TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: fracos e variáveis. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 30.4. MÍNIMA: 12.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de maio de 1968

Ano LXXVIII — N.º 36

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

CORRIDA DO DESESPÊRO

Radiofoto UPI

Uma corrida de depositantes ao Banco de Crédito de Lyon impediu o tráfego de veículos

De Gaulle pensa em plebiscito para testar confiança do povo

O Presidente Charles De Gaulle poderá anunciar nas próximas horas a convocação para junho de um plebiscito, a fim de testar a confiança do povo francês em seu Govêrno, que hoje na Assembléia Nacional será submetido à maior prova dos últimos dez anos, quando fôr votada a moção de censura encaminhada pela Oposição.

À medida que a crise política se encaminha para uma definição, amplia-se o movimento grevista com a adesão de milhões de trabalhadores. À exceção da agricultura, todos os setores da economia francesa já foram atingidos pela greve, sendo total o bloqueio das grandes indústrias e dos sistemas de transportes e de comunicação.

O Banco da França foi fechado — o que não aconteceu nem na Comuna de Paris —, como também a Bôlsa de Paris e todos os bancos devido à corrida dos depositantes, e a emissão de moedas foi suspensa. Ao desabrigo e sem dinheiro, os turistas estão-se refugiando nos consulados de seus respectivos países.

Os operários que ocupam as centrais de energia elétrica, gás e água poderão suspender a qualquer momento o abastecimento, aumentando o clima de pânico que reina na França, principalmente em Paris, onde ontem os montes de lixo se amontoavam até três metros de altura, filas intermináveis de automóveis se formavam nos postos em busca de gasolina e as donas-de-casa acabavam com todo o estoque de alimentos nos mercados.

O Partido Comunista anunciou na Assembléia, durante o debate da moção de censura a De Gaulle, que está pronto para assumir suas responsabilidades e participar de um Govêrno que leve ao socialismo, caracterizando nitidamente sua luta contra o regime degaullista. (Páginas 8 e 9)

Govêrno fecha questão para o enquadramento dos municípios

O Presidente Costa e Silva fechou questão ontem sôbre a aprovação do projeto que enquadra 68 municípios brasileiros em áreas de interêsse da segurança nacional e explicou que não se trata mais de uma questão política, sujeita a acertos, mas de uma questão de segurança nacional, que deve ser respeitada.

A recomendação do Presidente foi feita durante a apresentação dos novos vice-líderes da ARENA na Câmara dos Deputados, no Palácio do Planalto, e êle afirmou também que encaminhou o projeto para atender à Constituição. Assinalou que o Govêrno agiu com tanto critério que a lista inicial de 232 municípios foi reduzida para apenas 68.

Os debates sôbre o projeto continuam hoje à noite e para evitar o risco de uma derrota o líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, decidiu suprimir a votação, negando a realização de uma sessão matutina. Segundo os prognósticos, amanhã já não haverá número para a votação e essa situação continuará até segunda-feira, quando se esgota o prazo.

Dos vice-líderes que se encontraram com o Presidente, apenas um, o Sr. Aniz Badra, declarou que não votará a favor do projeto, invocando seus compromissos com a autonomia e os interêsses municipais. Na Câmara, os Deputados Brito Velho, Francelino Pereira e Osmar Cunha, da ARENA, combateram o projeto. (Página 3 e *Coluna do Castello*, pág. 4)

UMA BANDEJA PARA MUITOS

Os ex-comensais do Calabouço repartiam entre si a comida adquirida na operação-bandeja

COMANDO COM PRESTÍGIO

O Ministro Lira Tavares ouviu atento o discurso do nôvo Comandante do Primeiro Exército

Johnson pede mais dólares para guerra

O pedido de uma verba adicional de quase 4 bilhões de dólares para financiar os gastos na guerra do Vietname, feito pelo Presidente Johnson ao Congresso, e o recrudescimento da luta nas províncias setentrionais, com um ataque coordenado do Vietcong a quatro postos avançados de pára-quedistas na região de Hué, marcaram o dia de ontem, véspera do terceiro encontro dos negociadores de paz em Paris.

Harriman e Xuan Thuy fizeram ontem uma visita de cortesia ao Presidente De Gaulle, tendo ambos declarado que a crise interna que agita a França não afetou as conversações oficiais, e Paris continua sendo o local adequado para o prosseguimento das reuniões. (Página 11)

Revisão da Resolução 77 é admitida

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, admitiu ontem a revisão da Resolução 77, que vincula as emprêsas de crédito e financiamento ao sistema do crédito direto ao consumidor, e anunciou a disposição do Govêrno em elevar os depósitos compulsórios dos bancos, se os banqueiros não adotarem uma política de autocontenção do crédito.

Manifestou o Sr. Ernane Galvêas, no entanto, sua confiança no sentido de que haverá uma colaboração estreita dos bancos para evitar uma expansão imoderada nos empréstimos, o que aceleraria a taxa de inflação. Através de comunicado, o Banco Central voltou ontem a fornecer cobertura cambial aos bancos que operam nesta faixa, alegando boa posição de reservas. (Página 13)

Verba para universidade será exigida

Um movimento para pressionar o Govêrno a liberar as verbas das Universidades está sendo coordenado por professôres, estudantes e diversos setores da sociedade, que acreditam residir na falta de recursos tôda a origem das crises estudantis. Um memorial, com várias assinaturas, será entregue ao Govêrno, após um levantamento da situação do ensino no País.

Os comensais do Restaurante do Calabouço iniciaram ontem no restaurante da UFRJ a operação-bandeja, recebendo pelas janelas do Restaurante as bandejas com os alimentos. O Presidente da FUEC, Elinor Brito, afirmou que se o Govêrno não resolver o problema de alimentação dos ex-comensais do Calabouço, os estudantes reiniciarão a operação-pendura. (Página 7)

Enxêrto no Rio depende de interêsse

O Diretor do Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro, Sr. Eugênio da Silva Carmo, afirmou ontem que dentro de aproximadamente três meses a instituição estará capacitada a realizar um transplante de coração, caso a Secretaria de Saúde da Guanabara se interessasse em dar as condições necessárias de material e pessoal.

Em Lima, o Ministro da Saúde, Javier Arias Stella, confirmou que vários grupos de cardiologistas peruanos se preparam para realizar, dentro de um prazo não determinado, o primeiro transplante de coração no país. O Govêrno, enquanto isso, já tem um anteprojeto de lei para regulamentar os enxertos cardíacos. (Página 11)

Ser marxista não é crime, decide o STF

"Ser marxista e manifestar pensamento ou adesão ideológica ao marxismo não é crime" — decidiu ontem a 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal anulando condenação imposta pelo Superior Tribunal Militar ao Professor Éder Simão Sader, de São Paulo.

O STM o condenara por fazer "propaganda de processos violentos para subversão da ordem política e social vigente no País", durante aulas de iniciação à economia política em um sindicato paulista. No STF, o voto do relator, Ministro Aliomar Baleeiro (seguido pela unanimidade), mostrou que Marx não foi prêso por ser comunista e que o professor nunca se referiu a "processos violentos". (Pág. 14)

Siseno toma posse no I Exército

O Governador da Guanabara, o Prefeito de São Paulo, três Ministros de Estados, todos os Comandantes de Unidades integradas ao I Exército, quase todos os generais da ativa e numerosos políticos estiveram presentes à solenidade de posse, ontem, na Vila Militar, do General Siseno Sarmento no comando do I Exército.

Para o nôvo Comandante do I Exército essa calorosa recepção foi encarada como uma atitude "meramente afetiva, pois tenho muitos amigos". O General Siseno Sarmento pronunciou discurso de exortação aos jovens e aos velhos e situando sua posição de combate aos focos de corrupção e subversão no País. (Página 4)

Duvalier anuncia vitória mas EUA acham a situação grave

Enquanto o ditador do Haiti, François Duvalier, telefonava para seu Embaixador em Washington, anunciando a vitória sôbre os invasores, uma fonte do Departamento da Defesa norte-americano confirmava que as informações recebidas deixavam perceber que a situação haitiana "é muito grave".

O líder da Coalizão Haitiana — organização que coordena as atividades dos exilados haitianos nos EUA — afirmou que os invasores haviam-se apoderado de Cap Haitien, incitando, pelo rádio, o povo a levantar-se contra a ditadura. Informou-se que contingentes rebeldes foram desembarcados nas ilhas de Gonaive e Tortue.

Duvalier disse ao Embaixador Arthur Bonhomme que os líderes da invasão eram Raymond Montreuil — sobrinho do ex-Presidente Paul Magloire — e Raymond Cassagonal. Afirmou que cinco rebeldes foram mortos nos combates de Cap Haitien e que o avião por êle empregado será levado para Pôrto Príncipe: "quero receber pessoalmente êsse presente" — disse.

Na fronteira com a República Dominicana, o Presidente Joaquim Balaguer determinou refôrço de tropas. De um povoado fronteiriço podem ser ouvidos fortes disparos de artilharia, em território haitiano.

Fontes haitianas em São Domingos, entretanto, disseram que os invasores são mercenários europeus e exilados haitianos, acrescentando que êles não são comunistas nem têm qualquer vinculação ideológica e que seu único objetivo é derrubar a tirania de Duvalier, que durante o Govêrno de Magloire escondeu-se por vários anos, vestido de mulher, no interior do país. (Pág. 2)

URSS insiste em enviar tropas à Tcheco-Eslováquia

Praga (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da União Soviética, Andrei Grechko, adiou ontem inesperadamente sua volta a Moscou, ao que parece devido à oposição do Govêrno de Praga em permitir o envio de tropas soviéticas para território da Tcheco-Eslováquia.

Fontes responsáveis não puderam confirmar informações de que Grechko continuava suas conferências com os membros do nôvo Govêrno tcheco, que vem tomando medidas liberalizantes recebidas com pouca simpatia no Kremlin.

PRESSÃO

A agência de notícias tcheca, Ceteka, comunicou oficialmente ante-ontem que tinham terminado as conferências entre os líderes militares soviéticos e as autoridades do Ministério da Defesa em Praga.

Fontes de confiança informaram que o Govêrno de Moscou estava pressionando o Primeiro-Secretário do Partido, Alexander Dubcek, e o Ministro da Defesa, Martin Dzur, para permitir o aquartelamento de 11 mil soldados soviéticos na Tcheco-Eslováquia.

O recente deslocamento de tropas soviéticas de seus quartéis na Polônia para a fronteira da Tcheco-Eslováquia provocou rumôres de uma iminente intervenção militar. Os dois países, no entanto, desmentiram êsses rumôres.

A Ceteka informou que o Conselho do Departamento da Defesa reuniu-se ontem para estudar o fortalecimento da eficiência combativa do Exército. A Tcheco-Eslováquia tem em armas 175 mil homens e cêrca de mil aviões de combate de primeira linha.

Frei abre debates no Parlamento com apêlo às reformas

Santiago do Chile (UPI-JB) — Cercado de um forte dispositivo de segurança, o Presidente Eduardo Frei discursou na abertura dos trabalhos legislativos do presente ano no Chile, enfatizando a necessidade de reformas constitucionais, principalmente a que permite ao Presidente dissolver o Parlamento para solucionar impasses.

Em volta do Congresso, policiais com capacetes de aço e caminhões-tanques permaneciam prontos para evitar eventuais distúrbios, como os que ocorreram no dia anterior com choques entre professôres e policiais, resultando 40 detidos. Havia rumôres de um possível atentado contra o Presidente.

Um grupo de esquerdistas marxistas, aproveitando a tensão criada pelos 57 dias de greve dos professôres secundários, apedrejou vitrines e viaturas policiais, obrigando os soldados a usarem gases lacrimogêneos. Acredita-se no entanto, que a greve dos professôres seja resolvida com a decisão do Govêrno em conceder um aumento da ordem de 13 a 17%.

A passagem de Eduardo Frei pelas ruas da capital ocorreu sem incidentes. Partidários, postados nas calçadas, aclamavam o Presidente. No Parlamento, os socialistas e comunistas protestaram contra a prisão do Senador Carlos Altamirando, boicotando a sessão ao se retirarem do plenário.

"Não propusemos para o país nem um caminho socialista nem um caminho capitalista, mas um que surgia de nossa realidade e de nossa maneira de ser, no qual o Estado predomina com gestos do bem comum, da solidariedade nacional, do respeito à pessoa humana", assim falou Frei ressaltando o alto grau de intervenção do Estado na economia do país.

Rebeldes haitianos continuam a luta contra o regime de François Duvalier

Washington e São Domingos (AFP-UPI-JB) — O ditador do Haiti, François Duvalier, telegrafou, ao cair da tarde de ontem, para seu Embaixador em Washington, Arthur Bonhomme, anunciando o que chamou "a derrota dos piratas" que iniciaram a invasão do país, mas as informações chegadas a São Domingos dão conta de que as tropas governamentais continuavam a combater contra os grupos de exilados, principalmente em Cap Haitien, a segunda cidade mais importante do Haiti.

Duvilier identificou os líderes da invasão como sendo Raymond Montreuil —sobrinho do ex-Presidente Paul Magloire — e Raymond Cassagonal, ambos residentes nos Estados Unidos. Pouco antes da conversa telefônica, Bonhomme havia feito referência a "informações não confirmadas" do desembarque de rebeldes nas Ilhas de Goinaive (em frente a Pôrto Príncipe) e Tortue (no litoral norte, perto de Cap Hatien).

CONFUSÃO

As notícias sôbre a verdadeira situação haitiana são muito difíceis de apurar-se. Até o momento do telefonema de Duvalier — que não serve de base para a averiguação correta dos fatos —, Bonhamme foi obrigado a confirmar, em Washington, que aviões haviam lançado bombas sôbre Pôrto Príncipe e Cap Haitien, além de pára-quedistas.

Mais tarde, o Embaixador disse que os rebeldes que haviam desembarcado no aeroporto de Cap Haitien estavam sendo atacados por uma canhoneira, até que fôsse possível um ataque por terra. Confirmou-se que houve inúmeros mortos e feridos, como resultado dos bombardeios, o que as autoridades haitianas se recusavam a admitir, até certa hora.

Em São Domingos, informou-se que o ditador Duvalier escapou ileso das bombas que explodiram perto do Palácio, mas, tomado de violento ataque de histeria, passou a comandar a defesa, instalando seu pôsto de comando num porão do Palácio.

Fontes haitianas em São Domingos disseram que os invasores são mercenários europeus e exilados haitianos. Afirmaram que não são comunistas, nem têm qualquer vinculação ideológica. Seu único objetivo é derrubar a tirania duvalierista.

Fontes ligadas ao Haiti, na República Dominicana, mantinham reserva sôbre o êxito ou fracasso da invasão. Disseram saber que grupos fortemente armados atacaram uma guarnição no norte do país, apossando-se dela. Aparentemente, o Govêrno controlou a situação em Pôrto Príncipe. Havia especulações de que a insurreição poderia ganhar os quartéis, apressando a queda de Duvalier.

PELO TELEFONE

Falando com Bohomme, Duvalier afirmou que havia vencido os rebeldes, principalmente em Cap Haitien. O avião de que serviram, segundo o ditador, foi capturado e ia ser transportado para a Capital. "Quero receber pessoalmente êste presente" — disse o tirano.

A conversa telefônica foi presenciada por seis jornalistas. Bonhomme perguntou se esperava outros desembarques. "Qualquer outra intentona — respondeu — terá o mesmo resultado". Declarou que os governamentais não sofreram qualquer baixa. "Havia — acrescentou — uma densa fumaça preta, como se todo o aeroporto estivesse em chamas. Uma hora depois de iniciado o assalto, os exilado bateram-se em retirada, desordenadamente".

E terminou com estas palavras textuais: "Eu quero a paz no Caribe, nos países latino-americanos, em todo o mundo".

Tropas dominicanas fecham a fronteira

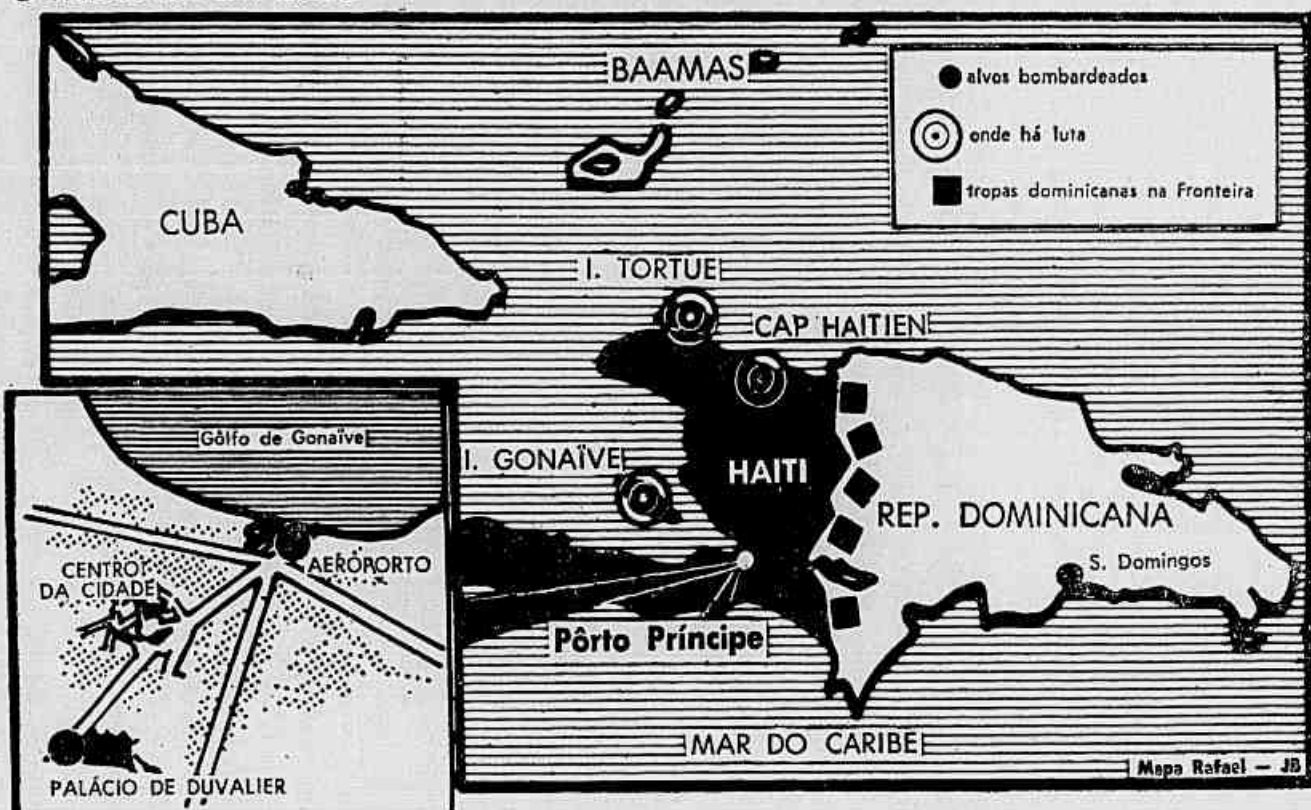
São Domingos (UPI-JB) — O Presidente Joaquín Balaguer determinou o envio de tropas de terra, mar e ar para reforçar a fronteira da República Dominicana com o Haiti, evitando que o território dominicano venha a ser atingido pelos acontecimentos haitianos.

O Chefe do Exército, General Juan Esteban Pérez, anunciou a mobilização na fronteira, mas indicou que não há regime de prontidão de tropas no território nacional. Autoridades militares confirmaram que o avião que bombardeou o Haiti havia sobrevoado por alguns minutos o território dominicano.

VELHA DISPUTA

A fronteira dominicano-haitiana é objeto de antigas disputas entre os vários governos dos dois países. Durante todo o ano passado, voltou a ser fechada, depois de um desentendimento sôbre guerrilhas entre a República Dominicana e Duvalier.

O General Esteban Pérez afirmou que "até o momento não ocorreu nada, mas as fôrças armadas estão alerta". Um jornal dominicano publicou ontem a informação de primeira página dando conta de que fontes dominicanas confirmaram que dois altos oficiais do Estado-Maior do ditador Duvalier ficaram gravemente feridos por fragmentos de bombas jogadas sôbre Pôrto Príncipe. Não indicou, porém, os nomes dos oficiais.

O MAPA DA INVASÃO

As tropas do ditador Duvalier enfrentam os rebeldes em duas ilhas, em Cap Haitien e perto de Pôrto Príncipe

Líder rebelde comanda dos EUA

Washington (UPI-JB) — Raymond Alcide Joseph, o líder da Coalizão Haitiana — organização que coordena as atividades dos exilados haitianos nos Estados Unidos, contando com 3 500 membros — afirmou ontem que os invasores da ilha haviam-se apoderado de Cap Haitien, incitando, pelo rádio, o povo a levantar-se contra a ditadura de François Duvalier.

Alcide Joseph negou que os invasores sejam comunistas e desmentiu as afirmações do Embaixador do Haiti em Washington, Arthur Bonhomme, de que a invasão seja comandada por cubanos. Pouco antes, Bonhomme havia dito que o ataque fôra limitado ao Aeroporto de Cap Haitien, acrescentando que as tropas governamentais estavam prontas para contra-atacar.

CENTRAL INFORMATIVA

A Coalização Haitiana é reconhecida pelas autoridades norte-americanas como uma organização não comunista. Joseph declarou que estava recebendo informações diretamente das frentes de combate, embora não precisasse como. Acrescentou que as notícias estavam sendo imediatamente transmitidas aos milhares de exilados haitianos.

Negou-se a dizer quantos exilados participam da luta. Afirmou que sua organização não estava participando diretamente da luta, mas sabia que Cap Haitien — a segunda cidade mais importante do Haiti — estava sob contrôle dos rebeldes. Apesar de não estar integrada nas operações, a Coalizão — tanto quanto a Rádio Havana — está divulgando apelos para que a ditadura de Duvalier seja derrubada.

OPINIÃO NOS EUA

As autoridades norte-americanas continuam a não querer se manifestar sôbre a situação haitiana. Fontes do Departamento da Defesa declararam não dispor de informações precisas sôbre o ocorrido, depois da aterrissagem dos invasores.

Alguns funcionários acreditam que as fôrças de ataque sejam constituídas de exilados, mas não quiseram comentar sôbre sua identidade ou filiação política.

O próprio porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, recusou-se ontem a fazer declarações. Outros informantes, entretanto, frisaram que, se forem verdadeiras as informações recebidas, a situação haitiana "é muito grave". Disseram que a Embaixada norte-americana em Pôrto Príncipe não está transmitindo notícias exatas porque a luta se desenvolve no outro lado do país.

EVACUAÇÃO

Confirmou-se que os EUA dispõem de um plano de emergência para retirar da ilha, a qualquer momento, os dois mil cidadãos norte-americanos, em caso de agravamento da situação. Informantes do Departamento de Estado disseram, todavia, que a Embaixada declarou reinar calma em Pôrto Príncipe, estando os norte-americanos perfeitamente bem.

As mesmas fontes negaram peremptòriamente que os invasores tenham saído do território dos EUA. "Não sabemos o número de atacantes, nem as baixas que podem ter ocorrido" — afirmaram. Instados a responder sôbre a atitude que o Govêrno norte-americano poderia tomar, disseram ignorar.

Embaixada confirma o bombardeio

O Embaixador do Haiti no Brasil, Arnaud Merceron, confirmou ontem que o bombardeio de seu país por invasores mercenários e exilados matou várias pessoas, em Pôrto Príncipe e Cap Haitien, classificando a ação dos rebeldes como "um atentado à soberania da República e uma flagrante violação dos princípios do Direito Internacional".

Acrescentou o Embaixador Merceron que "o Presidente Vitalício, Dr. François Duvalier, tem inteiro contrôle do território nacional, tanto do ponto-de-vista militar como do político". Salientou que, segundo informações de posse de seu Govêrno, "os aventureiros se encontram nos Estados Unidos da América, de onde possìvelmente teriam partido os aviões que bombardearam as cidades haitianas".

OS ATAQUES

Relatou que o primeiro ataque verificou-se às 8h15m de segunda-feira, quando "um avião pirata de côr branca e cinza sobrevoou Pôrto Príncipe e deixou cair bombas sôbre a cidade, uma das quais em direção aos apartamentos particulares do Chefe do Estado e sua família".

Na tarde do mesmo dia, segundo o Embaixador Meceron, aviões não identificados bombardearam a cidade de Cap Haitien, deixando cair bombas e desembarcando "mercenários que foram imediatamente dominados e presos pelas fôrças haitianas". O diplomata concluiu que, além das vítimas, houve prejuízos materiais e morais.

Duvalier faz denúncia à ONU

Nações Unidas (Nova Iorque) e Washington (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Haiti, em nota enviada à Organização das Nações Unidas, acusou "certos países membros da ONU" de terem cometido o que chamou "êste ato de banditismo internacional", mas não solicitou qualquer ação do Conselho de Segurança, por temer, segundo os observadores, que o órgão decida promover uma investigação em maior escala do problema haitiano. Indicou que os países onde o plano deve ter sido urdido são os Estados Unidos, Cuba, Jamaica, República Dominicana ou as Baamas.

Ao mesmo tempo, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, recebia carta de François Duvalier, em que o ditador haitiano diz que a ação dos invasores "representa uma ameaça à paz e compromete as bases da existência da República soberana no Haiti", embora também não solicitasse qualquer intervenção da OEA. No almôço em que avistou, ontem, na sede da ONU, com o Secretário-Geral, U Thant, Galo Plaza debateu o problema haitiano.

MISTERIOSO TELEGRAMA

Além da nota à ONU, Duvalier enviou a U Thant um telegrama cujo texto permanece desconhecido. Um informante das Nações Unidas chegou a admitir que o conteúdo da mensagem é "um segrêdo de Estado".

A nota foi entregue na noite de segunda-feira pelo Embaixador suplente do Haiti ante a ONU, Raoul Siclait, confirmando que as bombas foram lançadas por um avião B-25 de fabricação norte-americana e procedência desconhecida. "Aventureiros — acrescenta — pagos pelo ex-Presidente Paul Magloire, Luc Foch e pelo padre Jean-Baptista Georges, todos atualmente vivendo nos Estados Unidos, já vinham planejando comprar aviões com o propósito de bombardear cidades haitianas".

MORTES CONFIRMADAS

A nota entra, em seguida, na apresentação dos fatos. "Uma das bombas — relata — foi lançada na direção do apartamento privado do Chefe de Estado e sua família. Além disso, na tarde de hoje (segunda-feira), um avião não identificado sobrevoou a cidade de Cap Haitien, onde lançou bombas. Durante êsse bombardeio, mercenários foram descobertos e perseguidos pelas fôrças armadas haitianas".

A nota desmente tôdas as negaças da representação haitiana em Washington, que, na tarde de segunda-feira, desmentiu a existência de vítimas dos bombardeios, ao declarar: "Além dos prejuízos morais e materiais causados por êsse ato de pirataria, haitianos inocentes perderam a vida".

"INDIGNAÇÃO MUNDIAL"

Ao acusar "certos países membros da ONU" de responsabilidade, o Embaixador Siclait chamou a atenção do Secretário-Geral para o que considerou "uma violação flagrante dos princípios fundamentais de direito internacional e da Carta da ONU, que provoca indignação e condenação universal".

Também acusou os Estados Unidos, Cuba, Jamaica, a República Dominicana ou as Baamas de serem "os países mais prováveis para a concepção dêsse plano criminoso". Argumentando que o Haiti foi a primeira República negra do mundo a atingir a independência, a nota conclui: "É imperativo que tais atos tenham um fim imediato".

OEA EXAMINA

O Conselho da OEA examinará, informalmente, hoje, a situação haitiana. A informação foi prestada por um funcionário do Conselho, acrescentando que haverá apenas uma troca de impressões sôbre a nota enviada pelo Embaixador haitiano na OEA, Fern Baguidy.

Além da nota, o Conselho ouvirá uma exposição verbal de Baguidy.

Papa Doc, o feiticeiro que domina os haitianos

Departamento de Pesquisa

Dr. Duvalier é tão absoluto em sua ilha quanto o **Dr. No** antes da chegada do **007**. Há onze anos êle domina o Haiti — país com 90 por cento de analfabetos — sob a mais violenta ditadura.

Médico de 51 anos, formado nos Estados Unidos, François Duvalier é um místico. Um feiticeiro de verdade. É também conhecido como **Barão Sábado**, divindade da mitologia vudu, que à noite faz assombração nos cemitérios, de casaca, cartola e charuto.

Ele foi eleito Presidente da República no dia 22 de setembro de 1957. Mas o semanário inglês colocou em dúvida a seriedade das eleições dizendo: "No Haiti não há título de eleitor, poucos haitianos têm certidão de nascimento e 90% dos votantes eram analfabetos."

Cinco dias depois de eleito, Duvalier começou a sua carreira de terrorismo e repressão, decretando a lei marcial. No dia 16 de junho de 1958, não confiando nas Fôrças Armadas regulares, criou a própria milícia secreta, que o **New York Times** qualificou de seita que "pratica a pior espécie de terrorismo". No dia 7 de abril de 1961, Duvalier dissolveu a Câmara e o Senado, que seriam substituídos por uma única Assembléia Nacional. As eleições foram feitas em fins de abril, época em que o ditador já havia eliminado todos os Partidos de oposição. As eleições foram, portanto, uma simples formalidade, mas Duvalier soube tirar muitos proveitos dela: fêz imprimir em tôdas as cédulas o seu nome. Em seguida, divulgou um comunicado oficial dizendo que o nome do presidente estava em tôdas as cédulas, e que era preciso interpretar êste fato como o desejo dos eleitores de reelegê-lo. Baixou um decreto nomeando-o presidente vitalício, no dia 25 de maio de 1964.

O DEUS

Depois de Presidente vitalício, Duvalier decidiu transformar-se numa divindade, adorada em todo o país. Reescreveu o **Padre Nosso**, que é rezado diàriamente nas escolas e repartições públicas:

"Papa Doc, que estais no Palácio Nacional para tôda a vida, que o vosso nome seja bendito pelas gerações presentes e futuras, que se faça a vossa vontade em Pôrto Príncipe e nas províncias, dando-nos hoje nosso nôvo Haiti, não perdoeis nunca as ofensas dos apátridas à nossa Pátria, deixai-os sucumbir às tentações e sob o pêso de suas babas maléficas. Nos os livreis de nenhum mal, amém."

Duvalier não bebe, não fuma, não faz qualquer tipo de vida social, quase não fala. Juan Bosch, ex-Presidente da vizinha República Dominicana, chegou a dizer que êle se preocupa mais com a feitiçaria que com a política de seu país.

"Logo que fui eleito — diz Bosch — Duvalier decidiu matar-me. Talvez tenha tido uma crise de histerismo vudu e um de seus espíritos protetores lhe disse que eu seria seu inimigo. Nada fiz para ganhar a inimizade de Duvalier. Era totalmente gratuita, ainda que presumivelmente de origem pouco recomendável"

Na realidade, a acreditar na revista norte-americana **Newsweek**, Duvalier dá muito pouca importância às questões políticas de seu país. O jornalista Milan Kubic descreve da seguinte maneira uma das raras entrevistas políticas concedidas por êle, em seu suntuoso gabinete. Sôbre a mesa, alguns documentos, uma Bíblia e um Colt 45 carregado.

— Perguntei — diz Milan — o nome de seu partido político.

— Nome? — interrogou Duvalier, olhando para Gérard Catalogne, seu Secretário de Imprensa. Qual o nome? Ora, não tem nome. É o partido duvalierista.

— Quando serão as próximas eleições parlamentares?

O Presidente olha para o seu Secretário.

— É em março? Não, em janeiro. Que dia de janeiro? Ah! sim, dia 10.

— Por quanto tempo o Congresso exerce o mandato?

Mais uma vez, o ditador apelou para o Secretário.

— Seis anos? Quatro anos? — Não, são seis anos.

Duvalier vacila um pouco, mas depois se arrisca a dizer:

— Você sabe que temos um sistema unicameral? É igual (aqui Duvalier discute ao ouvido de Catalogne), igual à França.

Depois disso, Duvalier dá um sorriso, mostrando os dentes de ouro.

Comandante da PM do Ceará lacra a Câmara de Sobral

Rangel Cavalcante
Enviado Especial

Sobral — Quatro dias antes de se encerrar o período de reuniões normais, o prédio da Câmara Municipal desta Cidade foi fechado ontem, tendo as portas do plenário sido lacradas pelo Comandante da Polícia Militar, Coronel Mauro Luís Correia.

O Coronel Correia veio a esta Cidade cumprindo ordens do Governador Plácido Castelo, a fim de acabar com a briga entre os vereadores arenistas, que desde março dividiram o Legislativo em duas Câmaras e na noite de segunda-feira trocaram tiros no recinto do prédio que serve de sede da Câmara e da Prefeitura.

INVASÃO

A Câmara composta de partidários do Prefeito Jerônimo Prado e constituída de vereadores eleitos na legenda da ARENA invadiu o plenário na ocasião em que a Câmara composta de vereadores da sublegenda do mesmo Partido e que segue a orientação do ex-Prefeito Cesário Barreto estava reunida. Armada de machadinhas, picaretas e marrêtas, derrubou as portas, a fim de entrar.

Os vereadores da ARENA-2 realizavam uma reunião secreta no mesmo local em que se vinham reunindo as duas Câmaras há mais de dois meses e haviam fechado as portas, impedindo assim a entrada dos opositores. Êstes partiram para o arrombamento, verificando-se na ocasião disparos de revólver de ambas as partes, sem ferir ninguém.

A Polícia montava guarda no prédio desde 24 de março e segunda-feira havia sido deslocada para o andar térreo, onde revistava todos os que entravam. Os vereadores adeptos do Prefeito entraram desarmados, mas o filho do Sr. Jerônimo Prado, Sr. José Prado, furou buracos no teto do Gabinete do Prefeito, localizado no andar térreo, e através dêle passou picaretas, machados e machadinhas, com os quais os vereadores fizeram o arrombamento, apesar das barricadas formadas no interior da sala onde a ARENA-2 apreciava documentos de contas de 1966 do Prefeito, já aprovadas pela Câmara.

Os vereadores, entre êles dois suplentes convocados, estavam no recinto e no momento da invasão seis fugiram pelas janelas, descendo em cordas para o andar térreo. Um dêles fugiu de bicicleta e sòmente quatro ficaram até a retirada dos invasores. A Polícia interveio de qualquer forma e por pouco não houve mortes no local.

DISPUTA

A disputa vem desde março, época da eleição da Mesa da Câmara, pois os dois blocos da ARENA dividiram-se e cassaram-se mùtuamente, formando cada um sua Câmara separada, até agora sem reconhecimento por parte do Juiz, porque não existe nenhuma ação.

Ambas as Câmaras vinham se reunindo normalmente na mesma sala, em sessões paralelas, embora o Prefeito acate apenas a que segue sua orientação.

Logo após o tiroteio, 34 soldados fortemente armados passaram a guardar o prédio, onde sòmente quatro vereadores da ARENA-2 estavam ainda de vigília. Era proibida a entrada de qualquer pessoa, mesmo vereadores, até que às 3 horas chegou o Coronel Mauro Luís Correia, procedente de Fortaleza e acompanhado de refôrço policial. Procurou entender-se com o Prefeito Jerônimo Prado e o ex-Prefeito Cesário Barreto, ferrenhos opositores, e em seguida comunicou a ordem do Governador de fechar o prédio da Câmara.

Seguiu para o local, pediu a retirada dos vereadores da ARENA-2 e depois de proibir as vaias programadas pelos opositores que estavam na rua esperando a saída lacrou a porta do plenário.

A Câmara encerraria suas sessões dia 25 e agora não poderá reunir-se, pois a lei não permite sessões fora do local. Os esquerdistas, embora cientificados prèviamente da decisão do Governador, consideram a medida uma intervenção do Estado no Município, mas não pretendem recorrer ao Judiciário.

ENTENDIMENTOS

O Prefeito Jerônimo Prado e o ex-Prefeito Cesário Barreto seguiram ontem para Fortaleza e conversaram em salas separadas com o Governador Plácido Castelo, que procurou convencê-los a aceitarem a pacificação imediata, de acôrdo com as diretrizes do Presidente Costa e Silva de unificação da ARENA em todo o País. Não chegaram a nenhuma conclusão e hoje haverá novos entendimentos.

Mem de Sá nega o ingresso no MDB apesar de não ser eleitor de Costa e Silva

Brasília (Sucursal — Dizendo que até hoje não se arrependeu de não ter votado no Marechal Costa e Silva para Presidente da República, o Senador Mem de Sá desmentiu ontem, no Senado, notícias de que estaria para ingressar no MDB, dizendo que "tal notícia mais parece pilhéria que outra coisa".

Adiantou, então, o Senador Mem de Sá que votará contràriamente ao Govêrno tanto no projeto das sublegendas como no que define municípios como situados em áreas do interêsse da segurança nacional, conforme já teria declarado ao Líder do Govêrno, Senador Daniel Krieger.

É CONTRA

Afirmou o Sr. Mem de Sá que não está "nem mais, nem menos oposicionista", adiantando que não é "nem oposicionista, pois não concordo, absolutamente, com a orientação do MDB ou da extinta **frente ampla**", não sendo também "um partidário incondicional do Govêrno", pois "continuo sem me arrepender de não haver votado no atual Presidente da República."

Frisou o Sr. Mem de Sá que está na ARENA desde sua fundação e não encontrou, até hoje, razão para dela se afastar, apontando "a correção, a superioridade, a tolerância e a inteligência" com que o Senador Daniel Krieger exerce a árdua tarefa de Líder do Govêrno como uma razão para que permaneça na ARENA, com a liberdade de votar contra o Govêrno, quando julga isso acertado.

SUBLEGENDAS

Negou que tenha considerado o projeto das sublegendas "uma barbaridade, pois, muito longe disto, sempre afirmei que o meu Partido do coração, o Partido Libertador, foi o único que defendeu e pleiteou êste sistema para o Brasil, desde 1929."

Acrescentou que considera o projeto em exame no Congresso "defeituoso e, sobretudo, não concordo com a exclusão da sublegenda para qualquer pleito", pois o Sr. Mem de Sá entende que a sublegenda deve existir para tôdas as eleições, sem exceção alguma.

Deputado gaúcho diz que só uma pesquisa de opinião é válida: a eleição direta

Pôrto Alegre (Sucursal) — Enquanto o Presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, comentava que a pesquisa de opinião pública encomendada pelo Govêrno federal não tem validade, porque "existe apenas um caminho para ouvir o povo: eleição direta", o Presidente da ARENA gaúcha, Deputado Solano Borges, dizia que os resultados evidenciam a compreensão do esfôrço governamental.

Disse ainda o Sr. Solano Borges que em suas viagens pelo interior do Estado já tivera oportunidade de recolher impressão favorável ao Govêrno Costa e Silva. "Minha pesquisa pessoal registra um saldo positivo para a Revolução; basta citar o plano rodoviário pôsto em execução pelo Ministro Andreazza", disse.

DÚVIDA

O Presidente do MDB gaúcho estranha que tenha sido dada divulgação parcial para a pesquisa e manifesta dúvida sôbre o critério da amostragem adotado. Acha que a eleição direta é o único instrumento válido para aferir a opinião pública.

Leia Editorial "Sondagem Ociosa"

Amaral vê guerra civil iminente

O Deputado Amaral Peixoto, do MDB do Estado do Rio e último Presidente do extinto PSD, manifestou-se ontem pessimista com a possibilidade de solução pacífica para o atual impasse e prognosticou que o País se abeira da guerra civil por causa da insensibilidade do Govêrno Costa e Silva diante do problema social, "que considero realmente perigoso, pelo nível de tensão em que está".

— Entendo que a questão estudantil também está sendo tratada precipitadamente, sem que haja zêlo e acuidade no encontro de solução dos problemas — disse, salientando que, imperceptìvelmente, no Brasil está havendo reflexos e assimilação dos acontecimentos que se registram na França, "onde a juventude, embora vivendo sob um Govêrno forte, se rebela e parte para a insurreição".

O ESTADISTA

O Deputado Amaral Peixoto disse que o que diferencia o estadista é o fato de que sabe se antecipar aos fatos e, quando êles ocorrem, sabe conduzir-se com moderação e empenho em eliminar as causas das crises.

— Não disponho de nenhum elemento nôvo que me autorize a acreditar numa solução normal e pacífica para a crise brasileira — disse, destacando que o País assiste ao espetáculo da desagregação da classe política e o domínio da perplexidade sôbre todos.

Acha que não apenas o MDB está sendo prejudicado, como também a ARENA, "desorientada pela própria desorientação do Govêrno". Como prova de desencontro no seio governista, lembrou o problema do projeto da sublegenda, dizendo que "poderá ocorrer que a matéria, tal qual foi proposta pelo Govêrno, que é amplamente negativa, seja aprovada por decurso de prazo".

— Havia possibilidade de a classe política, se harmonizada, atenuar o projeto, mas o desentendimento geral prevaleceu e a sugestão poderá ser aprovada tal qual está".

O Deputado Amaral Peixoto considerou infelizes as declarações do Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, atribuindo à Oposição empenho de radicalizar o processo político brasileiro, salientando que "o gesto do Governador foi impensado e inconveniente".

Políticos homenagearão Mal. Denis

Niterói (Sucursal) — Líderes revolucionários e figuras políticas de expressão nacional, como o ex-Presidente do extinto PSD, Deputado Amaral Peixoto, têm encontro marcado dia 13 de junho, em Pádua, quando será inaugurado na Praça Pereira Lima, a principal da cidade, busto do ex-Ministro da Guerra, Marechal Odílio Denis, que nasceu no município.

Os líderes do ex-PSD pretendiam lançar, durante a solenidade, a candidatura do Marechal Denis ao Senado, pelo Estado do Rio, num movimento que visava a levar tanto o MDB como a ARENA a apoiá-lo, mas o militar desautorizou o plano dos ex-pessedistas, pois não deseja fazer política.

TÍTULO

A idéia do lançamento da candidatura do ex-Ministro da Guerra partiu do Deputado José Kesen (MDB) principal porta-voz do Sr. Amaral Peixoto na Assembléia, depois que o Marechal Denis transferiu seu título eleitoral da Guanabara para o Estado do Rio, inscrevendo-se em Niterói.

O Deputado José Kesen pensou que, ao transferir o título, o Marechal Denis tivesse manifestado implìcitamente o desejo de participar da política fluminense, a partir de 1970. Em conversa com o militar sentiu que seu propósito era outro: expressava, apenas, o desejo do ex-Ministro de poder dar o seu voto pessoal, em eleições futuras, a amigos que se candidatam a cargos eletivos no Estado do Rio.

Juiz define população de Caxias

Niterói (Sucursal) — A Primeira Vara Cível de Caxias é que vai definir, na apreciação de ação impetrada por um suplente do MDB, acusando os vereadores de perceberem subsídios em valor superior ao que estabelece dispositivo constitucional, se a Cidade deve para todos os efeitos legais, incorporar ao coeficiente populacional, os seus chamados habitantes flutuantes.

Na ação, o suplente de Vereador Raimundo Milagres sustenta que a população de Duque de Caxias é de 350 mil habitantes, negando à Câmara Municipal, para efeito da fixação de subsídios, somar 150 mil habitantes flutuantes. A Procuradoria da Câmara contesta a argumentação, no entanto, sustentando que Caxias tem 500 mil habitantes, sem contar os 150 que constituem a população flutuante.

Presidente exige aprovação do projeto dos municípios

Brasília (Sucursal) — Ao ser apresentado ontem aos novos Vice-Líderes da Bancada da ARENA na Câmara dos Deputados, o Presidente Costa e Silva afirmou o seu empenho na aprovação do projeto de lei que declara de interêsse da segurança nacional 68 municípios brasileiros, chegando mesmo a explicar que, no caso, não se trata mais de uma questão política, sujeita a acertos, mas de uma questão de segurança nacional, que deve ser respeitada.

Em contraste, dirigindo-se informalmente ao Líder Ernâni Sátiro e aos 10 dos 14 Vice-Líderes reunidos no antigo salão de conferências do gabinete parlamentarista, o Presidente informou que quanto ao projeto das sublegendas o Govêrno apenas faz questão que a matéria seja aprovada, não se importando com as emendas que porventura sejam feitas no interêsse dos Partidos políticos. Embora o projeto seja de iniciativa do Executivo, entende o Govêrno que o Congresso tem ampla liberdade de modificá-lo, já que o assunto lhe interessa diretamente.

PALÁCIO ABERTO

Nesse encontro com os novos Vice-Líderes do Partido governista, o Marechal Costa e Silva afirmou que o Palácio do Planalto se encontra aberto para suas consultas, mesmo fora das audiências normais, para todos êles. Disse ainda que não fazia distinção entre aquêles Vice-Líderes eleitos pela Bancada e os demais escolhidos livremente por indicação do Líder Ernâni Sátiro.

O Presidente congratulou-se com o Sr. Ernâni Sátiro pela fórmula utilizada para a seleção dos Vice-Líderes e falou ainda do seu interêsse de manter estreito contato com a direção da Bancada da ARENA para o encaminhamento dos assuntos de interêsse do Govêrno.

Badra declara que votará contra

Brasília (Sucursal) — O Deputado Aniz Badra, de São Paulo, foi o único dos Vice-Líderes ontem presentes à reunião com o Presidente Costa e Silva a declarar que não votará favoràvelmente ao projeto dos municípios arrolados como área de segurança nacional, invocando para isso os seus compromissos com a autonomia e os interêsses municipais.

O Deputado paulista comunicou ao Presidente que teria problemas políticos e de consciência para acompanhar a decisão do Govêrno nesta matéria, pois os seus 20 anos de vida pública estão ligados à defesa da autonomia municipal.

RESPOSTA DO PRESIDENTE

O Marechal Costa e Silva respondeu às observações do Deputado Aniz Badra invocando a Constituição. Disse êle que o Deputado paulista devia atentar para o fato de que a Carta de 1967 determina que o Presidente da República promova a lei que declare os municípios de interêsse da segurança nacional.

O GRANDE CULPADO

O Marechal Costa e Silva declarou aos seus Vice-Líderes na Câmara que não foge à responsabilidade dos desacertos e falhas do seu Govêrno e nem mesmo às derrotas sofridas no Congresso. Em quantos episódios desta natureza tenham ocorrido ou venham a ocorrer, faz questão de considerar-se o grande culpado.

O ASSUNTO PRINCIPAL

Durante a meia hora que durou a reunião, o asunto predominante foi o projeto dos municípios. O Marechal Costa e Silva explicou que o havia encaminhado ao Congresso para atender ao que estabelece o Artigo 16 da Constituição. Remontou às origens de sua elaboração, citando inclusive a composição do Conselho de Segurança Nacional, onde o mesmo foi gerado, para dizer que êle é do mais alto interêsse do Govêrno e assinalou que o Govêrno agira com tanto critério em tôda esta questão que uma lista de 232 municípios fôra afinal reduzida para apenas 68.

ALGUMA ESPERANÇA

O Líder municipalista Osmar Cunha (ARENA-SC), Presidente da Associação Brasileira de Municípios, reuniu ontem Prefeitos e representantes municipais numa dependência da Câmara e manifestou-lhes a esperança de que a ARENA ainda se sensibilize ante os interêsses dos municípios brasileiros, votando contra o projeto.

O Deputado catarinense combateu o parecer do relator do projeto, que êle considera contraditório. Seu pronunciamento perante a assembléia dos representantes municipais não coincide com a convicção generalizada que ontem se observava nos setores da ARENA e segundo a qual o projeto será aprovado pelo decurso de prazo. Êste ponto-de-vista era manifestado até mesmo por um dos Vice-Líderes da ARENA na Câmara, para quem êste é o único caminho que resta à Bancada, que sofreria fatalmente uma derrota em plenário se o projeto fôsse submetido a votos.

Congresso prossegue os debates

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional prosseguirá, hoje, à noite, os debates sôbre o projeto que enquadra 68 municípios em áreas de segurança nacional, retirando-lhes a autonomia política.

As discussões foram iniciadas ontem cedo, com os Deputados da ARENA, Brito Velho, Francelino Pereira e Osmar Cunha combatendo com veemência o propósito governamental, secundados pela totalidade dos representantes da Oposição.

EQUIVOCO

O Deputado gaúcho Brito Velho disse que o projeto parte de um grave equívoco, "que consiste na confusão de dois conceitos, quais sejam, o conceito de bem comum e o conceito de segurança nacional".

Ressaltou que "estão a construir, a pouco e pouco, uma estranha definição para a segurança nacional, definição esta que está, pràticamente, a se superpor ao conceito de bem comum".

E prosseguiu:

— O conceito de bem comum não se pode confundir com o conceito de segurança nacional. Isto no plano teórico. Mas, o que é mais importante, é que em terras brasileiras, enquanto não fôr reformada a Constituição vigente, não poderemos dar outro entendimento à noção de segurança nacional, senão aquêle que deflui da leitura da própria Constituição, Artigos 89 e 91.

Concluindo, disse que, embora não tivesse votado a atual Carta, se sentia no dever de defendê-la, mesmo convicto de que ela precisa ser reformada. "Mas, enquanto vigorar, há de ser respeitada".

DEFESA

Em defesa do projeto, o relator, Deputado João Roma, declarou:

— Nós verificamos que em algumas oportunidades houve confusão do que seja segurança nacional com defesa nacional, em têrmos militares. Tanto assim que algumas emendas ao projeto mandavam retirar determinado município, porque ali existiam bases militares. Ora, o que o projeto visa não é isso, não é a defesa do País em têrmos militares. Nem estamos preocupados com qualquer agressão de país estrangeiro. O que o projeto visa é o bem comum. Justamente numa definição ampla do que seja, por autores modernos, a conceituação atual de segurança nacional.

APÊLO

O Deputado Amaral Peixoto (MDB-Estado do Rio) dirigiu telegrama ao Deputado Getúlio Moura, do Rio para Brasília, fazendo um apêlo para que tôda a bancada fluminense, "independentemente de filiação partidária", lute contra o enquadramento do município de Duque de Caxias, como área de segurança nacional.

Costa e Silva se interessa pela emenda que altera a escolha do seu sucessor

Brasília (Sucursal) — Numa audiência concedida ontem à tarde ao Deputado Francelino Pereira, o Presidente Costa e Silva se revelou interessado na emenda que transfere aos novos membros do Congresso, eleitos a 15 de novembro de 1970, o poder de escolha do próximo Presidente da República, em janeiro do ano seguinte.

Êsse interêsse do Presidente, no entanto, se resumia às possibilidades de sucesso da emenda — de autoria do Deputado maranhense Temístocles Teixeira — uma vez que o Govêrno mantém inalterada a sua decisão de não permitir modificações no texto da Constituição antes de ela ser experimentada.

ÁREAS METROPOLITANAS

A convocação do Deputado Francelino Pereira ao Palácio do Planalto, no entanto, se prendia a outro assunto que não à emenda Temístocles Teixeira: o Presidente Costa e Silva desejava conhecer a opinião do representante mineiro sôbre o problema do estabelecimento das áreas metropolitanas, a ser feito através de lei complementar à Constituição, se baseando num discurso que êle pronunciara na tribuna da Câmara a respeito da matéria.

O Sr. Francelino Pereira repetiu então ao Presidente a sua tese de que o Govêrno deveria encaminhar imediatamente ao Congresso o projeto que fixaria as normas de constituição das regiões metropolitanas, realizando, paralelamente, um levantamento das áreas a serem classificadas, partindo da idéia de que existem no Brasil 182 microáreas metropolitanas e nove grandes áreas que coincidem com as grandes Capitais — São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Pôrto Alegre, Curitiba, Belém, Fortaleza e Salvador.

Ao fim dessa exposição, o Marechal Costa e Silva explicou que o Govêrno ainda está examinando o assunto cuidadosamente, tendo em vista as implicações delicadas que envolve, especialmente quanto à autonomia municipal.

PARTICIPAÇÃO INEXEQUÍVEL

Aproveitando o encontro com o Presidente, o Sr. Francelino Pereira pediu que o Govêrno se interesse em dar andamento ao projeto sôbre a integração dos operários nas emprêsas e sua participação nos lucros, tendo em vista que a matéria se encontra nas suas mãos, aguardando um parecer, na Comissão de Justiça da Câmara.

— Para mim — afirmou o Deputado — seria muito fácil dar o parecer pela constitucionalidade do projeto e tocar para a frente o problema. Mas é preciso conhecer a opinião do Govêrno sôbre o assunto, uma vez que o projeto em tramitação, de autoria do Govêrno Castelo Branco, é paternalista, autoritário e inexeqüível. Êle cuida exclusivamente da participação dos trabalhadores nos lucros e não trata do problema de sua integração na emprêsa, inclusive quanto à sua responsabilidade nos riscos assumidos pelo empresário.

Explicou ainda o Sr. Francelino Pereira que, ao contrário da Constituição de 46, que determinava a participação direta dos empregados, em dinheiro, nos lucros das emprêsas, a Carta de 67 tornou êsse dispositivo mais amplo, referindo-se à participação indireta e ao problema da integração dos empregados na vida da emprêsa. Justamente por ser inflexível, a disposição de 46 foi responsável pelo sepultamento de 15 projetos de iniciativa da Câmara visando à regulamentação da matéria.

Agora, com o apoio do Govêrno, se poderá caminhar para um substitutivo, buscando uma das fórmulas conhecidas: a instituição dos Conselhos de Emprêsa (com a participação dos trabalhadores na direção) ou a participação facultativa nos lucros, em forma de incentivos fiscais (abatimento do dinheiro pago aos empregados, a título de participação, da soma devida ao Impôsto de Renda).

Sublegenda deverá perder prazo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Raul Belém (MDB) recebeu ontem um telefonema do Deputado Federal Márcio Moreira Alves em que êste lhe afirmou que é provável que o projeto da sublegenda perca o prazo para votação no Congresso, em virtude das divergências existentes na ARENA sôbre as emendas apresentadas.

Informou o Sr. Márcio Moreira Alves de que, em virtude dessas divergências que estão dividindo a ARENA, o MDB poderá reformular por completo sua decisão inicial de não participar das discussões e da votação do projeto, caso haja possibilidade de ver aprovadas as sugestões oposicionistas.

CONFIRMAÇÃO

Por outro lado, o Deputado Federal Sinval Boaventura (ARENA), que ontem chegou de Brasília, disse que realmente existe a ameaça de o Congresso perder o prazo para votar o projeto, porque o grande número de emendas e a insistência dos seus autores ou de grupos interessados na sua aprovação vêm retardando a tramitação.

Assim, segundo o Sr. Sinval Boaventura, deverão ser mantidos o mutirão, as sublegendas para as eleições parlamentares e o prazo de dois anos para a filiação partidária dos candidatos.

Câmara veta emenda à Constituição

Brasília (Sucursal) — Na reunião do Congresso Nacional de ontem à noite, a Câmara dos Deputados rejeitou por 149 votos contra 115 a emenda constitucional do MDB que pretendia, alterando o Artigo 60 da Constituição, restabelecer o texto da Constituição de 1946 devolvendo à Câmara dos Deputados a iniciativa dos projetos de lei sôbre matéria financeira.

Rejeitada a emenda pela Câmara dos Deputados, não houve necessidade de ser ela submetida à votação no Senado.

Martins considera Lacerda invencível na disputa do Govêrno da Guanabara

O Senador Mário Martins (MDB da Guanabara) tem manifestado a opinião, em conversas informais, de que se o Sr. Carlos Lacerda resolver realmente a se candidatar ao Govêrno do Estado, nas eleições de 1970, "êle será, na verdade, um candidato invencível".

Embora seja também candidato ao Govêrno da Guanabara, o Senador Mário Martins estaria disposto a renunciar às suas pretensões no momento em que se concretizasse a candidatura Carlos Lacerda.

DIFÍCIL

Com o Sr. Carlos Lacerda como candidato, disputando quase a mesma área, acha o Senador Mário Martins que também poderia concorrer, mas acabaria tendo uma votação inexpressiva, depois de ter obtido 800 mil votos para o Senado nas eleições passadas.

Entretanto, amigos íntimos do Sr. Carlos Lacerda declaram que dificilmente êle repetirá sua candidatura ao Govêrno da Guanabara, a não ser que a isso fôsse forçado por uma grande imposição de ordem nacional.

Ao mesmo tempo assinala-se que a candidatura do Sr. Lacerda ao Govêrno da Guanabara é hoje encarada, nos meios oficiais, como um projeto de fundo nitidamente subversivo, cujo caminho deve ser obstado antes que possa sequer se concretizar no plano político.

Segundo pessoas vinculadas ao Sr. Carlos Lacerda, o nome de sua simpatia como candidato ao Govêrno da Guanabara seria o do engenheiro Marcos Tamoio, que ocupou a Secretaria de Obras em substituição ao engenheiro Cravo Peixoto. No entanto, o engenheiro Marcos Tamoio, do ponto-de-vista político-eleitoral, é um nome ainda de pequena expressão, restando saber até que ponto o Sr. Carlos Lacerda estaria disposto a repetir experiências semelhantes à que teve na campanha passada, com os nomes dos Srs. Cravo Peixoto e Flexa Ribeiro.

Segundo a previsão de vários observadores, tudo indica que a próxima campanha eleitoral da Guanabara ainda será marcada por um forte tom de radicalização. O engenheiro Marcos Tamoio teria poucas possibilidades de firmar-se como um candidato de combate, o que já não ocorre com o Sr. Carlos Lacerda, que, além das suas já conhecidas virtudes de líder oposicionista, com a extinta **frente ampla** penetrou e conquistou redutos das esquerdas, que antes lhe negavam o simples ingresso.

O Deputado Hermano Alves acha que é um insulto apontar o Sr. Carlos Lacerda como candidato ao Govêrno da Guanabara pela ARENA.

— Pode-se — frisa o Sr. Hermano Alves — apontar defeitos no Sr. Carlos Lacerda, menos o de que lhe falta grandeza para os grandes gestos.

Faria Lima evita entrevista sôbre política explicando que não é momento de falar

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, chegou ontem ao Rio para assistir à posse do General Siseno Sarmento no Comando do I Exército, e aos jornalistas declarou apenas que "êste não é momento para eu falar", esquivando-se de qualquer pronunciamento de caráter político.

O Brigadeiro, que está hospedado no Hotel Glória, evitou contatos com jornalistas, mas se soube que estava previsto para a noite um encontro com o Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, que também se encontra no Rio e deverá viajar amanhã para São Paulo.

DIFICULDADES

Ao que se soube ontem, no Rio, o Brigadeiro Faria Lima está encontrando dificuldades para conviver com a maioria que domina a ARENA paulista: o Deputado Arnaldo Cerdeira, que é quem o controla, está empenhado em promover a ressurreição do ademarismo, mas sem a presença do Sr. Ademar de Barros ou do Deputado Ademar de Barros Filho. Por isso está dificultando a indicação, pelo Brigadeiro Faria Lima, de representantes seus nos diretórios municipais da ARENA, principalmente em Santo André, São Caetano e São Bernardo, que são regiões eleitoralmente fortes.

Soube-se, também, que parte do acôrdo firmado pelo Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, e confirmado pelo Deputado Ernâni Sátiro, com o Prefeito de São Paulo, está tendo sua implantação impedida, porque o Deputado Arnaldo Cerdeira se utiliza do Partido para montar o "ademarismo sem Ademar", sôbre o qual exerça liderança integral.

Também o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, está sendo hostilizado pelo Sr. Arnaldo Cerdeira, que deseja impedir que o governante faça, dentro da ARENA, aliança efetiva com o Prefeito Faria Lima.

Reação arenista contra a Oposição no Govêrno põe em xeque o esquema de Sodré

Brasília (Sucursal) — A reação da ARENA paulista, cuja Executiva aprovou moção contra a nomeação de oposicionistas para cargos do Govêrno, provocou impasse nas articulações promovidas pelo Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima no sentido de dar projeção nacional ao esquema político que procuram armar em São Paulo.

O Governador viu-se forçado a recuar do propósito de entregar a Secretaria de Justiça ao Deputado Ulisses Guimarães, Vice-Presidente Nacional do MDB, embora já tivesse avançado muito nas negociações com o pessedismo.

PROTESTO DA ARENA

O Presidente da ARENA de São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdeira, levará hoje ao Marechal Costa e Silva, cópia da resolução aprovada pela direção do Partido no seu Estado. O Sr. Cerdeira irá ao Palácio acompanhado de todos os deputados federais que participam da Executiva da ARENA paulista.

Ontem, o Deputado Cerdeira revelou ter ouvido do Governador Sodré, em São Paulo, a declaração de que não convidou nem convidará o Sr. Ulisses Guimarães para qualquer Secretaria.

— De qualquer forma — disse o Presidente da ARENA paulista — precisamos firmar o princípio: como só existem dois Partidos, dar à oposição participação nos Governos será caminhar para o mono-partidarismo. Nada temos contra o Sr. Ulisses Guimarães, mas entendemos que êle só poderá ser nomeado se ingressar na ARENA.

RECUO TÁTICO

Segundo fonte ligada ao Govêrno de São Paulo, o Sr. Abreu Sodré não desistiu ainda de realizar o acôrdo com o pessedismo. Em face da resistência surgida na ARENA, fêz apenas um "recuo tático".

Passo atrás foi devido à pressão de militares

São Paulo (Sucursal) — A afirmação do Sr. Abreu Sodré de que não convidou o Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP) para ocupar a Secretaria da Justiça foi, segundo informação de políticos vindos ontem do Rio, resultado de pressão que o Governador teria sofrido por parte de setores militares e do Govêrno federal descontentes com o precedente da participação do MDB do atual esquema de poder.

A nomeação do parlamentar oposicionista fazia parte de uma tentativa do Sr. Abreu Sodré de compor-se com as fôrças do ex-PSD, desagradando, de acôrdo com os mesmos informantes, algumas áreas que já se haviam manifestado contra a manutenção do Sr. Hely Lopes Meireles — e não de um militar — na Secretaria de Segurança.

MANOBRA DE SODRÉ

Uma nota do Gabinete Executivo da ARENA paulista, que o Deputado Arnaldo Cerdeira distribuiu ontem, condenando a hipótese de participação de oposicionistas no Govêrno, "em âmbito municipal, estadual e federal", teria sido elaborada, segundo afirmam aquêles políticos, por orientação do próprio Governador de São Paulo. Esse procedimento é justificado com o argumento de que para o Sr. Abreu Sodré é mais conveniente sofrer o ônus de uma "repreensão" do Sr. Arnaldo Cerdeira do que deixar tornar-se público que uma de suas decisões foi vetada na área federal. O Presidente da ARENA paulista, que reuniu o Gabinete Executivo após entrevistar-se com o Governador, agiu — nas palavras de quem informou — como "instrumento de manobra", embora tivesse procurado tirar o natural rendimento político que o episódio ofereceu.

Coluna do Castello

Govêrno foge ao risco da votação

Brasília (Sucursal) — Os expedientes a que recorreu o líder do Govêrno na Câmara para evitar a votação do projeto de lei que inclui 68 municípios na área de segurança nacional tendem a confirmar os prognósticos do líder da Oposição de que o Govêrno será derrotado se correr os riscos da manifestação do plenário.

Apesar da orientação dada ontem pelo Presidente da República ao colégio de líderes — um líder e 14 vice-líderes — da ARENA, colocando como uma questão partidária, logo como uma questão fechada, o voto em favor do projeto, extensos setores do Partido oficial se inclinam pela recusa de uma proposição repelida pelas bases municipais. Isso conveniceu o Sr. Ernâni Sátiro a não correr o risco, isto é, decidiu êle simplesmente evitar a votação.

O Govêrno não quer perder, e o líder não quer expor o Presidente, depois do seu discurso aos vice-líderes, a uma manifestação contrária do plenário da Câmara. Os dados do Sr. Mário Covas aí estão: só no Paraná, onde há 20 deputados da ARENA, 18 votariam contra o projeto. Em São Paulo, 13 arenistas se comprometem a desafiar o Govêrno. E assim por diante, Estado a Estado.

Quanto ao método para suprimir a votação, preferiram os porta-vozes do Govêrno simplesmente negar a realização de uma sessão matutina, hoje, para que à noite houvesse o pronunciamento do plenário. Amanhã, quinta-feira, já não haverá número. Embora não seja feriado, muitos deputados assumiram compromissos na expectativa de que o fôsse e, como a sessão será noturna, não há qualquer possibilidade de se manter em Brasília uma quantidade de deputados bastante para infligir uma derrota ao Govêrno.

A falta de número prosseguirá até segunda-feira inclusive, quando se esgotará o prazo e o projeto se transformará em lei por simples efeito do tempo.

Diz o Sr. Mário Covas que tal perspectiva é altamente desestimulante para a Oposição. Normalmente, o MDB não tem apoio suficiente para tornar vitorioso um ponto-de-vista oposicionista. E quando o tem, como no caso em debate, o mecanismo da tramitação parlamentar, manipulado pela maioria transitòriamente transformada em minoria, simplesmente sufoca a Câmara, impedindo que haja votação.

E pergunta naturalmente o Sr. Covas: "De que vale participar de um jôgo parlamentar dessa natureza?" É claro que sua pergunta insinua uma vitória do raciocínio dos radicais, segundo o qual é totalmente inviável o exercício legal da Oposição, nos têrmos consentidos pelo regime e pelo Govêrno.

Dois graus

Na sua fala aos líderes da ARENA, ontem pela manhã, no Palácio, o Presidente Costa e Silva encareceu o apoio do Partido ao projeto das áreas de segurança. Disse não querer criar constrangimentos de consciência, mas acentuou ser seu dever comunicar que o Govêrno considera essencial, por motivos de segurança e não por motivos políticos, a aprovação do projeto.

Já quanto ao projeto da sublegenda, disse o Presidente que recomendava igualmente sua aprovação, mas não dava a essa recomendação a mesma ênfase atribuída à primeira. O Govêrno, que mandou a sublegenda para atender aos dirigentes da ARENA, quer ver o projeto aprovado mas admite que se façam as modificações que o Congresso considerar convenientes.

Com os velhos

O vice-líder Alves Macedo, saindo do encontro com o Presidente, lamentou que o MDB estivesse fora do debate da sublegenda. "Se êles estivessem colaborando", observou, "nós poderíamos fazer um entendimento de moços. Agora, somos obrigados a fazer um acôrdo com os velhos".

Cerdeira cumpriu a missão

O Sr. Arnaldo Cerdeira, que será recebido hoje pelo Presidente da República, comunicou telefônicamente ontem a alguém do Palácio que cumpriu sua missão. Conversou durante uma hora e 45 minutos com o Governador Sodré e eliminou a possibilidade de ser convidado um deputado do MDB para o secretariado paulista. E comentou: "Comigo é assim, mato logo o coelho. É pôr a cabeça de fora e eu atiro."

Para o Sr. Cerdeira, que, como se sabe, é o Presidente da ARENA paulista, a lei de sublegendas em votação valerá apenas para a eleição municipal que se realizará em outubro. "Depois", disse, "é outra coisa e poderemos reexaminar o assunto".

Dois por cento

Em São Paulo, haverá eleições em cêrca de 500 municípios. A perspectiva do MDB é eleger prefeitos em dois por cento dêsses municípios, ou seja, dez em 500.

O definhamento do MDB vai prosseguir. O Sr. Cerdeira diz que não haverá da parte de ninguém jôgo duplo. Lá ninguém vai ser ao mesmo tempo da Oposição e do Govêrno. "Quem quiser ir para o Govêrno, tem de correr todos os riscos, transferir-se para a ARENA e agüentar as críticas pelo arrôcho salarial e outras", diz. E enfático: "Na ARENA, é ficar com o Govêrno e com a Revolução."

Krieger garante o voto do Senado

O Senador Daniel Krieger diz que, quanto ao Senado, não há problema. A ARENA votará o projeto das áreas de segurança sem dificuldades.

Carlos Castello Branco

Gen. Lisboa tomará posse no Clube Militar 30 dias após a aclamação de hoje

Às 20 horas de hoje, no sétimo andar do prédio do Clube Militar, a chapa encabeçada pelo atual Comandante do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa, será eleita por aclamação, tendo em vista a renúncia da chapa do Marechal Justino Alves Bastos. Dentro de 30 dias, a contar de hoje, o nôvo Presidente do Clube Militar tomará posse, recebendo o cargo do General Muniz de Aragão, que o ocupa desde a Revolução.

À margem da solenidade das 11 horas de ontem na Vila Militar, em que o General Siseno Sarmento tomou posse no Comando do I Exército, o atual Presidente do Clube Militar disse que deplora o gesto de renúncia do Marechal Justino Alves Bastos, assinalando que os seus artigos na imprensa em nada contribuíram para isto.

SENTIU MUITO

O General Moniz de Aragão disse que "sentiu muito a renúncia, atribuindo-a à consciência que tinha o ex-Comandante do III Exército de que já estava derrotado pela chapa encabeçada pelo General Manuel de Carvalho Lisboa.

O General Aragão contesta que seus artigos tenham contribuído para o gesto do Marechal Alves Bastos, sustentando que defendia teses naquelas publicações e nunca chegou a citar nomes, o que comprometeria o seu papel de magistrado. Como alguém observasse que o Marechal Justino é quem pusera a carapuça, o General Aragão retrucou:

— Isto é você quem está dizendo.

Na véspera da posse do nôvo Presidente, o General Moniz de Aragão prestará contas de sua gestão à frente do Clube Militar no biênio 66-68, devendo, ainda, ao que se informa, fazer "um importante pronunciamento", tendo em vista que ocupa aquêle pôsto desde a Revolução.

O General Manuel de Carvalho Lisboa, que estêve na solenidade de posse do General Siseno Sarmento e que ontem mesmo regressou a São Paulo, acompanhado de um sobrinho e de seus auxiliares, evitou qualquer contato com a imprensa, negando-se a fazer qualquer declaração.

IRRITAÇÃO

Alguns componentes da chapa do Marechal Justino Alves Bastos exprimiam, ontem, grande irritação diante da renúncia do ex-Comandante do III Exército. Um dêles classificava aquela atitude de "uma falseta com os seus companheiros, que ficaram na chuva, se molhando".

Informaram que o Marechal Justino Alves Bastos conseguira um emprêgo de importância numa grande emprêsa paulista e por isso se desfizera de suas responsabilidades.

Chanceleres aprovam ata e 13 projetos para Bacia do Prata se desenvolver

Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) (AFP-JB) — Além de 13 projetos prioritários, tratando em sua maioria da navegação dos Rios Paraná, Paraguai e Uruguai, que formam o eixo da Bacia do Prata, a Segunda Conferência de Chanceleres aprovou a Ata de Santa Cruz, contendo cinco pontos de caráter normativo para o funcionamento da Comissão Intergovernamental Coordenadora e recomendando reuniões periódicas.

Os países presentes à reunião (Brasil, Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai) aprovaram entre sete projetos específicos, um referente à modernização dos portos de Buenos Aires e Montevidéu, outro, sôbre o aproveitamento das águas dos Rios Pilcomaio e Bermejo, de interêsse primordial para a Bolívia, e um terceiro projeto, relacionado com a realização da emprêsa de Salto Grande, que unirá a Argentina e o Uruguai.

OUTRAS OBRAS

Assinalam observadores da Conferência que um dos projetos mais importantes entre os aprovados é o que outorga à Bolívia um pôrto no Rio Paraguai, em território argentino. Adianta-se que essa saída ao mar terá a máxima relevância para com as futuras exportações bolivianas procedentes das jazidas de ferro e magnésio de El Mutum. O produto poderia ser processado na Siderúrgica de São Nicolas, província de Buenos Aires, ou numa fábrica a ser construída em território boliviano.

Os Chanceleres aprovaram também o estatuto do Comitê Intergovernamental Coordenador, com sede em Buenos Aires, a cujo cargo ficou a tarefa de preparar um projeto de tratado para oficializar a instituicionalização da Bacia do Prata. Êste projeto deverá ser apresentado num prazo não maior de 120 dias. Sessenta dias mais tarde, para efeito de sua aprovação, os Ministros das Relações Exteriores serão convocados para uma reunião extraordinária, prevista para novembro dêste ano, em Brasília.

Ainda entre as resoluções, o Brasil se comprometeu a modernizar o Pôrto de Lagoa dos Patos, no Estado do Rio Grande do Sul. E a Argentina recomendou, finalmente, que qualquer nôvo projeto que se elabore leve em conta aspectos políticos, eis que a integração da Bacia do Prata deve servir por igual aos interêsses de todos os que a formam. Êste ponto figura em anexo à ata final.

OS CINCO PONTOS

A ata de Santa Cruz, que foi assinada antes do prazo previsto a pedido do Chanceler Magalhães Pinto, estabelece:

1 — Realizar, periòdicamente, uma reunião de caráter de autoridade superior para traçar a política que deve ser seguida, com vistas ao desenvolvimento harmônico e equilibrado da região.

2 — Dirigir a ação da Comissão Intergovernamental Coordenadora e tomar as disposições necessárias para a consecução dos objetivos deliberados.

3 — Reunir-se, em caráter ordinário, uma vez por ano e, em caráter extraordinário, a pedido de três ou mais países da Bacia. As decisões serão tomadas com a votação unânime de seus membros.

4 — Aprovar o estatuto da Comissão Intergovernamental Coordenadora com o texto que figura no anexo.

5 — Encomendar à Comissão Intergovernamental Coordenadora a tarefa de preparar o projeto do tratado para afiançar a institucionalização da Bacia do Prata.

COMPETÊNCIA

Os chanceleres destacaram sua vontade de prosseguir o quanto antes com a integração física da área, que abrange uma população de mais de 80 milhões de pessoas. Recomendaram, em tal sentido, à Comissão Intergovernamental (doravante, Comissão da Bacia do Prata) a realizar gestões junto aos organismos internacionais para o efeito de apresentar um relatório, dentro de 90 dias, sôbre a participação que ditos organismos possam ter no financiamento dos projetos recomendados na presente Ata. Incumbiram, ademais, à Comissão de promover, coordenar e acompanhar a marcha das ações paralelas destinadas ao melhor aproveitamento dos recursos do Prata.

A Comissão da Bacia do Prata terá como atribuições a de propor planos de estudo e investigação aos governos dos Países-membros; a de receber, centralizar e distribuir as informações relativas à Bacia do Prata; realizar gestões para assistência técnica e financeira; e propor as datas das reuniões ordinárias.

Subscreveram a Ata de Santa Cruz os Chanceleres Nicanor Costa Méndez (Argentina) Magalhães Pinto (Brasil), Raúl Sapena Pastor (Paraguai) e Tomás Guillermo Elio (Bolívia), bem como Julio Lacarte Muro (Uruguai), que representou o Chanceler Venancio Flores, ausente por questões de saúde.

Siseno assume o I Exército conclamando a todos contra a corrupção e a subversão

O General Siseno Sarmento declarou ontem, ao assumir o comando do I Exército, que "temos tudo para sermos um grande País, basta que nos unamos, que somemos fôrças — jovens e antigos, civis e militares —, que continuemos a combater os focos de subversão e de corrupção com o mesmo denôdo e unanimidade demonstrados pela Nação brasileira na revolução de 64".

A solenidade de transmissão do cargo, realizada no Estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, contou com a presença de numerosas autoridades, entre elas o Governador Negrão de Lima, o Prefeito Faria Lima, de São Paulo, os Ministros Lira Tavares, Delfim Neto e Ivo Arzua, e o Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa.

À JUVENTUDE

Em seu discurso disse ainda o General Siseno Sarmento que "o Exército forma uma elite intelectual e moral apta a participar, com eficiência e denôdo, do esfôrço nacional pelo progresso e pela grandeza do País".

— Considerai — afirmou — o espetáculo de dúvida, de perplexidade e às vêzes de descrença que nos oferece a juventude em todo o mundo.

Ficamos tranqüilos. O vosso entusiasmo criador jamais será desviado pelos aproveitadores políticos e ideológicos, pois não nos falta, a nós militares de terra, do mar e do ar, a sólida formação moral, que é o lastro maior da profissão, e o sentido do futuro grandioso que nos cabe conquistar com trabalho, ordem e determinação.

AOS VELHOS

Sôbre seus colegas de farda mais antigos, disse o nôvo Comandante do I Exército que "é imprescindível dizer também aquela palavra de respeito e admiração sôbre êsses, a mais antiga e esclarecida no sacrifício e na luta. A êsses velhos companheiros, já experimentados na paz e na guerra, não preciso dar conselhos. Digo-lhes, apenas, que se mantenham na mesma linha de conduta até hoje trilhada ao longo de suas vidas de trabalho. Estarei sempre com êles, em qualquer circunstância, particularmente nas horas difíceis".

— A nossa grande fôrça tem sido e será sempre a coesão inquebrantável da nossa organização, alicerçada por uma disciplina consciente, cimentada por uma confiança recíproca entre comandante e comandados, impregnada por uma lealdade absoluta ao regime democrático — acrescentou.

ÚLTIMO PÔSTO

Depois de declarar que vão "encontrar uma grande unidade de comprovada tradição e homogeneidade, comandada até bem pouco tempo pela figura do General Adalberto Pereira dos Santos", e de ressaltar que "a antiga orientação foi mantida de maneira absoluta, na mesma linha, em horas difíceis do passado recente", disse o General Siseno Sarmento:

— Aqui estou no último pôsto da carreira, na mesma Vila Militar em que a iniciei como Aspirante. O grande Exército com que sonhei então ainda é, em muitos aspectos, o objeto dos sonhos da atual juventude militar. Haveremos de concretizar êsse ideal algum dia, quando o Brasil estiver transformado em potência mundial que o seu destino aponta. Por ora, entretanto, a arte do Govêrno é a de dosar recursos, sempre escassos nos países em luta pelo desenvolvimento.

DESPEDIDA

O General José Horácio da Cunha Garcia, ao transmitir o cargo ao General Siseno Sarmento, leu o Boletim n.º 96, em que declara que "deixo hoje êste Comando que exerci, interinamente, por dois meses, em momento crítico da fase de transição por que atravessa o País, e o entrego ao seu verdadeiro e nomeado Chefe, General Siseno Sarmento".

— Não entendi porque o destino me reservou exercer tão alta função, tão digna e tão representativa, em instante tão agitado, quando podia me favorecer de forma melhor, que me permitisse gozá-la, e não sofrê-la, em convívio com os dignos companheiros dêste Exército — afirmou.

SÔBRE A CRISE

Ainda através do Boletim, o General Cunha Garcia historiou o tempo que exerceu o comando interino do I Exército, dizendo que "passados aquêles momentos difíceis, dolorosos por vêzes, fixo-me em dois pensamentos que me foram básicos: a serenidade da nossa instituição e a fôrça da missão recebida. Alçado de um comando tático para outro estratégico, por momentos senti a fluidez do chão, ao atingir a fronteira entre os campos militar e político.

— Um experiente e avisado comandante de Exército — continuou — por certo se sairia melhor; ou mesmo um nôvo, mas com outros dotes, outras inspirações e entendimentos. Entretanto, cumpre ressaltar que a interinidade dominava os nossos comandos, exercidos em caráter provisório num momento de crise, por razões que conhecemos e inerentes às movimentações comuns nos quadros de oficiais. Sereno, agora de certa forma, o ambiente, passamos a entregá-lo aos seus verdadeiros donos, como o estamos fazendo — passamos intatos. Prezado Chefe, General Siseno Sarmento, aí está o I Exército. Foi uma honra comandá-lo — êle o merece.

SEGURANÇA E AMIZADE

A posse do General Siseno Sarmento mobilizou desde as primeiras horas da manhã tôda a Vila Militar, onde um forte esquema de segurança foi instalado, impedindo até a movimentação de veículos em uma das pistas da Avenida Duque de Caxias, nas proximidades do Estádio do Regimento Sampaio. Um avião de reconhecimento da Aeronáutica sobrevoou durante todo o tempo o local da solenidade de posse.

O nôvo Comandante do I Exército chegou às 10h45m, sendo imediatamente envolvido por civis e militares que o cumprimentaram por mais de 15 minutos. Perguntado como encarava aquela calorosa recepção, disse que "era meramente afetiva, pois tenho muitos amigos". Entre os que o cumprimentaram estavam o Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, o Vice-Governador Rubens Berardo, o General Muniz de Aragão, o Diretor-Geral do DCT, General Rubem Rosado, o Secretário de Turismo, Deputado Levi Neves, o Marechal Odílio Denis, quase todos os generais da ativa, os comandantes de tôdas as unidades integradas no I Exército (Minas, Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo) e deputados da Guanabara.

TELEGRAMA

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, enviou o seguinte telegrama ao General Siseno Sarmento: "Cumprimento-o e desejo felicidades na nova missão. Soube que conquistou a gratidão do povo paulista pela nova e relevante missão que lhe confiou o Govêrno da República. A cooperação perfeita e inspirada nos mesmos propósitos de defender nossos ideais revolucionários de 64, entre o Govêrno do Estado e seu Comando, asseguraram a paz e tranqüilidade dos paulistas. Renovando o cumprimento de meu Govêrno, de recíproca cooperação com o seu eminente sucessor, General Carvalho Lisboa, no Comando do II Exército, envio-lhe, congratulações efusivas e cordiais, afetuosos cumprimentos".

Costa e Silva indica novos embaixadores

Brasília (Sucursal) — Em seu despacho com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, ontem em Brasília, o Presidente Costa e Silva assinou mensagem submetendo à aprovação do Senado a indicação do diplomata Antônio Mendes Viana para a Embaixada do Brasil na Indonésia, e do diplomata José Jobim para a Embaixada no Vaticano.

Assembléia luta pelo supersônico

A Assembléia Legislativa constituiu ontem Comissão Especial destinada a motivar autoridades, políticos e todo o País, visando à construção no Rio do aeroporto supersônico e da usina termonuclear. A Comissão é formada pelos Deputados Dalton Xavier, Aluísio Caldas, Salomão Filho, Alberto Rajão (MDB) e Everaldo Magalhães Castro (ARENA).

Censura Federal proibiu "Relações Naturais" por achar que mudaram texto

Depois de ter sido exibida por seis dias no Teatro Nacional de Comédia, a peça *Relações Naturais*, do teatrólogo gaúcho Qorpo Santo, foi interditada ontem pelo Departamento de Censura Federal, sob a alegação de que o texto original e o próprio espetáculo "foram totalmente modificados". A comunicação chegou ontem de Brasília para o Departamento de Censura da Guanabara.

O diretor da peça, Sr. Luís Carlos Maciel, disse ao JORNAL DO BRASIL que "os censores não assistiram ao ensaio geral e sòmente agora resolvem fazê-lo, para interditar um espetáculo que vinha obtendo grande sucesso".

INTERDIÇÃO

A Chefe do Departamento Federal de Censura, seção da Guanabara, D. Marina Melo Pereira, esclareceu ao JORNAL DO BRASIL que o texto original da peça **Relações Naturais**, ao ser encaminhado para a censura, foi considerado livre, sem proibição alguma, "pois não apresenta nada de mais".

— Acontece — esclareceu D. Marina Pereira — que a realização do espetáculo não correspondeu em absoluto com o texto apresentado para ser apreciado pela Censura, que foi totalmente modificado. Logo que a peça foi exibida, censores do nosso Departamento constataram as modificações e as comunicaram à nossa sede, em Brasília.

A interdição da peça **Relações Naturais** será mantida até que nova turma de censores aprecie o espetáculo apresentado, quando então poderá ser novamente liberada.

O diretor da peça, Sr. Luís Carlos Maciel, que recebeu a comunicação do Departamento de Censura ontem à noite, disse que "ninguém da Censura foi assistir ao ensaio geral, onde poderiam constatar se a peça devia ou não ser censurada. Desconheço qualquer ato que obrigue os produtores de uma peça avisar ao Departamento de Censura o dia do ensaio geral. Não compareceram porque não quiseram.

SUNAB adverte a população de Brasília contra os que se dizem fiscais do órgão

Brasília (Sucursal) — A Delegacia Regional da SUNAB em Brasília alertou ontem a população do Distrito Federal contra os falsos fiscais dêste órgão, que vêm agindo junto ao comércio com o intuito de ganhar dinheiro fácil, usando o nome da Superintendência Nacional do Abastecimento.

Ao prestar esta declaração à imprensa, o Delegado titular em Brasília, General Frederico Flasheber, informou que indivíduos vêm se apresentando ilegalmente ao comércio do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, subtraindo-lhes importâncias pela venda de "coletânea de leis e portarias da SUNAB".

CENTRO-OESTE

O General Frederico Flasheber, atual Delegado titular em Belo Horizonte e Brasília, foi nomeado Coordenador da SUNAB na região Centro-Oeste, e deverá tomar posse na próxima semana.

Ainda como Delegado em Belo Horizonte, o General Flasheber deverá se reunir com 120 prefeitos de Minas Gerais, na próxima têrça-feira, quando fará um acôrdo sôbre o que o General chama de "ação da presença". Êste programa visa possibilitar a presença de um representante da delegacia em cada município, "pois só a presença física de um fiscal, como um gato em uma casa, impede o rato de fazer subir os preços sem mais nem menos."

Instituto Waismann instala reunião em São Paulo para ampliar contato científico

São Paulo (Sucursal) — A Conferência Latino-Americana do Instituto Waismann de Ciências, de Israel, foi instalada ontem oficialmente na Faculdade de Filosofia da USP e prossegue hoje e amanhã, seguindo depois para Buenos Aires, dentro do objetivo de promover maior intercâmbio científico entre os países da América do Sul e Israel.

O Diretor-Geral do Instituto Waismann de Ciências, Sr. Amos de Shalit, disse que está em fase de efetivação o convênio assinado entre o seu Instituto e o Conselho Nacional de Pesquisas para o envio de técnicos, a fim de ser estudado o aproveitamento da energia solar.

MAIOR INTERCÂMBIO

O Instituto Waismann de Ciências, do Govêrno de Israel, já fêz conferências no Rio, agora está em São Paulo e vai para outros países da América do Sul.

Os membros do Instituto Waismann de Ciências acham necessário, para o maior entrosamento científico entre Israel e a América Latina, o cumprimento dos seguintes pontos: troca de estudantes, seminário de conferências (em julho haverá um seminário no Instituto Butantan, em São Paulo), troca de pessoal especializado em agricultura em regiões áridas, e experiências na aplicação da ciência pura na indústria.

A finalidade da Conferência Latino-Americana é promover palestras com os meus cientíticos em tôdas as áreas. De concreto no Brasil, o Instituto Waismann de Ciências assinou convênio com o Conselho Nacional de Pesquisas e já prevê um plano para a localização de lençóis de água no Nordeste, com o auxílio de isótopos radioativos.

Luís de França funde as delegacias de Copacabana sob a chefia de Padilha

A fusão da 12.ª e da 13.ª Delegacias Distritais, em Copacabana, concretizada ontem com a posse do Delegado Deraldo Padilha na chefia das duas, é o primeiro passo para a implantação das Circunscrições Distritais em tôda a Cidade, com cinco ou seis delegacias em cada jurisdição.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, explicou que a sede da primeira circunscrição será na 12.ª DD, na Rua Hilário de Gouveia, por ser o prédio do Estado e possuir terreno para a construção de um edifício onde serão localizados serviços de Assistência Social, Trânsito, Félix Pacheco, Perícia e atendimento a turistas.

REESTRUTURAÇÃO

Depois da extinção da Delegacia de Costumes, o Secretário de Segurança preocupou-se em reestruturar a Pasta, criando para isto um grupo de trabalho.

Nesta reforma está incluída a criação das circunscrições distritais, que tornarão inútil o Departamento de Polícia Distrital, órgão que segundo o General Luís de França Oliveira não tem mesmo condições para controlar tôdas as delegacias do Rio.

De acôrdo com o plano, as circunscrições distritais manteriam uma série de serviços policiais que não são encontrados hoje nas delegacias, dando a estas um apoio seguro, inclusive para suprir deficiências momentâneas de viaturas, inclusive para a remoção de cadáveres das ruas, e tornando mais rápido — porque descentralizado — o serviço de perícia nos casos de acidentes de trânsito.

DENÚNCIA

O General Luís de França Oliveira recebeu ontem denúncia de que está funcionando na Barra da Tijuca um cassino clandestino, de propriedade de um contraventor conhecido por *Cuia*. Os jogadores são apanhados na Rua Álvaro Alvim, na Cinelândia, em vários carros. O Secretário de Segurança determinou a apuração da denúncia e deverá chamar o delegado Jaime Petra, da 16.ª DD, empossado recentemente, para se explicar.

França mantém interdição a obras novas na Zona Sul inclusive no Túnel Velho

A Secretaria de Segurança informou ontem que o General Luís de França Oliveira manteve a proibição a qualquer nova obra em Copacabana, da SURSAN ou de companhias de serviços públicos, baseando-se no Código Nacional de Trânsito, que faculta ao Departamento de Trânsito impedir obras ou serviços que venham a causar colapso no tráfego da Cidade.

O Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito levará hoje ao Secretário de Segurança os projetos das obras de duplicação do Túnel Velho, que o General França de Oliveira apresentará ao Governador Negrão de Lima, fundamentando seu ponto-de-vista de que os trabalhos não devem ser realizados paralelamente ao alargamento da Rua Barata Ribeiro e abertura, pela Light, da pavimentação da Rua Toneleros.

NÃO É CONTRA

O General Luís de França Oliveira faz questão de frisar que não é contrário à realização de obras na Cidade, mas diz que é preciso esquematizá-las para que o tráfego não seja prejudicado. Propõe uma reunião de técnicos do Departamento de Trânsito, da SURSAN e da Light para que juntos cheguem a uma conclusão sôbre o andamento das obras e apresentem uma planificação à Secretaria de Segurança Pública.

Enquanto todos êsses órgãos não chegarem a uma conclusão que indique a forma de realizar parceladamente os trabalhos, sem causar tumultos ao tráfego, o General Luís de França Oliveira diz que manterá a proibição a novas obras, além das do alargamento da Rua Barata Ribeiro, já iniciadas.

A SURSAN, que anunciou a interdição até setembro do tráfego do Túnel Velho, a partir do dia 30, ainda não informou se começará ou não aquela obra na data que anunciou na semana passada.

Essas declarações do General Luís de França Oliveira contrariam a afirmação de ontem do Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, de que a proibição do Secretário de Segurança não dizia respeito às obras da SURSAN no Túnel Velho e sim a um trabalho da Light na Rua Toneleros.

CONVÊNIOS

A Secretaria de Segurança informou que o Departamento de Trânsito mantém convênio para cobrança de multas aplicadas no Rio de Janeiro aos carros com placas dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, mas que o mesmo serviço com relação aos demais Estados é precário e está merecendo a atenção do General Luís de França Oliveira.

O intercâmbio na cobrança de multas, com o Estado do Rio, é facilitado pela proximidade geográfica e processa-se regularmente. Com São Paulo e Bahia o movimento mais importante é o de caminhões e as infrações punidas são cometidas principalmente nos locais de carga e descarga.

O Departamento de Trânsito é responsável pela emissão de placas de outros Estados para os carros de passeio, a serviço de órgãos de segurança e informações do Govêrno, e mantém atualizada a relação das placas para cobrar as multas aplicadas a êstes carros. As relações são refeitas constantemente, pois as placas fazem um rodízio pelos carros utilizados pelos serviços secretos dos Ministérios militares e dos Governos estadual e federal.

MODIFICAÇÕES

Ontem, o Diretor da Divisão de Engenharia, Sr. Sílvio Proença, foi ao Atêrro para fechar os retornos existentes na altura do Morro da Viúva, que são utilizados para passar da pista de sentido Botafogo—Centro para a pista de sentido inverso e daí para a Praia do Flamengo. Os carros que fazem êste trajeto cruzam a pista de alta velocidade — sentido Centro—Botafogo — e prejudicam a circulação nas horas críticas. Nas horas de menor movimento, quando os carros vêm a velocidade mais alta, a travessia é perigosa em função do espaço curto em que ela pode ser realizada.

O Sr. Aloísio César, Diretor em exercício do Departamento de Trânsito, baixou ontem ordem de serviço determinando a adoção, a partir de amanhã, de mão dupla na Rua São Francisco Xavier, entre a Avenida Professor Manuel de Abreu e a Rua Turf Club. A medida foi motivada pela realização de obras na Avenida Professor Manuel de Abreu.

Produtores de três Estados debatem preço do leite que não tem data para aumentar

Os representantes das cooperativas leiteiras de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná reuniram-se ontem no Rio para discutir problemas ligados à comercialização e preços do leite, com base nas perspectivas de produção nos próximos meses, já que o Govêrno não oficializou até agora o aumento pretendido pelos produtores.

O Conselho Nacional de Abastecimento, que deveria opinar sôbre o assunto, não realizou a reunião prevista e não se confirmaram as informações de que o preço do leite seriam majorados a partir de hoje. O Presidente da União das Cooperativas Centrais de Produtores de Leite, Sr. Carlos da Veiga Soares, estêve ontem à tarde com o Superintendente da SUNAB, quando foi informado de que o assunto continuava na mesma situação.

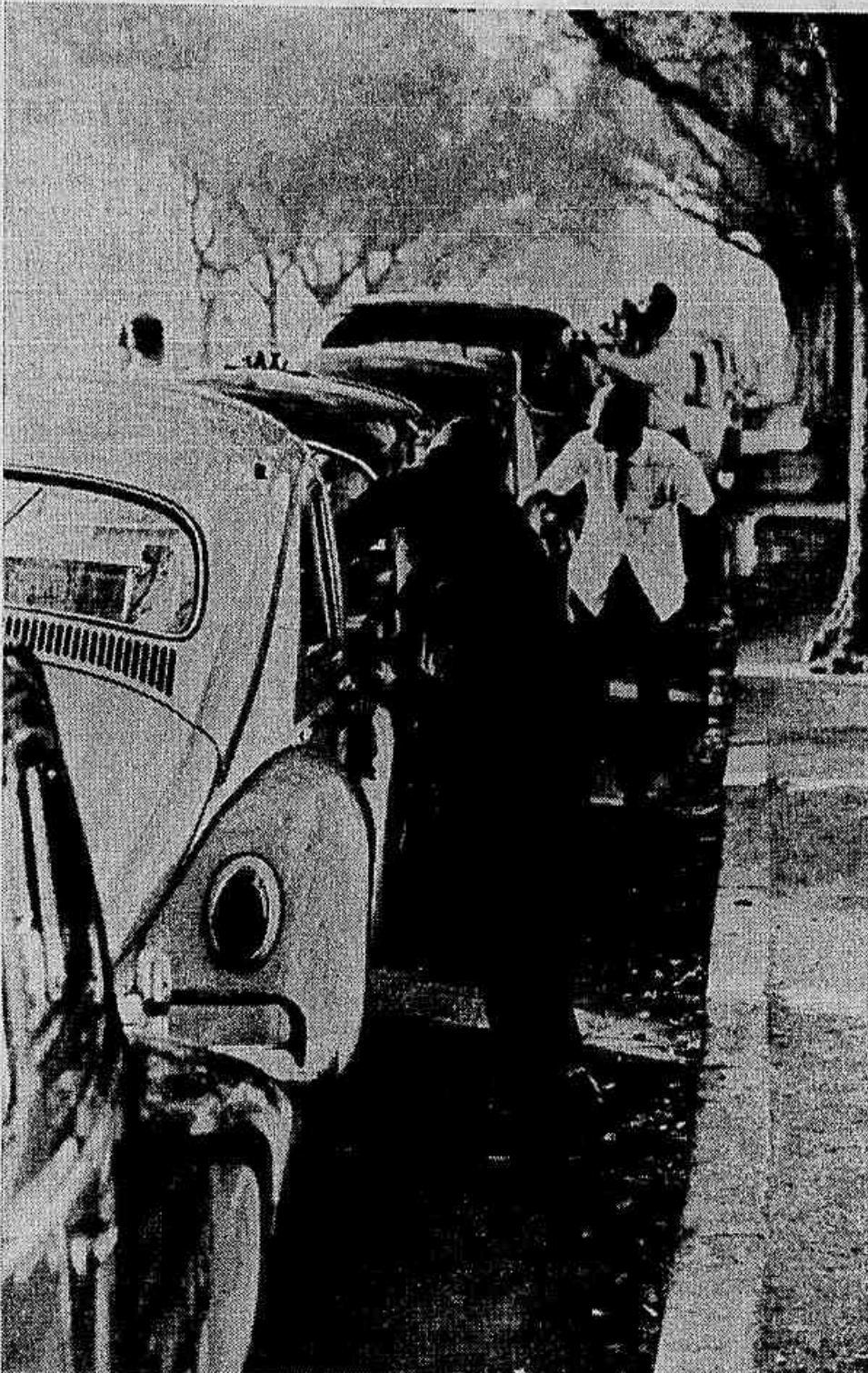
PÃO ESTÁ MENOR

A fiscalização da SUNAB informou que tem recebido diversas reclamações de donas-de-casa contra o tamanho dos pães vendidos nas padarias, que teriam diminuído em conseqüência do ICM sôbre o preço da farinha de trigo.

A SUNAB mantém com panificadores um *acôrdo de cavalheiros* para que o preço do pão não seja majorado. Entretanto, pelas reclamações que tem recebido, a fiscalização da SUNAB credita que os donos de padarias estejam usando expediente antigo, quando compensa a falta de aumento com a diminuição do tamanho das bisnagas.

Hoje à tarde os representantes de cooperativas de produtos hortigranjeiros vão se reunir na SUNAB para a fixação de uma nova lista de preços de dez artigos, inclusive ovos, para ser observada nas feiras livres. A vigência será por uma semana, a partir de amanhã.

Quanto à instalação nas feiras de uma tabela gigante com os produtos que estão com os seus preços controlados, disse o Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados Rurais da Guanabara, Sr. Jacó Castorino Pereira de Mendonça, ser esta uma "velha reivindicação dos agricultores cariocas".

A HORA DA OPÇÃO

Muitos táxis preferem correr o risco de assalto a recusar passageiros

Táxi acha que à noite a sorte vale mais que a boa aparência

A boa aparência de uma pessoa, que antigamente era fator indispensável para conseguir um táxi, hoje não é mais motivo para recusas dos motoristas que trabalham à noite. Êles acham que o crescente número de assaltos provou que "a sorte é quem manda" e se existem assaltantes, tudo decorre das precárias condições do dispositivo de segurança do Estado.

Mais de 10 motorista de táxis, em diferentes pontos da cidade, foram ouvidos pelo JB. A tônica é a mesma: os donos dos carros nunca dirigem à noite; os motoristas mais idosos recolhem-se, no máximo, às 18 horas; não importa o local ou a aparência dos passageiros, porque qualquer um que tome um táxi à noite "é um assaltante em potencial".

PODEM RECUSAR

Segundo alguns motoristas, a lei os faculta recusar passageiros que sejam suspeitos, porém a mesma lei os proíbe de rejeitar passageiros. Pràticamente não existem precauções a serem tomadas por quem trabalha à noite. Motoristas de táxi já foram assaltados em plena Cinelândia, às 16 horas.

Ladrões bem vestidos e com "aparência de Ministros" já balearam motoristas em frente ao Ministério da Fazenda. Os registros policiais estão cheios de casos semelhantes, mas, mesmo assim, para a maioria dos motoristas "mais vale prevenir do que remediar" e, em conseqüência, dirigir à noite continua sendo uma temeridade.

O Sr. Sebastião de Jesus trabalha na praça há mais de 10 anos. Possui um Volkswagen, placa GB 4-68-61. Nunca trabalhou à noite. Apenas aos sábados arrisca-se, indo até às 2 horas da madrugada. Alega que neste dia a féria sempre é maior. Seu ponto habitual é na Rua Figueiredo Magalhães, esquina com Nossa Senhora de Copacabana. Conhece inúmeros casos de colegas seus que foram assaltados e, diante disso, lembra que "motorista que tem amor à vida, não trabalha durante a noite".

Quando lhe perguntam porque se arrisca trabalhando até as duas horas da madrugada, responde que o seu carro ainda não foi pago e que "a letra do banco no fim do mês não espera". Fica amolado quando alguém diz que êle está ganhando muito dinheiro.

— Muita gente pensa que chofer de praça ganha muito. Se rodarmos a noite inteira, o máximo que se poderá fazer serão NCr$ 50,00. Outro dia, um passageiro me perguntou se eu tirava mais de NCr$ 100,00 por dia. Achei até graça. Disse-lhe que, se fôsse assim, já teria comprado uma frota de carros.

Êle nunca foi assaltado, porém já levou alguns calotes de passageiros que o mandaram esperar e não voltaram. O último caso de assalto que soube ocorreu com um amigo seu.

— Êle levou um passageiro ao Catumbi. O passageiro, ao chegar, pagou e desceu do carro. Quando manobrava para regressar, surgiram dois elementos que fizeram sinal. Um postou-se em frente ao veículo, enquanto o outro entrou no carro, de arma em punho, dizendo que era um assalto. Depois de levarem todo o dinheiro, deram um tiro na barriga do colega. Os ladrões fugiram, mas o motorista ainda conseguiu descer o morro com o carro. Como estava perdendo muito sangue, resolveu parar e chamar alguns populares que o levaram ao Hospital Sousa Aguiar. Isto aconteceu, devia ser umas 11 horas da noite. O colega tinha pouco dinheiro. A féria tinha sido pouca naquele dia.

DINHEIRO NÃO COMPENSA

Também o motorista Maurício Gomes da Costa (Chevrolet, GB 40-15-87) não gosta de trabalhar à noite, "por falta de segurança". Prefere encerrar o serviço às 17 ou 18 horas. Lembra que tinha um amigo que pegou um freguês para o Jardim América, numa sexta-feira, e nunca mais foi visto. Seu corpo apareceu na segunda-feira, boiando na Lagoa Rodrigo de Freitas, perto do Morro da Catacumba. O fato ocorreu há um ano aproximadamente. Seu amigo fazia ponto nas Laranjeiras e estava casado havia apenas 10 meses.

Segundo o Sr. Climério Martins (Dodge, GB-5-83-78), para evitar assaltos, o importante ainda "é fazer a psicologia do passageiro", ou seja, medir a sua aparência.

— A gente olha bem a pessoa. Vê para onde êle que ir e, conforme fôr, pode-se alegar que vai recolher, que vai para a garagem ou que tem outro serviço tratado. Se o motorista, mesmo desconfiando de um tipo, resolver levá-lo, está frito — explicou.

SEMPRE OS MESMOS

O ambulante José Rodrigues dos Santos, vendedor de laranjada, doces e sanduíches, que tem uma barraca perto do ponto de táxis da Avenida Francisco Bicalho, junto à Estação Rodoviária, lembra que os motoristas assaltados são geralmente os do mesmo tipo.

— De um modo geral, são diaristas, que fazem ponto à noite em portas de cabarés ou de dancings. Fazem convivência com as mulheres e depois se dão mal.

Alguns motoristas confirmam o fato e explicam-no da seguinte maneira: sòmente os diaristas dirigem à noite. Diarista não é o proprietário do carro que pertence a uma frota ou a um outro motorista, que trabalha com êle de dia. Os carros grandes, antigos, de marcas americanas, apelidados de **garipão**, não trafegam à noite. Na grande maioria dos casos estão entregues a motoristas idosos, que começam a trabalhar às 5 horas da manhã e recolhem-se a partir do meio-dia.

Motoristas jovens, solteiros em sua grande maioria, tomam conta da praça durante à noite. De um modo geral, "não têm mêdo do azar". Precisam ganhar o máximo, pois têm que entregar ao garagista ou ao proprietário do carro no mínimo NCr$ 17,00.

Os poucos motoristas idosos, principalmente os que dirigem **garipões**, não se aventuram a uma corrida pelo Atêrro do Flamengo, depois da meia-noite.

— O senhor vai me desculpar, mas o carro não é nôvo, está sujeito a enguiço e o lugar, como o senhor sabe, é um ninho de marginais. — É a desculpa comum.

PRECAUÇÃO A MAIS

O Sr. Acácio da Rocha trabalha num Volks, GB — 4-45-46. O carro não é seu, mas de um colega que o dirige de dia. Faz ponto na Rua Angélica Mota, em frente à Estação de Olaria. Há sete anos dirige à noite. A precaução que toma para não ser assaltado é a mesma: examinar a aparência do freguês e julgar a conveniência de ir ou não para o lugar indicado pelo passageiro.

— Prefiro pagar multa, mas não levo freguês que não me agrada. A multa é de NCr$ 20,00. Se o freguês quiser participar pode fazê-lo, mas a minha vida vale mais do que isso — explicou.

Confessa, também, que, se pudesse e se tivesse carro próprio, não trabalharia à noite. Cada passageiro noturno "é um susto que a gente leva".

Seu colega, Sr. Moreira, proprietário de um Ford-39, chapa GB — 4-59-10, lembra o caso do falecido **Macarão**, um chofer de praça que levou um tiro na nuca, às 8 horas da manhã e deixou 11 filhos para criar. Também o caso do motorista **Bico Doce**, que perdeu o carro, levou um tiro e hoje está tuberculoso em Nilópolis, é lembrado como exemplo.

Dos motoristas ouvidos pelo JB, um era policial e, durante muitos anos, comandou uma patrulha da Delegacia de Vigilância. Pediu para não ser identificado para evitar dissabores na repartição. Durante o dia é policial. À noite, motorista.

— O senhor sabe, não é? O que a gente ganha é muito pouco. Eu não dou para êsse negócio de achacar os outros. A polícia está na rua, mas não é para defender ninguém, mas para tirar dinheiro dos incautos. De nada adianta dar garantias aos motoristas. Qual a garantia contra assaltos que as autoridades poderão dar? Porte de arma? Para quê? Como é que um motorista vai usar uma arma, se êle está com as mãos sempre ocupadas ao volante?

Arte vai a bairros cariocas

Como primeira conseqüência prática e imediata do I Encontro de Cultura da Guanabara, encerrado no último domingo, o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, enviou ontem ao Conselho Estadual de Cultura o Projeto de Cultura, destinado a levar aos subúrbios atividades e manifestações de artes plásticas, cinema e teatro.

Foi constituída uma comissão do Conselho de Cultura, de cinco membros, que terá prazo de uma semana para apreciar o projeto e devolvê-lo, com parecer, ao Secretário de Educação. A comissão encarregada de estudar o "Pró-Cultura" é formada pelos Conselheiros Gilson Amado, Umberto Peregrino, Afrânio Coutinho, Monsenhor Guilherme Schubert e Vicente Barreto.

Bombas já perturbam no Méier

Um comércio clandestino de fogos de artifícios exercido diàriamente, das 8 às 21 horas, na esquina das Ruas Vilela Tavares e Carijós, no Méier, levou os moradores da zona a solicitarem providências à Polícia, pois já é insuportável o estouro de tantas bombas.

Reclamam ainda os moradores policiamento ostensivo para reprimir menores e adultos que, de dia ou à noite, se divertem atirando pedras nas vidraças das casas, desrespeitando violentamente aquêles que censuram os seus excessos.

Nova Iguaçu tem bairros abandonados

Quase todos os bairros de Nova Iguaçu estão em completo abandono, com os terrenos baldios transformados em depósitos de lixo, as ruas esburacadas, os esgotos correndo em valas abertas onde as crianças se arriscam a todos os tipos de doença.

Os bairros mais necessitados de atenção são os de Rancho Nôvo, Dona Neli, Vila Iracema, Caioaba, Andrade Araújo e Cruzeiro. Nenhum dêles tem telefones, hospital, policiamento ou condução após a meia-noite. Se alguém precisar de socorros médicos terá que ser carregado, pois quase ninguém tem carro na zona.

VERBA TEM

Há bastante tempo a Câmara votou uma verba para o calçamento da Rua Clara de Araújo, mas a Prefeitura nunca providenciou o fim das obras. Beneficiou as partes inicial e final da rua, onde mora pessoal de maior poder aquisitivo, e deixou sem melhoramentos a parte central, que percorre os bairros mais pobres de Nova Iguaçu.

Eletrificação só há nas ruas com mais de 100 casas, onde os políticos possam ir em época de eleição para amealhar bom número de votos. Na maioria dos bairros, quando se fala na Light ninguém acredita em uma melhoria, porque se dá por feliz quem consegue tirar luz de uma cabina pública. Segundo um morador de Nova Iguaçu, o Govêrno não olha para o estado dêsses bairros porque no momento só está interessado em lutar para permanecer no poder.

Ponte Rio—Niterói vai começar

Os navios varredores **Juruá** e **Javari**, do Esquadrão de Minagem e Varredura da Marinha, farão durante o dia de hoje a medição da profundidade do trecho da Baía de Guanabara — Ponta do Caju à Ilha da Conceição — onde ficarão assentados os pilares da Ponte Rio—Niterói. Para isso a Capitania dos Portos conseguiu o afastamento de todos os navios que se encontravam na região.

Os trabalhos serão iniciados às 8h30m, sob o comando do Capitão-de-Mar-e-Guerra José Francisco Pereira das Neves, e deverá se estender até ao anoitecer. Segundo informações da Marinha, a profundidade mínima terá de ser 15 metros e se fôr encontrado algum trecho com menos os navios farão a varredura.

É O INÍCIO

A varredura e medição da profundidade dêste trecho da Baía de Guanabara representa o grande passo para que se inicie a obra de construção da ponte Rio—Niterói. A operação já deveria ter sido iniciada, mas a área do pôrto se encontrava congestionada por navios cargueiros, fundeados à espera de vaga para descarregarem suas cargas.

Sòmente ontem à tarde é que a Capitania dos Portos comunicou ao Esquadrão de Minagem e Varredura que a área estava desimpedida; imediatamente o Esquadrão determinou que os navios varredores **Juruá** e **Javari** fizessem o trabalho hoje mesmo.

Engenho da Rainha solicita a reabertura da cancela do lugar para evitar assaltos

Isolados de outros subúrbios e do Centro da Cidade por falta de transporte — trem ou ônibus — os moradores de Engenho da Rainha estão preparando um memorial para enviar ao Governador Negrão de Lima, solicitando a reabertura da cancela da Rua Mário Ferreira, fechada no dia 15 de fevereiro, que transformou o trecho, agora sem tráfego, em local de assaltos e crimes.

A cancela da Rua Mário Ferreira, na passagem de nível da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, liga a rua principal de Engenho da Rainha à Avenida João Ribeiro — onde trafegam os ônibus que vão para a Cidade e para os outros subúrbios — e já foi fechada em 1956 e reaberta posteriormente pelo então Prefeito do Distrito Federal, Embaixador Negrão de Lima.

O PROBLEMA

Apesar dos problemas da falta de calçamento nas ruas, ausência de policiamento e transporte, os moradores de Engenho da Rainha, estão preocupados, atualmente, apenas em obter a autorização para abrir a cancela da Rua Mário Ferreira, se não para a passagem de coletivos pelo menos para que carros particulares possam trafegar por ali.

— Um sinal luminoso e um guarda-trilhos permanente no local — alegam os moradores — afastam o perigo da passagem de nível e trazem benefícios para todo mundo: a rua fica movimentada e os assaltantes se afastarão dali com mêdo de serem presos.

— Existem outras passagens de nível mais perigosas porque o tráfego é mais intenso, mas não é êsse o nosso caso, disse a Sra. Júlia Palma Nunes, que mora em Engenho da Rainha há 20 anos, e foi uma das pessoas que se empenhou pela reabertura da cancela em 1956, quando a Rêde Ferroviária Federal também decidiu fechá-la "prejudicando o comércio e os moradores".

O GOVERNADOR

Para os moradores de Engenho da Rainha a única solução que existe para o caso — reabertura da cancela — é solicitar a ajuda do Governador Negrão de Lima que, quando era Prefeito do então Distrito Federal em 1956, teve ocasião de ouvir os moradores sôbre as dificuldades que o fechamento da cancela trazia e determinou, junto com as autoridades da Central do Brasil, a sua imediata reabertura.

O PERIGO

Segundo alguns moradores a cancela da Rua Mário Ferreira foi fechada porque a Rêde Ferroviária Federal determinou que "só seria consentida uma cancela na região" e a de Tomás Coelho era mais necessária porque "o comércio dali é maior, e é mais fácil alcançar a Avenida Automóvel Clube, usando a cancela de Tomás Coelho".

Para proibir a passagem de carros pela Rua Mário Ferreira a Rêde Ferroviária Federal colocou junto ao leito da estrada de ferro pedaços de trilho enterrados a uma distância de meio metro cada um e o resultado disso, segundo Dona Ondina Xavier, foi transformar aquêle trecho de Engenho da Rainha "em antro de marginais".

Morando próximo à linha de trem, Dona Ondina contou ao JORNAL DO BRASIL que "são raras as noites em que não acorda com gritos de pessoas que são atacadas por ladrões".

— Na última semana — contou ela — o tio de um amigo meu saiu de casa às 4 horas da manhã para ir pegar o trem porque ia viajar para Minas às 7 horas. Ao chegar na cancela, para atravessar a linha de trem e apanhar o ônibus na Avenida João Ribeiro, foi atacado por ladrões que roubaram sua mala, tiraram tôda a sua roupa e ainda o deixaram desacordado de tanta pancada.

Indagada porque não socorriam as vítimas, ao ouvirem seus pedidos de socorro, Dona Ondina disse que "todos os moradores ficam assustados porque, se às vêzes só fazem roubar e bater, de outras matam".

O TRANSPORTE

Se o morador de Engenho da Rainha trabalhar na Cidade só tem duas alternativas para ir para o serviço: ou caminha até a estação de Tomás Coelho ou de Pilares, para apanhar o trem ou atravessa a linha férrea para apanhar um dos ônibus que vem para o Centro pela Avenida João Ribeiro, porque a companhia de transporte responsável pela linha de ônibus 294 — Castelo—Engenho da Rainha — não tem interêsse em servir à população e só coloca um carro, que sai de Engenho da Rainha às 5 horas da manhã, para não perder a concessão da linha.

A volta do trabalho é ainda mais difícil para quem mora em Engenho da Rainha: se fôr de ônibus pela Avenida João Ribeiro poderá ser assaltado e até morto quando chegar no trecho da cancela da Rua Mário Ferreira, se fôr de ônibus, via Inhaúma, terá que caminhar alguns quilômetros pela Avenida Automóvel Clube, deserta, e, se fôr de trem, quer salte em Tomás Coelho ou Pilares terá, também, que caminhar uns 200 metros ou mais até chegar em sua casa.

Mergulhadores voltarão à adutora do Guandu para fotografar o desabamento

Mergulhadores voltarão brevemente à adutora do Guandu para fotografar o desmoronamento no interior da galeria, procurando detalhar ao máximo a extensão do acidente, que está reduzindo a pressão da água para a elevatória do Lameirão e ameaça paralisar inteiramente o abastecimento através dêsse setor.

Embora a CEDAG considere suficientemente demonstrado pelos testes em modelos reduzidos que houve realmente um desabamento de grandes proporções no lote dois da galeria, entre os poços do Pedregoso e do Mendanha, aproveitará uma interrupção da carga na adutora — facilitando a colocação das guias da comporta entre a nova e a velha adutora — para mandar mergulhadores ao local.

RECUPERAÇÃO

A função dos mergulhadores é apenas a de adiantar o tamanho do desabamento, porque as obras de recuperação só poderão ser iniciadas dentro de oito meses, requerendo que o túnel seja pràviamente sêco.

Êsse prazo dilatado é necessário para a construção do **by-pass** — um sistema de bombas que recalcará a água no poço do Pedregoso e a conduzirá até ao poço do Mendanha através de uma tubulação dupla com 1,50 metros de diâmetro e 4 800m de extensão, isolando o trecho acidentado.

CORTES

A CEDAG informou ontem que o corte no fornecimento de água aos contribuintes em débito pode ser realizado a qualquer momento, pois a companhia já teve suficiente tolerância.

As cotas em atraso são referentes ao quarto trimestre do ano passado e ao primeiro trimestre dêste ano, representando 28% do valor total das 350 mil guias expedidas periòdicamente pela CEDAG.

O corte é medida extrema que até hoje não foi aplicada, pois em 1967 quase 90% das contas foram pagas no prazo, índice considerado excelente pela companhia. Agora no entanto, com a queda na arrecadação — as cotas são a única fonte de receita da CEDAG —, quem não pagar ficará sem água.

A CEDAG resolveu punir os que não pagam com o corte do fornecimento porque a evasão de arrecadação está prejudicando o programa de obras de ampliação e manutenção da rêde de abastecimento de água a tôda a Cidade, não sendo justo que o descaso de alguns cause prejuízos a tôda a coletividade.

Assembléia aprova projeto que proíbe propagação de qualquer ruído na Cidade

A Assembléia Legislativa aprovou ontem projeto do Deputado Carvalho Neto que proíbe a propagação de qualquer ruído prejudicial à saúde, à segurança e ao sossêgo públicos.

Entre os ruídos proibidos, o projeto classifica os originários de descarga de automóveis, auto-falantes, bombas, foguetes e qualquer tipo de anúncio, pregão ou propaganda comercial através de banda, conjunto ou instrumento musical.

QUATRO ZONAS

Para melhor aplicação do dispositivo, o projeto divide a Cidade em quatro zonas: estritamente comercial, preferencialmente comercial, mistas e fabris ou industriais.

Não considera como ruído proibido o provocado por sirena ou sereias, que assinale o começo ou fim de jornada de trabalho, desde que funcionem nas horas industriais; de sinos de igreja; de carrilhões de assinalem horas; as sirenas do Corpo de Bombeiros e ambulâncias e os explosivos de pedreiras, no horário das 7 às 19h.

O projeto suspende a proibição durante o período carnavalesco e na passagem do ano, além de, excepcionalmente, durante as campanhas eleitorais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Semana feliz

Mário Martins

Eu era afilhado dela e só depois de homem feito vim a saber. Aí, compreendi por que escapara de tanta enrascada pela vida afora. "Padroeira dos casos impossíveis"... Eu era um dêsses, desde criança. Com a Santa velando, me perdoando e eu abusando.

Fui vê-la em Cássia, em seu leito de vidro. Morta há quatrocentos anos, parecia dormindo, recém-acordada. Falei-lhe. Ouviu-me. Como sempre, mesmo a distância. Como ouve a todos. Sobretudo àqueles que querem o impossível, já nas fronteiras do desespêro, do ceticismo ou do desastre.

As vêzes, distraído, não dou conta que o "Dia da irmã Rita" vem chegando. Descaso pelo calendário. Então, de repente, começo a sentir em redor a aproximação da data. Coisas boas que surgem, felicidades que afloram. Anúncios de sua presença, da próxima chegada.

Foi o que tivemos na semana passada. Semana feliz. Nem parecia que estávamos vivendo os dias da época. Uma semana sem ódios, bem brasileira, à antiga.

Começou com o regresso de Raul Riff, vindo do duro exílio. A polícia, portando-se com dignidade, respeitando, a todos nós respeitou. Ninguém ficou diminuído, todos cresceram. Aliás, Riff é assim mesmo: engrandece até aos adversários.

Depois, tivemos aquela decisão unânime do Superior Tribunal Militar, absolvendo Paulo Freire. Poucas coisas nos envergonhavam tanto quanto o que se vinha fazendo com êle. O educador que concebeu e realizou o sistema de erradicar o analfabetismo no Brasil a prazo curto, só porque o seu método foi elogiado como verdadeiramente revolucionário, sob o ponto-de-vista pedagógico, foi perseguido como inimigo da Pátria. Vem, agora, a Côrte Militar e repõe a verdade em seu lugar, dando um basta à felonia e à ignorância.

Mais tarde, como se o Brasil voltasse a viver seus dias de autenticidade, vimos a consagração a Pixinguinha, no Municipal. Pixinguinha é o que há de mais genuíno e histórico na música brasileira. Ninguém mais modesto, mais desapercebido de seu próprio valor. Quase metade das músicas populares em nosso País, neste meio século, foram orquestradas por êle. Aquêle prêto risonho, de cara redonda, era dos poucos na roda do samba que conhecia música, que não era analfabeto no ramo. Os outros assobiavam suas respectivas criações e, êle, não só escrevia a música, como distribuía a melodia assobiada por dezenas de instrumentos diferentes. O Brasil inteiro tem cantado os seus "choros" inigualáveis e ouvido sua flauta de prata. O Brasil entretanto, ignoraria a maioria das outras músicas populares, de outros autores, se Pixinguinha não as tivesse "vestido" para as gravações. Êle foi uma espécie de evangelista da música brasileira; participou, era um dos eleitos, e deu o testemunho das obras dos demais. Daí, nas festividades do Municipal, aquêle carinho do povo para o autor do **Carinhoso**.

Mas, como se sabe, Santa Rita atende ao impossível. Assim, no domingo, até o Marechal Costa e Silva foi contemplado. Veja-se o resultado das pesquisas do IBOPE "S. Ex.ª é simpático. S. Ex.ª não está fazendo mau Govêrno. S. Ex.ª está crescendo no coração do povo..."

Minha Santa Rita milagrosa... Até o nosso Artur tem vez a seus pés.

Será que, hoje, nesta data tão propícia, em retribuição, S. Ex.ª não poderia começar a pensar em pacificar a família brasileira, pondo um ponto final nesses IPMs e, anunciando e iniciando a anistia que tarda?

Reconheço que a tarefa é ingente. Reconheço que o agente escolhido, no caso o Marechal, não tem muita prática em tais missões. Mas a fôrça do milagre pedido é precisamente essa: despertar a consciência presidencial, a fim de que o Brasil volte a ser feliz. Sem choros nas cadeias, sem choros nos lares perseguidos. Ouvindo-se, apenas, os choros de Pixinguinha em sua flauta imortal.

Carta do leitor

"Amor em chapa branca"

"Ontem, por volta de 12h45m, em um carro chapa branca (Aero Willys 2 600, GB .... 85-39-83) conduzido por hábil e discreto motorista, um jovem casal exibiu seu amor à Cidade.

O veículo surgiu na Avenida Brasil, de repente, nas proximidades da entrada para a Ilha do Governador, e alcançou a Candelária em um segundo, assim pelo menos deve ter pensado o ardente casal, tão envolvido estava na preocupação de trocar o máximo de carícias no mínimo de tempo.

Como a coisa se tornasse excessivamente ostensiva, alguns carros passaram a acompanhar de perto o chapa branca, o que levou o ardoroso namorado a fazer ameaças pela janela aos que o observavam, todos contribuintes da Nação que libera carros oficiais para o amor.

Raul de Oliveira — Botafogo, Rio."

Um País Sério

A um primeiro olhar que se deite à situação da França, o que fere a vista é a anarquia, a súbita desordem, as dezenas de fábricas ocupadas pelos operários, as universidades dirigidas pelos estudantes que as tomaram como se fôssem as bastilhas de uma nova revolução. E no entanto, a impressão que até agora fica e perdura é exatamente a da fôrça das instituições, a da solidez do arcabouço político e administrativo da França.

O que se deve perguntar, antes de criticar o General De Gaulle ou seu Govêrno, é o seguinte: quantos países evitariam o caos da guerra civil ou das matanças de rua surpreendido, como foi a França, pela espantosa explosão de rebeldia que os estudantes atearam e na qual a classe trabalhadora acendeu também seus fachos de protesto?

E há mais. Como é do domínio comum, o General De Gaulle, ao ser içado ao poder no ano de 1958, e diante do descrédito em que caíra o regime parlamentar francês, fêz-se outorgar uma Constituição que abriu um caminho fácil ao autoritarismo presidencial. Confirmado posteriormente pelo voto popular nas urnas, De Gaulle jamais lançou mão dos poderes extraordinários que estão na Constituição. E agora, no mais aceso da terrível crise que ameaça paralisar a França, continua a governar com tôdas as franquias democráticas.

Não partiu, também, para as concessões precipitadas, para um govêrno pelo facilitário. Sua costumeira autoridade, sempre pronta, aliás, a chegar aos limites da arrogância, não sofreu ainda nenhum arranhão. Os muros e monumentos de Paris, tão caprichosamente lavados e escovados pelo Ministro da Cultura, Malraux, foram pichados contra De Gaulle e contra o Govêrno, os aeroportos estiveram interditados, a França estêve quase isolada do mundo. Mas De Gaulle nem botou o Exército na rua e nem acorreu com a promessa de concessões ditadas pelo pânico. De Gaulle marcou o dia da sua fala ao povo. O Govêrno governa. A estrutura administrativa do país continua a administrá-lo. A tormenta não poderia ser mais forte, mas a nau do Estado a vai atravessando com a bandeira no mastro e a tripulação nos seus postos.

Não há, neste momento, quem possa profetizar o rumo dos acontecimentos na França. Mas pode-se, até agora, dar à França e seu Govêrno o crédito de confiança que se baseia na grave calma com que o país enfrenta a borrasca. A França sempre foi o país sensível entre todos os movimentos subterrâneos da sociedade ocidental. Agora, uma vez mais, age como país pioneiro, diante da onda mundial do já reconhecido poder jovem. O mundo se capacitou de que não está diante da antiga luta de gerações, isto é, do choque natural entre os jovens e as concepções da geração anterior. Educada em massas cada vez mais densas, a juventude põe em questão a própria visão do mundo dentro da qual a querem educar. Ela não quer mais uma educação diferente: quer um mundo diferente.

Pois o primeiro embate dessa nova e estranha guerra é o que se trava agora na França. E não tivesse a França sua admirável organização de Serviço Público — que perdura através de governos e chefias — e a grande consciência cívica do seu atual Govêrno, já teria mergulhado no caos, no *chienlit* de que falou De Gaulle e que pôs os próprios franceses a procurar o têrmo no dicionário. Informa o *Petit Larousse* que *chienlit* significa "máscara de carnaval, mascarada, disfarce". Reformas, sim, disse De Gaulle, mas *chienlit*, não. A França, por outras palavras, é um país sério. Está sofrendo, na primeira linha, a crise do mundo moderno. E — por ser um país sério — provàvelmente saberá mostrar ao mundo como sair da crise.

Sondagem Ociosa

Não se dissipou a névoa em tôrno do motivo secreto que levou o Govêrno a encomendar uma sondagem de opinião pública e brandir depois, com imodesta satisfação, o óbvio acintoso. O País está farto de saber que a maioria dos problemas pode ser simplificada na Educação e no combate à inflação.

Dá o Govêrno de público o atestado de que estamos hoje onde estávamos quando as responsabilidades nacionais passaram às suas mãos. É incgável que houve perda de confiança na ação federal, a partir do momento em que a vontade de parecer simpático substituiu a determinação de empreender as soluções necessárias. Antes sabia a opinião pública que o combate à inflação era um programa rigoroso. Podia não ser agradável, mas não havia dúvida de que a inflação era perseguida com afinco.

As medidas identificavam uma coerência sistemática, que qualquer leigo sente esgarçada por algumas acomodações. O prêmio pelo sacrifício passou a ser o desalento, que já envolve o mêdo de ver ressuscitados os fantasmas dos subsídios, inquilinos do porão de nosso subdesenvolvimento. Quem pergunta quer saber. Mas o Govêrno não estava interessado em conhecer tôda a verdade, e preferia certas abstrações a resultados concretos.

Sem uma linha central de pensamento e uma vontade única de ação, quinze meses mostram o Govêrno perdido entre contradições. Carente de convicção para dispensar a simpatia, entrega-se à rotina com o estardalhaço da exceção. Fazer obras deve ser rotina de qualquer administração. Mas repetir etapas já realizadas é atestar falta de visão. Qualquer leigo sabe que o modêlo de desenvolvimento, cumprido pelo Brasil nos anos 50, está esgotado. Hoje fazer estradas é rotina, como não tem contribuição pioneira a programação hidrelétrica: ambas são obrigações. No entanto, o Govêrno sangra em nostalgia, como se ainda pudesse atender às necessidades nacionais fazendo de nôvo a etapa de substituição das importações.

Na hora em que se impõe uma política de exportações, é inócuo fixar debates que também já ficaram para trás. Ninguém terá mais oportunidade de repetir a questão com o FMI nem as aparências de posições emocionais. Desde a véspera de sua posse o Govêrno se consome na saudade do modêlo superado e procura na simpatia a qualquer preço o resgate da impopularidade do seu antecessor, sem a qual não teríamos atravessado a fase amarga das providências de fundo contra a inflação.

Ganhou em simpatia muito menos do que perdeu em confiança. Administrar não é ser simpático, e sim eficiente e determinado.

Ausência de Projeto

O êxito do Projeto Rondon, que levou centenas de universitários a conhecer e pesquisar a Amazônia, não conseguiu ainda despertar o Govêrno para a necessidade de formular novos projetos visando ao aprimoramento tecnológico e cultural das gerações que sucederão a juventude de hoje.

No mundo moderno, onde não há lugar para os isolacionistas, o Brasil se distancia voluntàriamente do contexto desenvolvimentista universal, ao invés de precaver-se com planos viáveis para atender as tendências novas que surgem a cada momento no campo da ciência.

Essa ausência de projetos é porém um efeito, não uma causa. Ela resulta da ausência de homens ao nível das responsabilidades que os cargos lhes conferem. É desolador constatar nos quadros dirigentes do País a gradativa perda de qualidade entre aquêles a quem a Nação confiou missões importantes. De 1930 para cá, o Brasil vem se despojando lentamente de seus valôres mais expressivos. Somos um país de jovens governados por velhos. E isso porque as gerações que nos antecederam não tiveram a cautela de fazer projetos de alto nível a fim de evitar que o processo do desenvolvimento sofresse solução de continuidade.

Na França conturbada dos últimos dias, quando ainda se ignora que rumos tomarão os acontecimentos, o Govêrno já anunciou a disposição de promover a reforma universitária. No Brasil, conclui-se a reforma administrativa do Ministério da Educação. A burocracia como sempre aqui tem prioridade.

A total ausência de compromissos com o futuro tolhe o crescimento da Nação. O Brasil é um gigante vítima de infantilismo. Ninguém quer se dar conta de que há um dia nôvo à espreita, exposto, à claridade dos fatos, em côres nítidas, tôda uma gama de problemas complexos à espera de solução.

Essa apatia generalizada conduz ao enfraquecimento das instituições. A imprevidência cria ambiente para o atraso. E é aí então que a juventude se sente lesada. Porque, ao chegar a sua vez de assumir postos de comando, verifica que está despreparada. E os velhos continuam no Poder.

Um país como o Brasil, com tal vasta dimensão territorial e tamanha vitalidade por excesso de natureza, não pode contentar-se com planos modestos e medíocres. Deve partir para projetos ambiciosos, com uma visão universal das coisas, de modo a integrar-se no ritmo de progresso que envolve os povos mais evoluídos.

O Projeto Rondon marca uma etapa das mais avançadas no País. Mas muitos outros projetos, abrangendo outras regiões e outros gêneros de pesquisas, devem ser preparados desde agora de modo a atender à sêde de conhecimentos dos jovens, à medida em que forem se saciando. Contentar-se com o que está feito não condiz com o destino de um País que tem diante de si uma larga estrada a percorrer para afirmar-se como aspirante à potência que pode vir a ser.

Coisas da Política

Linha política permanente é evitar reforma constitucional

Brasília (*Sucursal*) — *Como orientação permanente ao nôvo corpo da liderança da ARENA na Câmara, o Marechal Costa e Silva apenas reafirmou a posição do Govêrno quanto à reforma da Constituição. Nenhuma emenda será admitida até o final do seu mandato.*

Isso aconteceu quando terminava o encontro com o Líder Ernâni Sátiro e os Vice-Líderes recém-escolhidos. Todos já estavam de pé, os deputados despediam-se para sair, quando o Presidente disse que tinha mais uma coisa a acrescentar. Segundo observou um dos participantes da reunião, foi como se o Marechal houvesse esquecido de transmitir "algo de essencial e grave", tal o tom dêsse anúncio.

O Presidente teria pôsto ênfase no breve comunicado que então fêz. Reiterou que considera indispensável efetuar a experiência constitucional em curso, na sua plenitude e sem perturbação, para que ao cabo do período de Govêrno se tenha idéia clara dos resultados. Repetiu que sòmente a prática da Constituição, de que não se desviará, vai revelar o valor da Carta de 67, seus pontos fracos como seus pontos fortes, propiciando, então, sim, uma revisão proveitosa, pois formulada para atender a problemas objetivamente identificados.

A travessia

Alguns dos vice-líderes, talvez a maioria dêles, não deram maior importância às últimas declarações do Presidente. Afinal, não existe qualquer projeto de emenda constitucional em tramitação a exigir cuidados especiais. A tese da intocabilidade temporária da Constituição tem sido sustentada pela ARENA, mesmo quando a tendência da maioria do Partido tenha sido contrária, como aconteceu há dias no caso da emenda patrocinada pelo MDB que suprimia o instituto do decreto-lei. Essa emenda foi rejeitada, embora seja notória a repulsa generalizada dos congressistas àquele instituto.

Outros vice-líderes, no entanto, receberam a reafirmação da posição do Govêrno como o fato mais importante do encontro de ontem. Entendem êles que na intocabilidade da Constituição reside a melhor garantia de que se fará a travessia do autoritarismo para a recuperação democrática.

"No dia em que o Govêrno abrir mão dêsse princípio", comentava um dos vice-líderes, "tomarão caráter irresistível as pressões pela alteração da Constituição. Ela é o fator de equilíbrio na fase de transição. Derrubado o dique, a extensão do voto indireto à escolha dos governadores dificilmente poderia ser evitada. Seria essa a primeira conseqüência, se antes não se aprovasse outra emenda apenas para abrir caminho rumo àquele objetivo".

Ressaltou o informante que o Marechal Costa e Silva limitou-se a reafirmar o propósito de impedir modificações constitucionais até 1970. Reiterou, também, que é seu compromisso o de "observar criteriosamente os preceitos da Constituição, promovendo sua boa prática".

Comando

Depois de orientar a liderança quanto à tramitação dos projetos do Govêrno em exame no Congresso (sôbre as sublegendas e as áreas de segurança), o Marechal Costa e Silva enunciou, também como diretriz permanente, a decisão de reunir o Colégio dos Líderes sempre que houver matéria importante em debate parlamentar.

Os membros da liderança saíram satisfeitos do encontro com o Presidente. Ostentando seu permanente otimismo, o Marechal proclamou que é sua, exclusivamente, tôda a responsabilidade pelos erros e acertos do Govêrno, enquanto retomava declaração feita dias após a posse, dizendo que assumirá definitivamente a direção política do Partido oficial.

Política e segurança nacional

J. P. Gouvêa Vieira

A Constituição Federal, promulgada em 24 de janeiro de 1967 — isto é, a Constituição atualmente em vigor —, no seu Artigo 16, declara que serão nomeados pelo Governador do respectivo Estado, com a prévia aprovação do Presidente da República, os Prefeitos dos Municípios declarados de interêsse da segurança nacional, por iniciativa do Poder Executivo.

Com fundamento neste dispositivo constitucional, o Presidente da República enviou ao Congresso um projeto de lei considerando de interêsse da segurança nacional, vários municípios, que enumerou, inclusive o de Cubatão, no Estado de São Paulo, e o de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro.

Acontece que a mesma Constituição Federal, no parágrafo único do seu Artigo 91, dispõe que a "lei especificará as áreas indispensáveis à segurança nacional, regulará a sua utilização e *assegurará, nas indústrias nelas situadas, proeminências de capitais e trabalhadores brasileiros*".

No dizer dos deputados da Oposição, os dois citados dispositivos constitucionais se completam, pelo que, se o mencionado projeto de lei enviado, pelo Govêrno, ao Congresso vier a ser convertido em lei, as indústrias localizadas tanto em Cubatão quanto em Caxias deverão ter maioria de capitais nacionais.

Assim, a Light e as diversas fábricas de capitais estrangeiros situadas em Cubatão, inclusive quase tôda a indústria petroquímica e a de fertilizantes, teriam de se nacionalizar e a Fábrica Nacional de Motores, localizada no Município de Duque de Caxias, não poderia ser vendida à Alfa Romeo, conforme é desejo do Govêrno.

O Ministro da Justiça, em declarações à imprensa, afirma, porém, que a tese defendida pelos mencionados deputados é improcedente, porque deve ser feita uma distinção entre "municípios declarados de interêsse da segurança nacional", de que cogita o Artigo 16 da Constituição, e as "áreas indispensáveis à segurança nacional", a que se refere o parágrafo único do Artigo 91 da mesma Constituição.

Para sustentar a referida diferença, alega o Ministro Gama e Silva que há uma, evidente, diversidade entre "municípios de interêsse da segurança nacional" e "áreas indispensáveis à segurança nacional".

A evidência mencionada pelo Ministro da Justiça é, porém, difícil, ou mesmo impossível de ser constatada, pois áreas indispensáveis à segurança nacional são, necessàriamente, de interêsse à mesma segurança.

A lei não poderá, portanto, considerar uma determinada zona do território nacional — ou seja, a área de um município — como do interêsse da segurança nacional, para o fim político de ser nomeado pelo Govêrno Federal o seu Prefeito e, ao mesmo tempo, não admiti-la como indispensável à segurança nacional, para outros fins.

A favor da sua tese, o Ministro da Justiça declara que a Constituição de 1946 já consagrou a dissimilitude por êle apontada, conforme se vê dos seus Artigos 28, Parágrafo 2.º, e 180, Parágrafo 1.º.

Razão alguma, porém, assiste ao Ministro neste particular.

A Constituição Federal de 1946 não fazia a distinção pretendida pelo Ministro.

A dessemelhança entre o disposto na Constituição, atualmente vigente e a anterior, reside no fato de a Constituição anterior referir-se a municípios onde existam "*bases* ou *portos* militares de excepcional importância para a *defesa externa do País*" e "zonas indispensáveis à defesa do País" e a atual Constituição mencionar, como vimos, "municípios de interêsse da segurança nacional" e "áreas indispensáveis à segurança nacional".

A diferença, portanto, entre as duas Constituições consiste simplesmente na terminologia empregada.

Enquanto a Constituição de 1946 é clara — referindo-se a "bases e portos militares" e à "defesa externa do País" — a atual alude, apenas, à segurança nacional, cujo conteúdo é muito vago e impreciso.

Daí, poder o Govêrno pretender inserir entre os municípios que terão prefeitos nomeados o de Cubatão e o de Duque de Caxias.

Mas se a mencionada inclusão vier a prevalecer, quando a lei regular a utilização das áreas indispensáveis à segurança nacional deverá determinar, obrigatòriamente, que tôdas as indústrias instaladas nos dois citados municípios deverão ter predominância de capitais brasileiros.

Para evitar esta conseqüência, não desejada pelo Govêrno, torna-se necessário excluir êstes dois municípios — o de Cubatão e o de Duque de Caxias — entre aquêles declarados de interêsse da segurança nacional.

Costa e Silva exonera Ari de Pinho

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem concedendo exoneração do cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas ao engenheiro Ari de Pinho.

O Presidente, em outro ato, nomeou o Brigadeiro Carlos Delamora para o cargo de Adido Aeronáutico junto à Embaixada em Washington, cargo que era ocupado pelo Brigadeiro José Tavares Bordeaux.

Violência em Pernambuco será apurada

Recife (Sucursal) — A Assembléia Legislativa do Estado constituiu ontem uma comissão para ir ao interior apurar as denúncias do padre Paulo Santos, segundo as quais o Prefeito e o chefe político de um município estariam usando de violência para expulsar os pequenos criadores de suas propriedades.

A medida foi pedida pelo Deputado Andrade Lima, do MDB, depois de ouvir as queixas do padre Santos, pois a comissão nomeada pelo Governador Nilo Coelho foi parcial. Padre Santos procurou também o IV Exército, padre Hélder Câmara e o Comando da Polícia Militar do Estado, mas até agora nada foi resolvido satisfatòriamente.

SASSE comemora 11 anos

Uma missa em Ação de Graças, que será realizada hoje às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cássia, inicia o programa festivo do 11.º aniversário do SASSE, prosseguindo as comemorações com uma sessão solene, às 16h, na sede da sociedade, onde estarão presentes altas autoridades.

Na reunião será feita a entrega de certificados aos servidores que concluíram o 1.º Curso Básico de Seguros, discursando na ocasião o orador da turma. Os Srs. Antônio Cornélio Pompéia e Aldemir Pais Lima de Miranda receberão diplomas de Patrono do SASSE e de Aposentadoria, respectivamente. Depois da inauguração de salas com os nomes dos Srs. Antônio Cornélio Pompéia e Gérson Bandeira de Gouveia Filho, o SASSE oferecerá um coquetel aos associados e convidados especiais.

Colégio Sousa Silveira terá professôres

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, afirmou ontem que o problema da falta de professôres de Matemática, Ciências, História, Educação Musical e Física no Colégio Estadual Sousa Silveira, será resolvido no decorrer desta semana.

Os próprios alunos do Colégio Sousa Silveira confirmaram a falta dêsses professôres e queixam-se de que desde o início do ano letivo não tiveram uma só aula daquelas matérias. O Professor Oscar Gonçalves Filho, Diretor do Colégio, entretanto, acusa a imprensa de estar deturpando os fatos, e se nega a dar qualquer informação sôbre a falta de professôres.

AUTOCRÍTICA

— Qualquer informação maior vocês podem ir buscá-la com o Secretário de Educação. É êle quem deve saber, e não eu. Eu sou um homem honrado, tenho um nome a zelar e zelarei por êle. Basta de deturpação em tôrno do meu nome, disse o Professor Gonçalves Filho, acrescentando que "aqui não há falta de ninguém: temos todos os professôres e o que disserem mais é mentira".

Afirmando que a falta de professôres no Colégio Sousa Silveira será resolvida ainda esta semana, o Secretário de Educação revelou que já foram chamados, para escolher as escolas onde lecionarão, 40 Professôres de Matemática, 20 de Educação Musical, 15 de Química e 20 de Educação Física, recentemente aprovados pela ESPEG.

— A falta eventual de um professor de uma disciplina não significa descaso da Secretaria de Educação — afirmou o Sr. Gonzaga da Gama Filho —, pois o problema é conseqüência da construção de oito novos ginásios, o que representa um acréscimo de 140 salas de aula, 12% a mais em relação a 1967.

— Como o Colégio Estadual Sousa Silveira é um dos estabelecimentos de ensino recentemente construídos, a lacuna apontada é lamentável, mas encontra explicação na recíproca de que, para mais salas de aula, são necessários mais professôres.

A Escola Júlia Kubitschek, o Sr. Gonzaga da Gama Filho revelou que a Secretaria de Educação desde o último dia 14 já havia determinado a abertura de concorrência pública para a realização das obras de recuperação do estabelecimento, que deverão custar NCr$ 11 mil.

Advogado do "Kegostrov" se informa sôbre processo do navio para defendê-lo

São Paulo (Sucursal) — O advogado Durval Boulhosa, contratado pela Agência Marítima Kenyon, representante da emprêsa armadora do navio soviético **Kegostrov** no Brasil, deverá comparecer hoje à Capitania Geral dos Portos para se inteirar do processo instaurado e providenciar a defesa da causa até o dia 27, quando expira o prazo.

Apesar da notícia de que o Chanceler Magalhães Pinto já teria resolvido liberar o navio, acredita-se que o navio só será liberado pela Diretoria de Portos e Costas depois que a defesa seja apresentada e julgada válida pelo Ministério da Marinha, o que se verificará depois do dia 27.

O INÍCIO DO PROBLEMA

O navio russo **Kegostrov**, oficialmente pertencente à emprêsa armadora The Baltic Steamship, foi avistado às 15h 30m do dia 4 de maio último, nas proximidades da Ilha Trindade — onde existe um pôsto oceanográfico da Marinha brasileira — por aviões da Base Aérea de Santos, pelo porta-aviões **Minas Gerais** e pela corveta **Angostura**, da Marinha de Guerra do Brasil. Como o navio estava em águas territoriais brasileiras, o comandante do **Minas Gerais** destacou o cruzador **Acre** para verificar o motivo da presença do navio no local.

Enquanto o cruzador **Acre** dirigia-se em sua direção, o navio soviético **Kegostrov** entrou na barra e pediu para ancorar, alegando falta de água potável. O comandante soviético explicou que o navio era utilizado para rastreamento de satélites e foguetes soviéticos, "uma vez que a União Soviética não tem bases no mundo todo para êsse serviço, que deve ser feito por barcos especialmente equipados".

Magalhães elogia conduta da diplomacia brasileira

Brasília (Sucursal) — A diplomacia brasileira saiu-se muito bem no episódio da apreensão do navio soviético **Kegostrov**, segundo afirmou ontem à noite o Ministro Magalhães Pinto, citando a opinião da imprensa norte-americana de que o Brasil agiu "racionalmente" no caso, como refôrço dessa sua tese.

Depois de ter despachado com o Presidente Costa e Silva no Palácio do Planalto, o Ministro das Relações Exteriores explicou que o retardamento da liberação do navio se deveu inicialmente a sua própria determinação, pois desejava uma satisfação por escrito da Embaixada soviética.

NADA DE NOVO

No Rio, o Serviço de Relações Públicas do Ministério da Marinha explicou ontem que não podia adiantar nada sôbre o problema da apreensão do **Kegostrov** e que isso só será possível quando o inquérito estiver concluído. Informou que o Ministro Augusto Rademaker despachou normalmente os assuntos ligados à Marinha, mas não recebeu qualquer pessoa para tratar do caso do navio soviético.

Vasconcelos acha leviano procedimento do Itamarati

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres condenou ontem, no Senado, a conduta do Itamarati no caso do navio soviético *Kegostrov* afirmando que "a rapaziada do Itamarati agiu de forma leviana, tudo resultando em mais uma mancada do Ministro Magalhães Pinto, contrariando sèriamente os interêsses nacionais".

Em longo discurso, o Sr. Vasconcelos Tôrres criticou o comportamento do Itamarati no episódio, que teria sido o mais errôneo, além de ter representado "intolerável invasão de área afeta ao Ministério da Marinha, o qual não podia, de forma alguma, ser pôsto de lado no problema".

AMENO

— A rapaziada amena do Itamarati deu solução errada a um problema grave, de ordem internacional — afirmou o Senador, acrescentando que "não é crível, não é aceitável, não é explicável e não é justificável que, em matéria de navegação interna, os diplomatas da Rua Larga queiram dar interpretação diferente daquela que, no nosso entender, deve ser a do interêsse nacional".

Afirmou repetidas vêzes que o próprio Embaixador soviético ignorava a permanência em águas territoriais brasileiras do *Kegostrov*, tendo partido do próprio Itamarati a "apressada e errônea afirmativa de que bastaria um pedido de desculpas para a liberação do navio, tal como veio a se dar, da forma a mais lamentável possível".

Magalhães diz na Câmara que Acôrdo de bitributação com EUA teve de ser reexaminado

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem, na Câmara, que o acôrdo de bitributação firmado entre o Brasil e os Estados Unidos, dois dias antes da posse do Marechal Costa e Silva, ainda não foi submetido ao Congresso, "porque em face da mudança de orientação governamental, o assunto teve de ser reexaminado".

O Ministro das Relações Exteriores, no depoimento que prestou na CPI da Câmara sôbre desnacionalização de emprêsas, afirmou que a posição do Itamarati, na formulação da política nacional, relativa a capitais estrangeiros, é de natureza subsidiária, acentuada apenas em casos específicos.

SEM POLÍTICA DEFINIDA

O Sr. Magalhães Pinto, respondendo aos deputados Léo de Almeida Neves, Rubem Medina (relator da CPI), Roberto Saturnino, Paulo Maciel, Gastone Righi, Dirceu Cardoso, Flôres Soares e Lurtz Sabiá, declarou que o Brasil só sairá da situação em que se encontra se se decidir pelo processo de desenvolvimento nacional. Acha que o nosso País não tem sido atento a seus problemas, preferindo ficar dando atenção a circunstâncias e emergências, "quando deveria ter uma política definida".

— Em vez de nos dividirmos, como agora, devíamos ir para a televisão e o rádio, para criar a mentalidade de que só podemos sair de onde estamos, por nós mesmos. À medida que dependermos da cooperação, nossa posição continuará vulnerável.

— Muitas emprêsas nacionais não teriam necessidade de ser vendidas a estrangeiros, se tivessem podido colocar ações no mercado. Mas mesmo isso requer cuidado, para não desmoralizarmos êste canal de afluxo de capitais.

À certa altura, disse ao Deputado Rubem Medina que as Bôlsas de Valôres, na sua opinião, deveriam poder apregoar títulos de emprêsas de grande idoneidade, para estimular os nossos investidores. Depois de defender a associação de capitais nacionais aos estrangeiros, disse que, no Japão, convidou capitalistas a virem associar-se aos brasileiros. Mesmo as emprêsas financeiras devem poder vir com seu capital, mas com seus próprios nomes e não usando nomes brasileiros.

ALALC E CAFÉ

Ao Deputado Paulo Maciel, o Chanceler revelou que com relação à posição brasileira na ALALC, o nosso País está comprometido com a idéia da integração latino-americana, mas teve de pedir prazos mais amplos para estudar tôdas as implicações do comércio latino-americano. Se o Brasil fizer algumas concessões muito depressa, poderá acontecer que, ao invés de vantagens, só conseguirá desvantagens na ALALC.

Indagado pelo Deputado Gastone Righi sôbre a possibilidade de desnacionalização das nossas indústrias, em face do Acôrdo Internacionl do Café, respondeu que se trata de uma questão de orientação.

Movimento exigirá do Govêrno as verbas das universidades

Professôres, estudantes e diversos setores da sociedade estão articulando um movimento para pressionar o Govêrno, afim de que libere as verbas destinadas às Universidades, pois "êste é o principal fator das crises estudantis".

O movimento deverá contar com o apoio das direções de várias universidades que, embora não se manifestando oficialmente, incentivam a elaboração de um memorial, com as assinaturas de todos os Diretórios Centrais e Acadêmicos, professôres e outras pessoas, reivindicando a liberação das verbas.

PERSPECTIVA

Os responsáveis pelo movimento, que se encontra em suas articulações iniciais, identificam todos os problemas relacionados com o ensino universitário à falta de recursos. Para fundamentar os seus argumentos, vão promover um levantamento nacional de tôdas as cadeiras de ensino que estão paralisadas, ou com mal funcionamento por falta de verbas, e do número de professôres com os salários em atraso.

Para poder realizar êsse levantamento, o DCE e os Diretórios Acadêmicos cariocas estabelecerão contatos com os seus congêneres nos Estados. Acreditam os idealizadores do movimento que, apesar da complexidade e extensão da tarefa, será possível realizá-la em curto prazo, tendo em vista o interêsse geral sôbre o assunto e a cooperação que esperam encontrar.

O movimento irá desenvolver-se paralelamente a tôdas as demais campanhas levadas a efeito pelos estudantes universitários, sem prejudicá-las, acreditando os seus promotores que a "radiografia" obtida com as respostas servirá, inclusive, para fortalecê-las.

No trabalho a ser realizado, serão relacionados os seguintes problemas: cadeiras que não funcionam por falta de recursos; cadeiras que têm funcionamento deficiente, pelo mesmo motivo; número de professôres que estão com seus salários em atraso, e escala de atrasos; necessidade de professôres e número real; escolas com funcionamento deficiente por falta de instalações; e escolas com funcionamento deficiente por falta de equipamento.

FUEC reiniciará operação-pendura

O Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, Elinor Brito, anunciou ontem durante a Operação-bandeja no restaurante da UFRJ que, caso o Govêrno não resolva o problema de alimentação dos ex-comensais do Calabouço, os estudantes iniciarão a Operação-pendura, que consiste em tomar refeição em restaurantes comerciais e sair sem pagar a conta.

Durante a Operação-bandeja — quando os universitários passaram pelas janelas do restaurante da UFRJ bandejas com alimento para os ex-comensais do Calabouço —, não houve nenhum incidente, embora três choques da Polícia Militar estivessem nas proximidades do restaurante.

O PRAZO

Os estudantes que faziam suas refeições no Calabouço voltaram a pedir ao Reitor em exercício da UFRJ para continuarem a tomar suas refeições no restaurante da Universidade, mas receberam resposta negativa sob a alegação de dificuldades financeiras.

A Operação-bandeja teve início logo depois que uma comissão de universitários estêve com o Sub-Reitor para Assuntos Estudantis, Professor Paulo Emídio Barbosa, e soube da decisão do Professor Clementino Fraga Filho.

Dezenas de estudantes que faziam suas refeições no Calabouço ficaram junto às janelas do restaurante da UFRJ, já lotado por universitários que almoçavam, e começaram a gritar "queremos comer", quando a primeira bandeja foi passada e a comida que continha dividida entre alguns estudantes. Logo depois várias bandejas começaram a ser entregues aos estudantes que estavam do lado de fora, e em pouco tempo todos estavam alimentados.

O ENGANO

O Reitor Clementino Fraga Filho explicou que não seria prorrogado o prazo para os estudantes do Calabouço tomar refeições nos restaurantes da UFRJ e que a Polícia estava no local "porque confundiu o início da operação-bandeja com a concentração que será realizada amanhã naquele local".

— Pelo que li nos jornais — disse o Sr. Clementino Fraga Filho —, a concentração foi autorizada pelo Secretário de Segurança. Na área da Universidade só será permitida a entrada de alunos da UFRJ. Em caso de incidentes caberá ao Reitor tomar as providências que julgar necessárias.

Francelino vê perigo de aliança

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-Minas) advertiu o Govêrno ontem na Câmara para os problemas da modernização do ensino, assinalando que "ninguém poderá assegurar que não se promova amanhã a aliança entre estudantes e trabalhadores, a exemplo do que ocorre hoje na França e na Polônia e, juntos, mergulhem êste País numa crise sem precedentes".

— Chegou a hora de nos debruçarmos sôbre o problema do ensino e da emprêsa, buscando integrar estudantes no sistema educacional e alertar as emprêsas que ainda não perceberam que o sistema de produção tem função social", frisou.

INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES

Depois de manifestar o propósito de procurar o Presidente da República, para apresentar sugestões sôbre os problemas da modernização do ensino e da emprêsa, disse o deputado Francelino Pereira:

— Sou relator do projeto enviado à Câmara nas últimas horas do Govêrno Castelo Branco, sôbre a integração dos trabalhadores nas emprêsas. A proposição é inexeqüível, mas não pode ser desprezada como ponto de partida para o exame da integração. Integração não significa apenas participação. A Constituição vigente flexibilizou a solução.

A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, sete Diretórios Acadêmicos e o Diretório Central dos Estudantes Secundários lançaram ontem um manifesto de apoio à luta dos operários e estudantes contra o tradicionalismo e as velhas estruturas da sociedade, no qual afirmam que "o movimento estudantil francês mostra o caminho a ser seguido pelos brasileiros".

Mais adiante diz que "as manifestações na França com batalhas nas ruas, tomada de assalto e ocupação das universidades, estabelecimento do govêrno estudantil do ensino e a ocupação de fábricas pelos operários, demonstram a negação total da política educacional e econômico do Govêrno francês".

REIVINDICAÇÕES

O manifesto conclui conclamando "a todos que discutam o aqui exposto, que se agrupem em tôrno das representações estudantis contra o pagamento de anuidades, o Acôrdo MEC-USAID, a elitização do ensino, pela entrada de todos os excedentes nas Universidades, pela eliminação dos vestibulares e pela abertura de novas universidades estatais".

UFMG cria impasse para diálogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, professor Gérson Boson, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a comissão de estudantes formada para dialogar com a Congregação Universitária não será aceita, pois é composta sòmente por universitários que estão presos, quando o assunto a tratar é exatamente a sua libertação.

O DCE, por seu lado, enviou carta ao Reitor ontem afirmando que não substituirá seus representantes indicados e que suas exigências são: libertação de todos os colegas presos; fim do IPM do Coronel Medeiros; livre funcionamento de tôdas as entidades, inclusive as extintas UNE e UEE; abertura do DA da Faculdade de Medicina, que está suspenso, e demissão do Diretor daquela Escola, professor Oscar Versiani Caldeira.

POSIÇÃO

O Reitor da UFMG disse que os estudantes presos não podem ser sujeitos e objeto do tema que será discutido entre professôres e alunos, isto é, a prisão dêles, e convocou para hoje uma reunião dos Diretores das Escolas da UFMG para solicitar aos estudantes a constituição de nova comissão de membros que não estejam presos ou foragidos.

Segundo o professor Boson, a posição da Reitoria da UFMG e do Conselho Universitário continuará sendo a de "sempre maior abertura no diálogo com os estudantes, porque o problema estudantil é um problema da Universidade". Assegurou que os alunos terão garantia para dialogar com os professôres e que os problemes referentes às prisões serão discutidos de igual para igual.

Greve em S. Paulo já tem 10 mil

São Paulo (Sucursal) — Mais de dez mil estudantes secundários de 13 colégios estaduais da Capital aderiram à greve dos alunos do Colégio de Aplicação, que há uma semana resolveram iniciar o movimento em apoio aos professôres na sua luta contra a Portaria 31, que limita para 36 o número permitido de aulas semanais.

Hoje, às 18 horas, os secundaristas, apoiados por universitários e professôres, realizarão uma concentração em frente à Secretaria da Educação, no Largo do Arouche. O Deputado Raul Schwinden, Presidente da Associação dos Professôres do Ensino Secundário e Normal do Estado, criticou violentamente esta portaria, baixada no meio do ano, "causando várias dificuldades, aos professôres, colégios e alunos".

Os estudantes da Faculdade de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, no seu oitavo dia de greve pela mudança curricular e de condições de ensino, terão hoje à tarde uma reunião com os professôres e com o Diretor da Escola, Sr. Júlio Morejon.

Estudante gaúcho é denunciado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Promotor da 1.ª Auditoria de Guerra da 3.ª Região Militar, Sr. Reinaldo Madalozzo, apresentou ontem denúncia contra o universitário Júlio César Schneider Marques, prêso no último dia 1.º, junto com o bancário Valneri Neves Antunes, e enquadrado na Lei de Segurança Nacional sob a acusação de distribuir manifesto de inspiração do Partido Comunista.

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, que se encontra nesta Capital, recebeu uma comissão de estudantes que lhe entregou um memorial pedindo a libertação do colega Júlio César, e depois de ouvi-la atentamente, ao fim do encontro perguntou: "como é que comigo há diálogo?"

Depois que o Juiz-Auditor aceitou a denúncia do promotor, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul lançou um manifesto no qual afirma que Júlio César nunca se envolveu em movimentos subversivos e revela sua "repulsa a todos os atos policiais que venham cercear o direito da livre, quando ordeira, manifestação de pensamento dos estudantes brasileiros".

Plebiscito decidirá o futuro da França

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle poderá convocar um plebiscito para o próximo mês, a fim de medir a confiança dos franceses em seu regime, segundo notícia divulgada pelo *France-Soir* e admitida nos bastidores do Govêrno, prevendo-se também que o General anuncie nas próximas horas um amplo programa de reformas sociais e a reorganização do Gabinete para solucionar a crise estudantil-operária.

De Gaulle anunciou aos seus Ministros que lhes comunicará "coisas de suma importância" na reunião do Conselho de amanhã, antes de se dirigir, no dia seguinte à nação. O General fêz esta declaração, que parece confirmar os prognósticos do *France-Soir*, ao abrir ontem de manhã uma reunião do Conselho, dedicada ao exame da crise.

Em fonte bem informada, soube-se que o anúncio de uma importante decisão foi a única referência que De Gaulle fêz a atual crise pela qual passa a França.

Durante a reunião do Conselho, os Ministros aprovaram o projeto de lei que concede anistia a todos os estudantes condenados durante as manifestações universitárias do Quartier Latin.

Foram também examinadas medidas de emergência para enfrentar a crise e a defesa do Gabinete perante a Assembléia Nacional. A todos os Ministros, De Gaulle pareceu imperturbável e impassível, decidido a guardar até o fim a solução que pretende dar à crise.

Na opinião dos observadores, De Gaulle poderá tomar três decisões fundamentais: anunciar no discurso de sexta-feira a reforma da Universidade e uma série de medidas relacionadas ao movimento operário; realizar, a curto prazo, uma reorganização do Gabinete que atingiria os Ministros do Interior, Christian Fouchet, e da Educação, Alain Peyrefitte; convocar um referendo.

Os boatos a respeito do referendo aumentaram nas últimas horas, tendo se originado na declaração feita pelo Presidente, ao chegar da Romênia, de que solucionaria o problema como sempre o fizera em todos os momentos difíceis. Realmente De Gaulle é considerado o único em condições de resolver a crise.

No passado, o Presidente sempre organizou referendos na França em situações críticas: em setembro de 1958 para a adoção da nova Constituição; em janeiro de 1961 para aprovar a política de autodeterminação da Argélia; em abril de 1962 para ratificar os acôrdos de Evian com a Argélia; e em outro de 1962 para eleger o Presidente por sufrágio universal.

De Gaulle poderia ainda recorrer, caso ficar em minoria hoje na Assembléia, ao Artigo 16 da Constituição, que concede pleno podêres ao Chefe de Estado, mas é muito improvável que o faça.

Moção de censura será votada hoje

Paris (AFP-UPI-JB) — As atenções de tôda a França, abalada por uma das mais sérias crises da V República, se voltaram ontem à tarde para o início do debate da moção de censura ao Govêrno, na Assembléia Nacional, que procederá à votação hoje de manhã, sendo necessária uma maioria de 244 votos para que seja aprovada. Apesar das violentas críticas dirigidas contra o regime gaullista, era imprevisível o resultado da votação.

Em sua intervenção nos debates, o Secretário-Geral do PCF, Waldeck Rochet, anunciou que seu Partido está disposto a assumir tôdas as suas responsabilidades e pronto para participar de um Govêrno que abra o caminho para o socialismo. Depois de frisar que o PCF não se contentará com a reorganização parcial do Gabinete, afirmou categòricamente: "O povo francês está cansado e exige que os gaullistas sejam varridos do Poder."

CONTRA O REGIME

Ao abrir a sessão, o Presidente da Assembléia, Jacques Chaban Delmas, dirigiu um apêlo aos deputados dizendo: "Dada a gravidade dos debates, espero que a Assembléia ouça com muita calma os diferentes oradores." Em seguida deu a palavra a René Billeres, da Federação da Esquerda Democrática, que apresentou a moção de censura à política econômica, social e educacional do Govêrno, em nome de seu Partido.

Até as últimas horas de ontem haviam vários oradores inscritos, entre êles François Mitterand, Presidente da Federação, os principais líderes da Oposição e o próprio Primeiro-Ministro Georges Pompidou que se apresentará perante a Assembléia para defender o Govêrno contra a moção de censura e expor seu plano de reformas e concessões.

Pompidou passou o dia reunido com o Conselho de Ministros para preparar o discurso de defesa. Ocorre que a Oposição já não luta contra o seu Govêrno mas contra o próprio regime gaullista.

CENTRO DIVIDIDO

As primeiras intervenções na Assembléia Nacional trouxeram poucos elementos novos à crise política. O porta-voz do grupo centrista, Jacques Duhamel, ressaltou que não participará de um Govêrno tipo frente popular, como foi proposto pelo PCF, mas sugeriu uma mudança na equipe do Govêrno e um diálogo entre tôdas as tendências políticas, à exceção dos comunistas.

A alusão feita por Duhamel ao processo "irrisório" da moção de censura e ao seu desejo de atuar "dentro do quadro das instituições" parece confirmar, para a maioria dos observadores, que os centristas não votarão unânimemente na moção de censura.

Alguns observadores acreditam que o Govêrno não corre o risco de ficar em minoria. Caso isso ocorra, a Assembléia será dissolvida e serão convocadas novas eleições gerais. Se De Gaulle conseguir vencer a crise, provàvelmente reformulará seu Gabinete, mantendo Pompidou na Chefia do Govêrno.

A moção tem o apoio de tôdas as facções de esquerda, unidas na Federação, e do Partido Comunista.

Leia Editorial "Um País Sério"

DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA

Radiofoto UPI

Policiais estão de guarda na estação de rádio de Paris temendo nova invasão dos radialistas em greve

Pequim apóia a rebelião francesa

Paris (AFP) — Enquanto em Pequim milhares de guardas vermelhos desfilaram em solidariedade "à luta justa dos estudantes e operários franceses" contra o "reacionarismo de todos os países", cêrca de 1 500 direitistas ensaiaram uma manifestação frente ao prédio do jornal do PC francês, que terminou em choque com os funcionários do *L'Humanité*.

Tudo começou quando os direitistas, que faziam passeata no centro de Paris, seguidos de 12 viaturas policiais, se detiveram em frente do prédio do *L'Humanité* — que ostentava bandeiras vermelhas. Algumas garrafas caíram sôbre os manifestantes que contra-atacaram atirando todos tipos de projéteis, mas tiveram de se retirar porque os empregados do jornal utilizaram os jatos de água de três mangueiras para afastá-los.

ESTRANGEIROS NA CRISE

Espanhóis residentes em Paris ocuparam o Colégio da Espanha na Cidade Universitária de Paris, constituindo um "Comitê exclusivamente político para solidarizar-se com o movimento revolucionário francês e expressar repulsa ao regime fascista de Franco". Os espanhóis baixaram a bandeira espanhola e ergueram a rubro-negra do movimento estudantil francês.

Por outro lado, os latino-americanos residentes em Paris tomaram a sede do "Instituto de Altos Estudos Latino-Americanos" e o rebatizaram de "Instituto Che Guevara", formando comitês para gerir o centro de estudos, para contratar operários e estudantes e para ampliar a solidariedade latino-americana.

ESCRITORES

Um grupo de 15 escritores, liderados por Michel Butor (do movimento Nouveau Roman, ocupou esta manhã a sede da Sociedade de Homens de Letras, classificado como "instituição vetusta e não representativa". Sartre, Simone de Beauvoir, Clara Malraux e outros apoiaram a ocupação da SHL.

Paris ameaçada de ficar sem luz e água

Paris (AFP-UPI-JB) — A greve que abala a França há sete dias e já conta com a participação de oito milhões de operários se aproxima da paralisação total, tendo atingido ontem os portos marítimos e fluviais, a quase totalidade dos serviços públicos e municipais, a Bôlsa de Paris, o Banco da França e os demais bancos do país, sendo iminente a suspensão do fornecimento de energia elétrica, gás e água.

A poderosa Confederação Geral dos Trabalhadores — comunista — que assumiu o contrôle do movimento operário, inicialmente de caráter espontâneo, impôs ontem suas condições para um eventual reinício das atividades, declarando-se disposta a negociar com o Govêrno e os patrões, mas sôbre bases precisas, como aumentos salariais, diminuição das horas de trabalho, aposentadoria antecipada, etc.

DE HORA EM HORA

O Secretário-Geral da CGT, Georges Seguy, fêz severas críticas às outras duas grandes centrais sindicais, CFDT (Confederação Francesa de Trabalhadores, de tendência cristã), e FO (Fôrça Operária, socialista), por terem se negado a participar de uma mesa-redonda de todos os sindicatos com os Partidos de esquerda, como propôs a CGT, para prepararem um programa de Govêrno.

O movimento tende a aumentar de hora em hora, porque um número cada vez maior de sindicatos pede a seus membros que engrossem as fileiras dos grevistas. Um dos principais setores ainda não atingidos é o de energia elétrica, água e gás, cujos operários já ocupam as fábricas e estão dispostos a suspender o fornecimento, mas ainda não sabem quando nem como.

NOVAS ADESÕES

Os principais setores da economia francesa já estão atingidos pela greve, à exceção da agricultura. Mais de oito dos 15 milhões de operários franceses permaneciam ontem em suas residências ou ocupando as fábricas inativos.

O Banco da França, que inclui a Fábrica Nacional de Moedas, foi fechado, pela primeira vez na história do país, o que não havia ocorrido nem mesmo durante a sublevação popular da Comuna de Paris, em 1871. A Bôlsa de Paris fechou suas portas, anunciando que não se realizariam transações. A medida foi adotada em conseqüência do fechamento dos bancos, por sua vez determinado pelo pânico dos depositantes que desejam retirar seus fundos de qualquer maneira.

As companhias de seguro de quase todo o país suspenderam suas atividades, ao serem ocupadas pelos funcionários. O mesmo ocorreu com numerosas repartições de previdência e assistência sociais. Entre as principais adesões de ontem figuravam a de 10 laboratórios farmacêuticos e dos centros de energia nuclear, paralisando a produção de plutônio para as bombas A e de trítio para as bombas H.

PANORAMA DA GREVE

Era a seguinte a situação no país ontem:

1. Trezentas fábricas ocupadas e centenas atingidas pelo movimento grevista, inclusive as grandes indústrias siderúrgicas, metalúrgicas e químicas e as principais indústrias de automóveis;

2. Paralisação total do sistema de transportes, à exceção dos táxis. Não existem trens, aviões ou ônibus para a locomoção municipal, interprovincial ou para o exterior.

3. No setor das comunicações, a paralisação é quase total: funcionam apenas o sistema telefônico direto e o serviço de telegramas. A greve atingiu todo o sistema de rádio e televisão e tropas do Exército protegem as tôrres de transmissão do Govêrno. Contingentes da Polícia cercam prédios públicos.

4. Em Paris a situação é caótica: greve geral dos armazéns, corrida das donas-de-casa esgota estoques de alimentos nos mercados, falta de gasolina, engarrafamento de trânsito, montes de até três metros de lixo nas ruas.

5. No setor do ensino a greve continua e se estende ao setor secundário, tendo a maioria dos colégios sido ocupada por alunos e professôres. As escolas primárias fecharam suas portas hoje.

Brasil teme por suas exportações

Exportadores brasileiros estão certos de que a crise político-econômica da França prejudicará sensivelmente as relações comerciais daquele país com o resto do mundo "e não será o Brasil que ficará infenso a um acontecimento de grande repercussão internacional, que ameaça, inclusive, a estabilidade do Govêrno do General Charles De Gaulle".

Opinião idêntica têm os comerciantes brasileiros que importam mercadorias francesas, advertindo, no entanto, que os reflexos neste setor são bem menores "porque, na verdade, o risco maior em qualquer operação comercial é do vendedor, que além de assegurar a entrega do produto ainda tem de esperar pelo pagamento".

O INTERCAMBIO

Nos últimos quatro anos, não tem sido volumoso o intercâmbio comercial do Brasil, pois o total das exportações brasileiras atingiu no período apenas a importância de 225,9 milhões de dólares e as importações não alcançaram 153 milhões, proporcionando um saldo em favor do comércio brasileiro de 73,3 milhões de dólares.

É o seguinte o quadro do comércio do Brasil com a França, no período de 1964 até dezembro de 1967:

+ US$ 1.000

Ano	Imp.	Exp.
1964	+ 45,7	50,9
1965	29,8	56,4
1966	37,4	60,1
1967	39,7	58,5

Conforme os dados acima, fornecidos pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX, verifica-se que no ano passado houve uma queda das exportações brasileiras — quase 2 milhões de dólares — contrariando a marcha ascendente que vinha sendo observada desde 1964.

Com relação às importações brasileiras de produtos franceses, que sempre foram instáveis, comparando-se os dois últimos anos vê-se que, ao contrário das exportações, aumentaram em quase 2 milhões de dólares.

Apesar de continuar a manter um saldo favorável na sua balança comercial com a França, o Brasil não está mantendo o mesmo nível de vantagem, pois a partir de 1965 o deficit francês vem diminuindo de 26,6 (1965), 22,7 (1966) e, finalmente, 18,8 milhões de dólares no ano passado.

Estudantes comandam a rebelião na Europa

Robert Derval Evans

Londres — "Paris na primavera" não estava no que tem de melhor na semana passada. O tempo estava fechado e úmido. O sol estava ausente dos bulevares e foi removido o brilho do êxito diplomático de De Gaulle a respeito das conversações de paz do Vietname pela violência nas ruas. Mas para os dois mil jornalistas, fotógrafos e equipes de televisão reunidos para a conferência houve um resultado bem-vindo nos dramáticos incidentes para justificar grandes contas de despesas e compensar a ausência de notícias sensacionais do velho Hotel Majestic. Paris atingiu as manchetes dos jornais do mundo, mas de uma maneira que enfureceu o Presidente De Gaulle no décimo aniversário de sua ascenção ao poder em 1958, e quando a Capital hospedava delegações de paz e a imprensa estrangeira.

A violência estudantil foi deflagrada pela decisão de fechar a Sorbonne e pela ocupação policial dos edifícios das faculdades. Os distúrbios na universidade satélite de Nanterre, um nôvo conglomerado de vidro e ferro-concreto um pouco fora de Paris, deu o aviso para incidentes ulteriores no centro da Cidade: e a fôrça metropolitana de polícia foi poderosamente reforçada por contingentes das províncias. Mas nem avisos prévios nem reforços foram bastantes para controlar a situação. O que não tinha sido previsto era que por trás das atividades de uns poucos agitadores marxistas, trotsquistas e maoístas havia uma inquietação em profundidade na grande massa de estudantes não sòmente no "subúrbio vermelho" de Nanterre e na Sorbonne mas em tôda a França. E que a reação da maioria dos estudantes foi em grande parte espontânea e confirmada pelo Chefe de Polícia de Paris. O movimento foi também por demais disseminado para ser atribuído a uns poucos agitadores pagos; e não há prova que vincule a explosão diretamente com as conversações a respeito do Vietname. É claro que a inquietação estava presente muito antes do encontro a respeito do Vietname ter sido anunciado. Além disso, o PC francês, que originàriamente denunciou de imediato os distúrbios, jogou o seu pêso em favor dos estudantes quando se tornou claro que havia vantagens a ganhar do apoio a um movimento popular e de acrescentar chamas à fogueira com uma greve geral. O sangue nas ruas e em barricadas era uma oportunidade a não ser perdida pelo segundo maior Partido comunista da Europa fora da Cortina de Ferro.

A rendição do General

A maneira pela qual os estudantes da Sorbonne provocaram uma crise nacional, forçando De Gaulle a uma humilhante rendição, é uma questão de grande significação para muitos povos fora da França. Na Europa a inquietação das universidades é geral e houve também manifestações ou distúrbios no Japão, Brasil, Polônia e Tcheco-Eslováquia. Houve manifestações do mesmo tipo nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha embora não tenham tido a mesma envergadura das da França na semana passada. As reivindicações dos estudantes nessas demonstrações variam grandemente; mas têm em comum que uma centelha pode freqüentemente incendiar uma grande massa a respeito de incidentes que em si mesmos são triviais e que podem ou não podem ter qualquer coisa que ver com a vida universitária ou as condições de estudo. E um aspecto perturbador do mal-estar é a qualidade de nilismo que impele os estudantes contra as instituições estabelecidas apenas porque elas existem!

No passado os movimentos radicais nas universidades se associavam com as questões políticas e sociais do dia. As manifestações eram esporádicas, transitórias e dirigidas a favor ou contra uma variedade de causas, boas e más, sensatas ou tolas. Concordasse ou não com seus objetivos, o público era tolerante com respeito às atividades que refletiam a impaciência da juventude e suas reivindicações por inovação e reformas. Tudo isso está mudando à medida que a agitação e os distúrbios estudantis se disseminam e se tornam endêmicos. É agora um fenômeno isolado das normas aceitas de comportamento social e político nas democracias ocidentais. Tem de ser levado a sério.

Na Alemanha

Em Nuremberg, recentemente, Willy Brandt, um socialista moderado, foi malhado na cabeça com um guarda-chuva por estudantes irados. Houve uma tentativa para assassinar o líder estudantil alemão Rudi Dustschke porque êle é um marxista de cabelos compridos. Na Universidade de Leeds, na Inglaterra, a espôsa de um membro do Parlamento, foi derrubada e espezinhada por estudantes que faziam manifestação por motivos indefinidos. Quando interrogados por um repórter de televisão a respeito de que estavam fazendo manifestação, os alunos do Liceu Francês de Londres disseram que era "para atrair você e os repórteres para aqui a fim de transmitir uma mensagem de solidariedade aos estudantes da França"; mas tinham idéias muito vagas do que estava em fermento na Sorbonne. Como os estudantes alemães em rebelião diante da sede dos jornais de Axel Springer, êles tinham entrado em ação em resposta a um mecanismo instantâneo de desrecalcamento sem pensar em motivos próprios.

Há 35 mil estudantes em Berlim Ocidental. Êles estão entre os mais ativistas de tôda a Europa, mas seus líderes encontram grande dificuldade em explicar seus motivos. Queixam-se da esterilidade das políticas partidárias e da ausência de oposição parlamentar à aliança dos cristãos-democratas com os social-democratas. Afirmam ser contrários aos neo-nazistas tanto quanto são contra o comunismo da Alemanha Oriental — e de fato são pràticamente contra tudo em tôrno dêles. O único elemento positivo em seu programa é o esfôrço para conquistar o apoio dos operários a fim de serem capazes de enfrentar a polícia. Em Paris, essa ausência de objetivos positivos tem sido igualmente nítida. Os distúrbios tiveram início em favor de reformas nas universidades, tornaram-se uma reivindicação pela libertação de estudantes presos, para terminarem em manifestações contra De Gaulle em aliança com os sindicatos com a palavra de ordem: "Dez anos bastam".

O jovem líder francês

Daniel Cohn-Bendit, o estudante líder da revolta de Paris, era nome desconhecido há duas semanas. Desde então êle tem sido chamado maoísta, alemão, judeu e agitador. Nasceu na França, filho de pais que fugiram da Alemanha de Hitler em 1933. Suas idéias políticas são confusas, mas êle parece ter excepcionais qualidades de liderança. Tariq Ali, que apareceu recentemente como uma influência na esquerda radical entre os estudantes de Londres, é um hindu de longos cabelos negros e dono, em seu país, de considerável fortuna. Os estudantes revolucionários são tão indiscriminadores em sua escolha de líderes como no rejeitar as filosofias e ideologias contemporâneas. É para Che Guevara mais do que para Lênine, e para Mao e não para o próprio Marx, que êles olham por inspiração. Isso confirma que o impulso básico é destruidor. Não são atraídos por nenhum sistema para por no lugar daquele que desejam destruir. O dilema dos governos nacionais e das autoridades universitárias é fazer uma frente contra essa onda de nilismo sem prejudicar o natural dinamismo da juventude e impeli-la para a apatia dos hippies. Tal alienação, e seu hábito associado de usar drogas, poderia ser um perigo ainda maior para a sociedade futura no Ocidente do que a violência dos estudantes. A disciplina mais severa, a retirada de concessões, as expulsões em massa e outras ações enérgicas não dão resposta satisfatória para o problema nestas circunstâncias.

A inquietação estudantil geral, agora conduzindo a violências esporádicas, poderia ser a cratera de um vulcão ameaçando a sociedade ocidental. Já a causa da inquietação é agora motivo de séria ponderação. Até agora, contudo, nenhuma causa isolada ou explicação coerente do fenômeno está à vista. Pensa-se que parte da dificuldade vem do imoderado crescimento do número de estudantes sem adequadas medidas para preparar as universidades para acomodá-los, sem a modernização dos cursos para produzir as corretas proporções de formandos para as exigências do mundo moderno, e sem participação suficiente dos estudantes nos conselhos acadêmicos.

A falência da universidade

Havia 125 mil estudantes nas instituições de ensino superior na França em 1945. Em 1968 êste total atingiu 520 mil. Na Grã-Bretanha, onde a população de estudantes é calculada de modo algo diferente, o total de antes da guerra (50 mil) tinha se multiplicado para 210 mil em 1967. Em tôda a parte na Europa a expansão obedeceu mais ou menos à mesma escala. Têm havido também modificações na composição da massa de estudantes. A grande maioria é mantida pelo Estado e, hoje, recrutada de tôdas as classes da sociedade. A educação superior não é mais para os filhos dos ricos; aprender e ter aberturas para uma boa carreira não é mais, pelo menos em teoria, um privilégio reservado para uns poucos. Como resultado, as velhas distinções de classe estão se rompendo dentro das universidades. Mas, ao deixá-las, muitos formandos verificam que muitas das velhas convenções européias custam a morrer quando se trata de encontrar empregos. Influência, riqueza, relações e tradição de família continuam a favorecer os estudantes privilegiados. A democratização da educação, até o ponto que ocorreu, não tem sido seguida pela democratização das oportunidades de carreira. Elementos insatisfeitos são formados e sua influência atinge as universidades para amargar a próxima geração de estudantes.

Outra queixa é que as universidades estão sendo transformadas em fábricas forçadas para a produção em massa de formandos para alimentar algumas das novas indústrias de manufaturas e serviços, inclusive indústria de publicidade, pesquisa de mercado e promoção de vendas de uma sociedade de opulência. Um escritor francês atribuiu a inquietação estudantil ao número dos que estudam sociologia, psicologia e antropologia social, ciências sociais, o que, diz êle, levanta mais problemas do que resolve.

À procura de raízes

De acôrdo com um berlinense, poucos dos estudantes alemães sabem muito de sua própria história: concentrando suas queixas do momento êles podem fàcilmente levar o seu país a repetir os erros de seu terrível passado. O choque de gerações é comumente considerado outra causa que contribui. Os pais que viveram através de desemprêgo, guerra, angústia e freqüentemente miséria nas décadas de 30 e 40 provocam ressentimento ao contrastarem sua própria experiência com a vida mais fácil de seus filhos na sociedade da opulência. E há também a ausência de desafio nos Estados de bem-estar que abriram mão das responsabilidades de soberania, guerra e conquista para as superpotências e o dissuasor nuclear.

A guerra do Vietname é claramente algo que cria tensão na mente do estudante de uma maneira que é difícil de explicar. O aparente sucesso de uma pequena nação de cultivadores de arroz e pescadores desafiando o poderio dos Estados Unidos parece atrair os instintos de revolta da juventude contra o paternalismo do lar, da universidade e do Estado. A ideologia não é a questão.

A rebeldia dos estudantes traz a lembrança do movimento sindical dos primeiros tempos na Grã-Bretanha, quando os operários eram incapazes de formular reivindicações coerentes ou de criar organismos eficientes para ventilar suas reivindicações. Com efeito, alguns estudantes inglêses afirmam que deveriam receber salários enquanto na universidade, uma vez que uma população formada é uma necessidade essencial na moderna sociedade industrial. Mas enquanto o movimento sindical se desenvolveu gradualmente através de quase um século, o poder estudantil está sujeito a um crescimento acelerado pela expansão das universidades numa razão mais rápida do que o da população. Além disso, há o ulterior estímulo dado pelas comunicações em massa. A cobertura instantânea pela televisão dos distúrbios de rua tem feito os líderes estudantis — como os do Poder Negro — personalidades conhecidas internacionalmente do dia para a noite. Tornando-se prisioneiros de sua imagem pública — de estudantes revolucionários — êles são forçados à ação pelos seguidores que sentem que seus agravos foram legitimados pela publicidade. Inquietação vaga e aspirações nebulosas então endurecem suas reivindicações amparadas por manifestações, greves e distúrbios.

O mundo já feito

O ceticismo, o tédio, a hipertensão e a credulidade política são também palavras que têm sido associadas com o problema estudantil. O ceticismo é relacionado com a orientação dos pais num mundo em rápida mudança. O tédio é experimentado pelos estudantes estrangeiros, longe de casa, solitários e com pouco dinheiro — e deve haver mais de cem mil dêles nas universidades européias. A credulidade política é que faz os estudantes prêsa fácil dos agitadores profissionais que tiram partido de seus agravos e infelicidade. Quanto à hipertensão, o Dr. Walter Adams, Diretor da Escola de Economia de Londres, refere "à revolução intelectual que surge da enorme expansão de conhecimento e suas implicações fundamentais". Alguns estudantes não podem lidar com isso e sofrem de frustração. Dr. Adams também menciona a necessidade de mais instalações para atender "à expansão de jornais, livros, publicações, todos aparecendo num ritmo crescente e impondo novas técnicas, inclusive a de computadores". Há também um elemento de alienação no mundo estudantil, causado por um abismo entre a moderna geração e seus pais. O fato de que o estudante goza de mais boas coisas da vida do que seu pai não o faz necessàriamente mais feliz. A posse de um carro, uma Vespa, uma coleção de discos populares e de uma namorada significa que êle obedece aos sinais de seu próprio grupo etário e não de seu lar. Êle está seguindo a tendência compulsiva até onde seus meios permitem, uma tendência a que não se pode resistir sem o risco do não conformismo que gera o rebelde. Embora rendendo-se a essas pressões o estudante, na Europa preza as tradições, não obstante as ressente como um aspecto "da sociedade sem harmonia que êle associa com americanização infiltrante ou o materialismo do marxismo-leninismo".

Êsses pontos estão longe de esgotar a lista das pressões da sociedade moderna sôbre o estudante. Na Europa e nos Estados Unidos a jovem geração é provàvelmente o mais lucrativo dos mercados de massa. "Quem quer ser um adolescente hoje?" observou alguém recentemente na Grã-Bretanha. "É muito melhor ser o homem que faz uma fortuna vendendo a êles". Outras complicações são o amadurecimento e o casamento prematuros, que impelem os estudantes à escolha do tipo de estudo ou à aceitação de bôlsas de futuros empregadores, que os vinculam a uma carreira em empregos bem pagos mas inadequados e a que mais tarde êles não se adaptam. O número de jovens formados que deixam os empregos de algumas gigantescas emprêsas industriais e de grandes sociedades anônimas internacionais atingiu grandes dimensões e tornou o recrutamento difícil. Há um *feed-back* dêstes para dentro das universidades que é refletido no ressentimento contra alguns dos professôres das universidades que recebem honorários dos departamentos de pessoal das grandes companhias para recrutar estudantes promissores. Os egressos das grandes companhias são material revolucionário em potencial.

A grande fricção

Há evidentemente todo um complexo de questões nas dificuldades dos estudantes, das quais provàvelmente apenas algumas tiveram até agora identificadas as suas fontes. A concentração sòmente na expansão, sem reformas dentro da estrutura das universidades, e mais sensibilidade para com os sentimentos e aspirações dos estudantes, contém perigos ocultos, como a recente explosão de Paris demonstrou amplamente. Embora a questão ali tenha vindo a furo mais violentamente do que em outros países, em grande parte porque a França tem um sistema de educação altamente centralizado e autoritário, e pela insistência na "aplicação brutal das reformas universitárias" decretada por De Gaulle, outros países também examinarão atentamente as suas universidades. As soluções instantâneas não são aplicáveis. O que é de imediata preocupação, contudo, é a necessidade de medidas para lidar com os elementos subversivos que tiram partido de uma oportunidade para pescar em águas turvas. Tentativas para organizar uma internacional subversiva entre os estudantes esquerdistas da Europa, conforme foi sugerido pelos estudantes italianos há poucas semanas, merecerão sem dúvida atenção especial. Deixado a si mesmo, o problema estudantil — diferentemente do problema racial — construiu dentro de si mesmo os seus corretivos. Os estudantes de hoje tornam-se os cidadãos responsáveis de amanhã e isso é em grande parte a razão por que a inquietação entre êles está fadada a ser cíclica, com a roda girando a cada vinte ou trinta anos, o que tem sido a experiência na Europa.

De Gaulle perde seu V Plano

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Enquanto evolui ràpidamente a crise que paralisa o país, especialistas em matéria econômica encontram o que hoje já pode ser considerado como uma grande vítima da atual situação: o V Plano Econômico-Financeiro elaborado pelo Govêrno De Gaulle.

Três conseqüências negativas são previstas sob prazos diferentes, mas curtos: (1) um decréscimo dos índices de desenvolvimento nacional, bastante elevados desde o fim do ano passado, fenômeno que criou no Govêrno a esperança de que o atraso registrado em 1967 pudesse ser superado êste ano. Isto dificultará ainda mais o encontro de solução para o problema do desemprêgo, até agora fora de contrôle. Portanto, a primeira perspectiva se define: o desequilíbrio nos empregos dominará, sem dúvida, a vida econômica francesa nos próximos anos.

(2) Outra conseqüência imediata: as reivindicações campesinas serão mais rígidas, sobretudo na região da Bretanha, cuja campanha se iniciará na sexta-feira, conforme comunicado das Confederações Trabalhadoras Rurais. Às vésperas das decisões que deveriam ser tomadas pelo MCE em Bruxelas, tais reivindicações implicarão um adiamento de qualquer acôrdo sôbre a fixação dos preços e da organização do mercado leiteiro e bovino europeu.

(3) Em princípio, está fixada a data de 1.º de julho próximo para a supressão das barreiras alfandegárias entre os seis e aplicação das soluções tarifárias resultantes do Kennedy Round. Mas com a atual crise, torna-se perfeitamente possível um pedido de adiamento por parte das autoridades francesas para a aplicação da medida: com o apoio de Washington, que há algumas semanas sugeriu "precaução" se referindo à aceleração do processo de supressão alfandegária mundial, atualmente em curso.

IMPOSSIBILIDADE

Segundo outros especialistas, todo o equilíbrio da economia francesa estaria em perigo pelos movimentos reivindicatórios atuais. O raciocínio é o seguinte: o que pedem os grevistas é inteiramente incompatível com a aplicação do V Plano.

Satisfazer as reivindicações sem alterar o Plano significa aceitar uma inflação saldando as contas do país, com isto, diminuindo o poder aquisitivo da classe proletária.

Uma solução, a elaboração de um plano intermediário, sugestão aprovada desenvolvida há alguns meses pelo PSU, o Partido de Pierre Mendès-France. Segundo suas linhas principais, um objetivo básico seria atingido: a redistribuição da renda nacional através de um superdesenvolvimento. Tal fenômeno, se concretizado, atende a outra reivindicação dos grevistas: a redução da jornada de trabalho, e para isto, só a aceleração dos investimentos produtivos pode transformar as reivindicações em realidade.

Mais uma reivindicação operária, esta muito séria, põe em xeque o Plano de De Gaulle — seus métodos de aplicação: todos os líderes da esquerda francesa (comunistas ou não) pedem uma modificação de estruturas, principalmente no nível de emprêsas.

Porta-voz da Confederação Geral dos Trabalhadores franceses (CGTD) exige "o direito dos trabalhadores à gestão da economia e das emprêsas". A CGT, por seu turno, insiste sôbre "o pleno exercício da atividade sindical nas emprêsas" e propõe um programa que "desenvolva as liberdades sindicais e democráticas".

Ceder — a esta altura dos acontecimentos — significa para De Gaulle a aceitação de uma reestruturação completa do V Plano através de uma crescente participação do [illegible]ado nas decisões a t[illegible].

PC francês teme ficar de fora

Peter Grose
do New York Times

Washington — O Partido Comunista da França teve tanto êxito em adquirir uma aura de respeitabilidade que está tendo de lutar para evitar ficar do lado errado nas agitações atuais.

Os analistas diplomáticos aqui estão relutantes em predizer como se comportará a sorte dos comunistas. Mas o seu julgamento é que qualquer conquista para o Partido virá por coincidência e não por intenção.

Os comunistas franceses foram aparentemente colhidos fora de guarda pelo movimento de protesto dos estudantes e operários, como foram outros partidos estabelecidos.

Os estudantes esquerdistas desdenhavam dos comunistas. Só na quinta-feira última, a liderança do Partido advertiu os seus fiéis contra o seguir aventureiros que estão fazendo distúrbios em Paris.

Agora que quase uma greve geral se desdobrou através da França, os líderes comunistas têm tido de viver o fato de que êles não tinham suficiente confiança em seu apoio de massa para convocá-lo.

Cada vez mais graves e pequeno-burgueses aos olhos do povo, os comunistas franceses há muito tinham dificuldades em decidir para onde se virar à procura de apoio.

O PC francês ficou bem atrás do PC italiano no elaborar uma ideologia para uma sociedade próspera da Europa ocidental, e tem freqüentemente parecido stalinista em matéria ideológica.

Ao mesmo tempo, sua defesa de interêsses aparentemente estreitos de seus trabalhadores e seus lances para os votos de esquerdistas não comunistas deixaram enfarados os tradicionalmente vibrantes intelectuais revolucionários da França.

Waldeck Rochet, o líder do PC, é uma sombra pálida nas imaginações dos intelectuais radicais se comparado com Regis Debray, o francês que foi lutar com os guerrilheiros na Bolívia.

Os pronunciamentos do Kremlim, ardentemente repetidos na maioria dos casos pela liderança comunista francesa, não têm nada do apêlo entre os estudantes que têm os pensamentos de Mao Tsé-tung ou de Fidel Castro.

Perdendo sua ala revolucionária — foi fundada uma cisão pró-chinesa em janeiro passado — o PC francês foi rebaixado por Moscou. Nas eleições do ano passado, os comunistas lutaram com uma plataforma antidegaullista ao mesmo tempo que a liderança soviética estava aplaudindo o Presidente De Gaulle.

As eleições de 1967, contudo, marcaram uma significativa virada para os comunistas: através de uma aliança com esquerdistas não comunistas, os comunistas conseguiram conquistar 73 cadeiras na Assembléia Nacional de 487 membros, 32 mais do que os que foram eleitos depois do pleito de 1962.

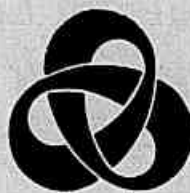
Sua percentagem do voto particular foi menor, todavia, do que a que o PC recebeu nas eleições anteriores ao retôrno de De Gaulle ao poder.

O PC não publica mais os números totais de seus filiados. No princípio de 1960, a liderança alegou ter 428 mil filiados. Agora os analistas diplomáticos calculam que uma estimativa mais realista está entre 260 mil a 290 mil membros.

Nem em número de filiados ou em apoio eleitoral, por conseguinte, os comunistas franceses acompanharam o crescimento da população. Mais significativo, acreditam aqui os analistas, o PC deixou de atrair eleitores jovens que tendem a lançar um olhar amarelo às ideologias fora de moda e ao escasso atrativo sindical do Partido.

Através de suas alianças eleitorais com partidos não comunistas, todavia, a posição dos comunistas no Parlamento é mais forte do que tem sido nos últimos vinte anos. Depois das eleições do ano passado, os analistas concluíram que os comunistas tinham se erguido do gueto para a vida política ativa.

Mas os distúrbios da semana passada mostraram que o gueto está onde está a ação. As greves e as batalhas dos estudantes ergueram um desafio ao Presidente De Gaulle, e os comunistas, tanto quanto os outros partidos parlamentares, têm estado tentando controlá-las.

As autoridades norte-americanas se esquivam de qualquer comentário sôbre as pressões internas que estão surgindo na França. Há um senso moderado de alívio porque a atenção do populacho de Paris está sendo desviada das discussões em andamento com o Vietname do Norte. Embora os Estados Unidos tenham aceito Paris como uma "atmosfera suficientemente neutra", as autoridades reconhecem a probabilidade de manifestações anti-americanas pelos esquerdistas franceses.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67, pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil, e aprovada em 11-7-67 pelo Banco Central do Brasil.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 91 - RIO DE JANEIRO - GB
CARTA PATENTE N.º 1-325
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO N.º 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo da Silva Ramos — Presidente, em exercício
Pedro di Perna, Júlio de Souza Avellar, Egydio Michaelsen, Arthur da Silva Bernardes Filho, José Xavier de Salles.

CONSELHO CONSULTIVO
Octávio Gouvêa de Bulhões
Nehemias Gueiros
Camillo Martins Costa
Glycon de Paiva

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL
João Dico de Barros
Walter Koch
Carlos Fleck
Alcides Gonzaga

CONSELHO FISCAL
Renato da Costa Lima
Hélio José Pires de Oliveira Dias
Luiz Lopes Coelho

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 3 DE MAIO DE 1968

ATIVO	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		41.282.908,05
REALIZÁVEL		
Empréstimos	234.255.962,38	
Banco Central	74.321.515,40	
Acionistas - Capital a realizar	6.051.897,50	
Correspondentes no País	1.749.327,87	
Departamentos no País	668.872.209,54	
Outros créditos	70.072.301,13	1.055.323.213,82
IMOBILIZADO		
Imóveis de uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	38.493.028,51	
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	14.575.685,88	
Instalação da Sociedade	500.914,05	53.569.628,44
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		26.155.387,27
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		324.000.182,21
TOTAL		1.500.331.319,79

PASSIVO	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	39.800.000,00	
Aumento de capital	9.950.000,00	
Outras reservas e fundos	12.470.113,65	62.220.113,65
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista e a curto prazo	370.550.362,06	
a médio prazo	16.084.921,56	
Outras Exigibilidades:		
Ordens de Pagamento	38.191.687,82	
Correspondentes no País	4.792.798,13	
Redescontos (inclusive para financiamentos específicos)	17.256.426,66	
Departamentos no País	624.353.426,85	
Outras contas	13.924.273,15	1.085.153.896,23
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		28.957.127,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		324.000.182,21
TOTAL		1.500.331.319,79

Presidente, em exercício - Pedro di Perna

Francisco da Rocha Duarte - C.R.C. - GB n.º 27226

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente, em exercício - Pedro di Perna
Diretor-Geral - Júlio de Souza Avellar

Diretores
Kurt Weissheimer, Dario Campestrin, Caleb Leal Marques, Genino Del Nero, Alcyr Mendonça Brasil Atheniense, Orlandy Rubem Correa, Affonso Armando de Lima Vitule.

credibrás financeira do brasil s.a crédito, financiamento e investimento

CAPITAL E RESERVAS: — NCR$ 4.600.745,85
Cartas Patentes N.ºs. 86 e 87 - Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes: 33.058.660
Sede: Rua do Carmo, 8 - 4.º e 6.º and. — Telefone 31-0020 — Rio de Janeiro
Filial: Rua Direita, 250 — 11.º andar - São Paulo

CONSELHO CONSULTIVO
Henrique De Botton — Presidente
José de Almeida Barbosa Mello — Vice-Presidente
Alberto Alves Filho
Dácio de Moraes Júnior
Hélio Beltrão (licenciado)
Homero Souza e Silva
Italo Júlio Romano Barbero
Joel de Paiva Côrtes
Manoel Ferreira Guimarães
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho
Raul Pinto de Carvalho
Sérgio Pinho Mellão

BALANCETE GERAL EM 3 DE MAIO DE 1968

ATIVO	NCr$	NCr$
A - DISPONÍVEL CAIXA		
Em moeda corrente	3.912,51	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	1.582,42	
Em depósito diversos Bancos	2.260.029,70	
Em depósito à ordem do Bancentral	183.865,85	2.449.390,48
B - REALIZÁVEL		
Depósitos p/ Investimentos - SUDENE	95.705,00	
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS		
Diversos	1.397.936,88	
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais		
Financiamento de Capital de Giro	44.634.010,31	
Refinanciamento de Vendas à Prestação	6.596.745,80	
Crédito ao Consumidor ou Usuário Final	24.100.264,13	
Devedores p/ Refinanciamento - FINAME	1.295.707,40	
Devedores p/ Financiamento ao Consumidor - (Capital Próprio)	3.005.573,71	
Investimentos	27.805,96	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Apólices e Obrigações Federais		
5.000 Títulos de Recuperação Financeira, do valor nominal de NCr$ 0,80 cada um, inclusive os depositados no Banco do Brasil S.A., à ordem do Banco Central do Brasil	3.160,00	
Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável	33.000,92	
Ações e Debêntures	508.111,97	
Outros Valores	2.616.062,84	84.314.084,02
C - IMOBILIZADO		
Edifício de Uso da Firma	117.172,00	
Móveis, Utensílios e Veículos	278.469,35	
Instalações	201.149,04	
Correção Monetária	180.555,79	777.346,18
D - RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		826.766,19
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Caucionados	125.446.831,33	
Títulos a Receber de C/ Alheia - No País	1.288.160,71	
Outras Contas	2.703.904,41	
Contratos de Abertura de Crédito	2.162.181,18	131.601.077,63
		219.968.665,40

PASSIVO	NCr$	NCr$
F - NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	168.644,66	
Fundo de Previsão	774.248,28	
Amortização do Ativo Fixo	56.942,49	
Correção Monetária do Ativo	81.015,43	
Fundo p/ Indenização Trabalhista	19.895,00	4.600.745,85
G - EXIGÍVEL		
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Operações Pré-Determinadas	1.631,26	
Outros Créditos	4.422.312,23	
Impôsto s/ Operações Financeiras	189.979,44	
Aceites Cambiais e Correção Monetária	75.331.020,24	
Agências no País	67.011,00	
Obrigações p/ Refinanciamento - FINAME	1.295.707,40	
Dividendos a Pagar	3.900,91	81.311.562,48
H - RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		2.455.279,43
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia	125.446.831,33	
Depositantes de Títulos a Cobrar - Do País	1.288.160,71	
Outras Contas	2.703.904,41	
Crédito Direto ao Consumidor	2.162.181,18	131.601.077,63
		219.968.665,40

Milton Pizzini — C.R.C. n.º 14.284 — GB

Diretor Presidente — Walther Moreira Salles
Diretor Vice-Presidente, em exercício — Pedro di Perna
Diretor Superintendente — José Braz Ventura
Diretor — Hélio José Pires O. Dias

Diretores Executivos — Bernardino Madureira de Pinho Netto, Filinto Alcino Campello Cavalcanti, Bellini Cunha, Gregório Rosen, Sílio Pedreira Filho.

Informe JB

O óbvio

Muitos reparos podem ser feitos à pesquisa de opinião pública encomendada pelo Govêrno Costa e Silva, a começar pelo critério que preside à sua divulgação.

A meia informação é pior do que os aspectos negativos eventualmente subtraídos ao conhecimento público. É elementar.

* * *

Na verdade, o melhor resultado da pesquisa é o sentido óbvio de confirmação que ela tem, para todos que estão do lado de fora do Govêrno. Só deve ter sido surprêsa — se é que foi — para os que estão encarcerados nas lisonjas dos bajuladores.

* * *

De mais gritante, como contradição, é por exemplo o quadro de indagações respondidas pelo item 14, que procura saber da opinião pública quais problemas devem merecer a atenção do Govêrno.

A melhora das condições de vida vem em primeiro lugar com 39 por cento. A Educação em segundo, com 31. Em seguida o combate à inflação comparece com 16%.

Ora, sejamos lógicos, a melhor maneira de melhorar as condições de vida de todos é exatamente acabar com a inflação.

Alguém comeu gato por lebre: quem perguntou ou quem respondeu.

* * *

Os resultados apurados separadamente nas capitais dos Estados revelam que o Govêrno está ruim demais, em matéria de opinião pública, em Belo Horizonte.

Na verdade, reflete-se aí o ônus das más administrações estaduais ou municipais, transferido para a responsabilidade federal. A situação devia ser outra quando Belo Horizonte tinha um Prefeito que insuflava à capital mineira uma brisa de confiança. O Prefeito Fernando Pieruceti não teria pesado nas costas do Planalto como seu sucessor, também nomeado, Sousa Lima.

* * *

Aliás, êste foi o problema das eleições estaduais de 65, quando os Governos de Minas e da Guanabara foram derrotados, por não terem podido se livrar da carga federal.

Naquele momento o Govêrno Castelo Branco estava em plena fase das dificuldades e os Srs. Magalhães Pinto e Carlos Lacerda, por mais que tenham feito, não conseguiram emancipar-se de seu compromisso com a Revolução.

Fome

As reservas das companhias de seguro estão na mira da cobiça governamental. Por êstes dias o Conselho Monetário Nacional deverá aprovar resolução, segundo a qual 50% dos acréscimos das reservas serão compulsòriamente aplicados na compra de Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

As reservas das companhias de seguro eram, no período áureo da inflação, mercadoria escassa. E agora que começam a aparecer, surge o Govêrno, que soma a fome e a vontade de comer.

* * *

Nos Estados Unidos, por exemplo, as reservas das emprêsas de seguro constituem a maior fonte de financiamento do setor privado. Aqui elas irão alimentar o maior empresário, que é o Govêrno.

Minas contra curvas

Os mineiros, em sua infinita sabedoria,, não esquecem que a linha reta é a distância mais curta entre dois pontos.

As excessivas e perigosas curvas da Estrada Rio—Juiz de Fora vão ser memorial dos mineiros.

* * *

É que no próximo dia 31 a Cidade de Juiz de Fora comemora aniversário e vai pedir de presente ao Govêrno federal um nôvo traçado para a rodovia e a ferrovia que a ligam ao Rio.

Alegam as classes produtoras, autoridades e povo de Juiz de Fora que as duas vias, depois de terem sido fatôres pioneiros de desenvolvimento, hoje estrangulam o progresso.

Estão superadas e bradam por urgente modernização.

Impulso

A perspectiva de um bom mercado consumidor, em franca expansão, e a legislação de incentivo da SUDENE, no tocante a deduções do Impôsto de Renda, são os principais fatôres da taxa de progresso industrial da Bahia.

Como nos países desenvolvidos, começam a organizar-se emprêsas que prestam ao investidor baiano assessoria completa, desde os primeiros rabiscos do projeto até a entrega da fábrica em funcionamento.

É o que nos Estados Unidos se denomina **turn key job**.

* * *

A Construtora Eldorado lança-se a êsse tipo de trabalho, sob cuja responsabilidade estão sendo conduzidos trabalhos para emprêsas como a Usiba, Ciquine, Mabasa, Celanese, Safron, Bacraft e outras.

A soma das inversões alcança a duzentos milhões de cruzeiros novos. Êste é o subproduto nobre da industrialização.

Ensino médio

Para o Governador da Bahia, que está no Rio, muito mais importante do que qualquer contato político, que tenha tido ou venha a ter aqui, é a reunião que está em pauta hoje entre técnicos do Ministério do Planejamento, do Ministério da Fazenda e da USAID.

Na reunião será discutido o empréstimo de 47 milhões de cruzeiros novos ao Govêrno da Bahia, para execução do plano de melhoria e expansão do ensino médio baiano.

* * *

Há dois anos o financiamento está em negociações e à última hora, quando tudo parecia decidido, surgiram dificuldades, que os técnicos vão tentar remover hoje.

O plano prevê a ampliação, até 1971, de 108% das matrículas nos cursos de ginásio da Bahia.

Agressão

Quando jogava futebol com outros garotos, na Rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, o menino Pedro Luís, neto do acadêmico Peregrino Júnior foi agredido pela Radiopatrulha.

A agressão foi tão contundente que o menino, de 14 anos, teve de receber curativos.

* * *

Na Rua Alberto de Campos, que é a primeira paralela à Barão de Jaguaribe, registraram-se nestes últimos dias 14 assaltos, pelo menos, sem que a Polícia tenha dado o ar da graça, antes e muito menos depois.

* * *

Está aí um caso para testar o pulso do nôvo Secretário de Segurança, dentro da própria casa da Polícia.

Lance-livre

● O IV Plano Diretor da SUDENE é, no momento, a maior preocupação do Ministro Hélio Beltrão. O assunto está no Ministério do Planejamento, com o carimbo de prioridade absoluta, por determinação do próprio Ministro.

● Diz a Deputada Lígia Doutel de Andrade que a liberdade de imprensa é um mito no Brasil. Como prova, cita que a entrevista que concedeu em São Paulo, no programa de Hebe Camargo, desapareceu dos **tapes** mandados passar no resto do País. Na entrevista, entre outras coisas, Lígia defendeu as eleições diretas, combateu a política salarial e criticou a violência policial contra os estudantes.

● Uma série de conferências sôbre a **Abolição da Escravatura** está sendo cumprida pelo Instituto Nacional do Livro na sala do Pen Clube (Av. Nilo Peçanha 26, 13.º andar). As próximas serão: **Biografia da Escravidão**, Édson Carneiro, dia 24; **O Jornalismo e a Abolição**, Odilo Costa, filho, dia 28; **A Literatura e a Abolição**, Thiers Moreira, dia 31; e **Síntese Histórica da Abolição**, Prof. Pedro Calmon, dia 3 de junho. Ontem o Prof. Evaristo de Morais Filho tratou da **Abolição e seus Efeitos no Processo de Mudança da Sociedade Brasileira.**

● Estão esgotadas as passagens aéreas para a Europa. Com a suspensão dos vôos da Air France, seus passageiros foram encaminhados a outras companhias. Se a situação não piorar na França, a Air France pretende reiniciar sábados seus vôos, pousando em Bruxelas, de onde os passageiros seguirão de ônibus.

● De volta da Europa e de Israel o secretário da revista de estudos, **Comentário**, jornalista José Steinberg.

● Os participantes do II Programa de Formação de Coordenadores para as Unidades de Treinamento, a serem criadas nos Ministérios e autarquias, recebem certificados sexta-feira às 16 horas no auditório do Ministério da Fazenda. O programa foi realizado pelo Centro de Aperfeiçoamento, órgão autônomo vinculado ao DASP, cujo diretor, Professor Belmiro Siqueira, é o patrono da turma.

● O Teatro Municipal verá dia 30, às 21 horas, uma apresentação do candomblé composto pelo maestro José Siqueira. A renda do espetáculo reverterá em favor da compra de cadeiras de roda para pobres. O Corpo de Baile e a orquestra do Municipal ofereceram-se para trabalhar de graça.

● Segue a 24 para Hamburgo o Comandante Fernando Pereira das Neves, para assumir o pôsto de delegado da Comissão de Marinha Mercante naquela cidade e acumular as funções de delegado do Lóide Brasileiro para Europa e África.

● O editor Hermenegildo de Sá Cavalcânti, cearense de nascimento, tornou-se carioca honorário por obra e graça da Assembléia Legislativa da Guanabara.

● **Introdução ao Projeto de Engenharia**, de Morris Asimow, acaba de ser lançado pela editôra Mestre Jou. O livro cuida das diversas soluções que se apresentam no desenvolvimento de um projeto, desde a nebulosa inicial da concepção até a maturação da idéia, através de alternativas.

● O Secretário-Executivo do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Moniz Viana, já começou entendimentos para organização da superintendência do II Festival Internacional do Filme, em março de 69 no Rio. A superintendência será integrada por um representante do INC, um do Itamarati, um do MIC, um da Secretaria de Turismo, um do Conselho Federal de Cultura e um da Associação dos Produtores Cinematográficos.

● Um curso de Comunicação e Cultura de Massa começa sexta-feira, às 20h30m, no auditório do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Lecionarão o curso os Professôres Monis Sodré, Francisco A. Dória, Chaim S. Katz, C. H. Escobar e E. Carneiro Leão. Inscrições na Avenida Pasteur 250.

Crianças homenageiam M. Lobato

Brasília (Sucursal) — As crianças da Escola Parque 307, unidade de ensino modêlo em Brasília, farão, hoje, uma festa em homenagem a Monteiro Lobato, com apresentações de músicas, projeções de **slides** e encenação de uma peça infantil, que são trabalhos de criação dos próprios alunos, em idades de 7 a 12 anos.

A festa, por motivo do Jubileu de Ouro de Urupês, será realizada no auditório da Escola, e terá a seguinte programação: abertura com o **Hino a Lobato**, com execução, letra e música de autoria das crianças, encenação da peça **Emília Levada**, seguida pela projeção de **slides**, feitos pelos alunos, com base nos personagens de Lobato.

PRÊMIOS

Encerrando os trabalhos será feita a entrega de dez prêmios pelas melhores composições infantis da turma dos pequenos escritores da Escola Parque, escolhidas por uma comissão composta de dez nomes, entre os quais se destacam os escritores Bernardo Elis, Alor Barbosa e Paulo Dantas.

QUESTÃO DE CULTURA

Azuela e Cabral acham que o Brasil deve aumentar seu intercâmbio com o México

Agente da VASP recebe comendas

O Sr. Obdego Augusto Batista, agente da VASP em Brasília, foi condecorado pelo Ministro Jarbas Passarinho com a Ordem do Mérito do Trabalho, em solenidade realizada no Salão Nobre do Ministério do Trabalho no Rio.

Em Brasília, em cerimônia no Hotel Nacional, na presença de altas autoridades, o Sr. Obdego Augusto Batista recebeu nova Comenda, a Ordem do Mérito Marechal José Pessoa, no grau de Comendador.

PIONEIRO

O Sr. Obdego Augusto Batista começou a trabalhar na VASP em 1955, como agente da emprêsa na Cidade de Lupionópolis, no Paraná. Em 1957, foi transferido para Brasília, sendo um dos primeiros aeroviários a chegar na então futura Capital federal. Foi distinguido em 1965 com a Ordem do Mérito de Santos Dumont, pelos relevantes serviços prestados à aviação comercial brasileira, na qualidade de representante da VASP no Distrito Federal.

Noite terá música ao vivo

A Assembléia Legislativa aprovou ontem o projeto do Deputado Silbert Sobrinho que proíbe as casas de diversão noturna ou boates, restaurantes ou bares fechados, de funcionarem sem contar com um conjunto musical de, no mínimo, três figurantes.

O projeto tem o objetivo de atingir as casas que funcionam à base de discos e fitas magnéticas, forçando-as a contratar músicos profissionais.

Representante do Brasil no III Festival Internacional da Canção é Sérgio Mendes

Sérgio Mendes será o representante do Brasil no júri internacional do III Festival Internacional da Canção Popular, ao lado de Sérgio Endrigo, Ella Fitzgerald, Frederick Loewe, Frank Pourcel e, provàvelmente, do poeta russo Eugene Evtuchenko, que foi convidado através da Embaixada brasileira em Moscou.

Como no ano passado, o júri internacional do concurso terá 15 integrantes, mas desta vez haverá vários representantes do mesmo país. O critério para a escolha adotado pela direção do Festival foi baseado nos conhecimentos musicais e intelectuais dos jurados e na confiança de que êles se limitarão apenas a julgar a qualidade das músicas.

POR QUE SÉRGIO MENDES

A escolha de Sérgio Mendes como representante do Brasil é, segundo a direção do Festival e a Secretaria de Turismo, uma homenagem pela divulgação que êle tem feito no exterior da música popular brasileira.

Até agora foram feitas 10 inscrições no Rio para a parte nacional do concurso. O Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, calcula que êste ano haverá pouco mais de mil músicas inscritas na Guanabara e cêrca de 2 500 em todo o país. Para êle, o número de músicas concorrentes deverá ser menor do que no ano passado, devido à "inflação de festivais" que está ocorrendo atualmente.

O prazo de inscrições para a primeira parte do concurso será encerrada no dia 1.º de julho para os concorrentes da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, e no dia 16 de julho para os demais Estados. A comissão de seleção da Guanabara terá cinco ou sete integrantes, cujos nomes só serão revelados após o encerramento das inscrições.

PARTICIPANTES

Enquanto no ano passado 39 países participaram da fase internacional do concurso, êste ano haverá 37 países: Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, Japão, Canadá, Andorra, Jamaica, Mônaco, Luxemburgo, Bélgica, Turquia, Argélia, Suécia, Noruega, Tcheco-Eslováquia, URSS, Polônia, Inglaterra, Hungria, França, Itália, Portugal, Espanha, Grécia, Áustria, Holanda, Israel, Iugoslávia, Paraguai, Finlândia e Alemanha.

Câmara aprova concessão de benefícios a técnicos que vierem trabalhar no Brasil

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que concede uma série de benefícios aos técnicos nacionais e estrangeiros, radicados no exterior, que transfiram seu domicílio para o Brasil, "a fim de trazer contribuição efetiva ao desenvolvimento do País".

Os benefícios são de caráter aduaneiro, especialmente a isenção do Impôsto de Importação, de modo a facilitar a transferência dos bens dos cientistas e técnicos, desde que êstes permaneçam no Brasil pelo prazo mínimo de cinco anos.

TURISMO

Foi aprovado também o projeto que eleva de oito para 10 o número de membros do Conselho Nacional de Turismo, com a inclusão de representantes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento. Estabelece ainda a matéria que o Ministro da Indústria e do Comércio, na qualidade de presidente do Conselho, será substituído em suas faltas ou impedimentos por representantes de sua livre escolha.

Também foram aprovadas as seguintes proposições: concedendo franquia postal às precatórias criminais, as conclusões da CPI que verificou os fatos relacionados com a especulação no mercado financeiro, decorrentes da alteração das taxas cambiais, e as emendas do Senado ao projeto do Orçamento Plurianual de Investimentos para o triênio 1968-1970.

Livreiro mexicano pretende instalar êste ano no Rio o Fundo de Cultura Econômica

A instalação ainda êste ano de uma representação do Fundo de Cultura Econômica, no Rio, é a principal finalidade da visita ao Brasil do diretor dessa editôra mexicana — a maior em língua espanhola do mundo — Sr. Salvador Azuela. Os livros do Fundo, muito procurados, mas caros e pouco encontrados no Rio, serão vendidos pelo preço de obras similares impressas no Brasil.

O Sr. Salvador Azuela, que parte hoje para Montevidéu em companhia do diretor de relações públicas do Fundo, o poeta Roberto Cabral Del Hoyo, manteve contato no Rio com escritores e intelectuais, colhendo sugestões para a divulgação em larga escala, pela editôra, de obras de autores nacionais, dentro do programa de publicações para 1968.

ACEITAÇÃO

Revelou o Sr. Salvador Azuela que a grande aceitação pelo público brasileiro das obras editadas pelo Fundo, garantindo um mercado seguro para as futuras operações da editôra no Brasil, foram os fatôres determinantes da decisão de instalar uma representação no Rio, "que é a capital cultural do País".

— No segundo semestre dêste ano — disse — virão técnicos da editôra para pesquisar o mercado brasileiro, antes da instalação da representação, possivelmente ainda no fim do ano. É provável ainda que numa segunda etapa a representação se transforme em sucursal, ou seja, uma livraria que venderá exclusivamente obras da editôra.

O Fundo de Cultura Econômica, segundo informou o seu diretor, já possui sucursais em Buenos Aires e Santiago do Chile, e representações em Lima e Caracas. A editôra, que é uma instituição semi-estatal, subvencionada pelo Govêrno mexicano, com total autonomia administrativa, é especializada em obras de sociologia, economia, história, filosofia, política, direito, antropologia, psicologia, educação e síntese científica, publicando obras dos maiores autores mundiais de cada especialidade. Está sendo incrementado no momento o setor de literatura mexicana e internacional, e o Sr. Salvador Azuela pretende incluir autores brasileiros contemporâneos na nova coleção *Narradores Ibero-Americanos*.

— Em razão do quase nenhum intercâmbio entre os nossos dois países — afirmou — os autores brasileiros mais importantes ainda são muito pouco lidos e divulgados no México. Érico Veríssimo, Jorge Amado e Guimarães Rosa estão entre os mais lidos, mas mesmo assim são muito pouco divulgados. Nós já publicamos trabalhos de Celso Furtado, Graça Aranha, Rui Barbosa e Machado de Assis, entre outros.

Para o Sr. Salvador Azuela o intercâmbio cultural entre o Brasil e México deveria ser incrementado em outros setores, com o envio recíproco de missões culturais de músicos, poetas, conferencistas, filósofos e artistas plásticos. Atualmente no México, segundo êle, só a moderna música popular brasileira tem larga penetração, permanecendo pràticamente ignorados os outros setores culturais.

Musicistas encerram congresso

Musicistas de todo o País, que participaram do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas, encerram hoje a série de apresentações destinadas a incentivar jovens intérpretes brasileiros. Os 25 participantes executaram obras de compositores nacionais e internacionais.

Nas apresentações de ontem, mereceu aplausos a jovem Ilsa Maria Tosca de Freitas Costa, aluna do Seminário de Música da Universidade da Bahia. Ilsa Maria, que participou e obteve um dos primeiros lugares em concurso de piano na TV-Itapoã, em 1963, dá recitais desde os sete anos e integrou o Madrigal da Universidade da Bahia.

USAID dá ao Brasil nôvo empréstimo

Dentro do programa da Aliança para o Progresso, a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) concedeu empréstimo de US$ 10,3 milhões ao Govêrno brasileiro, como contribuição para o financiamento da campanha que vem sendo realizada no Brasil para erradicar a malária em todo o território nacional até 1972.

O empréstimo destina-se a ajudar o financiamento para compra de mercadorias norte-americanas e para custear a assistência técnica dos EUA, no prosseguimento do plano de erradicação da malária. Entre as mercadorias a serem importadas estão o DDT, microscópios, plaquetas de microscópio, pulverizadores e equipamento de laboratório. O acôrdo foi assinado, ontem, pelos Ministros Delfim Neto, Leonel Miranda, Coordenador da COCAP, Sr. Cícero Sales e pelo Diretor da USAID no Brasil, Sr. Stuart H. Van Dyke.

Funcionários vão receber certificados

Os funcionários participantes do II Programa de Formação de Coordenadores para as Unidades de Treinamento a serem criadas nos Ministérios e Autarquias vão receber, às 16 horas do próximo dia 24, no auditório do Ministério da Fazenda, os seus certificados de conclusão do curso, em solenidade que será presidida pelo Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, patrono da turma.

O II Programa de Formação foi realizado pelo Centro de Aperfeiçoamento, órgão autônomo vinculado ao DASP, criado pela Reforma Administrativa para recrutar, selecionar, aperfeiçoar e administrar o Assessoramento Superior da Administração Civil e aperfeiçoar os ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas.

Guanabara poderá enxertar coração dentro de 3 meses

Caso a Secretaria de Saúde se interesse em dar as condições de material e de pessoal necessárias, dentro de aproximadamente três meses o Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro estará capacitado a realizar um transplante de coração, segundo informou ontem o diretor do órgão, Sr. Eugênio da Silva Carmo.

Disse o diretor do Instituto de Cardiologia do Estado que o órgão possui uma equipe de cirurgia cardiovascular "em ótimas condições técnicas para a realização do transplante", acreditando êle que o Govêrno se interesse em capacitar o Instituto para êsse tipo de operação, "principalmente porque a aparelhagem necessária servirá também para aprimorar nosso serviço cirúrgico".

CONDIÇÕES

Segundo informou o Sr. Eugênio da Silva Carmo, para que o Instituto de Cardiologia esteja capacitado materialmente para o transplante serão necessários: um aparelho de eletroencefalograma, para a constatação da parada de atividade cerebral do doador; sala de recuperação para receptor, depois da operação; sala asséptica, com paredes de vidro, para contrôle do paciente e dotada de aparelhos de ar condicionado, oxigênio, gás comprimido e vácuo canalizados, em conexão com uma sala de comando de enfermagem, para que o doente possa ser acompanhado.

Além disso, serão precisos monitores cardíacos, que manterão contrôle automático da freqüência cardíaca, pressão arterial, pressão venosa e medida elétrica da temperatura interna, um osciloscópio, no qual se verá permanentemente o eletrocardiograma do doente, um aparelho de eletrocardiograma, que registrará automàticamente arritmias cardíacas, um aparelho *Pass Maker*, no caso de necessidade de auxiliar os impulsos cardíacos, um desfibrilador cardíaco para um caso de parada do coração, quando então o aparelho dará, automàticamente, excitação elétrica ao coração do paciente, que voltará a funcionar. Explicou o Sr. Eugênio da Silva Carmo que êstes aparelhos ficarão ligados ao corpo do paciente, depois da operação, dando as informações sôbre seu estado aos médicos e às enfermeiras.

Além disso, outros equipamentos específicos e uma aparelhagem especial para fazer determinadas dosagens de sangue no paciente, depois do transplante, bem como medicamentos contra a rejeição, como por exemplo sôros antilinfocitários, importados da Alemanha.

A última condição material para a realização do transplante é a existência de um banco de sangue dentro do próprio serviço de cirurgia cárdio-vascular.

CONDIÇÕES DE PESSOAL

Com relação ao pessoal necessário, além da equipe de cirurgiões do Instituto, disse o Sr. Eugênio da Silva Carmo que será preciso um psiquiatra, para preparar psicològicamente o paciente para a operação; um neurologista, para fazer o diagnóstico de parada da atividade cerebral; um imunologista, que estudará o tipo sangüíneo e os problemas de rejeição; quatro anestesistas, pois os que o Instituto possui são em número deficiente, quatro laboratoristas, para os contrôles de laboratório, dia e noite e enfermeiras e auxiliares de enfermagem, aproximadamente 15, já que há um grande deficit de enfermeiras no Instituto, 40 a menos do mínimo necessário.

Explicou o diretor do Instituto de Cardiologia que a equipe para o transplante deverá entregar dentro de 10 a 15 dias um relatório ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, para especificar tudo o que é necessário para a operação, tendo êle dito ainda que não pode no momento fazer estimativas quanto aos gastos.

Peruanos preparam seu primeiro transplante

Lima (UPI-JB) — O Ministro da Saúde, Javier Arias Stella, confirmou ontem que vários grupos de cardiologistas peruanos se preparam para realizar, dentro de um prazo não determinado, o primeiro transplante de coração no país.

Acrescentou Arias Stella que o Govêrno solicitou a colaboração do Colégio de Advogados de Lima, a fim de que se pronunciasse sôbre um anteprojeto de lei do Ministério da Saúde, que regulamentará êsse tipo de intervenção cirúrgica.

O anteprojeto, que consta de oito artigos, deixa o campo livre à realização de tôda classe de transplantes ao estabelecer que "todo órgão aproveitável de um morto pode ser utilizado para a conservação e o prolongamento da vida humana".

Votos comunistas aumentaram nas eleições italianas

Roma (UPI-AFP-JB) — Os resultados finais das eleições gerais italianas, que mantiveram no poder por mais cinco anos a coalizão democrata-cristã do *Premier* Aldo Moro, registraram o aumento de 6,1 por cento no eleitorado comunista, contrariando previsões de que a atual prosperidade do país provocaria sua redução.

A coalizão governamental elegeu um total de 365 deputados, enquanto a oposição de extrema-esquerda elegia 200 e a de extrema-direita elegia 61 e três cadeiras cabiam a outros partidos. No Senado a distribuição foi, respectivamente, de 183, 101 e 29 cadeiras.

TOTAIS

O resultado final das apurações é o seguinte: *Coalizão de Centro-Esquerda* (atualmente no poder): Democrata-Cristãos: 12 428 663; Socialistas Unificados, 4 604 329; Republicanos, 626 074, totalizando 17 659 066.

Oposição de extrema esquerda: Comunistas, 8 555 131; Social-Proletários, 1 414 043, somando 9 969 174 votos.

Oposição de extrema direita: Liberais, 1 850 249; Neofascistas, 1 415 307; Monarquistas, 414 143, perfazendo o total de 3 879 699 votos.

O PARLAMENTO

O Senado ficou assim constituído: Democrata-Cristãos, 135 cadeiras; Socialista Unificado, 46; Republicanos, 2; Comunistas, 87; Social-Proletários, 14; Liberais, 16; Monarquistas, 11 e Neofascistas, 2 cadeiras.

A Câmara tem a seguinte constituição: Democratas-Cristãos, 266 cadeiras; Comunistas, 177; Socialistas, 91; Liberais, 31; Neo-Fascistas, 24; Social-Proletários, 23; Republicanos, 9; Monarquistas, 6 e outros partidos, 3 cadeiras.

Conselho aprova pedido a Israel sôbre Jerusalém

Nações Unidas, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas decidiu ontem, com a abstenção dos Estados Unidos e do Canadá, pedir a Israel que não tome quaisquer medidas para anexar a Cidade Velha de Jerusalém a seu território. O delegado dos EUA, Arthur Goldberg, disse que a questão não deve ser separada dos demais problemas referentes à Palestina.

Em Jerusalém as autoridades informaram ontem que um guarda de fronteira israelense morreu nas proximidades de Jericó, em tiroteio contra terroristas da El Fatah, e que quatro atacantes morreram e outro foi aprisionado, tendo sido apreendidos três fuzis de fabricação soviética, uma metralhadora e 22 granadas de mão.

Foram registrados dois tiroteios sôbre o Rio Jordão, cêrca de seis quilômetros ao sul da ponte Damya, informou um porta-voz de Israel, acrescentando que fôrças jordanianas abriram fogo contra os israelenses, que responderam, sem que houvesse baixas.

Aparição da Virgem no Cairo causa 15 mortes

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Ministério do Interior egípcio anunciou ontem que o número de mortos sob os pés da multidão que corria para ver a Virgem na igreja do bairro de Choubran, domingo, no Cairo, elevou-se a 15, em sua maioria escolares.

As autoridades calculam em cêrca de 10 mil o número de populares que acorreram à Igreja na maior confusão, ao terem notícias de que uma criança de nove anos vira a Virgem numa janela da capela durante o sermão dominical, e que 15 pessoas foram pisoteadas antes que a Polícia pudesse restabelecer a ordem.

Os quatro milhões de fiéis da Igreja Copta foram aconselhados a não dar crédito a rumôres sôbre aparições até que seja encerrado um inquérito oficial a respeito.

As primeiras aparições foram anunciadas, pela alta hierarquia copta, na Igreja de Nossa Senhora, em Zeitoun, e os incidentes de domingo ocorreram na Igreja de São Miguel Arcanjo, em Choubran.

SENSO DE HUMOR

Radiofoto UPI

Imitando um esquiador, êste pára-quedista americano usa varas de bambu para se equilibrar sôbre um cano e, assim, atravessar a sêco uma corrente de água que leva ao caminho da base de Tan Son Nhut, em Saigon

Johnson pede ao Congresso mais dólares para a guerra

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson solicitou ao Congresso uma soma adicional de US$ 3 bilhões e 900 milhões para financiar a guerra no Vietname, durante o resto do exercício fiscal que concluirá a 30 de junho.

O Secretário-Adjunto da Defesa, Paul Nitzo, alegou que os fundos são necessários, em conseqüência da intensificação das operações militares no Vietname, desde a ofensiva do Tet, em janeiro. Representam um acréscimo de US$ 2 bilhões e 900 milhões na proposta original.

Vietcong lança ataque aos postos avançados em Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — Grupos suicidas vietcongs, camuflados, com cargas de dinamite amarradas às costas, penetraram ontem em Camp Eagle, um dos quatro postos avançados de pára-quedistas na região de Hué, e lutaram durante seis horas, corpo a corpo, na tentativa de fazer explodir a base. O ataque foi precedido de um bombardeio de 500 foguetes e morteiros, que fêz ir pelos ares dois refeitórios e duas barracas.

Duas operações foram iniciadas pelos americanos nas províncias setentrionais, onde aumenta a pressão do inimigo: Nevada Eagle e Stuart III. Concentram-se a sudoeste e norte de Hué, enquanto os B-52 continuam a bombardear a faixa da Zona Desmilitarizada, tendo causado sérios danos aos comboios de abastecimento norte-vietnamitas.

ATAQUE COMBINADO

Camp Eagle forma, com Phu Bai, Camp Evans e Camp Hoch Muth, os postos avançados da região, defendida por divisões aerotransportadas. O assalto ao primeiro pôsto causou 54 baixas aos guerrilheiros e 13 aos americanos, além de 54 feridos.

As informações são do Comando americano. Acrescentam que os demais postos sofreram danos de menor importância. Os guerrilheiros lançaram-se ao ataque à maneira dos comandos inglêses e norte-americanos na II Guerra Mundial, atirando-se contra as casamatas americanas quais bombas humanas.

OPERAÇÕES DE FUSTIGAMENTO

Pela madrugada, o Vietcong desencadeara a mais violenta série de bombardeios de fustigamento no país, atacando dez objetivos importantes, entre os quais três aeródromos, três capitais provinciais (Xuyen, My Tho e Phantiet) e quatro povoações.

Continua a batalha no Vale de Song Thudson, a 25 km ao sul de Da Nang, onde 526 vietcongs morreram desde quinta-feira.

França não mediará negociações

Paris (AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação americana às Conversações Oficiais, Averell Harriman, afastou categòricamente a hipótese da mediação francesa para a obtenção de um acôrdo entre Washington e Hanói, ao deixar o Palácio do Eliseu onde mantivera uma entrevista com De Gaulle, durante meia hora.

À tarde, o Presidente francês recebeu o delegado norte-vietnamita Xuan Thuy. Tanto Harriman como Thuy afirmaram que as Conversações Oficiais não foram afetadas pela crise interna na França e que prosseguirão em Paris. Hoje, as delegações voltam a se encontrar no Centro de Conferências Internacionais.

GRATIDAO

"Manifestei ao General De Gaulle minha gratidão e de meus colegas, por tôdas as facilidades e pela hospitalidade concedidas pelas autoridades francesas quanto à conferência" — disse Harriman, ao término da entrevista.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, acrescentou: "Nem a França, nem qualquer país será mediador entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte. Jamais cogitamos da interferência de alguém para aproximar as posições de ambas as partes".

POSIÇAO MANTIDA

A entrevista de Xuan Thuy durou uma hora. O delegado norte-vietnamita estava acompanhado do representante permanente de seu país na França, Mai Van Bo. A visita foi qualificada como de cortesia.

Falando à imprensa, ontem, o porta-voz da delegação norte-vietnamita, Nguyen Thanh Le, advertiu que Hanói não voltará atrás em sua posição e reiterou os ataques aos Estados Unidos, declarando que êsse país executou um plano premeditado de agressão contra o Vietname.

PRISIONEIROS

Os Estados Unidos estão examinando, porém, a parte da declaração de Le referente aos prisioneiros de guerra. O porta-voz da delegação norte-vietnamita assegurou que seu Govêrno dispensará tratamento humanitário aos pilotos americanos capturados, mas se recusou a revelar quantos há em mãos dos norte-vietnamitas ou se seriam libertados se os Estados Unidos ordenassem a cessação dos bombardeios.

Le concedeu a entrevista à imprensa, para falar sôbre as origens e o desenrolar da guerra no Vietname. Apresentou o Livro Branco publicado em 1965, pela Chancelaria norte-vietnamita (Vinte Anos de Intervenção e Agressão Norte-Americana no Vietname), além de um documento de 60 páginas com a cronologia dos fatos "relativos à agressão americana no Vietname, entre 1941 e 1966". Um segundo volume será publicado posteriormente, com dados relativos ao período 1967/1968.

Soviéticos e britânicos intervirão junto aos EUA

Georges Horiat
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — A União Soviética pedirá à Grã-Bretanha que pressione os Estados Unidos para que êstes suspendam incondicionalmente seus bombardeios ao Vietname do Norte, disseram observadores qualificados.

A revelação se registra na véspera da entrevista que manterão em Moscou, hoje, e amanhã, o Secretário do Foreign Office, Michael Stewart, e o Ministro das Relações Exteriores da URSS, Andrei Gromyko.

Stewart e Gromyko entrevistar-se-ão no quadro dos Acôrdos de Genebra de 1954, que puseram fim à primeira guerra da Indochina e de cuja conferência a Grã-Bretanha e a URSS são co-Presidentes.

Embora, no momento, os observadores excluam qualquer iniciativa das duas potências, espera-se que em Moscou o tema central das discussões seja a conferência norte-americana—norte-vietnamita que se realiza em Paris.

Ao que parece, a União Soviética pedirá à Grã-Bretanha que utilize sua influência junto a Washington para que os Estados Unidos suspendam totalmente seus bombardeios contra o Vietname do Norte, e para que a Casa Branca faça as concessões que Moscou julga necessárias à conclusão de um ajuste no Sudeste Asiático.

Por outro lado é evidente, disseram os observadores, que Stewart, informado segunda-feira por dois funcionários norte-americanos das intenções dos Estados Unidos na Conferência de Paris, esforçar-se-á para que a União Soviética recomende a Hanói uma atitude mais "realista".

O chefe do Foreign Office procurará também levar os líderes soviéticos a continuarem apoiando a resolução do Conselho de Segurança — aprovada por unanimidade dia 22 de novembro passado — sôbre o conflito árabe-israelense, e a apoiar também a missão de paz do diplomata sueco Gunnar Jarring.

Finalmente, espera-se que Stewart apresente a Gromyko o problema criado com as restrições impostas pelas autoridades da República democrática Alemã ao acesso a Berlim Ocidental.

Stewart será como que um porta-voz da República Federal Alemã — especialmente porque, de regresso de Moscou, o chefe do Foreign Office deve ir a Bonn.

Sexta-feira, o problema de Berlim e das relações entre o leste e o oeste — à luz dos últimos acontecimentos na Europa Oriental — figurará, sem dúvida, entre os temas a serem analisados com seu colega alemão Willy Brandt.

Entretanto, no Foreign Office diz-se que o principal assunto que domina as relações anglo-alemãs continua sendo o das futuras relações entre a Grã-Bretanha e o Mercado Comum Europeu.

Gastos não preocupam os diplomatas em Paris

Glória Emerson
do New York Times

Paris — Os diplomatas não estão preocupados com os custos operacionais das conversações preliminares de paz entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte, embora Paris seja uma cidade de vida muito cara.

"Comparada com qualquer outra conferência de paz — Versalhes por exemplo — o preço é insignificante", afirmou o nôvo embaixador norte-americano, Sargent Shriver.

Há apenas 25 pessoas na delegação norte-americana. Estão hospedados no Hotel Crillon, que fica em frente à Place de la Concorde. Uma estimativa oficiosa do custo diário de seus apartamentos é de 800 dólares.

Os membros da delegação recebem uma diária de 14 dólares para refeições, lavanderia e despesas ocasionais. Em Paris, isto não é uma importância de vulto.

Um membro de alta hierarquia da delegação descobriu, recentemente, que o suco de laranja, as torradas e o café, no Crillon, custam quase cinco dólares. Êle agora toma seu café da manhã do outro lado da rua, na Embaixada norte-americana, cujo restaurante cobra apenas 60 centavos de dólar pelo mesmo tipo de refeição.

A delegação norte-vietnamita, composta de 35 pessoas, não fêz comentários a respeito de seus custos operacionais. Mas êles estão economizando dinheiro no aluguel e na alimentação.

Deixaram o Hotel Lutetia, na margem esquerda. A delegação ocupava 35 apartamentos, com o custo diário médio de 16,50 dólares, mais 15 centavos de dólar de impôsto, por apartamento. Três refeições diárias em um salão de jantar privativo custavam-lhes, em média, 500 dólares por semana. Estão agora numa mansão no subúrbio, que lhes foi alugada pelo Partido Comunista francês, e estão preparando seus próprios alimentos.

A proximidade do Crillon com a Embaixada dos Estados Unidos fêz dêle a escolha natural para a hospedagem da delegação norte-americana. O hotel — popular entre os diplomatas — ofereceu um preço global para a delegação, em bases mais módicas.

O Embaixador Itinerante e representante pessoal do Presidente Johnson, W. Averell Harriman, que chefia a delegação, possui uma bela suíte, denominada Concorde, no quarto andar. Êle, ocasionalmente, usa a sala de estar como escritório. Cyrus Vance, Vice-Chefe da delegação, ocupa um apartamento com dois quartos e uma sala de estar, no primeiro andar.

Govêrno estuda Orçamento de 69 planejando a longo prazo

Noenio Spínola
Editor Econômico do JB

Setores técnicos do Planejamento e Fazenda iniciaram esta semana os estudos para o Orçamento de 1969, com base nas projeções preliminares elaboradas pelo Ministério do Planejamento. Será bem sucedida, aqui, a programação de longo prazo, tantas vêzes falharam anteriormente as previsões sôbre o comportamento da economia?

Para discutir — pode-se tomar como ponto de partida a programação financeira do Tesouro — ver o quadro e o gráfico — em que o pragmatismo da Fazenda tem alterado as coordenadas do planejamento: em 1967, por exemplo, parte da queda na receita decorreu da liberação de recursos destinados a ativar o setor privado.

DEFICIT DE CAIXA DO TESOURO — 1968 (NCr$ milhões)

(saldos acumulados)

	Estimado	Realizado
janeiro	253	286
fevereiro	504	416
março	713	732
abril	916	910

Mais do que se pode pensar, êsse barômero — o deficit — tem largas repercussões sôbre o conjunto da economia: a forma como o Govêrno cobre a diferença entre a receita e a despesa repercute direta e imediatamente no setor financeiro, e o seu crescimento percentual sôbre o Produto Interno Bruto é, a rigor, um bom retrato do contrôle ou descontrôle nos gastos públicos.

Êste ano — e até o último dia 15 — o deficit foi integralmente coberto pelas autoridades monetárias: 150 milhões de cruzeiros novos foram emitidos com essa finalidade até 16 de maio, tornando-se provável que no curso desta semana, dadas as condições de caixa do Banco do Brasil, ocorram novas emissões.

Contudo, a área financeira governamental acha-se tranqüila: a circunstância de que até abril o deficit do Tesouro tenha se elevado a 910 milhões de cruzeiros novos — e, portanto, esteja tão próximo da previsão do Ministro da Fazenda para os doze meses dêste ano — encontra dados recentes para comparação que afasta prognósticos menos otimistas.

De fato, no ano passado o deficit até maio elevou-se a NCr$ 1 100 milhões, e aí pràticamente se estabilizou — em dezembro situava-se em tôrno dos 1 224 milhões. Fontes da Fazenda acreditam que êste ano a tendência será a mesma: com o início da comercialização das safras o fluxo financeiro toma nôvo impulso no País e, além disso, de julho em diante tradicionalmente acelera-se a arrecadação dos principais impostos.

Ocorre ainda que o primeiro trimestre do ano confirmou a tendência à recuperação em diversos setores da economia. Mas é também verdade que a sustentação de uma taxa alta de desenvolvimento depende de reformas que o Govêrno apenas anuncia.

Algumas delas começaram a ser empreendidas na administração passada, embora por "realismo político" alguns dos seus idealizadores, hoje no setor privado, já não as apoiem. As reformas que vingaram — como a do setor financeiro habitacional — oferecem bons resultados: o consumo **per capita** de cimento, por exemplo, elevou-se 25% comparando-se fevereiro dêste ano com igual mês do ano passado.

A esta altura o único senão do lado das despesas públicas consiste numa aceleração de pagamentos por fôrça do disposto no decreto que estabeleceu os cortes no Orçamento para êste ano, e onde parte das dotações ""parcialmente indisponíveis" pode ocasionar repressões maiores que as esperadas.

Um certo espírito municipalista e a côr política das reivindicações dos Estados concorrem também para que problemas como o Fundo de Participação dos Estados e Municípios torne-se de difícil equacionamento. Não será surprêsa, portanto, se neste País maravilhoso fôr batido o recorde da construção de fontes luminosas no interior, a despeito das dificuldades de caixa. O que, por suposto, também se constitui num problema de planejamento.

RECEITA E DESPESA A PREÇOS CONSTANTES

(valôres de 1967)

SONAVE S/A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA

AV. RIO BRANCO, 50 — 14.º/17.º — ANDAR

C.G.C. — M.F. — 33.039.207

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em dezembro de 1967.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1968

ass.: — LUIZ FERNANDO ROCHA
NELSON VIEIRA PAMPLONA
GERARDO PAULO SALDANHA DA GAMA MACHADO

BALANÇO GERAL

ATIVO

		NCr$	NCr$
1.	IMOBILIZADO — (Fixo)		
1.1	Imóveis	19.090,93	
1.2	Veículos	25.978,89	
1.3	Móveis e Utensílios	36.688,81	
1.4	Máquinas e Ferramentas	40.163,86	
1.5	Embarcações	13.780,16	
1.6	Oficina Mecânica	22.748,93	
1.8	Marcas e Patentes	124,00	
1.9	Projetos e Desenhos	71,79	158.647,37
1.10	IMOBILIZADO — (Financeiro)		
1.10.1	Investimentos em outras Emprêsas		3.162,70
2.	DISPONÍVEL		
2.1	Caixa	20.626,41	
2.2	Bancos	48.178,99	68.805,40
3.	REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
3.1	Duplicatas a Receber	180.854,40	
3.2	Mercadorias	310.105,40	
3.4	Contas Correntes	53.075,50	
3.5	Comissões	1.067,21	
3.9	Obrig. a Receber	24.251,04	
3.10	Efeitos a Receber	140.982,65	
3.14	Devedores p/c. Terceiros	11.326,98	721.663,18
4.	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
4.1	Obrig. Reajust. Tesouro	5.404,74	
4.4	Dep. p/Invest. Sudene	20.992,00	
4.5	Adicional Rest. I. R.	251,20	
4.6	Emprest. Compuls. Eletrob.	171,46	
4.7	Invest. "Lei 157/67"	1.646,00	
4.8	Invest. "B.N.D.E."	3.293,50	31.758,90
5.	RESULTADOS PENDENTES		
5.1	Depósito e Cauções	2.450,00	
5.9	F. G. T. S.	6.941,30	9.391,30
6.	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
6.1	Ações Caucionadas	150,00	
6.2	Bancos C/ Cobranças	72.399,41	72.549,41
	TOTAL DO ATIVO		1.065.978,26

PASSIVO

		NCr$	NCr$
10.	NÃO EXIGÍVEL		
10.1	Capital	206.918,00	
10.2	Fdo. Reserva Legal	14.337,37	
10.3	Fdo. Reserva p/ aumento do Capital	71.684,70	
10.4	Reserva p/Ind. Trabalhista	2.050,30	
10.6	Provisão p/Dev. Duvidosos	6.153,16	
10.7	Fração p/próx. Cor. Monet.	0.90	
10.9	Fdo. Reserva Manutenção do Capital de Giro	64.010,30	
10.10	Fdo. Assist. Desempregado	148.85	365.303,58
10.5	PROVISÃO P/DEPRECIAÇÕES		
10.5.2	Veículos	3.594,69	
10.5.3	Móveis e Utensílios	5.139,30	
10.5.4	Máquinas e Ferramentas	10.116,27	
10.5.5	Embarcações	5.723,10	
10.5.6	Oficina Mecânica	8.559,03	
10.5.7	Correção Monet. Ativo	2.361,12	35.493,51
11.	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
11.1	Fornecedores	119.646,65	
11.2	Contas Correntes	30.295,70	
11.5	Contas a Pagar	326,96	
11.5.1	Títulos Descontados	69.798,99	
11.5.3	Adiant. p/c de Obras	188.079,32	
11.5.4	Letras Descontadas	21.655,20	
11.6	Impostos a Pagar	3.172,18	
12.3	Salários não Reclamados	1.384,26	434.419,26
11.	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
11.11	C/C Acionistas		80.603,12
16.	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
16.1	Cauções da Diretoria	150,00	
16.2	Títulos em Cobrança	72.399,41	72.549,41
14.	LUCROS E PERDAS		
14.3	À Disposição da Assembléia		107.609,38
	TOTAL DO PASSIVO		1.065.978,26

a) DR. NELSON VIEIRA PAMPLONA — Rio de Janeiro (GB), 31 de dezembro de 1967 — a) GERARDO PAULO SALDANHA DA GAMA MACHADO — a) HENRIQUE OSWALDO NEVES GONZAGA, C.R.C. — GB — 24 190

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	NCr$	NCr$
A Despesas Administrativas	391.040,79	
A Despesas Tributárias	151.032,76	
A Lucros & Perdas	3.107,99	545.181,54
A Fdo. Reserva Legal	14.336,88	
A Fdo. Reserva p/Aumento do Capital	71.684,41	
A Fdo. Reserva p/Manutenção Capital Giro	64.010,30	
A Prov. p/Depreciações	22.943,52	
A Prov. p/Dev. Duvidosos	6.153,16	179.128,27
A Prov. p/Dev. Duvidosos	6.153,16	179.128,27
TOTAL		831.919,19

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
De Produto Bruto das Operações		758.592,52
De Juros Recebidos	496,12	
De Descontos Obtidos	5.349,42	
De Diversos	30.855,68	
De Comissões	36.574,50	
De Receitas Diversas	50,95	73.326,67
TOTAL		831.919,19

a) DR. NELSON VIEIRA PAMPLONA — Rio de Janeiro (GB), 31 de dezembro de 1967 — a) GERARDO PAULO SALDANHA DA GAMA MACHADO — a) HENRIQUE OSWALDO NEVES GONZAGA, C.R.C. — GB — 24 190

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da SONAVE S. A. — COMÉRCIO E INDÚSTRIA, após haverem examinado o Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e demais demonstrações e documentos de Contabilidade relativos ao exercício encerrado em dezembro de 1967, constataram sua perfeita ordem e exatidão sendo de parecer que devem ser aprovados pelos acionistas.

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,96928	3,00093
Libra Esterl.	7,60096	7,66156
Marco Alemão	0,80448	0,81111
Florim	0,88536	0,89271
Franco Belga	0,064000	0,064863
Franco Franc.	0,64704	0,65209
Franco Suíço	0,74046	0,74671
Lira	0,005136	0,005185
Coroa Dinam.	0,42720	0,43148
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Austr.	0,123776	0,125159
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,003320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,003320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se em baixa ontem, tendo o índice BV caído 4,6 pontos, ao fixar-se em 216,3 pontos. O volume de negócios foi pràticamente idêntico ao de segunda-feira. Foram negociadas 1 320 mil ações no valor de NCr$ 1 998 mil, sendo que todos os índices setoriais registraram baixas, a começar pela Energia Elétrica (— 7,5), Siderurgia (— 5,4) e Têxteis (— 3,8). As ações mais negociadas foram: Brasileira de Roupas, Brahma, pref., Lojas Americanas, América Fabril e Belgo Mineira. Dentre as ações que compõem o IBV, duas subiram, 21 caíram e quatro permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas as ações do Banco do Brasil (+ 4,0) e da White Martins (+ 1,5). As maiores baixas: Brahma, ord. (— 6,0), Aços Vilares (— 5,3), Brasileira de Energia Elétrica (— 5,1), Paulista de Fôrça e Luz (— 4,6) e Ferro Brasileiro (— 4,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-5-68	20-5-68	14-5-68	7-5-68	Maio de 1967
7496	7633	7772	7302	3787

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	20-05-68	1,062	01-03-68 (0,02)	75 286 250,45
DELTEC	13-05-68	0,437	12-03-68 (0,12)	9 455 906,00
ATLÂNTICO	15-05-68	3,69	29-12-67 (0,15)	1 312 019,66
FEDERAL	14-05-68	2,17	22-03-68 (0,03)	8 692 951,00
S. B. S. SABBA	16-05-68	0,131	30-03-68 (0,005)	2 269 136,89
VERA CRUZ	20-05-68	6,40	29-12-67 (0,60)	1 352 187,10
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 680,00
SUL BRASIL	15-05-68	0,436	31-12-67 (0,17)	360 150,00
IPYRANGA (157)	20-05-68	1,43		1 400 623,73
F. F. CRESCINCO (157)	12-05-68	1,25	16-04-68 (0,10)	6 048 090,56
HALLES	20-05-68	0,556	29-03-68 (0,07)	1 492 115,02
HALLES (157)	16-05-68	1,453	29-12-67 (0,03)	4 229 290,00

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	1,08	4 500
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,91	1 200
ALPARGATAS, C/Div.	2,09	50 500
ALPARGATAS, Ex/Div.	2,05	10 600
AMÉRICA FABRIL	0,45	91 100
ANT. PAULISTA, C/Div.	1,06	11 200
ARNO	1,01	41 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	0,80	900
B. DO BRASIL	7,47	27 110
B. ECONÔMICO DA DA BAHIA, Ord., Nom.	1,50	36 970
B. LOWNDES	1,00	203
BELGO-MINEIRA	0,59	63 700
BRAHMA, Pref.	2,13	112 600
BRAHMA, Ord.	3,02	15 600
BRAS. DE E. ELETRICA, C/Div.	0,93	43 229

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,89	20 000
BRAS. DE GÁS	0,60	4 594
BRAS. DE ROUPAS	0,79	207 300
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1,25	4 500
PROG. INDUSTRIAL, Ord.	1,10	2.040
CIA. TRANSP. COMERCIAL IMP.	1,00	100
CIMENTO ARATU, C/Div.	3,33	1 800
D. INDUSTRIAL	0,52	9 000
D. DE SANTOS	1,43	44 200
D. ISABEL, Pref.	0,96	9 300
D. ISABEL, Ord.	0,89	100
DURATEX, Pref.	1,85	21 265
DURATEX, Ord.	1,80	498
ESTRELA, Pref., C/Div.	2,01	8 100
ESTRELA, Pref., Ex/Div.	1,95	500
F. BRASILEIRO	1,56	20 400
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,79	30 800
F. E LUZ DO PARANÁ	0,78	5 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
HIME	0,40	10 500
IMP. MERCANTIL S. A.	1,00	1 000
KIBON	4,00	7 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	950
L. AMERICANAS	4,00	34 900
L. AMERICANAS, Rec.	3,82	3 200
L. TELEFÔNICAS	1,10	350
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,67	4 900
MESBLA, Pref., Novas	1,40	12 100
MESBLA, Ord., Novas	1,40	13 300
MESBLA, Pref.	1,47	15 800
MESBLA, Ord.	1,46	35 700
M. SANTISTA, Ex/Bon.	1,63	2 700
N. AMÉRICA, Port., Ex/Div.	1,20	33 400
N. AMÉRICA, Pref., Nov., Ex/Div.	1,70	1 063
P. DE F. E LUZ	0,83	93 600
P. DE ROUPAS	0,50	8 736
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,18	37 219

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,87	1 500
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,71	300
P. INDUSTRIAL	0,70	1 500
S. B. SABBA	1,00	270
S. JERÔNIMO	—	—
SAMITRI	0,76	1 000
SANTA CECÍLIA, Port.	1,27	2 907
SANTA CECÍLIA, Nom.	1,37	186
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	6 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,02	132
SOUSA CRUZ	4,20	5 100
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,00	18 700
S. CRUZ, Rec.	2,95	2 000
V. RIO DOCE, Port.	4,01	17 800
WHITE MARTINS	3,96	27 300
WILLYS, Pref.	0,60	5 000
WILLYS, Ord.	0,06	11 700

SÃO PAULO (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram bastante ativos, com grande movimentação, registrando-se muito mais operações que no dia anterior. O total negociado foi bem superior, sendo que as ações tiveram a participação de aproximadamente 60%. As cotações apresentaram-se com várias alterações, dando ao mercado certa instabilidade, porém mais firme que a sessão anterior. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 364 711, a quantidade de 890 063 títulos e a realização de 401 transações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, pref. A (+ 4,8), pref. B (+ 7,2); Alpargatas com cupão 7 (+ 4,6); Arno pref. (+ 3); Artex ord. (+ 3); Inds. Vilares, pref. B (+ 3,8); Kibon (+ 2,5); Brinquedos Estrêla, pref. (+ 3,3); Petróleo União, pref. (+ 2,4). Ações que mais baixaram: Cimento Itaú, pref. port. cupão 7 (— 4,5); Hime, pref. (— 2,3); Máquinas Piratininga, pref. (— 3,2); Melhoramentos de São Paulo, direitos (— 19,3); Petróleo União, ord. (— 6,9); Sousa Cruz, ex/div. ex/bonif. (— 2,8); América Paulista cupão 7 (— 5,4); Squibb Ind. Química (— 9,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	892,34	902,39	886,33	896,32	+ 2,13
20 FERROVIAS	248,41	251,94	247,65	250,64	+ 3,12
15 CONCESSIONÁRIAS	122,48	123,50	121,53	122,70	+ 0,38
65 AÇÕES	316,31	320,07	314,32	318,18	+ 1,87

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 793 300; Ferrovias 387 700; Concessionárias de Serviços Públicos 146 500; Total 1 307 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,43.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12-3/4	Con Ed	32-1/4	Johns Manville	67-1/4	Sears	69-1/2	U S Smelting	63
Allied Chem	36-1/8	Cont Can	50-1/2	Kennecott	38-7/8	Sinclair	80-1/8	Warner Bros	35-1/4
Allis Chal	31-5/8	Cont Stl	44-1/2	Kroger	26-1/2	Southern R	53-3/8	West Air Br	46-1/8
Am Can	51-1/4	Cord Pd	39-7/8	Lehman	22-1/8	Std O Ind	52-1/4	Woolwth	25-1/8
Am Mot Cl	46-5/8	Crown Zell	46-3/8	Lockheed	54-5/8	Std O Cal	61-3/8	Westg El	72-1/4
Amer Std	26-5/8	Curtiss W	26-5/8	Loews Thea	91-3/4	Std O N J	68-1/8	Allien Inc	43
Amer Smel	70-1/3	Du Pont	158	Lonestar Cem	24	Stand. Brands	44-1/8	Ark La Gas	36-1/4
Am T & T	49-1/8	East Air L	38-1/8	Mobil Oil	43-1/8	Stude Worth	62	Brit Am Oil	36-3/4
Amer Tob	32-3/4	Eastman	153-1/4	Mont Ward	32-1/4	Swift	27	Brit Pet	8-1/2
Anaconda	44-3/8	Electron Spe	35-3/4	Nat Cash R	131-1/2	Tech Mat	12-1/3	Creole P	38-1/2
Armour	43-1/8	Ford	55-1/4	Nat Dist	36-1/4	Texaco	76	Espey Mfg	14-1/4
Atlan Rich	112	Gen Ele	83-3/4	Nat Lead	62-3/4	Texas Gulf	123-7/8	Giant Yell	13-3/8
Atlans Corp	5-3/8	Gen Foods	83-3/4	Otis Elev	45-1/4	Textron	55-1/2	Home Oil A	23-3/4
Bendix	38-1/2	Gen Motors	80-1/4	Pac G El	32-1/2	Timken	37-3/4	Husky Oil	27
Beth Stl	28-7/8	Gillete	56-3/8	Pan Am	21-1/8	Un Carbide	42-3/4	Norf So Ry	46-3/8
Can Pac	53-1/2	Goodyear	54-1/2	Penn NY Cen	80	Union Pacific	50-1/4	Seeman	11-7/8
Case J I	17-5/8	Grace W R	30	Phillips P	55	United Aircr	66-1/2	Syntex	69-1/4
Cerro	40-1/2	IBM	660	Pub S E G	30-3/4	Utd Fruit	54-1/4		
Ches & Oh	63-5/8	Int Harv	32-3/4	RCA	50-5/8	U S Steel	39		
Chrysler	61	Int Nick	103-3/8	Rep Stl	41-3/8	U S Gypsum	81-1/4		
Col Gas	27-3/8	Int Tel & Tel	55-7/8	Rey Tob	41-3/4	Union Royal	50		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 41 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Em estoque ficaram 56 893 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 126 fardos e de Minas Gerais, 98. Saídas: 250. Existência: 1 020 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem inalterado à cotação nominal de 40,30 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 3/4.

CACAU-NOVA IORQUE

Informou o Instituto do Cacau que o produto foi cotado ontem na Bôlsa de Nova Iorque a 25,27 centavos de dólar a libra-pêso, correspondendo a NCr$ 18,07 por 15 quilos, base Ilhéus. No mercado brasileiro, os preços giraram em tôrno de NCr$ 17 a 17,30, por 15 quilos, base Ilhéus.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	21/5/68 GUANABARA	21/5/68 SÃO PAULO	21/5/68 MINAS	21/5/68 PARANÁ	21/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,00 a 44,20	44,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,50 a 38,00	x x x	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	35,00 a 36,00	31,80 a 36,80	x x x	40,00	32,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	32,00 a 35,00	36,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	24,00 a 25,00	24,00 a 26,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	27,00 a 30,0	29,50 a 32,80	x x x	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	11,00 a 12,00	10,50 a 11,00	12,00 a 13,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	34,00 a 35,00	35,00	37,00 a 38,00	36,00	38,00 a 39,00
Médio	33,00 a 34,00	34,00	36,00 a 37,00	35,00	36,00 a 38,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,40 a 1,50	1,50	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA — PERÍODO 1952-1967

Bilhões de kWh

Consumo

Produção

O consumo de energia elétrica vem apresentando uma crescente evolução desde 1952, quando era de 9 bilhões de kWh e atingiu no ano passado a 30 bilhões de kWh. Também a produção energética tem acompanhado o ritmo do consumo, uma vez que em 1952 eram produzidos 10 bilhões de kWh, contra 35 bilhões de kWh, numa diferença entre geração e consumo da ordem de 5 bilhões de kWh.

INSTABILIDADE MONETARIA — Há pouco mais de um mês, a libra esterlina e o dólar norte-americano encontravam-se envolvidos numa das maiores crises da sua história diante da reivindicação francesa de se adotar o padrão ouro no mundo. Ontem, o mercado de Londres suspendeu as negociações com o franco, diante da atual crise que envolve a França, ao ponto de provocar o fechamento, inclusive, dos bancos franceses. Os especialistas internacionais afirmam que o debilitamento do franco se une agora aos problemas das duas divisas mundiais — dólar e libra — acrescentando nova carga à estrutura monetária mundial. A única conclusão possível a se tirar dessas sucessivas crises é que não existe mais no mundo, diante da evolução crescente do comércio mundial, nenhuma moeda perfeitamente estável e que possa, como antigamente, ser com tranqüilidade controlada pelos países. Hoje, só a união de várias moedas fortes reúne a fôrça suficiente para ajudar qualquer outra que esteja em dificuldades.

EXPANSÃO LIMITADA — O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID —, em relatório enviado ao Govêrno brasileiro, demonstra que a limitada expansão da economia brasileira é reflexo direto da marginalização de pelo menos 61 milhões de pessoas do processo econômico. Esclarece ainda que apenas 28,4% da população do Brasil, de 87,7 milhões de pessoas, é econômicamente ativa. O BID dá como sendo de 200 dólares a renda anual per capita do Brasil — a mais baixa da América do Sul com exceção da Bolívia. Aliás, essa renda está em conflito com a dada pela CEPAL, que é de US5 350.

DOMINIUM — Pouco antes de embarcar para o México, o Diretor de Comercialização do IBC, economista Carlos Alberto de Andrade Pinto, afirmou que o problema da falência da Dominium — que apresentou, em 1967, um faturamento superior a NCr$ 100 milhões — é da "alçada exclusiva do Ministério da Fazenda".

DUPLICATA FISCAL — O projeto em trâmite no Senado que regulamenta a duplicata fiscal, foi o principal assunto da reunião de ontem do Conselho Diretor da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, que admitiu a sua inaceitabilidade nos têrmos em que está redigido. A indústria deverá apresentar algumas emendas, que ficou de redigir.

PREÇOS — Deverão ser entregues ainda esta semana ao Ministro da Fazenda os relatórios do setor de calçados e de tecidos, explicando o porquê da alta que sofreram, junto com o de vestuário, seus preços por atacado em março último. Sôbre o assunto, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial disse ontem não haver mais nenhum problema com nenhum dos três setores, pois o índice da alta de custo de vida em abril já registrou a sua normalização, confirmando as declarações iniciais de que se tratava de problemas sazonais.

BÔLSA — A partir de hoje, a Bôlsa do Rio passará a negociar ações, tanto ao portador como nominativas, em lotes redondos nos respectivos postos. Os lotes fracionários deverão ser desdobrados em duas parcelas: uma de lote redondo e outra com a fração restante.

BORRACHA SINTÉTICA — A indústria de pneus da Venezuela vai importar uma importante quantidade de borracha sintética brasileira. Em contrapartida, o Brasil, que já importa petróleo daquele país, vai aumentar as suas encomendas de óleo cru à Companhia Venezuelana de Petróleo — CVP. Para discutir a transação estêve no Brasil o Diretor Executivo da Associação Nacional de Fabricantes de Pneumáticos da Venezuela, Sr. Régulo Campos.

BANCOS — Serão realizadas amanhã as eleições para o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, para as quais concorre uma chapa única encabeçada pelo Professor Teófilo de Azeredo Santos. Logo a seguir, os banqueiros se reunirão para examinar o apêlo das autoridades no sentido de conter o crédito dentro do possível, para evitar uma expansão excessiva dos meios de pagamento.

CRÉDITO RURAL — O Banco Central já admite uma das sugestões que os banqueiros formulam ao nôvo regulamento do crédito rural. Os banqueiros conseguiram o cancelamento do item "c" do Artigo 12, da Circular a ser baixada na próxima semana, que impunha um teto às operações de comercialização rural.

MISSÃO COMERCIAL — Com o objetivo de planejar a visita de uma missão comercial composta por empresários de Seattle, EUA, chega ao Rio amanhã uma delegação chefiada pelo Presidente da Câmara de Comércio daquela Cidade norte-americana, Sr. Price Sullivan, que deverá avistar-se com diversas autoridades locais.

CAFÉ — Na Câmara, o Deputado Hermes Macedo pediu ao Ministro Macedo Soares, diante do prejuízo que os preços atualmente fixados para o café ocasionarão aos cafeicultores, que, pelo menos, antecipe os preços de janeiro vindouro para que possam vigorar a partir de julho próximo.

LANÇAMENTO — O Ministro Mário Andreazza estará presente ao lançamento, pelos Estaleiros Verolme, do navio mercante **Boa Esperança**, nos estaleiros de Jacareacanga, em Angra dos Reis.

CAPITAL MAIOR — A Cédula, emprêsa financeira pioneira em operações de crédito direto ao consumidor, vai aumentar seu capital para NCr$ 2 250 000,00.

PROCESSAMENTO DE DADOS — A Esso Brasileira, Lojas Americanas, Formiplac, Cia. de Fôrça e Luz de Cataguazes, Banco Mercantil de Niterói e a Shering são os mais novos membros da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários da Guanabara, entidade que se empenha na união de todos os que se dedicam ao processamento de dados, visando ao aceleramento das suas atividades.

Galvêas admite reformular a Resolução 77 e compulsório

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas admitiu ontem a revisão da Resolução 77, que conduz as financeiras ao crédito ao consumidor e anunciou que o Govêrno será forçado a elevar mais uma vez os depósitos compulsórios dos bancos, se os banqueiros não efetivarem uma autocontenção do crédito.

O Sr. Galvêas declarou-se confiante em que os banqueiros colaborarão com o Govêrno da limitação de suas próprias aplicações ("pois êles, como nós, têm interêsse no contrôle da inflação" mas acredita que se até julho não forem efetivadas medidas neste sentido, as autoridades terão de agir unilateralmente.

RESOLUÇÃO 77

O Presidente do Banco Central revelou que está em estudo a participação das financeiras em outras modalidades operacionais, tais como o financiamento de viagens de turismo interno, passagens terrestres, aéreas e marítimas, contratação de obras e projetos etc.

— O problema está sendo estudado pelo Banco Central com cautela, para não sermos levados a soluções que necessitem de novas revisões — disse.

A principal cautela considerada, segundo esclareceu, é a de não prejudicar o sistema de crédito ao consumidor ou usuário final de mercadorias, cujo desenvolvimento é um dos objetivos do Govêrno.

Disse que nenhuma decisão a respeito ainda pôde ser adotada, mas admitiu a possibilidade de ser aceita com poucas alterações a sugestão feita pela ADECIF, de se fixar em 50% o percentual mínimo de aplicações em crédito ao consumidor, permitindo-se que o restante seja destinado a financiar o capital de giro a prazo médio ou os serviços na forma que está sendo estudada.

O CRÉDITO BANCÁRIO

Realçou o Sr. Ernane Galvêas que o contrôle sôbre a expansão dos meios de pagamento é função de que o Banco Central não pode abrir mão, e para isto dispõe de diversos instrumentos, tais como nova elevação dos depósitos compulsórios, uma limitação do nível dos empréstimos maior participação no mercado de capitais etc. Mas as autoridades preferem recorrer aos próprios banqueiros, concelamando-os a colaborar para impedir um crescimento excessivo dos meios de pagamento.

— Não é razoável — realçou — que as aplicações bancárias se expandam sem limitações. Uma idéia que poderia resolver o problema seria a autolimitação do crédito, de forma a que a expansão de cada mês não seja superior a 1,5% das aplicações do mês anterior. Desta forma, no fim do ano, considerado o crescimento já verificado e os acréscimos mensais, teríamos vinte e poucos por cento de expansão do crédito, o que é razoável, tendo em vista as previsões da taxa inflacionária e do crescimento da economia.

Explicou o Presidente do Banco Central que a idéia é no sentido de que os banqueiros apliquem em Obrigações do Tesouro — tipo regulado pela Circular 116 — os recursos excedentes, sendo portanto remunerados com correção monetária e juros ou pela paridade cambial.

Sôbre a alegação de alguns banqueiros de que as aplicações em crédito rural são sujeitas a um crescimento obrigatório, admitiu o Sr. Ernane Galvêas que tais aplicações pudessem ficar à margem da autocontenção.

BANCOS NO MERCADO

— A rêde bancária comercial — disse adiante o Presidente do Banco Central — pode desempenhar importante papel na expansão do mercado de capitais brasileiro, através da distribuição de ações e letras por suas 7 600 agências que se localizam em todo o território nacional.

Explicou que o Banco Central estuda uma forma de motivar o sistema bancário a atuar na distribuição de títulos, dando maior aproveitamento às dependências bancárias e dispensando as financeiras de montar um oneroso dispositivo de distribuição.

O obstáculo que alguns banqueiros vêm apontando para sua participação neste sistema é o de que os títulos que adquirirem para revenda a seus clientes são contabilizados no ativo imobilizado enquanto estiverem em seu poder, e desta forma contribuem para a elevação do chamado "índice de imobilização", prejudicando assim os bancos nas suas pretensões perante o Banco Central.

A esta alegação respondeu o Sr. Ernâne Galvêas que pode perfeitamente ser estudada uma forma de excluir os títulos destinados aos clientes do cálculo relativo ao índice de imobilização, segundo uma regulamentação específica.

POLÍTICA FISCAL

Revelou o Sr. Ernâne Galvêas que o Banco Central, juntamente com o Ministério da Fazenda, está realizando um reexame da atual política fiscal, tendo identificado que o sistema de tributação favorece a utilização de financiamentos pelos empresários e desestimula a obtenção de recursos através do aumento de capital e venda de ações ao público.

Como esta última alternativa é considerada prioritária pelas autoridades, cogita-se de uma revisão da política fiscal, favorecendo a abertura do capital das emprêsas.

Bancos voltam a ter cobertura para o câmbio

O Conselho Monetário Nacional deliberou ontem reinstituir o sistema de cobertura aos bancos autorizados a operar em câmbio, limitando, porém, essa faculdade, a 35% das vendas de câmbio realizadas no dia anterior, e respeitado montante máximo que permita o nivelamento da posição vendida em cada estabelecimento.

Em Resolução divulgada também ontem, e que tomou o n.º 91, o Banco Central deliberou fixar em 180 dias a contar da data de embarque o prazo máximo para pagamento de mercadorias importadas nas condições da Resolução 82, tomando ainda outras providências nesta área.

EXPLICAÇÃO

Nota oficial da presidência do Banco Central explica que em setembro do ano passado o Govêrno deliberara suspender as operações de cobertura, com a finalidade de evitar pressões excessivas sôbre as reservas internacionais, cujos saldos apresentavam persistente tendência ao declínio.

Normalizadas as operações no mercado cambial em decorrência das alterações introduzidas a 3 de janeiro do corrente ano, e tendo em vista o nível adequado em que se encontram, o Govêrno deliberou voltar à cobertura.

COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o COMUNICADO CECAM 60:

"Comunicado GECAM n.º 60

OPERAÇÕES COM O BANCO CENTRAL: COBERTURAS

Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, tomada em sessão de hoje, levamos ao conhecimento dos interessados que, excetuadas as operações à epígrafe, conduzidas em moeda de convênio ou ao amparo de empréstimos governamentais, já reguladas por normas de caráter específico, o Banco Central passará, a partir desta data, a fornecer cobertura aos estabelecimentos bancários, nas seguintes condições:

a) — em moedas conversíveis, para entrega pronta, de até 25% (vinte e cinco por cento) das vendas que efetuar a seus clientes no dia anterior, ficando entendido que da aplicação dêsse percentual sòmente poderá ser utilizado o valor máximo que permita o nivelamento de sua posição vendida;

b — no formulário de pedido de cobertura deverá constar a seguinte cláusula:

"COBERTURA AO AMPARO DO COMUNICADO GECAM N.º 60".

2. Para habilitar-se à cobertura de que trata o presente Comunicado, a posição vendida do estabelecimento bancário solicitante, no fechamento do dia anterior, não deverá estar excedida do limite de US$ .. 500 000,00 (quinhentos mil dólares), em tôdas as moedas, estabelecido pelas normas em vigor.

3. Em conseqüência, fica revogada a Circular n.º 62, de 18|11|65."

A RESOLUÇÃO N.º 91

"O Banco Central do Brasil resolve:

I — Fixar, em 180 (cento e oitenta) dias a contar da data do embarque, o prazo máximo para pagamento de mercadorias importadas nas condições da Resolução n.º 82, de 3|1|1968, dêste Banco.

II — Subordinar ao registro neste Banco as importações liquidáveis em prazo superior a 360 (trezentos e sessenta) dias, contado da data do embarque da mercadoria.

III — Admitir, em casos excepcionais a critério do Banco Central, que o prazo de que trata o item I desta Resolução seja estendido até 360 (trezentos e sessenta) dias, hipótese em que esta condição constará expressamente da Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração, conforme o caso."

AID informa que 96% da sua ajuda financiaram compras de produto norte-americano

Washington (UPI-JB) — A Agência para o Desenvolvimento Internacional — AID — informou que 96% dos 1 400 milhões de dólares em mercadorias financiadas com seus programas de ajuda no ano fiscal passado foram adquiridos nos Estados Unidos.

Através de um comunicado à imprensa, a AID considerou que esta cifra representa "um montante sem precedentes", correspondendo a um aumento de 6% sôbre o ano de 1966.

OS ESFORÇOS

Comentou, ainda, que a alta reflete os esforços da AID para neutralizar "os possíveis efeitos nocivos de seus programas de ajuda aos países em desenvolvimento sôbre a balança de pagamentos dos Estados Unidos".

Cêrca de 1 350 milhões de dólares em mercadorias foram adquiridas dos fornecedores norte-americanos dos 50 Estados, o Distrito de Colúmbia e Pôrto Rico, segundo a Administração para o Desenvolvimento Internacional.

Sòmente 52 milhões de dólares foram gastos em produtos adquiridos fora dos Estados Unidos. A maioria dêstes foi destinada a embarques de emergência ao Vietname. A AID salientou que a percentagem de compras a fornecedores norte-americanos aumentou continuamente desde 1960.

Justiça Militar decreta a prisão de 14 funcionários da Companhia Siderúrgica

Quatorze funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, entre os quais dois engenheiros e um professor, tiveram sua prisão preventiva decretada ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a acusação de atividades subversivas nos dias que antecederam as comemorações de 1.º de maio.

A prisão preventiva foi decretada a pedido do delegado Sérgio Rodrigues, de Volta Redonda, com base na nova Lei de Segurança Nacional, apesar dos protestos levantados pelos advogados dos acusados durante a audiência do Conselho, que argumentaram a incompetência daquela autoridade policial em requerer a medida, "da alçada da Polícia Federal, segundo prevê a Constituição Federal".

QUEM SÃO

Os funcionários, agora sob prisão preventiva, já foram demitidos da Companhia Siderúrgica Nacional, tendo passado doze dias recolhidos ao Quartel do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada de Barra Mansa, à disposição do Coronel Armênio Pereira, Comandante daquela unidade.

São os seguintes: engenheiros José Fernandes da Côrte Madeira e Aldemi Gomes de Oliveira, professor Marcílio César Ramos Krieger e Srs. Vanderlan Coutinho, Gérson de Cunha Bastos, Benedito Matos da Costa, Lenine Abdiel de Sousa, Manuel Isac Carvalho Lima, Jairo de Barros Ferreira, Daniel de Barros Ferreira, João Mesquita Samite, Helena Maria Mena Barreto, Wilson Carraro Machado e Carlos Roberto Granato.

Estão sendo defendidos pelos advogados Lino Machado Filho, Modesto da Silveira e Paulo Goldrach.

O Superior Tribunal Militar deverá julgar hoje o habeas-corpus impetrado pelo advogado Lino Machado Filho para que o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica interrogue o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Valdir Calheiros, como testemunha de defesa do diácono francês Guy Michel Camille Thibault.

O diácono francês está sendo processado sob a acusação de ter distribuído em Volta Redonda boletins de natureza subversiva, juntamente com os estudantes Jorge Gonzaga, Natanael da Silva e Carlos Rosa.

JULGAMENTO

Será relator da medida o Ministro Ernesto Geisel e caso o habeas-corpus seja concedido o Bispo Dom Valdir Calheiros comparecerá no dia 3 de junho próximo perante aquêle Conselho de Justiça para depor no sumário de culpa de Guy Michel e dos três estudantes.

Na sua última audiência, o Conselho de Justiça recusou-se a ouvir Dom Valdir Calheiros, alegando que o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro era amigo e anfitrião do diácono francês. Esta decisão, que agora será julgada pelo Superior Tribunal Militar, foi tomada contra o voto do Juiz-Auditor Teódulo de Miranda.

Ministro da Suprema Côrte do Peru vê STF decidir que o marxismo não é crime

Brasília (Sucursal) — Na presença do Ministro Domingo Garcia Rada, Presidente da Suprema Côrte do Peru, a 2.ª Turma do Supremo Tribunal Federal afirmou ontem, por unanimidade, que "o fato de ser marxista e manifestar pensamento ou adesão ideológica ao marxismo não é crime".

Em conseqüência dêsse entendimento, aprovando um voto do relator, Ministro Aliomar Baleeiro, a Turma absolveu o Professor Éder Simão Sader, de São Paulo, que fôra condenado a um ano de reclusão pelo Superior Tribunal Militar por proferir aulas de introdução à economia política em um sindicato paulista, revelando adesão ao marxismo.

SEM VIOLÊNCIA

Entendeu o Superior Tribunal Militar que a adesão ideológica durante as aulas e nas apostilas distribuídas representava uma "propaganda de processos violentos para subversão da ordem política e social vigente no País".

O Ministro Aliomar Baleeiro iniciou seu voto salientando que nas apostilas impressas durante o curso "há noções elementares de economia sob nítida e incontestável orientação teórica de Karl Marx: o mesmo método histórico; guerras como conseqüência do capitalismo e do imperialismo na disputa dos mercados; troca da fôrça de trabalho pelo salário com a apropriação da mais valia pelo patrão; as contradições internas do capitalismo e sua autofagia, etc.".

"Quanto ao Brasil — continuou o relator —, depois da digressão histórica, culpa a burguesia pela inflação e afirma que só se resolverá o problema do desenvolvimento com a substituição do lucro individual pela produção planejada com o Govêrno da classe interessada na mudança da estrutura por outra de economia dirigida e estatal".

Em seguida o Ministro explicou que o Professor falou na "revolução brasileira" sem se referir a "processo violento".

MARX NÃO FOI PRESO

Continuou o Ministro Aliomar Baleeiro: "Nas nações civilizadas e policiadas não é crime ser intelectualmente marxista, discutir Marx ou encampar o que êle pensou e escreveu, tanto na parte certa, quanto na parte hoje reconhecida como errônea, do ponto-de-vista exclusivamente teórico. Êle redigiu seus livros comunistas na Inglaterra, onde viveu 30 anos, até morrer, sem que a Justiça criminal lá o incomodasse".

No seu longo voto disse ainda o Ministro Baleeiro: "O caso dos autos não é um episódio isolado, a pedir solução de polícia e penitenciária, mas uma célula num tecido psicológico e sociológico de milhões delas, em todo o mundo neste momento. Não apenas os estudantes, mas parte considerável de juventude (inclusive sacerdotes, alguns não tão moços) está contagiada dêsse vendaval de inquietação contemporâneo a ser dissipado por mais racional política dos homens públicos, moralistas e líderes da comunidade, ou melhor do **establishment**, — a classe dirigente e bem".

IBRA vai financiar hospital

Brasília (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) financiará cêrca de 50 por cento da construção do mais nôvo estabelecimento da rêde hospitalar do Distrito Federal, a ser edificado na cidade satélite de Brasília.

O hospital estará pronto em 1969 e terá quarenta leitos, destinando-se sobretudo ao atendimento de cinco mil famílias do núcleo de colonização que o IBRA vai implantar na região de Braslândia. Contará com os seguintes serviços básicos: Saúde Pública, com visitação domiciliar, ambulatório e raios-X, Pronto-Socorro, Centro Cirúrgico com três salas, Administração e Serviços Gerais.

Nélson Mota acusa editor em Brasília

Brasília (Sucursal) — O compositor e jornalista Nélson Mota disse ontem, na CPI da Câmara sôbre direitos autorais, que o principal problema na arrecadação é o do editor que, mediante um contrato de cessão de direitos, torna-se dono da obra, a publica como quer, negocia como quem quiser e manda gravar a música com quem achar que deve.

— Editôres têm muita fôrça nas sociedades arrecadadoras e muitos dêles são diretores dessas entidades, ficando sempre com a maior parte, e a menor é sempre do compositor — acrescentou Nélson Mota.

Chega à Câmara o projeto que reduz aumento de aluguel

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou ontem a redação final do projeto do Senador Daniel Krieger impedindo que os reajustamentos de aluguéis residenciais excedam de dois terços do aumento do maior salário-mínimo em vigor no País, apresentado naquela Casa, na véspera, pelo líder do Govêrno.

O projeto foi imediatamente remetido à Câmara dos Deputados, a fim de que possa transformar-se em lei antes do dia 25, a tempo de impedir nôvo reajustamento de aluguéis residenciais, ainda conforme a legislação em vigor. Esta a razão da tramitação extremamente rápida que lhe foi assegurada pelos líderes da ARENA e do MDB.

TESE ANTIGA

O Sr. Aarão Steinbruch congratulou-se pela decisão do Govêrno no que toca à limitação dos reajustes dos aluguéis residenciais, notando que essa tese vinha sendo "persistente e inùtilmente" defendida pela Oposição desde 1964.

— O Govêrno levou todo êsse tempo para reconhecer a procedência de nossa posição — disse.

Recordou que várias tentativas da Oposição para limitar os reajustes de aluguéis foram repelidas pela ARENA.

SÉRIO

Em aparte, o Sr. Atílio Fontana discordou do Sr. Aarão Steinbruch, afirmando que o assunto era muito sério e explicando que a desvalorização da moeda atinge o dinheiro tanto dos inquilinos como dos proprietários. Afirmou o Sr. Aarão Steinbruch que, conforme verificou agora em vários países europeus, a preocupação com a limitação dos aluguéis é muito grande, a tal ponto que na República Federal Alemã o Govêrno paga, como abono, parte do aluguel daqueles que não estão em condições de o fazer.

PROJETO

O projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — Os reajustamentos de que trata o Artigo 19 da Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos às locações a que se refere o Artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a dois terços do aumento do maior salário-mínimo no País, devendo o respectivo aumento ser acrescido ao aluguel em três parcelas, na forma estabelecida no Artigo 1.º do Decerto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

EMENDAS DE MACARINI

Na Câmara, o projeto recebeu cinco emendas do Vice-Líder do MDB, Deputado Paulo Macarini, uma das quais congela até 31 de dezembro de 1970 os aluguéis residenciais, comerciais, industriais e rurais em todo o País.

Outras quatro emendas foram propostas pelo representante oposicionista, dentre elas a que isenta de correção monetária os financiamentos para a aquisição da casa própria, cuja área construída não ultrapasse de 60 metros quadrados.

"Observadas as condições e os limites fixados pelo Banco Nacional de Habitação — diz uma das emendas — as Caixas Econômicas Federais, o IPASE e demais entidades do sistema financeiro de habitação poderão destinar, no mínimo, 20% e, no máximo, 40% de suas aplicações no setor habitacional a empréstimos a inquilinos para a aquisição do imóvel em que residam qualquer que seja a data de concessão do *habite-se*.

Outra emenda tem o seguinte texto:

"Aos servidores públicos federais ou autárquicos em caso de aposentadoria ou disponibilidade, bem como, na hipótese de sua morte, ao cônjuge sobrevivente ou seus filhos em dependência econômica fica assegurado o direito de continuar na locação do próprio da União, Autarquia e demais emprêsas paraestatais. São amparados por esta lei os que nas condições dêste artigo ainda detenham a posse dêsses imóveis, embora a aposentadoria, disponibilidade ou morte do servidor tenha ocorrido antes da vigência desta lei".

A última emenda prevê que nas operações de valor inferior a 250 salários mínimos, a cargo do sistema financeiro de habitação, fica assegurado financiamento integral, dispensada a exigência de qualquer poupança vinculada ou depósito prévio.

De novembro de 64 para cá, todos se beneficiam

Não procedem as informações de que a redução do aumento dos aluguéis, em curso no Congresso Nacional, vai atingir apenas um pequeno número de inquilinos, pois todos os que estão residindo em imóveis a partir de novembro de 1964 serão beneficiados com a redução e pagarão sôbre o aluguel do mês de abril a majoração de 15,3%.

Isso significa que um inquilino de um imóvel, que resida no local depois de novembro de 1964, e que no mês de abril dêste ano, por exemplo, pagou o aluguel de NCr$ 300,00, passará a pagar NCr$ 345,90, sendo que o aumento de NCr$ 45,90 será dividido em três parcelas, a primeira no mês de junho, a segunda em agôsto e a terceira em setembro.

HIPÓTESES

As informações de que apenas um pequeno número de inquilinos seria beneficiado pela redução no aumento de aluguéis decorreram de um engano na interpretação da proposta do Govêrno. Muitas pessoas julgavam que sendo o seu aluguel fixado no contrato em número de salários-mínimos, teriam que pagar aos proprietários tantas vêzes o salário-mínimo atual. Por exemplo: algumas pessoas que contrataram a locação fixando o aluguel em dois, três, quatro ou cinco salários-mínimos julgavam que deveriam passar a pagar o aluguel nôvo na seguinte base:

Dois salários-mínimos = 2 x NCr$ 129,00 = NCr$ 258,00;
Três salários-mínimos = 3 x NCr$ 129,00 = NCr$ 387,00;
E assim sucessivamente.

Entretanto, êsses cálculos não são corretos e mesmo que os proprietários tentem fazê-lo, os inquilinos devem, protestar, pois é ilegal.

O QUE É LEGAL

A Lei do Inquilinato permitiu os aumentos de aluguel nas locações contratadas a partir de novembro de 1964, mas limitou o percentual na forma do Artigo 19. O que deixou livre foi a fixação do aluguel. Isto é: quando um imóvel fica vazio o proprietário tem o direito de pedir quanto quiser ao nôvo inquilino. Entretanto, a partir do aluguel inicial, os aumentos posteriores ficam limitados aos dispositivos legais que regulam a matéria, que são os seguintes:

1. Artigo 19 da Lei 4 494 (Lei do Inquilinato) — Êsse artigo previa os aumentos de acôrdo com fórmulas de difícil apuração e foi alterado pela Lei 5 334 que diz o seguinte: "Os aumentos de que trata o Artigo 19 da Lei 4 494 não poderão ser percentualmente superiores ao aumento do maior salário mínimo no País".

Portanto, de acôrdo com a lei vigente, os imóveis alugados a partir de novembro de 1964 deveriam sofrer um aumento de 23%, que foi o aumento do salário mínimo.

Entretanto, o Govêrno entendeu que 23% seria um aumento muito grande e remeteu um projeto de lei ao Congresso modificando a legislação anterior, a fim de que o aumento seja apenas de dois terços da majoração do salário mínimo, o que significa dizer que os aluguéis serão majorados em apenas 15,3%.

2. Artigo 20 da Lei 4 494 — Para os inquilinos que contrataram os aluguéis e fixaram o seu valor em números de salário mínimo (dois, três, quatro ou cinco salários mínimos) a leitura dêste artigo é importante: "É lícito às partes estipularem outras fórmulas para o reajustamento, desde que não ultrapasse os limites fixados no Artigo 19".

Portanto, nenhum contrato de locação pode fixar aumentos de aluguel superiores ao percentual do aumento do salário mínimo e, caso a nova lei seja aprovada, aumentos superiores a dois terços da majoração do salário mínimo.

3. Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 6 — O aumento de aluguel decorrente da majoração do salário mínimo não é pago todo de uma só vez porque êsse artigo determina o parcelamento em três vêzes, a primeira 60 dias após a vigência do salário mínimo, a segunda 120 dias e a terceira 180 dias.

DÚVIDA

No esquema de aumentos de aluguel há apenas uma dúvida: apurar se os aumentos são ou não parcelados em três vêzes. Isto porque, para as locações posteriores a novembro de 1964 era livre a fixação do aluguel, mas os aumentos posteriores não poderiam ultrapassar os limtes previstos no Artigo 19, com a alteração da Lei 5 334.

Sucede, entretanto, que o Artigo 3.º da Lei 5 334 dispôs que o parcelamento da majoração não se aplica às locações livremente convencionadas. Em princípio a leitura dêsse Artigo poderia significar que, nas locações contratadas após novembro de 1964, o parcelamento da majoração não será aplicado, devendo os inquilinos pagar os 15,3% de uma só vez. Mas acontece que tôdas as locações são livremente convencionadas, pois nenhum proprietário é forçado a entregar seu imóvel ao inquilino.

Portanto, só o Poder Judiciário poderá interpretar o alcance do Artigo 3.º da Lei 5 334.

Congresso de Odontologia reunirá em Minas dois mil dentistas de todo Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — Cêrca de dois mil dentistas do País e do estrangeiro estarão reunidos, entre os dias 14 a 20 de julho, nesta Capital, para participar do X Congresso Brasileiro de Odontologia, cujo tema principal será a *Odontologia Social* e que oferecerá seis cursos por professôres estrangeiros e 13 nacionais.

Estrão presentes ao X Congresso, promovido pela Associação Brasileira de Odontologia, os Professôres Krogh Poulssen, da Dinamarca, Fermin Carranza, Rômulo Cabrini e Juan José Carraro, da Argentina, além de Anderson Cavalcânti e Sidney Finn, dos Estados Unidos.

TEMAS

Além do tema oficial, serão desenvolvidos tópicos sôbre a Odontologia — conceito atual e perspectivas futuras da sociedade, formação profissional e realidade brasileira, filosofia da formação de pessoal auxiliar, princípios básicos de planejamento de pesquisas em Odontologia e a Odontologia e a assistência à comunidade.

Estão confirmados os cursos com professôres estrangeiros sôbre Grantofisiologia, Clínica, Periodontia, Patologia e Radiologia do Osso Maxilar, Oclusão, Dentaduras Completas, e Odontopediatria Clínica.

Os cursos nacionais incluem Cefalometria, Traumatologia e Ortopedia Maxilofacial, Diagnóstico Oral, Dentaduras Completas, Cirurgia Bucomaxilar, Coroas de Jaqueta, Reabilitação Oral, Preparo de Cavidade com Finalidade Protética e Coroas e Pontes, Endodoutia, Preparo de Cavidade e Restauração com Amálgama, Hipnodontia, Anestesiologia e Patologia dos Cistos e Tumores da Cavidade Bucal.

Estes cursos serão ministrados por professôres das universidades brasileiras e por profissionais de projeção. Os trabalhos científicos para o X Congresso Brasileiro de Odontologia, sob forma de conferências, análise de casos, mesas clínicas, podem ser inscritos até o dia 31 de maio, mediante um resumo, datilografado em espaço duplo, contendo 300 palavras no máximo.

REUNIÕES

Durante o congresso serão realizadas reuniões de interêsse para os profissionais liberais, tais como o I Encontro dos Sindicatos de Odontologia, IV Reunião Nacional de Professôres de Odontologia Legal, I Reunião do Grupo Brasileiro de Microbiologia Oral, II Reunião dos Professôres de Radiologia, Reunião do Grupo Decisão (Ortodontia), III Reunião de Cirurgia, Prótese e Traumatologia Máxilo-Facial e I Reunião de Professôres de Farmacologia.

Citologistas encerram hoje congresso debatendo método para profilaxia do câncer

A necessidade de pesquisa profilática atingindo tôda a população, para localizar o câncer em suas primeiras manifestações, será hoje debatida na sessão final do III Congresso Internacional de Citologia, que se realiza nos salões do Copacabana Palace.

O Congresso se iniciou domingo, com a presença de 406 delegados de diversos países. Hoje, no encerramento, tomará posse o nôvo Presidente da Academia Internacional de Citologia, Sr. Jorge Campos Rey de Castro, do Peru.

PÍLULA NÃO FAZ MAL

A tese ontem em debate foi a alteração das células vaginais e uterinas nas mulheres que usam anticoncepcionais. A conclusão dos congressistas foi de que as anomalias causadas pelos anticoncepcionais resultam da falta de conhecimentos da mulher, que não consulta seu médico e toma iniciativa própria, sem saber suas condições físicas. A conclusão indica que não há base científica na afirmação de que os anticoncepcionais seriam causadores de câncer.

Durante a sessão foi apresentado um nôvo aparelho, imaginado pelo Professor Ernesto Ayre, do Canadá, que permite à mulher, sem necessitar de ajuda médica, retirar amostra de células uterinas para remeter a exame em laboratório. O dispositivo inventado pelo médico canadense tem a forma de um tubo plástico de polietileno e visa dispensar o uso da espátula, apresentada por êle há 20 anos, e que vem sendo usada até hoje para colhêr amostras de células.

O nôvo aparelho tem a possibilidade de colhêr uma família inteira de células, enquanto que a espátula tinha que ser usada diversas vêzes para se conseguir uma amostra completa.

ENCERRAMENTO

Hoje pela manhã estarão funcionando seis sessões para apresentações de trabalhos e temas livres, e haverá conferência do professor norte-americano, Cunter F. Bahr, sôbre a aplicação da microscópia eletrônica no estudo da morfologia da célula.

Para a tarde estão programadas duas sessões: uma estudará a possibilidade de exame em massa das populações para a descoberta do câncer em sua fase sintomática, quando ainda é possível a cura e a outra examinará os diagnósticos promovidos pela lâmina.

O IV Congresso Internacional de Citologia será realizado no Peru, em data ainda não marcada.

Rio e São Paulo oferecem melhores facilidades para Centro Mundial de Pesquisa

Rio ou São Paulo, pela facilidade de comunicações internacionais, poderá servir de sede para o Hospital Mundial de Pesquisas, caso a comissão britânica encarregada da escolha do local decida pela sua instalação no Brasil, segundo a opinião do Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda.

De acôrdo com as condições apresentadas pelo Professor Vincent O'Sullivan, Presidente do Hospital Mundial de Pesquisas, a região a ser escolhida para sua construção deverá ter cêrca de 480 mil metros quadrados, meios fáceis de acesso, mas deverá estar afastada do centro urbano ou de território reservado à expansão de grandes cidades.

FACILIDADES

O Ministro da Saúde disse ontem que não houve a escolha definitiva do local para a construção do Centro Mundial de Pesquisas porque a Comissão que aqui estêve não se decidiu ainda pela sua instalação no Brasil, fazendo apenas observações sôbre as condições de que dispomos. Acrescentou que a determinação de um local para o hospital poderia depender, inclusive, da localização do futuro aeroporto supersônico no Brasil.

O Sr. Leonel Miranda entregou ao professor Vincent O'Sullivan, antes do seu embarque para Londres, uma declaração em que assegura o empenho do Ministério da Saúde em obter uma área de terreno para a instalação do Centro, como também a adoção de medidas necessárias para o seu funcionamento, facilidades para a importação de materiais e equipamentos, de acôrdo com a legislação em vigor. O Ministério também se prontificaria a obter licença para o exercício profissional de técnicos e cientistas estrangeiros a serviço da instituição.

CUIDADO COM A MENTE

Foto de Keoru Higuchi

O SISTEMA PENITENCIÁRIO DO RIO (FINAL)

Os seis mil presidiários internados nas oito prisões estaduais são assistidos, do ponto-de-vista físico, por 23 médicos e dois dentistas — êstes ganham apenas NCr$ 315,00 — e é graças à atuação dêsses homens que não há mais leprosos entre os detentos, e os casos mais graves de tuberculose estão isolados. A preocupação do Instituto Médico-Penal é submeter o condenado pela Justiça, assim que êle chega à penitenciária, a uma série de exames que compõem um quadro de sua saúde. Tudo corre bem, exceto no que se refere aos doentes mentais, atendidos nos momentos de crise, mas sem perspectiva de cura. Muitos dêles chegam ao Serviço de Biopsicologia do IMP depois de algum tempo na Penitenciária Correcional Cândido Mendes (Ilha Grande), onde os guardas andam armados de revólveres e metralhadoras, "batendo muito quando um dêles foge e acaba descoberto pela gente, batendo pouco quando o fugitivo se entrega", segundo um dêles confidenciou ao JB.

Os doentes mentais são atendidos em enfermarias muito bem tratadas

Poucos médicos mantêm a saúde em bom estado

Dianne Lisbona e Édison Brenner

A falta de estrutura administrativa, sobretudo no setor de pessoal especializado — há apenas 23 médicos e dois dentistas para cuidar da saúde de mais de seis mil presidiários —, é o problema mais grave do Instituto Médico-Penal da SUSIPE.

Atualmente, não há mais leprosos entre os detentos, os casos mais graves de tuberculose — 66 — estão isolados na Clínica Tisiológica, em Bangu, mas o drama dos doentes mentais, apesar dos esforços, está longe de ser resolvido.

DESAFIO

Há menos de um ano havia quatro leprosos e 97 tuberculosos no Presídio do Estado. Do antigo depósito de presos da Quinta da Boa Vista um leproso, 83 tuberculosos, mais de 100 doentes de fome e 30 portadores de micoses graves, sem assistência médica, traumatizaram a Cidade há menos de dois anos.

Até há menos de seis meses não havia qualquer possibilidade de internamento para os doentes mentais da penitenciária de mulheres, em Bangu. Hoje, êsse problema foi resolvido, em parte, com a construção de uma enfermaria especial, com oito lugares, mas o tratamento a que são submetidas está mais voltado para o fim de evitar problemas de ordem disciplinar do que para restabelecer a saúde dos doentes.

O Superintendente da SUSIPE, Promotor Antônio Vicente, desafia quem quer que seja a provar que existe hoje um tuberculoso sem assistência médica no Presídio do Estado. Essa confiança decorre do fato de que todos os condenados pela Justiça, ao chegarem aos estabelecimentos do sistema penitenciário, são submetidos a diversos exames, especialmente radiológicos.

Os responsáveis pelo Instituto Médico-Penal — que mantém um serviço médico em cada penitenciária e um hospital no conjunto Lemos Brito — Dias Moreira, na Rua Frei Caneca, com capacidade para internar 68 doentes — não se sentem seguros para afirmar que não há tuberculosos nas penitenciárias.

No Estabelecimento Penal Evaristo de Morais, ex-galpão da Quinta da Boa Vista, há 17 casos de tuberculose sob tratamento médico. Na enfermaria da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, há 54 leitos ocupados — capacidade total — e dezenas de detentos são levados diàriamente ao Hospital da Frei Caneca, onde são medicados.

Todos se queixam, mas os médicos do Instituto Penal defendem-se afirmando que "nós sabemos que o melhor seria poder atender a todos onde êles estão, mas, às vêzes, não dá".

— Por acaso quando qualquer pessoa adoece em casa não vai para o hospital? Aqui também é assim. Êles são atendidos na hora pelo médico local e encaminhados para cá, se necessário. Temos duas ambulâncias para isso.

Mais tarde, admitiram que "as ambulâncias são novas".

O hospital da Frei Caneca dispõe de serviços especializados de otorrinolaringologia, clínica ortopédica e traumatologia, clínica cirúrgica e um serviço — o de Biopsicologia — responsável pelo cadastro físico e psicológico de todo condenado, além do atendimento aos doentes mentais.

Dois gabinetes dentários completos, três farmácias, dois centros de raios X, um laboratório completo e duas salas de cirurgia — fazem-se até operações plásticas, atualmente — completam o sistema de proteção à saúde dos presidiários.

O trabalho dos dentistas é quase ininterrupto mas o salário mensal — NCr$ 315,00 — é irrisório. Apesar da ausência crônica de verbas não há falta de medicamentos. A administração mudou o sistema de fornecimento de remédios — antes eram entregues ao paciente que não estava internado para que êle levasse, agora, o doente tem de ir ao hospital até para botar colírio nos olhos, em casos de cojuntivite. Isso causou protestos gerais entre os presidiários, que acusam a direção do Instituto Médico Penal de "insensível e cruel".

O Diretor do IMP, Dr. Fábio Soares Maciel, carioca de 42 anos, alto, magro, com os cabelos grisalhos "de tanto trabalhar" contesta a argumentação dos presos com veemência:

— Êles não ficam nunca sem remédios. Acontece que nós não podemos botar remédio fora. São caríssimos.

E demonstrou seu ponto-de-vista com uma bisnaga de pomada antialérgica, "que custa NCr$ 16,20".

— Aquêle prêso que estava reclamando o colírio não tem razão. Êle tem uma conjuntivite crônica e sofre de alergia. Como nós não podemos saber se é verdade ou não que a coceira da alergia só dá depois da meia-noite, como êle alega, nós entregamos a pomada para êle levar para o cubículo. Mas o caso do colírio êle não pode reclamar. É só vir aqui e ser medicado.

O prêso em questão, entretanto, pergunta:

— Como é que posso sair lá da penitenciária, do trabalho, para vir aqui cada vez que tenho que botar remédio nos olhos?

O IMP atendeu, desde o início do ano, a 2 706 doentes. As intervenções cirúrgicas atingiram a uma média de 50 por cento. Os responsáveis pelo IMP são categóricos ao afirmar "que qualquer presidiário doente é atendido por nós com o maior interêsse".

O Diretor da Penitenciária Dias Moreira, Sr. Waldo de Sousa Aguiar Temporal, mostrou ao JORNAL DO BRASIL o depoimento de um prêso que tem seu cubículo ao lado do em que vivia o celerado Paulo Machado de Sousa — Paulo Catete —, no qual êle declara que, "depois de recapturado, no dia em que tentou a fuga e matou um guarda, Paulo ficou em seu cubículo como um louco, tentando se matar batendo com a cabeça na parede".

O depoimento do presidiário diz, ainda que Paulo *Catete* gritou várias horas dizendo que ia se matar, "que queria morrer". Os repórteres comprovaram, porém, que, apesar das várias deficiências, o sistema de vigilância das penitenciárias reage imediatamente a qualquer circunstância imprevista.

É evidente que, se verdadeiro o depoimento do presidiário, os funcionários responsáveis pela vigilância da Penitenciária Dias Moreira tiveram conhecimento de que estava ocorrendo um fato anormal dentro do cubículo do assassino de seu colega, o guarda penitenciário José Roberto de Oliveira.

Paulo *Catete* acabou morrendo dias depois. Alguns presidiários contaram ao JORNAL DO BRASIL que "êle foi retirado aqui de dentro enrolado num lençol amarrado com um cobertor, de noite, depois de ser espancado até quase a morte pelos companheiros do guarda". Há um inquérito em curso — instaurado pelo Diretor da Dias Moreira — para averiguar as circunstâncias em que ocorreu a morte misteriosa do assassino.

Os guardas da penitenciária explicam que "êle ficou ferido quando saltou do muro — que tem 11 metros de altura — para a rua, ninguém bateu nêle". Mas o fato de o assassino ter sido levado para o Hospital Sousa Aguiar, e não para o Hospital do Instituto Médico Penal, ao lado da Penitenciária Dias Moreira, deve ser levado em consideração pelos responsáveis pelo inquérito.

PSIQUIATRIA

O Serviço de Biopsicologia do IMP, dirigido pelo médico Carlos Leal Vieira, é responsável pelo tratamento psiquiátrico dos seis mil presidiários do Rio. Suas instalações são limpas e muito bem cuidadas — a exemplo do Hospital do IMP — que poderia concorrer em condições de eficiência com qualquer casa de saúde particular de classe média. Dispõe de capacidade para internar apenas 54 doentes, em três enfermarias.

Os casos mais graves são isolados em sete celas individuais, com portas com grades. Apenas um beliche para dormir, com boa roupa de cama, existe nas celas. As condições mentais dos que a elas são recolhidos não permite, sequer, que a direção do serviço lhes dê mais condições de confôrto.

Até há bem pouco tempo cada cela dispunha de iluminação individual, mas um dêles subiu no beliche e, agarrando-se nas grades da porta, conseguiu alcançar uma das lâmpadas e provocou um curto-circuito, que deixou todo o andar às escuras. Nesses cubículos o contrôle da água do sanitário individual está no lado de fora, mesmo sistema adotado para os 1 494 detentos do Presídio do Estado.

Êsse fato dá bem uma idéia das circunstâncias inimagináveis em que vivem os detentos do Presídio do Estado. O sistema de contrôle de água utilizado para atender a maníacos incuráveis é o mesmo a que estão submetidos os detentos do presídio.

Há 23 psicóticos internados no serviço de Biopsicologia e 11 sob tratamento isolado. Ao todo, o serviço atende a 133 detentos, considerando-se nesse número os que estão em tratamento em ambulatórios. O Chefe do Serviço de Biopsicologia disse que "nós tentamos fazer tratamento psicoterápico de grupo mas foi impossível porque não há tempo". Em linhas gerais, apesar de dar atendimento imediato a todos os doentes mentais em crise, não há muita esperança de curá-los.

No aspecto clínico do tratamento dos presidiários não portadores de doenças mentais, o IMP conseguiu resultados expressivos, ùltimamente, especialmente no tocante ao tratamento da tuberculose. Há um ano e oito meses, havia 154 doentes na Clínica de Tisiologia. Hoje há 66 apenas — 12 a mais do que a capacidade teórica da Clínica. Foram obtidas 88 curas completas e "vamos fazer mais ainda", prometem os médicos do IMP.

Ilha Grande: sobreviver é uma questão de tato

— Esta ilha é a terra onde o filho chora, a mãe não escuta; o filho morre, a mãe não vê. E nós, que estamos aqui, bem pouco vemos porque se enxergarmos muito êles mandam arrancar os olhos; se fala mais um pouco, êles mandam tirar a língua; e se ouvir demais, êles mandam tapar os ouvidos.

Quem fala é **Madame Satã** — o homossexual mais valente de que já se teve notícia na história criminal do Rio — descrevendo o clima da Penitenciária Correcional Cândido Mendes, situada na Ilha Grande, única do sistema em que os guardas andam armados de revólver e metralhadoras, atirando só para "amedrontar porque um só, mesmo armado, não representa nada contra 30 marginais".

TEMOR E DESCONFIANÇA

Apesar de ter como ponto mais próximo a Cidade de Mangaratiba, distante 1h40m de lancha, o acesso à ilha e à penitenciária é fiscalizado ao extremo. Apenas os 700 moradores da ilha podem circular nela livremente e, mesmo assim, sempre sob a vigilância de seus vizinhos.

Os habitantes da Ilha Grande alegam se sentir em segurança absoluta: — Esta é nossa casa. Nos sentimos à vontade, sem mêdo dos presos, porque estão bem vigiados. E, de qualquer maneira, sabemos nos defender: somos todos parentes de guardas ou funcionários.

Na realidade, todos têm mêdo de prestar a mínima informação, e só falam se não houver ninguém por perto:

— Sabem como é. Se me verem falar com vocês, vão dizer logo ao diretor ou ao chefe de segurança e, mesmo que eu não esteja dizendo nada — e não estou dizendo nada de mais... — vão dizer que eu reclamei ou que contei como é lá no presídio e aqui na ilha.

A segurança dos habitantes é apenas aparente. Todos contam casos de fugitivos ou agressões de presos.

Quanto aos internos de ótimo comportamento, que têm também a possibilidade de circular na ilha, em companhia de um guarda, dizem:

— Desculpe, mas nós que temos a regalia de passear pela ilha não podemos falar com ninguém. Entende, né? A ilha é muito bonita, os guardas são ótimos. Somos todos uma grande família. E acrescentam bem baixinho, para que o guarda-costas não os ouça: Como a bôca coça!...

A GRANDE FAMÍLIA

A ilha é habitada por guardas e funcionários da Penitenciária e por seus familiares.

— Aqui, todo o mundo é parente de todo mundo: se não é filho, é primo ou cunhado — disse um prêso acrescentando que "os guardas são escolhidos entre os moradores da ilha, sem levar em conta os concursos nem a preparação. Se conhece bem a ilha, é suficiente para que se torne "funcionário da Penitenciária", mesmo que seja analfabeto.

E **Madame Satã** afirma: "O corpo de guarda é todo analfabeto e, se não fôr totalmente é, no máximo, semi-analfabeto. Nascem aqui, crescem aqui, e aqui só tem escola primária. Como fazem, então, para vencer concursos com candidatos do Rio que estudaram até o ginásio? Preferência, simplesmente preferência. E mêdo. Porque, se não admitir o filho do funcionário Fulano de Tal, o Diretor corre perigo. Ah, aqui é como Govêrno, a Polícia põe e depõe direção, principalmente quando é bonzinha demais com os presos".

São todos uma grande família, mas nenhum perde a oportunidade de dizer que "aquêle subiu por estar ligado ao diretor", que aquêle outro alcagüetou seu irmão, e que êste "caiu em desgraça por ser bom com os presos".

O esquema de segurança, formado por 140 guardas armados de metralhadoras e revólveres calibre 38, não impede a fuga de internos. Um dêles, inclusive, encontra-se foragido há 15 dias. Boatos dos mais diversos percorrem a Ilha. Chegado faz apenas um mês, o presidiário F. C. T. não teria suportado os maus tratos e teria se evadido; como êle fugiu logo após receber a visita de sua mulher, alguns acreditam que esta rompeu com êle, o que o levou a fugir a fim de recuperá-la.

Os guardas são unânimes em afirmar que êle tem condições de sobrevivência no mato, onde há mamão, bananas e diversos animais, como macaquinhos e pássaros. Não acreditam que êle possa pescar porque as praias estão tôdas vigiadas para evitar sua fuga da ilha. Mas têm certeza de que "êle não agüentará muito tempo porque a temperatura é muito baixa — de noite, atinge 12º — e, como fugiu de camiseta e calção, acabará morrendo de frio".

— Mais cedo ou mais tarde, êle será apanhado, quer aqui, quer em Angra dos Reis, Mangaratiba, Ibicuí, ou outro lugar qualquer. Êle não tem condições de escapar — disse um guarda.

Outro acrescentou: "É melhor êle se entregar. Se fôr prêso por nós, vai apanhar muito; se se render, não vai apanhar tanto. Estados cansados com as diligências, e êle não pensa nisso: a gente atrás dêle, no mato, com os **borrachudos** castigando a gente..."

A FORTALEZA DA ILHA

A penitenciária da Ilha abriga os condenados a penas muito longas e os presos insubordinados ou perigosos. Muitas vêzes, um interno de outra penitenciária é mandado para a ilha, onde passa uma temporada, a castigo.

O prêso L. J. S., da penitenciária Dias Moreira, que fêz diversas viagens à ilha contou sua experiência.

— Lá é horrível. Eu fico trancado numa cela escura, sem ver ninguém, sem falar com ninguém. A comida é levada por um guarda que não perde uma oportunidade de xingar e ofender a nossa mãe. A gente apanha merecendo ou não.

Há também o caso de presos que pedem sua transferência para a ilha, onde podem trabalhar ao ar livre e ficar longe de inimigos perigosos. Dos 623 internos, 510 trabalham fora do presídio, ora pescando, ora capinando, plantando ou criando porcos e galinhas.

Totalmente isolada do Rio — não há telefone — a ilha só se comunica com o Rio através de rádio ou por intermédio de pessoas que façam o percurso Rio—Ilha ou vice-versa.

FALHAS

O Diretor da penitenciária, Major Samuel de Oliveira Tôrres admite que os problemas de seu estabelecimento são os mesmos que os dos outros, mas em outra escala:

— A maconha é combatida e penetra dificilmente na ilha, já que as visitas são raras. Mas, em contrapartida, os presos conseguiram fazer uma plantação de maconha no mato. Hoje, esta plantação já não existe mais. Guardei alguns pés para servir de instrução aos guardas. Não posso garantir que não haja outra plantação.

Só maiores verbas melhoram o sistema

Depois de verificar as condições de vida, trabalho, saúde e educação dos presidiários do Rio o JORNAL DO BRASIL chega à conclusão de que, apesar de muita coisa positiva ter sido feita pela atual administração da SUSIPE em todos êsses setores, a solução dos graves problemas do ócio, vício, ódio e falta de perspectivas futuras não depende da boa vontade das autoridades, mas da inversão de vasta soma de recursos que permita estender os benefícios a todos.

A grande falha do sistema penitenciário é o Presídio do Estado — antigo Depósito Fernandes Viana —, cujas condições exigem providências imediatas das autoridades, em nome da dignidade humana.

O MAIOR PROBLEMA

O próprio Superintendente do sistema, Sr. Antônio Vicente, reconhece o fato:

— O maior problema da SUSIPE é a população que responde a processos no presídio, mas se deve levar em conta que ela passou há bem pouco tempo da Secretaria de Segurança para a de Justiça. O Secretário Cotrim Neto assumiu a responsabilidade do presídio, grande ônus para o sistema, justamente para lhe dar condições penitenciárias, e não mais de depósito.

Apesar da construção do Estabelecimento Penal Evaristo de Morais — antigo galpão da Quinta — e de mais dois pavilhões na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, com capacidade para 400 homens, visando diluir a população presidiária, o Presídio do Estado continua superpopulado e alimenta tanto ódio em seus internos que se torna um centro de formação de marginais, em vez de representar um ponto de transição em que o processado espera, nas melhores condições possíveis, seu veredicto.

O problema dos menores e adolescentes, incluídos na comunidade penitenciária deverá ser resolvido até o final do ano com a construção da penitenciária para adolescente de 18 a 21 anos. O estabelecimento, orçado em NCr$ 400 mil, abrigará 144 jovens, em celas individuais, e terá um pavilhão de oficinas, onde êles poderão ser educados e recuperados. Nada está sendo planejado, porém, para as adolescentes que continuam misturadas a prostitutas e doentes mentais.

Quanto à ociosidade, procura-se mitigá-la com a ampliação do mercado de trabalho nas penitenciárias: uma lavanderia industrial está para ser instalada na Penitenciária Talavera Bruce, devendo lavar a roupa das unidade militares de Bangu; as oficinas de alfaiataria e sapataria de Lemos de Brito foram remodeladas; e uma verba de NCr$ 200 mil foi liberada pelo Governador Negrão de Lima para aumentar as oficinas e comprar máquinas novas da Penitenciária Milton Dias Moreira.

Mas de nada adianta ampliar o mercado de trabalho sem ter uma mão-de-obra qualificada para dirigir e orientar os trabalhadores. O Superintendente Antônio Vicente informou que dois internos estão fazendo um estágio na Auto-Modêlo para, posteriormente, servir de monitores a presos-mecânicos.

— O trabalho não tem um caráter expiatório. É a preparação do homem para a valia e a necessidade do trabalho — afirma o Superintendente.

Os presos, no entanto, não o consideram desta forma: "É apenas um passa-tempo que se faz obrigado."

Os problemas do homossexualismo e entorpecentes, inerentes a qualquer penitenciária do mundo, continuam sem solução definitiva, "o que é impossível", segundo a SUSIPE.

Isto só seria possível se tornássemos as penitenciárias verdadeiras fortalezas blindadas a visitas, trancando os presos o dia inteiro, impedindo-os de ir ao pátio e eliminando a comunidade carcerária.

Vale frisar que, no campo sexual, o sistema penitenciário do Rio é pioneiro na implantação dos parlatórios (1942). As mulheres, no entanto, mesmo que tenham ótimo comportamento não gozam da regalia, um vestígio da mentalidade atrasada que considera a mulher sexualmente passiva e com menos necessidades físicas do que o homem.

O Superintendente reconhece a falha e revela que está à procura de solução para o "problema delicado".

Standard Electrica instalará em Brasília, para a Embratel, Central Interurbana "Crossbar Pentaconta" de fabricação nacional.

A Standard Electrica S. A. acaba de assinar mais um contrato com a Embratel, desta vez para fornecimento de uma Central de Trânsito Interurbano a ser instalada em Brasília até junho do próximo ano.

O moderno equipamento automático "Crossbar Pentaconta" será fabricado pela Standard Electrica em seu Parque Industrial de Vicente de Carvalho, na Guanabara, para a Central Interurbana de Brasília que terá capacidade de 700 troncos e bilhetador automático.

Antes da assinatura do contrato, o General Francisco Augusto Galvão, Presidente da Embratel, proferiu as seguintes palavras:

"A fim de atingir, como anteriormente já afirmamos, objetivo de ampla realização nacional, avultava a necessidade da substituição do atual sistema de média capacidade, que interliga as cidades de Rio—Belo Horizonte—Brasília, por um nôvo enlace de alta capacidade.

E na área da comutação se fazia mister o emprêgo de novos e aperfeiçoados métodos, que possibilitassem o atendimento do elevado volume de tráfego interurbano, decorrência natural das expansões que, no momento, se concretizam com a instalação dos troncos de micro-ondas da Embratel. A Standard Electrica S. A., mediante o contrato que a seguir firmaremos, se compromete a fornecer, já em operação comercial, em junho de 69, os equipamentos relativos a uma Central de Trânsito Interurbano, barras cruzadas, Pentaconta, com capacidade inicial de 700 troncos e respectivo bilhetador automático, a ser instalado em Brasília.

Trata-se de nôvo contrato a ser firmado entre a Embratel e a Standard Electrica, prova inequívoca da firme determinação da nossa Emprêsa em prestigiar, com sua confiança, a crença que deposita na capacidade de firmas que se implantaram em nossa terra, e se aparelham para atender às exigências do plano de telecomunicações, que desejamos e esperamos ver cumprido em curto prazo.

Senhores Diretores da Standard,

As responsabilidades das tarefas a que nos impuzemos, assumem proporções que não permitem seu adiamento, e mais do que isso, precisam ser realizadas com oportunidade e realismo. E se pela quarta vez testemunhamos nossa confiança à Standard Electrica é por acreditarmos que os compromissos, que a seguir firmaremos, terão seus cronogramas rigorosamente cumpridos, excluindo-se assim a possibilidade de qualquer descuido que possa provocar um retardo comprometedor".

Na foto, um flagrante da cerimônia.

Padre Adamo acha que a politização do estudante é uma evolução natural

O padre Vicente Adamo, que está servindo de mediador no diálogo entre os estudantes e o Govêrno, disse ontem à noite, num programa de televisão, que "a politização do estudante brasileiro é resultado de uma evolução natural, e que existe atualmente uma estrutura no País na qual êles não querem se engajar".

Disse ainda o Diretor do Colégio Antônio Maria Zacaria que o diálogo que as lideranças estudantis procuram com o Govêrno é "muito mais profundo do que aparentemente possa parecer, pois visa antes de tudo descobrir a verdade, e de que lado está a razão".

TIPOS DE PADRES

Indagado sôbre a nova atuação da Igreja e quais os tipos de padres que existem no Brasil, respondeu que "existem vários tipos de padres, da mesma forma como existem vários tipos de sêres humanos".

— Há padres que não querem se adaptar à nova forma da Igreja de conceber a liberdade, como também há padres que ultrapassam esta forma. Há padres mais para frente, para trás e mais para trás.

Afirmou que os estudantes reivindicam uma estrutura dinâmica que possa dar-lhes as condições e responder às suas demandas.

A Comissão do Diálogo, formada pelo padre Vicente Adamo e por D. José Castro Pinto, Vigário-Geral do Rio de Janeiro e por representantes de vários Diretórios Acadêmicos, deverá se reunir amanhã, às 20 horas, no Diretório Acadêmico Rui Barbosa da Faculdade de Direito Cândido Mendes, a fim de elaborarem um documento que será entregue ao Presidente Costa e Silva contendo as reivindicações estudantis.

Projeto que cria Fundo Federal de Bôlsas-de-Estudo é apresentado à Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Altair Lima (MDB-Fluminense) apresentou ontem na Câmara projeto de lei disciplinando a distribuição e concessão de bôlsas-de-estudo, e criando o Fundo Federal de Bôlsas-de-Estudo, a cuja conta serão creditados todos os recursos federais, inclusive os provenientes de empréstimo ou auxílio externo destinados a essa finalidade.

O projeto, segundo o deputado, atende à necessidade de criação de um órgão com autonomia normativa e de ação, capaz de unificar os critérios de distribuição e concessão de bôlsas, atuar dentro do princípio da descentralização administrativa e assegurar eficiência ao sistema, sem prejuízo de normas resultantes de lei ou de convênio.

BÔLSA INTEGRAL

A proposição, que inicialmente será apreciada pela Comissão de Justiça da Câmara, estende as bôlsas-de-estudo aos cursos vestibulares e determina que ela deve ser integral, isto é, cobrir as despesas com anuidade e matrícula.

Com a atribuição de fixar as diretrizes e normas do sistema federal de bôlsas-de-estudo, concedê-las, distribuí-las e gerir o Fundo, o projeto institui a Comissão Federal de Bôlsas-de-Estudo, vinculada ao Ministério da Educação, e que terá, executivamente, comissões municipais como mecanismo de contato direto do poder público para atender, nos locais, às necessidades dos estudantes.

O sistema de bôlsas-de-estudo será orientado em função dos objetivos nacionais de desenvolvimento econômico-social, formação de mão-de-obra especializada e processo técnico-científico.

Além de regular o direito à bôlsa-de-estudo, o projeto determina que, "quando a bôlsa não estiver sujeita a regime próprio por fôrça de lei ou de convênio a distribuição será proporcional à população em idade escolar, por cada município, no ensino secundário, e, no ensino superior, proporcional ao número de vagas existentes nas faculdades e universidades, por Estado".

RFF suspende demissões no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A Rêde Ferroviária Federal suspendeu o processo de demissões de empregados da Central e da Leopoldina que vinha sendo executado nos últimos meses, para examinar a situação com os líderes da classe, segundo revelou ontem na Assembléia fluminense o Deputado Álvaro Fernandes (MDB), que vem acusando o Govêrno federal de provocar "o caos social" na antiga Guanabara-Estado do Rio.

Nos três últimos meses a Rêde Ferroviária despediu 1 800 empregados e o Deputado Álvaro Fernandes disse que "êsse era o passo inicial para a entrega outra vez dos ferrovias a grupos particulares estrangeiros". A suspensão do processo de demissões deixa em suspenso a situação de mais dois mil ferroviários que estão ameaçados de perda do emprêgo.

Sandra fala de "Vivência Religiosa"

A Professôra Sandra Cavalcânti falará hoje, às 9 horas, sôbre *Vivência Religiosa na Escola* aos participantes do I Encontro de Educação Religiosa da Guanabara, no Colégio José Bonifácio, promovido pelo SADEM — Serviço de Aperfeiçoamento e Divisão do Ensino Médio —, em colaboração com a Divisão do Ensino Religioso da Secretaria de Educação.

O Encontro, que se iniciou na segunda-feira e terminará amanhã, tem um cunho ecumênico com painéis realizados por católicos, israelitas e evangélicos. Visa, segundo informou o padre Carlos Alberto Navarro, Diretor da Divisão de Ensino Religioso, preparar o I Congresso de Ensino de Religião no Estado da Guanabara, em setembro próximo.

DEBATES

Após a exposição da Professôra Sandra Cavalcânti, os professôres de Religião — cêrca de 100 —, debaterão o tema da vivência religiosa na escola em círculos de estudos. Serão salientadas a necessidade de se criar uma ambiência que prepare os alunos para receber a mensagem religiosa dentro das escolas e que a Religião não deve ser apenas um apêndice da escola, mas um instrumento que deve informar tôdas as atividades e matérais.

Juiz manda soltar 21 menores prêsas por Ari Leão como prostitutas

Por determinação do Juiz de Menores, o comissário Sílvio Taborda estêve, ontem, na Delegacia de Vigilância, de onde retirou 21 menores prêsas naquêle local e as entregou aos seus responsáveis — quando tinham — ou ao Setor de Recolhimento Provisório da Fundação do Bem-Estar do Menor.

Enquanto isso, por ordem do Secretário de Segurança, o Delegado Ari Leão libertou os presos que, decorrido o prazo legal, se encontravam detidos sem nota de culpa ou formalização processual, determinando, ainda, à Superintendência de Polícia Judiciária a apuração das causas que têm motivado as rebeliões de mulheres nos xadrezes da Delegacia de Vigilância.

MENORES

O Juiz de Menores em exercício, Sr. Alírio Cavalière, disse ao JORNAL DO BRASIL que as 21 menores prêsas na Delegacia de Vigilância, segundo declarações das autoridades daquela especializada, haviam sido encontradas fazendo o **trottoir**. Afirmou que elas não se encontravam no xadrez com as outras, mas numa sala, aguardando sua remoção.

Acrescentou que não tem encontrado dificuldades com a Polícia, pois as mulheres prêsas que alegam a condição de menores são separadas. Constatada a menoridade, é solicitada a ida à dependência policial de um representante do Juizado de Menores para tomar as providências cabíveis.

Quanto a menores prêsas pela Delegacia de Vigilância e mantidas lá, explicou que, desde que não fiquem no xadrez, é facultativo à autoridade a prisão até ser comprovada a menoridade. Para isso, disse o Juiz de Menores, há um plantão de comissários de menores naquele Juizado das nove horas à meia-noite. Depois dêsse período, elas podem ficar, em trânsito, na Delegacia de Vigilância, para depois serem removidas.

VAI APURAR

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, além de determinar a transferência de várias prêsas que se encontravam na Delegacia de Vigilância para o Presídio de Bangu e para a 14.ª Delegacia Distrital — foram 80 — mandou o Delegado Ari Leão libertar todos os presos sem culpa formada ou formalização processual.

Quanto aos distúrbios provocados pelas mulheres prêsas, o que já ocasionou duas rebeliões, recomendou ao Superintendente de Polícia Judiciária, Sr. Abdul de Sá Peixoto, para apurar as causas, a fim de sanar as irregularidades que por acaso existam.

A propósito do tapume que será erguido para isolar as ruas do baixo meretrício, afirmou o Secretário de Segurança que vai manter entendimentos com o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, para que seja verificada a possibilidade da sua construção por aquela Secretaria ou outro órgão.

Confederações decidem hoje participação no encontro de sindicatos em São Paulo

Em reunião que realizam hoje, às 16 horas, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, os Presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores vão discutir a sua participação na III Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, marcada para a segunda quinzena de junho em São Paulo.

Até o momento, quatro das nove confederações já aprovaram a realização do encontro nacional da liderança sindical, que está sendo articulado pelos sindicatos do Rio, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul. A participação das demais entidades de cúpula do movimento sindical será acertada na reunião de hoje na CNTI.

ABONO E PRORROGAÇÃO

As confederações que já aderiram à conferência foram as dos bancários, dos trabalhadores na agricultura, em estabelecimentos de educação e cultura, e a dos trabalhadores cristãos. As demais defendiam ponto-de-vista que o momento não era oportuno para a convocação da reunião, cuja principal finalidade será a discussão da política de contenção salarial do Govêrno.

Os sindicatos cariocas, por sua vez, decidiram tomar de imediato posição contrária ao abono de emergência proposto pelo Govêrno, por entenderem que o projeto enviado ao Congresso visa muito mais a prorrogar a atual legislação salarial, cuja vigência terminaria no mês de julho próximo, do que a beneficiar os trabalhadores brasileiros.

Em reunião que realizaram ontem no Sindicato dos Bancários, os dirigentes sindicais decidiram iniciar imediatamente uma campanha para que o projeto tenha sua votação boicotada no Congresso, caso o Govêrno não altere o seu texto atual, considerado prejudicial aos assalariados.

A campanha será feita através de telegramas e cartas que todos os sindicatos enviarão às Mesas das duas Casas do Congresso, e particularmente a cada deputado e senador, pedindo a sua colaboração.

Juntamente com os telegramas, os sindicatos enviarão aos congressistas o texto de um documento por êles aprovado na reunião de ontem, condenando a concessão do abono, na forma pela qual êle foi proposto pelo Govêrno, e afirmando que o objetivo do projeto é o de prorrogar a legislação de contenção salarial.

Conselho Monetário vai examinar proposta para financiamento de trator

O refinanciamento de 100% do valor da venda dos tratores agrícolas de fabricação nacional será proposto pela Comissão Consultiva de Crédito Rural ao Conselho Monetário Nacional, segundo informou ontem o Ministério da Agricultura, esclarecendo que os recursos para essa operação virão do Fundo Nacional para a Agricultura e Indústria.

A medida, aprovada ontem em reunião presidida pelo Ministro Ivo Arzua, propõe ainda a redução de 18 para 12% da taxa anual de juros a ser cobrada no financiamento de máquinas agrícolas, bem como a isenção do Impôsto sôbre Operações Financeiras para os empréstimos destinados à aquisição dêsses equipamentos, para tornar a mecanização acessível ao homem do campo.

ICM

Após a reunião, o Ministro da Agricultura revelou que a Comissão Consultiva de Crédito Rural vai solicitar ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que encaminhe pedido aos Governadores dos Estados para obter dos mesmos a isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM), incidente sôbre os tratores implementos agrícolas, na fase de industrialização.

Justificando a proposta de isenção do Impôsto sôbre Operações Financeiras, afirmou o Ministro Ivo Arzua que o objetivo é acelerar o desenvolvimento do setor primário, lembrando ainda que essa vantagem vem sendo concedida aos créditos deferidos aos produtores rurais e às suas cooperativas.

Camponesa deu à luz um "peixe"

La Paz (AFP-JB) — Uma camponesa de 26 anos deu à luz um ser vivo com forma de peixe no Hospital de São João de Deus, em Tarija, cidade situada a 700 quilômetros ao sul de La Paz, segundo disse ontem o jornal local **Presencia**.

A estranha criatura, informou o jornal, tem a pele quase escamosa e, em lugar de braços, duas grossas barbatanas. Em lugar dos pés, ela tem uma cauda partida ao meio. Seus olhos são redondos e pequenos e a bôca é semelhante à de um peixe.

O fenômeno — acrescentou o jornal — causou sensação na cidade, cujos médicos se limitaram a constatar o fato sem dar nenhuma explicação.

Recife não prendeu ainda os Maranhão

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional da Polícia Federal ainda não recebeu qualquer comunicado da Juíza Maria Rita Soares de Andrade, da 4.ª Vara Federal, decretando a prisão preventiva dos Srs. Constantino Maranhão e Júlio Maranhão — pai e irmão do Deputado federal Nei Maranhão — acusados de contrabandear café.

Os dois residem no Município de Moreno, o Sr. Constantino Maranhão já foi Deputado estadual e seu filho já matou a tiros um motorista de caminhão no Recife.

Obras para o Grande Rio têm solução

A Coordenação de Habitação do Grande Rio — CHISAM — informou ontem que a fato de algumas áreas a serem utilizadas para a construção de casas para os favelados já estarem ocupadas com barracos "não representa problema algum, pois os primeiros terrenos a serem urbanizados serão os desocupados".

— À medida que forem sendo construídas casas nas áreas da União que se encontram desocupadas, nós iremos fazendo a transferência das famílias que moram nos outros terrenos incluídos dentro do programa da CHISAM. Depois da desocupação, serão imediatamente urbanizados.

Os integrantes da CHISAM, dirigida pelo Sr. Gilberto Coufal, reuniram-se ontem para iniciar a elaboração do seu organograma. Foi marcada nova reunião para as 10 horas da próxima sexta-feira.

Universidades terão ajuda da Hungria

O convênio que o Ministério da Educação assinou com a Hungria, no valor de .... 10 254 796 60 dólares, para a aquisição de equipamentos especiais para escolas de ensino científico e tecnológico, deverá beneficiar a universidades de quatro Estados.

As que receberão maiores benefícios serão a Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, com ... 2 809 000 10 dólares; e a Faculdade de Engenharia de São José dos Campos, em São Paulo, com 1 794 000 00 dólares.

OUTRAS

As demais unidades do ensino superior que receberão benefícios serão a Universidade Católica de Pelotas (RGS), Escola Médica do Rio de Janeiro (da Universidade Gama Filho), Instituto Eletrotécnico de Itajubá (MG), Faculdade de Medicina de São José do Rio Prêto e Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí (MG).

IEN prepara base para usina nuclear

O Brasil terá dentro de alguns anos a sua primeira usina nuclear, a ser instalada na Região Centro-Sul com capacidade inicial de 500 mil kW, segundo informação do Instituto de Engenharia Nuclear, órgão que começou a funcionar em 1965 com a inauguração do Reator Argonauta.

A usina nuclear será adquirida no exterior, depois da escolha do tipo que melhor se adapte ao Brasil. Quanto ao Instituto de Engenharia Nuclear, que já conta com 250 funcionários, o engenheiro Mário Donato Amoroso informou que o órgão estará funcionando plenamente em 1971.

ATRASO

De acôrdo com o IEN, a Inglaterra já possui cinco milhões de kW instalados em sua usina atômica, enquanto no Brasil a energia nuclear está ainda na fase experimental, com alguns centros científicos.

Existem no exterior 14 técnicos do IEN fazendo cursos de aperfeiçoamento. Outro 75 técnico de nível superior e 60 de nível médio trabalham no órgão, que fica na Ilha do Fundão, em terreno que ocupa, incluindo três grandes prédios, seis mil metros quadrados.

O orçamento do Instituto para êste ano prevê a aplicação de NCr$ 4,5 milhões, devendo dobrar no próximo ano. No ano passado, o órgão enviou para estudos no exterior 23 técnicos.

Tarso refuta acusações sôbre CAPES

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, considerou ontem improcedente e estranha a notícia de que o MEC não teria se esforçado para conseguir a liberação, pelo Ministério da Fazenda, de verbas destinadas à CAPES (Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior). Disse que pediu o depósito no Banco do Brasil de tôdas as verbas do primeiro trimestre dêste ano, através do processo 69 551/68 e, "especialmente pedi há muitos dias" a liberação dos recursos da CAPES e da Diretoria do Ensino Superior para atender aos bolsistas brasileiros no exterior, através do processo 66 172/68.

Frente fria deve alcançar o Rio ainda hoje fazendo cair de nôvo a temperatura

A nova frente fria deverá chegar ainda hoje ao Rio e São Paulo, segundo previsão do Escritório de Meteorologia, anulando a elevação registrada na temperatura ontem, quando a massa polar encontrava-se ainda sôbre o Paraná e o Sul de Mato Grosso, em rápido deslocamento na direção nordeste.

Alguns meteorologistas, no entanto, consideram fraca a atividade desta nova frente e vêem pouca possibilidade de ela alcançar o Rio, restringindo-se a influenciar o tempo no Estado do Rio, onde provocará mais frio mas não deverá causar chuvas.

TEMPO BOM

Pela previsão do Escritório de Meteorologia, o tempo hoje no Rio será bom, com névoa úmida pela manhã e sêca à tarde, reduzindo a visibilidade. A temperatura permanecerá em ligeira elevação durante o dia, mas entrará em declínio outra vez no fim do período.

Ontem os termômetros variaram entre 12,8ºC, na Penha, e 30,4ºC, em Bangu. O registro da temperatura mínima na Penha é fora do comum, pois aquêle é um dos bairros mais quentes do Rio, marcando freqüentemente as temperaturas máximas da Cidade.

OUTONO NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Este outono gaúcho já registrou temperaturas abaixo de zero em vários municípios, na madrugada de segunda-feira, quando em Guaporé os termômetros chegaram a — 4ºC.

O frio deverá ser mais intenso dentro de no máximo 24 horas, pois o Instituto de Meteorologia Coussirat de Araújo está prevendo a chegada de massa polar que causará geadas fortes em todo o Estado. Nos últimos dias a geada foi escassa e o Minuano — vento do sul — diminuiu.

Em Pôrto Alegre a temperatura mínima de ontem foi de 6,4ºC. Em Santa Vitória do Palmar os termômetros registraram 4,6ºC, a menor temperatura de todo o Rio Grande do Sul.

POBRE PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Cento e vinte e cinco indigentes que dormiam ao relento, sob o frio, que chegou a 10 graus, e a neblina, que causou vários acidentes automobilísticos, foram recolhidos pela ronda noturna da 8.ª Delegacia e pela ronda extra da 6.ª Delegacia.

Utilizando os poucos carros de presos disponíveis, a radiopatrulha efetuou uma ronda pelas ruas do centro e dos bairros recolhendo homens, mulheres e crianças, que não tendo onde passar a noite foram alimentadas e encaminhadas para o Recolhimento da Alegria.

Embora a temperatura tenha-se elevado durante todo o dia de ontem — com sol claro e forte — o Serviço Regional de Meteorologia da FAB informou que a temperatura deverá baixar durante a noite de hoje e principalmente nos próximos dias, com a chegada de uma nova onda de frio vinda do Sul.

Minas resolve dar aumento de 25% aos servidores mas não diz a partir de quando

Belo Horizonte (Sucursal) — Um aumento de 25% para o funcionalismo mineiro foi aprovado ontem à noite em reunião do Governador Israel Pinheiro com o Conselho Estadual de Política Salarial. O reajustamento aumentará em NCr$ 52 milhões a despesa anual do Estado.

Os líderes do funcionalismo público, atualmente em campanha por um aumento salarial de 75%, serão comunicados da decisão do Govêrno às 14 horas de hoje, em encontro com o Secretário de Administração, Deputado Francisco Bilac Pinto.

ANTEPROJETO

Ontem mesmo o Governador determinou a sua assessoria parlamentar que redija o anteprojeto a ser remetido à Assembléia Legislativa, mas não sabe ainda qual a data que pedirá para a vigência do aumento.

O Conselho Estadual de Política Salarial é integrada pelo Secretário de Administração, Sr. Bilac Pinto, o Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, e o Vice-Presidente do Conselho de Desenvolvimento, Sr. Luís Cláudio de Almeida Magalhães.

O Presidente da Federação Mineira de Serviços Públicos, Sr. Paulo Ferreira, afirmou que "um aumento de apenas 25% não vai resolver o problema da classe, pois os funcionários dos níveis de um a cinco continuarão ganhando menos do que o salário mínimo".

Também o Presidente da Associação dos Servidores da Previdência, Sr. Alfredo Campos, não gostou do aumento anunciado pelo Govêrno estadual. Êle defende um reajustamento de 75% "para que fique preservada a justiça salarial, tão ausente atualmente".

OPERAÇÃO-TARTARUGA

Os funcionários públicos de Minas realizarão assembléia-geral sexta-feira para decidir se iniciarão ou não a operação-tartaruga — que já deu uma amostra na Secretaria de Educação e no Instituto de Previdência Social —, diminuindo o ritmo de trabalho.

A operação-tartaruga está preparada pelos líderes da funcionalismo mineiro para ser colocada em prática a qualquer momento. A decisão será tomada sexta-feira e poderá se constituir no primeiro passo para uma greve geral, que contraria o Estatuto do Funcionalismo e a Constituição federal.

Assembléia fluminense já examina anteprojeto de aumento do funcionalismo

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa fluminense começou a examinar, ontem, em discussão final, os anteprojetos de reforma da Justiça e do aumento geral do funcionalismo. A bancada do MDB, quanto a êste último, fechou questão em tôrno de emendas que elevam o salário-família dos servidores de NCr$ 10 para NCr$ 20 e estabelece o pagamento do benefício de uma só vez, a partir de 1.º de maio, e não de junho, como estabelece a proposta original.

As comissões técnicas da Assembléia examinaram, nas últimas horas, mais de 300 emendas apresentadas aos dois anteprojetos, algumas curiosas, como uma da bancada do MDB que dizia, simplesmente: "Acrescente-se onde convier: Nenhum direito adquirido poderá ser postergado pelo Govêrno".

PROMOTORES

No tocante à mensagem de reforma da Justiça, o MDB decidiu apresentar, também, emenda que garante aos promotores uma gratificação especial de função de NCr$ 600, a mesma que a Oposição pretende conceder aos juízes, alterando dispositivo do anteprojeto original que fixava êsse benefício em NCr$ 1,2 mil. A gratificação dos desembargadores, de NCr$ 1,5 mil, prevista também na proposta original, será reduzida por sua vez, pela emenda, para NCr$ 800.

A bancada da ARENA começou a travar batalha plenária para impedir que o MDB consiga estabelecer o pagamento do aumento do funcionalismo, de uma só vez, tendo o líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, explicado que o parcelamento (pagamento em três vêzes) visa a garantir o erário, "já que a reestruturação será feita com base na elevação prevista da receita, a partir de junho".

CRISE

As alterações anunciadas no anteprojeto de reforma da Justiça poderão, ao que tudo indica, abrir nova crise entre Legislativo e Judiciário. Os desembargadores anunciaram que desejam ver a matéria original aprovada, sem a alteração de uma vírgula sequer, fazendo alguns, inclusive, restrições aos deputados, a quem negam competência para legislar sôbre problemas da Justiça.

O Presidente da Assembléia, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, realizou uma série de contatos, ontem, na área do Judiciário, mas as perspectivas de crise continuam no ar.

PASTAGEM MAIS FORTE

O Haras Itapuí cria sempre bem, para os outros desfrutarem

CLIMA IDEAL

Rio Verde tem 110 alqueires, com plantação ao lado das divisas

Dezoito animais na estréia

Dezoito animais fazem parte da relação dos que têm estréia prevista para o fim de semana no Hipódromo da Gávea, destacando-se os filhos de Mehdi, Normanton, Fairfax, Hypocrite, Profundo, Mât de Cocagne, Tirano, Quiproquó, Aram, Arlechino e Roble.

Alguém, nascido em Santa Catarina, foi inscrito em nome do Sr. José Bastos Padilha, antigo Presidente do Flamengo, e um dos melhores diretores que já passaram pelo Jóquei Clube Brasileiro. O potro está sob a responsabilidade de Darci Cassas, com filiação de Hypocrite e Niguita.

Happy Luck — Masc., alazão, Paraná (25-9-65), por Mehdi e Ithaque — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine Barbosa.

Ajaccio — Masc., cast., Paraná (13-9-65), por Normanton e Cirenaica — Criação do Haras Primavera e propriedade de Manuel Joaquim Lopes — Treinador: Artur de Araújo.

Bangazal — Masc., cast., São Paulo (29-9-65), por Orilla e Lavras — Criação e propriedade de Ciênio Gebara Basílio — Treinador: Thiers Gomes.

Firme — Masc., cast., Paraná (28-11-65), por Sifio e Mélopée — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Mazmar — Treinador: José Salustiano da Silva.

Jongo — Masc., alazão, S. Paulo (3-7-65), por Fort Napoléon e Aljubarota — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

Negrinho — Masc., cast., R. G. Sul (25-12-65), por Fairfax e Araroya — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costa.

Alguém — Masc., cast., Sta. Catarina (1-11-65), por Hypocrite e Niguita — Criação de Adolfo Schmalz e propriedade de José Bastos Padilha — Treinador: Darci Cassas.

Predicador — Masc., cast., R. G. Sul (10-7-65), por Profundo e Pilnea — Criação de Breno Caldas e propriedade de Roberto Berardo — Treinador: Celestino Gomez.

Chafurda — Fem., cast., R. G. Sul (20-11-65), por Lord Chanel e Cantora — Criação de João da Silva Brum e propriedade de Heitor Carlos Gesuâldi Taborda — Treinador: Válter Pedersen.

Insano — Masc., cast., S. Paulo (9-10-65), por Wilderer e Ximbaúva — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Talismã — Treinador: Manuel de Sousa.

Iandaiá — Masc., alazão, São Paulo (16-7-65), por Mât de Cocagne e Maldita — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Manuel de Sousa.

John Dory — Masc., tord., São Paulo (15-9-65), por Tirano e Anápolis — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade de Cícero Leuenroth — Treinador: Claudemiro Pereira.

Ilo — Masc., cast., São Paulo (14-12-65), por Prosper e Ujará — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Adolfo Cardoso.

Ipu — Masc., cast. São Paulo (11-8-65), por Wilderer e Amêndoa — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José Luís Pedrosa.

Belmont Park será capaz de reunir 80 mil

Nova Iorque (UPI-JB) — Os turfistas encontraram um nôvo lar em Belmont Park, que poderá conter fàcilmente o dôbro das 42 mil pessoas presentes à cerimônia de reabertura do hipódromo, segunda-feira.

In Reality venceu a corrida principal do dia de reabertura, derrotando o favorito Tumiga, por um corpo e meio de vantagem, na distância dos 1 400 metros. Jorge Velasquez, o jóquei campeão de 1967, montou o vencedor, que pagou na ponta 6,40 dólares.

Angel Cordero Jr., por sua vez, celebrou sua primeira corrida em Belmont, depois de 27 outubro de 1962, vencendo o primeiro páreo pilotando Ever On.

Em Golden Gate Park, Admiral Skipper assumiu a liderança no início da reta final, para vencer o páreo principal com quase dois corpos de vantagem, pagando 21 dólares na ponta.

Em Arlington, Zip Pocket venceu a corrida principal, Board Marker ganhou em Hazel Park e, Navy Strut, chegou em primeiro em Suffolk.

Itapuí têm raça, campanha e tipo nos seus produtos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um veterano importador gaúcho de cavalos, que agora goza de merecida aposentadoria, o Sr. Atílio Tedesco, costuma assim definir o haras: "É um verdadeiro ginásio, onde se formam atletas em condições à base da raça, boa alimentação e exercícios".

De acôrdo com essa definição, dois conhecidos corretores e homens de negócios pôrto-alegrenses, Srs. Ruben Borges Fortes e Werner Gross, que sempre se haviam mostrado avêssos ao puro-sangue de corridas, resolveram entrar de rijo na eqüinocultura.

E de fato, tomando tal definição como linha de trabalho, constituíram um consórcio, ao qual veio integrar-se o Dr. João Eurico Meneghetti, turfista escolado e já criador, que havia fundado há anos o Haras Itapuí, dentro dos limites da estância homônima, onde o trio iniciou a arrancada em prol do elevage do puro-sangue, tendo como ponto de partida um reduzido grupo de animais.

FAZENDA ITAPUÍ

A Fazenda Itapuí localiza-se no segundo distrito do município de Canoas, próximo à capital gaúcha, e a 500 metros da BR-116, às margens do Rio dos Sinos. Ocupa uma área de cêrca de 2 000 hectares, sôbre vinte dos quais se assentam as instalações do haras pròpriamente dito, arrendado ao estabelecimento, que é sociedade anônima.

Dedica-se à atividade agrícola em alta escala (plantações de arroz, cana-de-açúcar, mandioca, milho, pastagem perene, pastagem de inverno, feijão miúdo para silagem, sorgo, etc.), e à pecuária (criação e engorde de gado bovino diverso, como holandês de *pedigree*, e devon, cruzado com Santa Gertrudis, porcos e aves, etc.) e é administrada, assim como o haras, pelo jovem Rubens Borges Fortes Filho.

OS PAIS DO HARAS ITAPUÍ

Os primeiros reprodutores dos anais do Haras foram Batacazo e Efusivo. Os dois descendentes de Full Sail, e por coincidência, em união com éguas Macón.

O primeiro, Batacazo, foi importado diretamente pelo Senador Daniel Krieger, para a reprodução, e acabou seus dias no haras de Canoas. O segundo, Efusivo, deixou a Argentina para figurar nos hipódromos brasileiros, e foi nessa sua campanha nas raias durante a disputa de um G. P. Brasil, quando sofreu sério acidente. Seu proprietário impediu seu sacrifício, pensando em sua utilização como garanhão, e o conseguiu.

A ambos sucedeu mais tarde outro platino, Quejido, por Meadow, com inúmeros êxitos em Palermo, Gávea e Molinhos de Vento, e que deixou boas produções.

O plantel do haras ficou mais ou menos concretizado com a extinção do haras do Sr. Bernardo Chazan, a quem adquiriu-se um lote de reprodutoras de fina estirpe, ainda hoje mantido, quer através de primitivos troncos, quer pelos seus descendentes. Também contribuiu para o plantel do Haras Itapuí a resolução tomada pelos sucessores do criador pelotense Francisco Caruccio, de abandonar a criação do thoroughbred. Um dos garanhões pertencentes à herança passou para o Itapuí, juntamente com alguns ventres de recomendável origem. Trata-se do francês Sahib, produto de paternidade duvidosa, Biribi ou Bikiril, cujas andanças pelas pistas européias lhe asseguraram vários triunfos de categoria, incluindo o Grand Prix de Marseille, a Coupe d'Or, o Prix La Rochette, etc., e que um dia apareceu na Gávea, onde voltou a vencer até na esfera clássica. Contando atualmente 21 anos de idade, Sahib mostra ainda a nobreza de linhas, que transmite aos seus descendentes, comumente detentores de prêmios de exposição (já houve caso em que se sagraram campeões em ambos os sexos, como sucedeu em 1965, no Cristal).

Imbiry, por Guayacuru, com *performances* na Guanabara, é o pastor auxiliar, companheiro de Sahib, faz alguns anos, mas com escassa produção.

NOVA FASE

Como a compra de um nôvo semental importado da Europa, o Haras Itapuí lançou-se em sua fase nova, a qual iniciou-se com a compra de Macip. Foi em fins de 1963 que os proprietários do Haras Itapuí compraram ao famoso criador francês Marcel Boussac o cavalo Macip, com excelente campanha. É um produto do cruzamento de excelentes corredores do proprietário de Flamboyant-de-Fresnay, quais sejam Marsyas (Trindom e Astronomic, por Asterus), tetralaureado no Priz du Cadran (4 000 m) e Corejada (Pharis e Tourzima, por Tourbillon), esta vencedora clássica na França e na Inglaterra. A união valeu muito nas pistas, pois no período em que atuou, dos três aos sete anos, Macip conquistou seis vitórias, entre a quais merecem sejam citadas o Prix Royal Oak, em Longchamp, e a Taça de Ouro, em Ascot. Um fato curioso faz lembrar a Gold Cup de Macip. De extremo a extremo, êste fundista genuíno cobriu os quatro quilômetros do percurso, demonstrando também velocidade e deixando longe seus oponentes.

Macip conta já com três produções, que bem traduzem alto índice de fertilidade. A inicial, nascida em 1965, compõe-se de dez produtos, a seguinte de seis, e a de 1967, de treze, prometendo vinte nesta temporada. Da primeira safra fazem parte Macumba, laureada na última exposição do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, e também Macimaio, a cuja vitoriosa exibição de estréia os freqüentadores do Cristal já assistiram. "Todos que experimentei mostraram qualidades corredoras", diz satisfeito don Vitorio Rodriguez, treinador que mantém sob seus cuidados, no Cristal, a geração quase completa do novel *sire* gaulês.

NÓS SOMENTE CRIAMOS

Muito esperam de Macip os titulares do Haras Itapuí, pois o reprodutor que importaram reúne as três qualidades necessárias ao bom puro-sangue de corridas: campanha, raça e tipo. Crêm nas suas possibilidades, porque à sua disposição encontram-se éguas de categoria, em número de 35, entre as quais figuram filhas de Selim Hassan, Embrujo, Formasterus, Gulf Stream, Colombo, etc.

Não é difícil, contudo, adquirir um crioulo do Itapuí. Seus proprietários não têm a preocupação de reservar qualquer animal para a defesa de suas sêdas. E afirmam, alto e bom som: "Nós criamos para os outros desfrutarem".

Iandaiá e Ipu formam dupla boa

A parelha Ipu-Iandaiá, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro, foi colocada como cabeça-de-chave no GP Manuel Mendes Campos, programado para domingo, em 1 400 metros, reunindo potros inéditos de 2 anos no Brasil e exterior.

Outro animal visado para a mesma prova, é John Dory, tordilho, nascido em São Paulo, no Haras São José e Expedictus, descendendo de Tirano e Anápolis, que deve dar trabalho para ser alcançado, se confirmar os exercícios realizados pela manhã.

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg.
1—1	Chapiá	6	57
2	Laço	3	57
2—3	Galho	2	57
4	Lord Bomarchueco	8	57
3—5	Q. G.	5	57
6	Cativante	7	57
4—7	Mumbrum	1	57
8	Setubal	9	57
9	Meu bem	4	57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00

			Kg.
1—1	Jandul	6	53
2	Up	9	53
2—3	King Richard	5	53
4	Palaco	8	53
3—5	Style	3	57
6	Util	2	53
4—7	Poganaço	7	53
8	Ilota	1	53
9	Old Man	4	53

3.º PÁREO — Às 15 horas 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg.
1—1	Cadican	4	56
2	Farpado	9	56
2—3	Reprovado	2	53
4	Happy New Year	5	56
3—5	Heraldo	3	56
"	Hoje		56
6	Hieto	1	56
4—7	Outonal	10	55
8	Hal-Gremito	7	56
9	Macao	6	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00

			Kg.
1—1	Jeu D'Or	1	57
2	Barrabás	4	53
2—3	Proteu	3	57
4	Jando	7	53
3—5	Jaborandi	6	53
6	Dark Viking	9	53
4—7	Ilo	8	53
8	Nardósio	2	53
9	Golano	5	53

5.º PÁREO — ..s 16h05m — 1 400 metros — NCr$ 8 000,00. (Grande Prêmio Manuel Mendes Campos. (Clássico).

			Kg.
1—1	Ipu	12	55
"	Iandaiá	3	55
"	Insano	5	55
2—2	Jongo	4	55
3	Predicador	2	55
4	Firme	13	55
3—5	John Dory	14	55
6	Negrinho	9	55
7	Alguém	1	55
8	Happy Luck	10	55
4—9	Ajaccio	8	55
10	Bangazal	3	55
11	Eberan	11	55
"	Gondoleiro	6	55

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00 — (Betting)

			Kg.
1—1	Iern.	5	57
"	Itada	9	53
2	Dabohêmia	7	53
2—3	Timonette	13	53
4	Beverly	10	53
5	Ig	12	53
3—6	Miss Cadir	6	53
7	Vogarina	11	53
8	Jelena	1	53
4—9	Happy Acquittal	4	53
10	Fair Suprema	3	53
11	Beaverdam	2	53
12	Nenette	8	53

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting).

			Kg.
1—1	Paquito	12	57
2	Bezerro	4	57
3	Tabaran	6	57
2—4	Ponteiro	1	57
5	Maret		
6	Don Ricardo	2	57
3—7	Anelo	8	57
8	Arpino	10	57
9	Farlod	3	57
4-10	Xirol	9	57
11	Giron	7	57
12	Gostoso	11	57

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting). (Areia). Variante

			Kg.
1—1	Old Drunk	2	58
2	Taarup	5	54
2—3	Lipstick	9	58
4	Aliate	8	54
3—5	Penógrafo	6	54
6	Sereno	7	58
4—7	Timeu	4	58
8	Fort Prince	1	54
9	Last Year	3	54

Haras Rio Verde é nova fôrça da criação no Paraná

Curitiba (do Correspondente) — Quando o Sr. Willian Mussi — homem de muitas atividades comerciais, industriais e bancárias — comprou o puro-sangue Levantino não imaginava que no futuro seria um criador de cavalos de corridas. Acompanhou o crescimento de seu potrinho no Haras Paraná e mais tarde vibrou com suas vitórias, especialmente na pista do Tarumã. Adquiriu outros animais que ganharam muitas corridas. Em setembro de 1963, porém, por influência dos Srs. Alô Guimarães e Farid Surugi, proprietários do Haras Paraná, resolveu comprar cinco éguas reprodutoras: Invidia, Minoche, Katita, Sita Princess e Nevada. Não pensava, contudo, em organizar um haras com sentido comercial. Pretendia criar alguns animais, que nas pistas defenderiam suas próprias côres.

As cinco reprodutoras deram cria em 1964. A medida que Alcalina, Alô G. Amilton, Antonieta e Apia cresciam, aumentava a paixão de Willian Mussi pela criação. Assim, em pouco tempo mudou seus planos, transformando sua propriedade de 110 alqueires, no Município de Campo Largo, num dos haras melhor aparelhado do Estado. Em 20 minutos o Sr. Mussi vai do centro da cidade até sua propriedade localizada nas proximidades do Quilômetro 16 da Rodovia do Café. Isto possibilita que esteja no haras diàriamente, sem prejuízos de suas outras atividades.

HARAS RIO VERDE

Numa homenagem ao distrito onde está localizado resolveu registrar seu estabelecimento, no Stud-Book, como Haras Rio Verde. Uma parte da área de 110 alqueires está reservada para criação de vacas de leite e a outra destinada ao haras. Assim que resolveu ampliar suas atividades como criador o Sr. Willian Mussi tratou primeiramente da organização de pastagem artificial e, desta forma, mesmo no inverno não falta pasto nos excelentes piquêtes, alguns dêles com parte protegida pelo plantio de *pinus-elliottis*, fazendo com que a Missioneira resista melhor às geadas.

O haras está situado num vale, possibilitando que do lugar onde está sendo construída a casa do proprietário, possa ser observada tôda a área.

DEZ PIQUÊTES

Conta o Haras Rio Verde com dez piquêtes, alguns com meio alqueire, e todos com pastagem artificial. Existem piquêtes tanto na parte plana do terreno, como também na área mais acidentada.

INSTALAÇÕES

Tôdas as instalações do haras são de alvenaria. A cocheira das reprodutoras, com 16 boxes e dotada de corredor interno para o trato das mesmas, está situada logo na entrada, ao lado do moinho, farmácia e local para forragem. Alguns metros adiante foram construídos os boxes para potros e mais afastadas as três cocheiras para reprodutores, cada uma dotada de piquête próprio. Ao todo possui atualmente o Haras Rio Verde 48 boxes, que são suficientes para as necessidades.

Moderna estrumeira foi construída nas proximidades das cocheiras, servindo não só para a limpeza do local, como também para a fabricação de adubo, que facilita a renovação da pastagem dos excelentes piquêtes.

SUCESSO

Embora sendo um haras nôvo — sua primeira geração está com três anos de idade hípica — os produtos do Haras Rio Verde são vendidos com muita facilidade. O Sr. William Mussi, inclusive, teve que vender a um proprietário paulista o vistoso Código II, que estava sendo reservado para defender as côres do próprio haras nas pistas. Quem já teve a oportunidade de visitar o Rio Verde e observar os métodos de criação que são adotados, compreende perfeitamente o interêsse dos turfistas pelos crioulos do modelar estabelecimento de criação.

REPRODUTORAS

William Mussi disse que não pretende aumentar muito o número de reprodutoras, mas aos poucos fará renovação do plantel, procurando melhorar, ainda mais, a raça. Conta atualmente o haras com as seguintes éguas: Adarziza (Nordic e Krassá), Alteza (Cyrus The Great e Serenera), Aninga Açu (Emiro e Luna — mãe de Don Cachola e Dama Natalina), Bela Dete (Djemlah e Japonga), Frapie (Trois Etoile e Etna), Gaeta (Marvell e Cydonia), Japoca (Winter Garden e Flower Princess), Katita (Morumby e Habla), Elirca (Harlech e Oitera), Mica (Panther e Violetera), Minoche (Nilgiris e Tocandira), Nevada (Fighting Chance e Escrava, Otawa (Fair Trader e Huely), Prioprio (Fair Trader e Gavealinda) e Quilaguá (Fair Trades e Anna d'Austria).

GARANHÕES

Conta atualmente o haras com dois reprodutores: Milord (Fair Trader e Confiada), que produziu boa campanha em São Paulo e obteve grandes vitórias no Tarumã; e Código que no início de sua campanha apareceu com destaque em Cidade Jardim, para mais tarde conseguir boas vitórias no Tarumã. É um filho de Swallow Tail e Oelia. Estuda o proprietário do Haras Rio Verde, porém, a aquisição de um outro reprodutor.

Guaxupé mostra forma ao percorrer 800 metros em 50s cravados pela manhã

Guaxupé, mostrando atravessar ótima forma de treinamento, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, no prado, com partida de 800 metros em 50s, cravados, na direção de Paulo Alves, que levou-o a mais de meio de raia.

Guepardo, para o mesmo páreo, não foi exigido por Antônio Ramos, limitando-se a um floreio de 800 metros em 59s 2/5. O filho de Wilderer, que se tem revelado um especialista em percursos de meio-fundo, secundou Abaeté em 2 100 metros, na areia, na última apresentação.

FLORA BONECA

Ximbeva (J. Gil) desceu a reta em 38s 2/5, com sobras visíveis. Toscana (R. Carmo) igualou e deixou muito boa impressão. Blue Signal (J. Borja) aumentou para 39s 2/5, suavemente. Flora Boneca (M. Silva) melhorou para 38s 1/5, com muita facilidade. Toujours (O. Cardoso) elevou para 40s, de galope largo e Hiawatha (J. Machado) melhorou para 39s, algo ajustada.

HAPPY JACK

Vandris (J. Brizola) a reta em 38s 2/5, agradando muito. Escaldado (A. M. Caminha) na reta oposta, completou os 500 em 30s, muito solicitado. Usineiro (C. A. Sousa) subindo até os 360, virou e trouxe 23s, com jóquei muito sereno. Happy Jack (J. Borja) a reta em 37s, causando até alguma surprêsa, tal a facilidade como arrematou. Imperador Ricardo (A. Ricardo) vindo de mais distância, assinalou 22s 2/5 os 360, com algumas reservas. Urias (L. Acuña) a reta em 37s 2/5, correndo muito no final.

AVISO PRÉVIO

Corujão (M. Alves) a reta em 39s, não deixando muito boa impressão. El Maestro (C. Morgado) procurando a cêrca externa, assinalou para os 600 o tempo de 39s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Fetichista (A. Ricardo) os últimos 360 cobertos em 22s 2/5, com algumas reservas. Aviso Prévio (D. Santos) procurando o centro da pista e com alguma facilidade assinalou 46s para os 700.

GUAXUPÉ

Guepardo (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 59s 2/5 os 800. Régulus (J. Reis) o quilômetro em 1m 07s, sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou na reta. Guaxupé (P. Alves), com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo, trouxe para os cronômetros a marca de 50s os 800. Rastro (J. Borja) chegou cozinhando a um companheiro em 46s 2/5 os últimos 700 e Eddie (J. Correia) os últimos 80 em 53s 4/5 com algumas sobras.

K.O.

Honey Smile (A. Ramos) deixou melhor impressão nesta partida do que no seu floreio da distância, trazendo para a reta a marca de 38s 2/5, com ótima disposição. Kangaroo (O. Cardoso) os 700 em 45s, agradando muito. Zé Pretinho (L. Carlos) a reta em 39s, com ação regular. Foggy Day (J. Marinho) os 360 em 22s 2/5, correndo com muita firmeza. Faulkner (M. Silva) em progressos, assinalou 22s 1/5 os 360. Feitiço da Vila (O. Ricardo) na reta oposta, assinalou 44s os 700, sem fazer muita fôrça. Dragão (L. Acuña) os 700 em 47s, à vontade e K.O. (C. Carvalho) a reta em 37s 2/5, sobrando ao lado de Voltio (M. Alves).

NEIDOCA

Old Cat (L. Carvalho) a reta em 38s 2/5, correndo muito e Uleina (J. Gil) chegou com uma companheira em 38s 2/5 na mesma distância. Quala C. R. Carvalho) igualou e não chegou de todo mal. Vestal Girl (D. Santos) na segunda partida, assinalou 22s 2/5 os 360, agradando qualquer coisa. Jandilnha (C. Piñon) a reta em 40s, suavemente. Neidoca (J. Barbosa) os 700 em 45s, com muita facilidade e um pouco afastada da cêrca. Octava (J. Pinto) a reta em 41s, suavemente. Old Flame (J. Machado) melhorou para 39s, sem fazer muito esfôrço e Eliane A. (S. Silva) os 800 em 52s 1/5, demonstrando alguns progressos.

DESCANSO

Descanso (F. Meneses) sendo molestado no final por um companheiro, mesmo assim ainda trouxe 46s para os 700. Hepatan (F. Maia) os 360 em 22s 2/5, muito ajustado. Itinga (A. M. Caminha) a reta em 39s 2/5, com poucas reservas. London Tower B. Santos) os 800 em 54s, sem chamar muito atenção — apesar de vir a mais do miolo da cancha. Redoxan (M. Silva) melhorou para 52s, com algumas reservas. Hal Solita (J. Tinoco) os 700 em 46s 2/5, correndo muito nas matinais e em corrida nada e Jaburi (O. F. Silva) vinha esperando pelo Gold Express (M. Alves) em 53s 2/5 os 800.

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 20h 20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00.

			Kg
1—1	Ximbeva, J. Gil	4	57
"	Toscana, R. Carmo	7	57
2—2	B. Signal, J. Borja	5	57
3	Christine, E. Marinho	3	57
3—4	F. Boneca, M. Silva	6	57
5	Nikinha, J. Pinto	2	57
4—6	Toujours, O. Cardo	8	57
7	Hiawatha, J. Machado	1	57

2.º Páreo — Às 20h 50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	Vandris, H. Vasconcel.	4	57
2	Escaldado, A. M. Cam.	6	55
2—3	Usineiro, C. A. Sousa	2	58
4	H. Jack, J. Borja	9	53
3—5	I. Ricardo, A. Ricardo	8	55
6	Urias, L. Acuña	1	56
4—7	Este, C. Morgado	7	57
8	M. Claro, W. Machado	3	52
"	Lorrain, E. Marinho	5	53

3.º Páreo — Às 21h 20m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00.

			Kg
1—1	Talamã, J. Machado	7	55
2	Corujão, M. Alves	4	52
3	Importer, J. Santana	12	51
2—4	Hal-Astro, J. Pinto	9	54
5	Aymoré, L. Corrêa	3	51
6	Rowdy, C. R. Carvalho	11	56
3—7	El Maestro, C. Morg.	5	55
8	Fetichista, A. Ricardo	1	58
9	Monteiro, J. Motta	10	48
4-10	Aviso-Prévio, D. Santos	2	58
11	L. Byron, A. Ramos	8	55
12	Medrar, J. Silva	6	55

4.º Páreo — Às 21h 50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — (Prova Especial) — Legião Brasileira de Assistência.

			Kg
1—1	Guepardo, A. Ramos	2	54
2	Regulus, J. Reis	10	52
2—3	Guaxupé, P. Alves	7	60
4	Naipe, J. Santana	5	52
3—5	Mecano, R. Carmo	9	58
6	Mocani, A. Ricardo	8	56
7	San Isidro, O. Cardoso	1	56
4—8	Rastro, J. Borja	6	56
9	S.-Quentin, J. Ped. F.º	3	52
10	Eddie, J. Corrêa	4	61

5.º Páreo — Às 22h 20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Beting.

			Kg
1—1	Hal-Libio, J. Pinto	12	56
2	H. Smile, A. Ramos	2	57
3	Maladroit, D. Dias	11	52
2—4	Kangaroso, O. Cardoso	7	58
5	Hal-Báltico, D. Neto	14	52
6	Zé Pretinho, L. Carlos	1	53
3—7	F. Day, J. Marinho	6	57
8	M. Mug, J. Machado	10	52
9	Faulkner, M. Silva	4	55
10	F. da Vila, A. Ricardo	3	57
4-11	Rio Negro, L. Carvalho	9	57
12	Dragão, L. Acuña	13	56
13	K. O., C. R. Carvalho	8	53
"	Voltio, M. Alves	5	54

6.º Páreo — Às 22h 50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 — Betting.

			Kg
1—1	Old Cat, L. Carvalho	2	54
"	Uleina, J. Gil	10	55
2	Quala, C. R. Carvalho	3	53
2—3	Dote, N. Correrá	6	57
4	V. Girl, D. Santos	1	58
5	Neidoca, J. Barbosa	9	56
3—6	Jandinha, C. Pinon	5	52
7	Pralinete, A. Lins	12	53
8	Cantemina, O. F. Silva	8	52
4—9	Octava, J. Pinto	7	58
10	Old Flame, J. Machado	11	58
11	Jacobeln, M. Henrique	13	55
12	Eliane A., S. Silva	4	52

7.º Páreo — Às 23h 20m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — Betting.

			Kg
1—1	Descanso, F. Meneses	5	59
2	Hepatan, F. Maia	1	59
3	Dana, N. Correrá	11	48
2—4	Guarapema, J. Reis	14	60
5	Nurmi, L. Carlos	13	51
6	Ragazzon, N. Correrá	10	55
3—7	N. do Sul, J. Pedro F.º	8	57
"	Itinga, A. M. Caminha	7	54
8	Fass Bier, B. Santos	6	60
9	L. Tower, B. Santos	3	58
4-10	Redoxan, M. Silva	12	56
11	Hal-Solita, J. Tinoco	12	56
12	Jaburi, O. F. Silva	2	52
"	G. Express, M. Alves	9	54

Pedrosa tem esperança em boa atuação na noturna de amanhã com todos pupilos

José Luís Pedrosa, que se encontra em Pôrto Alegre há oito dias e esperado ainda hoje no Rio, disse antes do embarque ser muito possível a vitória de Hal-Líbio, Hal-Astro e Christine, embora nenhum dos três mereça ser apontado como provável ganhador, já que em todos os páreos estão alistados sérios adversários.

Mas salientou que Hal-Líbio por se tratar de animal possuidor de ótimo retrospecto merece ser indicado como o nome de destaque entre seus três pupilos, mas explicou que rivais como Kangaroo, K.O. e Feitiço da Vila podem superá-lo sem qualquer surprêsa, pois a prova está realmente equilibrada.

ATROPELA SEMPRE

Pedrosa declarou que sua maior confiança em Hal-Líbio reside no fato do seu pupilo atropelar sempre, mostrando uma fidelidade merecedora de elogios. Acha que Hal-Líbio certamente que, no final, vai entrar em luta pela vitória contra seus maiores rivais e admite que os últimos metros serão duramente disputados.

Com relação a Christine disse que sua pupila volta em bom estado, bem trabalhada e pode ganhar, mas acredita que Flora Boneca, Toujours e Ximbeva sejam barreiras difíceis de ser superadas. Saliengtou, no entanto, que a forma de sua pupila é excelente, e deve vender muito caro a vitória.

A respeito de Hal-Astro, informou José Luís Pedrosa, que se encontra no mesmo caso de Christine, pois retorna em turma onde dois ou três nomes são perigosos, mas pelo seu bom preparo a chance de vitória é bem acentuada.

E embora confiando em boa atuação de todos os pensionistas na noite de amanhã, reafirmou sua maior confiança em Hal-Líbio, pois tem certeza que se não ganhar, certamente estará entre os primeiros.

Britânicos fazem estudo do futebol

Londres (AFP-UPI-JB) — Inglaterra, Escócia e País de Gales já têm em mãos um extenso relatório sôbre alguns dos problemas básicos do seu futebol — organização das federações, transferência de jogadores, apostas, arbitragens e questões disciplinares — e as respectivas sugestões indicadas por um comitê liderado por Norman Chester.

O relatório — já conhecido como o **Relatório Chester** — é um dos mais detalhados exames até hoje feitos sôbre o futebol britânico, constando de 155 páginas, 36 recomendações e um total superior a 100 mil palavras. Foi encomendado em 1966 pelas federações dos três países e criado oficialmente pelo Ministro dos Esportes, Denis Howel.

SUGESTÕES

O comitê considera o atual sistema de transferência de jogadores injusto e obsoleto, porque apenas ao clube é dado o direito de se decidir, ao fim de um contrato, se êle deve ser renovado ou não. Por outro lado, sugere que, depois de cinco anos, os contratos devem ser feitos por um período determinado, com liberdade de escolha entre clubes e jogadores.

A questão do amadorismo é focalizada, sendo proposto que um jogador que ganhe mais de 10 libras por semana (NCr$ 77,20) e continue integrando equipe de amadores, seja classificado como semiprofissional. A parte destinada aos jogadores se encerra com uma questão disciplinar, dando-se ao jogador o direito a representação legal.

As apostas, sugere o comitê, devem ser oficializadas e regularizadas, dando-se a uma futura "equipe de arrecadação" a percentagem de 1% em cada pule, o que significaria cêrca de 1 milhão de libras (NCr$ 7 720 mil) arrecadados por ano. Essa soma seria aplicada no esporte amador.

Supede, ainda, o comitê que a Inglaterra tenha 100 clubes filiados, ficando com cinco divisões. As três primeiras continuariam como estão, as duas inferiores seriam divididas em Norte e Sul, passando os dois primeiros colocados de cada uma à terceira, dentro do sistema de acesso e descenso. Na Escócia e em Gales, permaneceriam as três divisões atuais.

Atlético quer Herrera

Madri (UPI-JB) — O Atlético de Madri está interessado na contratação do técnico Helênio Herrera, que chegará à Madri no próximo sábado, a fim de acertar os detalhes de sua transferência.

Os dirigentes do clube espanhol não confirmam nem desmentem a notícia, mas os jornais locais informam que Helênio Herrera assumirá o cargo já a partir do próximo 1.º de julho.

Processo do Flamengo já tem relator

O Tribunal de Justiça Desportiva julgará na próxima sexta-feira o processo em que o Flamengo solicita a impugnação do jôgo com o América, já estando designado o Juiz Estélio Mercante para relator, tendo o auditor Herman Seixal adiantado que não está convencido do êrro de direito apontado pelo clube.

O árbitro Cláudio Magalhães e os auxiliares José Gomes Sobrinho e Gualter Portela Filho, além dos dois representantes da Federação Carioca, já foram convocados pelo Tribunal para prestarem depoimento nas condições de testemunhas.

URSS vence tchecos por 3 a 2

Moscou (UPI-AFP-JB) — A equipe de futebol da União Soviética derrotou, ontem, a seleção da Tcheco-Eslováquia, por 3 a 2, em partida válida pelo turno do torneio eliminatório, visando a classificação para os próximos Jogos Olímpicos.

MEDIDA DO SUCESSO

Repetindo o êxito do Los Angeles Open, Billy Casper venceu em Fort Worth e já soma prêmios superiores a US$ 100 mil

Casper triunfa no Colonial e é o líder de prêmios

Fort Worth (UPI-JB) — Billy Casper, com 275 tacadas — cinco abaixo do par — venceu o Colonial National Invitation Golf Tournament, passando a liderar a lista dos premiados dêste ano, com mais de US$ 100 mil, pois só nesta prova ganhou US$ 25 mil.

Em segundo lugar, com a marca de 270, ficou Gene Littler, que foi o único além de Casper a atingir o par do campo, com um 280, enquanto Gary Player cumpriu péssima atuação na última rodada e terminou em quarto lugar.

RODADA DECISIVA

Casper começara a rodada final empatado com Gary Player, ambos com 207, quatro **strokes** na frente do resto dos competidores. Mas logo no início fêz dois **birdies** consecutivos nos dois primeiros buracos, com **putts** de 3m e 60cm, não tendo mais que preocupar-se, pois Gary Player reconheceu ter cumprido "a pior atuação em cinco anos", terminando a rodada com 38-38 (76), para um total de 283.

Casper, no oitavo buraco, teve a vantagem de quatro **strokes** reduzida à metade, quando fêz **bogey** duplo no buraco. Seu tiro do tee ultrapassou o **green** e êle foi obrigado a fazer três **putts**. "Mas não fiquei preocupado", declarou, "Tinha uma boa vantagem".

E para provar que não ficara preocupado, conquistou um **birdie** no buraco seguinte, quando arremessou, com 5 iron, a bola a 34 polegadas do buraco. No 12.º voltou a realizar outro **birdie**, com putt de 7 metros, limitando-se depois a manter a vantagem.

A luta travou-se realmente pela segunda colocação e foi ganha por Littler, quando Tommy Aaron cometeu três **bogeys** nos cinco últimos buracos, terminando com 33-37 (70), para o total de 281, o que lhe valeu o prêmio de US$ 9 375. Littler alcançou **birdies**, com putts de 6,5m, 3,5m e 33m, contra um único bogey, no 11.º buraco, em que errou um putt de 2 metros.

Billy Casper recebeu US$ 25 mil pela vitória, cabendo a Gene Littler US$ 15 mil pela segunda colocação. Os principais vencedores do Colonial National Invitation Golf Tournament, com as respectivas dotações e parciais, foram:

Billy Casper (US$ 25,00) 68-71-68-68 (275); Gene Littler (15,000) 71-71-69-68 (280); Tommy Aaron .... (9,375) 69-74-68-70 (281); Lee Trevino (5,812) 71-71-70-71 (283); Gary Player (5,812) 70-68-69-76 (283); Julius Boros (4,291) 73-71-70-71 (285); Earl Stewart (4,291) 69-73-69-74 (285); Harold Henning (4,291) 71-73-70-71 (285); Tommy Bolt (3,375) 70-71-73-71 (286); Dudley Wyson (3,375) 72-73-70-71 (286); George Knudson (3,00) 75-70-72-70 (287); Bob Goalby (3,750) 75-70-72-71 (288); En Still (2,225) 69-71-74-75 (289); Dave Stockton (2,225) 70-72-71-76 (289); Gardner Dickinson (2,225) 71-73-70-75 (289); Rerry Dill (2,225) 70-75-73-71 (289); Jack Montgomery (2,225) 69-77-68-75 (289); George Archer (2,225) 74-72-72-71 (289); El Nagle (1,550) 69-77-69-75 (290); Tony Jacklin (1,550) 72-73-69-76 (290); Johnny Thompson (1,250) 77-73-71-70 (291).

TAÇA GIGI REIS

A Taça Gigi Reis será concluída amanhã, nos *links* do Gávea Gôlfe e Country Clube, participando da competição onze das melhores golfistas, classificadas durante a primeira volta, realizada na última quinta-feira.

O calendário do Gávea prevê para êste fim de semana a disputa da Taça Atwater, 36 buracos, *stroke-play*, enquanto que no campo do Itanhangá, será completada a importante prova, denominada Taça Epson em *match-play*.

Futebol gaúcho tem muitas revelações para o próximo T. Roberto Gomes Pedrosa

De Jair da Cunha Filho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio e Internacional vão apresentar um bom número de jogadores de categoria no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando tentarão repetir suas campanhas do ano passado, que deram aos gaúchos um lugar de destaque no futebol brasileiro, pois ambos se classificaram no turno final, juntamente com Corintians e Palmeiras.

Ao lado de Alcindo, Sadi, João Severiano, Scala, Luís Carlos, Sérgio Lopes e Paulo Sousa, surgem os jovens que estão sendo testados nas diversas etapas do Campeonato Gaúcho. E, se se confirmarem as notícias de venda e empréstimos de alguns dos melhores elementos do interior, Grêmio e Internacional poderão mostrar em seus times jogadores de grandes qualidades técnicas.

VETERANOS ESTAO ASSIM

Está claro que numa primeira relação de valôres gaúchos não podem faltar os nomes de Alcindo e de Sadi, dois jogadores das últimas seleções brasileiras. Ambos não estão em boa forma física e técnica, atualmente, mas são dotados de grandes qualidades e por certo mostrarão em suas melhores condições na época do torneio interclubes. Sadi, com uma distensão antiga, não jogou as últimas cinco partidas do Inter e já declarou que só voltará quando estiver recuperado. Isto significa que antes de 12 de maio, no jôgo Grêmio x Internacional que encerra o turno, o lateral estará ausente. Alcindo começou mal o ano e foi prejudicado pelo problema de renovação de contrato que se arrastou por mais de um mês, só entrou no time quase no final do turno de classificação e vem participando de tôdas as partidas, mas está longe de sua melhor forma técnica.

No Grêmio não se pode esquecer João Severiano, um excelente jogador que ainda não teve a oportunidade que merece numa seleção nacional. Veterano no time, pois começou nos infantis, com 14 anos, mas ainda muito môço. Joãozinho forma com Sérgio Lopes uma dupla de alta categoria, responsável pela esquematização tática do Grêmio. Quando êle joga mal, o que raramente acontece, cai verticalmente a produção do conjunto. De Sérgio Lopes, pode-se dizer quase a mesma coisa. O paulista, que foi juvenil de Feola, no São Paulo, e aqui começou no Internacional em 61, aprimorou o seu jôgo e é hoje um dos melhores apoiadores do futebol brasileiro.

Everaldo, que foi titular da última Copa Rio Branco, está em má fase técnica e inclusive na reserva do Grêmio. Como jogador jovem, poderá se recuperar até o início do torneio. O zagueiro Paulo Sousa, que foi suplente durante um ano e acabou se fixando no time titular na Taça Brasil de 1967, deve ser apontado como um dos mais credenciados da nova geração.

No Internacional, entre os veteranos, Scala e Luís Carlos continuam mantendo a produção de 67 e formam com o sóbrio Laurício e o capitão Sadi uma respeitável linha defensiva. São êstes, em princípio, os nomes mais em foco da dupla Grêmio e Inter e que certamente estarão nas cogitações de Aimoré Moreira, que aqui vai assistir ao clássico do próximo dia 12, no estádio dos Eucaliptos.

OS NOVOS

Não obstante, o treinador da CBD vai rever — porque a maioria êle já conhece — alguns valores jovens do futebol gaúcho. E o primeiro, sem dúvida, é Dorinho, um jovem que joga tanto de ponteiro esquerdo como de meia armador. Com 21 anos, oriundo do futebol da fronteira, Dorinho tem servido de coringa para todos os treinadores do time, tal a sua habilidade e versatilidade. Tanto que, apesar de formal no esquema de triangulação da equipe, quase sempre figura como artilheiro. Outro novo é o ponteiro direito Valdomiro, que veio do Comerciário, de Criciuma. Sabe jogar pelo flanco, cruza sempre com perigo e bate bem na bola. Muito jovens também são Bráulio, um eximio dominador de bola, e Tovar, que estão sendo usados tanto na preparação como na finalização do Internacional.

Dentre os novos do Grêmio, os melhores são Loivo, que tomou a ponta esquerda de Volmir, e Beto, usado como suplente imediato das posições centrais do ataque. No turno de classificação dividiram, com Sérgio Lopes, as honras de artilheiros, cada um com oito gols.

Na defesa há Zeca, um garôto de 17 anos que agora é titular da lateral esquerda.

OS DO INTERIOR

Com a reformulação do campeonato, os times do interior estão mostrando muitos progressos, principalmente nos turnos de classificação e na primeira etapa da fase decisiva. Juventude e Brasil, em particular, merecem destaque, pois estão lutando de igual para igual com Grêmio e Internacional. Um detalhe interessante: ambos montaram seus times à base de sobras do Grêmio e Internacional e de jogadores promovidos dos juvenis. A sua fôrça reside fundamentalmente no trabalho coletivo e coloca em evidência a habilidade de treinadores até aqui desconhecidos: Daltro Meneses, que dirigiu as equipes inferiores do Internacional em anos passados e hoje comanda o Juventude, e Osvaldo Barbosa, que foi beque central do Brasil e desde 67 orienta a equipe.

No Juventude, os melhores são Nezito, um paulista que está radicado há três anos em Caxias do Sul, e Birinha, antigo companheiro de Caçapava no Brasil, uma dupla de meio-campo que marcou época aqui. No ataque, Balzareti, ex-juvenil do Grêmio, e Pucinelli, que andou pelo Pelotas e Internacional, são os melhores. No Brasil o meia de campo Otacílio; Marcos forma o setor principal, mas o novato Torino vem aparecendo com muito destaque na ponta-de-lança, dividindo a liderança dos artilheiros com Paraguaio, que é do Grêmio e joga por empréstimo no Pelotas.

Muitos dêsses jogadores podem se projetar nacionalmente, caso saia o Torneio Centro-Sul previsto no calendário da CBD para a época do Roberto Gomes Pedrosa. Também Bebeto, do Gaúcho, de Passo Fundo, artilheiro do turno de classificação com 10 gols, terá chance de aparecer, pois está praticamente emprestado ao Internacional para a disputa do torneio nacional de clubes, apesar do interêsse já demonstrado por um emissário do Bangu.

Náutico está perto do hexa

Recife (Sucursal) — O Náutico, líder isolado e invicto do segundo turno do Campeonato Pernambucano, depois de vencer domingo o Santa Cruz por 1 a 0, deu um grande passo para tornar-se hexacampeão, pois seu rival de sempre, o Esporte, empatou com o Central, aumentando a diferença entre os dois clubes para três pontos.

A situação do Náutico é mais privilegiada ainda porque sagrou-se campeão do primeiro turno, o que lhe permitirá participar de um superturno na hipótese pouco provável de que não venha a ganhar o segundo e o terceiro turnos.

MELHOR DE TRÊS

Caso o Náutico ganhe um dêstes dois últimos turnos, terá direito a uma partida extra com o vencedor de um dêles e só se perder é que irá disputar com o time que lhe derrotou uma série melhor de três pelo título máximo.

No jôgo com o Santa Cruz, o Náutico fêz seu gol por intermédio de Nino aos 19 minutos do segundo tempo, quando a equipe vice-campeã brasileira já jogava com dez homens, em virtude da expulsão de Ramo, quando êste tentou esmurrar Valdir que, segurando-o pela camisa, impediu sua escapada para a área.

Os dois clubes jogaram assim:

NÁUTICO — Válter, Gena, Limeira, Fraga e Toinho; Jardel e Ivan; Miruca (Ramos), Rato, Nino e Ede (Jardel).

SANTA CRUZ — Pedrinho, Adevaldo, Birunga, Rivaldo e Valdir; Norberto e Inaldo; Almir (Cuica), Uriel, Rubens Salim e Joel.

EM CARUARU

No estádio Pedro Vítor de Albuquerque, em Caruaru, o Esporte não foi além de um empate com o Central por 0x0. Com êsse resultado a classificação é a seguinte: 1.º Náutico, sem pontos perdidos, 2.º Santa Cruz, com dois pontos; 3.º Esporte e Central com três pontos; 4.º América, com quatro e 5.º Ferroviário, com seis pontos perdidos.

"Ranking" mundial de boxe inclui Severino, Nascimento e João Henrique do Brasil

Sylvania, Estados Unidos (UPI-JB) — José Severino, segundo aspirante ao título mundial dos pesos-môscas, João Henrique, sexto entre os meio-médios ligeiros, e Sebastião Nascimento, sétimo entre os leves ligeiros, são os três brasileiros que figuram no *ranking* de abril da Associação Mundial de Boxe, publicado anteontem, em Ohio.

Para a Associação, o pugilista do mês foi Jimmy Ellis, norte-americano que ela reconhece como detentor do título mundial dos pesos pesados, em lugar de Cassius Clay. Êste — enquanto corre seu recurso na Côrte Suprema, sôbre a condenação que lhe foi imposta por não ter atendido ao serviço militar — tenta recuperar o título, propondo-se a enfrentar Ellis ou qualquer outro que a AMB indique.

O "RANKING"

Eis a relação divulgada pela Associação Mundial de Boxe:

PESADOS — Campeão Jimmy Ellis (EUA); 1. Jerry Quarry (EUA); 2. Eduardo Corletti (Argentina); 3. Thad Spencer (EUA); 4. Joe Frazier (EUA); 5. Oscar Bonavena (Argentina); 6. Floyd Patterson (EUA); 7. Henry Clark (EUA); 8. Boone Kirkman (EUA); 9. Manuel Ramos (México); 10. Leotis Martin (EUA).

MEIO-PESADOS — Campeão: Dick Tiger; 1. Bob Foster (EUA); 2. Eddie Jones (EUA); 3. José Tôrres (Pôrto Rico); 4. Gregório Peralta (Argentina); 5. Harold Johnson (EUA); 6. Lothar Stengel (Alemanha); 7. Piero del Papa (Itália); 8. Roger Rouse (EUA); 9. Johnny Persol (EUA); 10. Bob Dunlop (Austrália).

MÉDIOS — Campeão: Nino Benvenuti (Itália); 1. Don Fullmer (EUA); 2. Luis Rodriguez (Cuba); 3. Ferd Hernandez (EUA); 4. Pedro Miranda (Venezuela); 5. Emile Griffith (EUA); 6. Andy Hellman (EUA); 7. Carlos Monzon (Argentina); 8. Tom Boggs (Suécia); 9. José González (Pôrto Rico); 10. Vicente Paúl Rondon (Venezuela).

MÉDIOS LIGEIROS — Campeão: Ki Soo Kim (Coréia) — 1. Freddie Little (EUA); 2. Sandro Mazzinghi (Itália). 3. Juan Carlos Duran (Argentina). 4. Ginsey Joe Harris (EUA). 5. Stanley Hayward (EUA). 6. Denny Miyer (EUA). 7. Benny Briscoe (EU).

MEIO MÉDIOS — Campeão: Curtis Cokes (EUA) — 1. Ramon Lacruz (Argentina). 2. Percy Pugh (EUA). 3. Raul Scriano (Mexicano). 4. Ernie Lopez (EUA). 5. Manuel González (EUA). 6. Jose Shaw (EUA). 7. Jerry Pellegrini (EUA). 8. Mus Ashi Nakano (Japão). 9. Willie Ludick (Africa do Sul). 10. Fel Pedranza (Filipinas).

MEIO MÉDIOS LIGEIROS — Campeão: Paul Fujii (EUA); 1. Nicolino Lecche (Argentina); 2. Eddie Perkins (EUA); 3. Adolph Pruitt (EUA); 4. Pedro Adique (Filipinas); 5. José Napoles (México); 6. João Henrique (Brasil); 7. Sandro Lopopolo (Itália); 8. Marcel Cerdan (França); 9. Bruno Arcari (Itália); 10. Willie Quatuor (Alemanha).

LEVES — Campeão: Carlos Ortiz (Pôrto Rico); 1. Carlos Cruz (República Dominicana); 2. Akihisa Someya (Japão); 3. Ismael Laguna (EUA); 4. Frankie Narvaez (Pôrto Rico); 5. Carlos Aro (Argentina).

LEVES LIGEIROS — Campeão: Hiroshi Kobayashi (Japão); 1 — Kang Shu II (Coréia); 2 — Rene Barrientes (Filipinas); 3 — Armando Ramos (EUA); 4 — Jaime Valladares (Equador); 5 — Carlos Canete (Argentina); 6 — Antonio Amaya (Panamá); 7 — Sebastião Nascimento (Brasil); 8 — Yoshiak Numata (Japão); 9 — George Foster (EUA); 10 — Arthur Persley (Filipinas).

PENAS — Campeão: Raul Rojas (EUA); 1 — Frankie Crawforj (EUA); 2 — Pedro Gomez (Venezuela); 3 — Bobby Valdez (EUA); 4 — Dwight Hawkins (EUA); 5 — Henrique Higgins (Colômbia); 6 — Bernardo Carrballo (Colômbia); 7 — Jose Jimenez (México); 8 — Johnny Famechon (Austrália); 9 — Howard Winstone (Gales); 10 — Sho Saijyo (Japão).

GALOS — Campeão: Lionel Roze (Austrália). 1. Jesus Pimentel (México); 2. Won Suk Lee (Coréia); 3. Takao Sakurai (Japão); 4. Jesus Castillo (México); 5. Alan Ruskin (Inglaterra); 6. Eigo Takagi (Japão) 7. Kyuzo Hashimoto (Japão); 8. Ruben Olivares (México); 9. Franco Zurlo (Itália); 10. Luke Smith (EUA).

MÔSCAS — Campeão: Horacio Accavallo (Argentina). 1. Chartchai Chioni (Tailândia); 2. José Severino (Brasil); 3. Hiroyuki Ebihara (Japão); 4. Takeshi Nakamura (Japão); 5. Yoshiaki Matsumoto (Japão); 6. Nelson Alarcon (Argentina).

Comércio de Itaúna fechou na hora do treino para que povo pudesse ver Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo sem contar com Djalma Dias, Vânder e Beto, o time do Atlético parou a Cidade de Itaúna, no interior de Minas, ao realizar lá um treino coletivo, ontem, como início de sua preparação para a partida de sábado contra o Valério, quando defenderá a liderança absoluta do campeonato.

O Atlético treinou ontem em Itaúna e até o comércio fechou suas portas às 14 horas para que todos pudessem ir ao campo. Beto, Djalma Dias e Vânder foram poupados pelo médico Haroldo Lopes, que não deixou os três irem a Itaúna.

REFORÇO

Segundo o Presidente Carlos Alberto Naves, o jogador Cabrita virá gratuitamente para seu clube. Não explicou como entra o jogador Laci no negócio.

Hoje cedo os jogadores do Atlético farão um individual com Fernando Grosso e todos devem participar, inclusive os que não foram a Itaúna. O apronto será amanhã, quando Cabrita faz o seu primeiro exercício junto com os novos companheiros. A tendência de Airton é manter Humberto, que vem jogando bem, mas Cabrita pode ser lançado um tempo para se adaptar ao time.

DESPONTANDO

Balzareti é um dos valôres do ataque do Juventude e vem-se destacando na presente temporada do futebol gaúcho

A CAMISA É DE MUITOS

Paulo Borges, Tostão, Carlos Alberto, Rivelino, Pelé e Dias, vestiram a camisa da CBD já dentro do campo

A BOLA É DÊLE

Na hora de bater bola, Pelé foi o primeiro a começar

Palmeiras nega outra vez Suingue ao Flu, dizendo que não vai vender ninguém

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Facchina, reafirmou ontem que os jogadores de seu clube "são inegociáveis", depois de ter conversado com o Sr. Manuel Duque, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, que veio tentar a transferência de Suingue para seu clube.

— O Palmeiras não pretende vender ninguém, e as notícias de que vamos fazer leilão de jogadores são inventadas por aquêles que querem acabar com o futebol — desabafou o Sr. Delfino Facchina.

VISITA DE CORTESIA

Explicou ter recebido "uma visita de cortesia do Sr. Manuel Duque, que pediu prioridade ao Palmeiras, no caso de venda de algum jogador, especialmente Suingue, mas negou ter tido contato com o Sr. Eusébio Andrade e disse desconhecer o interêsse do Bangu por Tupãzinho e Dudu.

— Os jogadores do Palmeiras são inegociáveis. Qualquer notícia em contrário é inventada. Não temos interêsse em vender ninguém — concluiu.

Para um dos diretores de futebol do Palmeiras, Sr. Humberto Gregagnin, "o que existe são ondas".

— O Palmeiras não tem lista de dispensa e não pensa em vender ninguém. Mas negócio sempre é possível. Depende de acertar os interêsses.

Alguns elementos do Palmeiras explicaram que "a oposição é que está inventando notícias sôbre a liquidação do quadro de futebol.

— Querem criar problemas para a diretoria, por isso anunciaram que Servílio, Tupãzinho e Rinaldo seriam vendidos.

Ademar cansou no treino e acha difícil emagrecer

Ademar cansou ontem no treino de conjunto, que o Fluminense fêz ontem e pediu a Evaristo para sair do time ao final do primeiro tempo, mas o técnico disse que êle será escalado para jogar contra o Botafogo caso emagreça pelo menos um quilo até sábado, o que o próprio jogador considera difícil.

Samarone foi outro que se mostrou bastante cansado no transcorrer do coletivo, chegando mesmo a parar em campo, mas Evaristo considerou êsse cansaço normal e explicou que os jogadores estavam apenas reagindo ao puxado individual que dirigiu anteontem.

O PROBLEMA

Ademar pesou 78 quilos antes do treino, dois além do seu pêso normal, e quando Evaristo explicou que o queria com um quilo a menos até sábado, o próprio Ademar ficou pessimista, e lhe disse que no máximo poderia emagrecer 750 gramas, até depois de amanhã.

O técnico explicou ao jogador que êle poderia fàcilmente perder 250 gramas diàriamente, com o que Ademar concordou, dizendo que só não vê jeito de se livrar de algum pêso no sábado, quando ficará em repouso e sem treinamento.

O atacante, chegou a ficar irritado quando surgiu um comentário de que êle é um admirador da cozinha italiana, onde macarrão, pizzas e massa em geral são coisas freqüentes, e colocou-se à disposição de quem quer que seja, para provar que isso é mentira.

— O que tenho é facilidade de engordar — explicou — e estou até fazendo regime para ver se emagreço.

TREINO FRACO

Os titulares venceram os reservas por 3 a 1, com gols de Samarone (2), Roberto e Reinaldo, num treino fraco e que chegou ao final dos primeiros 45 minutos sem gols, surgidos só no segundo tempo, quando o treino passou a ser uma espécie de dois-toques.

Enquanto existiu preocupação tática, com Roberto e Dario voltando para ajudar o meio-campo, pràticamente não houve chance de gols, chegando mesmo a dar tédio aos que assistiam ao treino.

Além disso, Samarone e Ademar não corriam, tornando as jogadas ainda mais lentas e sem objetividade.

No segundo tempo, entretanto, quando Evaristo deu ordem para que todos jogassem à vontade, colocou Dario na ponta de lança, tirando Ademar, e deslocou Samarone para a ponta-esquerda, a fim de Roberto infiltrar-se pelo centro do ataque. Com isso o treino ganhou movimentação.

Aí então as oportunidades de gols foram surgindo e Samarone marcou ao aproveitar a sobra de uma bola, dentro da pequena área e num chute a longa distância, quando já se encontrava deslocado pela extrema.

Roberto também marcou num chute de longe, mas voltou a mostrar-se veloz, chegando a criar diversas situações de gol, que Félix sempre defendia.

À VONTADE

Evaristo, que só no início do treino orientou os jogadores dentro de um sistema tático, empregando o 4-3-3, que, às vêzes, variava para o 4-4-2, reconheceu que quase todos reagiram com cansaço e dores musculares ao puxado individual da segunda-feira.

— Por isso mesmo deixei que ficassem à vontade na maior parte do tempo — explicou. Até eu estou com os músculos das pernas doloridos, pois também participei do treinamento.

O técnico explicou que só dias mais tarde é que os jogadores sentem os benefícios dos treinos puxados, e isso êle já quer provar no apronto que vai dirigir amanhã de tarde, quando vai exigir o máximo de tôda a equipe, "pelo menos no primeiro tempo".

As equipes formaram da seguinte maneira: Titulares — Vitório, Oliveira, Valtinho, Silveira (Altair) e Bauer; Denilson e Clairton (Oberdã); Dario (Wilton), Samarone, Ademar (Dario) e Roberto. Reservas — Félix, Mauro, Assis, Altair e Natal; Oberdã (Serginho) e Baltazar (Clairton); Wilton (Cafuringa, Tiguta, Salvador e Gilson Nunes (Reinaldo).

Cláudio, com gripe, e Lula, em recuperação de uma torção no tornozelo, foram poupados do conjunto e fizeram uma física com o preparador Antônio Clemente.

Santos enfrenta Boca Juniors à noite festejando 56 anos

São Paulo (Sucursal) — O Santos enfrenta o Boca Juniors hoje à noite, em Vila Belmiro, dentro das comemorações de seu 56.º aniversário. O time argentino receberá a cota de 8 mil dólares, livres de despesas, e o preço das entradas foi aumentado, pois serão sorteados três automóveis entre os espectadores.

Os jogadores santistas fizeram ontem meia hora de individual e mais meia de treino em conjunto, sendo que Joel e Toninho foram poupados, mas deverão integrar o time titular, que está escalado com sua formação completa: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Toninho, Douglas, Pelé e Edu. Depois do jôgo êles receberão as faixas de campeões paulistas.

OITO GOLS NO TREINO

O técnico Antoninho dividiu os jogadores entre solteiros e casados, e o coletivo acabou com o empate de 4 a 4. Wilson, Douglas, Mauro e Zagalo marcaram para os solteiros, cabendo a Cláudio (2), Laércio e Carlos Alberto fazer os gols do time dos casados, sem camisa. Pelé jogou de zagueiro-central e Rildo foi o goleiro do time dos casados.

As equipes formaram assim: Casados — Rildo, Geraldino, Pelé, Haroldo e Pepe; Orlando e Carlos Alberto; Ramos Delgado (Cláudio), Oberdã, Mengálvio e Laércio. Solteiros — Turcão, Douglas, Negreiros, Wilson e Clodoaldo; Lima e Caneco; Gabriel, Mauro, João Augusto e Zagalo.

Depois do treino Antoninho confirmou que vai escalar esta noite a mesma equipe que derrotou o Palmeiras, domingo, por 3 a 1, conquistando o campeonato por antecipação. Além disso o Santos estreará hoje sua nova camisa, com gola alta, mangas compridas, e duas estrêlas de ouro sôbre o distintivo, simbolizando os dois campeonatos mundiais da equipe.

Seleção eleita só não teve Gérson na foto

Gérson foi o único a não posar ontem à tarde em Vila Belmiro, onde dez jogadores eleitos por mais de cinqüenta jornalistas dos principais Estados do País foram fotografados com a camisa da CBD, formando uma pretensa seleção brasileira, para uma reportagem que a revista **Fatos e Fotos** apresentará na próxima semana.

Gérson, que era o único representante do futebol carioca, não pôde vir a São Paulo porque o Aeroporto de Congonhas estêve interditado durante tôda a manhã, e foi à última hora substituído por Clodoaldo, também votado, mas com menos votos do que Denilson, Wilson Piazza e Dirceu Lopes.

O TIME

Os dez jogadores escolhidos entraram no campo do Santos cada um vestindo a camisa de seu clube e, após uma série de fotos, tiveram de esperar mais de uma hora para formarem juntos com a camisa da CBD, porque Edu demorou a chegar, pois tinha ido almoçar na casa de um amigo.

Entre êles estavam Tostão e Sadi, que foram levados a Santos pela revista **Fatos e Fotos** especialmente para a fotografia.

A equipe formou assim: Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Sadi; Clodoaldo e Rivelino; Paulo Borges, Tostão, Pelé e Edu.

SURPRÊSA

Os jornalistas que tinham ido a Vila Belmiro, fazer cobertura do treino do Santos, ficaram surprêsos ao encontrar, na porta do estádio, Paulo Borges e Rivelino. Os dois explicaram o motivo da viagem e, logo depois, Dias e Jurandir desceram de um outro automóvel. Pelé e o técnico Antoninho recepcionaram os quatro jogadores, encaminhando-os ao vestiário.

Sadi chegou em seguida, vestindo uma camisa branca esporte, e foi cumprimentado por Carlos Alberto, Cláudio e Clodoaldo e outros jogadores. Tostão, o único de terno e gravata, contou que viajara de táxi-aéreo e queixou-se de cansaço.

Com exceção dos jogadores do Santos, os demais não tinham almoçado, mas lembraram isso com bom humor. Eram 13 horas.

FALTA UM

Depois de distribuídas as camisas, os repórteres da revista **Fatos e Fotos**, perceberam a ausência de Edu e foram falar com o técnico Antoninho, que telefonou para o quartel onde o jogador serve ao Exército, sendo informado que êle não estava lá. Um funcionário do clube soube que Edu tinha ido almoçar na casa de um amigo.

Enquanto isso, os 10 jogadores conversavam no meio do campo. Pelé quis saber de Sadi a respeito da atual fórmula técnica de Alcindo, e a resposta foi que o atacante do Grêmio não tem feito muitos gols no campeonato gaúcho, e por isso tem recebido algumas críticas desfavoráveis. Pelé comentou com Sadi.

— O jogador que pega fama de goleador é obrigado a fazer sempre muitos gols, se não acham que êle está em decadência. Comigo também acontece isso.

Sôbre a seleção que será formada na semana que vem, Pelé acha que "juntar os melhores jogadores do País com certa freqüência constitui medida acertada, pois possibilita aos dirigentes do futebol brasileiro ter uma idéia a respeito do estado técnico dos principais valôres de cada time".

— Temos uma enormidade de grandes jogadores, o que leva os responsáveis pela seleção a deixar tudo para a última hora. Nossos adversários não possuem essa facilidade, e são obrigados a aproveitar os poucos jogadores que possuem durante muito tempo, aperfeiçoando o estilo de jogar do time.

Depois, Pelé e Carlos Alberto deram a idéia de fazer uma brincadeira com bola. Formaram uma roda com Dias, Jurandir, Sadi, Paulo Borges e Tostão, ficando um dêles no meio. Por sua vez, Clodoaldo e Rivelino, que desde o início não se separaram um só momento, permaneceram num dos gols, chutando bolas para o goleiro Cláudio.

Ao entrar em campo, Edu foi recebido com aplausos, pois seus companheiros o esperavam há mais de uma hora. O time formou para as fotografias e o técnico Antoninho aproveitou para brincar com os jogadores.

— Os seis que não pertencem ao Santos, façam o favor de passar na Secretaria para assinar contratos.

Sem sair do campo, os jogadores vestiram o uniforme completo da CBD, composto de camisas amarelas com gola verde, calções e meias azuis. Em seguida, voltaram aos vestiários para tomar banho e trocar de roupa, dirigindo-se depois para o restaurante do estádio, a fim de almoçar. Eram 15h10m, mas apenas o zagueiro Dias estava preocupado.

— Esqueci de avisar à minha mulher que tinha de vir a Santos. O treino no Morumbi acabou às 11 horas e ela deve estar pensando que aconteceu alguma coisa comigo.

Cabrita se despediu alegre do Bangu

Cabrita — que o Bangu trocou por Laci, do Atlético Mineiro, por um período de dois meses — despediu-se dos seus companheiros no treino de ontem, no Estádio Proletário, confessando-se satisfeito com a possibilidade de vir a ser titular em Belo Horizonte, já que, em Bangu, continuava a ser "um eterno reserva de Fidélis".

O zagueiro viajou ontem mesmo para reforçar o Atlético nos jogos restantes do Campeonato Mineiro, mas Laci só virá ao Rio para a Taça Guanabara, pois já se encerrou o prazo de inscrição de jogadores na Federação Carioca de Futebol, para o atual campeonato.

ANTONINHO APROVA

O Sr. João Alves da Silva não teve sucesso nos primeiros entendimentos de ontem com o Presidente do Bangu, pois êste alegava que Laci não poderia mais participar do Campeonato Carioca e que só daria a palavra final depois de ouvir o técnico Antoninho.

No intervalo do coletivo, o Presidente conversou com o treinador e obteve a concordância para fechar o negócio. Antoninho explicou que Laci seria útil durante os jogos da Taça Guanabara e que, até lá, Cabrita já estaria de volta, podendo o Bangu, então, contar com os dois jogadores.

Pouco depois, Cabrita deixou o treino para discutir com o dirigente mineiro as bases do empréstimo. O zagueiro ficou muito satisfeito quando soube que iria ganhar NCr$ 5 000,00 de luvas e NCr$ 500,00 por mês e prontificou-se a viajar ontem mesmo para Minas.

SEM PROBLEMAS

Jaime, recuperado da contusão na coxa direita, participou de todo o exercício, tendo a atuação mais destacada do coletivo. Mário Tito e Prado, que estavam afastados há longo tempo, reiniciaram o treinamento com bola e nada sentiram.

O zagueiro treinou entre os reservas e foi substituído no final, apenas por se encontrar gripado, enquanto o atacante, que se queixara de cansaço depois do individual, descansou um pouco na lateral do campo, entrando depois no time titular, no lugar de Mário.

TREINO DOSADO

O treino constou de um individual de 30 minutos, dirigido pelo preparador físico Ari Vieira, logo seguido por um coletivo com a duração de uma hora. Os titulares não se empregaram muito e procuraram evitar contusões, não disputando as bolas divididas. Por isso foram derrotados por 3 a 2, gols marcados por Fernando e Sanfilipo (2), para os reservas, e Dé (2) para os titulares.

As equipes jogaram assim: Titular — Ademir, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário (Prado), Dé (Fernando) e Aladim.

Reservas — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Mimi e Celso; Jair e Tonhé; Bolacha, Sanfilipo, Fernando e Taduche.

Na grande área

Sérgio Noronha
(Interino)

Esboça-se dentro do América a mais gigantesca campanha de oposição ao Presidente Wolney Braune, com todo mundo preocupado com as eleições do Conselho Deliberativo, marcadas para setembro.

Depois de amanhã haverá uma reunião do grupo oposicionista, que como medida preliminar pretende contratar os serviços de uma agência de publicidade, cuja única função, até as próximas eleições, será chamar a atenção da torcida para as más campanhas que o time de futebol vem fazendo em torneios e campeonatos.

Vai ser uma tarefa difícil, esta da agência de publicidade, não pelo que o time do América não fêz ùltimamente, mas pelo que Wolney Braune fêz pela vida social do clube. Já disse uma vez, e repito, que poucos são os sócios do América que se importam com o destino do futebol. A maioria se importa mais com a limpeza da piscina, com as domingueiras do clube. No Maracanã, êles torcem pelo Vasco, Flamengo ou Fluminense.

Diga-se de passagem, aliás, que também o Fluminense entrou nesta encruzilhada de se preocupar com o time de futebol ou de incentivar mais ainda a vida social, que é o forte do clube. O sócio do Fluminense pode chegar ao clube pela manhã, tomar um banho de piscina, bebericar um uísque, almoçar, ir à sauna e, dependendo do dia, assistir a um bom filme. Esta vida social é que dá aos dirigentes do Fluminense a certeza de que o clube sobreviverá sem o futebol, que vive, coitado, sob permanente ameaça de extinção.

* * *

Mas enquanto o futebol não acaba, o Fluminense vai tentando reforços, e já mandou gente a São Paulo tratar da contratação de Suingue, que me parece bem viável.

Suingue está jogando na extrema direita, sem vez pelo meio, que é a sua verdadeira posição, tendo pela frente Dudu, Ademir da Guia, Júlio Amaral e Zèquinha.

Outro que está na bica para vir para o Fluminense é Rinaldo, que se confessa sem ambiente no Palmeiras e louco por uma mudança de ares.

Quem está cheio de problemas é González, que não sabe quem escalará para enfrentar a Portuguêsa de Desportos. O que é certo, porém, é que o Palmeiras vai mudar meio time, falando-se, inclusive, na contratação de Natal, do Cruzeiro, e de Ratinho, da Portuguêsa.

O mais pressionado é o Presidente Delfino Facchina, que jura por todos os santos que não vai fazer leilão do time, e nem dispensará o técnico Alfredo González. Mas se é verdade que o Palmeiras vai contratar gente nova — e fala-se até em Artime, do Independiente — está claro que terá que vender alguns, sob pena de não ter lugar na concentração para tanta gente.

* * *

E o Santos, minha gente, comemora hoje seu bicampeonato jogando contra o Boca Juniors. Ficou para hoje a estréia das novas camisas, com duas estrêlas sôbre o escudo, marca registrada dos dois campeonatos mundiais.

Com o campeonato dêste ano, o Santos igualou-se ao Palmeiras no número de títulos conquistados durante o profissionalismo: onze. De 1958 até agora, o Santos só não foi campeão em 1959, 1963 e 1966.

Com a vitória antecipadíssima do Santos, as atenções do futebol paulista se voltam para o descenso, que tem cinco ameaçados: Juventus, América, Botafogo, Guarani e Comercial. A Portuguêsa santista, que também estava na bica, ganhou quatro pontos contra dois adversários dos mais temíveis: Santos e Portuguêsa de Desportos.

* * *

Estréia do apartamento nôvo de Adílson, irmão de Almir. Dona Adélia, mãe dos dois, deu um excelente almôço para os amigos. O Vasco treinou pela manhã, e os jogadores foram chegando, um a um. Como o América tinha treino à tarde, não aparecia ninguém. A horas tantas, meio desconfiado, Almir virou-se para os jogadores do Vasco e disse:

— Eu ia até esquecendo que domingo eu jogo contra vocês. Não fica bem eu almoçar hoje com meus inimigos de domingo.

E foi embora sem almoçar.

Conversa vai, conversa vem, os jogadores resolveram falar de roupeiros, uma das mais estranhas confrarias do futebol. Almir contou uma do Aniceto, do Flamengo, que no primeiro dia em que Albert treinou para sua exibição, deu uma camisa velha para o húngaro se secar. Almir, que vinha mais atrás, ainda observou:

— Aniceto, dá uma toalha para êle se enxugar, afinal êle é convidado do clube.

— A ordem que eu tenho é só dar material para quem está inscrito no campeonato — disse Aniceto encerrando o assunto.

Depois veio uma de Seu Chico, roupeiro do Vasco, que uma vez negou-se a dar material para um jogador que ia fazer experiência.

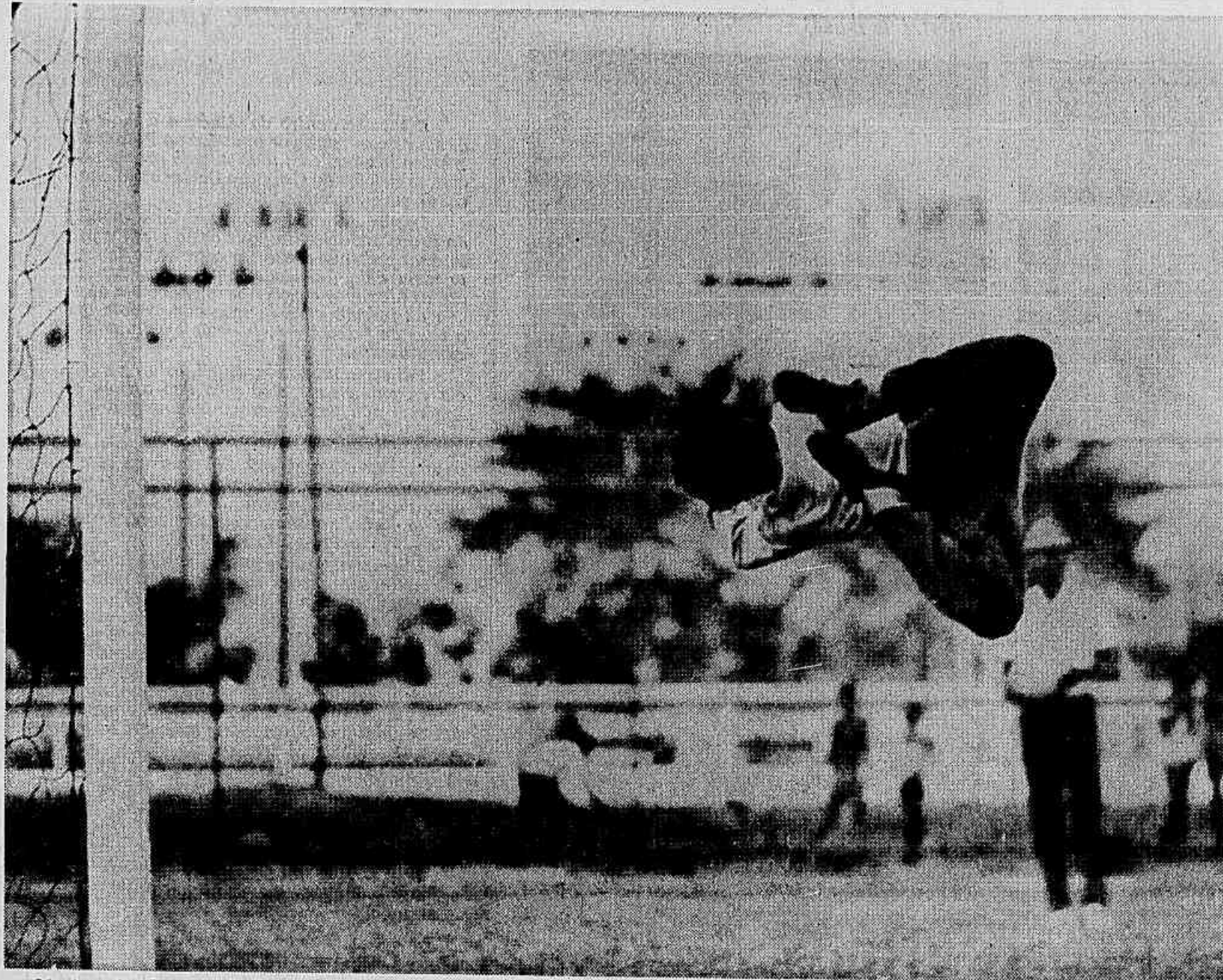
— Não faço fé em você — disse o velho Chico à guisa de explicação.

— Mas foi Seu Zezé quem me mandou aqui — suplicou o jogador.

— Trouxesse seu material — foi a nova resposta.

— Mas Seu Chico, eu sou vascaíno doente — foi a última súplica.

— Então procure o Departamento Médico, que é lá do outro lado.

A NOVA ATRAÇÃO

Movimentando-se muito bem, sobretudo no início do coletivo, ontem, o ataque titular obrigou Marco Aurélio a se desdobrar

Manga chorou ao dizer adeus aos companheiros

Chorando ao se despedir dos companheiros, Manga seguiu, ontem à noite, num táxi aéreo, para Belo Horizonte, acompanhado pelos dirigentes Jorge Ferreira e João Ramos de Oliveira, do Atlético Mineiro.

SOLUÇÃO RÁPIDA

Os entendimentos entre os dirigentes dos dois clubes começaram na noite de segunda-feira, logo depois da reunião na FCF, e tiveram rápido andamento. Manga, consultado pelos dirigentes mineiros, concordou em se transferir, e o Botafogo só exigiu que o goleiro Hélio entrasse na transação.

Ontem, os dirigentes compareceram à sede do Botafogo, concretizando a transferência e seguiram com Manga para Belo Horizonte. O goleiro não chegou a fazer acôrdo, porque os dirigentes mineiros acharam alta demais a sua proposta de NCr$ 60 mil de luvas, mas viajaram certos de que em Belo Horizonte acertarão com Manga os têrmos do contrato.

Manga, que estava bastante emocionado, chegou a chorar quando Gérson, Roberto, Paulistinha, Moreira e Jairzinho foram se despedir e lhe desejar felicidades.

Os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira também se despediram de Manga e disseram, depois, a um grupo de torcedores, que sentiam bastante vender um jogador que há tanto tempo defendia o Botafogo, mas que achavam que era muito melhor para o goleiro mudar de ambiente.

— Êle já fêz muito pelo Botafogo — disse Djalma Nogueira — e agora terá chance de ganhar um bom dinheiro. Aqui êle não tinha mais ambiente, principalmente depois que se deixou levar por terceiros e fêz declarações contra o clube. Manga estava às voltas com uma série de problemas e agora estou certo que poderá resolvê-los. Acredito, por isso, na sua total recuperação. Lamentamos vendê-lo, mas era a nossa única saída.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Manga do Botafogo chegou ontem sob aplausos e muita festa da charanga do Atlético, sem no entanto acertar em definitivo a sua vinda para o clube mineiro que ficou de entrar em novos entendimentos com o Botafogo, visando a sua troca pelo ponta-esquerda Caldeira, hoje emprestado ao Democrata de Sete Lagoas, já que o técnico Aírton Moreira não aprovou a saída de Hélio, que seria trocado por Manga, por considerá-lo indispensável.

Manga já tem uma proposta concreta do Presidente Carlos Alberto Naves: NCr$ 45 mil de luvas, em 36 prestações mensais e ordenado de NCr$ 400.

RESERVAS VENCERAM

À tarde, houve treino de conjunto com a duração de 60 minutos, sob o comando de Zagalo. Os reservas, que correram muito mais e levaram o treino a sério, venceram por 4 a 2. Chiquinho e Dimas voltaram a jogar com grande rispidez, provocando algumas reclamações de Roberto e Jairzinho. Zagalo, no entanto, não disse nada, declarando depois que foi um bom treino e que os zagueiros reservas estão certos, já que não usam de violência, apenas entrando duro na bola.

— É bom, porque assim o ataque vai se acostumando a enfrentar defesas valentes — disse o técnico.

Roberto, que foi observado todo o tempo pelo Dr. Lídio Toledo, treinou bem sem nada sentir, mas Paulo César continua reclamando de dores no pé esquerdo. Humberto, Paulistinha, Parada e Zélio fizeram os gols dos reservas e Gérson e Jairzinho os dos titulares.

Os quadros treinaram assim: Titulares — Wendell; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Reservas — Cao; Pepa, Chiquinho, Dimas e Paulistinha; Nei e Mimi; Zélio, Parada, Humberto e Lula.

Hoje, haverá individual e, amanhã, nôvo conjunto.

No Botafogo êle viveu 9 anos de glória e tristeza

Sandro Moreira

Vestindo uma berrante camisa esporte, muito tímido, cabeça sempre baixa, Manga chegou de Recife para o Botafogo numa noite de maio de 1959. Muitos torcedores estavam em General Severiano para vê-lo de perto, êle que era considerado o maior goleiro do Norte e que João Saldanha, então técnico do clube, conquistara depois de uma alta batalha de cifras com o Palmeiras. Parecia assustado com a recepção. As entrevistas, muitas fotografias. Custara ao Botafogo quatro e meio milhões de cruzeiros, na época soma pouco comum em transações entre clubes nacionais. Mas os que já conheciam o seu jôgo garantiam que êle era bom de verdade e que não iria levar muito tempo para ser o maior goleiro do Brasil.

E estavam certos os que assim falavam. Manga não custou a mostrar as suas grandes qualidades. Nos nove anos que defendeu o Botafogo, foi muitas e muitas vêzes o responsável maior pelas vitórias do clube. Ganhou prestígio e fama, principalmente nas temporadas que o Botafogo fazia pelo exterior, onde sempre era uma garantia para o sucesso do seu time. Pelo Botafogo foi campeão duas vêzes seguidas em 61-62 e novamente em 67, quando ganhou também a Taça Guanabara. Quem o via debaixo das balizas com aquêle tamanho todo, com o arrôjo nas defesas, o rápido reflexo, concordava que Manga tinha tudo para ser um dos maiores goleiros do futebol brasileiro. O seu temperamento excessivamente emotivo, mais do que qualquer adversário, tem sido, no entanto, o seu maior inimigo. Os nervos, que não sabe ainda controlar, respondem pelos gols fáceis que êle às vêzes deixa passar. Mas seja como fôr, a Manga o Botafogo deve o triunfo em muitos jogos que pareciam perdidos. Êle foi um dos maiores goleiros que passaram pelo clube.

Ontem, vestindo um vistoso terno de tropical prêto e chorando abertamente com a comovida despedida que lhe fizeram os companheiros, Manga deixou para sempre o Botafogo. Foi trocado com o Atlético Mineiro pelo seu antigo reserva Hélio e alguns mil cruzeiros novos. Foi triste, porque no fundo não queria deixar o Botafogo. Mas a mudança nesta altura só pode lhe fazer bem. E o Atlético vai saber disso na fase decisiva do campeonato mineiro.

Aimoré revela que pode convocar até 8 jogadores cariocas para a seleção

O técnico Aimoré Moreira revelou, ontem, que poderão ser convocados até oito jogadores de clubes cariocas para formarem na seleção que excursionará no próximo mês, dizendo ainda não se importar com o fato de êles só poderem se apresentar no dia 10, em virtude da prorrogação do campeonato.

Essas declarações do treinador foram dadas depois da reunião que êle teve na tarde de ontem com o Sr. João Havelange, na qual o dirigente reafirmou que a convocação do selecionado continua entregue completamente a Aimoré, garantindo que todo e qualquer jogador escolhido por êle será requisitado pela CBD, inclusive Pelé.

DESMENTIDO

Aimoré desmentiu categòricamente a ausência de jogadores cariocas na seleção, como alguns jornais paulistas chegaram a publicar.

— Tôdas as listas publicadas até agora não passam de especulação. Ainda tenho algumas dúvidas para resolver, mas, em princípio devo chamar cêrca de oito jogadores do Rio, o que dependerá de observações que farei neste fim de semana — declarou o treinador da seleção.

O técnico voltou a dizer também que o selecionado será formado por jogadores de São Paulo, Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Sôbre os mineiros, os Srs. José Guilherme e Canor Simões Coelho, respectivamente, Presidente da Federação Mineira e seu representante no Rio, estiveram, ontem, na CBD, e conversaram demoradamente com Aimoré Moreira. Ambos consideram quase certa a convocação de Tostão, Natal, Piazza e Djalma Dias. Queriam ainda que o técnico fôsse a Belo Horizonte assistir a Pedro Paulo jogar, pois consideram o lateral-direito do Cruzeiro um excelente reserva para Carlos Alberto.

A VELHA DESPEDIDA

Manga se despediu com tristeza, ontem, do Botafogo

P. Henrique sente coxa e é problema para Fla

Paulo Henrique sentiu pontadas na parte posterior da coxa direita, logo ao início do coletivo de ontem, e passou a preocupar o médico Célio Cotecchia, que, contudo, acha que até sábado terá o tempo suficiente para recuperar o jogador.

Notícias de que Silva havia desaparecido do Flamengo, chegaram a causar alguma confusão, pois não havia dirigentes na Gávea, ontem à tarde, e o único a saber da verdade, o técnico Válter Miráglia, esperou terminar o treino para revelar que o atacante tinha recebido a sua licença para ir resolver problemas particulares.

SILVA ESPERADO

Silva era um dos mais aguardados, ontem. Todos queriam saber do seu estado, pois êle havia deixado o campo, durante o treino de segunda-feira, sentindo o tornozelo esquerdo. O médico Célio Cotecchia era o que mais se mostrava ansioso pela sua chegada. À medida que os demais jogadores iam aparecendo, mais aumentava a curiosidade geral, pois já corria o boato de que Silva teria ido a São Paulo visitar a família, sem ter pedido licença.

As equipes entraram em campo e o treino começou. Nada de Silva. Alguém espalhou que êle desaparecera, e aí a corrida foi geral. O funcionário Aristóbulo de nada sabia. O médico resolveu desconfiar que o jogador teria ido ao dentista. O técnico Válter Miráglia, que após as últimas vitórias do Flamengo tem procurado ficar a uma certa distância dos repórteres, não pôde ser interrogado, senão depois do treino. A verdade estava com êle. Silva pediu licença para resolver alguns assuntos pessoais; nada mais além disso. Hoje êle já estará de volta aos treinos.

Assim que foi dada a saída para o coletivo, Paulo Henrique foi obrigado a dar um pique e acabou por não completá-lo. No meio do caminho, parou e colocou a mão sôbre a coxa direita. Deixou o treino e foi para uma das laterais, onde recebeu mensagens de Luís Luz, voltando depois de uns cinco minutos. Com o músculo aquecido, Paulo Henrique ainda agüentou algum tempo, mas voltou a sentir a pontada, abandonando o coletivo por vez. A caminho do vestiário, resmungou:

— Isso é uma desorganização. O que não é possível é o treino estar para começar e o Onça ainda permanecer fora do campo conversando com amigos. Graças à sua ausência é que fui obrigado a dar aquêle pique. E, como eu ainda estava frio, acabei sentindo a perna.

Sem desmentir a suspeita de estiramento muscular, o Dr. Célio Cotecchia ordenou que o lateral-esquerdo fizesse aplicações de gêlo durante o dia de ontem, e vai reexaminá-lo hoje.

O problema se agrava quando se nota que não há atualmente reservas à altura para a posição de Paulo Henrique. O ponta-esquerda Arílson, que já vem sendo treinado há algum tempo por Miraglia para atuar na lateral-esquerda, não se houve mal no coletivo, mas demonstrou que ainda não conhece bem a posição.

FIO MOTORIZADO

Antes do início do treino, Válter Miraglia chamou um vendedor de automóveis que está sempre no clube — já vendeu carros a 18 jogadores —, e fêz o seguinte pedido:

— Prepara aí um zero quilômetro para o Fio, que êle está merecendo.

Na verdade, Fio cada vez se esforça mais nos treinos, e foi uma das maiores figuras do coletivo de ontem. Alguém chegou a dizer que êle deixou a sua parte ruim em casa e foi apenas com a boa, pois realizou jogadas extraordinárias. Aliás, a equipe principal começou o treino de forma excelente, com tudo dando certo, marcando o primeiro gol logo aos três minutos. Depois, dada a facilidade que estava encontrando frente aos aspirantes, acomodou-se e acabou chegando ao final com um empate de 2 a 2. Luís Carlos marcou os gols titulares e Néviton os dos reservas. O treino durou 80 minutos, em tempos de 45 e 35.

Os dois times se apresentaram assim: titulares — Doná (Marco Aurélio); Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique (Arílson); Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César, Fio (Dionísio) e Rodrigues. Reservas — Marco Aurélio (Doná); Toninho, Guilherme, Ribeiro e Cosme; Nelsinho e Cardosinho; Almir (Zequinha), Zézinho (Tillico), Dionísio (Jair Pereira) e Néviton.

MANICERA E A DOBRADINHA

O uruguaio Che, amigo inseparável de Manicera, mostrava-se tranqüilo durante o coletivo. Sentado num banco à margem do campo, Che torcia os bigodes incessantemente:

— O Manicera não podia estar treinando neste sol. Acabamos de comer uma dobradinha com feijão branco. Não quero nem pensar se êle receber uma bolada na barriga, pois comeu feito um touro. Eu não sabia que êle gostava tanto de dobradinha...

Bola na área dos titulares. Zèzinho dá para Néviton, que vence Marco Aurélio e chuta violentamente. Manicera defende com a barriga e cai sentado dentro do gol. Che abraçou-se com o próprio estômago e deu um gemido, e por pouco não caindo do banco. Só abriu os olhos quando lhe garantiram que Manicera estava bem.

CBD mostra regulamento do torneio

A diretoria da CBD estabeleceu em reunião de ontem à tarde, através da resolução n.º 4 de 1968, a fórmula de encampação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, admitindo, contudo, que êle possa ser organizado pelas federações dos clubes disputantes, desde que prèviamente o regulamento seja a ela submetido para aprovação.

Assim, a CBD garante a inclusão do Náutico e do Esporte Clube Bahia no torneio dêste ano, pois diz aos demais clubes que suas federações poderão organizar e dirigir o Roberto Gomes Pedrosa, desde que o regulamento seja por ela aprovado. O regulamento é que dirá quais os clubes admitidos à competição e o Sr. João Havelange, Presidente da CDB, já reiterou que faz questão absoluta da inclusão dos times pernambucanos e baianos.

Também ontem a CBD, baseada na deliberação 3/68 do Conselho Nacional de Desportos, decidiu que as partidas interrompidas por motivo de fôrça maior terão agora que ser disputadas por inteiro novamente, pois caso contrário valerá a contagem que se verificar no momento da interrupção, adotando assim o que determina a regra VII da International Board. Pelo critério que vinha sendo seguido pela Federação Carioca, disputavam-se simplesmente os minutos restantes da partida.

Brasileiro bate recorde Continental

São Paulo (Sucursal) — O alterofilista pêso galo, Paulo Batista de Sene, da Associação Esportiva Jundiaiense, bateu ontem à noite o recorde sul-americano de adultos, ao levantar 101 quilos, no movimento de fôrça (desenvolvimento), no ginásio do Esporte Clube Pinheiros. A marca anterior era de 100 quilos.

Paulo de Sene tentou depois, sem êxito, estabelecer nova marca mundial, da categoria juvenil, até agora em poder do mexicano Mateus de la Rosa, com 105 quilos. Como completa hoje 20 anos, não poderá mais concorrer como juvenil.

Flávio Costa mantém Alex de "libero" e acha que não perde jôgo com Vasco

Sem problemas de ordem física o América fará, na manhã de hoje, o primeiro coletivo da semana, no qual Flávio Costa voltará a testar o sistema de jôgo usado contra o Flamengo, colocando Alex como *libero*, mas dando atenção especial ao zagueiro Sérgio que "está com mêdo de chutar em gol" e que contra o Vasco poderá ser o jogador-chave, já que Lourival não apóia e Silvinho joga recuado, abrindo um espaço por aquêle setor.

— A minha preocupação — disse o treinador — é com relação à atuação de Sérgio, que quando está com a bola não ataca, limitando-se apenas a defender. Acredita Flávio Costa que se êste setor não falhar, dificilmente perderá o jôgo, já que o time está bem e vem melhorando de jôgo para jôgo.

VAI TREINAR

Com os jogadores bem descansados, pois hoje faz uma semana que o time jogou pela última vez, e sem problemas de ordem física, Flávio Costa fará um treino coletivo pela manhã no Andaraí.

Flávio Costa disse que contra o Flamengo o sistema não surtiu o efeito desejado mas que desta vez sairá bem melhor.

— Era de se esperar que os jogadores não cumprissem bem aquela determinação pois foi a primeira vez que jogaram daquela maneira. Agora, já bem treinados, tudo sairá conforme foi previsto e tenho certeza que não perderemos o jôgo.

Fontana voltou a sentir o pé e ficou triste por não ter chance de jogar

O zagueiro Fontana voltou a sentir fortes dores no dorso do pé direito, durante o puxado individual realizado ontem pelo Vasco, saindo imediatamente do treino e ficando muito triste quando o Dr. José Marcozzi lhe disse não haver a menor chance de se recuperar para a partida do próximo domingo contra o América.

Enquanto isso, após o treino, o zagueiro Brito se submeteu a uma pequena intervenção cirúrgica, colocando um dreno no lado direito do ilíaco, a fim de evitar que volte o derrame no local, pois o jogador já sofreu quatro punções e ainda está com líquidos na região.

RECUPERAÇAO DEMORADA

Quanto a Brito, porém, o médico do Vasco informou que não há qualquer dúvida com respeito a sua presença no domingo.

Fontana era o jogador triste ontem em São Januário. O zagueiro contou que estava fazendo um grande sacrifício para voltar à equipe, mas confessou que realmente ainda sente muitas dores no dorso do pé.

— Não posso sequer correr direito — disse — quanto mais chutar uma bola ou estourar com o adversário. Queria jogar, é claro. Há quatro jogos que estou de fora, entretanto não vou sacrificar o quadro jogando sem estar em perfeitas condições físicas.

O Dr. José Marcozi informou que a contusão de Fontana é de recuperação demorada.

— Êle está fazendo intenso tratamento de radioterapia e levará mais uns 10 dias, pelo menos, para se recuperar — frisou.

CONTRATANDO REFORÇOS

O individual do Vasco voltou a ser bastante puxado, como o fôra o de anteontem. Paulo Baltar orientou 60 minutos de ginástica e explorou maior número de exercícios para os músculos das pernas.

Danilo foi poupado de parte do treinamento, pois estava sentindo dores nas costas, e Jorge Luís, devido a afazeres particulares, foi dispensado.

O Vasco realizará hoje o primeiro coletivo. Paulinho não tem problemas, já que a hipótese da volta de Fontana está desfeita, e o time titular formará com Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Bougleux e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho.

O Presidente Reinaldo Reis declarou ontem que o Vasco já está em entendimentos com alguns clubes para a contratação de reforços.

— Nós já temos que pensar na próxima etapa do time, que será a Taça Guanabara, e para isso nossa idéia é reforçar o ataque, contratando um reserva para o extrema-esquerda Silvinho, e o meio-de-campo, a fim de substituir Danilo ou Bougleux numa emergência — explicou.

O Sr. Reinaldo Reis não quis revelar os nomes dos jogadores cogitados, alegando que isso prejudicaria os negócios, mas admitiu o interêsse do seu clube por Dudu e Tupãzinho do Palmeiras.

DALI,

O DIVINO, O IMPERADOR, O MESTRE

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris em chamas, a insatisfação que era latente agora exposta à vista de todos, um homem fornece o mais imprevisível dos diagnósticos: a juventude protesta por estar cansada de aguardar o que todos aguardam — o fim da democracia: "Todos — jovens e velhos — são monarquistas, ainda que inconscientes." Futuro ator (vai fazer um filme, O Divino, brevemente), êle se considera inteligente embora mau pintor. E, por extravagância ou convicção, o fato é que sua propalada crença na superioridade da monarquia como regime faz dêle um homem absolutamente singular nos dias de hoje.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 22 DE MAIO DE 1968

CADERNO B

Paris (Via Varig)

Portaria do Hotel Meurice.

— Poderia falar ao Mestre?

— Êle o espera?

— Sim.

— Aguarde: vou tentar o Capitão e saber se o Mestre pode atendê-lo.

Dois minutos depois, com um sorriso, o porteiro autoriza a subida.

— Números 106 e 108.

À minha entrada, aplausos de tôdas as direções da suite enorme, onde bicicleta se mistura às garrafas de uísque, aos cartazes, às inúmeras latas pequenas de tinta. O Capitão — o secretário particular — é quem recebe, e me diz o óbvio:

— Aquêle é o Mestre Salvador Dali. Mirífico como o veludo roxo de seu terno, êle aplaude também.

PELOS DÓLARES

Três dias antes estava em Nova Iorque; uma semana depois, estará de volta ao seu domínio sôbre a costa espanhola: um ciclo que se repete duas vêzes ao ano.

— São meus momentos de Avidadólares; mas dentro de poucos dias volto a ser Dali, o Divino, o Imperador, o Mestre!

Enquanto fala, pinta. Pincel fino, úmido de tinta preta, retrata (e reforma) linda jovem cuja fotografia é segura pela sua mão esquerda.

— Diga a verdade: o senhor é tão inteligente quanto pensa ser?

— Sim, considero-me um homem inteligente. Péssimo pintor mas um dos raros homens inteligentes de nossa época!

— Fala-se muito num sistema que se adapta ao objetivo específico de medir sua inteligência; êle existe, Mestre?

— Existe: é o sistema cibernético; através dêle pode-se medir o número de *beats* de informação, que no meu caso atinge índice extraordinário. Êstes *beats* é que faltam à juventude, por exemplo: são sêres ininformados, todos.

— Arte moderna, o que é isto?

— É apenas uma conseqüência a mais do triunfo da burguesia, do triunfo da Revolução Francesa. Mas a verdadeira arte moderna existirá no mundo que está para vir, ou seja, um mundo monárquico e aristocrático. Processo a se iniciar brevemente com o retôrno à monarquia, na Espanha.

CONTRA O BRASIL

— O Brasil lhe diz alguma coisa, Divino?

— O que me dá mêdo em relação ao seu País são as proporções das borboletas; se pequenas, já me angustiam, imagine as grandes! A última vez que levei o Brasil a sério foi com Stefan Zweig, que insistia em me levar para um "Brasil onde a felicidade atinge seu auge"; três semanas depois de lá chegar, êle se suicida... Desde então, o Brasil passou a ser para mim coisa a evitar sempre.

— Por que a juventude do mundo inteiro protesta?

— Muito simples: ela está cansada de aguardar o que todos aguardam — o fim da democracia. Todos — jovens e velhos — são monarquistas, ainda que inconscientes: são contra a uniformização atual e — sejamos claros! — contra a burguesia, capitalista, socialista, ou qualquer outra! E a juventude, melhor que ninguém, sabe que não há outra solução senão o retôrno à aristocracia.

— Esta sua afirmação irrita muitos: há base para ela?

— Bobagem! Cientificamente, a validade do sistema monárquico é fornecida pelo que há de mais moderno na Biologia; isto é, depois que se descobriu a estrutura molecular do ácido, através da espiral de Kriegg e Watson, descobriu-se também a própria estrutura da monarquia. "Tudo se transmite pelo código genético, desde a primeira célula". Por outro lado, o povo vai admitindo obscuramente que é preciso processar a volta dos verdadeiros príncipes, pois quando se analisa os tais presidentes da república fica patente a necessidade que têm de se tornar logo escroques, desonestos; com um príncipe, tal não acontece: desde cedo êle é destinado a ser o que é — rico, castelos por todo lado —, isto sem precisar de publicidade na TV para ganhar mais dinheiro. (O Govêrno do General De Gaulle há dias teve aprovado seu projeto de introdução de publicidade de marcas na televisão). O importante: os povos precisam de monarcas — mesmo medíocres — pois preferem ser representados por alguém que vem de Deus que por alguém eleito de forma primária, democràticamente, como dita o *Contrato Social* de Jean-Jacques Rousseau — o ser mais nefasto e medíocre da história da humanidade!

UM PROFETA

— Agrada-lhe a hipótese de um capitalista na chefia de um Govêrno socialista, não?

— Isto é perfeitamente possível! Marx errou quase que totalmente em suas previsões, pois vivemos época onde brevemente não haverá mais operários. Com a tecnologia moderna — não prevista por Karl Marx — observa-se o proletariado cedendo seu lugar aos engenheiros, técnicos — em outras palavras, aos novos capitalistas. Outra falsa previsão de Marx, apesar de suas longas barbas: a luta de classes; mas o que vai ocorrer são as lutas de raças nunca de classes! E isto foi um imperador, que porta bigodes como os de Dali, muito medíocre em matéria de conhecimentos filosóficos, quem previu num minúsculo livro intitulado *Perigo Amarelo*. E agora vou mais longe: é a revolução cultural chinesa que vai aproximar os dois matriarcados mundiais — os Estados Unidos, de um lado, a China Popular, de outro; foi por isto que o Divino Dali — que não é só Divino mas também prudente — raspou a cabeça de Marilyn Monroe e a vestiu em uniforme Mao da mesma forma que substituiu os olhos e a bôca de Mao pelos de MM para profetizar algo evidente, isto é, que depois de Mao reinará na China uma imperatriz que se assemelhará extraordinàriamente a Marilyn Monroe.

— Mestre, sua pintura está ultrapassada?

— Nada disto: minha pintura é apenas cada vez mais clássica. E por pintura clássica entendo aquela que integra tôda e qualquer novidade — do *pop* ao *op*, do lixo ao coração transplantado. O que não acontece com a pintura romântica, que elimina tudo em função de *uma* idéia, obsessiva.

— O que é o casamento, Imperador?

— Para mim — um homem casado e apaixonado — significa sentir-se oficialmente cretinizado pelo ser amado. Logo após se apaixonar, treme-se, baba-se, vive-se o mecanismo do cretino perfeito, enfim! É o caso de Dante ao se apaixonar por Beatriz: vira cretino e escreve a *Divina Comédia*, obra de um supercretino!

— O senhor é um homem decadente? Nem seus poemas são mais publicados...

— Nada disto! Estou escrevendo — para lhe citar um exemplo apenas — uma tragédia erótica que mesmo Pauvert considera impublicável sob um regime democrático. O que preciso é encontrar um regime totalitário corrompido por mim mesmo ou uma monarquia absoluta do estilo da de Felipe II para que minhas obras-primas possam ser representadas. Mas o regime democrático e a UNESCO são contra quaisquer pensamentos afrodisíacos..

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

O MAU GÔSTO AO ALCANCE DE TODOS

Como crítico de teatro sempre gostei de assistir ao trabalho de verdadeiros comediantes populares: dos *clowns* de circos mambembes que nas suas andanças por êste Brasil, recolhem histórias e, depois, tratam de adaptá-las à cena e ao picadeiro, utilizando tôda uma gama de intenções intuitivas que o tempo e, principalmente, o estômago lhes ensinaram a elaborar. São maliciosos, vivos, ágeis, utilizam o corpo excepcionalmente bem e — pràticamente — não se vê um gesto exterior que não esteja subordinado a um gesto interior e, tudo isso, sem teoria ou proselitismo, mas à custa do batente repetido. Um simples olhar para a platéia é o suficiente para saber qual a piada que vai funcionar e — no meio do espetáculo — onde é preciso intensificar o ritmo ou mudar o final. Um simples olhar, um gesto de mão são suficientes para sublinhar uma intenção e manter o público em *suspense*. Realmente, gosto muito dos comediantes populares e sempre que viajo pelo interior não deixo de assistir a uma sessão de circo.

Tenho dois bons motivos para acreditar na representação, nascida da experiência intuitiva: 1) os diretores estrangeiros (italianos, em sua maioria) ao chegarem ao Brasil, logo depois da guerra, não encontrando uma cultura nos grandes centros (Rio, São Paulo), ou seja, não encontrando sôbre os nossos palcos uma forma de expressar uma cultura nacional, trataram de aplicar a sua cultura européia ao nosso teatro. Resultado: o que se vê sôbre os nossos palcos (à exceção das experiências realizadas há mais de dez anos pelos amadores do Recife e das recentes experiências, ainda muito experimentais, de José Celso Martinez Correia, com o Grupo Oficina) são atôres europeus, a expressarem uma cultura que não é nossa. Exemplo: Brando, Gassman, Olivier, Barrault expressam no palco culturas americana, italiana, inglêsa, francesa. Nossos atôres, por melhores que sejam, nada têm a ver com o Brasil. Podemos classificar, portanto, como atôres brasileiros: Grande Otelo, Oscarito, Derci Gonçalves, Golias, Válter d'Ávila e, até mesmo, Chacrinha. Certos ou errados, êles expressam através de gestos, sons onomatopaicos, tôda uma cultura nacional. Se não gostamos, provàvelmente, a culpa não cabe a êles, mas sim à nossa pobre cultura.

A outra razão, pela qual acredito nos comediantes populares como um princípio de arte dramática brasileira, é a seguinte: qualquer observador mais atento do nosso teatro observará que as novas gerações, na medida em que se tornam mais intelectualizadas que as precedentes, afirmam a teoria para relaxar a prática. Assim é que é muito comum ver-se um jovem ator dissertar sôbre movimento de época, Brecht, Piscator, Reinhudt e outros cobras, responsáveis pela reinvenção do teatro em nosso século. Quando porém, êste mesmo jovem ator sobe em um palco, fica inteiramente perdido, sem saber movimentar-se ou, pelo menos, balbuciar palavras. Posso não concordar com a maneira estereotipada de atuar de um Paulo Autran, por exemplo, mas sou obrigado a concordar de que se trata de um ator que conhece a fundo o seu métier. E êste conhecer deveria ser o elementar para quem pretende aventurar-se sôbre um palco ou diante das câmaras de cinema ou televisão. Mas não foi o Brasil que descobriu que para cantar não é necessário ser cantor? Observem o número de compositores populares que com cara, coragem e uma gigantesca máquina publicitária às costas fazem o maior sucesso.

Mas voltando ao comediante popular: se há uma possibilidade de se fazer um teatro de autênticas raízes nacionais, êste teatro deve partir dêles. Infelizmente, porém, a televisão, que poderia ser um excelente veículo para aprimorar o talento dêsses *clowns*, arruinou-os completamente através dos seguintes ingredientes: popularidade, altos salários e improvisação. Sempre apreciei, por exemplo, a maneira de atuar do comediante Golias, o modo como êle intensificava uma ação, com um simples piscar de olhos, o seu raciocínio rápido, sua capacidade de improvisar, como o faziam há séculos os profissionais da Commedia dell'Arte, dentro de um esqueleto de texto. Dêste Golias, entretanto, nada sobrou. Hoje resta apenas o comediante rico e ignorante em que a televisão o transformou. Fui assistir ao mesmo quarta-feira última, ligando para a TV Tupi às 20h15m. O programa: *Show do Golias*.

Sinceramente: impressiona-me que uma emissora como a Tupi, cujos diretores, Almeida Castro e Arrabal, tenho certeza (conforme frisei em muitos comentários) pretendem elevar o nível da emissora, permite uma loucura de mau gôsto como a que testemunhei há pouco mais de uma semana. Trata-se, realmente, de um desrespeito (ou seja, mais um desrespeito) aos telespectadores. Pergunto-me até onde vai a improvisação em programas dêsse gênero. Imagino como as coisas se passam: artistas como Golias e a sua equipe trabalham em várias emissoras e, fazem, ainda *shows* em clubes etc., etc. Na hora de preparar o programa, não há nada concebido. Desfilam-se, então, de memória algumas piadas que podem dar resultado. Nessas ocasiões, há sempre meia dúzia de aduladores e o crime contra o bom gôsto é cometido.

Anotei algumas frases para que os leitores possam ter noção de até onde pode ir o prosaico em nosso vídeo: "eu tinha que fazer uma operação nas amígdalas, mas a minha namorada com um beijo resolveu o problema" ou "eu tinha outra que adorava comer bolinhos de bacalhau. O chato é que os fiapos ficavam entre os dentes" ou "e uma outra que usava dentadura", Bem: creio que essas cretinices dispensam maiores comentários.

Golias era um comediante popular com possibilidades de tornar-se um Danny Kaye ou Jerry Lewys nativo, caso estudasse e, principalmente, caso a TV lhe desse condições para tanto. Está arruinado, entretanto. Creio, porém, que Almeida Castro poderia repetir o seu feito de quase 15 anos atrás. Explico: Heloísa Helena, na época a atriz da moda, desempenhava um papel numa peça de Tchecov, se não me engano, diante das câmaras da Tupi. Nesta mesma noite o Botafogo, creio, jógava e coincidiu que a partida finalizou no fim do segundo ato com a vitória do time alvinegro. Heloísa Helena não teve dúvidas: começou o terceiro ato com a camisa do Botafogo. Quando Almeida Castro apareceu cinco minutos depois na emissora, a atriz pensou que era para dar-lhe parabéns pela inventiva. Pois bem: não era. Creio que Golias, que conseguiu constranger seus dois convidados (Elena de Lima e Orlando Silva) com suas piadas de mau gôsto, precisa de algumas palavrinhas. Quem sabe, ainda é possível salvá-lo?

MÚSICA | RENZO MASSARANI

FUTURISTAS DO SÉCULO XIII

Conforme a pitoresca verdade enunciada por M. Brenet, "no caldeirão em que se faziam ferver os primeiros achados harmônicos, os músicos da Idade Média, imitando os alquimistas, jogavam ao acaso as substâncias mais diferentes e espiavam com ansiosa curiosidade o resultado. Da Igreja, êles tiravam as melodias gregorianas; do repertório dos trovadores, aproveitavam os temas das canções eróticas e as *canzoni a ballo*. Este amálgama esquisita preparava a polifonia."

Em longos séculos de fervura — os X, XI, e XII — aproveitavam-se também as pautas de quatro linhas de Guido D'Arezzo (que permitiam escrever várias melodias autônomas, contemporâneas e diferentes) e os órgãos das igrejas sugeriam fantásticas combinações. Porém, os vindouros, os do século XIII, parecem desprezar aquêles movimentos ainda confusos mas tão fecundos, denominando-os de Música Antiga. A reação, que botou ordem nos novos meios e, ao mesmo tempo, lhes deu calor humano e artístico, foi definida como Ars Nova. Tratou-se de uma revolução futurista que floresceu graças à eterna e alterna luta entre inspiração e erudição.

O máximo representante dessas diretrizes foi Guilherme de Machault, de Reims; mas já a Ars Nova desenvolvia-se com relativa rapidez, e com diferentes caracteres, na Espanha, na Bélgica, na Inglaterra e na Itália de Francisco Landino, o "cego dos órgãos". A Ars Nova espanhola não esquecia os melismas árabes, a flamenga norteava-se para os contrapontos gigantescos, a de Landino (o maior teórico do órgão e o tocador de muitos instrumentos) suspirava docemente melancólica, aproximando-se da harmonia tonal e daquela melodia que já com êle tornava-se predominante na arte da música.

Andrea von Ramm, Willard Cobb, Sterling Jones e Thomas Binkley, os quatro componentes do Conjunto Música Antiga de Munique, apresentados pelo Instituto de Cultura Brasil-Alemanha na Sala Cecília Meireles, ofereceram ao grande público que os esperava, uma voz quente e timbrada de meio-soprano, o ágil *falsetto* de tenor, e o pequeno mundo dos instrumentos da época: Fidel, Lira, Rabeca, Viola da gamba, Alaúde, Harpa, Guitarra sarracena, Cítara, Saltério, Pandoria, Vihuela, Flauta inglêsa, Flauta doce, *Rauschpfeife*, Bombardino, Orlo, Organeto, Percussões. Os instrumentos também, na orquestra de Berlioz e Rimsky-Korsakoff, fizeram passos de gigante. Mas as velhas vozes apagadas foram as ideais para a reprodução, fiel o mais possível, das obras do programa, de Guiraut de Bornelh, Walther de Chatillon, Philippe de Vitry, Las Huelgas, Jean Vaillant, Solage, Borlet, Machaut, Francisco Landino e Johannes Cicónia.

Instrumentos e intérpretes nos permitiram reviver por duas horas a ingênua mas profunda felicidade do mundo perdido da Ars Nova: perdido, mas nem tanto, pois suas conquistas continuam básicas e necessárias ainda hoje, para os músicos atuais.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UM ÊRRO IMPERDOÁVEL

A desinformação continua a imperar no mercado do disco, de maneira a prejudicar o comprador e a prestar um desserviço à cultura. Constatamos recentemente uma falha no repertório de um LP; na etiquêta onde constam os nomes das peças gravadas ao contrário do que se afirmava, a página executada era outra.

Êste fato e mais o nôvo longa duração do brasileiro Sérgio Mendes, radicado nos Estados Unidos; a voz de Dalida; um disco só de Antônio Carlos Jobim e o magnífico trabalho de Billy Vaughn formam o assunto de hoje.

● O ÊRRO

A segunda faixa do lado 1 do LP Lawrence Welk — Swings the Classics — *RGE-Dot XRLP-6 193 — está registrada como sendo* Hauting Melody, *de Cates, é na realidade a famosa composição de Brahms* Sinfonia em Fá Maior Opus 90. *Lawrence trouxe alguns clássicos para o ritmo mais popular, o que é um modo de aproximá-los com o povo. Com exceção da imperdoável falha, o resto é bom.*

Repertório: Coppelia — Scheherazade — Martha — Sonata e Andalucia — Pavane — Andantino — Poème — One Fine Day e Melody in F.

● O DE CASA

Sérgio Mendes volta a ter contato com seu público brasileiro através do último LP lançado nos Estados Unidos e que já é um dos primeiros colocados nas listas dos mais vendidos. Não se trata de nenhuma obra-prima, pois em têrmos artísticos o seu conteúdo não mostra nada de superior a muitos discos do mesmo gênero editados no Brasil.

A virtude de Sérgio Mendes e Brasil' 66 Look Around — *Fermata FB-217 AM — é a de ter selecionado autores brasileiros como Niltinho, Dori, Paulo e Marcos Vale etc. Um trabalho que merece ser ouvido.*

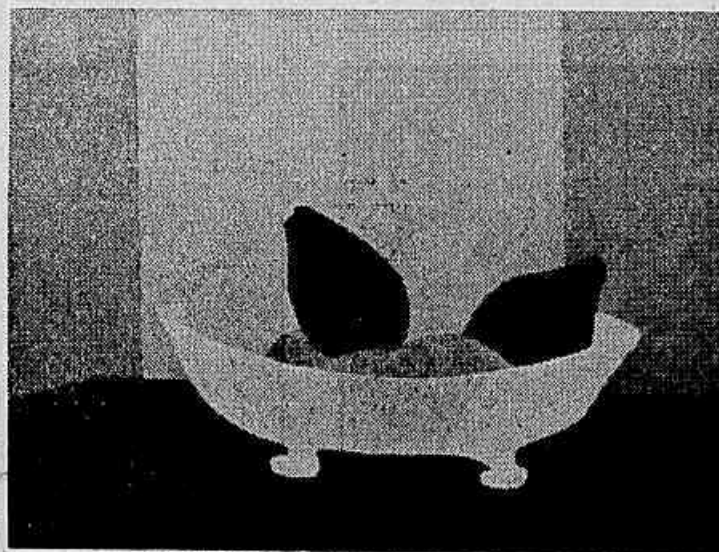
● E MAIS OUTRO

Antônio Carlos Jobim é outro que teve disco editado nos EUA, na mesma gravadora de Sérgio Mendes. Trata-se do LP de título Wave — *Fermata FB-199 AM — com arranjos e regência de Claus Ogerman, ocasião em que Tom se apresenta tocando violão, piano e cravo, com segurança absoluta. Apenas em uma canção Jobim se apresenta com seu parceiro Vinícius, pois no resto está só, o que é muito bom.*

Lado 1 — Wave — The Red Blouse — Look to the Sky — Batidinha e Triste. *Lado 2* — Mojave — Diálogo — Lamento *(com Vinícius)* — Antigua e Captain Bacardi.

● VOZ E SOM

Dalida, a cantora nascida no Egito e radicada na França e Itália, mais no primeiro país, e que estêve recentementemente no Brasil, tem na praça um bom disco, lançado pela RGE — BARLP-10 022 original Barclay.

Também o som da orquestra de Billy Vaughan está presente com os 12 Sucessos — Premier PRLP-1 032 Dot, onde se incluem páginas como Ebb Tide, Poor People of Paris, Unchained Melody, The Moulin Rouge *etc.*

JACINTO DE MORAIS: NATUREZA MORTA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

PINTURA E VIDA

"Sem pensar muito eu diria que o artista pinta para viver. Divida a palavra viver em quantas facêtas puder. A resposta deve estar aí" (Mark Tobey). Anotamos a frase do artista americano Tobey, de uma de suas cartas, tomando-a como lema de entrada no Salão Nacional de Arte Moderna e perguntamos: até que ponto os artistas que ali se apresentam estão vivos? Até quando querem estar? Quantos pintam realmente para viver, ou para viajar, distrair-se, anestesiar-se e quantos vícios o pânico do nosso tempo concede ao homem desorientado? Esta pergunta, esta silenciosa e pungente pergunta me leva para um quarto dos fundos *dêste salão, onde três naturezas mortas, perfeitas e discretas como o gume de uma faca cintilante, vibram claras como a mais clara das respostas. São três naturezas mortas de Jacinto de Morais, uma das mais antigas isenções dêstes legendários salões. Mas não são poucos os que estão vivos. Diríamos mesmo que a comissão julgadora selecionou com acêrto todos os que respiravam. Deve ter deixado, por circuito, alguns vivos ao desamparo. Errar, enfim, é humano. Mas não há nada que esteja apodrecendo dentro daquele Salão 17.º. A não ser algumas isenções que infelizmente ainda são vitalícias, e sôbre as quais a Comissão não tinha poder. Mas se tivesse... Logo de entrada temos uma bela parede. A paisagem e as figuras de José Carlos Nogueira da Gama, desfigurando como sempre a matéria, pesquisando profundidades que neste ano são dadas por tênues formas de côr sôbre um desenho sensível. Francisco Ferreira, invadindo luxuosamente uma nova figuração, num colorismo agressimo, explorando aquela motivação das entranhas que é uma agradável constante nesta mostra; de um lado a nostalgia do ventre materno, a dependência do cordão umbelical, o rosto voltado obscuramente para o nada, de outro a pesquisa da célula e do universo entranhado na matéria. Pesquisas bem adequadas ao nosso tempo, quando os teólogos situam o redescobrimento de Deus através da conquista científica da matéria, por amor à matéria, numa perplexa religião amorosa da matéria.*

Temos ainda a pintura, melhor dizendo, a pincelada expressiva, de Décio Vieira, vibração de uma grande forma rotativa, abstrata mas plena de pungente calor humano. Viva, mas prejudicada, a pintura de Maria do Carmo Secco, enjaulada entre os painéis, gritando por um socorro que não vem, num recinto mal acabado. Entre os novos: Cláudio Paiva, com três desenhos e uma pintura, num exato exercício de seleção dos objetos da mitologia banal cotidiana, dentadura, chapéu, e o nó de conjunção que vai retratando o homem no simples encontro das formas que o aprisionam (vestem e estruturam). Vanda Pimentel, com natureza morta de quarto de costura; Sami Matar em espaçosas elucubrações sôbre o rosa; Ismênia Coaraci e sua matéria rompida por espectros, olhos por detrás de cascas noturnas e palpitantes de morte. Maria Matos na qual saudamos a invasão do Salão Acadêmico, prêmio de viagem naquele Salão (não apertem o nariz pois a nossa esperneante vanguarda está cada dia mais acadêmica), agora participando, e com fôrça, no Salão dito m o d e r n o. *Ana Maria Amaral, numa figuração espontânea, de ingênua e tortuosa concepção interior, com côres que não dissimulam, numa deformação convincente. Mietlicheschy, um talento que precisa se libertar de certos cacoetes de seu grupo. Há uma escolinha que traça a figura humana dentro de um cadinho inconfundível. De onde vem, para onde vai? Os novíssimos precisam se libertar dessas comodidades.*

Há ainda a solidez de Gérson, na escultura e na pintura o mesmo luxo generoso, a matéria compacta, a figura que se comunica numa nobre e orgulhosa solidão. Solidão dos humildes. Elsa de Sousa, Iaponi, Chanina, Mimina, ala dos primitivos que ainda justificam o exercício ingênuo. Outro dia eu ouvia e via o sambista Ismael Silva e pensei: "A pintura primitiva é assim, e se pode chegar a ser isso, é tão importante como qualquer outra. Basta que tenha a voz rouca, o português talhado, a modulação singela, a história piegas e a lição universal do mestre Ismael". Voltando do Salão: Anísio Dantas, um pintor que dará o que falar, e muito breve. Bom, severo e simples. Um dos muitos que introduzem o texto como elemento plástico. Lembramos Stuart Davis: "A palavra está presente em tôda a parte na vida moderna; sofremos um bombardeio de palavras. Mas sob o ponto-de-vista físico as palavras são formas também." Lembro do Anísio Dantas dizendo: "Eu queria uma frase como um arabesco, nada mais." Certo Anísio está no Salão com uma voz muito clara, muito além do que a palavra é, com a palavra de seu depoimento pulsante. A i n d a: *Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, Celso Barbosa, Evani Fanzeres (visite Ivã Serpa, o mais depressa possível), Tarcísio, Inácio Rodrigues, todos novos e donos de uma disciplina inicial. Todos êstes e mais alguns de que falaremos amanhã estão vivos, vivíssimos, fazem de seu trabalho uma forma de viver, não podem ser negados.*

PANORAMA

DAS LETRAS

LANÇAMENTO — Agripino Grieco sairá hoje de sua toca, no Méier, para falar em Niterói, na Livraria Diálogo, na Rua Visconde de Morais, esquina da Rua Tiradentes, durante a festa de lançamento do livro *Poemas do Meu Amor*, de Abeylard Pereira Gomes, que há tempos publicou uma elegia para Kennedy. A festa terá início às 20 horas. O livro foi editado pela Livraria São José.

MARCOS EM FORMA — Em plena atividade criadora o poeta Marcos Konder Reis reaparece nas livrarias com dois lançamentos da Editôra Orfeu, onde se agrupam poetas da geração de 45: O Pombo Apunhalado e Praça da Insônia, *ambos referendados pelo seguro domínio expressional do artista, de intensa emoção e técnica precisa.*

UM JOVEM — Laércio de Vasconcelos é um dos jovens poetas da nova safra do Recife. Seu cartão de apresentação é o livro *Canções de Guerra com Gritos de Amor*, editado na Província por Elói Editor, com capa de Tavares e ilustrações de vários autores pernambucanos. É um livrinho bem feito e bonito. Laércio tem coisas a dizer e sabe transmiti-las com uma linguagem simples e objetiva.

BIBLIOGRAFIA DO CONTO — A Biblioteca Nacional lançará em breve no volume 86 dos Anais *uma bibliografia do conto brasileiro até o ano de 1967, trabalho de paciente e longa pesquisa de Celuta M. Gomes e Teresa da Silva Aguiar.*

CENTENÁRIO DE GRAÇA — Em colaboração com o Govêrno do Maranhão, a Biblioteca Nacional promoverá no próximo mês uma exposição comemorativa do centenário do maranhense Graça Aranha. A seção de Exposições está concluindo o catálogo da mostra.

DO CINEMA

NOTA — Recebemos do Diretório Central dos Estudantes da PUC a seguinte carta que passamos a transcrever na íntegra:

"Vimos a saber através da coluna de cinema do JORNAL DO BRASIL, do dia 16 do corrente, do justo protesto de alguns de nossos cineastas contra a medida "fútil e mesquinhas" da transformação no nome do Cine-Clube Nélson Pompéia. Convém explicarmos para efeito de justiça ao saudoso Nélson Pompéia — com quem não tivemos a honra de conviver, o que não nos impede de valorizar a sua obra e o seu idealismo — e, ao próprio DCE da PUC, órgão ao qual está filiado o Cine-Clube, que a dita transformação não existiu. O que houve foi uma manobra de um membro do Cine-Clube, que irritado contra um estatuto que passaria a regular a existência do mesmo, resolveu por conta própria desligar-se do cargo para o qual nunca fôra eleito e sim escolhido pela diretoria do DCE, e, à revelia de tudo e de todos criar um outro centro cinematográfico.

Podem estar certos os assinantes do justo manifesto que o Cine-Clube Nélson Pompéia continuará a funcionar normalmente, com o nome que lhe é de direito, de justiça e de costume, aguardando a diretoria do DCE apenas a decisão do Conselho de Representantes que julgará oportunamente o ato de insubordinação e leviandade de um dos nossos colegas que coloca interêsses pessoais acima dos da comunidade, e o que é pior ainda, acima da homenagem póstuma daquele que foi um dos precursores da atividade que hoje êle se diz exercer".

Assinado: João Carlos Moreira Bessa, Presidente do DCE; João Luís Coelho da Rocha, Coordenador do DCE; Clementino Fraga Neto, Diretor do Depto. Cultural.

CINEMA SOVIÉTICO — Dentro da Mostra do Cinema Soviético, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 21 horas, em seu auditório, O Caminho da Vida (Putevka V. Jizn), *de Nikolai Ekk, produção de 1931, com I. Kyrla e N. Batalov. Versão original.*

M.A.

PANORAMA

DO TEATRO

"O PREÇO" ADIADO DE NÔVO — Depois de ter sido adiada de 21 para 24 do corrente, acaba de ser agora fixada para dia 28, têrça-feira da próxima semana, a pré-estréia de **O Preço**, a mais recente peça de Arthur Miller, que Luís de Lima traduziu e está dirigindo no Teatro Princesa Isabel, numa produção de A. Carvalho e Silva, com Maria Fernanda, Leonardo Vilar, Jardel Filho e Paulo Gracindo no elenco.

SNT: DIRETOR COM CLASSE — O Sr. Felinto Rodrigues, diretor do Serviço Nacional de Teatro, reuniu-se anteontem com um grupo representativo de profissionais de teatro, para expor e debater o seu plano de estímulo às excursões dos grupos profissionais do Rio e de São Paulo, e trocar idéias sôbre as atividades do SNT em geral. O plano do Sr. Felinto Rodrigues, que parece realmente abrir uma perspectiva animadora para as companhias dispostas a levarem suas produções para o interior, foi muito bem recebido pelos presentes. Nos próximos dias daremos maiores detalhes sôbre o assunto.

BÔCA DO LIXO DE VENTO EM PÔPA — A Senhora na Bôca do Lixo, **de Jorge Andrade, que a Companhia de Eva Tudor está levando no Teatro Gláucio Gil, está pintando como um dos mais expressivos sucessos de público dêste primeiro semestre. O espetáculo completou, na semana passada, cem representações, mas a média do público continua alta e firme. A produção ficará no Teatro Gláucio Gil apenas até o fim de junho, por ter firmado compromisso para uma série de apresentações em Pôrto Alegre, nos primeiros dias de julho.**

"TIO VÂNIA" ESTRÉIA AMANHÃ — Está marcada para amanhã a estréia em Curitiba, no Teatro Guaíra, da mais recente produção do Teatro de Comédia do Paraná: **Tio Vânia**, a belíssima peça de Tchecov que o público carioca viu em 1955, numa encenação do Tablado, e que Cláudio Corrêia e Castro, um dos intérpretes daquela produção, dirigiu agora para o TCP, com Napoleão Moniz Freire, outro intérprete de **Tio Vânia** de 1955, agora responsável pelos cenários e figurinos.

Y. M.

DA MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES — O Primeiro Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas continuará apresentando uma série de recitais hoje às 16h30m e às 20h30m. (I. M. Costa, G. Rozen, O. M. Filho, L. Castro e Quarteto Vivaldi), e amanhã no mesmo horário (A. Jamardo, L. B. Moro, L. M. Bustani e C. Campos). — O violoncelista soviético Daniil Shafran dará seu esperado recital quinta-feira, às 21 horas, acompanhado por Isaak Isachik com três Sonatas (Brahms, Chostakovitch e Schubert) e trechos de Ravel, Albeniz e Falla; o mesmo artista tocará com a OSN sábado, às 16h30m, sob a regência do maestro Bocchino; no programa, Concêrto de Schumann e Variações sôbre um Tema Rococó, de Tchaikovsky. — O centenário de Francisco Braga será comemorado com duas manifestações: **O quadro musical de uma época**, dias 24 e 27, às 21h; no dia 24, serão apresentadas obras de Osvaldo, Nepomuceno e Braga; e dia 27, obras de Miguez, Braga, Nepomuceno e Oswald. — Nas próximas semanas, a Sala apresentará mais dois grandes artistas soviéticos, o pianista Malinin e o violinista Leonid Kogan.

NO MUNICIPAL — Sexta-feira, às 18h, concêrto da Orquestra do Teatro, com o maestro Reyna e o pianista Roberto Szidon que tocará o **Concêrto n.º 3**, de Rachmaninov, por êle tocado também domingo passado com a OSN. — Sábado às 21h, espetáculo do **ballet da Academia Léda Iuqui**, em benefício da viúva de Veltchek. — Dia 28, às 20h45m, **Candomblé**, de Siqueira, que será repetido dia 30, em benefício da campanha de cadeiras de rodas para paralíticos pobres. — Dia 29, recital do célebre violoncelista Pierre Fournier, para os sócios da ABC-Pró Arte.

RECITAL EM BRASÍLIA — Vitalina Vital Brasil viajou para Brasília para realizar dia 25, um recital de obras de Beethoven, Vila-Lôbos e Chopin.

EDUARDO HAZAN — Enviando várias críticas elogiosas sôbre uma série de recitais na Bolívia, efetuados pelo pianista Hazan, o prof. Homero de Magalhães escreve: "Acho o Hazan um rapaz excepcional, também pelo trabalho ótimo que está fazendo em Belo Horizonte, onde êle dá aulas de piano e está formando — com Berenice Menegale e M.C.D.P. L.P. Moreira — uma boa turma para o futuro".

EXPOSIÇÃO FRANCISCO BRAGA — Mercedes Reis Pequeno está preparando, na Biblioteca Nacional, uma Exposição comemorativa do centenário de nascimento do maestro Francisco Braga.

R. M.

LÉA MARIA

TEMPORADA INFANTIL

Maria Clara Machado acertou em cheio com **Maria Minhoca**. O público infantil e os adultos lotaram o Tablado no fim de semana, aplaudindo a entrada em cena de vários personagens, cujas indumentárias sensacionais caracterizam o **tropicalismo** da peça. O guarda-roupa é assinado por Ana Letícia e se enquadra às mil maravilhas com o excelente texto de Maria Clara. O cartaz da peça foi desenhado por João Coimbra (de 16 anos), sobrinho de Ana Letícia. Começou bem a temporada de teatro infantil.

PONTE NA PRAÇA

Como de costume, estabelceu-se uma ponte na **Praça General Osório** entre a Petite Galerie e a Santa Rosa, na noite de anteontem, com os vernissages simultâneos da jovem-guarda paulista e a coletiva do grupo de Sciiar, Glauco Rodrigues, Ana Letícia, Farnese, Regina Vâter. Circulando nas duas galerias, Roberto Magalhães e Andréia, recém-chegados da Europa e contando aos amigos que abreviaram o tempo da bôlsa-de-estudo obtida por Roberto (com o prêmio de gravura em 66) porque há vários meses não recebiam a ajuda de custo devida. Assim, em vez de 24 meses, permaneceram apenas 14 meses no exterior. Millor Fernandes anunciava que vai abandonar o teatro, de que está desiludido, para se dedicar às artes plásticas. Muitos artistas novos e ainda desconhecidos estiveram na Petite Galerie prestigiando a mostra dos jovens paulistas Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende, que apresentaram um total de 50 trabalhos, entre esculturas, pinturas e desenhos.

EDU EM FOCO

Upa Neguinho, na interpretação de Elis Regina, está sendo uma das cinco músicas mais vendidas na França. Edu Lôbo vai ver **in loco** o sucesso de seu LP, seguindo para a Alemanha para participar de um festival. Pretende ainda dar uma esticada até Londres. Enquanto isso, está planejando, com Gracinha Leporace, um **show** para a discoteca paulista Blow Up, onde há dias encontrou Gracinha, por acaso, improvisando um **show** com ela. Dado o sucesso, foram contratados pela direção da casa.

DESPEDIDAS

Sexta-feira, o Chanceler Magalhães Pinto oferece o último jantar de despedida ao Embaixador Sérgio Correia da Costa e Zazi, que viajam sábado para Londres, via Paris. Os homenageados retribuirão as múltiplas homenagens com uma recepção sábado, no Cosme Velho.

TRIBUNA DE COMPOSITORES

Duas obras de autores brasileiros, o **Quarteto de Cordas N.º 1**, de Marlos Nobre, e o **Ludus Symphonicus**, de Edino Krieger, foram enviadas pela Rádio Ministério da Educação para as sessões da Tribuna Internacional de Compositores, órgão da Unesco, cuja finalidade é estimular o intercâmbio da música contemporânea. A Tribuna instalou-se esta semana em Paris.

ISRAEL VISTO PELO TEMPO

Paris *(Via VARIG)* — *Israel Através dos Tempos — eis o título de exposição que ocupa 23 salas do Petit Palais sob uma média de visitação recorde para o local: os parisienses são os primeiros a poder deslumbrar-se diante de alguns dos manuscritos nunca saídos do Oriente Médio, desde que encontrados faz 11 anos.*

Objetos de tôda sorte — 700 ao todo — demonstram as diversas mutações espirituais por que passou uma religião sem ídolos, um monoteísmo puro e exigente, por que passou enfim um grupo de tribos orientais que há muito tempo se declarou como o povo eleito. Mas não é sem espanto que se constata a coexistência, a uma distância de apenas alguns metros, de uma menorah (símbolo do passado israelita) do século V e mais um objeto, desta vez eletrônico, da pesquisa estética de Yaacov Agam, tantas vêzes premiado internacionalmente (por sua vez, símbolo de Israel de hoje).

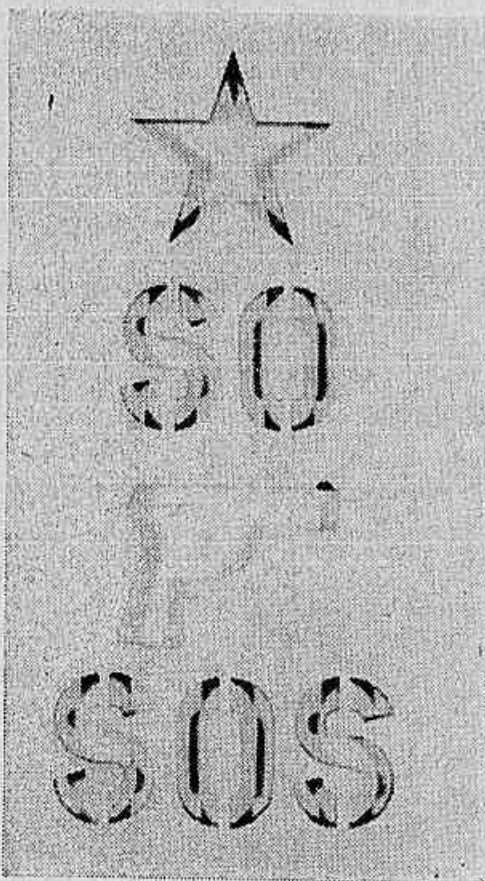
AS ATRAÇÕES

São dois manuscritos do Mar Morto a grande atração da exposição; implicaram um preparo todo especial da sala número nove: iluminação, condições de temperatura, embalagem dão a um jarro de barro proveniente da gruta número cinco de Quoumram e do Comentário de Habacuc um ar misterioso e denso.

O Comentário é uma fita de couro medindo 142 centímetros de comprimento, por 13 de altura. Redigido em tinta sôbre 12 colunas, o texto da Bíblia é comentado verseto por verseto; as profecias do passado são apresentadas como se fôssem alusões aos acontecimentos contemporâneos. Sua parte inferior está parcialmente destruída mas a superior milagrosamente conservada. O manuscrito foi encontrado em 1947, na gruta número um de Quoumram.

DÚVIDAS

Desde 1947, dez grutas repletas de manuscritos foram descobertas: quatro por clandestinos, seis por arqueólogos. Alguns dos rolos estão perfeitamente intatos, como o de Isaías, que mede oito metros de comprimento; outros apresentam falhas impostas pelo tempo. O material empregado era o couro, e não o pergaminho que ainda não existia; a escritura é caligrafada com tinta inapagável: pode-se lê-los sem dificuldade alguma.

O problema primordial referia-se às datas, não apenas para o historiador mas para as conclusões sôbre a importância dos rolos. À época das descobertas, teses interessantes surgiram: propôs-se século III a.C.; outros, séculos II, III e V d.C. O que não se queria é aceitar a data que hoje é unânimemente aceita: seriam do momento em que o Cristianismo apareceu, um século a um século e meio antes dos Evangelistas até o ano 70 de nossa era.

ARTE CONTEMPORÂNEA EM DEBATE

Qualquer questão relativa aos assuntos expostos durante o debate sôbre Critério para Julgamento da Obra de Arte Contemporânea, *que terá lugar amanhã no auditório do Museu de Arte Moderna, poderá ter a participação do público espectador, que concordará ou discordará das opiniões emitidas. O debate de amanhã dará início a uma série sôbre as artes no Brasil, visando a um confronto entre as diversas correntes estéticas. Antônio Houaiss dirigirá os debates, do qual participarão cineastas, críticos de arte, jornalistas gravadores, poetas, psicólogos, sociólogos e colecionadores, o que possibilitará uma ampla visão do momento artístico brasileiro.*

PICADINHO

○ O decorador Geraldo Andrada está de malas prontas para embarcar. Vai para Roma decorar o iate de Mimi Sironi e dar um toque brasileiro em sua casa no Monte Parioli.

○ **Esta semana Luís Jasmim estará retratando Dona Iolanda Costa e Silva no Palácio Laranjeiras. O retrato é em bico-de-pena e mede 1m x 70cm.**

○ Segunda-feira houve reunião no Serviço Nacional de Teatro. Os artistas protestaram contra a interdição da peça de Nélson Rodrigues **Tôda Nudez Será Castigada**, que já foi levada à cena anos atrás, no Teatro Serrador.

○ **Hermenegildo de Sá Cavalcânti comprou no atelier de Roberto Morvan quatro painéis para decorar a Editôra Recorde.**

○ E Sciiar, chegando ao Rio, comprou um quadro de Glauco Rodrigues.

● **Nasceu a primeira neta de Gilson Amado e de Justino Martins. A garotinha, ainda sem nome, é filha de Camila Amado e Carlito Martins. Camila já está pensando em retornar ao palco tão logo deixe a maternidade.**

○ Os estudantes protestam contra o paletó e a gravata erigidos pela Sala Cecília Meireles em noites de concêrto. Muitos rapazes voltam da bilheteria barrados pela exigência sem propósito.

● **Cêrca de 500 convites foram enviados à sociedade do Rio pela direção do MAM para o vernissage de ontem de Os Pintores de Maurício de Nassau.**

● A Costura e Lactário Pró-Infância está instalada agora em casa própria, perto do Colégio Jacobina, onde funcionava antes. O nôvo enderêço é Rua Estácio Coimbra, 16.

● **No próximo dia 30, o costureiro Clodovil apresentará sua coleção no Copa, em benefício daquela obra assistencial. Será a primeira apresentação no Rio do costureiro paulista.**

● A Air France vai levar para a Zona Norte a exposição dos cartazes turísticos de Mathieu. Ficarão expostos na cervejaria Bierrold, a partir de sábado.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

EM BRASÍLIA

No aeroporto de Brasília recupero o forasteiro que existe em mim. Depois de um breve exame, as pessoas concluem que não sou daqui. Estou chegando. Está anoitecendo, faz frio, entro num táxi e mando seguir para a QL-1 — Quadra do Lago 1. Êsse negócio de siglas acentua a impressão de science-fiction, pois estamos rolando num deserto áspero que a qualquer momento se abrirá em cidade — e soberba cidade. Mas não ajuda muito, pois já estamos perdidos. O chofer declara que aquêle pedaço da Capital êle não conhece bem. Então eu sinto uma saudade imensa das ruas que têm nomes de pessoas, a Avenida Presidente Vargas, a Barata Ribeiro, a Bartolomeu Mitre. Mas o pior não é isso, o pior é que não há sêres humanos na beira da estrada, de modo que não podemos encostar e perguntar.

Enfim encostamos numa casa escolhida ao acaso, aperto um botão e espero. Está escuro e as casas de Brasília são tôdas com a parte da frente virada para os fundos. Esperamos bastante tempo, aperto outra vez o botão e surge lá dentro na escuridão, o vulto de uma criança. Ela pergunta quem é, e eu respondo que desejo uma informação. Ela se aproxima decidida: é uma menina de dez anos e veste um pijama. Com extraordinário desembaraço, nos indica o caminho certo. E nós seguimos, contentes por verificar que há em Brasília uma coisa mais do que positiva: segurança. As crianças não têm mêdo dos estranhos que tocam a campainha.

Outra coisa positiva é quando você precisa de geléia de mocotó. Uma amiga minha disse:

— Uma vez eu peguei um táxi e fui procurar geléia de mocotó para um dos meus filhos. Não encontrei em lugar algum e desisti. Ao me deixar em casa, o chofer assegurou: "A senhora pode ficar descansada que eu lhe trarei a geléia de mocotó". Duas ou três horas depois, quando eu já tinha-me esquecido da história, o chofer apareceu com a geléia de mocotó.

Conheci também um pioneiro para o qual Brasília é pràticamente um clube, dentro do qual todo mundo se interessa pelo bem-estar de todo mundo. E na manhã seguinte confirmei a impressão que trouxe daqui em 1961: Brasília não tem claridade, Brasília é um clarão. E Oscar Niemeyer construiu sôbre a sua cidade um céu monumental, incomparável.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

KEN SCOTT

UM AMERICANO LANÇA UMA COLEÇÃO RUSSA

As estamparias de Ken Scott são conhecidas internacionalmente. O colorido alegre é a sua grande arma, e a Itália o centro dos seus lançamentos. A Renascença e a Idade Média já serviram de inspiração para as suas coleções, mas agora êle se voltou para um outro tema: as mulheres do tempo dos czares, ricamente vestidas com todo o fausto da época.

Uma profusão de flôres sôbre fundo branco e bordados requintados formaram tôda uma linha de robe d'hotesses, apresentada na Sala Branca do Palácio Pitti, em Florença. E não faltaram as plumas dando uma nota romântica nos casacos, marcando a volta de Ken Scott no mundo da moda. Na foto uma de suas criações: longo em estampado florido, cintura ligeiramente deslocada, com plastron de pedrarias, acompanhado por casacão barrado de plumas brancas.

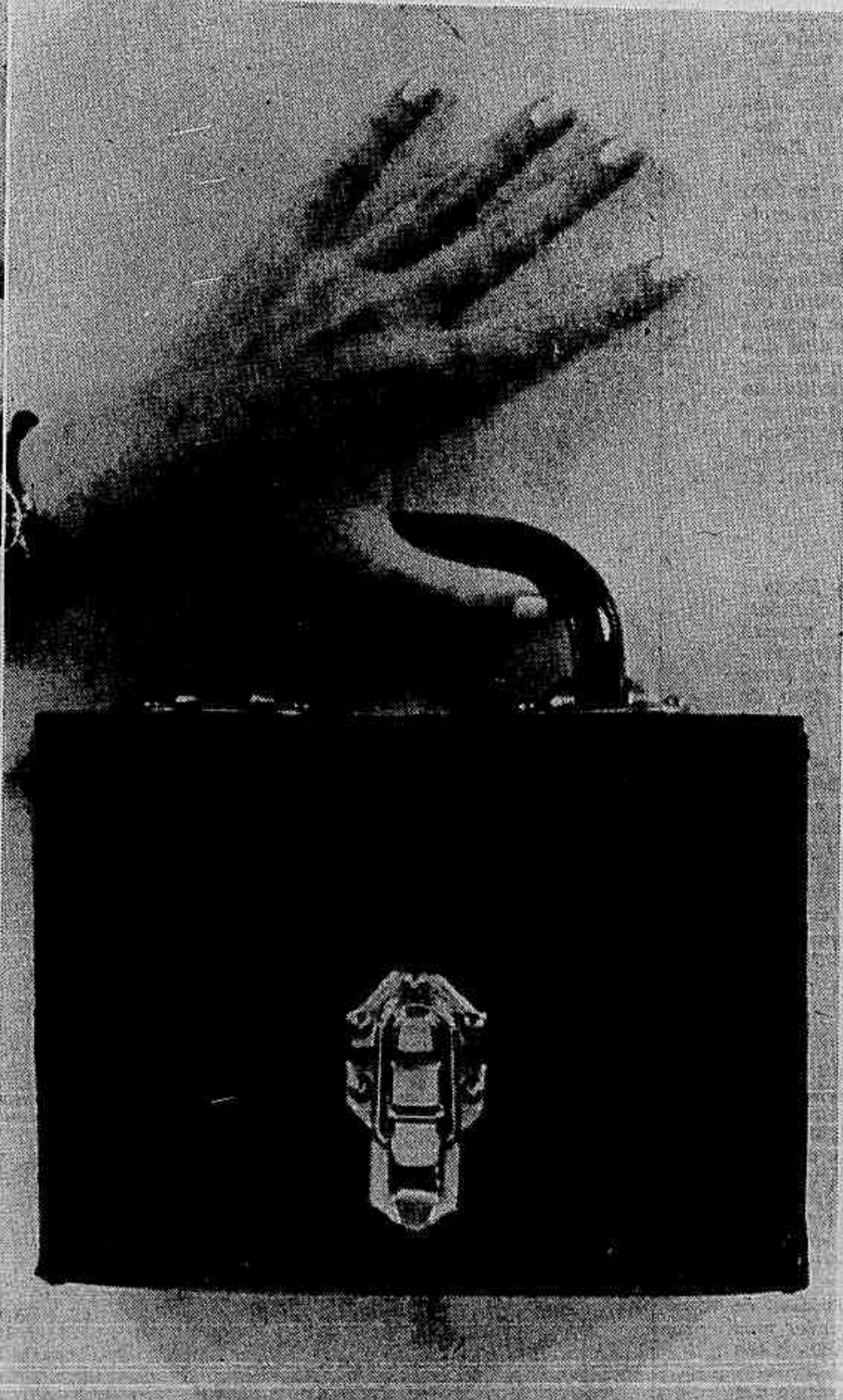
O Grajaú, na opinião de Batista, não tem ainda um mercado para a venda de artesanato: "mas é preciso fazer fôrça para isso"

UM NÔVO ARTESÃO

— No Grajaú, todo mundo se conhece, principalmente os da nossa geração que pràticamente nasceram lá. Mas todo mundo se conhece por apelido ou um pedaço do nome. Se você falar em João Batista Bastos Teixeira, é capaz de não me achar. Mas se perguntar pelo Batista, pelo menos o pessoal da redondeza sabe onde moro.

Principalmente depois que êle começou a trabalhar com couro, fazendo artesanato, num bairro estritamente residencial, onde metade da população — que é considerada a nova no lugar — mudou para lá há alguns quatro ou cinco anos.

— Pois é. E eu comecei a trabalhar nisso apenas há seis meses. Comecei porque quis dar um conjunto de sapato e bôlsa para minha mulher e não gostei dos que havia para vender, na Tijuca. Fui para casa, com o couro debaixo do braço, e fiz o tal conjunto, usando a imaginação, técnica de desenho (pois sou também desenhista) e a habilidade manual (pois tenho alguma). Sabe que saiu mais bonito do que imaginava? E na minha opinião foi mesmo o mais bonito que fiz até hoje, pelo menos o que mais me agradou.

João Batista é talvez o único artesão grajauense. Êle mesmo imagina os modelos das bôlsas, cintos, bijuterias e carteiras. Êle mesmo corta e arma e pinta tudo isso. Acredita que já tenha feito umas 500 peças e espera fazer dez vêzes mais que isso quando puder abrir a sua própria **boutique**, que deverá ser perto de casa (para incentivar o comércio local) e se chamar Dani, em homenagem à sua filha Danielle. Mas, por enquanto, êle prefere encarar o trabalho como **hobby**, embora dê para ganhar algum dinheiro, e o terraço do apartamento como **atelier**, uma raridade ali na Barão de Mesquita, 965.

A maleta é em vermelho bem queimado, côr da moda no inverno. O fecho e as presilhas da alça são dourados e a alça mesma é de plástico prêto

☆ **PSICOLOGIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

A Escola Atual e o Desenvolvimento Emocional é o tema da aula de hoje do curso de Introdução à Psicologia da Criança e do Adolescente, programado pelo Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança. O curso que consta de 10 aulas a serem dadas tôdas as quartas-feiras, das 14 às 16 horas, é destinado não só aos participantes das obras da Campanha Nacional da Criança, mas também às pessoas interessadas no assunto, que poderão obter maiores informações pelo telefone 26-0481. O local das aulas é o auditório da Capemi, Rua Senador Dantas, 117/13.º andar.

☆ **NOITE BONNIE & CLYDE**

Mário e Edna, o casal proprietário da Boate Marius' Inn, estão programando para esta sexta-feira um desfile com roupas de 1930, que será apresentado por môças e rapazes.

☆ **CURSOS INTENSIVOS**

O Conservatório Brasileiro de Música, atendendo aos pedidos de realização de cursos intensivos para a regulamentação de registros de Professor de Educação Musical, vai iniciar em breve dois cursos intensivos: um de História da Música e outro de Harmonia e Morfologia. O primeiro estará a cargo da Professôra Henriqueta Fernandes Braga e será dado às segundas e quintas-feiras, às 16 horas. Qualquer informação poderá ser obtida no Conservatório, Avenida Graça Aranha, 57/12.º andar e pelos telefones 22-0380 e 42-5502.

☆ **"BOUTIQUE" UNIVERSITÁRIA**

A PUC, depois de ter permitido às suas alunas o uso de calças compridas, tem mais uma novidade: acabou de ser inaugurada a sua **boutique**, onde estão à venda desde calças de veludo, camisas Lacoste, até lapiseiras de jacarandá. A **boutique** fica na entrada nova da Universidade, na Rua Marquês de São Vicente, 206.

☆ **ARTE ITALIANA**

Vai ser inaugurada hoje, no Museu de Arte Moderna, com a colaboração do Instituto Italiano de Cultura e o MAM, a Mostra da Gravura e do Desenho Italianos Contemporâneos.

☆ **AS ATRAÇÕES DO ARTUR**

Decoração européia, pista de danças, discoteca com os últimos sucessos estrangeiros, louça portuguêsa e copos de Baccarat, são alguns dos pontos altos do bar e restaurante Artur, com estréia marcada para daqui a algumas semanas, no Leme, no local do antigo Texas Bar.

beleza

MECHA NA MODA DE INVERNO

Você quer mudar a côr do seu cabelo. Talvez fazer umas mechas. Mas, por favor, não tente resolver em casa um problema tão importante. Vá a um especialista em pintura, o Lima, por exemplo, que há 18 anos mistura as tintas com muita arte. Já tendo trabalhando com Renault, hoje êle é exclusivo do Eve of Rome, bem ao lado do Copacabana Palace.

Não importa a côr do seu cabelo. Prêto, castanho ou louro, êle pode ganhar alguns reflexos e mais luminosidade. Mas se êle fôr alisado ou mesmo pintado de prêto você está proibida de fazer mechas. No primeiro caso o perigo está na queda do cabelo, e no segundo uma pequena decepção: a tinta preta não se solta dos fios com facilidade.

Se você pensa que mechas envelhecem, está enganada, apesar de não ser indicada para as muito jovens. Bem feitas, estabelecendo um **tonsur-ton** (o contraste violento torna-se vulgar) e sendo finas, elas só valorizarão o rosto. E o comprimento? Também não importa, embora Lima aconselhe as mechas para cabelos médios (muito longos sacrificam demais). Você deve estar imaginando que elas estragam os fios. Mas, não. Basta que tenha alguns cuidados: lavar sempre com um **shampoo** neutro, aplicar algum produto **oleoso** ou mesmo o **antioxy**, um pòzinho mágico que restabelece o brilho e a textura original. Mesmo com os retoques, geralmente de dois em dois meses, não há perigo, pois são realizados apenas junto à raiz. Para você ficar mais sossegada, Lima tem freguesas há cêrca de 15 anos, provando que não há o que temer.

E ainda dois aspectos que não podem ser esquecidos: com o cabelo em mechas, você deverá estar sempre muito bem penteada e lembrar de dar um retoque nas sobrancelhas que precisam estar no mesmo tom do cabelo ou mesmo um pouco mais claras.

PANORAMA DAS ARTES

O ARTISTA E A MASSA — Continua aberta na ESDI (Rua do Passeio) a Exposição O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massa. Agora se renovando: novos trabalhos de Maria do Carmo Sêco, Cláudio Tozzi, Dilmen Mariani e Paulo Guilherme Sami; Gerchman retirou seus dois trabalhos por ter que enviá-los para a Europa. Foram acrescentados à exposição dois quadros de Cibele Varela, jovem artista residente em Petrópolis e que em junho realizará uma exposição individual na Galeria Goeldi.

DELÍRIO DO CARTAZ — A Europa e os Estados Unidos estão vivendo um verdadeiro delírio do cartaz: grandes *closes* de Humphrey Bogart ou de James Dean, fotomontagens com notícias de jornal, anúncios publicitários da década de 30, estampas psicodélicas etc. Uma nova forma de vestir paredes públicas ou privadas. Entre nós a Editôra Lidador já está editando em larga escala cartazes de Roberto Carlos, Beatles, Chico Buarque de Holanda. Esta é realmente uma forma de comunicar com a massa através da reprodução de imagens de seus ídolos. O cartaz dura, como os ídolos, o instante de um suspiro. O sucesso e a histeria que consome, merecem-se e naufragarão juntos, para ficar o que não se multiplicou porque era intenso e essencial. Ou seja, a obra de arte.

MOHALYI NO MÉXICO — Iolanda Mohalyi expondo no México. O crítico Enrique F. Gual, do jornal Excelsior *em sua edição de 4 de maio diz: "Iolanda Mohalyi, mestra consumada do expressionismo abstrato, sabe sugerir solenes peças orquestrais e graves acordes próprios de um quarteto beethoveniano, com seu rigoroso modo de situar em ideais espaços verêdas manchas informais, sem exceção ligadas pelo invisível fio das seqüências unitárias, conduzindo a uma finalidade cadenciosa e totalmente lógica apesar dos ousados desenvolvimentos temáticos."*

BARCINSKI REÚNE — Barcinski inaugurou uma série de almoços em seu Gabinete de Arte, com o intuito de reunir colecionadores e *connaisseurs* de arte. Do último participaram: Cicilo Matarazzo, Ministro Juraci Magalhães, Embaixador Maurício Nabuco, Raimundo de Castro Maia, Embaixador Josias Leão, Embaixador (e poeta) Raul Bopp, Gilberto Chateaubriand, Luís Aníbal Falcão, Conde Bonde (Embaixador da Suécia), Rodrigo Otávio Filho, John Mowinckel (da Embaixada dos EUA), José de Carvalho, Henri de Botton, Otacílio Gualberto, Alberto Lee, José Eugênio Macedo Soares, Jorge Chamma, Hélio Scarabotolo, Edgar de Almeida e Maurício Roberto. Os homenageados do almôço foram o Embaixador Josias Leão e Raimundo Castro Maia.

CATÁLOGO — A Escolinha Arte do Brasil, comemorando seu vigésimo aniversário, lançará um álbum de gravuras em metal, com dez artistas gravadores entre os quais Edite Behring, Milton Dacosta, Marcelo Grassmann, Eduardo Sued, Darel Fayga Ostrower, Ana Letícia e Iberê Camargo. — Na TV Continental realizou-se debate sôbre temas das artes plásticas: isenção de impostos para a obra de arte, ensino das artes plásticas no ginásio, dotação de verbas oficiais para aquisição de quadros a serem doados aos Museus etc. Presentes: Iberê Camargo, Francisco Ferreira, Elmir Barbosa, Vicente Barreto (Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria do Estado da Guanabara), Clarival do Prado Valadares (do Conselho Federal de Cultura) e o redator desta coluna. — Mineiro de Guarani, o jovem Leonel ingressa no terreno da arte primitiva. Com vinte e dois anos, e dois de Rio de Janeiro, já tem exposição marcada para setembro no Copacabana Palace. — Até oito de junho no Museu de Arte Moderna, exposição de 42 reproduções fotográficas da Sala Filarmonia de Berlim uma das mais arrojadas obras arquitetônicas da autoria do professor H. C. Hans Scharoun.

W. A.

COMO FALAR DE SEXO A UMA CRIANÇA DE 7 ANOS

Paris (*Via VARIG*) — *Que a Suécia simboliza para muitos a liberdade sexual, é fato sabido. Mas que uma criança sueca de sete a nove anos recebe a domicílio um manual de educação sexual editado por um ministério, é fato menos divulgado. E que o tal manual, inserido em obra importante de escritora sueca* (Sexualidade e Vida Social na Suécia, *Birgitta Linnér), tenha causado impacto ao ser traduzido para o francês, é fato que merece a atenção dos sociólogos europeus.*

Do manual, alguns trechos que poderão fazer mais fácil o futuro sexual da criança brasileira de hoje.

"Você não existiu sempre. Papai e mamãe se amavam muito: quiseram ter um lar para poder ficar juntos o tempo todo. Compraram os móveis e se instalaram. Mas quando se tem um lar, quer-se ter filhos. E de onde vêm êstes filhos? Talvez você já tenha observado: da barriga da mamãe. Vamos conversar mais um pouco sôbre o assunto."

A objetividade quando necessária: "num certo espaço da barriga da mamãe existe uma porção de ovos; não tão grandes quanto os ovos da galinha; não, bem pequenos, menores até que as simples cabeças de alfinête. Não são envolvidos por casca mas por uma pelezinha bem fina".

Uma mini-evolução de história infantil: "certo dia, um dêstes ovos começa a crescer; logo depois, aparecem uma cabeça minúscula, braços e pernas. Se você pudesse ver esta criatura pequenininha, aninhada na barriga da mamãe, notaria logo que é um bebê que começa a crescer, e que precisa de muito tempo para se desenvolver: nove meses. À medida que cresce o bebê, mamãe cresce também, na barriga principalmente, é claro! Ela se sente cada vez mais pesada".

Como se faz uma vida: "ao final dos nove meses, a criança fica tão grande que não sobra mais espaço para ela. Um dia, mamãe sente dores: papai e ela passam a saber que o bebê está para nascer. Êle pode nascer em casa ou na maternidade. O bebê sai pela abertura que existe entre as pernas da mamãe: esta passagem se alarga a fim de deixar o bebê passar, depois torna a se fechar. A parteira que ajudou o bebê a sair corta o cordãozinho pelo qual ele recebia comida quando ainda estava na barriga da mamãe. Como sinal dêste corte fica-nos uma pequena cicatriz no meio da barriga, que se chama umbigo. Depois do nascimento do bebê, mamãe necessita de uns dias de repouso".

PELA VERDADE

"Papai e mamãe ficam ansiosos por saber se o bebê é menino ou menina; se fôr menina, terá uma abertura entre as pernas, como mamãe. Já os meninos, em vez de uma abertura, terão algo do tamanho de um dedo, chamado pênis.

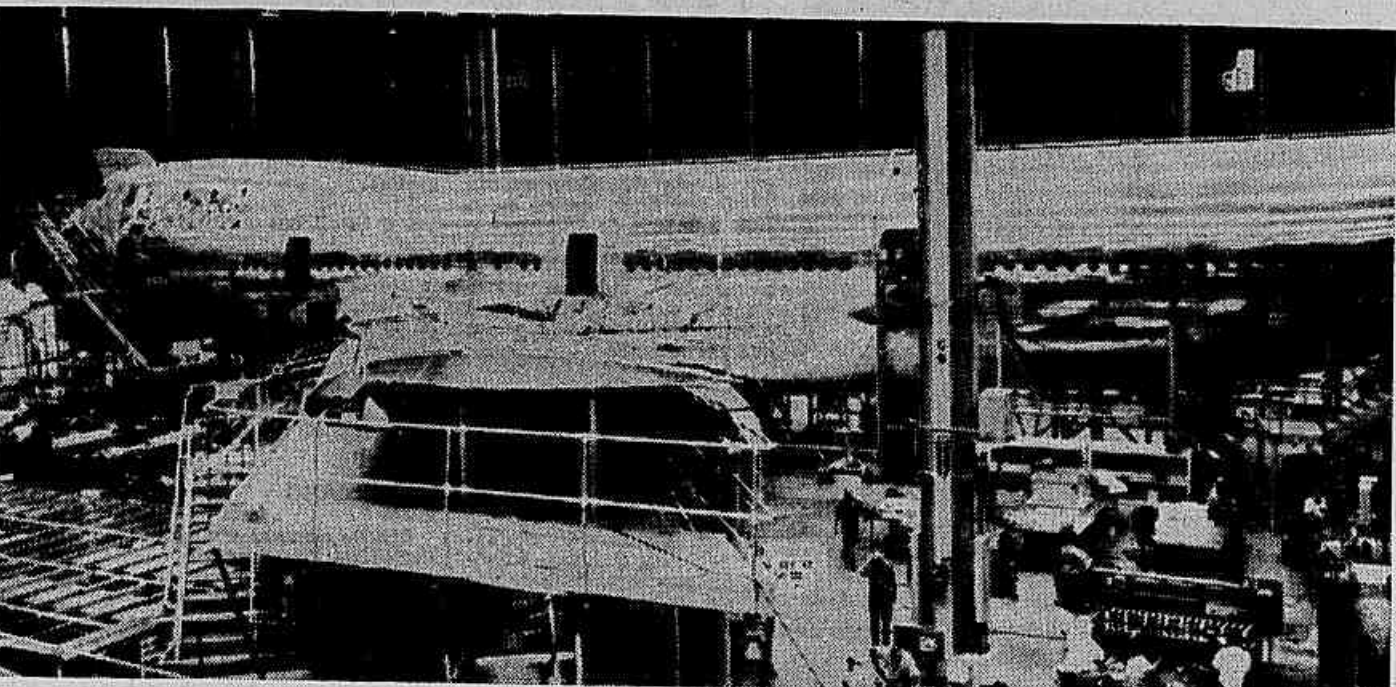
Na hora do nascimento, todos ficam felizes com o primeiro chôro do bebê: isto significa que está vivo e começa a respirar, que vai poder se nutrir pela bôca; era da mamãe que êle antes tirava a comida. Agora, êle vai mamar o leite do seio."

A pergunta-base, uma resposta-verdade: "agora você já sabe como um bebê vem ao mundo; mas há algo muito importante que você ainda não sabe. Por que é que, de repente, o ôvo começa a crescer dentro da barriga da mamãe? Isto não acontece por acaso e para te explicar é preciso te falar do papai.

Na barriga de papai existem pequenos grãos chamados espermatozóides; são ainda menores que os ovos da mamãe mas são necessários para que o ôvo cresça. Quando o espermatozóide de papai e o ôvo da mamãe se reúnem, o bebê está a caminho.

Por êste motivo é que uma criança se parece ao mesmo tempo com o pai e com a mãe. Nem sempre é fácil ver esta semelhança enquanto ela é ainda pequena: nós a constatamos melhor à medida que ela cresce."

O futuro, em conclusão: "os pais desejavam muito a criança e ficaram muito felizes com seu nascimento. Mas um bebê não é auto-suficiente: é preciso que mamãe e papai cuidem dêle e o ajudem em tudo. São necessários alguns anos para que uma criança não precise de mais ninguém".

Depois do 747, tudo será um pouco obsoleto, em matéria de supersônico

Para construir o 747, um pequeno mundo se mobiliza

BOEING 747

O SUPERSÔNICO SUPERMODERNO DA SUPERPOTÊNCIA

Caracas–Nova Iorque em uma hora e 50 minutos – metade do tempo gasto pelos jatos em serviço hoje. Nova Iorque–Rio em quatro horas e cinco minutos (contra as nove horas e 15 minutos gastas pelos mais rápidos aviões atuais). O mundo será efetivamente pequeno para o Boeing 747

Antes de subir aos ares, o maior jato comercial do mundo repousa no maior edifício do mundo. O avião que pode levar 490 passageiros e os 1 600 pés do edifício precisam ser vistos para serem compreendidos. Mesmo assim é difícil acreditar. A planta tem um volume de 160 milhões de pés cúbicos, aproximadamente mais 20% do que o edifício construído para o foguete Saturno em Cabo Kennedy, antes o maior do mundo em têrmos de volume. O Everett é mais alto que o Empire State, e milhares de luzes pendem do seu teto de 115 pés, a gastar tanta eletricidade quanto 30 mil casas americanas.

Na parte interna, o monstruoso Boeing 747 parece uma sala de conferências pronta a germinar asas e levantar vôo. No serviço comercial que deverá começar no ano que vem, o interior será dividido em compartimentos, para anular o efeito de longo túnel que êle provoca.

Tudo está sendo planejado para que cada parte do 747 seja perfeita, da longa asa ao menor interruptor, adaptando-se com exatidão, como se procura demonstrar em um dos mais de 75 mil impressos.

A Boeing está decidida a fazer do maior membro de sua família o construído com maior exatidão, o mais confortável, o mais econômico para o passageiro e para o transporte de cargas e o mais seguro no que se refere ao vôo e à evacuação.

Os que estão envolvidos no negócio de pilotar e construir aviões não gostam de pensar em cometer um êrro, mas êles têm que planejar para minimizar as emergências. O pessoal da Boeing já gastou muitas horas testando processos para os passageiros deixarem o 747 apressadamente. As dez portas do avião serão duas vêzes mais largas do que as dos jatos comerciais de hoje, de tal modo que dois passageiros podem entrar ou sair lado a lado. Para a saída de emergência, a Boeing desenhou uma passagem que permite esvaziar um compartimento em 90 segundos.

— Esperamos que o 747 seja muito mais seguro do que qualquer jato que o tenha precedido — disse George Snyder, Vice-Presidente da Companhia de Engenharia.

EM DADOS E NÚMEROS

O 747 voará cêrca de 625 milhas por hora, 25 a 35 milhas mais rápido que os jatos de hoje. Embora as acomodações possam ser feitas para 490 passageiros, a maioria dos pedidos foram para 365 lugares.

Passará no mínimo um ano até que se comece a trabalhar num protótipo do avião supersônico para 300 passageiros. Em fevereiro, quando o projeto de quatro bilhões de dólares ia ser executado, mandaram que êle fôsse suspenso. Qual é o problema? Colocado em têrmos simples, pode-se dizer que o avião necessita de algumas mudanças no seu desenho, entre elas a destinada a corrigir um sério problema de excesso de pêso.

O construtor do avião, a firma Boeing, e a Administração Federal da Aviação anunciaram que o desenho precisa de modificações que resultarão em aproximadamente um ano de atraso. O primeiro teste para o vôo do avião estava programado para 1972. As linhas de aviação o receberiam em 1975. Mas a Boeing disse que com esta dilatação de prazo os compradores vão ter um avião mais seguro e mais útil.

Ainda que o americano tenha que esperar por causa das modificações no seu desenho, a maioria dos peritos sustenta que a engenharia não será obstáculo para o desenvolvimento final do plano. O mesmo não pode ser dito de dois outros fatôres — o dinheiro e o barulho. Êstes dois aspectos constituíram problemas desde o começo. Um retrospecto mostra que as linhas aéreas encomendaram 122 dos aviões ao custo de 40 milhões cada um. Cinqüenta e oito por cento das encomendas vieram do estrangeiro. Mas só a construção do protótipo custará 1,4 bilhão de dólares; o custo total do desenvolvimento e da produção do primeiro avião é orçado em cêrca de 4,5 bilhões de dólares.

Acham alguns que, com o custo crescente da guerra do Vietname, o dinheiro deveria ser gasto "não em um brinquedo para a coleção de jatos" mas para resolver os problemas sociais da nação.

ARGUMENTOS E CRÍTICAS

Na sua mensagem ao Congresso de janeiro dêste ano, o Presidente Johnson pediu 223 milhões de dólares para a execução do protótipo. Um mês depois foi anunciada a dilatação do prazo em mais um ano. Isto significa que Johnson deveria reduzir seu pedido original em mais da metade, numa mudança que visava a acalmar as críticas violentas que se seguiram ao primeiro pedido.

Os que defendem o avião têm argumentos fortes. Por exemplo, dizem êles que o programa da construção poderia criar 150 mil novos empregos na indústria de aviação. Com indústrias aliadas, o projeto significaria um total de 250 mil novos empregos. Além disso sustentam, ainda, as vendas para os países estrangeiros poderiam diminuir o deficit do balanço de pagamentos americano. Mas o argumento mais forte é o de que o Govêrno recuperará todo o seu investimento, para não falar no lucro.

Através do financiamento do avião, o Govêrno colocará mais de 85 por cento do dinheiro. O resto seria dividido entre os fabricantes e as linhas aéreas. De acôrdo com o contrato do Govêrno, êle terá recuperado todo o seu investimento quando tiver 300 aparelhos vendidos. Os planos prevêem que até 1990 sejam vendidos entre 500 e 1 200 aviões.

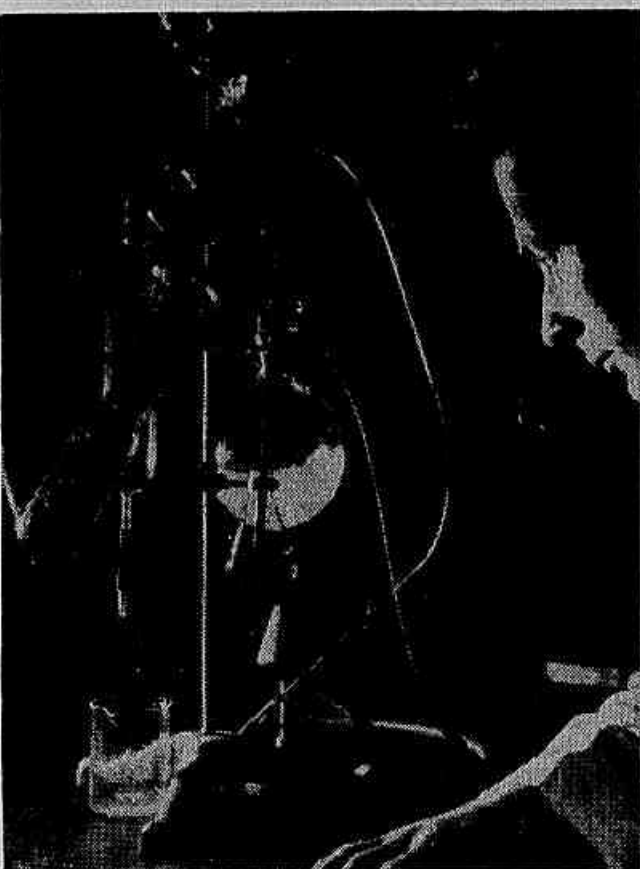
As críticas respondem a êstes dados estatísticos com outro argumento — o do barulho. O barulho é o *bang* sonoro, uma quantidade desconhecida para as linhas supersônicas. Em linguagem simples, o *bang* é uma onda de choque produzida pelo avião supersônico quando suga o ar enquanto se move no céu. O resultado é semelhante a um forte trovão.

O tamanho do avião, seu pêso, sua velocidade e o tempo, tudo contribui para o *bang*. Até agora a ciência ainda não encontrou uma solução para êle: janelas que estejam a quilômetros de distância podem ser quebradas. Foi acusado de ser prejudicial às estruturas de edifícios. Os que criticam dizem que o *bang* não pode ser aceito de nenhuma forma. Os defensores do avião replicam que é parte do preço do progresso, e que a ciência encontrará um meio de eliminar o barulho ou reduzi-lo a grau razoável.

Jean-Jacques Servan-Schreiber, ao analisar o problema, diz que o Boeing poderá, "pelo menos em certa medida, adaptar-se, empregando a velocidade supersônica sôbre os mares e zonas desabitadas e a velocidade subsônica sôbre as zonas habitadas. É êle que no *best seller O Desafio Americano* resume a situação quando diz que o Concorde "é o último dos aviões clássicos", enquanto o Boeing será "o primeiro de uma nova geração", inteiramente concebido para o vôo supersônico: "o Concorde terá uma carreira de alguns anos. O Boeing terá uma carreira de 15 a 20 anos, como os seus predecessores da geração dos reatores".

O Govêrno e a indústria aeronáutica dos Estados Unidos dizem que o avião supersônico será um sucesso mesmo que o *bang* o limite a vôos sôbre o oceano, uma possibilidade já prevista.

O Secretário de Transportes Alan S. Boyd disse ao Congresso acreditar que o avião "possa voar em velocidades supersônicas sôbre certas rotas. Não estou preparado para dizer que penso que poderá voar sem quaisquer restrições".

PERGUNTE AO JOÃO

PESQUISA OCEÂNICA

Existe algum laboratório de pesquisa oceânica?

Sim, em vários países existem laboratórios de pesquisas oceânicas. Brevemente, a Marinha dos Estados Unidos colocará em operação uma nova estação de pesquisa submarina, com alojamentos para cinco cientistas. Na cabina, os pesquisadores poderão permanecer até *trinta* dias a uma profundidade de *mil e oitocentos* metros, analisando o fundo do mar. Utilizarão instrumental ótico e câmaras de televisão colocadas na parte inferior do laboratório.

DROGA

O têrmo DROGA, em biologia, o que é?

O têrmo DROGA, segundo Giral, é originado da palavra holandesa **droog**, que quer dizer **sêco, dessecado** e tem a seguinte definição: nome genérico de certas substâncias minerais, animais ou vegetais empregadas em medicina, na indústria ou em belas-artes. Êsse têrmo vem também sendo usado viciosamente, em alguns países, como tradução literal da palavra inglêsa **DRUG**, cuja tradução mais correta é medicamento.

PAU-BRASIL/EXPLORAÇÃO

Em que região de nosso País foi feita, em maior escala, a exploração do pau-brasil? Era no Amazonas?

Entre o Cabo São Roque, no Rio Grande do Norte, e o Cabo Frio, no Estado do Rio, foi realizada, em maior escala, a extração dessa madeira. De 1500 a 1532, a história anotou uma exportação de pau-brasil de aproximadamente 300 toneladas por ano. Eram levadas para os portos europeus pelas naus portuguêsas, em número que variava de três a cinco, anualmente.

ULISSES

O romance Ulisses, de James Joyce, é mesmo o maior da História?

Segundo a maioria das opiniões, o maior de todos os romances é **Guerra e Paz**, de Tolstoi. Os que consideram **Ulisses** o maior são muito poucos, e não encontram grande apoio nos fatos. James Joyce teve o mérito de inaugurar a literatura introspectiva moderna; e, no romance **Ulisses**, é monumental até um pouco além da metade. Depois, decai dràsticamente e tem partes que até irritam.

PIPA/DIVERSÃO

— Apostei com um amigo que a pipa, êsse divertimento da garotada, é invenção brasileira. Acertei?

Errou. A origem dos chamados papagaios voadores, ou pipa, ou pandorga, perde-se nos tempos, acreditando os historiadores que tenham aparecido, os primeiros, na China. Hoje, seu uso é difundido em todo o mundo, com a mesma intensidade que no Brasil.

DIABO

Li, há muitos anos, essa frase num quadro: "O diabo sabe por ser diabo, mas sabe muito mais por ser velho". De quem é?

A frase está incluída nos conceitos do protagonista de **Martin Fierro**, obra poética de José Hernández, que nasceu em Buenos Aires em 1834. **Martin Fierro**, que sintetiza a vida campeira dos pampas, é um livro chamado também de "a bíblia dos gaúchos argentinos".

OSÓRIO/PA

Um conhecido mêu, gaúcho, disse que há outra inscrição na estátua do General Osório, em Pôrto Alegre, além da que já foi citada no programa. Qual é?

De fato, no pedestal do monumento está gravada outra frase do General Osório, pronunciada durante a Guerra do Paraguai: "Soldados, é fácil a missão de comandar homens livres — basta mostrar-lhes o caminho do dever!"

RÁDIO/TV

Qual é o país latino-americano que tem maior número de aparelhos de rádio e de televisão? É o México ou a Argentina.

É o Brasil que detém êsse recorde entre as nações latino-americanas, superando largamente os índices do México e da Argentina. Em nosso País, há 10 milhões de aparelhos de rádio — e 3 milhões de receptores de televisão. Em segundo lugar, vem a Argentina, que tem 7 milhões e 200 mil rádios e um milhão e 500 mil televisões.

GREGORIANO

Quando começou a vigorar o Calendário Gregoriano?

O Papa Gregório Treze, seu introdutor, implantou-o no século dezesseis. A cronologia, a ciência de determinar o tempo através de divisões regulares ou períodos, está intimamente ligada ao desenvolvimento do calendário.

HABEAS-CORPUS

O que é o habeas-corpus, e qual a sua origem?

O habeas-corpus é o meio de que dispõe o cidadão para se defender contra injusta coação à sua liberdade de se locomover. Há opiniões no sentido de que o habeas-corpus surgiu na Magna Carta da Inglaterra, em 1215. No Brasil, foi regulamentado pelo Código de Processo de 1832. **Habeas-corpus** quer dizer "tome o corpo", isto é, "tome a pessoa que se acha prêsa ilegalmente e leve-a ao Juiz, para que êle julgue o caso, e mande soltá-la".

ÁTOMOS/SEPARAÇÃO

Existe um instrumento separador de átomos?

Sim. Cientistas estrangeiros aperfeiçoaram um nôvo tipo de microscópio de grande potência, capaz de fazer a separação de um simples átomo. Conhecido pela sigla FIM, o microscópio de separação atômica é de grande importância para a ciência, já que pode isolar um único átomo dos demais e analisá-lo quimicamente.

PONTO

Onde fica o ponto mais frio habitado pelo homem? E o mais quente?

O local mais frio, entre todos os que são habitados por homens, é Vostóc, na Antártida. Em 1960, registrou-se ali a temperatura de 88 graus e 3 décimos abaixo de zero. E o mais quente fica na Líbia, ao norte da África: a pequena cidade de El Azizia, onde a temperatura subiu, em 1922, a 57 graus!

FISSÃO

Você pode me dizer o que significa fissão nuclear?

É a divisão de um átomo. Obtém-se mediante o bombardeio do núcleo com um nêutron. A explosão de uma bomba atômica se obtém com a fissão dos átomos do urânio 235. A primeira fissão nuclear foi obtida por Hahn Strassmann, em janeiro de 1939.

MINÉRIO/BRASIL

Quais as maiores reservas de minerais metálicos do Brasil?

A maior reserva de minério metálico do Brasil é a de ferro, com uma estimativa de 39 bilhões de toneladas, e cujos principais depósitos se encontram na área denominada de **Quadrilátero Central**, em Minas Gerais. Seguem-se, depois em ordem decrescente, as reservas de **magnésia, alumínio, manganês, chumbo, minérios radioativos e zinco**.

PETRÓLEO/TEORIA

Que teoria explica a origem do Petróleo?

É a Teoria Mineral. Admite ela que se tenha dado a hidrólise de carbetos metálicos existentes no interior da Terra. Dessa reação, formaram-se hidretos de carbônio simples.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL no programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

O PISTOLEIRO DO RIO VERMELHO (The Pistolero of Red River), de Richard Thorpe. Ex-pistoleiro, agora delegado, Glenn Ford se tortura com a perspectiva de ser obrigado a matar Chad Everett, jovem campeão do gatilho no qual vê a imagem de sua juventude. Um **western** rotineiro. Com Angie Dickinson, Gary Merrill, Jack Elam. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m, 22h30m. (14 anos).

SUBINDO POR ONDE SE DESCE (Up the Down Staircase), de Robert Mulligan. Conflitos de uma professorinha recém-formada numa escola rebelde de Nova Iorque. Com Sandy Dennis, Patrick Bedford, Eileen Heckart, Jean Stapleton. Tecnicolor. **Copacabana**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

A INDOMÁVEL (The Ballad of Josie), de Andrew V. McLaglen. — Doris Day volta ao Oeste da colonização — o Wyoming de 1870 — com Peter Graves, George Kennedy, Andy Devine. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. O incesto, condicionado pelo isolamento dos protagonistas na região selvagem do Araguaia, é o epicentro dêsse drama que assinala a estréia do ator Thiré na direção. Com João Bennio (também produtor), Ana Maria Magalhães, Maria Pompeu, Hugo Brockes, Dinorah Brillanti. **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

QUANDO OS PEIXES SAIRAM DA ÁGUA (The Day the Fish Came Out), de Michael Cacoyannis. O grego (de **Zorba**) Cacoyannis antecipa 1972 para mostrar estranhos acontecimentos provocados pela queda de um avião com carregamento atômico perto de um pôrto da Grécia. Com Tom Courtenay, Sam Wanamaker, Colin Blakely e a belíssima Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVÓRCIO? (Scusa, Lei è Favorevole o Contrario?), de Alberto Sordi. O inimitável Sordi interpreta e dirige esta comédia em Eastmancolor, com Bibi Andersson, Giulietta Masina, Paola Pitagora, Silvana Mangano, Tina Marquand. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (18 anos).

AGENTE SECRETO CONTRA MR. X (Kiss Kiss Bang Bang), de Duccio Tessari. Aventura à procura de humor. Com Giuliano Gemma, Lorella de Lucca, Nieves Navarro, George Rigaud. Prod. ítalo-espanhola. Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rivoli, Rio-Palace, Melo** (Penha), **Rio, Rosário**. (10 anos).

DESEMBARQUE SANGRENTO (Beach Red), produzido, dirigido e interpretado por Cornel Wilde. Fuzileiros inexperientes enfrentam difícil missão na Guerra do Pacífico. Com Rip Torne, Jean Wallace. De Luxe Color. **Coral, Bruni-Ipanema, Flórida, Festival, Marrocos, Britânia, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Ramos**. (18 anos).

ABUTRES DO VALE DO SOL (Per Mille Dollari al Giorno), de Silvio Amadio. **Western** à italiana, com uma equipe oculta sob pseudônimos. No elenco: Zachary Hatcher, Dick Palmar, Ruben Rojo, Anna Maria Pierangeli. Tecnicolor. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AVENTURAS DE UM ESPADACHIM (El Espadachim), de Arturo Martinez. Aventura com Dagoberto Rodríguez, Ariadne Welter. Prod. mexicana. **Império**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

Art-Palácio-Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ALAMO (The Alamo), de John Wayne. **Western** em superprodução, com Wayne se aventurando na direção, com alguma ajuda (conselheira) de John Ford. Com Wayne, Richard Widmark, Laurence Harvey. Tecnicolor. **Kelly** e **São Bento (Niterói)**. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Teatro de mistério & humor filmado sem imaginação. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Opera**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Scala, Royal, São José, Imperator, Santa Rosa** (Gramacho), **Esperanto** (Petrópolis). (18 anos).

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA (título americano: **Godzilla versus the Thing**), produção japonêsa — fantasia & terror — dirigida pelo especialista Inoshiro Honda. Com Akira Takarada, Yuriko Hoshi. Côres. **Matilde** e **São João** (Meriti): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusivo no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana, Bruni-S. Pena, Rola** (Anchieta) e (domingo) no **Bruni-Botafogo**. (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandante da **guerra santa** no Sudão, 1880, dá interêsse a essa produção ultra-comercial, em Cinerama/Tecnicolor. Também com Charlton Heston (no papel do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. **Roxy**: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER (Operazione Poker), de Osvaldo Civirani. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Greci, Sancho Gracia, Helga Liné. Tecnicolor. **Presidente, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza**: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like it Hot), de Billy Wilder. Excelente comédia na efervescência dos EUA da década de vinte, tempo de **gangsters** de metralhadora em punho e melindrosas. Com Tony Curtis, Jack Lemmon, Marilyn Monroe, Joe E. Brown (o Bôca Larga). **Alasca**: sòmente hoje e amanhã (quarta), às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A MALDIÇÃO DO SANGUE DE PANTERA (Curse of the Cat People), de Robert Wise. Da famosa série de terror produzida por Val Lewton na extinta RKO. Com Simone Simon, Kent Smith, Jane Randolph. Exclusivamente no cinema de arte **Alvorada**. (14 anos).

TRILOGIA DE TERROR (Brasileiro), com episódios, dirigido por José Mojica Marins, Ozualdo Candeias e Luís Sérgio Person. No elenco: Vani Myller, Lima Duarte, Luci Rangel. **Paissandu** e **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS COMPANHEIROS (I Compagni), de Mario Monicelli. Uma interessantíssima reconstituição dos primórdios da ação operária na Itália, prejudicada pelo grosso e extemporâneo cômico de MM. Com admirável atuação de Marcello Mastroianni. No elenco: Renato Salvatori, Gabriella Giorgelli, Folco Lulli, François Périer, Annie Girardot, Bernard Blier. —

EXTRA

OS ANOS DE CRISE DO CINEMA ALEMÃO — Hoje, **Ariane**, de Paul Czinner — às 18h30m, no Auditório da Cinemateca. Versão original.

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — **Caminho da Vida**, de Nicolai Ekk. Hoje, às 21h, no Auditório da Cinemateca. Versão original.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

CAMELOT — (Camelot) — Direção de Joshua Logan, com Richard Harris, Vanessa Redgrave e outros. **Pré-estréia** em benefício. Hoje no **Veneza**.

Teatro

AS RELAÇÕES NATURAIS — Chega aos palcos do Rio numa versão cênica que não lhe faz justiça, a obra de Qorpo-Santo, o excêntrico autor gaúcho que há cem anos inventava o teatro do absurdo entremeado, de uma terrível ferocidade satírica e de uma ousadia incrível para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Caronezzi e outros. **Nacional de Comédias**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367), 21h 30m; vesp. dom., 18h.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Milton Morais, Ivã Cândido, Cecil Thiré, Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

UM UISQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531): 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

LUZ DE GÁS — **suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Ciren Tosles, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

Senhora da Bôca do Lixo *é sucesso no* Gláucio Gil

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares e Carlos Prieto. **Miniteatro** (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h. Últimas semanas.

O COMEÇO É SEMPRE DIFICIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Star, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco. — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h.

VIOLA ENLUARADA — Marcos Vale, Milton Nascimento e Danilo Caími. **Santa Rosa** (47-8642). Diàriamente, às 21h30m.

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos, 51** (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

SÓ POR AMOR — Vinícius de Morais, Vanda Sá, Dori Caími e Francis Hime. **Bôlsa** (27-3122). — Diàriamente, às 21h30m — Sáb., às 21h e 22h30m. Vesp. dom., 10h.

"Show"

CANECÃO — **Shows** contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet**. — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETANIA — **Show** com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

A MAQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-D — **Leme**.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

UMA NOITE COM JOSÉ VASCONCELOS — **Santa Rosa** (47-8641) — Diàriamente, às 21h30m.

CATITI CATITI — Sidnei Miller, Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três **shows** diferentes por noite a partir das 21h 30m.

LUCIANO — **Show**, no **Kalakomba**, diàriamente, às 24h30m com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**. Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h 30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h.

Holiday on Ice *de volta ao* Rio

Música

CONGRESSO INSTRUMENTISTAS — **Cecília Meireles**, hoje, às 16h 30m e às 20h30m.

DANIIL SHAFRAN — violoncelista soviético — **Cecília Meireles**, amanhã e sábado, às 21h.

BRAGA E O SEU TEMPO — Concêrto comemorativo — **Cecília Meireles**, sexta-feira e segunda-feira, às 21h.

TRAGÉDIA DE VILA RICA — música de Edino Krieger — **Cecília Meireles**, sábado e domingo, às 21h.

BALLET LEDA IUQUI — **Municipal**, sábado, às 21h.

PIERRE FOURNIER — o grande violoncelista — ABC Pró-Arte — **Municipal**, dia 29, às 21h.

NATUSCIA CALZA — Scarlatti, Margola, Casella, Feuchtwanger, Beethoven — **Cecília Meireles**, dia 28, às 21h.

CONJUNTO DE REGINA — ICBA — **Cecília Meireles**, dia 29, às 21h.

MÚSICA MODERNA DO BRASIL — Mahle, Guerra Peixe, Guarnieri e Villa-Lôbos, dia 31, às 21h.

CANDOMBLÉ, de Siqueira — **Municipal**, dia 28, às 21h, e dia 30, em benefício da aquisição de cadeiras de rodas.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Vespri Siciliani**, abertura, de Verdi. * **Nas Estepes da Ásia Central**, de Borodin.* **Santo**, da **Missa em Sol**, de Schubert.* **A Papoula Vermelha**, de Glière.* **Tarantella**, de Bohm.* **III Movimento do Concêrto Brandenburgo n.º 2, em Fá**, de Bach.*** 22h05m — **Sinfonia n.º 1**, de Nielsen.* **Concêrto n.º 1**, de Prokofiev.

TELEVISÃO

BOA-TARDE (6) programa de variedades dirigido por Edna Savaget.

ZÉ COLMÉIA (13) às 16h — desenhos animados.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — com a equipe de Fernando Barbosa Lima.

SESSÃO DA MEIA-NOITE (4) às 24h — filme de longa metragem.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

INICIAÇÃO A HISTÓRIA DA ARTE — Curso promovido pelo Museu da Imagem e do Som e iniciado dia 21. — Informações no próprio Museu.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições abertas. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

TEILHARD DE CHARDIN E O NÔVO HUMANISMO — Curso em 16 conferências, iniciado no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, às 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104.

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

CURSO DE CHEFIA E LIDERANÇA — Instituto de Gerência da PUC — Iniciado dia 20 no horário das 18h às 20h, tôdas as segundas, quartas e sextas. Informações: 47-1125.

Artes Plásticas

VALESCA RAMOS — Pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

EDMEA A. CARVALHO — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

VICTOR DECIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

VIDOCK CASAS — Pintura — 3.º andar do Edifício da **Maison de France**.

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goed.**

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

WEGA — Pintura de Wega na **Galeria Benino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

ELEONORA DE FIGUEIREDO — Pintura — Galeria de Arte da Churrascaria Gaúcha — Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 26 de maio.

COLETIVA — Artistas do Grupo Estampa, com obras originais na Galeria Santa Rosa (Visconde de Pirajá, 22 — fone 47-8541): Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Farnese, Glauco Rodrigues, Vergara, Gerchman, Ana Letícia, Glemio Bianchetti, Ivã Marchetti e João Henrique.

QUARTETO — Artistas de São Paulo, pintura e escultura: Baravelli, Fajardo, Nasser e Resende — Petite Galerie, Praça General Osório, 53 — fone 27-5206.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Volibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 criança.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

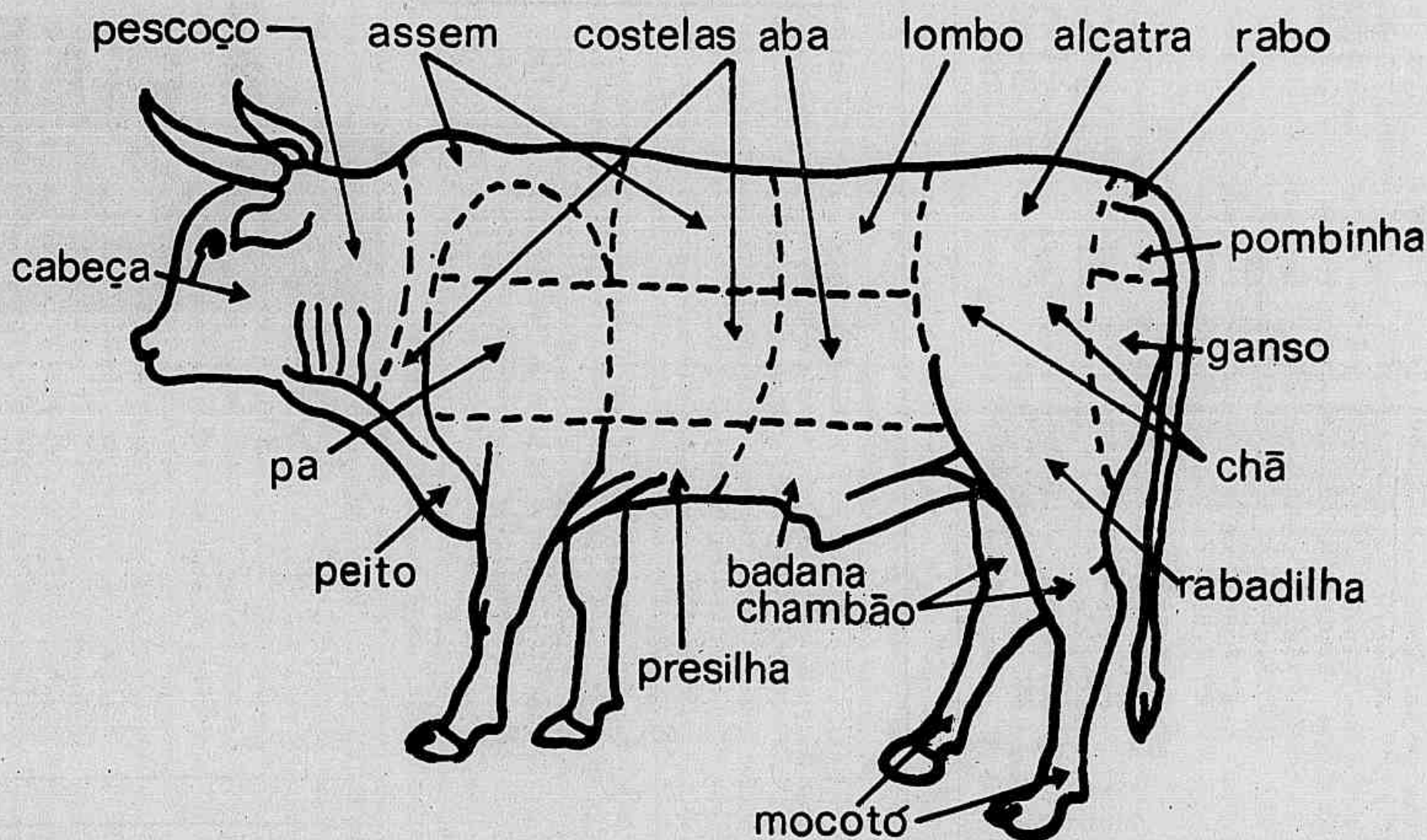
BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

A PROTEÍNA QUE A CARNE TEM

A caça ao leite e à carne é cada vez mais árdua, no Brasil, no mundo inteiro. É a busca da sobrevivência, uma vez que proteína é vida. A ciência da alimentação vem procurando meios de incrementar a proteína vegetal, descobrir novas fontes de proteína — como surpreendentemente no petróleo — numa tentativa de permitir ao homem continuar vivendo

Enquanto as estatísticas afirmam que o Brasil possui um dos maiores rebanhos do mundo, mais precisamente o terceiro, em pressão comercial, a fila do leite alonga, o preço da carne sobe e o número daqueles que não ousam pensar em ter um ou outro à sua mesa cresce. O brasileiro, consumindo apenas 20 quilos de carne **per capita**, está entre os povos que menos come carne no mundo.

Leite e carne, sinônimos de proteína, o são também de vida, pois não existe vida se não existir o colóide protéico, o DNA, através do qual é nosso código genético transmitido. Daí a carência dêsses alimentos constituir grave ameaça contra a vida, não apenas de povos subdesenvolvidos, mas do mundo inteiro, sendo atualmente universal a dimensão do problema.

O DNA (Acido Dexóxido Ribonucleico) é o colóide responsável pela transmissão das qualidades genéticas do homem, de nossa herança. Pode-se, portanto, dizer que a proteína é a própria vida, o alimento vital por excelência. Onívoro, o homem ingere uma ração alimentar mista, e o seu organismo, caso não receba a quantidade necessária de proteína diária, vai sintetizá-la através de metabolismos intermediários, uma vez que a proteína é fundamental na reparação dos tecidos. Quem esclarece é o endocrinologista, Dr. Danilo de Albuquerque.

— O homem só deixa de comer carne por três razões: quando vegetariano, sistema alimentar que sobrecarrega o organismo com um redobrado trabalho na assimilação das proteínas contidas nos alimentos chamados de 2.ª categoria, legumes e verduras; e por uma questão filosófico-religiosa, em certos lugares do mundo, como na Índia, onde existem preconceitos quanto à ingestão de carne animal; e a falta de recursos, a mais grave das razões que impedem a ingestão da carne, o alimento mais caro do mundo.

Muitas vêzes, na Índia, por exemplo, preconceitos em relação à carne apenas não se desfazem em razão da constante carência dêsse alimento protéico. "Porque, na realidade, — quando tem possibilidades — o homem prova-se essencialmente carnívoro, seja êle caiçara ou caipira, habitantes da margem marítima ou ribeirinha", declara o Dr. Danilo de Albuquerque.

Existe também um preconceito, entre leigos, de que a proteína em exagêro é causa de doenças reumáticas:

— O gaúcho argentino, por exemplo, que come uma barbaridade de carne, quase que exclusivamente carne, é um homem enxuto e não é um deficitário alimentar. A redução de proteínas só é aconselhável em casos patológicos de desvio metabólico, causa de doenças renais.

Um estudo da FAO demonstra que a carência de proteínas no organismo pode provocar depressão emotiva, apatia, languidez, neurose, hostilidade aos demais, irritabilidade, incapacidade e dificuldade de concentração.

Além de fatôres econômicos, certos traços de herança portuguêsa perturbam o regime alimentar do brasileiro, como nas cidades à margem do Rio São Francisco, onde gestante não come peixe pintado com mêdo de ter filhos com manchas; o adolescente evita tomar leite, receoso de ficar com a voz fina; e o estudante não come queijo com mêdo de perder a memória.

O mínimo necessário ao homem de proteínas por dia é o equivalente a um grama por quilo de pêso. Assim, uma pessoa de 70 quilos, requer 70 gramas de proteínas diários: equivalente, aproximadamente, a um bife de 150 gramas. O que é inviável para a maioria da população mundial. Daí a necessidade de se procurar suprir esta falta com proteínas vegetais, através do incentivo à plantação.

O carnaval de soja no mundo inteiro é uma conseqüência dessa necessidade. Não fôsse o feijão, de alto teor protéico, incorporado aos nossos hábitos alimentares, o brasileiro subalimentado seria ainda mais subdesenvolvido. Já se tentou no Brasil a programação para operários de uma ração completa em hidratos de carbono, gorduras e proteínas, de 2 500 calorias diárias. Que não vingou, uma das razões sendo o desvio gustativo do brasileiro, que não consegue abandonar o feijão com arroz. Em 1967, nossa produção de feijão, a maior do mundo, atingiu 2 308 720 toneladas. No entanto, ela é objeto de estudos da FAO, no sentido de ser incrementada, considerando-se que o total do mundo é de aproximadamente 8 milhões de toneladas cultivadas em uma área de 20 milhões de hectares e que a produção brasileira corresponde a 25 quilos **per capita**.

A castanha do Pará, a amêndoa, o amendoim, a mandioca, a ostra, o bacalhau, o ganso são alimentos altamente protéicos. Mas a carência de proteínas no homem, apesar de tentativas em contrário, aumenta. Tenta-se fortificar o trigo e as bebidas com proteína vegetal. Os japonêses obtêm noventa por cento de suas proteínas no peixe. A exploração do mar — os peixes são de alto teor protéico — é campo a ser explorado, uma vez que apenas 1% dos alimentos consumidos no mundo é do mar. Tentativas nesse sentido estão sendo feitas com barcos movidos a energia nuclear. Israel vem conseguindo excelentes resultados com a introdução de rebanhos de raças estrangeiras, de seleção genérica no cruzamento, de melhor forrageamento e trato. Muito recentemente, nosso Ministro da Agricultura, Ivo Arzua Pereira, anunciou em Amsterdã, que o Brasil importará mais gado da Holanda para melhorar o rebanho bovino brasileiro. No princípio dêste ano os jornais anunciaram que já estavam sendo criadas condições para que a comercialização de carne desossada, no Rio, entrasse em experiência dentro de alguns meses. O que viria a tornar mais higiênica a distribuição da carne, assim como a capacidade de transporte dos caminhões frigoríficos seria aproveitada integralmente. Mas a cada dia, quase, uma nova tabela estipula um preço maior para o chã-de-dentro, o patinho, o lagarto ou a alcatra, a pá, a capa de filé, o acém e o peito. O filé sem ôsso e o filé **mignon** ficam em geral mantidos fora da tabela, sendo vendidos a preços astronômicos.

As estatísticas afirmam que aproximadamente 80% das internações e 60% dos atendimentos nos hospitais infantis do Rio seriam desnecessários se não fôsse a fome — tècnicamente, distrofia pluricarencial hidropigênica. Subalimentadas, as crianças buscam remédios em vez de proteínas — carne, leite, ovos —, cujos preços sobem incessantemente.

Foi previsto para a Europa em 1970, um deficit de carne de 7 000 000 toneladas. Houve apenas engano de data: em 1965 êsse deficit já podia ser registrado. No mundo em expansão industrial é cada vez maior a exigência de carne bovina e em nenhuma parte do mundo ocidental se encontra mais carne para importar. Uma das medidas propostas na Europa para solução do problema é um rápido processo de engorda do gado através de cereais. Que, no entanto, gera uma pergunta difícil: Não seria por demais absurdo dar ao boi cereal excedente quando existem no mundo pessoas subalimentadas por falta dêle?

Para que não piore a situação alimentar no mundo até o fim do século, seria preciso dobrar a produção de cereais e triplicar os produtos animais. Mas a ciência da alimentação não pára. É nela que reside a esperança de vida — do encontro dessa tão necessária proteína. Uma de suas últimas descobertas, das mais surpreendentes: de que o petróleo pode fornecer proteínas que o organismo humano brevemente poderá consumir.

A CARNE QUE O PETRÓLEO TEM

No momento em que o vertiginoso índice de crescimento da população mundial causa apreensões e gera um clima de insegurança, a ciência da alimentação acena com novos horinzontes para o futuro dos homens, através de uma descoberta surpreendente: a de que o petróleo pode fornecer proteínas que o organismo humano brevemente poderá consumir

Nos laboratórios da Refinaria de Lavera, na França, um grupo de pesquisadores descobriu em 1959 que era possível produzir proteínas concentradas a partir das desparafinações microbiológicas do gasóleo.

Os laboratórios científicos BP interessaram-se pela descoberta e decidiram realizar um programa de pesquisa destinado a confirmar a possibilidade de produzir proteínas utilizáveis comercialmente. As primeiras pesquisas tiveram início em 1960, nos laboratórios de Microbologia, em Lavera, e logo ficou patente que é possível produzir proteínas, não apenas a partir do gasóleo, mas também de outras frações do petróleo.

Diferentes processos foram testados nas instalações construídas especialmente para êste tipo de experiência, e que estão hoje em condições de produzir meia tonelada de proteínas por dia. A escolha do processo para a produção em escala industrial recaiu no gasóleo como elemento básico, por permitir resultados mais práticos e econômicos.

Levando em conta que os hábitos alimentares variam muito de país para país, a BP estabeleceu como primeira fase de seu projeto a produção de proteínas destinadas apenas à alimentação dos animais. Partia evidentemente do pressuposto de que a utilização dos concentrados protéicos na alimentação de animais poderia servir para criar a premissa de aceitação do homem.

Os cientistas chamam a atenção para a importância da descoberta, por resultar ela em notável contribuição para superar a escassez de proteínas no mundo. E, de fato, com a adoção das proteínas recolhidas ao petróleo, ficam disponíveis ao consumo humano as substâncias protéicas contidas no peixe e na semente de soja, antes empregadas apenas como aditivos na comida para animais.

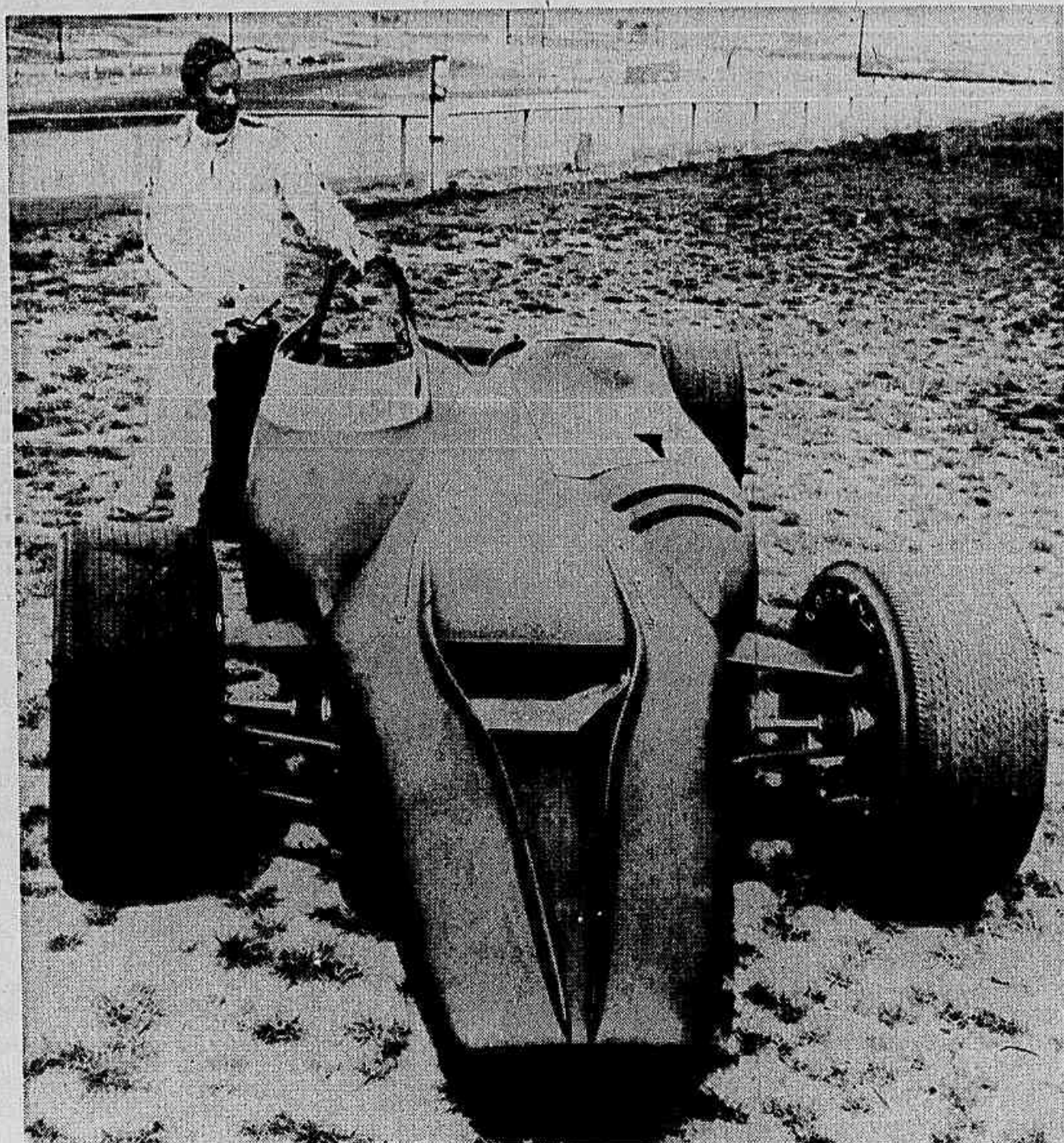
As proteínas recolhidas do petróleo foram experimentadas em animais, para o contrôle do poder nutritivo e da toxicidade. No curso das provas alimentares dos últimos três anos e meio, as proteínas BP foram utilizadas para substituir dois terços de 60% da farinha de soja contida nas rações alimentares para animais.

Mais de 750 tipos de ratos, de vários gêneros, foram testados nos experimentos realizados até aqui. Os minuciosos exames patológicos realizados com os animais que se haviam alimentado com as proteínas BP não forneceram quaisquer dados que denunciassem a presença de tumores ou outras anormalidades físicas.

Os resultados dos exames indicam que uma alimentação na qual a fonte de proteínas clássicas (farinha de peixe ou semente de soja) se acresce de concentrado protéico BP produz galinhas e porcos pelo menos tão bons quanto os produzidos com alimentação tradicional.

Há algum tempo, dois presuntos aparentemente iguais foram enviados para a sede londrina da BP. Um dêles era proveniente de um porco alimentado com produtos tradicionais, enquanto o outro provinha de um porco que havia sido alimentado durante oito semanas em uma dieta que compreendia as proteínas BP em 60%, percentagem que representa seis vêzes o que seria somado às rações normais.

Os presuntos foram provados por 250 empregados da BP, 89 dos quais preferiram o tipo a, 80 o tipo b e 84 não demonstraram qualquer preferência. O tipo era o de suíno nutrido com proteínas BP.

Com base nesta pequena experiência, é lícito concluir que não há nenhuma diferença substancial entre a qualidade dos presuntos obtidos de suínos alimentados em dietas convencionais dos de suínos nutridos com o nôvo concentrado BP. A inovação alimentar, autorizada pelos primeiros resultados das pesquisas, abre uma perspectiva animadora, segundo crêem os cientistas, para a criação de novos tipos de hábitos de alimentação do homem.

Ken Wallis e seu estranho carro

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1968

Carros a turbina darão o "show" em Indianápolis

Dez carros movidos a turbina serão a grande atração da 500 Milhas de Indianápolis que será corrida no próximo dia 30. Durante os ensaios que vêm sendo realizados neste últimos dias os bólidos alcançaram velocidades surpreendentes. O projetista e construtor Ken Wallis garante que o seu carro levará vantagem sôbre os demais pelo desenho avançadíssimo da carroçaria e o exclusivo sistema de tração nas quatro rodas. Leia página 4.

Foi ou não foi vendida a FNM?

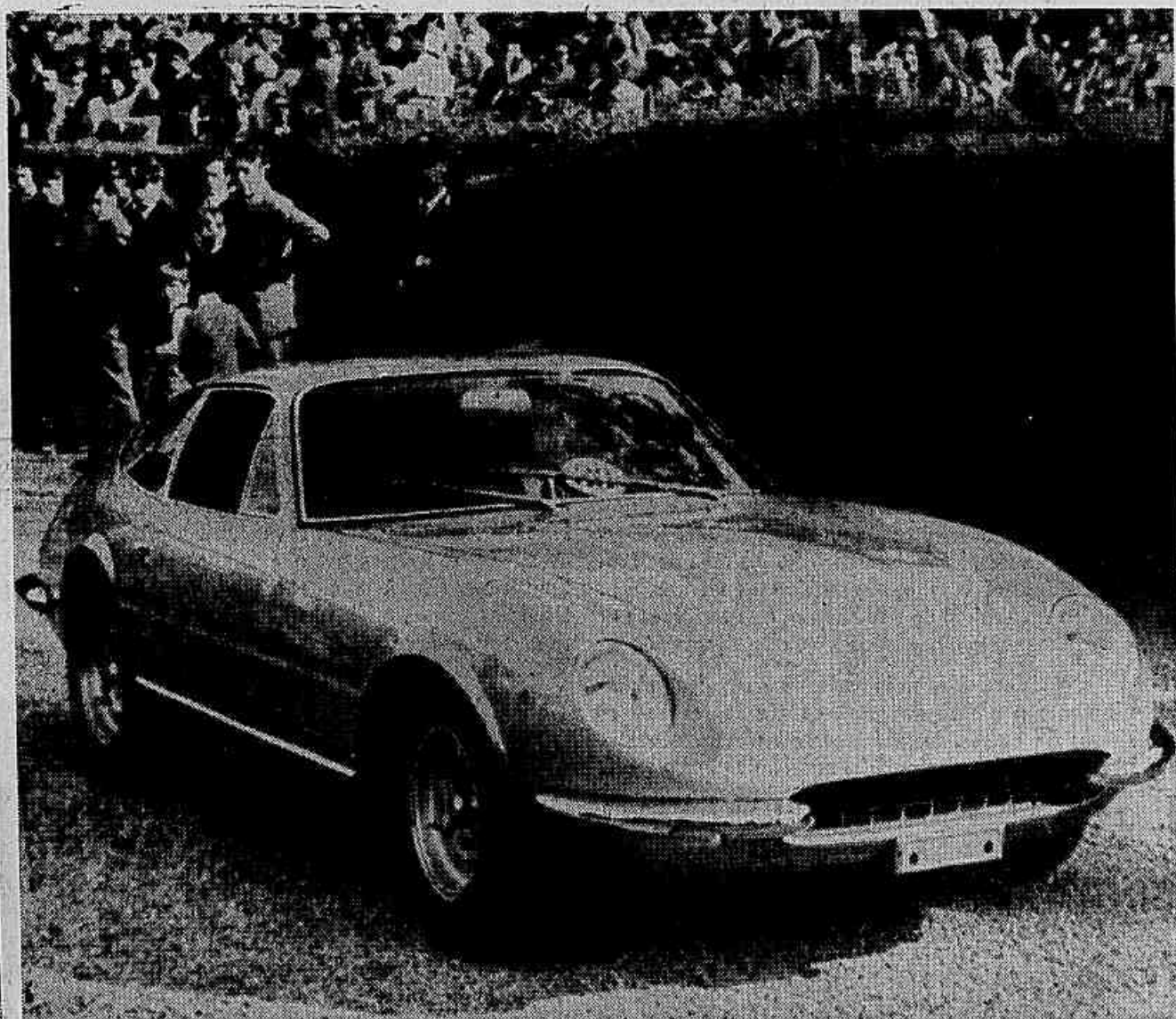
A venda da Fábrica Nacional de Motores continua na ordem do dia, provocando comentários os mais desencontrados possíveis.

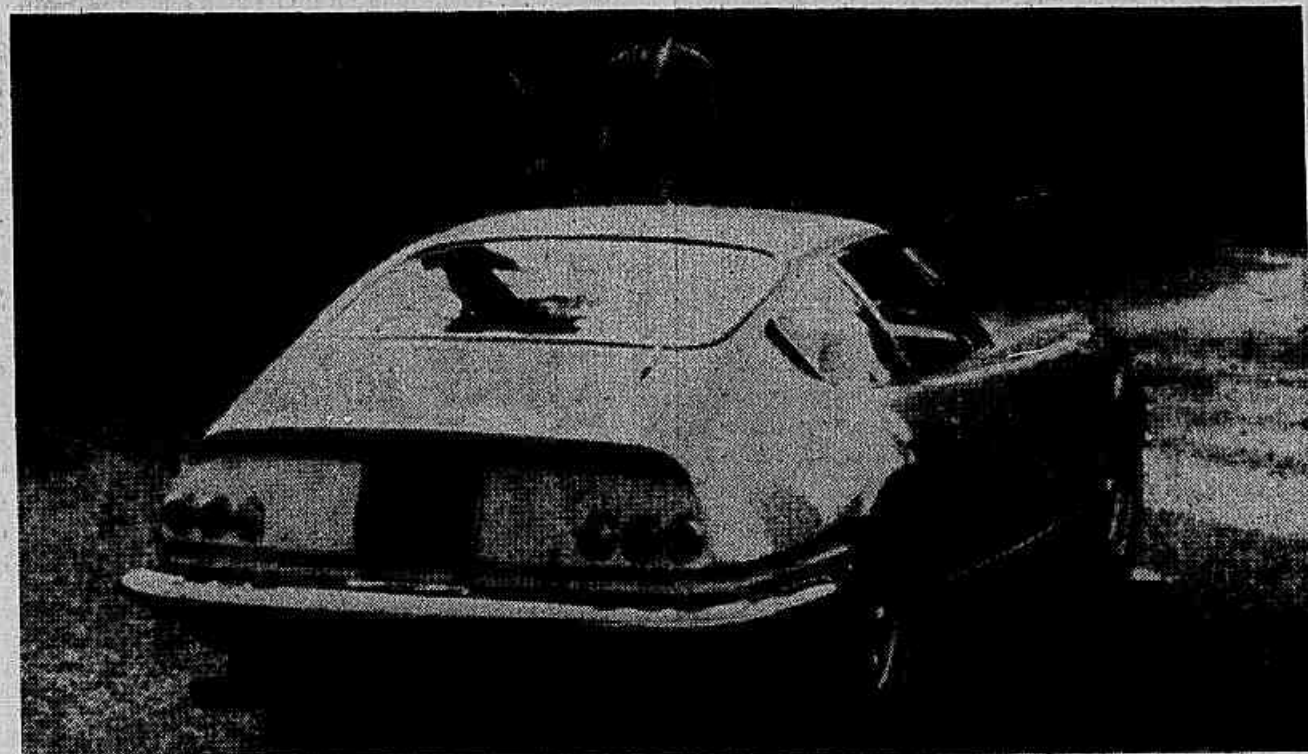
Quando tudo parecia decidido, faltando apenas a assinatura final para a efetivação do negócio, surgiu a denúncia de que a fábrica não poderia ser negociada porque fazia parte do plano de segurança nacional. E tudo voltou à estaca zero.

Agora, poucos dias depois, começa a correr, novamente, a notícia de que o negócio foi fechado, apesar de tudo.

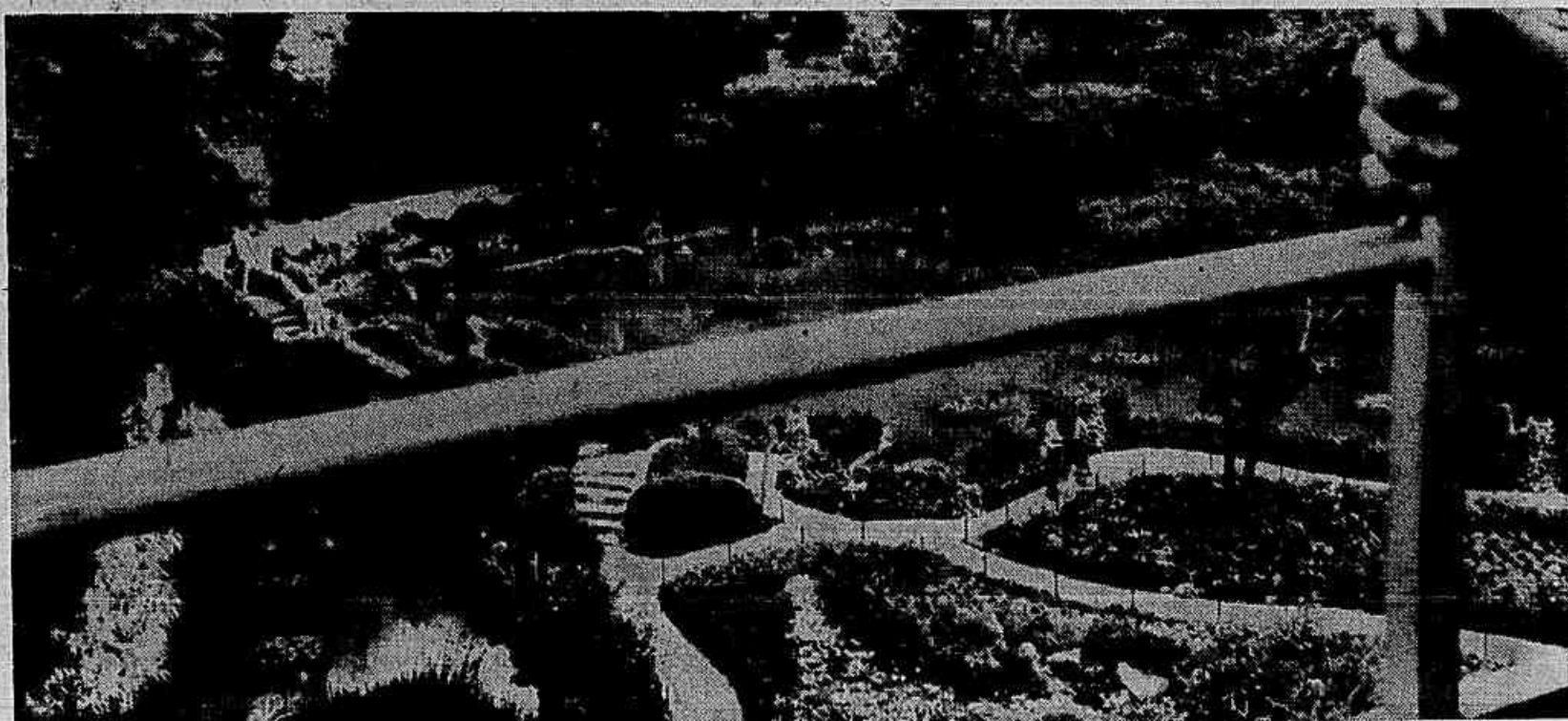
E as informações vão mais longe ainda, dando conta de que o atual Presidente da FNM, Sr. Marcelo Azeredo, continuará no cargo e terá um Superintendente Executivo, o engenheiro Mário Savóia, representante da Alfa Romeo no Brasil e que ocupa um cargo de diretor na Fábrica Nacional de Motores.

De tudo isso que anda circulando por aí, o que se sabe de positivo mesmo é que a direção da Fábrica Nacional de Motores, através do seu Departamento de Relações Públicas, informa que tudo está agora no terreno ministerial, fora, portanto, da sua competência.

Leia a coluna **Amaciando**, na página 3.

O Ferrari Daytona 4400

O protótipo Ferrari Daytona 4400 fêz sua primeira apresentação ao público italiano, recentemente, durante um Festival Internacional em Roma. O belíssimo modêlo exibido ao público é único existente no mundo, foi projetado e construído pela Pininfarina, famosa fábrica de carroçarias. Trata-se de um cupê, de linhas acentuadamente esportivas, com dois lugares, de carroçaria plástica, montada sôbre componentes mecânicos Ferrari. O nôvo modêlo, último lançamento da Pininfarina, foi severamente testado e aprovou inteiramente. Graças ao seu possante motor e à avançada aerodinâmica de suas linhas, o Ferrari Daytona pode chegar a atingir grandes velocidades sem muito esfôrço.

Turismo está hoje na Hemisfair 68

Página 6

TRÂNSITO — Celso Franco

Sinalização, linguagem da Engenharia de Trânsito

Tôda a vez que se realiza uma alteração de tráfego, reina uma certa confusão, pelo menos durante um período de 72 horas.

Por maior que seja a divulgação pela TV, rádio e jornais, não se foge a esta regra internacional.

Lembro-me de que, na ocasião em que realizávamos a operação-odalisca, na luta que travamos na rua, eu observava aos guardas, o tipo de motorista que possuía dúvidas.

Apesar da razoável sinalização, da espetacular divulgação, em que até o nome curioso, fôra escolhido para motivar o motorista a ler ou ouvir a notícia, inteirando-se do assunto, não se conseguiu fugir às dúvidas e indagações das primeiras 72 horas.

Perguntavam qual a rua a seguir, aquelas pessoas que nunca lêm ou sabem de alguma coisa. Vivem no mundo dêles, e morrerão assim.

Também tentavam a sua solução os *técnicos* e as *autoridades*. Não se conformam em tomar a direção a êles indicada, sem perguntar ao guarda (e alguns só admitem perguntando ao Diretor de Trânsito), o porquê disto ou aquilo.

Houve até, nesta operação-odalisca, um cabo da Polícia Militar, 8.º Batalhão, que teve a genial frase, divulgada pelo megafone eletrônico:

"Senhores motoristas para Copacabana e Urca, queiram tomar a posição na pista de sua preferência, mas por nós indicada. Boa viagem."

Era o bom humor indispensável a quem faz o trânsito na rua, sem o que os atritos acontecem a cada minuto.

Continuando a caracterizar os *perdidos*, temos no segundo dia, 48 horas após a implantação, aquêles que na véspera não passaram por ali.

Pontificam com as perguntas os militares, médicos etc., que na véspera estavam de serviço ou plantão.

Por ser o segundo dia, são menos arrogantes e perguntam com mais humildade.

Gente boa, esta que perdeu a estréia. Só deseja é chegar em casa mais cedo, não quer sugerir nada.

No terceiro dia, 72 horas após a alteração, perguntam apenas os táxis, aquêles que estão ali esporàdicamente, atendendo a um freguês. Raros são os particulares que ainda têm dúvidas.

Quanto mais complicada a alteração de tráfego, maior a confusão e a dúvida, apesar das medidas preliminares que se possa haver tomado.

Quando da inauguração do Viaduto dos Pracinhas, que iria alterar todo o sistema de circulação do entroncamento: Paulo de Frontin, Av. Presidente Vargas, Francisco Bicalho e Praça da Bandeira, apostei com o engenheiro que trabalhara comigo no projeto de sinalização que teríamos um engarrafamento monstro, na sua inauguração.

Duvidava êle, pois havíamos divulgado amplamente a planta do local, com a indicação dos fluxos de carros, instaláramos 34 placas, previramos um contingente policial adestrado para o local.

Nada adiantou, engarrafou até o Estádio do Maracanã.

Acresceu a nosso desfavor o fato de que a inauguração realizou-se à noite, um dia útil, sendo o primeiro impacto com o usuário no dia seguinte, na hora do *rush* matutino.

Foi uma *batalha*. Cheguei ao local às 7h30m e só me retirei às 11h30m, quando uma situação de calma aparente voltou ao local.

Recordo-me de que, cêrca das 11 horas, já esgotado de falar, discutir, ser insultado, insultar, quando eu me encontrava na Av. Paulo de Frontin, no trecho entre o Viaduto e a Rua Joaquim Palhares, surgiu-me um veículo não sei de onde, pois era trecho de pista bloqueada, e fêz-me a seguinte pergunta:

"Coronel, como é que eu vou para a Praça da Bandeira?"

Àquela altura dos trabalhos, só pude responder, como respondi:

"Por onde o senhor quiser, e como o senhor quiser".

Meses depois, em fevereiro, quando da realização do Congresso de Trânsito, em Belo Horizonte, encontrei-me com o Vice-Presidente do Atlético Mineiro.

Contou-me êle, ter passado por mim, nesta terrível manhã tendo a sua espôsa lhe feito a seguinte pergunta, referindo-se à minha pessoa:

"Aquêle homem é louco?"

Por esta observação, podem os leitores imaginar o que foi a batalha do Departamento de Trânsito, em orientar, ensinar e disciplinar os motoristas, naquela área.

Podemos então sentir que o esclarecimento ao automobilista é essencial e imprescindível.

Para cumprir esta tarefa, criou-se a sinalização, as placas de orientação.

No mundo existem duas convenções que padronizam êstes sinais indicativos: a de Genebra e a da ONU.

Nós no Brasil estamos enquadrados na área da ONU. O europeu segue a de Genebra.

Prefiro a européia, parece-me muito mais minuciosa e elucidativa.

Defendo mesmo a tese de se usar as duas, sendo da sinalização de Genebra, tirada aquela intuitiva, onde não há dúvidas.

O importante é orientar certo. Os franceses inventaram placas orientadoras que só êles têm, mas todo mundo as entende. E lá é a Capital do Turismo...

Nós, aqui na Guanabara, também inovamos.

Copiamos o que vimos de melhor e aí estão, decorando a Cidade, as placas de fundo azul e letras brancas, as anteparas zebradas para realçar os sinais, os postes prêto e branco para realçar também os sinais, os olhos de gato e placas refletivas nas pontas perigosas de calçada, as faixas de tinta refletiva com bilhas de vidros etc...

Entendemos que a orientação e a sinalização de uma cidade podem e devem ser fator de embelezamento da mesma e, exagerando um pouco, ponto de atração turística...

Ensinaram-me na Alemanha que a sinalização deve ser de tal forma evidente que o automobilista, que chegue pela primeira vez a uma cidade à noite, não se perca. Quem mais que o turista precisa ver uma sinalização bem feita?

Neste ponto, agora é que a Guanabara, através do seu DER e DTR, inicia um serviço de orientação, capaz de fazer com que o turista regresse ao seu lugar de origem, comentando o que viu.

O motorista ao dirigir normalmente olha para o piso ou para a frente, raramente para o lado, razão pela qual são nestes pontos que se devem colocar, preferencialmente, as indicações de direção.

O tamanho das placas e letras, a antecedência da colocação da indicação são fatôres que devem ser corretamente considerados, de modo a criar a motivação sem implicar na redução da marcha, ou em tempo de atuar sôbre o reflexo do motorista.

A pré-sinalização aparece como a advertência de uma ordem a ser cumprida pelo nosso cérebro, antes da ordem de execução, que deve ser cumprida imediatamente.

Uma indicação em tamanho deficiente, uma pré-sinalização inexistente ou a curta distância do ponto de execução da indicação levam fatalmente ao congestionamento de tráfego.

Existe também o êrro comum, contra o qual estou sempre em luta com o meu pessoal, de sinalizar do lado errado.

Exemplo: Existe até hoje, colocada na pista de Botafogo, de acesso à Rua Farani, uma placa orientadora, do tamanho correto, e colocada pelo Govêrno anterior, que diz assim: Para o Túnel pela Esquerda.

Ora bolas, a placa está à esquerda, então quem a lê por estar à esquerda da pista, está certo. Quem está à direita da pista, e está errado, não a lê, porque ela está à esquerda, fora de seu campo normal de visão.

Hoje já se vê, no acesso ao Viaduto Frederico Schmidt, a indicação certa: "Para Ipanema mantenha-se à direita" (colocada do lado esquerdo). "Para Copacabana mantenha-se à esquerda" (colocada do lado direito da pista).

Aliás, esta sinalização dêste viaduto é um ponto de orgulho do nosso pessoal técnico.

Ainda falta uma inovação, na qual a Emprêsa Época, de publicidade, irá cooperar.

Nos três pontos de acesso ao Viaduto Frederico Schmidt, o automobilista terá em breve um monumental cartaz, reproduzindo a planta do Viaduto, e uma seta assinalando a sua posição, na ocasião em que vê o cartaz.

Terá assim, no primeiro impacto, a visão de conjunto, para depois, então, ir-se orientando pelas placas bem distribuídas.

Temos ainda um contra-senso que em breve estará sanado, que é a falta de iluminação das placas regulamentares (redondas) que definem a obrigatoriedade da indicação.

Se as placas de direção única e contramão, particularmente, são importantes de serem vistas e obedecidas de dia, com muito maior razão, durante a noite.

Quantos acidentes fatais já ocorreram à noite, por falta de luminosidade da placa indicativa?

Podemos citar como exemplos típicos dessa deficiência, as placas de contramão na Av. Atlântica, Rua Itapiru e 24 de Maio.

São vias que têm grande movimento, grande trecho em regime de mão dupla, e pequeno em regime de mão única.

É preciso que o administrador se lembre que o motorista ao dirigir está guiado pelo seu reflexo.

Na sinalização náutica, se as bóias demarcadoras do canal de entrada e saída de pôrto, indicadoras de perigo isolado, ou os faróis de navegação não tivessem iluminação, com piscar característico que os identificasse mesmo à noite, teríamos centenas de naufrágios por dia.

Então, no tráfego não se deve iluminar também?

Claro que sim, aqui é que ainda não chegou esta melhoria, mas em breve o carioca terá as suas principais e mais importantes indicações de contramão, com iluminação.

A placa "Proibido estacionar hoje" (sempre esquecida vários dias após o evento) deve ser encarada como um suporte legal para o policial que deve estar no local de estacionamento proibido e nunca como fator suficiente para manter a área livre de estacionamento.

Se naquele local sempre foi autorizado o estacionamento, nenhum motorista verá a placa.

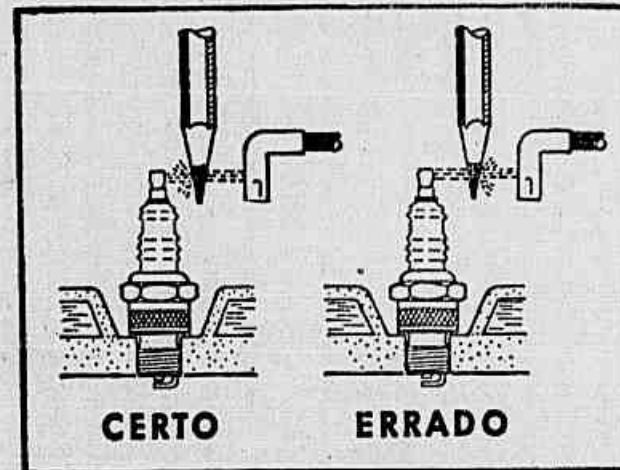
Não está no seu reflexo condicionado verificar se é "proibido estacionar hoje".

Como vêem os leitores, a sinalização é o veículo de comunicabilidade, entre a engenharia de tráfego e o automobilista.

É preciso que se fale uma linguagem que êle entenda sem se perturbar, sem mesmo, dependendo do caso, diminuir a sua marcha, ou ter a sua atenção desviada.

Felizmente, graças a uma equipe extraordinária, o Rio vai tendo aos poucos orgulho de sua sinalização.

Em breve, porque o trabalho é gigantesco e os recursos mínimos, o Rio, que já recebe a todos bem, estará falando, pelo menos aos motoristas, uma linguagem que todos entendam.

Advertência correta, em pista de alta velocidade, de que existe um sinal adiante. Só um cego não a verá

Teste do lápis é o processo mais simples para verificar se há inversão nas ligações

Fios trocados podem causar aborrecimento

A polaridade da bobina é considerada pelos técnicos como um dos fatôres mais importantes na manutenção dos motores com ignição por bateria, mas apesar disso a sua importância é muitas vêzes menosprezada, acarretando partidas difíceis, marcha lenta irregular e perigosas falhas durante a aceleração em alta velocidade, trazendo muitos aborrecimentos aos motoristas.

De acôrdo com estudos realizados recentemente pelos engenheiros da Champion, cêrca de 10% dos carros de passeio e mais de 25% dos caminhões, tratores e motores industriais atualmente em uso têm problemas com velas decorrentes de inversão na polaridade da bobina, o que aumenta em 35 a 45% a voltagem necessária para produzir faísca.

COMO DETECTAR

A inversão da polaridade, que se deve geralmente à troca das ligações do primário da bobina ou à instalação imprópria da bateria, poderá ser determinada por aparelhos especiais destinados a êsse fim, ou por voltímetros de alta tensão, ligando-se o pólo positivo à terra e tocando com o cabo negativo no terminal da vela. Se a polaridade estiver correta (negativa), a agulha subirá na escala. Se a agulha se mover para baixo, é sinal de que as ligações da bobina devem ser invertidas.

Outro método mais simples, e comumente usado pelos motoristas e mecânicos, consiste em segurar o cabo de ignição a uma distância de pouco mais de 6mm do terminal da vela, com o motor em funcionamento, e depois colocar a ponta de um lápis de madeira entre a vela e o cabo, como se vê na figura. Se a faísca cintilar e fizer mancha alaranjada no lado do lápis virado para a vela, a polaridade está correta. Se a cintilação fôr do lado do cabo, as conexões da bobina devem ser invertidas.

COMO EVITAR CHOQUES

Para evitar choques durante o exame da polaridade da bobina pelo método do lápis, aconselham os engenheiros da Champion a observação dos seguintes pontos:

1 — Certifique-se de que o lápis a ser utilizado é de madeira.

2 — Envolva o lápis com duas ou três tiras de fita isolante.

3 — Verifique se o fio de alta tensão não está com fendas ou vazamento em seu isolamento.

4 — Não toque em nenhuma outra parte do motor enquanto estiver fazendo o teste.

Carioca de Rallye terá prova sábado

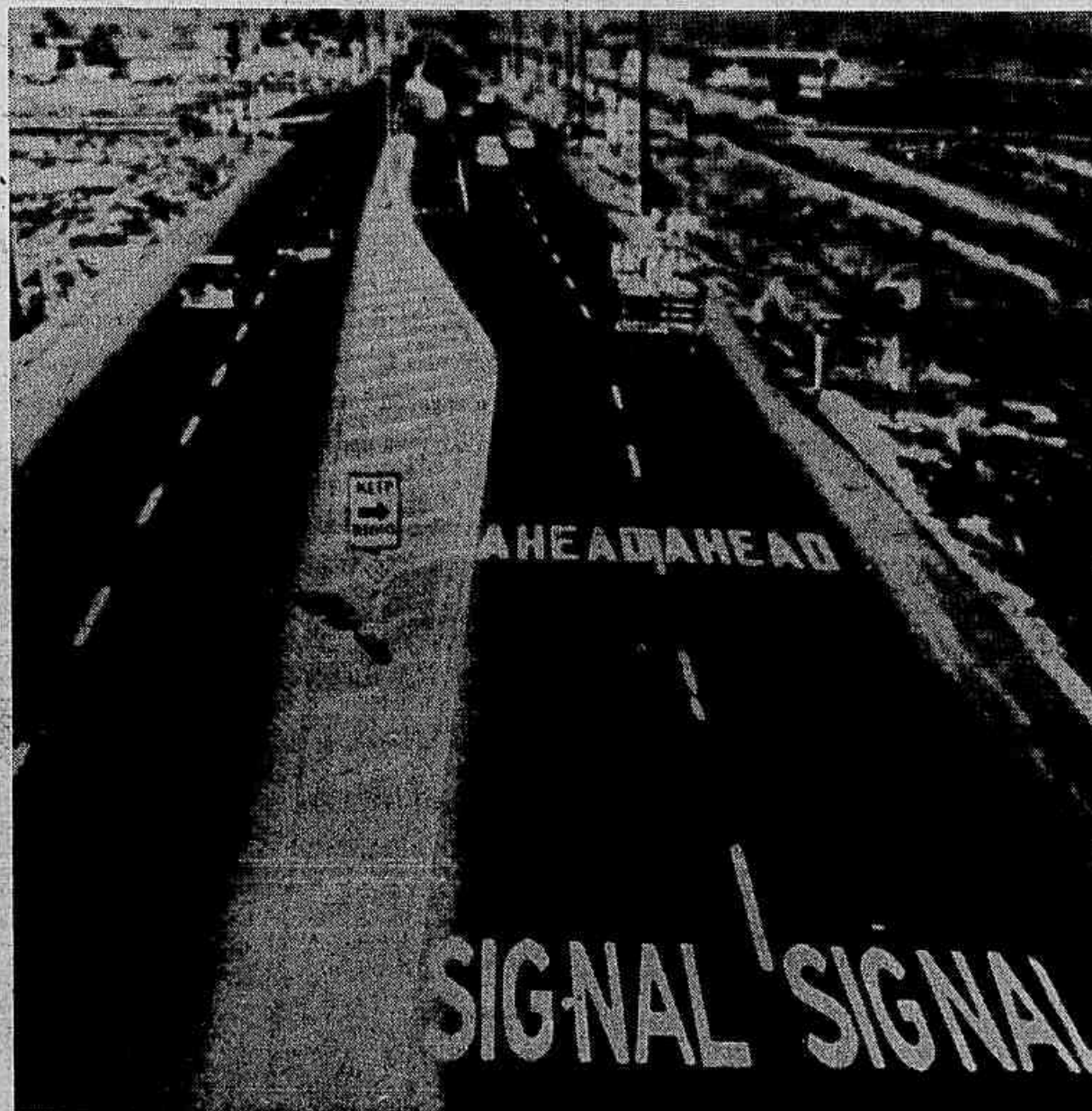
O Rallye Clube do Rio realizará no sábado, dia 25, o Rallye da Serra do Mar, 2.ª prova do Campeonato Carioca a se desenrolar no percurso entre o Rio de Janeiro e a Fazenda da Grama, sob o patrocínio do Hotel Fazenda da Grama.

A saída será dada a partir das 8 horas da Alaméda Central da Quinta da Boa Vista, devendo os concorrentes cumprir o roteiro previsto que passará pelas seguintes localidades: Paracambi, Mendes, ao lado de Barra do Piraí, Vargem Alegre, ao lado de Barra Mansa e Getulândia, terminando na Fazenda da Grama, em frente à entrada do clube, numa distância total aproximada de 230 km.

Esta prova promete ser das mais disputadas, não só por se tratar de competição chave do Campeonato Carioca, como, também, pela presença das mais eficientes equipes paulistas e cariocas, como os Mondim de São Paulo e as equipes Antaris, Star, Spider e Âmbar, da Guanabara.

Haverá classificações e prêmios em separado para as cinco melhores duplas de veteranos e principiantes e os troféus serão oferecidos pelo CND. Além dos troféus, serão oferecidos outros prêmios pelo Hotel Fazenda da Grama, Auto-Eletro e Otma S.A. Os resultados serão divulgados e os prêmios entregues à noite, num coquetel oferecido pela direção do Hotel Fazenda da Grama.

As inscrições já se encontram abertas na sede da Fazenda Carioca de Automobilismo, à Rua Voluntários da Pátria, 138, com a Srt.ª Mariane, onde os interessados encontrarão regulamentos, roteiro e outras informações sôbre a prova.

Hoje haverá uma nova palestra de esclarecimentos para principiantes na sede da Federação, à noite, como aconteceu no dia 15.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Foi ou não foi vendida a FNM?

Afinal de contas foi ou não foi vendida a Fábrica Nacional de Motores?

Muita coisa tem sido falada e muita notícia tem sido divulgada mas de positivo mesmo até agora nada.

Em qualquer área que se tenta apurar alguma coisa nada se consegue.

O Govêrno não diz nada a respeito.

A direção da FNM por seu turno informa que o assunto já passou da sua jurisdição, e está agora no terreno ministerial não lhe competindo, portanto, dar nenhuma informação.

E as notícias continuam circulando. E os boatos vão se avolumando.

Semana passada já tudo parecia decidido e a assinatura final do contrato de venda ia acontecer quando, na tribuna da Câmara o Deputado Pedroso Horta invocou a questão da segurança nacional, dentro da qual está enquadrada a Fábrica Nacional de Motores, e conseguiu impedir — ou retardar apenas, não sei bem — a concretização do negócio.

Agora, alguns dias são passados e volta o assunto a ser comentado com certa insistência. E aquêles que espalham as notícias ou os boatos retornam à atividade com maior ênfase, e já dizem mesmo que o Presidente Marcelo Azeredo vai continuar no cargo, e que o engenheiro Mário Savóia será o seu Superintendente Executivo.

E ainda agora, nem o Govêrno, nem a direção da Fábrica Nacional vem a público para dar a sua palavra oficial.

De qualquer forma, qualquer que seja a comunicação de uma das partes servirá apenas para explicar, mas jamais conseguirá justificar a venda da FNM.

Reconhecemos que na situação em que se arrastava há alguns anos a fábrica, era humanamente impossível continuar.

Chegava mesmo a ser vergonhoso um mundo de gente onerando os cofres públicos para produzir meia dúzia de automóveis por dia e um pouco mais de caminhões.

A continuar assim seria, naturalmente, mais lógico e muito mais acertado acabar de vez com a fábrica.

Não precisa ser nenhum gênio para perceber que existe uma faixa enorme de compradores em potencial esperando a saída de um carro popular que esteja ao alcance de tôdas as bôlsas. Não precisa, igualmente, ser nenhum expert em matéria de indústria automobilística para compreender que os carros que a FNM produzia eram de alto gabarito, apesar da má qualidade do acabamento e jamais poderiam atingir o grande público que precisa, de fato, comprar automóvel.

Mas o que não se entende é o porquê da venda à Alfa Romeo, uma emprêsa que não produz um único carro de preço acessível ao comprador que forma o grande mercado brasileiro.

Que se vendesse a fábrica à Renault, à Citroen, à Fiat (se bem que os espalhadores de notícias dizem que por trás do negócio com a Alfa Romeo está de fato a Fiat) ou a qualquer outra fábrica que produzisse um tipo de carro popular, ainda se poderia aceitar. A Alfa Romeo, entretanto, não dá para entender.

Fala o Govêrno em expansão da nossa lavoura, em apoio ao homem do campo, em incentivo aos grandes centros hortigranjeiros mas, ao que parece, fala apenas por falar, senão vejamos um exemplo que diz bem de tudo isso: o jipe, que não é considerado carro e sim ferramenta, só é produzido no Brasil pela Willys que cobra o preço que acha de cobrar.

No início dêste ano — atentem bem para êste pormenor — o Govêrno aumentou o IPI (Impôsto sôbre Produtos Industrializados) e os carros sofreram um aumento, em conseqüência dessa elevação de tributos. Pois muito bem. Acontece, que no jipe — que é considerado ferramenta — o IPI aumentou em 50% enquanto que em carros de luxo, como o Itamaraty, o Galaxie e o Esplanada, o aumento não chegou a 25%.

Dá para entender?

Por que é que o Govêrno, em vez de vender a Fábrica Nacional de Motores, não decide de uma vez acabar com a série de contratos que existem entra a FNM e a Alfa Romeo e passa a fabricar um tipo de jipe popular que possa ser até vendido com pagamento facilitado?

Seria, não resta dúvida alguma, uma solução que beneficiaria um sem-número de brasileiros que jamais poderão comprar um carro popular como o Volkswagen (?) que custa quase 10 milhões de cruzeiros na tabela.

Seria, êste sim, um meio de incentivar o homem do campo a desenvolver suas atividades agrícolas. Seria uma oportunidade excelente para os pequenos criadores de poderem movimentar suas fazendas.

Mas vender a Fábrica Nacional de Motores a uma emprêsa que não tem condições de fabricar para tender aos brasileiros aquilo que êles necessitam, eu juro que não dá para entender mesmo!

ESPLANADA NA CONVENÇÃO DA LIGHT — *Uma frota de vinte e cinco carros Esplanada foi colocada à disposição da Light para servir à sua delegação que estêve reunida, recentemente, em convenção no Rio. Os carros foram fornecidos pela fábrica, através do seu maior revendedor na Guanabara, a Redi S/A, da Rua Bento Lisboa, que acaba de ampliar suas instalações para poder prestar assistência técnica aos novos veículos que a Chrysler vem lançando no mercado, dentro das especificações ditadas pela fábrica.*

Tarumã terá o autódromo ainda êste ano

Pôrto Alegre (Sucursal) — Nas proximidades da velha Cidade de Viamão, e distante 25 quilômetros de Pôrto Alegre, o Automóvel Clube do Rio Grande do Sul está erguendo o Autódromo Internacional de Tarumã, obra considerada pelo Governador Peracchi Barcelos "tão útil ao Estado quanto uma estrada ou uma ponte".

No fim dêste ano, os construtores pretendem entregar ao público a chamada **Primeira Etapa** da construção do autódromo, ou seja, a pista externa asfaltada e a pista interna terraplenada.

O aceleramento sofrido pelas obras do autódromo desde 67 é devido, na sua maior parte, à grande colaboração do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, através de sua Divisão de Construção e Melhoramentos Rodoviários, que pôs à disposição do Automóvel Clube quatro motoniveladoras que estão funcionando diuturnamente nos 60 hectares de propriedade do ACRGS.

DOS MELHORES DO MUNDO

Pelo tamanho e pela qualidade das pistas, pelas características ténicas, o Autódromo de Tarumã coloca-se entre os melhores do mundo. Está situado na encosta de uma colina, e os trabalhos de terraplenagem para nivelar o terreno já revolveram 460 000 m3 de terra, faltando agora tão-sòmente 50 000 m3 para completar-se a execução do projeto.

Os 5 412 metros de pistas, respectivamente 3 018 de pista externa e 2 394 interna, deverão ser concluídos até o fim do ano, já com a externa asfaltada. As características técnicas destas pistas permitirão a realização de provas de alta velocidade e perícia, pois o seu planejamento foi baseado nos grandes autódromos existentes nos Estados Unidos e Europa, nêle constando tôdas as inovações obtidas no campo da segurança para os volantes.

Paralelamente à construção das pistas, está sendo feita uma pista de acesso com aclive para desaceleração, e retôrno à pista com ampla visão e segurança.

INOVAÇÕES TÉCNICAS

Na preparação do terreno já foram dispendidos NCr$ .. 1 700 mil, e o Automóvel Clube prevê mais um milhão para acabamento das pistas.

Estas estão sendo elaboradas cuidadosamente pelo pessoal da Primeira Residência do DAER, cujos engenheiros e topógrafos comparecem constantemente ao autódromo para fiscalização das obras.

As curvas são objeto de estudo cuidadoso, e serão perfeitamente equilibradas, contando com superlargura, superelevação e proteção de segurança. Outra precaução técnica que deve ser ressaltada é o fato de que jamais ocorrerão cruzamentos de feixes luminosos e incidências diretas de raios solares, evitando assim que a visão dos competidores seja ofuscada.

Em todo percurso, a rampa máxima será de 4,5%. Um completo sistema de túneis, já em fase de construção, dará acesso ao interior do circuito, impedindo assim que os assistentes cruzem a pista.

Outra inovação técnica da pista é que os carros, durante as competições, serão exigidos de modo uniforme tanto para a esquerda como para a direita.

KARTÓDROMO

No interior das pistas foi construído um kartódromo, que já é utilizado para competições, inclusive tendo sido cenário da primeira etapa do Campeonato Brasileira de Karts. Seu traçado obedeceu a um projeto que procura aproveitar as experiências das pistas de karts de todo o mundo, optando-se pela de maior adaptação ao terreno. Possui 945 metros de pista, interna e externa, arquibancadas e boxes.

Estão em vias de ser iniciadas as arquibancadas que acomodarão cêrca de 100 000 pessoas, as quais poderão assistir perfeitamente às provas que forem realizadas, pois o local escolhido permite uma visibilidade de 80% da pista, índice excelente para autódromos.

Além disso o projeto prevê a construção de estacionamento, serviço de bar e restaurante, obras que serão iniciadas a partir de janeiro de 1969, com conclusão prevista para setembro do mesmo ano.

O GOVERNO E O AUTÓDROMO

Grande têm sido o apoio recebido pelo Automóvel Clube do Rio Grande do Sul do Govêrno do Estado e do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem. Graças à compreensão dêstes podêres, o magnífico projeto empreendido pelo ACRGS será dentro em breve um motivo de orgulho para o Estado e para o Brasil, devido à grandiosidade da obra, ímpar no esporte volante brasileiro.

No final do próximo ano, o Rio Grande do Sul possuirá seu maior centro social, desportivo e turístico no Autódromo Internacional de Tarumã.

A afluência de público ao kartódromo nos dias de provas já permite prever o sucesso do autódromo

Dez carros a turbina vão ser a sensação de Indianápolis

A 52.ª Corrida das 500 Milhas de Indianápolis, a ser realizada no dia 30, será, provàvelmente, a mais sensacional na história do automobilismo de competição.

Mais de 200 000 espectadores presentes na pista, e milhões pela TV, assistirão à disputa entre o silvo das turbinas e o estrondo dos motores a pistão.

Ídolos internacionais como o campeão mundial dos volante de 1967, Dennis Hulme e os campeões Bruce McLaren, Graham Hill, Jackie Stewart, estarão pilotando os seus bólidos a turbina, cada um tentando ser o primeiro a cruzar a linha de chegada.

ERA DO JATO

Dez carros a turbina estão sendo preparados por seus diferentes construtores. Três dêsses carros, projetados e construídos pela Wallis Engineering Inc., contam com a participação da Goodyear Tire & Rubber Company nos projetos, tendo sua inscrição a cargo da Shelby Racing Company Inc. Serão equipados com turbinas General Electric, modificadas e pneus Goodyear.

Os três carros apresentam um revolucionário sistema de tração nas 4 rodas, com distribuição de fôrça para cada roda, separadamente. O projetista-construtor Ken Wallis descreve o singular mecanismo como um "sistema híbrido mecânico-hidráulico de tração", e explica que, no sistema comum de tração nas quatro rodas, a fôrça é distribuída para cada roda em base quase idêntica. Entretanto, no nôvo sistema, a distribuição de fôrça é controlada automàticamente, conforme a necessidade de cada roda.

Dennis Hulme e Bruce McLaren serão os pilotos de dois dos carros de Wallis, e ambos correm exclusivamente com pneus Goodyear em tôdas as competições em que tomam parte.

Dennis Hulme, depois de testar os carros, disse que o desempenho é fantástico. "Ken Wallis disse que "tanto o carro quanto o pilôto tiveram uma performance perfeita, tal como se esperava".

Seis dos sete carros a turbina restantes vêm das oficinas de Andy Granatelli, ex-pilôto de corridas que sonha construir o carro vencedor de Indianápolis desde o acidente que sofreu em 1948, numa corrida de classificação, naquela mesma pista. Os novos carros de Granatelli são projetados pelo inglês Colin Chapman, construtor dos carros Lotus Grand Prix e Lotus Ford.

Quatro das novas turbinas de Granatelli serão inscritas na corrida e duas ficarão de reserva. Parnelli Jones, Graham Hill e Jackie Stewart serão os pilotos. O quarto pilôto seria Jim Clark, morto em um acidente na Alemanha.

O décimo carro a turbina está inscrito pela Jack Adams Aircraft Sales Company, do Mississipi, EUA. O carro, de Fiberglass, possui um motor de helicóptero Allison, de 375 H.P. O pilôto ainda não foi selecionado.

Êstes são três dos carros a turbina que participarão da prova: o de n.º 3, com turbina Offenhauser, que, pilotado por Bobby Unser, atingiu nos treinos a média de 271,214 km/h; o 70, um STP Lotus, de Graham Hill, que fêz 273,932 km/h; e o 60, outro STP Lotus, que conseguiu a média de 275,124 km/h, com Joe Leonard

Sueco já tem túnel com seis pistas

Gotemburgo (SIP-JB) — Acaba de ser inaugurado o primeiro túnel de seis filas da Europa, localizado na Cidade de Gotemburgo, na costa ocidental da Suécia, sob o Rio Gota. Os suecos pré-fabricaram êste túnel que faz parte de uma reforma total no tráfego da cidade cujo projeto ascende a US$ 46 milhões de dólares e inclui estradas de acesso, rampas, pontes e viadutos, a fim de facilitar o trânsito na rodovia européia denominada E-6 que começa em Lisboa.

O túnel tem um total de 454 metros com três filas em cada direção que pode ser invertida em caso de necessidade, por meios de sinais luminosos.

Antes de colocar as cinco seções de concreto do túnel no seu lugar, foi preciso dragar o fundo do rio, quase na totalidade muito lamacento. A fim de garantir a perfeita estabilidade dos fundamentos, os construtores, Skanska Cementgjuteriet, enterraram mais de mil pilotis de 22 metros cada, reunidos em grupos de 32, ao longo das paredes laterais e no meio, por baixo do túnel.

Os técnicos mandaram cobrir tôda a área do túnel com terra e, sôbre a parte superior externa, colocaram rochas, deixando, no entanto, uma profundidade livre de 7,8 metros para os navios passarem.

O túnel que recebeu o nome de Tingstad, está equipado com duas usinas, uma de energia elétrica e outra para ventilação. Há, ainda, geradores a diesel, sobressalentes, para o caso de faltar a energia elétrica. Normalmente, o fluxo de tráfego é suficiente para renovar o ar dentro do túnel, mantendo-se o conteúdo de monóxido de carbono bem abaixo do limite máximo prescrito pela lei. O sistema de ventilação, no entanto, começa automàticamente a funcionar logo que êsses limites são ultrapassados.

Há uma sala de contrôle de tráfego cujo fluxo é supervisionado por meio de câmaras de televisão, cinco para cada grupo de três filas. Existem serviços telefônicos e de emergência e sistema de aquecimento para evitar a neve e o gêlo no inverno.

Um só operário controla a máquina

Máquina que pensa recauchuta pneus

Uma nova máquina para recauchutar pneus, que trabalha à base de informações fornecidas por cartões perfurados, sôbre os tipos de pneus, está sendo lançada agora no mercado brasileiro pela AMF do Brasil Máquinas Automáticas.

A máquina, que é inteiramente automática e necessita de apenas um operário — que não precisa ser especializado — para operá-la, pode recauchutar até 160 pneus de diferentes tipos por dia, aumentando, dessa forma, a produção e diminuindo a mão-de-obra.

AUTOMAÇÃO

A recauchutagem tradicional exigia a estocagem dispendiosa de numerosas caixas de borracha de bandas de rodagens (camelback). O serviço era manual, com grandes variações no nível de qualidade, chegando às vêzes até a desacreditar um processo de reaproveitamento de pneus, que nem sempre obtinha resultados compatíveis com o preço da recauchutagem.

Através de um aparelho eletrônico-mecânico — a máquina AMF Orbitread — introduz-se a automação na aplicação de borracha de banda de rodagem (camelback) na carcaça de um pneu. A AMF Orbitread funciona extrudando uma fita ininterrupta de borracha quente, que é aplicada continuamente na superfície da carcaça inflada do pneu, eliminando-se a necessidade de junção. Essa aplicação é rigidamente determinada por um contrôle eletrônico, que se encarrega de mantê-la dentro das especificações desejadas de profundidade e de contôrno da borracha.

A MÁQUINA PENSA

A máquina trabalha com informações sôbre o tipo e tamanho de pneu que deve recauchutar, fornecidas por cartões perfurados, programados anteriormente nas condições ótimas desejadas. Êsse sistema é o responsável pela boa qualidade do processo, e não mais o operador da máquina — que, aliás, nem precisa ser operário especializado. Cada cartão perfurado contém uma programação completa para um ciclo total de operação, e se relaciona com um determinado tipo de pneu. São facílimos de arquivar e, lògicamente, tomam muito menos espaço que as caixinhas de borracha de moldes, do método tradicional.

MAIOR PRODUÇÃO

A máquina AMF Orbitread processa pneus de tamanhos que vão desde aro 13" até 24 1/2", e de qualquer seção. Elimina a necessidade de manter um estoque de camelback, usando-se uma fita de borracha de tamanho único para tôdas as medidas de pneus. É como o produto tem suas dimensões controladas eletrônicamente, o pneu sempre se pode ajustar bem à matriz para a vulcanização. Tôda a borracha não utilizada é reaproveitada, sem se desperdiçar material.

O uso da máquina Orbitread resulta em notável melhoria na qualidade, proporcionando um pneu com encorpamento mais consistente da banda de rodagem, balanceado e de comportamento bem mais seguros em altas velocidades.

SISTEMA DE ALUGUEL

As novas máquinas de recauchutagem não são vendidas, são fornecidas obedecendo a um sistema de aluguel cuja duração mínima é de cinco anos e compreende um pagamento inicial dividido em 20% no ato de assinatura do contrato e 80% quando da instalação da máquina.

Há dois tipos de contrato: um prevê o pagamento inicial de NCr$ 14 825,00, aluguel mínimo mensal NCr$ 1 425,00 e um aluguel de utilização na base de NCr$ 0,24 para cada quilo de borracha utilizada, nos primeiros 100 000 quilos anuais e NCr$ 0,19 por quilo, acima dos primeiros 100 000 quilos anuais.

O outro tipo de contrato taxa o pagamento inicial em NCr$ 14 825,00 como no anterior; aluguel mínimo mensal NCr$ 2 050,00 e o aluguel de utilização, em NCr$ 0,21 por quilo de borracha utilizada, nos primeiros 100 000 quilos anuais; NCr$ 0,15 em cada quilo, pelos 50 000 quilos anuais acima dos primeiros 100 000 quilos anuais e NCr$ 0,09 em cada quilo acima dos primeiros 150 000 quilos anuais.

Sábado também é dia de consertar automóvel

Para colaborar com os proprietários de automóveis que só podem cuidar dos seus carros aos sábados e para livrar os motoristas dos tremendos aborrecimentos causados pelos enguiços que acontecem nos fins-de-semana, a Guanauto resolveu criar o seu plantão de oficina aos sábados.

A idéia surgiu em face do grande número de pessoas que procuravam a loja da Avenida Brasil, para comprar acessórios quando funcionava aos sábados um plantão chamado Show de Acessórios Guanauto, destinado à venda e colocação de acessórios.

Foi depois de uma pesquisa feita entre êsses clientes do Show de Acessórios, que a Guanauto resolveu ampliar e aparelhar sua oficina da Rua Bela, 1 223-D, para poder atender a serviços de mecânica ligeira e eletricidade aos sábados.

Como já acontecia com a loja de acessórios, também a oficina começou, de pronto, a apresentar um movimento acima do que era esperado, obrigando a direção a organizar uma equipe técnica especialmente para êsse serviço de plantão.

Agora, com a ampliação da equipe, a Guanauto está executando todos os sábados, das 8 às 18 horas, serviços de emergência de mecânica e eletricidade, lavagem e lubrificação geral, revisão em garantia, reposição de motor KD (recondicionado de fábrica), venda de peças originais e continua com o seu Show de Acessórios, agora também, na Rua Bela, onde os proprietários de carros da linha Volkswagen podem equipar inteiramente seus veículos, pagando em dez meses sem aumento de preço.

Uma equipe inteira trabalha para sanar os problemas que surgem nos fins de semana

Revisões em garantia já podem ser feitas aos sábados

Lave os pneus

Londres (BNS-JB) — Quem é que se preocupa realmente em mandar lavar os pneus do automóvel? O mais provável é que os pneus se molhem por acaso quando o carro é lavado. E, no entanto, uma boa lavagem é um dos melhores meios de que o automobilista dispõe para aumentar em 50 por cento a borracha dos pneus.

Isso porque, embora a borracha seja impermeável à sujeira e às substâncias químicas que inevitàvelmente se acumulam nas estradas, a exposição prolongada a êsses agentes pode, na opinião dos técnicos de uma das maiores fábricas, reduzir a durabilidade dos pneus.

A lavagem dos pneus é hoje uma recomendação padrão que aquela companhia passou a fazer quando vende pneumáticos.

Spitfire e Rover já nos cem mil

Londres (BNS-JB) — A produção de dois carros britânicos, destinados a diferentes setores do mercado automobilístico, atingiu recentemente a marca das 100 mil unidades: o Triumph Spitfire e o Rover 2 000.

Desde sua introdução, em outubro de 1962, acima de 75 por cento dos Spitfires produzidos destinaram-se à exportação, obtendo a Standard Triumph com estas vendas cêrca de 40 milhões de libras esterlinas em moedas estrangeiras. Mais de 25 mil Spitfires foram exportados para países do continente europeu e os níveis atuais de produção do veículo situam-se entre 350—450 unidades semanais.

Nos últimos quatro anos o Spitfire tem passado por uma série de melhoramentos. Comparado ao modêlo original, o atual Spitfire MK-3 tem maior capacidade de motor — que produz agora 75 H. P. ao freio, melhores acomodações para seus passageiros e um pára-choque ligeiramente modificado que lhe dá aspecto mais elegante de linhas.

Tudo isto se soma a outros melhoramentos mais detalhados introduzidos pela companhia fabricante desde que teve início a produção do veículo. Em seus quatro anos de produção, o Spitfire laureou-se em várias competições esportivas no calendário automobilístico, entre elas as 24 horas de Le Mans e os Rallies Alpino e de Genebra.

100 000º ROVER

O centésimo milésimo Rover 2 000 foi entregue em março último e marca a ocasião, um professor americano que trabalha na Grã-Bretanha em um projeto de pesquisas.

Vinte e seis por cento dos Rover 2 000 e TC produzidos destinaram-se à exportação, desde que o carro foi introduzido no mercado, em outubro de 1963.

A grande segurança proporcionada pelo Rover 2 000 aliada aos elevados padrões de fabricação nêle incorporados já o tornaram um dos mais premiados carros em salões automobilísticos de todo o mundo. Inúmeros editoriais em assuntos de automóveis acham que poucos carros até hoje tiveram tão grande influência no que diz respeito ao desenho e fabricação dos modernos carros de classe, como o 2 000.

CALENDÁRIO PIRELLI PARA 1969

A edição de calendários de arte dedicados às coisas e aos costumes brasileiros vem sendo a constante da Pirelli desde 1964. Em todos êstes anos a Pirelli já editou calendários dedicados ao mobiliário do Nordeste, à numismática brasileira, aos uniformes militares do período colonial brasileiro, a Angra dos Reis e ao Cinqüentenário do Samba. Para o próximo ano, a Pirelli vai contar, em seu calendário, A História do Futebol Brasileiro, desde o surgimento, com Charles Miller, até as diversas agremiações que se fundaram para a prática do futebol; o advento do profissionalismo, o aparecimento dos primeiros craques e as grandes vitórias do futebol do Brasil nos certames internacionais, inclusive o bicampeonato mundial. Para comemorar o início dos trabalhos de execução do calendário, a Pirelli reuniu no Nacional Clube os principais próceres do futebol brasileiro e os presidentes das agremiações paulistas da Divisão Especial, além da imprensa, do rádio e da televisão. Neste primeiro encontro foram auscultadas as primeiras opiniões dos convidados, de cuja média redundará a realização final do calendário. Estiveram presentes ao almôço, dentre outros, S. Marinoni, Gerente da Divisão Pneus da Pirelli, Paulo Machado de Carvalho; Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol; Laudo Natel, presidente do São Paulo F. C.; Wadih Helou, presidente do S. C. Corintians Paulista; Siro Poggi, Gerente de Propaganda e Relações Públicas da Pirelli e G. Tomazzini, Gerente de Vendas Pneus da Pirelli.

Turismo

Nôvo Madison Square Garden em N. Iorque

O edifício será construído no local da antiga Estação Pensilvânia

O nôvo e majestoso Madison Square Garden, de Nova Iorque, não é nem *square* (quadrado) nem *garden* (jardim). Além disso, está a vários blocos de distância da Madison Avenue, onde foi construída sua primeira versão, há 89 anos. Ninguém, contudo, ousou mudar-lhe o nome.

O Madison Square Garden já é uma instituição não apenas nos Estados Unidos, mas também em todo o mundo. Conforme declarou o Prefeito John Lindsay, "o velho Garden foi o maior de todos e durante duas gerações, aquêle cenário representou o máximo na carreira de qualquer artista ou desportista".

COMO É

O nôvo Madison Equare Garden é uma estrutura circular com sete andares, assemelhando-se a um bôlo gigantesco. Sua construção foi orçada em 53 milhões de dólares. Está situado sôbre uma estação de metrô e é ligado, por uma passagem envidraçada, a um edifício de escritório, de 29 pavimentos, que constitui o segundo componente do Madison Square Garden Center.

O antigo Garden, que fechou após uma exposição de cães, em fevereiro do corrente ano, havia sido destinado principalmente a recinto para lutas de boxe e de espetáculos circenses. O nôvo Garden é indicado para a prática de qualquer esporte de recinto fechado, bem como para qualquer tipo de espetáculos.

A arena de esportes — apenas uma de sua sete dependências — tem acomodações para 20 000 espectadores sentados. Além disso, há um anfiteatro para 5 000 pessoas, um cinema para 500 espectadores, uma galeria de arte, sede do Museu Nacional do Esporte, uma rotunda, para exposições de todos os tipos, e um local para a prática do boliche, com 48 pistas.

O nôvo Madison Square Garden abrigará cêrca de 800 eventos anuais, mais da metade dêles atrações sem características esportivas.

CONFÔRTO E ACÚSTICA

A nova estrutura circular é inteiramente dotada de ar condicionado e os críticos não têm regateado elogios à excelente acústica do anfiteatro. Ali serão apresentados concertos sinfônicos, balés, operetas, exposições de flôres, jogos de basquete, tênis, desfiles de modas e espetáculos circenses.

O primeiro Madison Square Garden foi erigido em 1837, inicialmente, como um depósito de cargas da ferrovia New York & Harlem. Vago em 1871, foi em seguida ocupado pelo famoso Circo Barnum. Recebeu a denominação de Madison Square Garden após ser adquirido, em 1879, por William K. Vanderbilt, que o transformou em arena de esportes. Uma de suas primeiras atrações, nessa fase, foi uma luta de boxe da qual participou John L. Sullivan, atraindo 10 000 aficionados.

Um nôvo Madison Square Garden, mais requintado, surgiu em 1890, encimado por uma vistosa estátua de Diana a Caçadora. Êste foi também levantado no mesmo local, Madison Avenue com a Rua 26. Em 1925, o Garden foi transferido para a cidade alta, ocupando uma edificação que se assemelhava a um grande armazém. Foi o menos atraente dos três Garden e, contudo, aquêle que se tornou mundialmente conhecido. Essa edificação, de onde o Madison Square Garden saiu para a sua nova sede, encontra-se desocupada e seu destino não está ainda decidido.

O nôvo Garden foi erigido sôbre a área onde anteriormente ficava a velha Estação Pensilvânia, uma estrutura dórica clássica, que desapareceu por imperativo do progresso.

"CAMPING"

"CARNET" INTERNACIONAL

Cêrca de 20 000 *campings* controlados pela Federação Internacional de Camping e Caravaning estão agora ao alcance dos campistas brasileiros. O Camping Clube do Brasil já recebeu da FICC os *carnets* com as vinhetas de seguro, obrigatório no uso dos *campings* europeus. Os sócios do CCB e os do convênio Flumitur, já podem retirar os *carnets* levando a sua secretaria uma foto e o número, data de expedição e nome da repartição expedidora da carteira de identidade ou do passaporte. A taxa cobrada pelo *carnet* e seguro, que só não vale na China, é de NCr$ 5,00 e a expedição se efetua no ato.

QUESTÃO DE CONFÔRTO

Nova remessa de barracas André Jamet, afamada marca francêsa, acabou de chegar para a loja Safari, em Copacabana. Entre outros materiais de *camping* que aquela firma está importando regularmente existe um recipiente para água, de plástico dobrável, capacidade para dez ou vinte litros, com torneira. Produto canadense. Outros artigos mais dão a imagem do confôrto que se pode ter no *camping* quando bem equipado.

EM SÃO PAULO

O Camping Clube do Brasil instalou sua secretaria do Departamento de São Paulo na Rua 24 de Maio, 35, sl. 1 508, tel. 37-7909. Com o crescimento recente do número de sócios paulistas, o Departamento passará a funcionar de forma autônoma controlando os serviços da secretaria e os *campings* de Campos de Jordão, Clube dos 500 e Parati, êste último no Estado do Rio porém mais acessível por São Paulo.

SOL DA MEIA NOITE

Parte dia 15 de junho a caravana de campistas brasileiros que vai participar do Rallye Internacional na Suécia, na cidade de Norrköping. Antes, pelo plano Renault-Camping a caravana vai acampar através da Alemanha, Polônia, Rússia, Finlândia, até o Cabo Norte, no Círculo Polar, onde verá o sol durante as 24 horas do dia.

O BOM GUIA

O roteiro dos sete *campings* existentes no Brasil (já inclui o de Itiquira-Brasília que inaugura a 25 de julho) está sendo preparado num caderno de capa plástica, com bôlsa para documentos do carro, carteira de motorista e *carnet* internacional. Contém ainda o lembrete do equipamento, o regulamento de uso dos *campings* e lista de facilidades através da simbologia adotada pela FICC.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman
Editor de Turismo do JB

COM TODO CONFÔRTO

Jornalistas que visitam a Hemisfair 68, em San Antonio, Texas, encontram à sua disposição um centro de imprensa com 1 300 metros quadrados, onde existem telefones, mesas, máquinas de escrever, agências telegráficas, salas à prova de som para entrevistas a emissoras de rádio e televisão, assim como um laboratório completo para revelação e cópia de fotografias. Também para uso dos jornalistas a Hemisfair instalou um bar automático e um restaurante.

TURISMO PARA AGENTES

A convite do Centro de Turismo Alemão, agentes de viagens e peritos estrangeiros em turismo farão, êste ano, 35 viagens de informações através das zonas turísticas da República Federal da Alemanha. Os visitantes procedem de 13 países da Europa, América do Norte e do Sul, África e outras regiões. Na programação, os visitantes poderão, também, apreciar a paisagem, gastronomia e grandes festas populares da Alemanha.

VOLTA AO MUNDO HILTON

Exprinter, Pan American e Alitália são os responsáveis pela excursão que 24 turistas brasileiros estão empreendendo através de 35 cidades da América, Ásia, Europa e África, onde se hospedarão, quase sempre, em hotéis da luxuosa cadeia Hilton. A cadeia Hilton conta, em todo mundo, com 144 estabelecimentos e seu primeiro empreendimento no Brasil — São Paulo Hilton — está em adiantada fase de construção.

O PEQUENO MUNDO

O United States Travel Service, órgão oficial de turismo norte-americano, divulga alguns dados que dão ao Rockefeller Center, em Nova Iorque, a condição de um pequeno mundo: ocupa quatro quarteirões, recebe diàriamente 40 mil pessoas, possui 58 agências de viagens, 20 consulados, três companhias de navegação, serve de sede a 12 estradas de ferro, possui centenas de lojas e uma agência de correios cujo fluxo de correspondência diária chega a algumas toneladas.

ESSA É FRIA

Está fazendo sucesso em La Chusaz, na França, a primeira piscina na neve de todo mundo, cuja concepção revolucionária permite ao banhista freqüentá-la a alguns metros da neve e bronzear-se ao sol. Graças a um nôvo processo de isolamento térmico a piscina, coberta de vidro, mantém a água aquecida a 25 graus e, em meio à neve, é possível tomar banho e ainda servir-se no restaurante e bar anexos.

AGORA É RÁPIDO

O término das obras da primeira auto-estrada espanhola, previsto para 1972, permitirá aos turistas que visitam a Espanha percorrer em hora e meia a distância de 150 quilômetros que separa Barcelona da cidade fronteiriça de Junquera. A obra vai custar mais de 13 bilhões de pesetas e cada quilômetro exigirá do govêrno espanhol um investimento de 80 milhões de pesetas.

VEJA A GUERRA DE PERTO

O famoso museu de cêra de Madame Tussaud, em Londres, apresenta uma grande novidade: a ilusão do visitante de estar ao lado de Nélson na Batalha de Trafalgar. Os canhões lançam fogo, a linha do horizonte sobe e desce, os mastros desmoronam, a fumaça sobe em direção ao sol e o **Victor** abalroa outro navio. O museu proporciona ao visitante tôda sorte de sensações, mas até agora ninguém enjoou de estar a bordo durante uma batalha.

EXCURSÃO "TEEN-AGE"

Com partida prevista para o dia 1.º de julho, a Agência Irmãos Cupello vai realizar, êste ano, mais uma excursão **Teen-Age** com duração de 42 dias, visitando Madri, Londres, Paris, Lourdes, Roma, Veneza, Florença, Amsterdã e Francforte. Qualquer informação pode ser obtida com D. Vera Pfisteur pelo telefone 27-1817.

ESCALA

A convite da Lufthansa, o colunista deverá participar hoje do vôo inaugural do Boeing-737 no trajeto Francforte—Paris —— O Embaixador da Iugoslávia e Sr.ª Stojanovic receberam a imprensa para um coquetel —— Sucesso o almôço da ASSEAC, que outorgou a Décio Camões o diploma de Executivo do Ano —— Gratos à Agência Abreu, representada no Brasil pela Realtur, pela remessa do seu calendário de excursões, muitas delas bastante interessantes e econômicas —— O Serviço de Turismo de Vitória promove a exibição dos cartazes que George Mathieu pintou para a Air France —— Já está funcionando, em Hamburgo, uma tôrre de televisão com 271,5 metros de altura, em cujo tôpo se instalou um restaurante giratório —— E o Galeão continua o mesmo.

GUIA JB

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Arlanza (2/7); **Cabo San Vicente** (3/7); **Alberto Dodero** e **Uruguay Star** (10/7); **Augustus** (12/7); **Eugênio C** (14/7), **Pasteur** (16/7), **Brasil Star** (17/7), **Aragon** (13/8), **teur** (16/7), **Brasil Star** (17/7), **Amazon** (23/7), **Argentina Star** e **Giulio Cesare** (6/8), **Yapeyu** (7/8), **Eugênio C** (10/8)), **Aragon** (13/8), **Rio Tunuyan** (15/8), **Augustus** (24/8), **Paraguay Star** (27/8), **Pasteur** (3/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugênio C** (6/9), **Arlanza** (10/9), **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugênio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugênio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugênio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: Argentina (19/7), **Brasil** (5/9), **Argentina** (11/10), e **Brasil** (6/11).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes** e **Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Ltália SPAN Gênova** (43-8950), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail** e **Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado * .... — NCr$ 2,50

Paineiras * . ... — NCr$ 2,00

Silvestre . . .. — NCr$ 0,60

Terceira parada . ... — NCr$ 0,16

Segunda parada .... — NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h. Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta; 11 às 17h30h; sáb. e dom.: fechado

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGENS E SOM — Praça Marechal Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010, Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone .. 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Hemisfair 68

San Antonio, um lugar ao sol

GILDA CHATAIGNIER

Tôrre das Américas, 600 metros de altura sôbre a Hemisfair

Uma esguia e moderna tôrre, com cêrca de 600 metros de altura, é a maior atração da Hemisfair 68, em San Antonio, Texas. Lá chegamos depois de dois dias em Dallas — um grupo de jornalistas e agentes de turismo de tôda a América Latina —como convidados da Braniff International. À primeira vista morre-se de amôres pela pequena Cidade, uma das mais típicas da região texana. E o interêsse do forasteiro cresce à medida que vai conhecendo e conquistando a Cidade.

A Hemisfair 68 — Feira Internacional que tem a participação de 25 países — foi realizada com o objetivo de homenagear a confluência de civilizações responsáveis pela formação etnológica e cultural dos povos americanos. E San Antonio foi a Cidade escolhida por coincidir com o 250º aniversário de sua fundação. Quem visita a Feira pode se dar ao luxo de comer iguarias de tôdas as partes do mundo e se hospedar em hotéis de primeira categoria.

ELA É CHEIA DE GRAÇA

Situada na parte oriental do Texas — a Cidade fica a 40 minutos de Dallas e a duas horas do México, distâncias aéreas — San Antonio é cortada pelo pequeno rio de igual nome, bastante explorado turìsticamente, e por ruas em disposição linear. O Álamo — forte-capela, marco da guerra contra o México e imortalizado no filme com John Wayne — e as velhas igrejas do tempo das missões espanholas, são as principais atrações da Cidade. O comércio — bem mais barato que o de Dallas e Nova Iorque — fica próximo ao Álamo e caracteriza-se pela riqueza dos objetos de couro, principalmente botas e chapéus, no estilo cow-boy.

San Antonio é uma Cidade bilíngüe — além do inglês entende-se a fala-se o espanhol, o que facilita bastante o turista brasileiro — colonizada pelos espanhóis e sua população é de cêrca de 1 400 mil habitantes. As residências acham-se espalhadas fora da zona comercial da Cidade — fato que acontece na maioria das cidades norte-americanas — e são lindas com seus parques cobertos de gramados, árvores copadas e ausência total de muros. Os jardins desta época do ano estão cheios de flôres e vale a pena percorrer os românticos parques da Cidade. Para se ter uma visão completa, nada melhor que tomar o **cable-car** que fica vizinho ao Jardim Zoológico, de onde se pode ver tôda a Cidade, inclusive a Hemisfair 68. Outro ponto de interêsse é o Art Institute, fundado em 1950, graças à doação de Marion Koogler Mc Nay. Trata-se de um pequeno museu de óleos, gravuras, fotos, guaches e aquarelas dos maiores nomes da arte moderna. O prédio, antiga residência da Sra. Mc Nay, é uma obra-prima do estilo hispano-mexicano, com suas varandas de ferro batido e pátios internos cheios de vegetação e pássaros.

A temperatura média de San Antonio é de 20 graus, atingindo altas maiores em julho e agôsto. Em geral o dia é quente e as noites são frescas, recomendando-se que se leve um mantô ou agasalho de meia estação. Qualquer dúvida sôbre a Cidade ou pontos turísticos poderá ser esclarecida na Chamber of Commerce, à Rua East Commerce, 202, com Telma Montes.

QUEM MOSTRA O QUE

Antes de você se aventuar a fazer um passeio pelos pavilhões da Hemisfair 68, peça um mapa num dos centros de informações espalhados pela Feira. Aliás, para começar bem a sua visita, passe antes num dos restaurantes que margeiam o rio San Antonio e peça uma refeição — de preferência mexicana, para casar melhor com o clima da Cidade — para ser saboreada num **bateau-mouche**. O barquinho, todo decorado com flôres de crepom tipo mexicano e com serviço de moças vestidas à moda da casa, poderá levá-lo a um dos portões principais da Hemisfair.

A maioria dos **stands** exibe arte popular, folclore, tecnologia de diversos setores, sempre com a preocupação de oferecer ao visitante um panorama de comunicação, quer seja apenas do ponto-de-vista plástico ou até mesmo filosófico. Nesta rápida síntese ter uma idéia definida da Hemisfair 68, seguindo a ordem alfabética dos expositores mais importantes:

Alemanha Ocidental — Berlim — Uma série de painéis de cristal dão uma dimensão irreal e onírica no pavilhão germânico. Por uma rampa vai-se de encontro do **stand** que mostra as mais novas tendências da jovem arte alemã. Do outro lado, observa-se a mostra sôbre os alemães, segundo a concepção de artistas estrangeiros. É uma beleza a exposição satírica da **pop-art**. Merece a atenção a mostra de um revolucionário esquema de motores de combustão que podem conduzir a indústria automobilística a um estágio avançadíssimo.

Bélgica — Um cortador profissional de brilhantes é a maior atração do **stand**, realizando trabalhos nas gemas frente ao público. A Bíblia poliglota **Plantyn** — escrita em latim, hebreu, holandês e francês, é outra peça bastante admirada.

Bolívia — A riqueza dos trajes folclóricos e campesinos, com máscaras e adereços próprios, é motivo de curiosidade em tôrno do pavilhão boliviano.

Canadá — **Sua Posição Européia-Americana nos Diversos Setores da Vida**, é o tema do **stand** que é grande, fazendo uma analogia com o país. As fontes e os lagos, as influências das civilizações francesa e inglêsa, são abordados pelo Canadá através da mostra de sua arte e progresso industrial.

Coréia do Sul — Painéis fotográficos atestam a beleza da arte coreana, enquanto que no pavilhão pròpriamente dito mostram-se os móveis e a arquitetura moderna do país, que guardam suas origens, apesar de bastante avançados. Em agôsto, será apresentado no **stand** um espetáculo de Dança Folclórica Coreana.

França — Ao lado das mostras que lembram a história da amizade franco-americana, o pavilhão francês capitaliza sobretudo a atenção dos mulheres com os filmes que mostram a última moda de Paris e os trabalhos relacionados com as indústrias de futilidades.

Espanha — Sem dúvida um dos mais belos pavilhões da Feira texana. Na área lateral esquerda encontra-se a reprodução exata do Teatro Corral de Comédias — o mais antigo da Espanha — onde se realizam espetáculos de danças e cantos. Goya, El Greco, Murillo, Velásquez e Zurbarán também es encontram representados neste **stand**.

Itália — O tema é **Cinco Séculos da Presença Italiana na América**. Dos navegantes à moda — representada por **Pucci** e pela moderna indústria do couro — recebe-se uma aula de história e bom gôsto, através de mapas antigos, fotos e exibição de roupas suntuosas.

Japão — O que mais chama a atenção é o enorme painel fotográfico representando o nôvo Tokaido Super Express, chamado o **Trem à Bala**, o mais veloz do mundo, que liga Tóquio a Osaka.

México — É um dos maiores **stands** da Hemisfair 68, apresentando os múltiplos aspectos de suas tradições, arte e cultura. Nos jardins que ficam na parte externa do pavilhão, acham-se colocados esculturas e monumentos típicos. Os objetos de arte, sobretudo o artesanato popular, são vendidos a preços accessíveis. Saboreiam-se as comidas tradicionais e ouve-se a música alegre do povo.

República da China — O mistério do antigo Oriente e o progresso dos tempos modernos estão expostos no pavilhão chinês que apresenta um dos melhores e mais lindos restaurantes da Feira. As esculturas milenares e o contraste da floricultura moderna são pontos de interêsse.

Suíça — Cronos, o deus da mitologia grega que alimentava-se de horas, foi a inspiração para a decoração do pavilhão suíço. Um imenso relógio no estilo medieval — uma espécie de monstro com asas e engrenagem de automóvel — não para de fazer tique-taque e é uma sátira inteligente à indústria relojoeira do país.

VEJA MAIS AINDA

Além dos pavilhões existem inúmeros **stands** e atrações que não podem deixar de ser vistos. Em primeiro lugar, vá ao Kino-Automat, que se trata na verdade de um cinema de participação. O espectador é o diretor do filme, decidindo as soluções das seqüências. Através de um computador instalado em cada cadeira, determina-se quando o filme pára, o desenrolar da história. Culpado ou não? **Happy end** ou lágrimas? De acôrdo com a sua vontade, o espectador acende uma luzinha indicando a resposta. No final, há uma contagem geral de pontos. É lógico que vence a maioria.

Les Poupées de Paris é uma excelente revista francesa, no melhor estilo das montagens do Lido e do Follies Bergère, exclusivamente para adultos. É um teatro de marionetes com coristas, música, **ballet**, mágica e muita malícia.

Já um espetáculo psicodélico, que atrai os jovens, é a **Lanterna Magika**, produzido por um grupo tcheco. Um cinema em terceira dimensão, capaz de sincronizar a figura real de um ator com a sua imagem na tela. Um **show** de luzes e sons psicodélicos completam o espetáculo.

Os automóveis aerodinâmicos apresentados pela General Motors, fazem crer que não tardará a era de Flash Gordon. Um modêlo, Astral I, é especial para as compras e de fácil manejo para a mulher.

Um grande edifício em forma de L, pintado de azul, vermelho, branco, verde e rosa com o Sol e a Lua nas suas paredes externas, serve de sede à exposição **O Encanto de um Povo**, a mais bela mostra de arte popular da Feira. Trata-se da coleção do arquiteto Alexander Girard — que decorou as mais novas instalações da Braniff International e criou seus affiches — considerada a mais completa do mundo. São 41 anos, num total de mais de dez mil peças, mostrando através dos bonecos e pequenas peças populares, a maneira de ser dos povos americanos. O colorido e a composição dos bonecos é admirável.

Esculturas de artistas célebres e até mesmo jovens desconhecidos, espalham-se pela área da Hemisfair 68. Vale a pena ver os trabalhos de Alexander Calder, Picasso, Henry Moore, Isamu Noguchi, Bernanrd Rosenthal, Liberman, Ruben Nakian, entre outros.

Uma subida ao tôpo da tôrre é um passeio que se recomenda às crianças e aos mais velhos. A Tôrre das Américas tem três modernos elevadores externos com capacidade para 27 pessoas cada um. Em apenas 43 segundos chega-se ao tôpo, onde há dois restaurantes, dois mirantes e uma loja de souvenirs.

AS PRÓXIMAS ATRAÇÕES

Há três espetáculos fixos na Hemisfair 68, que funcionarão ininterruptamente até o seu término em 6 de outubro: **Kino-Automat, Les Poupées de Paris** e **Lanterna Magika**. Do calendário oficial, são os seguintes espetáculos mais interessantes:

Jack Benny and Baja Marimba Band — de 5 a 15 de junho.

Ballet Bolshoi — de 18 a 23 de junho.

Texas Youth Rodeo — de 24 a 30 de junho.

Bayanihan Philippine Dancers — de 2 a 14 de julho.

Pat Boone and the Young Americans — de 11 a 15 de julho.

Roy Rogers and Dale Evans — de 12 a 18 de agôsto.

Louis Armstrong and Perez Prado — de 19 a 25 de agôsto

Dale Robertson Western Show — de 27 de agôsto a 2 de setembro.

The Animals — de 21 a 22 de setembro.

Houston Symphony — **André Previn** — 29 de setembro.

ONDE SE HOSPEDAR

Com o movimento intenso da Hemisfair 68, San Antonio está com seus hotéis cheios. É preciso que as reservas sejam feitas com uma antecedência de 21 dias no mínimo, através dos agentes de viagem ou da Chamber of Commerce de San Antonio (202, East Commerce).

A relação que apresentamos abaixo dá as tabelas de preços por dia, respectivamente para quartos de casal e de solteiros:

Crockett Hotel — US$ 16,15 — US$ 13,15.

Gunter Hotel — US$ 16,20 — US$ 14,75.

Menger Hotel — US$ 18,20 — US$ 14,75.

Rodeway Inn — US$ 14,75.

La Pesada Motor Hotel — US$ 24,05 — US$ 16,50.

La Quinta Motor Inn — US$ 24,05 — US$ 16,60.

Hilton's Palacio del Rio — US$ 28,55 — US$ 19,00.

O Rio San Antonio corta a cidade

Hotel Hilton Texas, em estilo mexicano

Forte-Capela de Álamo, marco da guerra contra o México

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Volks sedan e Kombi 0 km, em tôdas as côres. Planos suaves e variados, desde NCr$ 2 100,00. Saldo nas condições que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AGORA APENAS NCr$ 980,00 Volks 65 ou NCr$ 1 180,00. Volks 66, ou NCr$ 2 100,00. Volks 68, 0 km. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AERO WILLYS — Compro. Pago em dinheiro s/ residência hoje. 46-1259.

AERO 63-66 e 67. Compro. Pago à vista. Tratar com Ivan Faraco Tel. 46-0831.

AUTOS de praça de todas as marcas nacionais V.S. encontra grande quantidade à sua escolha na Texas onde o cliente determina a forma de pagamento que melhor lhe convier. Aceita-se troca. Rua Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO 68, zero, todas as côres à escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 66, c/ garantia de fábrica, côr a escolher. Fita azul. Vendemos c/ 3 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor Delsul Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 200, 61 a 3 400, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 700, 66 a 8 700. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

AERO 64, equipado, excelente. Fac. c/ 2 000. Saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. 28-7512. São Fco. Xavier.

AERO WILLYS — Vendo desde 1 000 de entrada, 62, 63, 64, 65 e 66. Carros revisados, estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a Feira. Troca-se. Texas.

AERO WILLYS 1965 — Ótimo estado. Vendemos c/ 3 000 ent. rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Telefone 48-1403 e 28-7791.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 61 a 68. Aceita-se troca. O saldo pode ser pago pelo crédito direto, quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.a Feira. Troca-se. Texas.

AERO 64 — Vendo ou troco por carro menor valor. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 64 — Impecável — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente Carvalho.

AERO WILLYS 63, ótimo estado. Facilito a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a.-feira de 8 às 22 hs.

AERO 61 — Ótimo estado — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista Pôsto Shell — Praça do Carmo, — Vicente Carvalho.

AERO 1963 — ótimo de mecânica, excelente conserv., equipado, 2 000 ent. e 12 prest. de 231,00. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 1965 (5 marchas), equipado e revisado, troco e fac. c/ 2 600, prest. de 396,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO WILLYS 1964 duas côres em estado de nôvo, vendo à vista ou financiado p/ crédito direto. R. Haddock Lôbo, 320-B.

AERO WILLYS 66, equip., troco, facilito. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

AUTOMÓVEIS — Leia com muita atenção — Vendemos c/ único dono, equip., 2 380. DKW Belcar, mod. 63, equipado, 1 260. Volks 60, 1 630, Rural 63, luxo, único dono, 1 980. Dauphine 62, ótimo, 100% de mec. Chevrolet 57, 4 p. 6 cil. mec. 100%. Rua São Luiz Gonzaga, 1370. Morris 50, ótimo estado. Tratar R. Miguel Ângelo, em frente ao n.º 682 — Cavalcanti.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

ATENÇÃO — Carros usados em péssimo, bom e também ótimo estado. Financiamos a longuíssimo prazo. Tratar Rua Conde de Bonfim. Volks 61 revisado, Ford 51 táxi, Cadillac 50, Austin A-40, Chrysler 48, Simca 63. Volks rebocado de mec. Volks 64 — Estado de nôvo. Av. Rodrigues Alves, 68.

AERO WILLYS 65, único dono. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481 — Tel.: 57-7787 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 65 — Estado de nôvo, 5 marchas, equipado, vendo urgente. R. Visconde Niterói, 1211 — Tel. 54-1402.

AERO WILLYS 1960 — Equipado. Excelente estado. NCr$ 1 400,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 64 — Superequipado, mecânica, lataria e estofamento excelentes, troco financio c/ 3 000. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

AERO 61 — Estado fora do comum, equipado p/ pessoas exigente. Troco e financio a partir de 2 000. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO 61 — Bom estado, rádio, capas, Gustavo Sampaio 344 ap. 402.

AERO 65, castor/pérola, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AUTOMOVEL KAIZER 48 — bom estado, urgente, motivo outros negócios. A vista 300 mil. Rua Vitor Meireles, 40, est. Riachuelo.

AERO 1966 — 7 000, estado de 0 km. Vendemos pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO 61 — Equipado com rádio, motor novo, todo em ótimo estado. Preço urgente 3 250. Rua Mascarenhas de Morais 89 — Copacabana, com o porteiro. Não tem telefone.

AERO 65, ótimo estado. — Pequena entrada. Revisado, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

AERO 62 — Entrada 2 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Sujeito a tôda prova. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 63 bordô tôda prova vendo troco facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 62 bordô superequipado, vendo.

AERO WILLYS 66, ótimo estado. 3 500 e saldo longo prazo — Ver R. São F. Xavier, 189.

AERO 65, 64, 63 novos equipados, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 65 — Todo revisado, sujeito a qualquer prova. Entrada desde NCr$ 3 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AUTO VAUXHALL — Vende-se em bom estado. Tudo funcionando. Rua Jardim Botânico, 143 — Tel. 26-1846.

AERO WILLYS 67. Vendo, 4 000, saldo longo prazo. — Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 63 — Entrada 380,00, saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO 64 superequip. grafite em excepcional est. a tôda prova à vista 5 700 troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 superequip. em excelente est. de conserv. à vista 4 250 troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 66. Pouco uso. Vendo c/ 2 800 de entrada. Saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 577-A.

AERO WILLYS 67, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de 34-0468, à noite.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel.: 48-3493, com o Sr. Lira.

AERO. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 7 800, 64 — 6 200, 63 — 4 900. Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AUSTIN A-40 52 e 51 — Bonito carro, conservado, facilito. Rua Aristides Lôbo, 237-A — Tel. 34-9059.

AERO WILLYS 65 — Aceitamos seu Aero Willys de qualquer ano, para troca com Esplanada ou Regente Chrysler, zero km, côr a escolher e financiamos o saldo até 24 meses pelo crédito direto. Redi S/A. Rev. Chrysler Autorizado. Rua Bento Lisboa, 116 — Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

AUTOMÓVEIS à praça Volkswagen 1966, 64, 63, 62, Kombi 62, Gordini 65; tem ótimo negócio compramos imediatamente Automóveis, Aceitamos c/ carro de entrada. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 1 ... Colégio Militar.

AERO 61 — Lindo carro, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 244, 48-0987.

AERO WILLYS 65 — Revisado e garantido — 2 lindas côres. NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo até 30 meses, crédito direto. Aceito troca, todo equipado. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214 s/ despesas. (B

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de 34-0468 à noite.

AUTOMÓVEL — Preciso rodado 2 ... 22 — Vendo Aero Willys, Rural, ... de João Teixeira, ... Rua Dr. Satamini ... Hermes.

AERO WILLYS 63, entr. NCr$ 2 000,00, saldo até 24 meses. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735.

AERO 1964 — Equipado, ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO 60 — Excelente estado — Equipado, vendo, facilito. Rua Aristides Lôbo, 237-A. Tel. 34-3984.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 1964 — Estado de nôvo, suspenção do ferreiro, superequipado. Estado, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400.

AERO 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

APENAS NCr$ 1 400,00, Volks 63, 64 revisados, equipados por nossos técnicos, estado excepcional. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

AUTO VOLKS 62, equipado, restante 300,00 de entrada e o resto em 24 prestações. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

AERO 61 — Excelente estado geral, equipadíssimo vistoria e seguro pago, estado de novo. R. Dias da Cruz, 170, ap. 402. Tel. 49-1661 — Méier.

ANTES DE VENDER comprar, ou trocar visite Nova Texas Veículos S/A. que tem os melhores veículos usados, revisados com menor entrada e o mais longo prazo de financiamento da cidade. Aero 62, ótimo, Gordini 62 e 65, Vemaguet 65, toda nova, Volks 62 a 68 0 km. Todos equipados e revisados. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

AERO 63, 64, 65. Entrada a partir de 340,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO 63 superequip. lindo carro inteiro de tudo a qualquer prova à vista 4 950 troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel. 28-6839.

AUTOMOVEL — Troco material importado conjunto estereo Multiplex, AMFM 50w prevador Philips 4 Track automatico, 20 discos Gerrard completo, 2 Sterac Box 1 regional Média Contorno, ótimo para senhora, televisão com 2 seletores, valor comercial NCr$ 4 000, negócio para carro valor NCr$ 3 500. Tel. 54-0650 — Sr. José.

AERO 68 equip. pouco rodado em est. de zero km a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 6 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 67 — Vendo em ótimo estado, c/ 2 000,00 de entrada e o saldo até 30 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Entrada 580, Saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

AERO WILLYS 64 — Entrada 480, Saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado, verde metálico, forração bege, Barata Ribeiro, 630, Port.

AERO WILLYS 67 equip. pouco rodado. Financio 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 21.

AERO WILLYS 61 — Equip. estado novo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Rua Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

BONS NEGÓCIOS SÓ NA NOVA TEXAS — Volks 65, 66, 67 e 68 0 km. Kombi 66, NCr$ 980,00. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas, Até 21 horas.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento pelo crédito direto. Com entradas desde 650,00. Ótimos. Volks 59 a 68, Aero 62 a 66, Gordini 62 e 65; Belcar 64 a 67; Kombi 60, Simca 61, Aero 60 ... Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Texas.

BUICK 1950 — Riviera, 4 portas, hidramático, placa milhar, bom estado. Vendo ou troco. Rua Voluntários da Pátria n.º 233.

CADILLAC 55, vendo, troco, facilito. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

CITROEN 51 — 11 L. ótimo estado. Vendo, troco. Ofertas. R. Mupiã n.º 121 — Irajá.

CHEVROLET 67, 8 cil., hidra., freio hidroávuco, espetacular estado de conservação. — Entregamos estado saldo longo prazo. Ver Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

COMPRO autos nacionais. Pago bem em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET 58 — Vendo Bel-Air, portas, c/ coluna, direção hidr., ótimo estado. Ent. 2 000, prest. de 280,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419.

CHEVROLET MALIBU 1965 — Caminhonete, doc. de Embaixada, rara conservação. 6 cil., mecânico, c/ portas. Tel. 28-8996. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CAMINHÃO Mercedes Benz 61, equip., estado de nôvo, vendo ou troco. Financiamento. Av. Suburbana, 9991 A e B.

CAMINHÃO CHEVROLET 1950 — Vende-se. Motor recém retificado. Tratar Rua Ubaldino do Amaral, n.º 5 Loja 3.

CHEVROLET 1965. Estado impecável. Vendo ou troco carro menor. Facilito pagamento. NCr$ 5 000,00 de entrada e saldo em 24 meses. Tratar R. Peter Lund, 30, Cajú. CARIOCAR VEÍCULOS S. A.

CAMINHÃO OPEL 54 — Vendo ou troco. Tratar Rua Silveira Martins, 60 — Sr. Gilberto.

CARAMANCHEL 1965 — Vende-se Aero Willys 68. Aluga-se c/chauffer. Fone 49-1292 — 43-1608.

CHEVROLET 51 — Ótimo estado, vendo particular a particular. Ver Rua Circular, 30 — Caju.

CAMINHONETE CHEV. 60 — Diferenc. Estado de nôvo, 1 prova à vista 4 900. Vendo, troco e financio. Rua Paraná, 213 — Pechincha — Jacarepaguá.

CHEVROLET 52, excelente estado equipado vendo urgente, troco por carro menor valor. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 1950 — Ótimo mecânica, troco por pago, hidram., na garantia, com cetim, troco. NCr$ 1 000,00. Rua Cardeal, 1 ... Méier.

CAMINHONETE Ford inglêsa, ano 52 — Vende-se, troca e suspende-se de João Ferreira, o mais nôvo da cidade, ou troco por vidros. Funcionamento e pintura perfeita. Rua General Savaget n.º 129 — M. Hermes.

CARROS DE PRAÇA nacionais desde 240 de entrada e o saldo em até 24 meses. Financiamento pelo Banco Central. Rua Riachuelo, 2.

CHEVROLET 51 — Ótimo estado, vende-se. Rua Paraná, 213.

AERO 68 0 km, vendemos com 1 800 de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW Vemag 58 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW Sedan e Vemaguet 58, 60, 61, 62, 64, 66 — Impecável estado de conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW Belcar 54 — Vende-se uma em ótimo estado. Troco. Preço NCr$ 1 700,00. Tratar pelo tel. 49-1474, a partir das 20 horas.

DKW VEMAG 64 e 65 1 250,00 Belcar e Vemaguet rigorosamente novos, equips. Saldo p/crédito direto (menores juros). Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DAUPHINE 62, 750,00, equip/Gordini, quase novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DODGE 52 — 4 portas, rádio, couro, faixa branca, 6 cilindros, mecânica. Estado excepcional. NCr$ 900,00 entrada, restante 140,00 p/ mês. Saens Peña, 86.

DODGE 51, mec. 4 portas, ótimo estado. Fac. c/ 1 000. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512.

DKW 1961 — Vemaguet, em ótimo estado, Vendo. Urgente. Av. Atlântica, 928, Leme. Dr. Sônia.

DKW 66 caminhonete, único dono, igual a 0 km mesmo, 1 900 entr. saldo até 24 meses ou troca. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

DAUPHINE 1963 — Azul, equipado, rádio, capas novas, ótimo estado, troco e sem. e mecânica, troco e fac. c/ 1 200,00 ent., saldo 119,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 64 — Mod. 1001. Vendo. Equip. Entrada 1 830 — Restante em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

DKW BELCAR 61 — Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

DAUPHINE 60 — Todo revisado e equipado, rádio, capa de rayon, calotas especiais, bom preço à vista. Rua Sá Freire, 1. Aceitamos troca. Rua Cerqueira Daltro — Cascadura.

DKW — Aceitamos seu DKW, usado, de qualquer ano, para troca com Esplanada ou Regente zero km, côr a escolher, e financiamos o saldo até 24 meses. Redi S/A. Rev. Chrysler Autorizado. Rua Bento Lisboa, 116. Tel. 25-8651 — Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

DKW E SIMCA — Compro mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel. 29-1738. Tel. 34-0468, à noite.

DAUPHINE 61, ótimo estado. Vendo hoje 800, saldo combinar. R. de Setembro, 290, 58-8380.

DKW BELCAR 67. Excelente estado. Ver TANIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 de 2a. feira a 6a.-feira de 8 às 22 horas.

DKW 67, c/ 23 m. km, troco e fac. ótimo, c/ à vista. Rua Aristarco Pessoa, 102. Usina. Tel. 38-6215.

DKW Vemag taxi 67 o mais novo da Guanabara, equipado. Vendo, troco e financio, com 5 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Tratar R. Conselheiro Magalhães, 117, ap. 201 — Tel. 57-7807.

DKW VEMAGUET 62 — Vendo ou troco, máq. mecânica e qualquer prova. Facilito com 1 300. Av. Suburbana, 10 033-D.

DKW 63 SEDAN — Ótimo estado 1 200,00 ent. saldo 18x233. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

DKW 64 — Nova, 49 mil rodado. Vendo à vista, R. Ribeiro, 500,00. Sinal 200. Tratar NCr$ 2 000,00. Rua Oliveira Fausto, 25. Próximo Rua do Passagem.

DKW BELCAR 63, equip. entrada 2 000,00, saldo 24 meses. Tratar Rua Conde de Bonfim. Tel. 46-2580.

ESPLANADA 68, zero km. Tenho todas as côres, bancos reclináveis, pronta entrega. Troco e facilito, vendo. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

ESPLANADA 68 c/ 400 prática tôda, c/ 400 prática, 1 250 rodados. Bancos reclináveis, saldo em pequenas prestações. Tel. 46-6006. Ruas Voluntários da Pátria, 54.

ESPLANADA 1968, revisado — Vendo ou troco, facilito. Rua Conde Bonfim, 40. Rua 20 de Setembro, 25 — Centro.

FORD FURGÃO ano 1961, cabine nogueira, 45 mil, rádio, novo, preço 2 000. Rua Paraná, 12. Tel. 45-3214. Tratar com Alcebíades, estacionamento Espírito Santo.

FURGÃO CHEVROLET 53 — Ótimo preço, vendo. Troco, facilito. Tel. 28-8996. Rua São Francisco Xavier, 50.

FORD COUNTRY SEDAN 64 — Impecável, mod. 64. Tem rádio, aqui se vende. Tratar em Embaixada do Canadá na Avenida Presidente Wilson, 165, 6.º andar ou na Embaixada do Canadá — Rua Dona Mariana, 113, bloco F — Botafogo. Telefone 46-4140.

FURGÃO FORD — F 3 — 52 — Bom de 1.ª classe, com 60 mil km rodados. Rua Voluntários da Pátria, 477. Brás de Pina — Sr. Jorge.

FAÇA uma visita à Texas — e examine nossa grande variedade de carros usados, revisados, a mais larga linha de financiamento da cidade. Aero 61, ótimo, Gordini 62 e 65, Belcar 64 a 67. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

FORD 52, pick-up, motor bom, aceito troca, à vista — Vendo. Tratar Rua Silveira Martins, 60.

GORDINI 64, revisado, máquina nova, com rádio, financio. Vende-se. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9991-C D — Cascadura.

GALAXIE 67, vidros rayban, equip., c/ ar cond. Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. — Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 64 — Mecânica e estado ótimo, vendo ou troco. Facilito. Tel. 28-7791.

GORDINI 66 — Superequipado c/ rádio, gelo, caixa e motor, pronto — Vendo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI 1967 — Ult. série, equipado, vendo. Tratar Rua Amaral, 230 — Rio.

GORDINI Teimoso 65 ótimo estado — Vendo c/ 2 000,00, prest. de 200,00. R. Conde Bonfim, 577-A.

GORDINI 65 — Vendo com 800,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI 1963 — Azul, equipado, ótimo estado, rádio, capas. — Vendo. NCr$ 3 500,00. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

GORDINI II 1966 — Ótimo estado. Tratar Rua Aristides Lôbo, 61. Tel. 36-6418.

GALAXIE 66 — Nôvo, bordeaux, 1/2 Brito, Rua Monte Castelo, 46-A.

GORDINI 66, 65, 64, 63, 62 — A MENOR ENTRADA — Ótimo sado V.S. determine com 450,00 a entrada do financiamento. Av. Suburbana. Tel. 47-0161 (12-20 hs.).

GORDINI 64 — Mecânica, cor vermelha. Ótimo estado. Vendo c/ 600 ent. Conde Bonfim, 40. Tel. 26-8214.

GORDINI c| pequena entrada. Revisados. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

GALAXIE 68 0 km. Vendo. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros. Tel. 28-7791.

GORDINI 1966 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 ent. Rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros n.º 724 — Tels. 48-1403.

GORDINI 63 e 65, 890,00 quase novos, equips. Saldo a comb. — Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 65 — Vendo pouco rodado, em ótimo estado, um só dono. Ver e tratar à Rua São Cristóvão, 1 204.

GORDINI — GALAXIE — DAUPHINE. Compro. Pago c/ residência. 46-1259.

GORDINI 64 ótimo estado, c/ motivo de viagem, NCr$ ... Tel. 58-9334.

HILLMAN 1950 — Rua Dezessete de Fevereiro, 150 — Bonsucesso. Hugo ou Petris.

ITAMARATY 1966 — Grenal, rara conserv., mecânica zero — Troco e fac. c/ 4 000, prest. de NCr$ 462,00 — Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ITAMARATY 66 — Vendo c/ 3 830 de entrada. Restante em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATI 67 — Vendo na garantia, equipado, entrada de ... e o restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

ITAMARATY 61 — 6 cil., Mecânico, 4 qts., c/ coluna e direção hidráulica, vidros ray-ban, ótimo estado geral, vendo troco e facilito. R. Professor Gabizo, 86-B, Tijuca.

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

IMPALA 1965 — 55-B Hidramático — Estado de nôvo. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATI 66, equipado, entrada 2 500,00, saldo 525,00 p/ mês, aceito troca. Rua Francisco Eugênio, 268-A. Tels. 28-5078 e 34-6200, Sr. Gomes.

JEEP CANDANGO 61 conversível ótimo estado lataria forração mecânica pintura 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

JK 62 — Vendo NCr$ 6 000,00. Tel. 22-6910 — Helena.

JK 60 — Ótimo est. geral. Todo reformado, máq. ótima, grenê. Rua São Clemente, 69.

KOMBI — 5,00 por hora, c| mot., p/ entregas peq. mudanças, passeios, viagem, asstec, etc. Dia e noite. Tel.: 49-8814, melhor serviço. Maior segurança, zona Norte.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro. Tel.: 29-1738, de dia, 34-0468, à noite.

KOMBI aluga p/ passageiros carga, técnica etc., hora 5,00 ou preços a combinar. Telefone: 42-8803 e 52-8648, Baptista.

KOMBI 61 — Revisada e segurada. — NCr$ ... 1 200,00 de entrada. — Saldo até 24 ou 30 meses. — Crédito direto. — Único dono. — Livreto de fábrica. — Sem despesas. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua S. Clemente, 195-F. Tel. 26-8214. (B

KOMBI 62 — Equipada, com rádio, tudo nôvo, NCr$ 4 000,00 — Av. Suburbana 7 371. Abolição.

KOMBI FURGÃO 59, tôda revisada. Aceito troca por Furgão mais nôvo. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991-C|D. Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 — Todo revisado, com rádio e capas novas. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

KOMBI 68 OK — 6 portas. Vendo, troco, facilito até 20 meses entrega imediata. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

KOMBI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66 — 7 100, 65 6 800, 64 — 6 200, 63 — 5 700. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBIS ENTREGAS RÁPIDAS — 5,00 por hora, para pequenas mudanças, passeios e viagens. Plantão dia e noite — Rua Aristides Lôbo n.º 219-A. Telefone 28-5195.

KARMANN-GHIA 1967 — Único dono, estado de 0 km, rodas de magnésio, equipado, vendo à vista ou financio p| crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo lindíssimo, troco e facilito. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872 — Tijuca.

KOMBI 1963 — Equipadas e revisadas ótimas de tudo, troco e facilito a partir de 2 000, prest. de ... C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KARMANN-GHIA 64 — Entrada 580, saldo em 24 meses s| parcelas, revisado c| seguro. Entrega imediata. General Urquisa, 117 — Leblon.

KOMBI 62. Entrada 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117. Leblon. (B

KOMBI 1962 — Bom estado. Vendemos c/ 1 500,00 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros n.º 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se. Rua Conde de Pirajá, 525-B — Após as 13 horas — Sr. Manoel.

KOMBIS — Apenas 12 — Vendemos em 24 horas — Restam apenas 12. Não perca esta oportunidade. Entr. a partir de NCr$ ... prest. a partir de NCr$ ... Plano de venda indispensável para quem deseja possuir uma Kombi. Enquadrando-se perfeitamente dentro de qualquer orçamento. Av. Rio Branco 57, sl. ... Fone: 43-9461.

KOMBI 67 NOVA. Côr pérola. Troco por Sedan VW. Facilito pagamento. R. Peter Lund, 30, Cajú. — CARIOCAR VEICULOS S. A.

KARMANN-GHIA 66, mod. 67, vermelho, equipado, 19 000 km. V. à vista, 9 300,00. R. Sen. Vergueiro, 210, porteiro.

KOMBI Standard 68 — 0 km. Troco por 7 000 mais 14x300. Tel. 34-0202.

KOMBI 62 Stand., seguro e livrete pagos. Ótimo est. Vendo por 4 300. R. Santana, 77 — Barracheiro.

KOMBIS — 64, 65, 66. Revisados. Vendo com 470,00 entrada, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 1965, Standard, estado de nôvo, motor nôvo, na garantia, vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 67 transformada luxo com estado de O.K. Vendo, troco, facilito com NCr$ 1 500 de ent. e prest. em 2 anos. R. Prof. Gabizo 86-B — Sr. Bahia.

KARMANN-GHIA 63 — Última série, vendo ou troco NCr$ 6 000. Rua Dias da Cruz 353 telefone: ...

KOMBI 61, Standard, tranca direção, pneus novos, sujeita a qualquer prova — NCr$ 1 000, saldo pelo crédito ao consumidor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI 60 STAND — Ótimo estado, panorâmica s/podre, 2 950 à vista. Rua Riachuelo, 161 ap. 913 — Centro.

KARMANN-GHIA 64. — O mais nôvo do Rio, rádio Becker, rodas cromadas. Sinal 1 400, resto 24 meses. Troco. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 64 — Última série — superequipado — Facilito. Aceito troca. Rua Senador Vergueiro, 172.

KOMBI para entregas rápidas, excursões etc. — Tel. 31-3714 — 45-4353.

KOMBI 62 — Luxo. Azul e pérola. Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS S/A. Rua Dezenove de Fevereiro, 43/45. — Botafogo. Tel. 26-3575.

KOMBI 60 e 62 — Estado fora do comum p| pessoas exigente. Troco e financio a partir de 2 000. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

KOMBI 59 — Tôda revisada, único dono. Aceito troca e facilito. Saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

KOMBI 64 — Tôda revisada. Aceito troca por Kombi 60 a 63. Facilito saldo até 15 meses — Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 2 000, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117, Leblon. (B

KOMBI LUXO, 66 — Tôda revisada, com rádio e capas novas, único dono. Aceito troca por Kombi 60 a 65. — Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbaan de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

KOMBI 63 — Estado de nova, rádio. Submeto a qualquer teste. Financio longo prazo. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 66 — Tôda revisada, único dono. Aceito troca por Kombi 60 a 65. Facilito saldo até 15 meses. Av. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

KOMBI 1960 — Standard, ótimo estado de conservação — AUTO-PRAZO vende com 1 800 e prestações de 220. Rua Conde Bonfim, 645-b — Tel. 38-1135.

KOMBI 62 — Entrada 480 saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, bom estado, troco Rural 62/65 — R. Torres Homem, 150. — Tel.: 48-7770.

KOMBI — Aluga-se, c/ motorista, p/ passeios, excursões etc. — Inf. 52-3534.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelho, c/ garantia, espetacular estado, superequipado, fino, próprio p/ moça ou senhora de bom gôsto, à vista ou financiado em 2 anos c/ 1 700 de entrada — R. Major Barbosa, 37 — Domingos.

KOMBI STD 65 — Estado de nova, tudo 100%. Tel. 30-8421 — Marcos.

KOMBI — Compro 1961 sincronizada pago à vista. Rua do Senado n.º 206 — Tel. 32-7150 — Com o Sr. Mata.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco por Aero 64 ou Volks — Rua Senhor dos Passos, 175 — Tel. 43-0651.

KOMBIS NOVAS E USADAS — Entrada a partir de NCr$ 820,00 e o saldo a combinar. Av. Rio Branco, 156, sl. 2115 — Telefone 52-0493.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 66 um só dono. Tel. ... 37-3082. Jorge.

KARMANN-GHIA — Vende-se, vermelho, modelo 65, todo equipado toca fita, rádio, aro raiado, volante etc. Tratar c| Sr. Nero, Rua Silva Vale, 963 — Cavalcanti, horário comercial.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, impecável estado conservação. — Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A. Tel.: 28-8964.

KOMBI 66 e 64 — Luxo, Excelente. Revisadas. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI E SEDAN, PICK-UP, FURGÃO VOLKSWAGEN 1968 0K — Tôdas as côres. 2 150,00. Saldo p/crédito direto (menores juros). Troca-se p/nacional ou estrangeiro, dando a maior avaliação. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBIS — Mundial Transportes Ltda. Tem novas c/ mot. a qualquer hora dia e noite cidade e Estados p/ entregas mudanças, viagens e excursões, a maior frota e a melhor equipe. Rua do Russel, 344, loja 7. Tel. 45-1856.

KARMANN-GHIA 67, superequipado, ainda na garantia, pouco uso, médico e único dono, calotas de luxo, troco, facilito. Linda côr. Rua Barão Mesquita, 174-C.

KARMANN-GHIA 68 OK, diversas côres a faturar concessionário Rio, c/ tôdas garantias de fábrica, pronta entrega, troco, facilito. —

KOMBI — 62 a 68 — A MELHOR PRESTAÇÃO DA PRAÇA — A partir de NCr$ 48,00 a NCr$ 120,00. CONSULTE-NOS TEMOS O MELHOR PLANO DA PRAÇA. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 709 — Tel. 32-6126.

KOMBI 61 e 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 61-64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KARMANN-GHIA — KOMBI — Compro. Pago hoje em dinheiro. 46-1259.

KOMBI 62 — Em bom estado. Rua Catumbi, 22. Favor não telefonar.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel. 52-6938 Ernesto.

KARMANN-GHIA 66, última série, professôra e única dona, equipado, pouco uso, estado de nôvo, bancos especiais, troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI! Firma compra à vista na hora. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 6 900. Rua 24 Maio, n. 332, Tel. 49-6976, Sr. King. (B

KOMBI 1967 — Verde caribe equipada pouco rodada. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 66, equipado — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado. Vendo ou troco. Base 5 800,00 passo Consórcio c| 4 300,00. — Barata Ribeiro, 639.

KOMBI 67 — Nova — Nunca bateu, emplacada 68. Vendo, troco, financio. Barata Ribeiro, 639.

KOMBI 67, com 14 000 km em ótimo estado. Rua Medeiros Passaro n.º 28 — Tijuca. Tel. ... 43-0655.

KOMBI 62 — Excepcional estado. Vendo c/ 2850 ent. e 227 mensais — R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

KOMBI 62 — Em ótimo estado. Motor novo — Vendo urgente — Preço 3 700 — Rua Vieira Ferreira, 5 — Bar — Bonsucesso.

KOMBI 64. — Entrada 550,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO, Rua Conde Bonfim 645-B (B

KOMBI STANDARD 1964, com 29 000 km — Vendo urgente — Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

KOMBI 64 — Excelente de máquina. Vendo urgente NCr$ ... 5 400,00. Não aceito oferta. R. Amparo, 505.

KOMBI 59 — Furgão, ótimo estado, máquina nova. Vendo, ver no Pôsto Rua Montevidéu, 1 313 — Penha c| Silvério.

KOMBI 1965 — Em verdadeiro estado de OK. Equipado, vendo c| NCr$ 3 000,00 de entrada, saldo a combinar. Barão de Mesquita, 796.

KOMBI FURGÃO 61 — Motor, pint. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 68 — 0km, pronta entrega, tôdas as côres, vendo, aceito troca e financio em 24 prestações mensais com entrada de NCr$ 2 151,00 — Ver e tratar na Av. Gomes Freire, 333 com ITO — Tel. 52-0133.

KOMBI 63 — Furgão, vende-se, estado de nova, máquina na garantia, caixa revisada, não tem batida, pneus novos — Ver na Rua Santa Clara, 105 — Copacabana — Leocádio.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo, fatura 23-12-67 — Troco Volks — R. Almirante Tamandaré, 47, ap. 503 — Tel. 25-6856 — Flamengo.

LINCOLN 1958 Continental, carro mais lindo do Brasil. Pouco uso, mesmo! Completamente equipado, vidros e comandos elétricos, ar condicionado, rádio, etc. Facilito a longo prazo com pequena entrada. Ver e tratar Av. Princesa Isabel, 481,. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

MERCURY 53 — Montrei — Vendo superequipada, vidro ray-ban, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

MERCEDES BENZ 220-S 1960 branco equipado estofamento prêto, entrada NCr$ 4 000. Exposição LEBLON MOTOR S/A, Av. Atlântica, 1536-B.

OPEL 68 — Kadet amarelo, 2 portas c/ 1 000km NCr$ 17 300 à vista. Alvaro tel. 26-5513.

OPEL CADETE nôvo côr marfim — Vendo ótimo preço à vista ou aceito troca. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca.

OPEL 51 KAPITAN — Tôda original. 40 000 km, de fábrica. Rua Humaitá, 72 — 26-7644.

OLDSMOBILE 53 — Vendo, Urgente, precisando lanternagem. Bom de mecânica. 650,00. Rua Barão de Jaguaribe, 192 — Ipanema.

PEUGEOT 403 — 1960 — Estado espetacular, único dono, qualquer prova. Vendo com 1 000 saldo combinar. Av. Prado Junior, 290-A.

PLYMOUTH 51 UTILITY — Ótimo estado de conservação, qualquer prova. Fac. c/ 850,00. Av. João Ribeiro, 365.

PEUGEOT 50/203 — Vendo peças e lataria. Rua Humaitá, 72. — 26-7644.

PICK-UP VW 68. Pronta entrega. Troco por carro usado. Facilito pagamento até 24 meses. R. Peter Lund, 30, Cajú. CARIOCAR VEICULOS S. A.

PLYMOUTH 59 — Fury coupé. Modêlo especial c| bancos giratórios, todo original de fábrica. Apenas 2 500,00 de entrada. Prest. de 350,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

REGENTE 67 — Carro p| pes. fino gôsto bom de tudo base 12 500 — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

PONTIAC 55 — 2 portas — Excelente estado. Tudo 100%. Superequipado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

PLYMOUTH 59 — Fury, mecânica 4 portas, ótimo estado geral. Entr. 2 500,00. Prest. de 330,00. Troco. Teodoro da Silva, 419.

PEUGEOT 54 lindo carro inteiro de tudo a qualquer prova à vista 1 380 troco e fac. c/ 600 entr. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

PEUGEOT 1959 — 403 — Côr verde metálico único dono, 4a. Via, em estado fora do comum, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

PICK-UP Ford 1960 NCr$ 2 200 F-100, capota plástico mecânica regular, pintura lataria ótima — Ver Rua Cordovil, 949.

PLYMOUTH 56 — Vende-se, 2 portas, Power-Flite. Emplacado 68 — Melhor oferta. Urgente. Rua Antônio Parreiras, 60, ap. 703.

PEUGEOT, Camioneta 1952 - Vendo uma em ótimo estado, motor e pneus novos. Tratar na Rua Antônio Portela, 153 — Eng. Nôvo.

PONTIAC 1954, 4 portas, 8 cil. hidram., direção hidr., freio a ar, rádio, pneus b.b., único dono. Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

RURAL 66, com garantia de fábrica. Fita Azul — Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 62, excelente estado, equipada, à vista ou troco e fac. c/ 1 850 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 1962 — Vendo. Tratar 46-1078 — Mota.

RURAL WILLYS 64 e 65 — Vendo, troco, facilito a longo prazo. — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL 63 — Excelente estado. Entrada desde 2 000 restante combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

RURAL! Firma compra à vista, paga na hora. 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 400. — Rua 24 de Maio, n. 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

RURAL WILLYS 65 — Vermelha e branca. Estado de nova. Superequipada. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

RURAL WILLYS 1959 — Estado de nova de conservação. Preço 1970. Av. Atlântica, 928, Leme.

RURAL 1964 — 4x2 — Todo equipada c| rádio etc., estado espetacular. Troco financio c| 2 500, 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

RURAL. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 5 900. 64 — 5 100. 63 — 4 500. Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 63, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 2 000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

RURAL 1965 (luxo), equipada e revisada, troco e fac. c| 2 500, prestações de 264,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ROVER 51 — Vendo o mais lindo da Guanabara — Reformado, rádio, roda livre e acessórios normais. Troco, vendo, 1 300,00 de entrada, prestações de 140,00 — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL 1967 — Luxo, 5 marchas — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. ... 34-2458.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 67 — Luxo c/1 500,00 de equip. c/12 MkM, não tem outra na Guanabara; troco e fac. carro p/exigente em confôrto. Rua Aristarco Pessoa, 102 — Usina — Tel. 38-6215.

RURAL 62 — Belíssimo estado, p/ pessoa exigente. 1 200,00 ent. Saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976 King.

RURAL 63 e 64 c| entrada desde 420,00, saldo em 24 meses iguais c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

SIMCA — Compro. Pago hoje em dinheiro em s/ residência. — 46-1259.

SIMCA 1965 equipado, em ótimo estado. Vendemos c| 2 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. ... 48-1403 e 28-7791.

SIMCA de 61 a 65, desde 700,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar pelo créd. direto ao consumidor. Aceitamos troca. R. Conde Bonfim, 40 — Largo da 2.a Feira. Texas.

SIMCA 61, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. ... Tel. 49-7852.

SIMCA 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA 56 — Igual Chambord, ótimo estado, troco, facilito. — Praça República, 52 — 52-0009.

STUDEBAKER 52 — Melhor oferta a vista ou a prazo, mec. 6 cil., ót. est. geral, troco. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 62 — Apenas 1 000 entr. 200 p| mês, ac. troca p| carro menor valor, urg. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

SKODA 54 — Em excepcional est. a todo exame, à vista 1 280, troco e fac. c| 600 ent, saldo 16 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel: 28-6839.

SIMCA 64 — Tufão, excepcional estado, equipado — Vendo com 2 150 ent. e 278,00 mensais — Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-feira.

SIMCA — 64 — Vendo, equipada, côr verde. Rua Lavradio, 17 — Beto.

SIMCA 1963 — Jangada — Vendo em ótimo estado geral, rádio — Apenas 2 200,00 de ent., prest. de 220,00. Troco, R. Teodoro da Silva, 419-A.

SIMCA JANGADA 63 — Ótimo estado. 1 500 saldo a combinar. Troco p| carro menor. — Ver Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

SIMCA 66 EMISUL — até pneus original, equip. aceito troca, 7 às 11h e 14 às 20h. Domingos Ferreira, 214, ap. 20. T. 36-7549.

SIMCA 61 em excelente estado, vendo à vista 3 300, aceito proposta p/financiamento, Praça República, 67.

SIMCA 64 — Vende-se, ótimo estado, todo equipado. Preço NCr$ 5 200,00. Tel. 30-5605, Adriano.

SIMCA 60 — Transf. p. 62. Licença 68, placa milhar, motor nôvo. Vendo 2 500. R. Santana, 77 — Barracheiro.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

SIMCA 1964 — Última série equipada. NCr$ 3 780. Av. Atlântica, 928. Leme. Dr. José.

SIMCA Tufão 65, verde bem equipada, pouco rodado excelente estado, entrada 2 500 ou menos, restante a combinar. 36-5641.

SIMCA 1964 e 65 — Ambas revisadas e em ótimo estado, vendo à vista ou financiado p| crédito direto, Rua Haddock Lôbo, 320-B.

SIMCA 66 — Vendo, equipada, entrada de 2 630, restante em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

SIMCA 62 — Última série, motor 100%, forração e pintura nova. Ver na Rua Padre André Moreira, 43|43, Méier, Sr. Jorge. Telefone 29-0979.

SIMCA. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65 — 5 900, 64 — 5 200. Cia. necessita vários 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA — Aceitamos seu Simca usado, de qualquer ano, para troca com Esplanada ou Regente Chrysler, zero km, côr a escolher e financiamos o saldo até 24 meses. Redi S|A. Rev. Chrysler Autorizado. Rua Bento Lisboa, 116 — Tel. 25-8651 — Aberto sábados e domingos até 18,00 horas.

SIMCA JANGADA 1965 — Em ótimo estado geral, duas côres, financia-se. Rua Voluntários da Pátria, 323.

SIMCA 62 — Bom estado geral, 3 250 à vista, Valter, das 8 às 16 horas, Ministério da Fazenda, 10.º andar, sala 1 023.

SIMCA! Firma compra à vista na hora. 61 a 3 200 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 800. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976, Sr. King. (B

SIMCA 64 TUFÃO — Conservação impecável. Ricamente equipado. Financio com entrada reduzida ou parcelada e o saldo até 30 meses. Rua Real Grandeza, 74-B.

TAXI DKW 64 — Ótimo estado. Pronto para trabalhar, Capelinha etc. NCr$ 350,00 mensais, com peq. entrada ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI DKW 67 em excelente estado de conservação totalmente revisado com entrada de NCr$ 4 980,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

TAXI 62 — Vendo, troco e facilito, com NCr$ 2 500,00 de entrada. Rua da América, 201.

TAXI GORDINI 62 — Táxi Capelinha, só à vista exclusivamente. 3950 — Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca — Garagem.

TAXI — Volks 1965, vende-se à vista ou financ., em excelente estado. Ver à R. Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

TAXI — Vende-se batido — Rua Angélica Mota n. 210 — Olaria.

TAXI DKW 63 — Com pequena entrada ou aceito Volkswagen 61, como entrada Trt. R. Macabu 66, fdos. Coelho Neto. Venha ver que é negócio.

TAXI VOLKS 63 — Vendo estado excepcional, todo reformado — 9 000,00 à vista. Financio c| ... 6 000,00, Barata Ribeiro, 639.

TAXI CHEVROLET 50 ótimo vendo por NCr$ 3 000 à vista na Avenida Suburbana, 105 até as 12 horas.

TAXI Volks 65 ótimo estado, vendo urgente. Rua Itapiru n.º 1 601 — Com José.

TAXI Volks 65 vendo ótimo estado, Rua Haddock Lôbo n. 82, fundos, com Joaquim.

TAXI — Vende-se Plymouth 48 luxo, trabalhando, único dono, forração nova, preço 3 800. Aceita-se troca por particular. Inf. tel. 45-3383.

TAXI — Dauphine 62 — Táx. Capelinha, mecânica ótima — Tel. 42-4658 de 8,30 às 12 horas.

TAXI VOLKS 66 — Vendo à vista ou troco por particular. Rua 2 Dezembro, 38, c/ 31 — Moacir.

TAXI DKW 64 — Caixa e motor 0 km, lataria ótima. Troco, facilito c/ 5 000, saldo 21 m, Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

TAXI VOLKS 64 — Praça, enxuto e Kombi, 60, adtde. 63, ótimo estado por apenas 3 500 à vista — Ver na Praia do Galeão n.º 184, loja — Sr. Cury.

VENDE-SE Kombi frigorífica ano 62, licenciada e segurada 1968, com por cento. Preço 8 500,00, parte financiada. Ver e tratar na Rua dos Araújos 67. Tel. 28-4376, das 10 às 17 horas.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se, equipado, com seguro total, ótimo estado, motivo de viagem, negócio de particular para particular. Rua Arquias Cordeiro n.º 243.

VOLKSWAGEN 62 — Em perfeito estado. Tudo 100%. NCr$ .... 4 000,00. Av. Suburbana 7 371. Abolição.

VOLKSWAGEN 65, todos revisados, com rádio e capas novas. Aceito troca por Volks. 60 a 64. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 66 — Revisados em nossa oficina, estado excelente, equipados. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 65 — Revisado, c| bancos reclináveis, rádio 5 faixas, rodas cromadas, faróis Rossi, relógio, extintor, pneus novos b. b. Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Rei Guá.

VOLKS. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66 — 7 200, 65 — 6 700, 64 — 6 000, 63 — 5 800. Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 62 superequip. em lindo est. de conservação a todo exame à vista 5 100 troco e fac. c| ... 2 000 ent., saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKS 68 zero km para pronta entrega à vista troco e fac. c| 4 200 ent. saldo 21 m, R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado. Segurado, Financiado. Ent. NCr$ 4 500,00. Saldo a combinar. Ver Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0650 — 46-0481.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo de meu uso em estado excepcional, novo. Procurar José Gomes. Uruguaiana, 89.91 — Tel. 23-1304 — 43-1609.

VOLKS 1968, OK., pronta entrega, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKSWAGEN 66 — Único dono, 2a. série, estado de nôvo. Pouco uso, equipado. Vendo somente à vista. Av. Suburbana, 10 332 — Defronte ao Pôsto Shell.

VOLKS 1961 — Sincronizado, ótimo estado de um só dono, todo revisado, como nôvo, equipado, rádio Telespark etc. Rua Garibaldi, 140, ap. 202; começa Conde de Bonfim, 800. Preço 4 650,00.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde, equipado, conserv., esmerada, mecânica ótima, fac. c| 3 000, prest. de 264,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 63 superequip. impecável est. de conservação a todo exame à vista 5 850 troco e fac. c| 2 300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 1968 — Zero, a faturar, seguro e emplacado, bege nilo. Tel.: 38-4745.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, pronta entrega, troco ou financio. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Tel. 34-6200 ou 34-3516. Sr. José.

VOLKSWAGEN 61, sinc., ent. 1 200,00. Volks 63, ent. 1 500,00. Volks 64 ent. 2 000,00. Restante a combinar. Rua Francisco Eugênio, 268-A. Tel. 28-5078.

VOLKSWAGEN 66 e outro 64, ambos em bom estado, troco ou financio. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Tel. 34-6200. Sr. José.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se, côr azul, bom estado. Rua Euclides da Cunha, 140. Tels. 28-1849 e 34-3133. Sr. Raul.

VENDE-SE Caminhão Chevrolet — Ano 1946, ótimo estado, Rua Capitão Félix, 16/28, Rua 11 n.º 12.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, conservação geral ótima, a prazo ou a vista. Preço ótimo. Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKS 60, equipado, todo original, ótima aparência, sem defeitos, a prazo — Rua Antunes Maciel, 367.

VOLKS 65, equipado, rádio, capas e laterais, Courvin, farol milha etc. Vendo à vista. Campo de São Cristóvão, n.º 11. Assis.

VOLKS 68, OK, bege nilo, s/ preto, troco por carro de menor valor. Rua São Luiz Gonzaga, 163. Nicolau.

VOLKS 67 — 1 300, superequipado, troco ou transfiro consórcio. Tel. 96-1156 (06).

VOLKS 68 — 12 V., equip., c/ 1 800 km, c| seguro, emplacado, à vista, 10 700 ou troco e fac. R. Aristarco Pessoa n.º 102. Usina. Tel. 38-6215.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59|60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 100, 67 a 8 500. Rua 24 Maio, 332. Tel. ... 49-6976. Sr. King. (B

VOLKS 68 0 km — 5 500 de entrada e prest. de 137,00 mensal. Av. Rio Branco 133, sala 1305.

VOLKS 65 ou 67 — Vendo um dos dois. Equipados, novinhos, urgênte — 43-4060.

VOLKSWAGEN 66 completamente nôvo côr grenat superequipado à vista 7 650. R. General Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 — Placa milhar, Sinc. à vista 4 480 e outro 63 por 5 430. R. General Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Único dono, superequipados, realmente novos. Facilito e estudo troca. São Francisco Xavier, 400.

VOLKSWAGEN 1967 e 1966 — Superequipados — Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 59 — Todo transformado p/65, pneus novos, mecânica excelente, carro para pessoa exigente, rádio equipado, troco, financio com 1 100; R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 estado impressionante, máquina 0 km. Urgente melhor oferta. Haddock Lôbo, 175 ap. 201 — Tel. 28-8693 — Olga.

VOLKS 55 suspensão, máquina, caixa, lataria tudo 100%. Licença paga. Vendo ou troco p/m/valor. Haddock Lôbo 175 ap. 201. Tel. 28-8693. Sr. Hamilton.

VOLKS 53 máquina nova, bom estado. Vendo 1 280, saldo a combinar. Troco. 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

VEMAGUET 1964 — 1001 — Equipado. Vendemos pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKS 64 — Vende-se, c/ rádio, capas, s/ batida. Lindo carro. Barata Ribeiro, 630, Port.

VOLKS 63, 64 e 65. Entrada desde 460,00. Saldo em 24 meses, s/ parcelas. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

VOLKS 67 TIGRE — Vende-se, verde caribe, forração preta, tirado em outubro, 8 000 km. Único dono, segurado e impecável. NCr$ 8 500,00 à vista. Tel. 46-6490.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado de conservação, equipado. Financio com entrada reduzida ou parcelada e o saldo até 30 meses. Rua Real Grandeza, 74-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Conservação impecável. Pouca quilometragem. Financio com entrada reduzida ou parcelada e o saldo até 30 meses. Rua Real Grandeza, 74-B.

VOLKS — O faturado em nome do comprador. Troca-se por Kombi luxo ou Volks sedan. Rua Siqueira Campos, 244. Telefones 37-2141 ou 56-3761.

VOLKS 64 — Entrada 480,00. Saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisado, c/ seguro. Entrega imediata. Barata Ribeiro, 147.

VOLKSWAGEN 63 e 64. Entrada a partir de 380, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 66 — Última série. Vendo à vista ou troco por Volks mais antigo, rádio, capas, p/ novos, 23 000 km rodados. Rua Lins de Vasconcelos, 586. — Lins.

VOLKS 66 — Verde, equipadíssimo, já vistoriado, 20 000 km, lacrados. Um só dono. Uma jóia. Vendo p/ particular. Tel. 29-0788.

VOLKS 60 — Bom estado, mecânica a qualquer prova, emplacada já 68. Facilito com 2 200,00. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKS 61 — Última série, superequipado, ótimo estado, qualquer prova. Vendo e fac. c/ 2 900,00. Av. João Ribeiro, 365.

VOLKS 63 — Estado de nôvo, financio, a longo prazo. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 62 — Perfeito. Vendo, urgente. NCr$ 4 800,00. Aceito ofertas. Rua São Clemente, 45.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado. Vendo c/ 2 000,00 de entrada e o saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

VOLKS 64, superequipa. em excepcional est. a todo teste à vista 6 100 troco e fac. c| 2 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. .... 28-6839.

VOLKS 60 superequip. em excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c| 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS — Conheça a Cooperativa Mecânica Gaivota e faça consertos, pelo custo operacional. Lubrif. 1,60 hora mec. 2,96 pintura e esp. custo médio 100,00 — Inf.: São Clemente 84, Telefone 46-3279.

VOLKS 62, 63, 66 e 67. Revisados e segurados. Entrada desde NCr$ .. 1 400, saldo até 30 meses. Crédito direto. Aceitamos troca. Emplacado 68, sem despesas. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F — 26-8214. Garantia de 3 meses. (B

VOLKS 65 — Última série, equipado, ótimo estado, aceito troca, financio c| 1 600 — R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 — Equipado, ótimo estado, a qualquer prova, troco, financio c| 1 100. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60, 63, 65, 66 todos equipados, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel. ... 34-2458.

VOLKS 1967, azul, carro de um só dono, nunca bateu mecânica ótima. Vendo Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 63 — Entrada 380,00, saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisado c| seguro. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 66 — Mod. 67 superequipado, ver e tratar com Gil. Rua Barata Ribeiro, 819. Lanchonete Papillon.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada a partir de 350,00 saldo em 24 meses iguais c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKS 68, 0 km bege, com emplacamento e seguro pagos, ainda na agencia. Vendo 10 400. R. Marrocos, 35, das 13 às 17 horas — Lírio.

VOLKSWAGEN 1968 — Côres diversas à vista ou até 20 meses. Garcia D'Avila, 66-C.

VOLKS 62 — Motor nôvo, ótimo estado, equipado. NCr$ 4 700,00. Tel. 47-2735.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Vendemos em 10, 15, 20, 25 e 30 meses c/ entrada desde ... 2 000,00 e prestações a partir de 187,00 c/n/ revisão e seguro. Não é consórcio. Pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

VOLKS 62 — Ult. série, vendo à vista, NCr$ 4 850,00. R. Bulhões Marcial n. 107 — Cordovil.

VOLKS 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total, garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 63 e 66 — Superequipado, bom de tudo. — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKS 67, 66, 65 novos equipados. Vendo, troco, facilito — Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Com 15 000 km — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

VOLKS — Apenas 10 — Restam apenas 10. Não perca esta oportunidade. Entr. a partir de NCr$ 900,00, prest. a partir de NCr$ 90,00. Plano de venda indispensável para quem deseja possuir um Volks. Enquadrando-se perfeitamente dentro de qualquer orçamento. Av. Rio Branco 57, 1509. Fone: 43-9461.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Motor recondicionado. Todo equipado. R. Condessa Belmonte 126.

VOLKS 66 — Troca-se por Karmann-Ghia 66 ou 67, volto diferença em dinheiro. Ver e tratar Av. Amaral Peixoto, 373, s| 205, c| Félix — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 500 saldo facilitado. Também vendo s| entrada. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 63 — Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VENDE-SE um caminhão Ford ano 46. Pronto para trabalhar 1 400. A vista ou troca-se por carro particular. Rua Ferreira Pontes, 596 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilômetro. Vende-se pela melhor oferta. Paula Freitas, 44 ap. 402 — Copacabana.

VOLVO 444 — Bom estado geral, pneus novos, NCr$ 2 000 à vista. Facilito c/NCr$ 1 300 ent. e prestações de NCr$ 100. Ver, trat. c/Felipe. Rua João Barbalho, 268 — Quintino.

V.W. 68, grená, 12 volts. Ofertas somente à vista. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro 237. Tel.: 45-9810 ou 45-2022. Carro na garagem com porteiro.

VENDO um automóvel marca Dodge Coronet ano 1957 — 4 portas, em ótimo estado. Ver e tratar à Av. 28 de Setembro, 222.

VENDE-SE — KOMBI Volks 67 — 12 000km rodados tôda revisada. Rua Felipe Mena, 215 — Tomaz Coelho final do 279.

VOLKS 65 — Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 1968, vendo à vista, zero quilômetro, côr vermelho-grená, emplacado, licenciado, com seguro de responsabilidade civil regularizado. Tratar pelo telefone 30-5939, com o Sr. Malheiros, de 9 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Para pronta entrega, transfiro de consórcio, prestações de NCr$ 114,00. Entrada a combinar. Ver Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 61 — Bom de mec., lataria, pint. rádio capas — Ac. oferta — Rua Leopoldo Miguez, 137 (casa) — Copa.

VOLKS 68, superequip. bancos reclinaveis c/ 1 700 km. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 64 e 65, equip. estado novo. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 63, verde, de part. 37 mil km estado excepcional todo equipado, radio, capas tranca bagagito etc. 4 pneus novos. Ver Rua Gal. Glicerio, 74, falar na portaria.

VOLKS — Compro um tirado em consorcio. Negocio entre particular. 37-5620, residencia. Telefone 57-6229, Banco.

VOLKS 68, 0 km, pronta entrega financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 66 mod. 67, espetacular estado, qualquer prova. A vista ou troca e fac. c| 3 500 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62, 65, 67. Pequena entrada. Prestações a partir de NCr$ 60,00. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro; Rua Etelvina, 35-A, Olaria; Rua Alvaro Alvim, 48 s| 405; Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505.

VOLKS 62 — S. equipado, mecanica e estado geral ótimos financio c. 2 500. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

VOLKS 66, mod. 67, estado impecável, tudo 100%, troco financio c| 3 500. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

VOLKS 64 — Todo equipado, mecanica e estado geral fora do comum. Troco financio c| 3 000. 24 de Maio, 591-C — T. .... 29-3388.

VOLKS 63 — S. equipado, vidro ray-ban, carro p| pessoa exigente, troco, financio c| 2 500. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

VOLKS 62, excelente estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 2 300 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. ... 48-2701.

VEMAGUET 64, tôda revisada. 1 800 saldo financiado. Tratar Rua São F. Xavier, 189.

VOLKS 67 Tigre — Todo equipado, novo. Vendo ou troco, facilito. R. do Russel 32 — L. Glória.

VOLKSWAGEN 63-4, equipado, revisado, pouco uso, carro de trato. NCr$ 1 200, saldo 24 meses, crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

ATENÇÃO — Vendo Aero Willys 64 em magnífico estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a.-feira.

VENDE-SE Karmann-Ghia 67, última série, único dono, côr pérola, 7 200 km rodado, todo equipado, à vista ou financiado ou troco p| Volks. Tratar Rua Carlos Sampaio 20 antigo, esq. c| Rua do Resende — Jairo.

VOLKS 65 — Vendo, côr azul, 32 000 km, superequipado. Ver à R. General Caldwell 275-B.

VOLKSWAGEN 66 — Excelente estado, ultraequipado. Ver R. Santos Rodrigues, 60.

VOLKS 1960 — Sincronizado, ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 66 mod. 67. Todos em ótimo estado, equipados e revisados. Vendo, troco e fac. com NCr$ 1 500 entrada. Restante em 2 anos. Rua Prof. Gabizo 86-B.

VOLKS 65 — Entrada 490. — Resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VEMAGUET 1963 — Tôda revisada — Equipada — Estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 66 — equip. estado nôvo, único dono — preço à vista base 7 300. Av. Heitor Beltrão 57/301 — 48-7183.

VOLKS 62 — equip. — excelente estado à vista 4 850. Av. Heitor Beltrão 53/301 — Tel. 48-7183.

VENDE-SE Karmann-Ghia 65. Equipado. Rua Benjamim Constant n.º 60/508.

VOLKS 63 todo equipado, nôvo, 5 200. Avenida Radial Oeste n.º 135. Pôsto S. Sebastião telefone 54-3075 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 — Nôvo de tudo — Superequipado. Facilito — Aceito troca. Rua Jardim Botânico, 163.

VEMAGUET 65, excelente estado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

VOLKSWAGEN 59 alemão — nôvo de tudo, equipado — Facilito — Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelhinho, última série, superequipado — Facilito. Rua Senador Vergueiro, 172 — Hoje.

VOLKS 59 outro 64 muito bons, sem batida, emplacados, vendo 3 800,00 e 5 750,00. Rua Real Grandeza 96 loja — Norberto tel. 46-1864.

VOLKS 65 ótimo estado, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo até 20 meses, R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61 — Sincronizado, 3a. série. Ver à Rua Mercurio 105. — Pavuna.

VOLKSWAGEN 60 — Todo revisado, transformado em 64, rádio e capas novas. Aceito troca por sedan mais antigo. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68, zero km, 1 300 Tigre, tôdas as côres — Pronta entrega. Aceito troca por Volks 60 a 67. Facilito até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, entr. NCr$ 3 000,00 — 63, entr. NCr$ 2 800,00 — 62, entr. NCr$ 2 500,00. Saldo até 24 meses. Todos revisados. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado. — R. Pref. Olímpio de Melo, 1735.

VOLKSWAGEN 67 — Todos revisados, com rádio e capas novas. Aceito troca por Volks 60 a 66. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis, Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado c/ rádio, Rossi, rádio, camawagen etc. Financio longo prazo, condições a combinar. Troca. Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Todos revisados, com rádios e capas novas. Aceito troca por Volks 60 a 65. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9 991-C|D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr vinho. Equipado. Único dono. Ótima conservação. Vendo 10 000. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN Sport Club Coupé teto de aço, conversível. Impecável estado conservação. Único a venda no Rio — Troco ou facilito c| 2 000 de entr. saldo longo prazo — Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo um dos mais novos do Rio. Só teve 1 dono, 38 000 km de uso. NCr$ 5 550,00. Troco. Facilito c| 1 500 de entr., saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 63, 64, 65, 66. Mod. 67, última série. Várias côres. Mecânica e estado geral 100%. Superequipados. Vendo à Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 63 — Excelente estado. Pouco uso. Superequipada. Facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKSWAGEN 66 — Excepcional estado, superequipado, 22 000 km — Difícil haver igual. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — Excelente estado, equipado. Troco e fac. com 2 000, saldo até 24 m — Bar. de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 64 — Raro estado, equip. Vendo c/ 3 470 ent. ... R. Delgado de Carvalho, 13, Largo da 2a.-Feira.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 30 meses sem parcelas, c| revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini n. 172-B. (B

Automóveis

COM PEQUENA ENTRADA, FINANCIADOS ATÉ 24 MESES

Aero Willys 63, 64, 66, Volkswagen 60, 62, 63, 65, 66, 67. Rural 64, 66, luxo. DKW sedan 63 e 65. Gordini 64 e 66, revisados, garantia Colorado, Rua do Russel 32/A, Glória, e Riachuelo, 48-A, Lapa.

Aéro 65 — 66 ou 67

COMPRA-SE

Pago à vista, negócio urgente. Tratar hoje, das 18 às 19h30m na Rua Santa Clara n.º 68 — Apto. 712 — C/Sr. Flôres.

AUTOMOVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN eq. ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — VEMAGUET
65 — RURAL WILLYS est. 0 km.
64 — DAUPHINE, eq. conservadíssimo
64 — VOLKSWAGEN eq. div. côres
64 — AERO WILLYS eq. ex. est.
62 — VEMAGUET
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons.
60 — VOLKSWAGEN, raríssimo est. conservação.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
66 — 7.100	66 — 7.200
65 — 6.800	65 — 6.700
64 — 6.200	64 — 6.000
63 — 5.700	63 — 5.800
Rural	**Aero**
65 — 5.900	65 — 7.800
64 — 5.100	64 — 6.200
63 — 4.500	63 — 4.900
Simca	
65 — 5.900	64 — 5.200

Cia. necessita vários

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA
Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397

(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO)

Também sábado até às 16 horas (P

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	Entrada
SIMCA EMISUL 66	3.000
VOLKSWAGEN 66..........	2.500
SIMCA JANGADA 65	2.500
SIMCA RALLYE (Especial) 66	2.500
SIMCA TUFÃO 65	2.000
VOLKSWAGEN 65	2.000
DKW BELCAR 66	2.000
SIMCA TUFÃO 64	1.500
DKW VEMAGUET 64	1.000

SALDO EM 24 MESES
RUA ALMIRANTE COCHRANE, 173
TELEFONE: 48-2003.

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

Quando V. quiser trocar o motor do seu Volkswagen, nós temos um que custa menos da metade do preço de um nôvo. Financiado em 7 pagamentos de NCr$ 150,00.

Êle é recondicionado pela própria Fábrica, e tem a mesma garantia de um nôvo: 6 meses ou 10.000 km.

GuanAuto Veículos S.A.
Oficina e Peças: Rua Bela, 1.223-D
Tels.: 34-8389 - 28-7731 e 28-0229 - S. Cristóvão

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Associado da Abrave

VEJA LANÇAMENTO O MELHOR PLANO DE CARRO HOJE EM "O GLOBO"

e, no PRÓXIMO DOMINGO, NESTE JORNAL

VENAUTO-RIO

VOLKSWAGEN 66 — Equipadíssimo. Radio importado. Passo Consórcio c| 4 800,00. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 65 — Azul. Todo equipado. Vendo, troco, financio. Base 6 300,00. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, carro novo, vendo, troco, financio. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 60 ótimo estado vendo. Rua Maestro Francisco Braga n.º 380 — B. Peixoto.

VOLKS 62 ótimo estado vendo. Rua Decio Vilares, 96 c| Porteiro. Bairro Peixoto.

VOLKS 60 ou 61 — Compro para meu uso próprio. Só serve de particular e em bom estado. Pedro de Carvalho, 540. Fone ... 49-9966. A vista.

VOLKS 64 — 3a. série, superequipado, p. rodado, excepcional est., à vista, troco e fac. saldo até 21 m, Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 65 — Superequipado, nunca bateu, excelente est. Troco e fac. saldo até 21 m. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKS 66 — Otimo estado, rádio, capas, rodas cromadas, p. novos, grená. 6 850. R. Duquesa de Bragança, 43 — Tel. 58-7541.

VOLKS 67, grená, qualquer prova, à vista ou troco e fac. com 3 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 1966 — Superequipado, c/ rádio americano, 20 000 km, êste carro está em verdadeiro estado de nôvo. Vendo. — Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 66 e 65 troco facil, equip. Av. Brás de Pina, 274 — Penha.

VOLKS 61 — Em excelente estado, equipado, sincronizado, última série, troco, financio c/ 1 200. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 63 — Vendo equipado, pouco uso, facilito uma parte. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VAUSHALL 51 — Todo reformado, motor etc., rádio — Vendo à vista pela melhor oferta — R. São Francisco Xavier, 115.

VOLKS 60 — Otimo estado — Vendo urgente, bom preço à vista — Av. Guilherme Maxwell n.º 445 — Bonsucesso.

VOLKS 68 — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista — Tratar no Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente de Carvalho.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista — Tratar Pôsto Shell, Praça do Carmo — Vicente Carvalho.

VOLKS 65 — Todo novo, vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista — Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo. Vicente Carvalho.

VOLKS 1960 — Todo equipado, excelente estado, motor nôvo — AUTO-PRAZO vende com 2 000 de entrada e prestações de 230. Rua Conde Bonfim, 645-b — Tel. 38-1135.

VOLKSWAGEN 1960 — Grená, transf. 62, capas e laterais de vulcrom, rádio etc., licença e seguro pago, excelente est. Troco e fac. c/ 2 000 entr., saldo 21 m. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1967 — 2a. série, linda côr, p. rodado, superequipado, licenciado 68 c/ seguro, excepcional. Troco e fac. com 4 500. Saldo até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 63, 64 — Espetaculares — Entrada desde 2 500, restante combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

VOLKSWAGEN 1962, 1966 2a. e 3a. série, equipados e revisados vendo à vista ou financiado d/ crédito direto. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

VOLKS 62 — Uma beleza, ótimo estado, equipado, aceito troca, financio c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS E KARMAN-GHIA 68, 0k p. entrega. Troco, facilito — Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 66 — Vinho, 20 mil km c/ int. equip. Troco v/m/v ou vendo à vista. R. Tôrres Homem, 1 154 — Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km, vermelho, granada, forração preta — Vendo ou troco Volks menor valor. Tel. 48-8875.

VOLKS 67 — Novo, equipado, pouco uso, c| seguro lindo de conservação negocio rápido. Particular ocasião, aceito ofertas. Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 25-A — Copac.

VOLKS 67 — Estado impecável. Vendo a R. Toneleros, 83 c| Sr. Mário.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, emplacado 68. Vendo, troco, financio. Base 6 300. Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 63 — Em bom estado — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista. Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente Carvalho.

VOLKS 67 — Superequipado — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente Carvalho.

VOLKS 66 — Superequipado — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista. Tratar no Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente de Carvalho.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — 65 — 64 — 63 — 62 — 61 — Financiamento a partir de 1 500, o saldo a combinar — Dr. Satamini, 156.

VENDE-SE — Um Volkswagen, 1968 0 Km. côr Grená. — Tel: 31-1390 — 31-3587 — 31-0403 — Valdir Russo.

VOLKSWAGEN 66, 2a. série, c/ NCr$ 1 000 de equipamentos, um só dono, entr. 3 500 mais 1 de 800 mais 15 de 360 e troco. Rua Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se ou troco por 60. Rua Barão do Flamengo, 35-R — Farmácia.

VOLKS 67 — Apenas 10 000 km, novinho. Troco, financio c/ 3 500 — Saldo combinar Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

VOLKS 68 — Superequip., 0 km, pérola estôfo prêto. Troco, financio c/ 5 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

VOLKS 67 pérola c/ estofamento prêto único dono particular, vende segurado emplacado 68 — Preço 8 500. Tel. 25-8537.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo à vista 7 200. Rua México, 70, sl. 807 — Tel. 32-1419 — Lima.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, capa, rádio, 5 550 mil ou 3 000 entr. e 11 de 350 mil — Av. Princesa Isabel, 386, c/ 22, sob.

VOLKSWAGEN (Alemão), espetacular estado conversível, tudo novo, superequipado — NCr$ 3 600 — R. Aires Saldanha, 24, c/ porteiro Dionísio.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional, equipado — Tel. 23-1771 — R. 33/24 e 27-5494 — Dr. Lima.

VOLKSWAGEN 1966 e 1964 - Troco ou facilito — B. Ribeiro n.º 197-A — Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 62/63 — Vendo, ótimo estado, bem equip. — R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKS 68 — Zero 12 volts — Tôdas as côres. Troco Volks 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Saldo 12 meses — Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN — 0 km — Diversas côres, pronta entrega, financia-se com 4 500 — Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 68 OK — Entrada NCr$ 1 930,00 e mensalidades de NCr$ 193,00 entrega imediata. Av. Rio Branco, 156 — S/ 2115 — Fone 52-0493.

VOLKS 60 — Otimo estado — Vendo só à vista. — Rua Barão de Mesquita, 359-A — Tijuca.

VOLKS 63 — Todo equipado, rádio alemão. Vendo financio. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

VEMAGUET 64, em belíssimo estado, financia-se com 1 800, o saldo a longo prazo — Rua Dr. Satamini, 156.

VW 60 — Equip. s/ batidas, motor e caixa sem roncos, 3 700, Rua Barão de Iguatemi, 445.

VOLKSWAGEN 62 — Otimo estado, vendo com 2 900,00 entrada, 200,00 mensais — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

VOLKS 65 — Vende-se, ótimo estado. Ver R. Uranos, 1563 — Garagem — Sr. Bento.

VOLKS — Zero — Azul — Equipado e emplacado. NCr$ 10 500 — 36-4045.

VOLKS 1962 estado de nôvo equipado, vendo à vista ou troco. R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca — Tel. 48-3762.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Pronta entrega. Aceito troca, financio 20 meses. Diàriamente das 8 às 18 horas. Praia do Flamengo, 2. — Tel. .. 25-4118.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre — Pérola, estofamento preto, radio, troco Volks 60 a 66. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. F. 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 64, cinza, capas pretas, radio, aceito troca carro menor valor. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, capas pretas, radio, aceito carro nacional como entrada. Financio restante. R. Conde de Bonfim, 160. F. 48-5474. Atendemos até às 21 horas.

VOLKSWAGEN 59, equipado, estado excelente. Fac. c| 1 500. Saldo até 24 m. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c| 2 300. Saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 62, rádio Blaupunkt, excelente estado. Fac. com 2 200. Saldo até 24 m. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

VOLKS 65 — Teto solar, côr gelo, todo revisado, vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

VOLKS 1965 — NCr$ 980,00. Volks 1966. NCr$ 1 180,00. Volks 1967. NCr$ 1 750,00. Volks 1968, 0 km, NCr$ 2 100,00 etc. Rigor. revis. Saldo no prazo e cond. que desejar. Juros módicos (pelo Banco Central). Troca-se. Av. Atlantica, esq. Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5, Nova Texas. Até 21 hs.

VOLKSWAGEN — Compro. Pago em dinheiro hoje s/ residência. 46-1259.

VOLKS 67 — 1 300, de outubro, c/ 9 000 km, todo equip. e b. branca, passo contrato, prestações de 112 cruzeiros novos. Ver na Rua Carvalho Alvim, 594 ap. 101.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km. Várias côres, pronta entrega, a faturar. NCr$ 10 000,00. — Rua Barata Ribeiro, 153, 403. Tel. 36-4013. (B

VOLKS 61 — Sincronizado. Vende-se. Rua Joaquim Palhares, n.º 395.

VOLKS 1960 — Transf. para 66 — Otimo estado equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Sta. Amaro, 145. Catete.

VOLKSWAGEN 61 e 66 equipados — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKS 66 — Vendo equipado, azul atlântico. Rua Barão de Mesquita, 675-B c| Sr. Silvio no bar depois das 9h.

VOLKS SEDAN 68 0km. Tenho sòmente para troca por VOLKS usado. Facilito saldo pagamento. R. Peter Lund, 30, Caju.

VOLKSWAGEN 67 — Possuo dois, vendo apenas um, a escolher. Facilito pagamento. Rua Teotônio Regadas 25.27. Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

VOLKSWAGEN 68, zero km, tenho todas as cores, troco carro nacional, financio restante. Rua Conde de Bonfim, 160. F. 48-5474 — Atendemos até às 21 horas.

VOLKS 62 — Equipado. Em ótimo estado. Rua Catumbi, 22. Favor não telefone.

VOLKS 62 e 63 — Impecável como nôvo, c/ rádio 3 faixas, capas. Vale a pena ver. Vendo pela melhor oferta. Rua Bulhões de Maciel, 815 — V. Geral.

VOLKSWAGEN — USADOS ou 0 KM — CONSULTE-NOS — Veja nosso plano — NEGÓCIO EXCELENTE COM PRESTAÇÕES DE NCr$ 48,00 a NCr$ 120,00. FACILITADÍSSIMO. — Rua Senador Dantas, 117, s| 1 709 — Tel. 32-6126.

VENDE-SE Jeep Willys 1951, NCr$ 1 600, em perfeito estado de funcionamento. Ver no Palacio do Catete, lado da Praia do Flamengo, diàriamente tel. 45-5407 — Joaquim.

VOLKS 55 — Vende-se por NCr$ 3 200,00 um, em otimo estado, podendo ser submetido a teste. Tratar pelo tel. 49-1474, a partir das 20 horas.

VOLKSWAGEN 57 — Alemão, conversível, único dono, bom estado, motivo viagem. Vendo urgente. Telefone 47-5432.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor — Financio — Barão de Mesquita, 131.

VW 66 e 67 — Equip. Sem batida. Troco VW menor valor, estudo facilidade. Tel. 27-2521.

VOLKSWAGEN 1967, última série, único dono, vermelho, com 11 mil km, rodas cromadas, rádio frequência modulada, capas de luxo, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 1968 OK, diversas côres concessionário Rio c/ tôdas garantias de fábrica, troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, equip., excelente. Fac. c/ 1 900. Saldo até 24 m. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VENDE-SE caminhão Ford 46 — Está com os pneus novos e máquina pronta para trabalhar, com seguro e tudo. Rua Monteiro da Luz n. 300 — Agua Santa.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo dois, 0 km, pérola e grená, c| estof. preto. Entrega imediata. Aceito troca de Volks e financio. Inf. c| Marcelo. Tel. 25-1055.

VOLKSWAGEN 60|61|62|63|64|65|66|67|68 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 — Excelentes. Revisados e equipados. Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0K, 1 350,00, rigorosamente novos, equips. Saldo p/crédito direto (menores juros). Trocamos. R. Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VENDE-SE — uma camionete 1961 Ford F-100, em perfeito estado. Preço NCr$ 3 500,00. Ver à Rua da Feira, 295, Bangu — Garagem. Hermida. Tel. 42-4312.

VENDEM-SE — Três caminhões marca Int. KB7, KB5 e F8, em perfeito estado, preço a comb. Tratar e ver na R. Humboldt, 312, Bonsucesso, com Sr. Júlio na hora.

VENDE-SE caminhão Chevrolet Brasil 58, Ver a tratar na Rua Professor Oliveira de Menezes n.º 41 esq. c| General Belford — Bairro Rocha.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66, 67 — Várias côres. Entrada parcelada e o saldo até 24 meses. Crédito direto. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKS 1964 — Equipado e com seguro pago. NCr$ 5 900,00 sem c| oferta. Wilson. Rua Bulhões Marcial, 973 — Vigario Geral.

VOLKS 61, 62, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 61 — Unica dona, raríssima conservação, 6 500 km. originais, particular vende à vista ou facilitado. Av. Princesa Isabel, 300|709. Bloco Fundos.

VOLKS — ZERO KM — Financiamento a longo prazo. — NCr$ 130,00 mensais. LAP VEICULOS. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Av. N. S. Copacabana, 605 s| 1 201. — Rua Etelvina, 35, Olaria. Rua Álvaro Alvim, 48, s| 405. E em NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s| 505.

VOLKSWAGEN 65, equipado, carro, único dono, nunca bateu, nôvo. Facilito parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 60 — Mecânica em geral muito boa. Nunca bateu. Vendo ou troco por 62/63. Rua Araújo Pena, 65 — Tijuca — Largo 2a.-Feira.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, mecânica revisada, sem batida, inteiro. Financio parte. Ver R. Haddock Lôbo 196. Telefone: 28-2049.

VOLKS — Vende-se um motor com a licença. Rua Ascanso Ferreira, 100 — Magalhães Bastos.

VOLKSWAGEN 63, cerâmica, equipado, mecânica, pintura 100%, novíssimo. Vale a pena ver. Financio parte. Ver R. Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, nunca bateu, rádio americano, inteiro, mecânica. Financio c/3 500 ou combinar. Rua Matoso 202. Tel.: 54-1316.

Camaro "SS" 1968

Vendo, todo equipado. Tel. 42-0446 — Sr. Gastão.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

EXÉRCITO VÊ AVANÇO DA TECNOLOGIA ALIMENTAR — Representantes do Estado-Maior do Exército, compareceram na semana passada à SERVITEC onde, após minuciosa visita, tomaram contato com a alimentação supergelada. O sistema alimentar que vem sendo utilizado por diversos hospitais e emprêsas do Rio, está sendo introduzido no restaurante do Ministério da Guerra. As instalações da SERVITEC, na Ilha do Governador, dispõem do mais moderno equipamento para a preparação de alimentos supergelados, que inclui as mais modernas máquinas do mundo, no gênero. Na foto, diversos oficiais generais e superiores do Exército, quando visitavam a supercozinha da SERVITEC.

Geigy tem nôvo pulverizador versátil

Versatilidade, baixo custo de operação, fácil manutenção. Estas são as mais notáveis características do pulverizador que a Geigy acaba de lançar no mercado brasileiro. Trata-se de equipamento de fabricação nacional para vasta utilização nas diversas lavouras que necessitam de defensivos aplicáveis por via líquida, tais como herbicidas, inseticidas, fungicidas etc. O mesmo equipamento pode ser utilizado para lavar tratores, carros e outros utensílios rurais. O equipamento consiste de uma bomba, tipo rolete, conjunto de regulagem, plataforma, tanque, barra de pulverização com 4 dispositivos de pulverização diferentes.

PLENO USO

Ao conceber o seu Pulverizador Versátil, a Geigy procurou associar a eficiência do equipamento aos diversos usos possíveis da agropecuária, reduzindo ao mínimo a capacidade ociosa que se verifica em equipamentos similares. Essa capacidade ociosa onera o custo operacional e acaba por tornar o uso de pulverizadores pràticamente proibitivo em pequenas e médias propriedades rurais.

O Pulverizador Versátil Geigy, pelo contrário, pode ser utilizado durante o ano inteiro, nas mais diversas atividades, o que reduz notàvelmente o seu custo operacional. Torna-se, desta forma, um investimento compensador para pequenas e médias propriedades.

MANUTENÇÃO SIMPLES

A versatilidade do pulverizador produzido pela Geigy (em apenas 5 minutos o equipamento pode ser adaptado para realizar qualquer aplicação) é acompanhada pela fácil manutenção. Basta que se proceda a uma rigorosa limpeza com água após o uso de determinado produto agropecuário Geigy, limpeza essa que é realizada com o auxílio da própria bomba. Mas esta limpeza, parte essencial da manutenção do equipamento, não toma mais do que 10 minutos.

EXTREMA VERSATILIDADE

Graças ao conjunto de acessórios de que dispõe, o Pulverizador Versátil Geigy adapta-se ràpidamente à aplicação de herbicidas, arbusticidas, inseticidas, acaricidas e fungicidas em plantas de porte baixo, em plantas de grande porte e em árvores frutíferas.

O Pulverizador Versátil Geigy apresenta a mesma eficiência nas tarefas de pulverização de animais. Com efeito, sabe-se que a pulverização com jato forte oferece tratamento bem mais eficiente e uma limpeza maior dos animais. Por outro lado, com uma simples regulagem do jato da pistola e da pressão, o equipamento mostra-se particularmente interessante nos trabalhos de desinfecção de estábulos e outras instalações. O Pulverizador Versátil Geigy propicia, ainda, eficiente limpeza de tratores, caminhões e pátios.

Todos êsses diversos usos são possíveis graças à facilidade de adaptação dos diferentes dispositivos de pulverização.

Ao lançar no mercado êsse pulverizador, a Geigy dá um passo à frente, tornando a aplicação de seus produtos agropecuários ainda mais eficiente. E mais, torna a mecanização acessível e compensadora a uma ampla faixa de pequenos e médios fazendeiros.

PROTEÇÃO — O nôvo pulverizador versátil da Geigy (foto), é a mais segura proteção para a lavoura.

BMW 1968 – 0 km

Modêlos 1600 TI, 1600 GT e 2000. Todos para pronta entrega. Equipados. Facilitados até 24 meses. Ver e tratar Av. Mem de Sá, 173.

Chevrolet Perua C-1416

Estado excepcional, 67, Quil. 17.300. Vendo motivo viagem — Tratar tel. 30-0785. Baptista. Entr. 9.000, restante a combinar.

Casamento

ITAMARATY 1968

Luxo, ar condicionado. Aluga-se com chofer. Tel. 36-2950.

Kombi 1968

ZERO KM

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. ... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Kombis alugamos

P| HORA, DIA...

Temos com motoristas para: Entrega, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur. (X

Opel 68 Kadet

4 portas — OK — equipado. Ver Rua Hans Staden, 10 (esq. Real Grandeza, 238), com porteiro Sr. João. Tel. 46-5438 — Dr. Mauricio.

Táxi

Vende-se DKW 1967 — ... 43 000 km, estado de nôvo — Tratar: 28-7878. (P

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

MERCEDES 331 — Vende-se, cabina, difirencial, caixa de mudança, motor completo STD. Rua Apia, 466, Vila da Penha.

Rua Riachuelo, 360-A
tels. 32-5823 / 32-1511

TAXIMETRO CAPELINHA — Vende-se. Rua Lôbo Junior, 1094 — Tel. 30-2254 — Armazém.

Rádios e capas Tel. 28-5078

	NCr$
Motorádio 6 e 12V ...	165,00
Thyrama	65,00
Zilomag e Intertron ..	190,00
Capas tipo Monza	160,00
Vulkron e Courvin ..	100,00
Aero de Courvin	160,00

R. Francisco Eugênio, 268-A.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE 1963, motor Jawa excepcional estado vendo, NCr$ 380,00. Rua Mário Pederneiras n.º 6 — 602 — Tel. 46-1931.

VENDE-SE Vespa M-4 — Superequipada. Tôda nova. Tel. 43-2068 — Com Gil.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Motor centro Aero 75 HP — Casco Columbia 22 pés — Bar, WC. NCr$ 9 000,00 — Facilito. Tel. 34-7295.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 22-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Emílio, Faustino, Godofredo, Romão, Júlia, Quitéria, Rita, Renata.

Imóveis - Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

	PAGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
OPORT. E NEGÓCIOS	6
MÁQUINAS - MATERIAIS	6
ENSINO E ARTES	6
DIVERSOS	6
EMPREGOS	7 e 8
SERVIÇOS PROFISSIONAIS	8
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES	8
CRECI	2
Agenda	3
Cruzadas	4
Sociais	4
Granjas	4
Horóscopo	6
Trabalho	7

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca localizada no Estado do Paraná, estendendo-se para Oeste e Noroeste, até o Sul de Corumbá, com pouca atividade e declínio de temperatura em seu deslocamento para NE, deverá atingir São Paulo e Guanabara no decorrer do dia 22. O anticiclone polar, tem seu centro localizado a Oeste de Buenos Aires, com valor de 1030 MBS. Frente intertropical, ao norte do Amazonas e litoral nordeste até Pernambuco, com pancadas esparsas na Costa.

NO RIO

BOM
MAXIMA — 30.4
MINIMA — 12.8

O SOL

NASC. — 6h21m
OCASO — 17h18m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIAVEL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
0h30m/1,1m e 11h50m/1,1m
BAIXA-MAR
6h20m/0,5m e 18h25m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: bom, no interior, e instável no litoral, com pancadas esparsas. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação.
Espírito Santo — Tempo: bom. Temperatura: em elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã e sêca à tarde. Temperatura: estável declinando no fim do período. Ventos fracos e variáveis.
Goiás — Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo: bom, passando a instável no Sul do Estado.
São Paulo — Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura: em declínio.
Paraná — Santa Catarina — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Temperatura: em declínio.
Aviso Especial — Formação de geadas no Rio Grande do Sul, nas próximas 24 horas, Santa Catarina e Paraná nas próximas 48 horas mais acentuadas em localidades situadas acima de 600 metros de altitude.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, sol; Santiago, 10º8, nublado; Montevidéu, 11º, bom; Lima, 16º, nublado; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 15º6, nublado; San Juan, 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova Iorque, 17º, sol; Miami, 30º, sol; Chicago, 14º, nublado; Los Angeles, 26º, sol; Londres, 8º, nublado; Paris, 14º, nublado; Berlim, 11º, nublado; Moscou, 8, chuva; Roma, 22º, nublado; Lisboa, 22º, bom; Montreal, 13º, sol; Quebec, 13º, nublado; Tóquio, 24º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO CENTRO — Rua do Riachuelo — 2 quartos, sala, área, tanque, financio. Informa Rua da Carioca, 32 s/ 901. CRECI 712. 32-9669 — Vazio. Nôvo.

APARTAMENTO 707, vazio, frente. Vende-se Rua Pedro I, n. 7, esquina da Praça Tiradentes c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. Ver das 9 às 17 hs. c/ Fernandes. Creci 400. Tratar após ver Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 — Tel. 52-2899.

ATENÇÃO Senhores Proprietários na Guanabara, venham ganhar conosco mensalmente NCr$ 1 500,00 sem sair de casa. Tel. 32-0002.

APARTAMENTO VAZIO c/ qto. sala separados. Peças amplas — Vende-se na Rua do Riachuelo, 267, ap. 902. Preço 22 mil. Ent. 6 mil. Prest. 300 s/j. Ver no local com o porteiro e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-3335. CRECI 1 273 — J-305.

APARTAMENTO 603 — Rua Riachuelo, 220, sala e qt. sep., coz. banh. de frente. Preço de ocasião. Tratar Lgo. S. Francisco 26, sl 1407 — Tel. 22-... CRECI 558 — Jorge.

AVENIDA CALOGERAS — Vendo em andar alto, de frente, ótimo apartamento, de 2 qts., sl., vrda., e deps. Tratar c/ o Sr. Florentino. Tel. 23-5004 — CRECI 286.

CENTRO — Vendo na Rua André Cavalcanti, 115 ap. ... conj. entr. 8 000,00 facilit., prest. de 250,00. Tel. 22-4163 — Mário, resp. — CRECI 610.

CENTRO — Vendo ap. 2 quartos etc. Rua Santana, otimamente conservado. Facilito a entrada. Detalhes c/ Denadai. Tel. 22-2466 — CRECI 1 310.

CENTRO — Edifício vazio a 30 metros da Av. Rio Branco, c/ elevador. Vende-se p/ 700 mil. — Infs. em Luís Babo Imóveis — Tel. 32-0861 — CRECI 466.

CENTRO — 13 de Maio, 47 conj. 2312, Ed. Itu, quarto e sala conj. kitch. e banh. Preço 19 000,00 a combinar. Tratar Tel. 52-9980. CRECI 784 — Davi.

CENTRO — Rua Santana, 73 ap. 1 308. Ed. Maipú, conjugado, kitc. e banh. Preço 17 000,00 a combinar. Tratar tel. 52-9980 — CRECI 784 — Davi.

CENTRO — Vdo. apto. conjugado em final de construção. Preço à vista NCr$ 6 500,00. Aceita-se carro ou telefone como parte de entrada. Inf. R. do Rosário, 129, 2.º and. sl. 5 — Tel.: 22-2932 — CRECI 1 261 — Machado — Imóveis.

CENTRO — Apartamento de luxo c/ vista panoramica em prédio nôvo c/ um salão, um grande quarto, quarto e banheiro de empregada, cozinha ampla, ótimo banheiro e boa área. Rua Uoaldino do Amaral n.º 60, apto. 1004. Vendo com NCr$ 9 000,00 de entrada e o saldo já financiado pela COPEG. Apanhar as chaves diretamente com a proprietária, Dona Vilma à Rua do Acre, n.º 77, sala 1103.

CASTELO — Rua México, 70, ap. 1 111. Vazio. 50 m2. Edif. misto. Atapetado. NCr$ 26 mil. 50% financiado. Porteiro. — Dr. Dirceu Abreu. Tels.: 42-1330 e 22-6302.

CENTRO ap. vendo sala dupla, quarto duplo, cozinha banheiro c/ tanque gde. área com vista para o mar todo de frente, pintado, c/ sinteco entrada de edf. linda. Preço 20 mil c/ 12 mil restante a combinar, chaves Rua Taylor, 36 Alfredo.

CENTRO — Vendo prédio Rua Alfândega entre Tomé de Souza e Regente Feijó. Inf. pessoais, Av. Rio Branco 81 s/ 1105 — Gavazzi, CRECI 628.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares 35, apts. c/ ampla sala, 2 qts. c/ arm., banh. social, área serv. c/ tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escritura. Ver local, apto. 203 c/ Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO — Rua dos Inválidos 185, aps. de sala, quarto conjugado, banh. e kitch. Obra já em revestimento. Preço a partir de NCr$ 7 500,00. Informações no local das 14 às 18 horas ou Av. Rio Branco 43, 18.º andar. Telefones 43-2305 — 43-5824. CRECI 912.

ESTACIO — Cidade Nova — Aps. já em construção para pagamento em 84 meses, c/ sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. 800,00 de sinal e prest. de 180,00. Ver à R. Joaquim Palhares, 267 — Vendas exclusivas. — Waldemar Donato R. 7 Setembro, 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5). Corretores no local.

OPORTUNIDADE — Vende-se ap. 101, Rua Senhor do Matosinhos, n.º 361, composto, sala, 2 quartos, dep. emp. e boa área de serviço. Tratar Tel.: 31-1284 a partir das 12 horas.

SAUDE — Vendo casa c/ 2 sls., 3 qts., ampla sala, coz., área e terraço na R. Conselheiro Zacarias, próx. da Pça. da Harmonia. Maiores detalhes. Acorde Ltda. R. da Quitanda, 67 gr. 703. Tels. 32-8255 e 42-2699 — CRECI 803.

SANTO CRISTO — Compra-se terreno livre ou com casa velha, área 400/600 m2, negócio urgente à vista, aceita-se também em S. Cristóvão ou Bonsucesso, próximo Av. Brasil. Tratar tels.: 52-8927 ou 42-1228. Sr. Antônio.

RUA SENADOR VERGUEIRO — Ap. c/ 3 qts., sala e dep. Inf. Tel. 25-3223, D. Martinelli — CRECI 910.

VENDO ap. de alto luxo, Flamengo, junto à praia, 2 salas, 3 qts. copa, coz. dep. emp. garagem, arm. emb. — Inf. Tel. 54-4640 — CRECI 744.

VENDO CASA — Terr. 8x40. Rua Barão de Guaratiba, 114. Tratar tel. 27-7542.

LARANJ. — C. VELHO

COBERTURA C/ LINDO TERRAÇO VISTA EXCEPCIONAL. — Vendemos magnífico acabado de construir por PIRES & SANTOS S/A c/ salão, 4 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ acabamento de luxo. Ver à Rua Soares Cabral, n. 21. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

COSME VELHO — Compro casa, 2 salas, 4 quartos, jardim, garagem. M. Sayer. CRECI 79. Av. 13 de Maio, 13, sl. 1911. Telefone: 52-2416.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 58 ap. 803, frente, entrega p/ 6 meses. Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área deps. p. emp. NCr$ 35 000,00. Sinal NCr$ 20 000,00, saldo facilitado em 18 meses — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Apartamento vazio, de frente, c/ 2 sls., 2 qts., dep. emp., peças amplas, alto luxo. Ver R. General Glicério, 445 ap. 104. Tratar tel. 43-1527.

RUA LARANJEIRAS, 214, ap. 701 cob. duplex, 4 dorm. 2 salas, 2 terraços. Ver no local ou tel.: 25-3223 — D. Martinelli — CRECI 910.

VENDO — PERMUTO — Rua Indiana, 6, terreno plano 11 x 27. Vazia. 178 m2. Nova. 2 pavts. NCr$ 150 mil, 50% finan. Dr. Dirceu Abreu, 42-1330, 22-6302.

VENDE-SE apartamento claro, de esquina, à Rua Gal. Glicerio 486 ap. 204, de sala, varanda, 3 quartos, demais dependência, garagem.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Sala, 3 qts., dep. empreg. compl., varanda. R. Candido Mendes, 359. Entr. 18 000,00, rest. 40 meses. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

GLORIA — Vende-se 6t. ap. frente vazio, c/ liv. sl. j. inv. qt. banh. coz. área c/ tanque, qto. e banh. emp. e vários arm. emb. Tratar no local, R. Cândido Mendes, 98 ap. 402, c/ o prop.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 149 — 803, ap. c/ 2 qts., salão, dep. comp. Ver local ou tel. 25-3223 — D. Martinelli — Creci 910.

PALACETE na R. Sto. Amaro, 197 — Vende-se ou aluga-se com ou sem móveis, 3 jardins, salão nobre, escritório, 6 quartos, jardim de inverno, sala de jantar, copa, cozinha, lavanderia, 2 garagens, 2 frentes, área de terreno: 1 000 m2. Ver e tratar no local com D. Loli.

VENDE-SE — Ladeira Sta. Teresa, 11 aps. ns. 301, 202 e 201, com quarto, sala e mais dependências. Tratar c/ Dr. Arnaldo na Rua Debret, 23 salas 1 313/1 315. 80% financiados e o restante em 2 anos sem juros.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Vendo apartamento conjugado, em construção adiantada. Preço NCr$ 8 500,00 facilitado e financiado. Barbosa — CRECI 401. Tel. 22-4073.

COMPRO — Flamengo ou Laranjeiras ap. 2 qts. pag. à vista, neg. urg. Muller, 54-4640. Creci 744.

CATETE — Vendemos ótimo ap. nôvo, de frente, de qt. e sala conjugado, banh. e peq. coz., sinteco e ótima vista. Ver diàriamente na Rua do Catete, 90 ap. 703. Chaves c/ porteiro Hermes e tratar preço e condições na PS IMOVEIS. Rua Miguel Couto, 23 s/ 203. Tel. 32-1016 — CRECI J-325.

CATETE — Rua Pedro Americo — Vende-se apartamento com 2 qts., 1 sala e dependencias. Tratar na Rua Senador Dantas, 117 s/ 830 tel. 22-1617 — Dr. Mario.

FLAMENGO — Vazio, 2 qts., banh. emp., gar., edif. de luxo. Entr. 26 000,00, rest. 30 meses. Para ver tel. 23-1214 — CRECI 644.

FLAMENGO — Vendo ap. quarto, sala, banh., kitch, vazio. Preço 12 mil financiado. Ver R. Almirante Tamandaré, 41, ap. 120, marcar visitas Sérgio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and. Tels.: 31-0898 — 31-3629. CRECI 22.

FLAMENGO — Entre as Praias do Flamengo e Botafogo em rua tranquila e em ed. de requinte, vendemos luxuoso ap. de frente, de 3 varandas, living, sala, bar, 2 qtos., 12 arms. emb., banh. em côr e piso de mármore, coz., dep. comol. Finamente decorado inc. cortinas e tapêtes. Ver para crer. Rua Honório de Barros. Marcar visitas e outras inf. tel. 32-1016. PS Imóveis. Rua Miguel Couto, 23, sala 203. CRECI J-325.

FLAMENGO — Vende-se último apto. de sala e 3 quartos, dependências completas e garagem, entrega em 60 dias. — Preço 71 000. Informações na Rua Coelho Neto, esq. de Ipiranga ou na PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s/ 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 103, apto. 903, ver no local, vendo apto. c/ 180 m2 todo decorado e atapetado e ar refrigerado c/ grande hall, living, sala de jantar, 3 quartos c/ armário dep. e garagem. 55 mil sinal, saldo prest. 700 mil. Não se aceita proposta. Escritório Fernando Carvalho. Rua México, 111, sala 1 504. Tel.: 52-3190 e 42-3190 —

FLAMENGO — Luxo. — Vendemos em Edifício de fino acabamento, aptos. de grande living, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente c/ vista para o mar. Obra já em final de construção com a garantia Servenco. Preços a partir de NCr$ 119 000,00 com pagamento em 31 meses. Ver até 18 horas à Rua Cruz Lima, n. 20, quase esq. da Praia do Flamengo. Vendas PAN-IMOVEIS. R. México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. 3 quartos, sala, quarto empregada, dependências, garagem, 110m2. — Marquês de Abrantes 95, ap. 701, de frente, vazio. Tratar proprietário tel.: 45-5934, 52-5882, marcar visita.

FLAMENGO — Nova Incorporação da CONSTRUTORA CANADÁ — Edifício DOM ASCOLI — Localização excepcional. Rua Paissandu, 220. — Amplos e confortaveis apartamentos compostos de espaçosa sala-living, dois ótimos quartos com armarios embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha, qto. e banheiro de empregada e demais dependências completas. Sinal a partir de NCr$ 1 200,00 e o saldo do pagamento em 40 meses. Aproveite esta magnifica oportunidade de residir num dos famosos Edifícios DOM. Visite-nos, ainda hoje, no local até às 22 horas ou em nossos escritorios à Avenida Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels. 32-9191, 22-5458 e 52-4515 — CONSTRUTORA CANADÁ S. A. — CRECI 449.

FLAMENGO — Vendo NCr$ 13 000,00 à vista ap. de frente com 1 qto. saleta, banheiro e kitch. Ver Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1105, com o porteiro Sr. José das 14 às 19 horas, diàriamente. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

FLAMENGO — Paissandu — Ótima oportunidade, apartamento c/ garagem NCr$ 65 000,00. — Telefone 45-0277 — 110 m2.

LARGO DO MACHADO, 11 ap. 503 — Vendo, 2 salas, 2 qts., dep. Aceito Banco do Brasil. Chaves tl. 22-4163. Mário, resp. — CRECI 610.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende, R. S. Clemente, 105, ap. 707. Conj., banh. completo, arm. emb., treze mil cruz. com financiamento. 52-4211, CRECI 781.

APARTAMENTOS — Rua Humaitá, 71. Vendo ótimos de sala, dois quartos, dep. empreg. Garagem. Preço NCr$ 27 906,00. Entrada de NCr$ 7 500,00, parte facilitada até as chaves e NCr$ 562,00 mensais. Obra adiantadíssima. Informações no local, inclusive sábado e domingo. Construção de Brixon Engenharia. Tel. 22-6340 — CRECI 1 016.

BOTAFOGO — Vazio, frnte, 2 qts., sl., dep. emp. compl., a.s c/ tanque. R. Matriz, 108 ap. 302. Ent. 16 000,00. Rt. 3 anos. Tel. 23-1214 — CRECI 644.

BOTAFOFO — Vendo ap. vazio, c/ 2 qts., sala, dep. comp. de emp. e garagem. J. Seabra F.º Tel.: 27-5864. CRECI 575.

BOTAFOGO — Excelente ap. c/ grande sala, 3 ótimos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dep. p/ empregada, garagem. Vendo, junto à Avenida Pasteur e Cine Veneza. Preço NCr$ 78 mil à combinar. Ver na Rua Bartolomeu Portela, 35, c/ Sr. César na portaria. Tratar 52-2877, Cunha — CRECI 961.

BOTAFOGO — Ap. de 3 qts., sala c/ var., saleta, banh., copa-coz., dep. completas. Área de 120 m2. Preço 55 000 c/ 16 500 de sinal e o saldo sem juros. Ver o ap. 205, à R. Alvaro Ramos, 235, c/ port. Venda exclusiva — Waldemar Donato. Tel.: 43-8000 e 43-8700 (CRECI 5).

BOTAFOGO — Ap. vendo de frente c/ 3 quartos, sala, coz., banh., dep. comp., arm. emb., ar refrig., Ed. nôvo c/ estacionamento. Preço: 85 mil c/ 35, rest. 780 mensal, já financ. pela COPEG. Tel.: 22-4703.

BOTAFOGO — Vdo. apto. cobert. 3 qts., 2 salas, varanda, garagem. R. General Severiano 40. Preço 120 000 c/ 50% a vista. CRECI 480 — Walter. Tel.: 42-3482.

BOTAFOGO — Vende-se facilitado ótimo apto., sala, 2 quartos, banh., cozinha, quarto empregada, banh., empregada, área c/ tanque. NCr$ 45 000,00. Na Rua São Clemente, 120, apto. 707, Bloco 3 — Tratar ACIR Administração. — Tel.: 32-9738.

BOTAFOGO — Vendo vazio ap. qt., sl., 1a. locação. Praia de Botafogo, 320. Corretor na portaria. Preço 22 mil a comb. Trat. CRECI 480 — Walter.

BOTAFOGO — Vendo Rua Lauro Müller, 46, próximo Canecão, vista Iate e Baía Guanabara, todos aps. frente, c/ sala, qto. separado c/ armário, banheiro e cozinha c/ azulejo em côr, área serviço c/ tanque também azulejado em côr, qto. empregada e garagem. Preço fixo, entrega rigorosa dentro 6 meses no máximo. Aceitamos parte do pagamento pela Caixa ou outro órgão financiador. Ver local c/ Sr. Salomão e tratar 42-9774 e ... 32-2076. (CRECI 713).

BOTAFOGO — Vendo ap. superluxo um por andar 360 m2 na Av. Pasteur, NCr$ 240 000 com 50% entra. Tratar. Tel.: 26-2098.

EXCELENTE ap. sala, 3 gdes. qts., c/ armarios emb., copa, coz., deps. compl., frente 2 p/ andar. 30 000,00 ent., saldo já financ. p/ COPEG. Ver c/ prop. R. S. Clemente, 371 — 702. 26-9933.

HUMAITA — Vendo R. Macedo Sobrinho, 53 ap. 102, tudo grande, sl., 2 qts., dep. garagem. Tel. 22-4163. Mário — Resp. — CRECI 610.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidade de duas peças separadas — banh. e kitch. Magnífica vista — Entrega em 60 dias. Preço de ocasião. Ver no local, Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17. 2.º andar — Tels.: 31-2677 ou 31-1546.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Vdo. apto. c/ sala, 2 qtos., coz. banheiro, depend. compl. Entrada 20 000, saldo a comb. Telefone: 32-4185. Dr. Teixeira — CRECI 1380.

URCA — Rua Joaquim Caetano — Vendemos residência, c/ 2 pavimentos, terreno, 11 mts. frente, c/ 4 quartos, 2 salas, sala p. refeições, copa-cozinha, deps. p/ emp., garagem coberta, pátio, jardim etc. NCr$ 160 000,00. Sinal NCr$ 80 000,00, saldo em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 212, apto. 301, 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem em edifício nôvo, apenas NCr$ 25 000,00 à vista, saldo financiado. Tratar Av. Rio Branco, 123, conj. 1110. Tel. 31-0844. CRECI 1142 — Noronha.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Não precisa ter escritura definitiva. Quantias acima de 5 milhões. Solução rapida. Trazer documentos do Imovel. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Rua Duvivier mag. ap. 2 qts., sala ampla, de frente, andar alto. NCr$ 42 000 com financ. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO, quarto, sala, cozinha, banheiro etc. Vende-se à vista, motivo viagem. Rodolfo Dantas, 85 — 306, diretamente c/ proprietário.

APARTAMENTO — Vende-se preço excepcional c/ 160m2, vazio, frente no último andar edifício, na Rua Barata Ribeiro, 208, 3 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha, área com tanque e grande terraço c/ frente para Praça Arcoverde. Ver das 9 às 17 hs. c/ Fernandes. CRECI 400, na portaria. Tratar após ver Rua da Quitanda, n. 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO, 206, vazio. Vende-se Rua Domingos Ferreira, 236 (por cima do Bob's próximo à Rua Bolivar), quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda. Ver das 9 às 17 hs. c/ Fernandes. CRECI 400 e tratar após ver Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO — Copacabana — Triplex, 720 m2. Luxo, 250 mil novos facilitados. Rua Toneleros. Inf. Oceano Imóveis. Tel. 22-9690 e 42-7602. Haase. CRECI 943.

APARTAMENTO — Copacabana — Sala, qto. sep., quase pronto. Av. Prado Júnior, 160/505. 14 mil novos a prazo. Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602. Haase — CRECI 943.

ATENÇÃO — Pôsto 2 — Vendo ap. de luxo de frente com 210 metros, salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep., comp., garagem — Preço 120 mil com 50%, restante em 2 anos. Marcar hora pelo tel. 36-2680 — CRECI 935 — Al.

ATENÇÃO — Pôsto 6, vendo ap. de luxo, 1 por andar com 320m, salão, 4 qts., 2 banheiros sociais dep. comp., copa com garagem. Marcar hora — Tel. 36-2680 — Creci 935.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha — Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0804 e 31-0994 — Corretor oficial — (CRECI 232).

APARTAMENTO EM COPACABANA. Rua 5 de Julho, 350, ap. 701. C/ sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e garagem. Pilotis de luxo e fachada em pastilhas. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 31.000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ 1 913,79. Ou de 5 a 10 anos. Entrega em 15 de junho. Corretores até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: ...... 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

AVENIDA ATLANTICA, 2 440 ap. de lado, linda vista para o mar, sala, 2 quartos, 2 grandes armarios embutidos, banheiros, área e dependências ladrilhadas em cores até o teto, todo recém-reformado. Vendo urgente, somente à vista. Base: 70 000,00. Aceito oferta. Fone: 43-1686.

ALDO MOURA LTDA. — Av. Copacabana, 583, 8.º andar. CRECI 353. Tel.: 37-9471. A solução de seu problema imobiliário. Venha conversar conosco sem compromisso ou solicite um dos nossos agentes, pois, sempre encontramos solução sem qualquer ônus para V. S.

AVENIDA ATLANTICA 1558 — Alto luxo, 1 335 m2. Pronta entrega, 4 salas, 4 dormt. 3 banhs. etc. 1 por andar, benfeitorias feitas no total NCr$ 40 mil. Vende-se NCr$ 320 mil financ. — Inf. Tel.: 23-1331 e 43-2584. Jorge.

AV. ATLANTICA — Vdo. de frente c/ 2 salas, varanda, 3 qts., arms. embuts., 2 banhs. socs. etc. (precisando reforma). Sinal 70 mil. Tel. 31-2563 — Sr. Vasconcelos — CRECI 1 266.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 166 — Ap. 501, propr. vende, 2 sls., 3 qts., frente, 2 p/ andar, 135 m2. 75 milhões, metade facilitado. Inf. 37-2700 — Zuleika, pela manhã ou à noite.

AVENIDA Henrique Dodsworth 65 — Vende-se ap. 903, salão, 3 quartos c/ armarios embutidos, dependencias completas, garagem. Ver e tratar com Dr. Cássio no ap. 203. Tel.: 37-1975.

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA. Rua Constante Ramos, 154. Esquina de Pompeu Loureiro. Com salão, 4 quartos, 3 banheiros em côr. Terraço de 50m2. Elevadores Atlas. Fachada em cerâmica esmaltada e pilotis em mármore. Garagem. Entrada (fa-ci-li-ta-da) de NCr$ 72 000,00 e o saldo em 36 mensalidades de NCr$ .... 3 411,00. Ou em 5 anos. — Entrega em 30/6. Ver no local. Corretores até às 22 horas. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. CRECI 193.

AV. ATLANTICA — Ap. frente, 3 qts., 3 salas, 1 toilete, 2 banhs. sociais, 2 qts. emp. grandes armários embutidos, tapetes, lustres, cortinas. 130 mil ent. saldo aceito imóveis Zona Sul. Tratar pessoalmente até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396 s/loja 208. Tel. 56-3768 — Sérgio Castro — CRECI 22.

BELO Apartamento — Pôsto 6 — 145 m2 — Frente, 2 salões, 2 quartos grandes, c/ armrs., demais deps. Muito claro. Não tem garagem. Visitas tel 37-4683 — Frosini ou Almeida — CRECI 552.

BARATA RIBEIRO, 668/702 — Vendo apartamento de frente, sala e qt., separados, c/ arm. emb., pintado a óleo, j. inv. etc. NCr$ 25 000,00, c/ 5 000,00 financiados 1 ano. Barbosa. — CRECI 401 — Tel. 22-4073.

CARDEAL ARCOVERDE — Pôsto 3 — Vendo ap. frente, sala, qt. separados ou troco por maior c/ dep. empregada. Dou diferença em dinheiro. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel.: 56-3768 — Sérgio Castro — CRECI 22.

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 — Vendemos ap. c/ 2 quartos, ampla sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 60 000,00 facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 3 — Ap. nôvo, frente, qt., sala separados. Ent 15 mil. Edifício misto. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel. 56-3768 — Sérgio Castro — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo s.-q. sep. coz., bânh., dep. compl. empr. Tratar propriet. 56-4984 Roberto. Vendo também grupo de salas para escritório.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Pôsto 6 — Ap. 2 qts., 2 salas, dep. emp., edif. pilotis, fundos indevassável, 38 mil ent. saldo aceito imóveis Zona Sul. Tratar até 22 hs. inclusive sáb. e dom. R. B. Ribeiro, 396, s/loja 208 — Telefone 56-3768 — Sérgio Castro — CRECI 22.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1 022 — 2 unidades p/ andar. Vendemos ap. c/ 2 quartos, ampla sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 30 000,00 de sinal, saldo NCr$ 27 000,00 em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo apartamento fino gôsto, sl., qt., área c/ tanque, coz., jard. inv. etc. Rua Barata Ribeiro, 292 ap. 904, das 9.30 às 16 horas.

COBERTURA — 360 m2 — Junto da Av. Atlântica. Terraço c/ vista p/ a praia e montanha, 4 qts., salão, sala de jantar, 3 banhs., grande copa-coz., 2 qts. criadas, garagem p/ 2 carros. Preço muito barato, 200 mil, c/ 50% em 2 anos. Prédio ótimo. Marcar visitas tel. 37-4683 ou à noite 37-4990. Almeida — CRECI 552.

COPACABANA — Próximo a praia — Vdo. conj., vazio, peças amplas, 20 mil c/ 10 ent. Ver c/ porteiro, R. Júlio de Castilho, 35 ap. 421. Tratar tel. 43-1527.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 397, ap. 902 — Frente, c/ garagem. Vendemos c/ sinteco, pintura a óleo, sancas, ap. 2 quartos, sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ em. Sinal NCr$ 35 000,00, saldo em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI n. 680.

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendemos magnífico ap. c/ amplo terraço social com 60 m2, obra fare revestimento, peças atuais: quarto-sala separados, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 45 000,00, amplamente facilitado em 24 meses. R. M. Viveiros de Castro. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Telefone 37-7436 — J-306 — C-680.

COPACABANA — Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, ap. 204 — Frente, chaves na portaria — Vendemos 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, WC p/ emp. Sinal NCr$ 16 000,00 saldo em prestações NCr$ 500,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. — Telefone 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich — Vendemos 2 quartos c/ arm. emb. 2 salas distintas, ampla saleta, banh. completo, copa-cozinha, deps. p. emp., área coberta, amplo jardim c/ estacionamento p/ carros. NCr$ 85 000,00 amplamente facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Ap. superluxo 3 salas, 3 quartos, 2 saletas, 2 banhs. socs., 2 dep. e etc. área útil, 320 metros. Tratar pelo telefone 57-5793 — CRECI 816.

COPACABANA — Av. Atlântica — Pôsto 3-4 — Acabamento alto luxo — Vendemos ap. c/ ampla vista da maravilhosa Copacabana (praia), c/ 4 quartos c/ arms., 2 salas, sala p/ refeições, 3 banheiros sociais em cores, copa e cozinha, 2 qts., p/ emp., área WC, garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1 004. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Apartamentos prontos financiados em 5 anos. Apto. de sala, varanda, 2 qts. piso Parquet Paulista, super-sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até o teto, banheiro em côr, azulejo até o teto, louça em côr, área de serv. azulejada até o teto, qto., WC de empregada. R. Djalma Ulrich, 271, 6.º andar. Ver no local c/ corretor. Tratar c/ IMOBILIÁRIA VENANCIO S. A. — R. Teófilo Otoni, 58, salas 1 001/2 — Tel. 43-9205. CRECI 574.

COPACABANA — Pôsto 5½ — Vendo ap. 210 m2, um por andar c/ vestíbulo, living, 4 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, deps. empreg., c/ 2 quartos, garagem, vazio. Preço: 160 mil financ. 2 anos. Tratar Sérgio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629. — CRECI 22.

COPACABANA — Vd. sala, qt. sep., R. Prado Júnior, 335, ap. 211, chaves no 210. Inf. tels.: 22-6764 ou 57-2819. CRECI n.º 1 026-A, F. Souza.

COPACABANA — Rua Edmundo Lins, 28 — 402, vazio, frente, c/ saleta, sala, 2 qtos., deps. completas e garagem. Chaves na portaria. Tratar na Planta Imobiliária. Quitanda, 65, 3.º. Telefone 42-1366. CRECI 680 J-139.

COPACABANA — Joaquim Nabuco — Vendo ap. vazio de sala, quarto separado, banh., completo, jardim de inverno, frente. — Tratar tel. 52-4990 — CRECI 550.

COPACABANA — Compro aptos. alugados, lojas e prédios. Tratar direto. Barata Ribeiro, 463-A — Tel.: 57-6229 — Banco.

COPACABANA — Sousa Lima — Vendo ap. 3 qts., sala, coz., banheiro completo, dep. empregada, frente. Tratar tel. 52-4990 — CRECI 550.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 47 — Apenas 4 unidades p/ andar, 1a. locação. Vendemos 2 quartos, sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p. emp. — NCr$ 60 000,00. Condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004. Telefone 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — ALTO LUXO — Vendemos apt. à Praça Eugênio Jardim, 55 ap. 101 (equivalente ao 4.º andar), com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Fachada em mármore, esquadria de alumínio, salão de festas, etc. Ver no local c/ Sr. RUBENS de 9 às 17 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 quartos, sala, demais dependências. Rua Toneleros 13 502. Chaves com porteiro ou Rua República do Peru, 350 101.

COPACABANA — Ap. vazio. Vende-se com área 320 m2. Na Rua República do Peru, 211, ap. n.º 1 001, c/ 4 qts., 2 salões, varanda envidraçada c/ piso mármore de carrara e área 70 m2. Prédio de luxo, 1 ap. por andar. Ver no local e tratar c/ Antonio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20, s/. 101. 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

COPACABANA — Vende-se apto. nôvo e vazio, frente na Avenida Princesa Isabel, próxima a praia com quarto, sala, c., b., etc. — Preço de 27 mil, ent. 13 mil e o saldo a combinar. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n.º 20 sala 101. Tels.: 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

COPACABANA — Sala-quarto, banh. e kitch. Nôvo, de frente, vazio. Preço e condições excepcionais. Ver à Av. Copacabana n. 1 137. Tratar PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPA — Sala e qto., c/ arm. embut. 33 mil a comb. Planeja Imobiliária. R. F. de Amoedo, 55 Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

COPACABANA — Excelente cobertura, c/ sala, 2 qts., e deps. 48 mil a comb. Planeja Imobiliária. R. F. de Amoedo, 55, Ipan. Tels.: 27-7596 e 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

COPACABANA — Vdo. apto. qto. sala, Rua Júlio de Castilho, 40. Corretor na portaria. Preço 22 mil a comb. Tratar 42-3482. CRECI 480 — Walter.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 200/1 215, qto. e sl., dep. Preço 15 000. CRECI 480 — Walter — Telefone 42-3482.

COPACABANA — Vdo. apto. 4 qts., 2 sls., 2 banhs. socs., garagem. Preço 130 000 a comb. Toneleros 146, corretor na port. de 16 às 18 hs. CRECI 480 — Walter. Telefone 42-3482.

COPACABANA — Pilotis, alto luxo. Vendo ótimos aptos, com 2 salões, 3 grdes. quartos, armário embut., 2 banhs., copa, coz., demais peças, garagem. Telefone: 57-3879.

COPACABANA — Cob., alto luxo, c/ 2 terraços, salão, 3 dorms., 2 banh. copa-cozinha, deps. área serv. e garagem. Vista para o mar, belíssimo apto. — Entrega em 60 dias. Obra c/ garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à R. Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS LTDA. Rua México, 119/801. Tels. 52-5266 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo ótimos aptos. com sala, 2 ótimos quartos, banh., coz., demais peças, garagem. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo ótimos aptos., com 2 salas, 3 quartos, banh., copa, coz., demais peças, garagem. Preços 80, 90, 120 milhões, financiados a comb. Tel.: 57-3879 — Facilita-se.

COPACABANA — Vendo linda vista, 2 salas, 1 quarto, arm. emb., coz., banh., dep. emp. Baratíssimo. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vendo NCr$ 25 000,00, no Pôsto 5, apartamento de frente com 1 sala, 1 qto. com armário embutido, banheiro e cozinha. Facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COPACABANA — Alto luxo, 180m2. Ultimo apt no 9.º andar, de salão, 3 dormitórios c/ arms., 2 banhs. em côr até o teto e piso de mármore, cozinha em côr, área de serviço dep. empr. e garagem. Nada igual no gênero. Aproveite para morar bem. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 622, até 21 horas. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — P. 2 — Vendo ap. de frente, vazio, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área c/ tanque, sem dep. emp. Preço: 40 mil c/ 28 000 à vista e 12 000 pela Cxa. Econ. Paga 229,00 p/ mês. Ver e tratar hoje das 10 às 17h. à Rua Belfort Roxo, 231 ap. 403. Tel.: 36-3530 — CRECI 570.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sala, 2 qts., c/ armários embutidos, banheiro, coz. e dep. emp. na Rua Barata Ribeiro, 264/802 — Chaves c/ porteiro. Doctos. em ordem. Tratar tel. 25-3983.

COMPRO ap. cobertura, antes do habite-se, pela Caixa, até NCr$ 31 000,00 — Zona Sul Até Barra. 56-3981.

COPACABANA — Av. Copacabana — vazio — hall — salão — 3 qts., deps. empreg. garagem. Inf. 32-9449 — CRECI 554.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 110 ap. 201 — Vende-se em predio recem construido, 1 por andar, vazio, com sala, 3 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros, copa grande, cozinha, área interna. Dependencias. Tratar das 7 às 12 horas pelo tel. 57-6201. Preço: 100 000.

COPACABANA — Alto luxo, 250 m2. Entrega 60 dias. 2 salas, 4 dormitórios, 3 banhs., copa, cozinha, área de serviço, 2 qts., emp. e garagem. Prédio de luxo. — Apenas 1 apto. por andar. Obra com garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Santa Clara, 131 até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119/ 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

CASA — Copacabana. Vende-se, por motivo de viagem. Detalhes: telefone 36-1386 de 14 às 16 horas.

COPACABANA — Vendo apto. de frente, 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. 36 mil a comb. Rua Santa Clara, 313-404, c/ próprio não aceito interm. Inf. Tel.: 43-9677.

COPACABANA — Rua Inhangá 15, ap. de sala, 2 quartos, dep. de empregada. Entrega em março de 69. Preço 40 325,00, sinal de ... 15 000,00, saldo facilitado. Informações Av. Rio Branco 43, 18.º andar. Tels.: 43-2305 — 43-5824. CRECI 912.

COPACABANA — Vende-se na Avenida N. S. de Copacabana, 1 246, ap. 1 107, sl., 3 qts., demais dep. e garagem. Tratar na Av. Rio Branco n. 138, ter. Tel.: 32-2783. Ver das 11 às 12 horas.

COPACABANA — VENDE-SE na Rua Santa Clara n. 142, ap. 904 qto., kitch., banheiro. Alugado sem contrato. Tratar na Av. Rio Branco n. 138. Ter. — Tel. ... 32-2783.

EXCELENTE oportunidade. Sá Ferreira, 184, Vendem-se dez aps. 2 quartos (1 reversível), garagem, etc. Ver local.

FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vendo ap. 3 qts., sala e garagem (vazio) NCr$ 85 000. Sem intermediario. Luiz Seabra. CRECI, 363 — Tel.: 47-7370.

IMOBILIARIA FONTES compra ou vende seu imóvel em 8 dias à vista ou curto prazo. Avaliação s/ ônus. Consulte-nos. Telefone 32-2493. C. 569.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 745 — Aps. 202 e 203 — Frente, vazios, vendemos 3 quartos, saleta ampla sala, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p. emp. Predio c/ entrada p/ Av. Atlântica — Preço e condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI n. 680

LEME — Vendo urgente ap. de 2 qts., 2 salas e dep. com. aceito oferta à vista. Tratar c. o proprietário pelo tel. 45-9871.

OTIMO ap. 2 qts., 2 salas, copa, coz., deps. comp. Visita exclusivamente das 14 às 15 horas. — 70 000,00, 40% entr. saldo a comb. Hilario Gouveia 120 ap. 203. Prop. 26-9933.

POMPEU LOUREIRO, 56-A/105 — Vendo pequeno apartamento, sala, banh., e kitch. Preço NCr$ 10 500 à vista. Pronta Entrega. Barbosa — CRECI 401. Tel. .... 22-4073.

POSTO 4 — Vendo urgente. Quarto, sala separado c/ dep. completa. fundos livre. 35 milhões c/ 25 entrada. Inf. 36-6584.

POMPEU LOUREIRO 32 ap. 902 — Vazio, 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área grande, dependencias, garagem. Privilegiado play ground com brinquedos. Peças amplas e claras, sendo 3 de frente totalizando 10,50m para a rua. Diretamente com o proprietario no local das 8 às 17 horas.

PAULA FREITAS, 45, apto. 1 003 — Vendo todo frente qu. praia, salão, 3 qts., 2 varandas, dep. compl., garagem. Chaves c/ o port. Tel.: 30-8249. Sr. CESAR.

POSTO 6 — Nôvo, 3 quartos, sala, frente, garagem, pint. óleo, sinteco. R. Francisco Otaviano 67-407, das 13 às 21h. 87 000 financiados sem juros.

RUA MIGUEL LEMOS — Quadra da praia, pilotis, frente, apenas 2 p/ andar, salão, 3 ou 2 qts., demais deps. Aceito Banco do Brasil e mais apartamento, sala, 2 qts. Marcar visitas tel. 37-4683 ou 37-4990. Almeida e Frosini. — CRECI 552.

RODOLFO DANTAS, 85/207, Vendo apartamento, sala e qt. separados, cozinha etc. Preço NCr$ 17 000,00 à vista. Barbosa — CRECI 401. Tel. 22-4073.

RUA POMPEU LOUREIRO, 9, 503. Ap. c/ 3 qtos., 2 salas conj., banh., coz., dep. empreg., vazio s/pilotis. Ocasião 70 mil financiados. Chaves na portaria Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 65, 3.º. Tel. 42-1366. CRECI 680 J-139.

RUA RAIMUNDO CORREIA, esq. de Av. Copacabana, frente p/ 2 ruas, ap. de alto gabarito, 350m2, 3 sls. 3 qts. gabinete, biblioteca, 2 banhs. dep. completas, 2 p/ andar e 2 garagens. Base 200 mil financiados. Inf. Planta Imobiliária — Quitanda, 65, 3.º and. Tel. 42-1366 — CRECI 680/J. 139.

RUA BELFORT ROXO — Lido — Vendo ap. sala, 2 quartos, 1.º andar, frente 40 à vista. Tel.: 56-7542.

SANTA CLARA — Vdo. ap. 2 qts., sl., dep., const. acel., na alv., preço ocasião, 20 mil muito fac. Tel.: 52-0952 — 52-5581 — Soares — CRECI 978.

SA' FERREIRA n. 119, ap. 702. Vendo todo frente, sala, 2 qts., dep. compl. Azulejos até teto. Edif. nôvo pilotis. Chaves com port. Tel. 30-8249. Sr. CESAR.

VENDO ou alugo Av. Cop., 583 ap. 816 — Saleta, quarto, sala, coz., banh. Chaves port. João — Sebastião. 23-4373 — 37-8251.

VENDE-SE apto. sl., qto., sep., coz., mobiliado com tel. R. Pompeu Loureiro, 143/505. Telefone: 37-5564, das 9 às 12 horas. — NCr$ 30 000,00.

VENDE-SE ap. em término de construção na Avenida Prado Júnior, 160/510, frente Princesa Isabel. Preço e condições excepcionais — 56-5657.

IPANEMA — LEBLON

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende no Castelinho, Rua Gomes Carneiro 54, ap. 302, com 2 qts., sala etc. NCr$ 50 000, ou preço especial à vista. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Leblon — Pronto p/ morar. Sala, 3 qtos., com arm. emb., 2 banhs., coz., dep. compl., frente. Preço 65 mil novos a prazo. Rua Eng.º Cortes Sigaud. Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 — Hesse. CRECI 943.

ANTES DE VENDER o seu imóvel estude as propostas que temos — Planeja Imobiliária R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. Tels.: 27-7596 e 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

ATENÇÃO — Vendo de alto luxo quadra praia, vista mar. V. Souto. Salão, s/ almoço, 4 qtos., 3 banhs. soc., copa, coz., dep. compls., 2 v. garagem. 250 000. 50% 18 meses. CRECI 1 222 — José Gomes. Tel. 57-6651.

ATENÇÃO! Leblon — Vendo na Rua João Lira ótimo ap. térreo de frente em ed. de 3 pavts., c/ sala e quarto separados e garagem privativa. — NCr$ 35. — Tel. 32-8858 (Res. 27-7223) — Corretor res. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 50 A-1/1 601, de frente c/ vista p/ a Baía de Guanabara. 2 sls., 2 qtos., deps. completas, Preço e condições a combinar. — Inf. Planta Imobiliária. Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366. CRECI 680 J-139.

CASTELINHO — Ed. de luxo, vdo. ap. qto. c/ 20m2, boa sala, coz. c/ lugar p/ geladeira, banh. grd., junto à praia. 26 000 em 3 anos. Inq. notif. Fontes. Tels. 22-1186 — 32-2493. C. 569.

IPANEMA — V. Pirajá, 111-607 — Vendo ap. qt.-sala sep. 45 m2 frente, 17 000 entr. r. 30 meses. Troco menor. 57-9373 — D. Hilda.

IPANEMA — Incorporação CIVIA — à Rua Prudente de Moraes 147, em frente à Praça General Osório e na quadra da Praia, vendemos os últimos apart. com 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos com arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 ap. por andar em edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Federneiras. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corre. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso Stand na Rua Prudente de Moraes 147 (em frente à Praça General Osorio) das 9 às 18 horas.

IPANEMA — Prudente de Morais, 241. Vendo ap. andar alto, prédio nôvo, 2 aps. por andar, salão, sala íntima, 3 qts. c/ armários, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregada e garagem. Ver tratar local 9 às 17 horas.

IPANEMA — Vd. ap. 1 por andar R. Joaquim Nabuco. Inf. tels.: 22-6764 ou 57-2819. CRECI 1 026-A. F. Souza.

IPANEMA — Excelente ap. nôvo, c/ salão, 3 qtos., 2 banhs., dep. e garagem. 160 mil a comb. — Planeja Imobiliária. R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7596 — 27-2855. (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Av. Vieira Souto n. 402 ap. 404 — eVndo ap. de luxo com 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, dependências completas e vagas na garagem. Ver com o porteiro Inácio e tratar com o proprietário. — Telefone 22-6896.

IPANEMA — Vende-se ap. nôvo em edifício misto, sala e qto. conj. Rua Visc. de Pirajá, 437/405 — 19 mil financiados. Inf. Planta Imobiliária — Quitanda, 65, 3.º — Tel. 42-1366 — CRECI 680/J. 139.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em Prédio Sôbre Pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETARIA. SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. Ver Diàriamente à Rua ALBERTO DE CAMPOS, n.º 6 das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12º andar. Tels. 52-3612 e .. 42-6874. Primeira Classe No Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vendo apartamento, sala, quarto e dependências. Tel.: 52-1767.

IPANEMA — Ap. de 2 qts., sala com ou sem garagem. Qualquer rua. Procuramos p/ clientes, compra imediata — ORSEG — Predial — Rua Santa Luzia, 70, 3.º and. — CRECI J-319. Tel. 57-3142.

IPANEMA — Apto. c/ sala, 2 qts. deps. compl. e garagem, em construção. Apenas 17 mil. Prest. da obra 450,00. Planeja Imobiliária — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. Tels.: 27-7596 e 27-2855 — (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA. Vendo NCr$ 85 000,00 próximo a Praça General Osório, de frente apartamento com 3 qts. todos com armários embutidos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependências de criados e área de serviço etc. facilito pagamento — Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

IPANEMA — Castelinho — Excelente ap. c/ salão, 3 qts., c/ arm. embut., 2 banhs., toil, ampla copa, coz., área deps. e garagem. Final de construção. Entrega em 5 meses. Preço: 151 750, facilitados. Inf. tels.: 42-0597 — 22-1132 (CRECI 525).

LEBLON — Av. Niemeyer magnífico emprêgo capital. Vende-se grande área própria para construção bairro residencial, hotel, restaurante ou clube. Linda vista sôbre o mar. Tratar proprietário telefone 22-1421.

LEBLON — Ap. de quarto e sala com ou sem dep. de empr. qualquer rua. Para clientes, compra imediata. Urgente. "ORSEG" — Predial — Rua Santa Clara, 70, 3.º and. CRECI J-319. Tel.: 57-3142.

LEBLON — Ap. de 2 qts., sala com ou sem garagem. Qualquer rua. Procuramos p/ clientes, compra imediata. — ORSEG — Predial — Rua Santa Clara, 70, 3.º and. — CRECI J-319. Tel.: .... 57-3142.

LEBLON — Vendo ou troco por ap. no local, terreno medindo 20x40, na Rua Timóteo da Costa. Tratar Theophilo da Silva Graça. Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 197 — Vende-se apartamento para entrega em 4 meses, com salão, 3 quartos, 2 banheiros e garagem. Tratar com o proprietário na Rua Alvaro Alvim, 31-8.º andar.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

EXCELENTE local para residência, vendo R. Jequitibá, próximo ao Jóquei Clube. — Vendo terreno 15,70 x 240 — Preço baratíssimo — R. Quitanda, 20, s/ 306 — 31-0823.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

TIJUCA — Vendo ótimo apto. na Rua São F. Xavier, 189, edifício de apenas 4 apts. c/ sala, 2 quartos, banh., cozinha, área de serviço, varanda, dep. empreg. Tratar c/ Sr. José Carlos. Rua Mariz e Barros, 821.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AUXILIAR e RIO DOURO

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luís, 103 (Chaves no local), sala 1141. Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

TERESÓPOLIS — Vendo uma casa mobiliada, distante da Várzea 8 minutos, por 8 000,00. Tratar c/ Sr. Veríssimo, Tel. 2873 Teresópolis, ou Rio — 28-2843, Sr. Dutra.

TERESÓPOLIS — Motivo viagem, vendo o mais formoso terreno do Quebra-Frascos. Com 6 650 m2, pronto p/ construir e com linda vista. Preço NCr$ 15 000,00. Tel. 22-7482 ou Teresópolis 3148. (CRECI 262).

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CRECI

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DA 1.ª REGIÃO

1 — **IMPÔSTO SÔBRE SERVIÇOS** — A Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, em Aviso do dia 10 do mês em curso, lembra os profissionais autônomos, nos quais se incluem os **corretores de imóveis**, que termina a 31 do corrente o prazo para pagamento do impôsto correspondente ao presente exercício. A falta de pagamento no prazo antes referido importará no acréscimo de 100% sôbre o valor do impôsto, sem prejuízo da multa, por mora, de mais 50%.

2 — **SOLICITARAM REGISTRO** — Na forma do Art. 2.º da Lei n.º 4 116, de 27-8-62, fica aberto o prazo de 30 (trinta) dias para impugnação, as quais deverão ser apresentadas, por escrito, na Secretaria desta entidade, aos seguintes candidatos a registro no CRECI: 1) Antônio Gonçalves Valério, brasileiro, casado, Rua da Alfândega n.º 111, sala 405; 2) Geraldo Soares Silva, brasileiro, casado, Avenida Rio Branco n.º 135, sala 719; 3) Hercílio Júlio Soares, brasileiro, casado, Travessa do Ouvidor n.º 36 — 4.º andar; 4) José Carlos do Carmo Tomás, brasileiro, solteiro, Rua Álvaro Alvim n.º 33, sala 919; 5) Raimundo da Silva Furtado, brasileiro, casado, Rua Pacheco Jordão n.º 84, apto. 402; 6) Ruby D'Olne Soares de Barros, brasileiro, casado, Rua Visconde de Pirajá, n.º 265 — sala 802.

3 — **FISCALIZAÇÃO** — a) êste setor continua a manter estreito contato com as autoridades policiais do Estado, das quais tem recebido todo o apoio no combate aos que não cumprem a Lei e lesam os cofres públicos. Aliás, os corretores aqui registrados vêm prestando, desinteressada e eficientemente, esplêndida colaboração ao CRECI, fornecendo elementos de tôda natureza, necessários ao perfeito entrosamento com aquelas autoridades; b) o corretor de imóveis, em suas relações com os comitentes, deve ter a preocupação em exigir dos mesmos tôda a documentação necessária à realização da operação imobiliária, inclusive fazendo constar de sua opção de venda os detalhes necessários, a fim de evitar que, de futuro, surjam reclamações de ambas as partes; c) ao proprietário de imóvel cabe o pagamento da comissão devida ao corretor. Êsse pagamento poderá ser feito no ato do recebimento do sinal ou quando da assinatura da respectiva escritura; d) fiscais dêste setor estão visitando várias zonas de Regiões Administrativas, onde maior é a incidência de ilícitos na corretagem de imóveis. Providências já estão sendo tomadas junto às autoridades estaduais visando a repressão daquêle abuso; e) esta Fiscalização e a Secretaria do CRECI, pelos telefones ns. 22-8362 e 42-8921, respectivamente, estão aptos a informar se o cidadão é ou não registrado na entidade.

4 — **CORRETORES CADASTRADOS** — Em prosseguimento, relacionaremos os Corretores de Imóveis de ns. 291/310: n.º 291 — José Nacife Bomeny; n.º 292 — Mário Ribeiro da Silva; n.º 293 — Carlos José de Barcelos; n.º 294 — Antônio Amorim; n.º 295 — Wolf Grynhaus; n.º 296 — Heitor Oscar de Carvalho Santana (falecido); n.º 297 — Luís Juvenal Guerra; n.º 298 — Alberto Pires da Silva; n.º 299 — Jair Tavares; n.º 300 — Alfre Damásio Filho; n.º 301 — Pascoal Cipriano Rosa; n.º 302 — Milton Ferreira Duarte; n.º 303 — Antônio Fenelon C. Vilas Boas; n.º 304 — Armando Morais; n.º 305 — Itamar Reis Salgado; n.º 306 — Aziz Sanan; n.º 307 — Alfredo Rodrigues do Amaral; n.º 308 — Agapito Evangelista Cazumba; n.º 309 — cancelado; n.º 310 — Alberto Pinto Ferreira Júnior.

(Noticiário do CRECI — órgão de registro, fiscalização e disciplina — sediado na Avenida Rio Branco n.º 128 — 14.º andar, salas 1 407/9).

DIVERSOS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

LAPA — Vendo conj. escrit. R. da Lapa, 120, sl 405, de frente, chaves sl 407 — Barato — Tel. 22-4163 — Mario — Resp. — CRECI 610.

RUA CARLOS DE CARVALHO N.º 35-A. Trespassa-se contrato de ótima loja. Tratar: Rua Alvaro Alvim, 31-8.º andar.

TRANSFIRO CONTRATO DE LOJAS — Nos melhores pontos: Copacabana, Catete, Sr. dos Passos, Gonçalves Dias, Ouvidor, Tijuca, Méier, Madureira e Duque de Caxias — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

VENDE-SE sala em ed. nôvo, no Largo da Carioca para comércio ou residência, entrega-se vazia — NCr$ 10 000 de entrada, restante a combinar. Tel. 43-0712 — Oscar.

VENDEM-SE na Av. Pres. Vargas n.º 446, diversos gps. vazios, const. cada 2 salas, sanit., lav. próprios, 90m2 de área const. cada um. Tel.: 22-2500.

VENDO 3.º andar, Lad. Felipe Nery, 7, próx. Praça Mauá, Preço ocasião. Tel. 23-8915 — Meneses.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupos de salas com hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vendo NCr$ 26 000,00 a sala 1006, do Edif. Valere, Av. Copacabana, 1072, com 44 m2, facilito pagamento — Tratar THEOFILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301 — Tel.: 56-3590.

COPACABANA — LOJA — Vendo c/ vaga na garagem. Pronta. Vazia. — 30 000,00 — pagamento em 24 meses. Inf. PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Loja — Vendo — R. Sen. Verg., 218 loja 17, NCr$ 22 mil, pagt. comb. — Telefone 22-4163 — Mário, resp. — CRECI n.º 610.

ZONA NORTE

PASSA-SE contrato de uma loja Rua Cândido Benício 1 077, Jacarepaguá. Pça. Sêca.

PASSA-SE contrato de uma loja na R. Bento Cardoso, 835-b, dá para qualquer ramo de negócio. Ver no local, e tratar na Rua Surui, 98-c — Brás de Pina.

PASSA-SE contrato de loja com 5 anos 186 m2 na Rua São Luiz Gonzaga n.º 404. São Cristóvão. Junto ao Largo da Cancela.

RARISSIMA Oportunidade — Loja com 230m2 de area construida — Cascadura, em privilegiada localização na Av. Ernani Cardoso, pouco antes do Largo do Campinho, negocio fabuloso, muito abaixo de nossa avaliação, em edificio de construção recente, de fino acabamento, isolado de um lado, c/ preço e condições p/ venda urgente. NCr$ 157.500, c/ 57.500 de ent., o restante boas facilidades s/ juros. Tratar hoje e diariamente ao lado do viaduto de Madureira, na Av. Min. Edgar Romero n.º 176 Gl 201 c/ o proprietario. Helio — Creci 982.

SAENS PENA — Vendo ap. comercial ou para residencia, frente, primeira locação, com saleta, sala, banh., kitchnete, lado da sombra. R. General Roca, 913, salas 206-805 e 806, junto ao Bobs. Chaves com o porteiro. NCr$ 30.000,00 facilito, tel.: 58-9936.

S. CRISTOVÃO — Paulo Afonso (Creci 372) passa loja (ou vende prédio) R. Figueira de Melo (ótimo ponto). Financia 60 meses. Tratar R. Carlos de Carvalho, 34 sl. 113 (C. Verm.) 22-6187.

VENDEM-SE 2 ótimas lojas vazias, em laje com 60 m2 preço 20 com 5 de entr ou uma só em Cordovil, bom local. Telefone 48-1678.

VENDE-SE uma loja com ou sem estoque, ótimo ponto. Rua Domingos Lopes, 682, bem perto da estação. Tratar no local.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

VERANEIO

DIVERSOS

BRASILIA — Compro terreno — Plano pilôto ou lago — Tel.: 28-8798 à noite — 28-2993 — Dia — Sr. Taveira.

Lojas — São Cristóvão

Vendo 5 lojas, juntas ou separadas, Rua Figueira de Melo, prédio nôvo. Inf. 43-7445 — GAVAZZI (CRECI 628).

Prédio com galpão

Vende-se na Rua São Luiz Gonzaga, prédio na frente c/ 4 pavimentos somando 1 700 m2 e galpão nos fundos c/ 1 000 m2. Facilitado. — Tratar 54-1840 — Sr. Carlos.

Terreno industrial

Vende-se com 5000 m2, 72m de frente para a Pres. Dutra, Km 2. Fôrça, luz e tel. Terr. plano e preparado para receber construção. Tratar com BRAND — Tel. 52-1976 — CRECI 62.

Andares

Vendo Rua Figueira de Mello andares em prédio nôvo com 1 320 m2, 1 150 m2, 1 020 m2, 1 152 m2, 300 m2, 310 m2, juntos ou separados, frente para 3 ruas, com elevador, fôrça, luz, entrada para carros, facilita-se pagamento.

Inf. Av. Rio Branco, 81 — Sala 1 105. CRECI 628 — 43-7445 — GAVAZZI.

Brasília

Compro imóveis situados em Brasília: Lotes, mansões, lojas, apartamentos e casas. Solução rápida. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 — 31-2580. CRECI 1 198.

Copacabana — Pôsto 2

Compramos loja pequena ou apto. térreo.

Tratar no escritório de GASTÃO MACIEL — CRECI 10 — Tels.: 52-5225 e 52-6698. (P

Prédio no Centro

Vendo, junto à Av. Rio Branco, loja, subsolo, e 10 pavimentos com 1 700 mts, 2 elevadores. Entrego vazio.

Tratar Sr. BRAND. Tel. 52-1976, CRECI 62.

PROCURA-SE TERRENO

Procura-se terreno de aproximadamente .. 30 000 metros quadrados, plano, com fôrça, água e esgôto, nas proximidades da Avenida Brasil, dentro dos limites do Estado da Guanabara.

Ofertas com detalhes, preço e condições para o número 029 584, na portaria dêste Jornal.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

BOTAFOGO — URCA

LARANJ. — C. VELHO

LEME — COPACABANA

ALUGO apto. 507, sl., qt., banh. completo, coz. área c/ tanque. Sinteco e porteiro. Rua R. Rodolfo Dantas, 85. Chaves c/ porteiro. Telefonar ... 32-7971.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública envia hoje aos bancos, para pagamento em 4 dias, as fôlhas dos pensionistas seguintes: diversas pensões reunidas, livros 6 101 a 6 103; Pensões do Ministério das Relações Exteriores, livro 7 001; Pensões do Ministério da Fazenda, livros 7 101 a 7 105 e Pensões da Casa da Moeda, livro 7 150. *** O Banco do Estado da Guanabara, credita hoje, em suas agências as seguintes fôlhas: Diretoria da Despesa Pública, pensionistas do 1.º dia — Ministério do Exército, Secretaria Geral e Instituto Militar de Engenharia — Ministério da Marinha, Navio Aeródromo **Minas Gerais**, Diretoria de Subsistência e P.I.P.M. ativos, Tribunal Regional Eleitoral da GB.

TRENS — Amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade e Encantado, devido interrupção da linha, a fim de atender reparos na via permanente.

EXPEDIENTE — Amanhã, dia consagrado à Ascensão do Senhor, o expediente é normal em todos os setores de atividades. Funcionam as repartições públicas federais e estaduais, o comércio, a indústria e os bancos.

GUARDAS — A Guarda Noturna do Estado da Guanabara concluiu o seu 2.º Curso de Aperfeiçoamento de Guardas, e, hoje, às 18 horas, na sede da Av. Gomes Freire, 764-A, haverá o ato solene de encerramento. Os concluintes do curso são os seguintes: Antônio Marcelino, Reinaldo Teixeira dos Santos, Gelci de Deus, Ascendino Alves Couto Filho, Sebastião Cirilo Ribeiro, Iris Rodrigues, Vicente Pinheiro, José Batista Pereira, Válter Ferreira Dias, José Batista de Oliveira, José Divino da Costa, Miguel Tavares de Abreu, Jarbas de Almeida, Djalma Tarda de Magalhães e José Pinto Marques.

MEDICINA — A Academia Brasileira de Medicina Militar e o Instituto dos Centenários realizarão uma sessão especial, no próximo dia 29, às 18 horas, em homenagem ao Centenário de Nascimento do sanitarista Carlos Seidl. Na ocasião, discursarão os Professôres Carlos Silva Araújo, Luís Castro de Sousa e Lourival Ribeiro. *** A Diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro convoca os sócios para a Assembléia Geral Extraordinária, de amanhã, às 20h30m, em sua sede, na Av. Mem de Sá, 197. Ordem do Dia: discussão e deliberação sôbre a punição do médico do Corpo Clínico do Hospital Estadual Sousa Aguiar.

BENEFÍCIOS — A Secretaria de Seguros Sociais, do INPS, está promovendo o reajustamento dos benefícios nas bases de 70% e 35%, nas aposentadorias e pensões, correspondente ao nôvo nível de salário mínimo recentemente decretado, cujos efeitos terão vigência a partir de 26 de março. Êsses reajustamentos automáticos, inclusive o referente ao abono de permanência em serviço, serão pagos a partir do próximo mês de julho, de acôrdo com os índices da política salarial. As autorizações referentes ao reajustamento de tôdas essas prestações já estão sendo processadas e os pagamentos serão feitos tão logo sejam publicados no **Diário Oficial**, os índices de custo de vida.

EMPREGOS — O Ministério do Trabalho está selecionando, gratuitamente, trabalhadores para as emprêsas da Guanabara, atende-se por ofício, telegrama ou pelo telefone: 22-8408. Ontem, 97 trabalhadores de diversas categorias foram colocados pela Agência de Colocação instalada no andar térreo do Palácio do Trabalho, e hoje, 2 262 vagas estão sendo oferecidas, a saber: Aprendiz — 3; Auxiliar de Escritório — 1; Balconistas — 9; Bombeiros — 22; Caixas — 1; Calceiras — 10; Caldeireiros — 17; Carpinteiros — 270; Chapeadores Ferro — 23; Cobradores — 14; Cortadores — 13; Costureiras — 13; Canalizadores — 15; Datilógrafos — 21; Desenhistas — 40; Eletricistas — 90; Estucadores — 501; Encanadores — 8; Ferramenteiros — 17; Fresadores — 35; Impressor Man. — 3; Ladrilheiros — 5 Lanterneiros — 17; Lubrificadores — 2; Marceneiros — 45; Maçariqueiros — 63; Mecânicos — 65; Mestre de Obras — 2; Montadores — 92; Motoristas — 108; Operadores Máquina — 48; Passadores — 2; Pedreiros — 149; — Pespontadores — 5; Retificadores — 2; Serralheiros — 38; Serventes — 167; Soldadores — 9; Secretárias — 20; Tecelões — 6; Torneiros Mecânicos — 31; Vendedores — 22; Vidraceiros — 3; Vigias — 10; Bolsistas — 6; Bordadeiras — 4; Curv. Ferro — 2; Cortadores Carnes — 2; Estatístico — 1; Encd. Manutenc. — 5; Estofador — 1; Fiandeiros — 7; Fiscal Tecel. — 1; Garçon — 3; Gramp. Cartong. — 5; Inspetor Peças — 7; Maçaroqueiros — 2; Marteleteiros — 4; Off. Mesa — 20; Operador Ar e Água — 4; Operador Vácuo — 2; Pantografistas — 9; Pintores Diversos — 15; Relojoeiros — 1; Radiotécnico — 2; Supervisor Pintura — 19; Supervisor Plástico — 20; Supervisor Forno — 20; Técnico Salsicharia — 1; Telefonista Int. — 2; Virador Bôlsas — 2; Auxiliar Enfermagem — 2; Guardas — 38.

NATALIDADE — Os segurados do INPS que têm direito a auxílio-natalidade e que trabalhem na Zona Sul (compreendendo São Conrado e Barra da Tijuca) e cujos filhos nasceram a partir do dia 26 de abril, receberão o benefício na Agência da Rua Raimundo Correia, 20, em Copacabana. A Agência da Rua Carvalho de Sousa, 234, em Madureira, pagará a todos os segurados, cujos filhos tenham nascido a partir de 20 de maio, e que trabalhem na Zona Norte, compreendendo desde Anchieta até Sepetiba. Os que trabalham nos demais bairros, incluindo a zona da Central e da Leopoldina, até Quintino Bocaiúva e Cavalcânti, receberão no Pôsto da Av. Venezuela, 53, Cais do Pôrto, estando aí incluídos os segurados autônomos, contribuintes em dôbro e avulsos. Para todos os segurados, cujos filhos tenham nascido em datas anteriores às mencionadas, o pagamento de auxílio-natalidade será feito no Pôsto da Avenida Venezuela, independente do local de trabalho.

AGRÍCOLAS — Estão abertas na Escola de Horticultura Venceslau Belo, Av. Brasil, 9 727 as matrículas para os seguintes Cursos Rápidos Agrícolas: (2.ª série de 1968). Multiplicação Vegetal, Solos e Adubação, Reflorestamento, Apicultura, Avicultura, Suinocultura, Animais Úteis e Nocivos a Agricultura, Hortaliças de Fruto e Foliáceas, Doenças e Pragas da Horticultura, Combate as Ervas Daninhas, Cooperativismo e Contabilidade Agrícola. Os cursos, inteiramente gratuitos, serão ministrados na sede da Escola mantida pela Sociedade Nacional de Agricultura e terão a colaboração da Diretoria do Ensino Agrícola do MEC, e do Fundo Agropecuário do Ministério da Agricultura. As aulas serão ministradas aos sábados e domingos das 7 às 12 horas e terão início no próximo dia 8 de junho. Os referidos cursos são acessíveis a todos, independente de idade, nível cultural e profissão.

OBRAS — O Centro de Aperfeiçoamento do DASP e a Divisão de Edifícios Públicos realizarão um Curso de Administração de Obras Públicas, em caráter de pós-graduação, para arquitetos e engenheiros, vinculados ou não ao Serviço Público. O Curso terá início a 7 de junho e prosseguirá até 25 de outubro. As aulas serão ministradas na Secretaria de Serviços e Obras Públicas de São Paulo e constarão do programa as seguintes matérias: Legislação; Elementos Técnicos; Planejamento da Execução da Obra (Programação, Racionalização, Produtividade, Métodos de Contrôle, Contrôle de Qualidade); Execução da Obra; Conservação e Manutenção; Segurança do Trabalho na Construção Civil; Pré-Fabricação na Construção Civil; Noções da Teoria do Desenvolvimento. Informações no Centro de Aperfeiçoamento, Ministério da Fazenda, s/ 713 (Guanabara) ou na Secretaria de Serviços e Obras Públicas de São Paulo, na Rua do Riachuelo, 115.

PSICOLOGIA — O grupo de Psicologia Clínica, da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, tem reunião marcada para hoje, às 21 horas, na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 978 (Colégio Melo e Sousa). Na ocasião, a Assistente Social Vera Castro e Silva elaborará, com o grupo, o programa de um curso sôbre "O acompanhamento das mães das crianças em terapia".

LIVRO — O Juiz Criminal de Duque de Caxias, Sr. Abeylard Pereira Gomes, estará autografando amanhã, dia 22, às 20 horas, na Livraria Diálogo, em Niterói, seu nôvo livro: **Poemas do Meu Amor**. Falará o crítico literário Agripino Grieco. O Juiz Abeylard Gomes é autor também de **Elegia para John Fitzgerald Kennedy**.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — resolver; determinar; 6 — péssima; 8 — sentimento; paixão; 9 — determinado; certo; 10 — dirigida por canos, tubos ou canais; 12 — gênero de plantas malváceas; 13 — sufixo diminutivo; 14 — amimado; delicado (De paparicos); 17 — nascido na América; 18 — águarás; 19 — espécie de sorgo (DORA); 21 — pedra de moinho; 22 — da mesma forma; 24 — cobertura; disfarce; 26 — pedra sagrada existente na grande mesquita de Meca e de particular veneração dos Muçulmanos (Ár. **ka'aba**); 27 — mensageiro; Correio (Fr. **héraut**) pl.; 28 — desinência verbal.

VERTICAIS — 1 — amputar; decapitar; 2 — assento com braços e recôsto para duas ou mais pessoas Fr. **canapé**) pl.; 3 — magnetizar (De ímã); 4 — magoado; dorigo; 5 — relativo ao irídio; 6 — orvalho; umedecido (Lat. **madidu**); 7 — árvore da família das Salicáceas (ÁLAMO); 9 — nota forte do tambor, dada com a mão direita; 11 — o undécimo dos profetas menores (vi séc. a.C.); 15 — pousar na água (o hidroavião); 16 — cobre de nata; 20 — gostar muito de; 21 — ruim; 23 — despacho (feitiçaria); 24 — entre nós; 25 — omoplata da rês; 26 — coque.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — cabalem; ru; etálicos; bexiga; abo; imitativos; tagarelar; agomar; rãs; los; difere; tavanês; base; ar; it; ar; rasante. **Verticais** — cubital; bexigosas; atitam; lagarada; elaterinas; mi; roborar; usos; cavares; emagotar; il; sente; fera; ver; ba; it.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr.ª Maria Silveira Dória, Desembargador Cristóvão Brayner, Sr. Colbert de Almeida Loiola e Sr. Fernando Licarião de Melo.

BAILE — O Baile da Engrenagem dos Calouros da Escola Nacional de Engenharia será realizado na próxima sexta-feira, às 23 horas, na Sociedade Hebraica.. Informações pelo telefone 49-4421.

CASAMENTOS — Dia 25, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o casamento da Srt.ª Aila Canalini Neuma, filha do casal Alan Kardec Neuma, com o Sr. José da Rocha Pinto, filho do casal José Pinto. *** Carlos Rangel e Alzira Maria casam-se dia 8 de junho, às 17 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, na Praça 15 de Novembro, onde receberão os cumprimentos.

HOMENAGENS — O Lions do Rio de Janeiro — Lagoa homenageia hoje, na sede do Clube Monte Líbano, a indústria de lentes oftálmicas, na pessoa do Sr. Humberto Pedro Gomes. *** O Embaixador do Chile, Sr. Hector Correa Letelier depositou ontem uma palma de flôres no Monumento ao Almirante Tamandaré, na Praia de Botafogo, numa homenagem da Marinha Chilena ao patrono da Marinha do Brasil, por motivo da passagem do Dia da Marinha do País amigo.

MISSA — A Diretoria do Colégio dos Santos Anjos convida as famílias das alunas, os professôres, as antigas alunas e demais pessoas amigas para assistirem hoje, às comemorações do 75.º aniversário da fundação do Colégio. A Santa Missa será celebrada pelo Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, às 8 horas da manhã na Capela do colégio. Às 11 horas haverá solenidade Te Deum e às 20 horas sessão cultural artística no auditório do Colégio.

COMEMORAÇÕES — A Base Aérea do Galeão comemora hoje o seu 27.º aniversário de fundação. Do programa festivo faz parte o desfile aéreo e da tropa e celebração de missa, às 10h 45m. *** De 22 a 28 de julho próximo será comemorada a Semana da Tijuca. *** Comemorando a fundação do Colégio Militar do Ceará, a 1.º de junho, a Comissão composta do Major-Brigadeiro-do-Ar Armando de Serra Meneses, General Luís Carlos Reis de Freitas e Dr. Benedito João de Deus Viana, convida os antigos colegas daquele Colégio a comparecerem ao almôço de confraternização a ser realizado nesta data, às 12 horas, na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114. Os interessados deverão procurar, para inscrição, a Secretária do Brigadeiro Meneses, pelo telefone n.º 42-7612, após às 12 horas de todos os dias úteis, até o próximo dia 27 de maio.

INAUGURAÇÃO — O Museu de Arte Moderna e o Instituto Italiano de Cultura inauguram amanhã às 18 horas, a mostra da gravura e do desenho italianos contemporâneos.

Notas sôbre aniversários, casamentos, batizados, noivados, recepções e festas devem ser enviadas para a Seção Sociais — Redação do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar — Rio.

BONS FIADORES: Indico para aluguéis acima de NCr$ 200,00 só a quem dá ótimas referencias. Praça Floriano, 55, gr. 201 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

COPACABANA — Pôsto 5 — Temporada. Alugo ap. quarto, sala sep. de frente, mobiliado, geladeira, louças e talheres, próximo à Praia. Rua Almirante Gonçalves, 50. Diária NCr$ 20,00 — Tratar Barão Ipanema 22 — 601.

COPACABANA — Aluga-se ap. 902, da Trav. Angrense, 14 — Quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar Telefone 32-2977.

COPACABANA — Aluga-se Rua Santa Clara, 94, ap. 601, conjugado, frente. NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugo temporada 3 m. ap. mobiliado com sala, 2 q., c., dependências — Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1004 — R. Barão de Ipanema, 29 de frente, c/ 3 qts., sala, c/ armários embutidos, coz., copa, banh., dep. de empreg., garagem — Ver local. Tratar CARNEIRO DE MENDONÇA IMÓVEIS — Av. Copacabana, 861, sl 504 — Tel. 57-2853.

COPACABANA — Alugo ap. completam. mobil., gelad., cortinas, tapêtes, sinteco, frente, andar alto, permanente ou temporada — NCr$ 460,00. Tel. 37-4518.

COPACABANA — Aluga-se quarto p/ duas moças ou casal distinto que trabalhe fora. Tratar tel. 56-3276.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

AUXILIAR e RIO DOURO

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

TERESÓPOLIS — Alugo ampla e confortável vivenda mobiliada p/ família de fino trato. Chaves na Av. Delfim Moreira, 118 — Teresópolis. CRECI 262.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDUSTRIAS

ZONA NORTE

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

Loja

Indústria de S. Paulo precisa de uma c/ aproximadamente 100 m2, com telefone de preferência às imediações zona industrial. Tratar c/ Nóbrega — 37-9149.

Galpão

Aluga-se ou vende-se na Est. Rio—Petrópolis, serve p. ag. de automóveis ou indústria. Tratar Av. Asis Brasil, 731/5 — D. Caxias. Dist. Bebidas Ibéria Ltda.

Salas para escritório

Alugam-se os grupos 1009 e 1010, conjugados, à Avenida Franklin Roosevelt n.º 23. Fino acabamento. Mobilada e com armário embutido. Aluguel ... NCr$ 600,00. Tratar no grupo 1008, no mesmo edifício.

Galpão

Aluga-se com 300 m2, com fôrça e luz, entrada de caminhão e estacionamento. — Av. Itaoca n.º 1 939 — Bonsucesso. Telefone 30-7045 — Sr. Santos.

COPACABANA — Aluga-se conjunto 401 e uma vaga na garagem na Av. Princesa Isabel 323. — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se grupos 1 106-7 — Av. Copacabana 647. NCr$ 350,00 mais taxas cada — Ver no local. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738. Chaves c/ porteiro.

Salas — Escritório

Aluga-se de frente com 7 janelas para Av. Pres. Vargas, lado da sombra à poucos metros da Av. Rio Branco, linda vista em 3.º andar, faz-se contrato a combinar, próprio para grandes emprêsas. Antonio. Tel. 43-1008.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ARMARIO DUPLEX, estado de nôvo, apenas 420. — Rua Haddock Lôbo, 370.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas de jantar modernas, marfim, caviuna, jacarandá estilo Imperio, arcas, Chipendale Luis Quinze. Atendo pelo tel. 48-2602.

AGORA compro moveis usados preciso muita quantidade de dormitorio, sala de jantar Chipendale, marfim, rustico, colonial, imperio duplex. Paga-se bem. Atende rapido. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compro moveis usados de todos os estilos e modernos, pago o melhor preço, não perca. Atendo toda a Cidade. Rapido, resolvo na hora. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se moveis modernos. Paga-se bem. Telefone 48-5311.

ATENÇÃO — Dormitório todo de caviúna, artigo de luxo, vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo n.º 18.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, tel. p/ 48-4119 que compraremos dormitórios chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras — Telefones 48-4119.

ANTIGUIDADES — Santos/ barrocos séc. 18. Tel. 36-4133 — Regina.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, Imperio, Duplex, Chipendale medalhão, arcas rusticas e coloniais. Pago o valor maximo. Atendo rapido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas conjugadas, pago bem, atendo rápido, tel. 52-9835.

ARMARIOS — Cama turca casal, colch. crina, nôvo, 50 — 70 — Mesa pau marfim, 4 cad., 1 grupo antigo — Cadeiras avulsas — Vendo — Tel: 57-3015.

ATENÇÃO — Vendo 1 dormitório maciço claro conjugado e uma sala conjugada, mesa consolo. Chepandale, Aristides Lôbo n. 128. Próximo H. Lôbo.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados. — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro — Tel.: 48-4558.

ANTIGUIDADE — Vende-se relogio mesa francês sec. XVIII em bacará, onix e bronze. Perf. funcionamento. Verdadeira obra de arte. Unico NCr$ 3 000,00. Barata Ribeiro 803 ap. 901. Depois das 19 horas. Aceito proposta.

ATENÇÃO urgente vendo quarto rustico completo e uma sala pau marfim em estado de novos Av. Salvador de Sa 184 Estacio.

BARATISSIMO — Vendo dormitorio p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CEDE-SE colchão de molas de casal 1m e 7cm por 2m; em bom estado. Preço NCr$ 250,00 — R. Itaipava 57 Jardim Botanico subindo pela Rua Faro.

CAMA solteiro com colchão de molas, estado novo, espelho cristal 60 x 70 vendo Rua Raimundo Correia, 41 ap. 302. De manhã.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliches — Não comprem s/ consultar n/ preços — Santa Luzia n.º 776, gr. 1 201. (X

CHIPENDALE dormitório completo, claro e sala mesmo estilo. Vendo juntos ou separados, muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitório maciço claro de casal. Vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratissimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIOS — Estado novos. Marfim conjugados. Chipendale claro e outras salas iguais. — Vdo. barato, desocupar — Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIO — Marfim-caviúna, novissimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale, casal — sala de jantar, peroba, imbuia, preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO em marfim e caviúna, vende-se juntos ou separados preço bem razoável. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITORIO — Pau marfim caviúna, estado de novo, 150,00 e sala mesmo estilo 100,00 juntos ou separados. R. Haddok Lôbo n.º 18.

ESTANTE PARA LIVROS — Vendo tambem lustres, sala moderna, quarto cristal. Rua Gomes Serpe, 115 ap. 101. Piedade.

FORMICA — Conjuntos mesa e 4 banquinhos desde NCr$ 60,00 mesa e 4 cadeiras desde NCr$ 90,00, banquinhos desde NCr$ 6,00 só na fábrica — Rua Frei Caneca 117.

JACARANDÁ — Particular vende mesa secretaria e 2 cadeiras alto espaldar, trabalhadas em talha e 1 cadeira giratoria, assento e encosto em couro. Ver e tratar hoje das 8,30 às 10,30. Av. Calógeras n.º 6, ap. 1204.

LUIS XV — Dormitório, sala de jantar, claros com pouco uso — Vende-se barato juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano, armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis — 30-5546 Sr. Eliso.

MARFIM e caviúna sala e quarto em estado de novos conjugados por 90 e 150 é para desocupar lugar urgente Av. Salvador de Sa 184.

MOVEIS — Vende-se um guarda-roupa c/ 4 portas, um sofá c/ 4 lugares, um beliche e dois colchões de mola, tudo barato. Rua Riachuelo, 271, ap. 909.

MOVEIS USADOS — Vendo guarda-roupa de 3 portas, sumier, e camiseiro, aceito oferta. Ver Domingos Ferreira 102 ap. 704.

MARQUESAS e camas antigas, oratorios, mesas escrivaninhas, bancos, caixa, de Igreja, pilões, gramofones etc. Peças únicas. Preços reduzidos. Ipiranga 46 — Laranjeiras.

MARFIM e Caviúna 4, portas em ótimo estado 240 e uma sala moderna de mesa cons. 170 Rua Aristides Lôbo n. 128 próximo de Haddock Lôbo.

MOVEIS, estado novos, aqui encontra tudo, armários, camas, dormitórios casal e solteiro, mesas, cadeiras, salas, outras peças. Tudo barato. Desocupar — Pres. Vargas, 2963-A.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi, por baixo preço. Falar com Waldir, das 8 às 19 hs. Tel. 57-8366.

OPORTUNIDADE — Dormitório para, casal rústico NCr$ 150,00, sala NCr$ 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

PAPEL DE PAREDE — Atende-se diariamente p tel. 57-7408 até 21 hs. Qualidade, preço, colocação rapida. Tel. 57-7408.

PAU MARFIM caviúna — Dormitório, sala de jantar, estado de nôvo — NCr$ 150,00 cada, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 206.

QUARTO sala rustico como novos 160 mil outro moderno barato, jogo poltronas fogão ultra gas peças av. etc. Av. Suburbana n.º 9 521 — Cascadura.

SOFA-CAMA — Vende-se novo e grande sofa-cama tendo barzinho, porta-revistas e arca embaixo, por apenas NCr$ 200,00. Também se vende por somente NCr$ 250,00 um moderno armario-mesa Fibrolux, Rua Silveira Martins, 136, ap. 205 Catete.

SOFA-CAMA direto da fábrica. Liquidação total, sofá-cama partir 78,00. R. México, 41, s. 604.

SUPER SINTECO é com Fontes & Costa. Serviço esmerado e garantido por 3 anos. Tel. 22-1186 e 32-2493.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Particular vende alguns de diversos tamanhos. Ocasião. Sr. Hans. Hotel Carlton, Leblon.

TAPETES PERSAS — Quer comprar?... Tel. 25-2408. Tem varios novos para vender. Todos os tamanhos. Preços batendo toda concorrência. Verifique... Também lava-se e conserta-se tapetes em geral.

VENDO quarto e sala chipendale completos em otimo estado preço baratissimo 180 e 150 Av. Salvador de Sa 184. Final Frei Caneca.

VENDO sofa 2 poltronas São José 1m 30 cm seculo XVII lustres apliques quadros tudo barato motivo viagem B. Ribeiro 418 ap. 407.

VENDE-SE 1 sala de jantar c/ 7 peças NCr$ 200,00. Ver e tratar na Rua André Azevedo 24 ap. 101 (Olaria).

VENDEM-SE dois moveis de jacarandá, modernos, sendo um com bar, forrado de formica, discoteca, local p/ vitrola e para 2 altos-falantes, outro do mesmo tamanho para utilidades diversas, medindo ambos 3,15 de comp. 0,50 de largura e 0,80 de altura — Avenida Rui Barbosa n. 348/1 601.

VENDO por motivo obra para desocupar lugar, todos os moveis pela melhor oferta. Av. Atlantica, 1936 ap. 504.

VENDEM-SE sala de jantar pau marfim e sofá. Rua Domingos Ferreira 125/1222.

VENDO — 1 G. roupas duplex, novissimo barato e uma sala em estado de nova por preço baratíssimo Rua Aristides Lôbo, 128 perto de Haddock Lôbo.

VENDO — Sofá cama, duas cadeiras e uma mesa, carrinho de chá, em jacarandá, tudo nôvo. Av. Copacabana, 1 003 apt. 1 005, de 9 às 12 e 14 às 17 horas.

VENDO — Armário c/ 2,80m de 5 portas claro e um camiseiro tudo 230 mil. Djalma Ulrich, 229 — Apto. 202.

VENDE-SE — Uma sala com 12 peças colonial. Tratar Rua Oliveira Figueiredo n. 219 apto. 102 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D Leblon.

VENDO cama penteadeira marfim e colchão de mola casal. Rua Resende 61 ap. 301.

VENDE-SE 1 camiseiro pau marfim, 1 mesa de cabeceira, 1 sofá (solteiro) — NCr$ 200,00, 1 sofá para 4 pessoas. NCr$ .... 200,00. Rua Anchieta n.º 21 — Sr. Juventino.

PAPEL DE PAREDE
FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Super-Synteko
E PINTURAS
Serviços garantidos por firma estabelecida. Pagamento facilitado. Não exigimos sinal. Início imediato.
Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tel 52-7241.

Super-Synteko
Tel. 52-7312
Vitrificação em assoalhos. Raspagem à máquina p/ cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Praça Floriano, 19 — sala n. 66.

Super-Synteko
e pinturas
Super-Synteko — Vitrificado, com dedetização, raspagem e calafetação. Garantia de 5 anos por firma estabelecida.
Pintura — Óleo — Plástica ou Kentone.
Orçamento grátis "SINTEX" — Tel. 57-2042.

Super-Synteko
5 ANOS DE GARANTIA
Aplicamos 3 camadas, dedetização grátis, orçamento grátis, damos referências, NCr$ 4,00 o metro. Não recebemos adiantado. Mais inf. tel. 56-7723 — J. L. Pinto Vitrificações.

Super-Synteko
(Qualquer tipo de assoalho). Só aplicamos o verdadeiro. Facilitamos. — Largo da Carioca, 5, s/ 108. — Tel. 22-6860.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO conserto geladeira, máquina de lavar, bebedouro, a domicilio, serviço rápido e garantido. Tel. 22-2677. Demétrio.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 25-5139 — Franz. (X

COMPRO geladeira e TV mesmo parada. Pago bem, atendo urgente de 8 às 12 horas pelo telefone: 54-3922.

CONSERTAMOS — Pintamos — Reformamos: ar condicionado, geladeira, bebedouro etc. Damos garantia. Refrigeração Casilio. Tel. 52-4230.

CONJUGADO — Philco 21" tubo nôvo, móvel de luxo, ótima imagem 350 mil e outro TV 21" pau marfim com regulador de voltagem 200 mil. Urgente Av. Gomes Freire, 566.

GELADEIRA Brastemp 8 pes estado de nova retilinea p. 355,00 Rua S. Luis Gonsaga 320-A. São Cristovão na Cancela.

GELADEIRA Admiral 9 pes pouco uso perfeita urgente 230,00 R. São Luis Gonsaga 1028-A, São Cristovão.

GELADEIRA Brastemp 10 pes Retilinea conquistador, quase nova, perf. estado NCr$ 280,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRAS para todos desde 120,00, 60 à sua disposição. As melhores, muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Climax — Vende-se por 160,00 em perfeito estado. Rua Riachuelo, 271, ap. 909.

GELADEIRAS a partir de NCr$ 130,00, GE, Consul, Frigidaire etc. Muito gelo. R. Leandro Martins, 38, esq. de Andradas.

GELADEIRAS — Estamos liquidando o estoque, a 180, 200, a escolher, várias marcas, é só ver para crer. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200, até 300: GE, Gelomatic, Frigidaire, Brastemp, Admiral, todas gelando muito bem, R. da Conceição, 111. Loja.

GRANDE liquidação, 60 geladeiras desde 120,00. Bonitas e boas muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Ibezinha. M. Viveiros de Castro, 54 ap. 704 — Vendo 250,00.

GELADEIRA 9 pés, freezer inteiriço, prat. na porta, interior verde. NCr$ 190,00. Desc. lubar. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

GELADEIRA pequena linda, barato, perfeito estado, vende-se. Telefone 27-3543.

HOJE — Liquidamos 60 geladeiras desde 120,00, muito gelo. As melhores da Cidade. Rua da Relação, 55.

TÉCNICO GELADEIRA conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Tel.: 23-3652.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios, Sr. Stefan. Tels. 48-6159 e 28-9465. Troca-se borracha, relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire americana, usada, mas em perfeito estado de funcionamento. Tratar Rua do Matoso, 165, casa — Tel. 54-1631.

VENDE-SE ar refrigerado 1 HP em bom estado, Visconde Pirajá 175 ap. 202.

VENDE-SE — Frigidaire em bom estado. Av. Copacabana, 435 s/ 308.

NOVO!
Admiral
AR CONDICIONADO

FINO ACABAMENTO
TAMANHO REDUZIDO
MÁXIMO RENDIMENTO
Para vendas e instalações consulte:
ARCOBRÁS
Rua Evaristo da Veiga, 16 gr. 705
Tels. 52-4647
32-2065

Geladeira pintura a domicílio 50
Ex-técnico especializado em várias fábricas de São Paulo. Pintamos, máquinas de lavar. Com tinta brilhante porcelanizada e a famosa tinta base, garantida contra ferrugem, marezia. Serviços honestos, Sr. Luiz, 32-5013.

RÁDIOS — TVs

ALTAFIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes, ainda 6 meses garantia da fábrica. Custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, pertinho Cine Copacabana — Telefone 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68 tôda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1 380 vendo 450. Av. Copacabana, n. 1299 ap. 108, qualquer hora.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil (máx. 8 anos)/ 1 máq. escrever pequena. Ambos mesmo c/ defeito tel: 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO — A dinheiro, hoje. Compro urgente 1 televisão, 1 estéreo, 1 gel. moderna e 1 piano. Pago na hora: 36-3652. (X

COMPRO televisão, radiovitrolas, toca-discos mesmo com defeito. Tel.: 30-3320, Alberto.

COMPRA-SE TV — Velha ou nova. Tel: 28-3396 — José, paga na hora.

DISCOS Beatnik vende saldos 78 rot. 5 por 1,00 long-play desde 2,00. Rua Voluntarios Patria 329 loja 1.

ELETROLA — Vendo estereofônica tôda automática transistorizada, 2 caixas acústicas, 4 alto-falantes ideal para embutir ou colocar em estantes. Toca-discos V. M. com 4 rotações, modêlo 68 — NCr$ 370,00. Urgente. Rua Barata Ribeiro, 302, ap. 201 — Copacabana.

GRAVADOR toca-fitas tipo cassete Sony som hi-fi, ultimo tipo, na embalagem com 3 fitas gravadas. NCr$ 650,00. Av. Copacabana 363 ap. 902. Troco por filmador super 8.

RADIOVITROLA — Nova, com 6 meses de garantia. Modêlo 68, tôda automática. Preço de fábrica. 6 alto-falantes. Vendo a prazo também. Av. João Ribeiro, 580. Pilares. Ver durante a semana, das 7 da manhã às 7 da noite.

TV GAL Electric, mod. magnorama tm. 23 p. s. nova mto. bonita func. perf. 460 mil R. Major Rego, 149/102 — Olaria.

TELEVISÃO Standard Electric 21 pol. moderna estado de nova p. 295,00 Rua S. Luis Gonsaga 320-A S. Cristovão na Cancela.

TELEVISÃO Silvertone 21 pol. otima imagem estado de nova com antena 220,00 R. São Luis Gonsaga 1028-A. S. Cristovão.

RADIOVITROLA automatica alta-fidelidade moderna seminova — 295,00 R. São Luis Gonsaga 1028 A. S. Cristovão.

RADIOVITROLAS TV Hi-Fi liquida-se a partir de 80, radios mesa c/ 40, vitrola portatil de luz 40, enceradeira Citylux 35 motivo entrega das chaves R. Luis Camões 77 sob. P. Tiradentes.

TELEVISÃO conjugada Standard Electric 21" tocadiscos aut. 3 rotações, um cinema nos 5 canais c/ radio de 8 faixas vendo barato 29-1914.

TELEVISÃO — Só não compra quem não quer. Ponto Sonoro está liquidando 60 televisores de todas as marcas a partir de NCr$ 130,00. R. Mairink Veiga, n.º 11 s/ 302.

TELEVISÕES usadas em bom estado liquidamos de 19" 250,00. De 17 pol. USA 200, damos assistencia tecnica. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO de 10 pol. USA conjugada c/ radio, e portatil, cinema nos 5 canais 220,00 R. Esteves Junior 70/202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO ADMIRAL 17" americana, cinema 5 canais. NCr$ 180,00 — Rua Domingos Ferreira 187 ap. 37 4.º andar.

TELEVISÃO Admiral 19" portatil modelo 66 NCr$ 290,00 verdadeiro cinema 5 canais Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37 4.º andar Cop.

TELEVISÃO Philips 23" — Verdadeiro cinema nos 5 canais — NCr$ 290,00. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37 4.º.

TELEVISÃO Teleking 19" portatil modernissima 114º est. nova NCr$ 320. Eletrola GE automatica, portatil 140. Tel. 57-0222.

TV Philips 23", mod. 68, na embalagem. Ver Av. Mem de Sá, 253, ap. 307. Tel. 32-6764.

TV Standard Electric 23", ano 67. Vendo 2, 1 000%, 730 mil e outra GE 23", lindo aparelho 375 mil. Tel. 32-6289.

TV conj. Philips, stereo e gravador Grundig, stereo profissional. Vendo os 2 aparelhos, 1 500 tel. 32-6289.

TELEVISÃO seminova, ao preço de ocasião, GE, Philips, Philco, Standard Electric, Invictus 21" e 23". Todas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 111, loja.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 120, 150, 180, 200, todas as marcas: Philco, Philips, GE, Admiral, todas funcionando bem e leva gratis uma antena. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Temos várias: Philco, Philips, S. Electric, GE, Telefunken, Admiral etc. Todas funcionando muito bem. Av. Marechal Floriano, 21, s. 4. Aberto até 20 horas.

TELEVISÃO — Tele-King 23 polegadas, consolet, um cinema em todos canais 270,00 tel: 37-6778.

TELEVISÃO — Emerson, 23 poleg. em fórmica, mod. 66. Perfeito cinema em 5 estações, 280,00 — D. Lina tel: 37-6778.

TELEVISÃO — PHILCO — ABC — TELEFUNKEN GE, ADMIRAL, 23", 16", 13", 11", mod. 68, na embalagem. Aceito troca pagando até NCr$ 300,00 por seu TV usado. Tel. 46-5102, até 22 horas.

TELEVISÃO Philco, militar que deixa o país v/ 280 — verdadeiro cinema. Av. Atlantica 840 — 301 — 36-3434.

TELEVISÃO — Temos mais de 100 peças, várias marcas. Preço o melhor da praça como nôvo a partir de NCr$ 120. Veja sem compromisso. Se o seu caso é um TV, tem um para você Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33 — junto à Light.

TV 23" — Nova, vendo NCr$ .. 320,00. Dou antena dupla externa. Ver das 10 às 22 — Rua Raimundo Correia, 36-1003.

TELEVISÃO — 21", de mesa — Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentissimo, 180,00 — Rua Taylor, 31, ap. 624, Glória.

TELEVISÃO ZENITE — Vendo urgente pela oferta. — Rua Miguel Cervantes, 62/4.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos, todos func. a partir de 150 mil, aproveite, Av. Gomes Freire, 176, sal 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Atenção. Temos desde 120,00, todas as marcas, seminovas. Cinema nos 5 canais, de 17" a 23". Rua do Senado, 322. Próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES desde 120,00 de 17" a 23" c/ novas, cine nos 5 canais, tôdas as marcas, liquido grande quantidade na Av. Passos 115, sala 605, esq. Mal. Floriano.

VENDE-SE televisão Stronberg Carlson, excelente estado. NCr$ 300,00. Rua Getulio 210 ap. 406.

VENDO radiovitrola GE movel em caviúna, alto falantes 12". Toca-discos 3 rotações americano. Aut. manual. Ondas curtas, medias, longas. 3 ton. sons. NCr$ 85,00. Ver das 18,30 às 20 horas. Rua Americo Brasiliense 193 ap. 404.

VENDO — Urgente um Stéreo "Commander", moderno, em caviúna de três peças, com pouco uso. 450,00. Ver à Rua Prof. Gastão Bahiana, 58/203 fundos. (Fim da Rua Barata Ribeiro).

Compro TV
Radiovitrola, geladeiras, máquinas de lavar e costurar mesmo com defeito, pago bem à vista. Atendo rápido.
Tel.: 34-6286

Equipamentos eletrônicos
Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.
Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

TELEMAG
a nova loja de
José Magalhães
Vende. Televisores PHILCO
+ barato que ninguém

PHILIPS com STABILIMATIC	23"	760,00
TV ABC	23"	650,00
COLORADO	23"	650,00
ADMIRAL	13"	520,00
ADMIRAL	23"	650,00

Rua Senador Dantas, 117 — Loja U — Telefone: 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

TELEVISORES E GELADEIRAS
Liquidação
da
Estrêla de prata

Philco B-123	780,00
Philco B-124	790,00
Admiral 23"	650,00
Artel 11"	490,00
Artel 23"	680,00
Teleking 19"	550,00
Teleking 23"	610,00
Semp 17"	550,00
G.E. Fotorama 23"	730,00
Invictus 23"	590,00
Geladeira Admiral Luxo	520,00
Geladeira Gelomatic	540,00
Geladeira Brastemp	490,00

Av. N. Sra. Copacabana, 583, Loja 211 — Centro Comercial Copacabana — Telefone: 36-2899.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

BENDIX ECONOMAT em perfeito estado, 60 ciclos, NCr$ 400,00. Rua Julio de Castilhos, 22-201, até às 13 horas.

BENDIX — Brastemp, 1 ano de garantia e financiadas. — Tratar 47-4262.

ELETROLUX aspirador po e enceradeira com garantia vendo urgente 50,00, 80,00 Rua Raul Pompeia n.º 152 ap. 305 p. 6 Copa.

ENCERADEIRA — Eletrolux, 3 escôvas, um ano de uso, nova perfeita 40,00 — Um Nautilus 80,00 — Tel: 37-6778.

ELGIN ELECTRA Ultramatic maq. de cost. elet. port. equip. (borda, caseia, p/ botão zig-zag) NCr$ 230,00; circulador de ar Kenmore (quente e frio) NCr$ 110,00 vendo 37-9524. (x)

MAQUINA de lavar Bendix superautomatica de luxo p. 275,00 Rua S. Luis Gonsaga 320-A. S. Cristovão na Cancela.

MAQUINA de lavar Bendix superautomatica Economat moderna perfeita 185,00 R. São Luis Gonsaga 1028-A. S. Cristovão.

MAQUINA de costura Singer moderna de gabinete seminova urgente 185,00 R. São Luis Gonsaga 1028-A. S. Cristovão.

MAQUINAS Bendix, Thorga etc. Liquido, peças e motores para mecanicos, muito barato. Rua da Relação, 55.

MODAS — ROUPAS

CASACO DE VISON — Vendo barato. Fone 25-4915.

CASACO DE PELES — Comprado no Canadá 3/4, cinza escuro, muito bonito. NCr$ 300, Rua Paula Freitas, 19/904 — Copac.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, meias, rabos e agora a famosa chanel Sofaite. Reformo, corto, lavo, pinto com garantia. Tels. 37-9476 e 57-8375.

PERUCAS INTEIRAS 80 mil. Cabelos naturais. Rabos, meias. Grande variedade. Preço para revendedores. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS — 70 mil, cab. naturais — Todos os tipos Hene etc. Facilito. Barata Ribeiro, 200, ap. 424 — Mme. Penha. Ensino e reformo.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p/ revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920. Tel. 45-8832. Bloco B.

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100,00, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão hené, rabot etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinak. Reformo c/ perfeição.

PERUCAS glamour perucas, rabos, meias, aplique e franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas confecção propria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vagas — R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45.8832.

TECIDOS — — Vende-se lote de 1 000 m, lonita preta e 400 m filó preto, 30% abatimento, preço praça. Tratar tel. 22-1421.

VESTIDO DE NOIVA — Urdimento e forro cristal franceses, grinalda, 8 m, fino véu, bouquet, luvas, (A. Costura, Novo). M. 44-46. Tel: 54-1115.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 44. Todo forrado de nylon, bordado, mangas, barra e decote, todo em point d'escrit com 4 metros de cauda. Vendo melhor oferta. Tel. 34-7295.

VENDE-SE um vestido de noiva manequim 44. Tratar tel. 43-5000.

VENDO vestido de noiva, manequim 42-44, cetim e renda, capa de renda aplicada com paeté. NCr$ 250,00. Rua Pareto 42 ap. 1001 — Tijuca.

Revendedores e boutiques
Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos dralon, crylor, orlon, vonel; artigos finos, das melhores fábricas; anáguas, bikinis. Preços p/ revenda (troca-se mercadorias). — R. México, 41, sala 604.

Ternos usados
Tel. 22-5568
COMPRO A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

COMPRO jóias antigas e modernas, brilhantes pequenos e grandes, cautelas e pratarias. Pago bem e atendo a domicílio. Tel.: 45-2845, Sr. Alves.

Brilhantes e cautelas
Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel.: .. 43-5233 — Sr. René.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

FILMADOR Pailliard-Bolex H-16, 3 lentes, estojo e fotometro. Como nova. NCr$ 950,00. Facilito. Av. Copacabana 363, ap. 902.

FILMADORES 16 e 8 mm Paylllard 850 Victor 400 Bell Howell 650 Cinclox 250 p/ 100 pes em rolo, vendo aceito ofertas urgente. Rua Marechal Cantuaria, 122 Urca.

MAQUINA Fotográfica, alemã, Vioglander Bessa I. Vendo NCr$ 200. R. Silveira Martins, 157 apt. 512 — Catete, também troco.

SECADEIRA-ROTATIVA — Conjunto de revelação 16 mm de longa metragem, aparelho de revelação de filme, copiadeira eletrônica para preto e branco, fotômetro para ampliadora Majosix — Edifício Av. Central 2 628 — Sr. Luis.

PROJETOR de cinema 16 mm sonoro Natco americano portatil estado de novo NCr$ 650. Tel. 57-0222.

1 FLASCH BRAUN — 1 Rolleiflex — Vendo Tel. 46-6340.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócios rápidos, hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

COMPRO projetor cinema, TV qualquer estado, discos 33 rot. máquinas escrever, calcular, etc. à vista a domicilio. Tel. 57-0222.

COFRE APARTAMENTO — 80 x 40 x 40, super nôvo, URGENTE. Rua Uruguai, 147, apto. 401.

FAQUEIRO de prata frances antigo, tapete persa pequeno, aparelho de cristal bacara assinado. Vendo urgente motivo mudança decoração. Tel. 45-2845.

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA — Serviço para 12 pessoas, estado de novo, com 149 peças. Aceita-se oferta. Ver e tratar hoje, Av. Calógeras 6, ap. 1204, das 8,30 às 10,30.

MOVEIS — Por motivo de mudança, vendo guarda-roupas de pau marfim, 1 fogão de bujão, 1 de gás da rua de luxo, sem uso, 1 bufete, 3 cadeiras. Rua Visconde Silva, 35, casa 6. — Botafogo. Maria.

PRATARIA passa-se uma bandeja c/ uma ceia portuguesa do Reis do Porto p. 1 100 kg p/ NCr$ 450,00 R. Gustavo Sampaio 630 ap. 1005 tel. 37-7335.

POR MOTIVOS de viagem vende-se todos os moveis, geladeira, gelomatic ouro, 2 poltronas, cama, 2 poltronas comuns de napa, 1 guarda-roupa de marfim, 1 cama de casal, etc. etc. Rua Guimarães Natal 19 ap. 202, começo da Toneleros.

TREM ELETRICO automatico NCr$ 120, 10 quilos de moedas de niquel NCr$ 30, Av. São Sebastião 187 ap. 401. Urca.

VENDE-SE radiovitrola maquina costura, liquidificador tudo NCr$ 500,00. Rua Cardoso Morais, 538. Tl. 30-3640. Hello.

VENDE-SE um trem de brinquedo alemão marca Marklin novo por motivo viagem NCr$ 1 600,00 — Tratar fone 32-8181 — Ilma.

VENDO de minha propriedade 1 aparelho de ar condicionado Philco com teclas, e 1 televisor Emerson 23 p., aceito oferta. Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 610 — diàriamente.

VENDE-SE — Por motivo de viagem, móveis de quarto Chipendale, fogão, geladeira, mesa fórmica. Av. Pedro II, 141, quarto 2 — São Cristóvão.

VENDE-SE — Motivo urgente, relógio parede calendário, oitavado, funcionando. Aparelho jantar Rosenthal 12 pessoas e outros objetos de raridade. Tel: 28-2123 — Dna. Rosita.

VENDO urgente motivo viagem relogio caixa alta estilo ingles importado, estante em imbuia TV 23" estado de nova sofa 3 lugs. penteadeira c/ espelho e armario chipendale maq. tricotar importada outras peças das 10 as 22 Rua Raimundo Correia 36 — 1003. Cop.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309
Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades
Moedas
Tel. 36-1219
Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CODORNAS — J. América — Vendo barato, criação com 500 cabeças, chocadeira querozene — R. Gen. Correia e Castro, 568.

PASTOR ALEMÃO — Compra-se um casal. Tratar Sr. Agostinho. Tel. 38-5884 e 58-2497.

VENDE-SE cachorro buldogue 2 anos. Rua Amazonas, 180, Telefone 48-1177.

VENDE-SE Poodle NCr$ 100,00. Rua Barata Ribeiro, 232/701.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral, Medicamentos, Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

A Shaver Starcross 288 é pràticamente uma máquina de fazer ovos.

(É a poedeira que mais concursos vence na América do Norte).

Há vários anos a Shaver Starcross 288 vem obtendo o primeiro lugar nos testes comparativos (Random sample Tests) — realizados nos EE.UU. e Canadá. Na confrontação direta com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, a Starcross 288 apresentou o melhor resultado em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965 e também em 1966.
Se V. prefere conhecer por si mesmo o alto rendimento da Shaver Starcross 288, consulte o distribuidor Shaver/Guanabara da sua região. Em breve V. também estará criando uma poedeira excepcionalmente lucrativa, de alto índice de postura. E que é, pràticamente, uma máquina de fazer ovos.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 — 22-9017 — Rio de Janeiro, GB.

PINTOS:
PRONTA ENTREGA

	preço unitário em NCr$ De 100 a 400	Acima de 500
PARKS CORTE ESPECIAL (BRANCOS) Pêso e conversão excelente	0,47	0,45
KEYSTONE - PARKS GB (FEMEAS)	0,95	0,90
REDI - LINK 155	1,05	1,00

GRANJA BRANCA *Parks*
Guanabara: Rua dos Andradas, 96-A - 2.º andar - esq. Mar. Floriano (SCAL-RIO) te.: 43-3987 e 43-4984
C. Grande: Estr. Sta. Maria, 817 - te.: CETEL 94-0617

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NO MEYER
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA DIAS DA CRUZ / 74-B.
DAS 8H30M ÀS 17H30M
SÁBADOS DAS 8H ÀS 11H
SEXTAS-FEIRAS, ABERTA ATÉ ÀS 22H
(anúncios para domingo)

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

○ Cêrca de quinhentas pessoas participaram do almôço oferecido pela Associação Carioca de Avicultura e Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, no sábado passado, na Granja Marandino, em Jacarepaguá, ao Governador Negrão de Lima e seu Secretário de Finanças Márcio Alves. O almôço foi em agradecimento pela isenção do ICM aos produtores horti-fruti-granjeiros. Em nome dos avicultores falou o Sr. Arnaldo Simões Filho, presidente da ACA, elogiando, de modo especial, a atuação do Sr. Rafael Souto Maior, diretor do Departamento de Agricultura, Secretaria de Economia a quem chamou de "o nosso bom amigo de tôdas as horas." Dentre as várias autoridades presentes no almôço, além dos homenageados, anotamos: Sebastião Barquete, representante do Secretário de Economia; Euclides de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Geral do BEG; o diretor da Carteira de Crédito Agrícola do BEG, Jaime Maia Penido; Rafael Souto Maior, diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia; José Pires de Almeida, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O Governador, Negrão de Lima que chegou à Granja Marandino pontualmente ao meio-dia, a bordo do seu helicóptero, afirmou que não vinha receber uma homenagem mas sim homenagear uma classe que respeita e cuja contribuição para o abastecimento de nossa Cidade acha importante. Em seu discurso, que foi muito aplaudido, o Sr. Arnaldo Simões Filho agradeceu a colaboração que a imprensa especializada vem prestando aos avicultores, citando o JORNAL DO BRASIL.

● O Sr. Einaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, desconhece o Decreto N.º 56 585, de 20 de julho de 1965, publicado no **Diário Oficial** de 23 de julho do mesmo ano e que "aprova as novas especificações para classificação e fiscalização do ôvo." Pela lei os ovos devem ser oferecidos à venda, classificados segundo os seguintes tipos: tipo 1 (extra); tipo 2 (grande); tipo 3 (médio); tipo 4 (pequeno). Para cada tipo há determinado limite de pêso. Assim, são classificados no tipo 1 (extra) os ovos com pêso mínimo de 60 gramas, e assim por diante. A SUNAB, entretanto, desconhece a lei o que prova a sua tabela de preços onde os ovos são classificados de maneira totalmente diferente.

● Está sendo construído em São José do Rio Prêto um dos maiores galpões avícolas do mundo e, certamente, o maior do Brasil. Trata-se da nova unidade da Fazenda do Calçado, de propriedade do Sr. Davi Mendes, com 312 metros de comprimento, por 13 de largura. O projeto é de autoria do próprio Sr. Mendes.

● Contrôle de preços de ovos pela SUNAB será o assunto do jantar mensal do Clube Avícola de São José do Rio Prêto, a ser realizado amanhã, no Hotel do Carlinhos.

AMEAÇA DE FOME — Governos e cientistas de todo o mundo estão começando a reunir seus conhecimentos a fim de evitar a ameaça da falta de alimentos para a população mundial que deverá dobrar nos próximos 30 anos. Uma organização internacional, conhecida como Programa Biológico Internacional, enviará equipes de cientistas, oriundos de cêrca de 50 países, incluindo Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética, a várias partes do mundo, com o objetivo de conservar e aumentar as fontes de proteínas da humanidade.

COMPRA DE REPRODUTORES — Os lavradores e as Cooperativas de Criadores, registrados no Ministério da Agricultura, poderão adquirir animais reprodutores excelentes de plantéis das Fazendas Regionais de Criação do Departamento de Promoção Agropecuária (DPA) — é o que dita a portaria n.º 17, de 5 de março de 1968, publicada no **Diário Oficial** de 13 de março de 1958, baixada pelo Diretor-Geral do DPA.

AJUDA DA TV — A televisão está invadindo novas áreas da vida sueca, tornando-se uma espécie de **anjo de guarda**. É o caso, por exemplo, de um criador de cavalos de corrida, Sr. Torsten Bretz, na Suécia Central, que instalou um circuito fechado entre a cavalariça e sua casa, não para apresentar programas divertidos para os cavalos mas para poder observar os valiosos animais, sem sair do sofá, especialmente quando as éguas estão para parir. O Sr. Bretz diz que o sistema lhe poupa muitos passos, pois a distância a percorrer é de 215 metros. Assim, com uma simples olhada, êle pode observar o comportamento dos animais, em especial das éguas, e nada menos de 16 delas estão agora no último período de gestação. Por causa da distância, o equipamento teve de ser um pouco mais poderoso do que o normal, mas mesmo assim não custou mais do que 660 dólares.

MAIS ATENÇÃO PARA A AGRICULTURA — Consideramos como das mais ingratas a missão do Ministério da Agricultura quando pede aos produtores e pecuaristas para produzirem mais e melhor, pois a classe rural, que está sempre pronta a atender aos apelos do Govêrno, quando chega o momento de comercialização é esquecida, assim como, nesta oportunidade, também o Ministério da Agricultura igualmente não é ouvido. Advém daí o inconformismo mais do que justificado da classe rural, que ordeira e pacificamente cumpre a lei, apesar de ver seus interêsses contrariados e prejudicados. — Isto foi o que disse o Senador Flávio Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura, ao discursar na XXXIV Feira Agropecuária de Uberaba.

O Senador Flávio Brito destacou, em seguida, os favores de que sempre gozaram a indústria e o comércio em detrimento da agricultura, dizendo ser a hora de se olhar com mais atenção para o campo. Esta agricultura, que deu condições à indústria brasileira para que se tornasse forte e independente, precisa receber o trôco, ou seja, a cooperação para o seu desenvolvimento. A classe rural nunca se omitiu nos apelos para participar da batalha do desenvolvimento do País. Todavia, o que se tem visto é uma agricultura cada vez mais pobre, mais incompreendida e, conseqüentemente, mais inconformada. Com a responsabilidade de presidente da Confederação Nacional da Agricultura — acrescentou — não posso deixar de, nesta oportunidade, fazer um apêlo patético aos homens responsáveis dêste País, para que dêem ao campo os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento. Precisamos de mais agrônomos, de mais veterinários, de mais zootecnistas e, sobretudo, de facilidades de crédito, sementes, adubos, etc., para que a agricultura possa manter êsse índice elevado nas nossas exportações, sem os sacrifícios por que vem passando hoje o homem do campo. O Senador Flávio Brito, que falava na presença do Ministro interino da Agricultura, Sr. Raimundo Bruno Marussig, representando o Presidente da República, do presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado Maia, de líderes ruralistas e de outras autoridades, concluiu afirmando: — E o nosso apêlo precisa ser urgentemente atendido pelas autoridades. Todos nós sabemos que a agricultura é também o celeiro econômico do Brasil, pois é através dela que o País obtém 80 por cento das suas divisas. Portanto, não pode permanecer êste paradoxo dos nossos dias, pois o que vemos é uma agricultura produzindo sempre mais e empobrecendo cada vez mais, enquanto os produtos agrícolas industrializados valorizam-se apenas em benefício da indústria.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Os nativos dêste signo têm como governante o Planêta Saturno. Têm grandes possibilidades para vencer os obstáculos e realizar feitos úteis para a vida cotidiana. Para o dia de hoje algumas incertezas com os negócios. Pedra: turquesa. Côr: azul. Perfume: violeta.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nascidos neste período são influenciados por Urano. Os aquarianos são pessoas cheias de imaginação e de espírito criador, pois vivem com o pensamento no futuro. Amizades novas poderão ocorrer. Pedra: jacinto. Perfume: Jasmim. Côr: cinza.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas neste signo têm como governante o Planêta Netuno. Os nativos desta casa sofrem por não dar a devida atenção às suas manobras, com respeito a tratos e negócios. Devem procurar ajuda de terceiros se tiver de resolver algum negócio que não esteja bem claro. Pedra: ametista. Perfume: rosa. Côr: grená.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nativos dêste período são governados por Marte. Agem sempre com determinação, pois têm o lema vencer e viver. Embora muitas vêzes não consigam ultrapassar os obstáculos, não deixam de lutar, porque é seu ideal. Agem com generosidade para com os amigos, e bons resultados poderão ocorrer nos negócios. Pedra: rubi. Côr: verde-escuro. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Vênus é o governante desta casa. Os nativos dêste signo são firmes de caráter e cheios de vitalidade física e moral, que os torna capacitados para lutar e colher frutos benéficos. Nunca voltam atrás de suas decisões, pois são obstinados e trazem raízes bem plantadas. Seja ativo para com os assuntos amorosos e terá alegria. Pedra: safira. Côr: café. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo são influenciados por Mercúrio. São dotados de tal versatilidade que muitas vêzes não conseguem sair a contento dos negócios em que se envolvem e nunca se deixam prender por assuntos amorosos, embora sejam sentimentais. Sua personalidade é a chave para obter bons resultados neste dia. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim. Côr: alaranjado.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste período têm como governante a Lua, que representa paz e amor, mas são fracos para lutar por seus ideais. Muitas vêzes agem precipitadamente mas nunca são indecisos quando querem atingir qualquer etapa de seus planos. Pedra: ágata. Côr: todos os matizes do azul. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os natos desta casa trazem o Sol em sua linha, que para êles é encarado como o deus, incentivando e fortalecendo suas decisões. Os leoninos são de uma capacidade difícil de igualar. Se contrariados em seus propósitos recolhem-se, pois não compreendem as derrotas. Pedra: brilhante. Côr: cinza-claro. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Mercúrio é o astro governante desta casa. Os nativos dêste signo são alegres, embora dentro desta alegria tenham um pouco de tristeza que nasce com êles. Mas se fôr preciso lutar por um ideal vão ao extremo para alcançar o desejado. Pedra: granada. Côr: preta. Perfume: laranja.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo como influenciador o Planêta Vênus, que representa amor e alegria. Não gostam de ser forçados a nada e nem gostam de discutir, pois têm vocação para distribuir alegria e amizade nos meios em que andam. Pedra: lápis-lazúli. Côr: vermelho. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os nascidos nesta casa têm Marte em sua linha, o que os torna claros nos tratos e nas amizades. Os nativos dêste signo têm-se por suas determinações e obstinados na luta pelo seu ideal. Seus caminhos nunca estão fechados, pois êles sempre acham meios para abri-los. Pedra: água-marinha. Côr: creme. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Júpiter é quem governa êste signo. Os nascidos dentro desta casa têm vontade própria e só agem com um plano pré-estabelecido, pois não gostam de sofrer críticas e nem prejuízos. Há momento em que são amáveis, isto quando não estão cercados e obrigados, porque prisão para êles é pior que uma guerra. Pedra: topázio. Côr: todos os matizes do cinza. Perfume: almíscar.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLIQUE COM GARANTIA ABSOLUTA seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros, descontados antecipadamente. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel. 52-7013 — J. P. Miranda. CRECI 288.

APLIQUE DINHEIRO, dobrando-o da forma mais honesta, legal e 100% garantida, imóveis na GB — Av. Rio Branco n. 156, sala 1 211 — 22-3487.

ATENÇÃO — Dinheiro x automóvel — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio n. 604. Sr. Oliveira — 49-9954 — Também compro.

ALUGUERES, prestações de imóveis na GB. Compro de seis a dez. Faço retrovenda ou resgato a sua. Não perca seu imóvel. Av. R. Branco, 156, s/ 1211. Tels.: 22-3487 ou 48-1967.

A JUROS MÍNIMOS empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. Telefone 23-3870. Sr. MORAIS.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Venda seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714. Telefone 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 714 — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista, ou se possível todo o seu crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s/ 1 804 — Trazer documentos.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédio ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida. Trazer documentos do imóvel. Tels.: 22-4307, 12 às 18 h.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua cautela, compro meu dou direito a retrovenda, caut. de jóias acima de NCr$ 100,00. Av. Rio Branco, 156, s/ 704. — Tel. 42-3997, das 13 às 18 horas.

COMPRA-SE promissórias, da venda de imóveis e casas comerciais. Negócios feitos em boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS — Empréstimos p/ administração. Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina de Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

DINHEIRO — Preciso NCr$ 2 000 urgente. Pago 20%. Dou grupo gerador Skoda valor NCr$ 12 000 ou carro de praça. Prazo 60 dias. Negócio direto sem intermediário. Tratar Sr. Osvaldo tel. 42-9461. Parte da manhã.

DINHEIRO — Centros de Petrópolis, Teresópolis, Niterói, Icaraí, N. Iguaçu. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas. Tragam docts. Operações rápidas. H. Silva R. Gonç. Dias 89 s/ 405. Tels. 52-3886|52-3840| 29-8903. CRECI 648.

DINHEIRO — 1, 3, 5, 10, 30 mil NCr$ empréstimos sob hipoteca, retrovenda lojas, aps. casas. Leblon M. Hermes. Tragam docts. Operações rápidas H. Silva R. Gonç. Dias 89 s/ 405. Tels. 52-3885|52-3840. CRECI 643.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos, vinculados a venda de imóveis. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 s/ 501.

DINHEIRO — Capitalista 7% com garantias reais do seu dinheiro. Rua Uruguaiana, 86, gr. 301. Tel. 43-5233. Cabanas.

DINHEIRO — Emprestamos sob retrovenda ou hip. Solução rápida. Trazer escritura. Av. Beira Mar, 406|1107. Tel.: 42-7874 e .... 42-8278.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. Tratar 57-2673 ou 58-7956 — Sr. Alves.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO X ALUGUEL — Adianto sôbre aluguéis de casas e aps. Trazer escritura — Rua da Conceição, 105 s/ 505 — Telefone: 23-9071.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS — Vinculadas na venda de casas e aps. GB. — Rua da Conceição, 105, s/ 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO s/ automóvel duplicatas, ações ou outras garantias em dez meses, acima de NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

EVITE perder o amigo, não peça dinheiro emprestado. Dê em garantia um imóvel e leve o dinheiro. Tel. 32-4049.

EMPRESTO sob hip. retrovenda 5 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, compro imóv. GB, Nit., Petróp., pago à vista neg. direto. 22-0764.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte. Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601|2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23 — 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 e 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovendas de imóveis. Solução imediata. — Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. MIRANDA — CRECI 288. (B

FORME SEU CRÉDITO — Terá dinheiro na hora, se V. S. possui cautelas da Caixa Econômica de Copacabana p/ tel: 56-0973.

NÃO VENDA SUA CAUTELA — Sua cautela é a sua garantia — Procure-nos pelo tel: 56-0973.

SENHORES capitalistas preciso de 50 mil cruzeiros novos, retrovendo. Z. Sul, negócio direto — Tel.: 52-6358 — 32-4049 — Azor.

VENDO — Fluminense. Touring. Teresóp. Golf. Tijuca Tênis. Leme Tênis. Quitandinha. Fundador. Costa Brava. Floresta. Nevada. Barato — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Tel.: 32-8215 — Juanita.

3 A 100 MILHÕES — Empresto com garantia imobiliária. Desconto promissórias vinculadas. Solução rápida, juros normais. Tel.: 26-9933 a partir das 13 horas.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias — Pago pelo valor do dólar. O endereço certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. Atendo sòmente a domicílio. Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautela Cxa. Econ. Ouro velho — Platina — Jóias usadas — Prata e Brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Negócio sigiloso. R. Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo. Atendo a domicílio. — Rua Pedro I, n.º 18, 1.º, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Contas de luz e fôrça Obrigações

COMPRO

1964 — 48%
1965 — 38%
1966 — 20%
1967 — 8%
1968 — 3%

PAGO NA HORA
A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123, s/ 601, Tels. 31-0322 — 31-1628.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel 323 — 4.º andar sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara 24 — 7.º andar, sala 714 Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala n. 1008 — Tel. 22-3689.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

TELEFONES

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — Tenho para instalação em poucos dias: 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 37 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58; transferidos na hora para seu nome e endereço conforme regulamenta o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66, e só recebo depois dos documentos examinados e aceitos pelo DEPARTAMENTO COMERCIAL da CTB — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433 — FORNEÇO REFERÊNCIAS BANCÁRIAS.

ATENÇÃO — Telefones 23, 43 — Vendo 2 ligados. NCr$ 2 400. Pagamento à vista contra os documentos de transferência na CTB — Sem intermediários. Tel. 43-3090 ou à Rua Uruguaiana, 118 s/ 601.

ADQUIRA seu telefone. Já temos em nosso poder para instalação imediata. Pagamento somente depois de transferido e funcionando em sua casa. As linhas: 47, 57, 56, 37, 25, 45, 26, 46, 34, 29, 28, 48-23, 32 e 31 estão à sua disposição. Praça Floriano, 19, s/ 55-56 Cinelândia.

COMPRO tels. linhas 38|58 e 25| 45 — pago à vista. Tel. 22-0345.

ADQUIRA os telefones que precisa com Sr. Caldeira, passa na hora para seu nome e endereço, com maior brevidade. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1305 — 43-9110.

ATENÇÃO — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome as linhas 32, 26, 52, 31, 29, 48, 34, 30, 37, 55, 48, 25, 47. Damos como referência centenas de clientes atendidos. México 41 gr. 1404. Telefone — 22-9270.

COMPRO as linhas: 37, 56, 23, 43, 25, 45, 54, 28, 29, 30 e qualquer telefone instalado do plano de expansão. Tratar telefone 45-0055 ou no escritório Praça Floriano 19 s/ 55|56. Cinelândia.

COMPRO qualquer linha, basta trazer os formulários c/ a última conta. Tratar Sr. Caldeira. Tel. 43-9110. Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1305.

COMPRO urgente as linhas 29, 49, 28, 48, 34, 54, 32, 42, 52 e outras — Marlene. 43-7743.

COMPRO e vendo telefones — 48-9754 — Sr. Correa.

COMPRO telefone estação 30 — Tratar pelos telefones 30-3012 — 30-2385.

COMPRO e pago à vista, 32, 42, 52, 22, e qualquer tel. desligado. Sr. Oliveira 23-9586, diàriamente até 18 horas.

LINHA 57 para hoje, transfiro. Particular para particular. D. Olga 52-5830 e 45-0055.

NÃO compre, nem venda seu telefone antes de consultar-me. Ofereço preço honesto, assistência e garantia. Sr. Wilson. 26-2616.

TELEFONE 31 — Vende aparelho para esta linha. Instalação garantida. NCr$ 1 800. Sr. João — Telefone: 23-9135.

TELEFONE — Vendo, compro e troco, qualquer linha mesmo desligada. Negócio rápido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel: 23-9135. R. Miguel Couto n. 105, sala 222.

TELEFONE COMPRO — 27, 47. NCr$ 1 900; 23, 43. NCr$ 1 800; 30, 58, 34, 48. NCr$ 1 400; 29, 49 NCr$ 1 500. Sr. João Tel: 23-9135.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações com garantias legais firmadas pelo tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferência imediata no nome e endereço do comprador. Damos referências idôneas. Sr. Machado — Rua Miguel Couto 27-A, sala 602. Tel: 23-0321.

TELEFONE — Compro, 49, 29, 48, 34, 54, 46, 26, 38, 58, 30, 37, 57. Tratar c/ D. Amélia. Tel: 23-8910.

TELEFONE — Compro, 47 ou 27. P/ particular, pago à vista. Tel: 23-2647. C/ D. Luna.

TELEFONE 26 — Vendo já em seu nome — Instalação em poucos dias — NCr$ 1 900. Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONE — Vendo, 43, 23, 42, 29, 52. Tratar c/ D. Amélia. Tel: 23-8910.

TELEFONE — Compro hoje e pague somente depois de instalado na sua casa e em seu nome. R. Leandro Martins 22 s/ 416 — Tel. 43-5524.

TELEFONE manivela — Compro urgente, zona rural de H. Hermes — Bangu ou Campo Grande. Tratar 22-5530.

TELEFONE — Compro um 26|46 e outro 28|48 e pago à vista. 56-5723.

TELEFONE — Compro um urgente p/ meu uso e pago à vista. Ligado ou desligado e qualquer linha. 56-5723.

TELEFONES manivela compro urgente zona rural de M. Hermes — Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. Caldeira 43-9110 Av. P. Vargas, 542, s/ 1305.

TELEFONES — Troco 45 x 46 — compro 52 — 32 — 42 — 26 — 46 — 29 — 49. Vendo compro qualquer estação. Chamar Silva fone 42-1184.

TELEFONE comercial 34 — Vendo 34-2815.

TELEFONE 27, 47, compro pago à vista urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2982.

TELEFONE vendo qualquer linha 27, 47, 23, 43, 55, 57, 32, 31 etc. Pag. após inst. em seu nome. Fone 52-3148. Sr. Franz.

TELEFONE — 32 — 42 — 52 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro, o melhor preço. — Tratar pelo tel 56-4290.

TELEFONE — Grande Organização, necessita de telefones, não admitimos intermediários. Tratar pelo tel. 52-0062. Sr. Carvalho ou Martini.

TROCA tenho 22 ligado preciso 26 ou 46, também ligado entre assinantes sem ônus. Tratar 46-5630 — Sr. Pablo.

TELEFONE — Vendo 23. Bom preço. Ligue 31-3732.

TELEFONE 32 — Vende-se um ligado. Pag. à vista. — Tratar 32-1586.

TELEFONE 31 — Com duas extensões. Passo por motivo de transferência. Tratar 31-3157.

SÓCIO — Procura corretor para lançamentos próprios que tenha facilidade em formar equipes. — Tel. 58-3475.

TELEFONE manivela — Compro urgente zona rural de M. Hermes — Bangu ou Campo Grande. Tratar com Sr. José — telefone 46-2982.

TELEFONE 22, 32, 42, 52 — Compro, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2982.

TELEFONE 25-45 — Compro, pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2982.

TELEFONE — 28, 48, 34, 54. Compro urgente, pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2982.

TELEFONE — Preciso de um telefone 57 ou 37. Tratar com D. Ieda. Tel. 31-0459.

VENDO as linhas 34|54 — 32|42 — 52 — 43 — 29 — 49 — 31 — 26 — 46 — 25 — 45 e outras. Marlene. 43-7743.

VENDO telefones a partir de 1 600 só recebo após estar já no nome maiores inform. 43-5624. Sr. Rorando. Hor. coml.

Compro e vendo telefones

Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça para qualquer linha da Guanabara Transferências feitas de acôrdo com a lei — SANTOS — Tel. 58-1109.

Compro telefones

RESOLVO AGORA MESMO

22 — 32 — 42 — 52
28 — 34 — 48 — 54
23 — 25 — 43 — 45
26 — 46 — 38 — 58
27 — 47 — 29 — 49
36 — 37 — 56 — 57

PAGO AGORA EM DINHEIRO, o maior preço da praça, cobrindo tôda e qualquer oferta. PROF. RAMOS — Tel. 34-9433. Ninguém paga mais.

Mesa telefônica

É O SEU PROBLEMA?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Telefones 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and. — WALDECK PINTO.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

43 — 32 — 52
34 — 54 — 28
27 — 47 — 57
25 — 45 — 37
30 — 26 — 46
29 — 49 — 38

Compro e pago hoje em dinheiro, as linhas acima, cobrindo qualquer oferta. Não dependendo de compradores para lhe pagar. Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504, Contador Rolando — 28-0721 e 54-3650 — EU PAGO MAIS.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Procura-se português marceneiro, sócio, reinício negócio. Ver na Av. Antenor Navarro, 640-A. Brás de Pina, c/ Laurentino.

BAR — Sócio — Cordovil — preciso c/ 5 m. casa 14 em viagem podendo fazer 6 m. Tr. R. Alfândega 111 s/ 405 c/ Antônio.

COMPRO — Cad. Maracanã trib. 1-2 a 4 juntas — Jóquei. Country CRJ. Iate. Caiçaras, à vista — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925 — Tel. 32-8215 — Juanita.

CABELEIREIRO — Preciso de um sócio que possa estar à frente do negócio, pois preciso viajar, ótimo ponto, boa freguesia. — Contrato bom. Tratar com o Sr. Júlio na Rua São Luís Gonzaga n.º 2 033, ou pelo tel. 28-3278.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS — 43 hotéis e 7 clubes, diária NCr$ 0,40 s/ refeições. vende-título quitado NCr$ 350 à vista. Tel. 25-8064 — Sr. Oswaldo.

SÓCIO — Preciso de um com pequeno ou grande capital, renda de 10% ao mês informações por favor pelo tel. 32-4002.

SÓCIO corretor de imóveis tenho escritório bem instalado, centro desejo fazer sociedade com elemento dinâmico e capacitado. Tel. 52-2796.

SÓCIO — Aceito para a loja 205 — Praça N. S. Paz. Telefone .. 47-0161 (13-20h).

SÓCIO — Preciso p/ táxi DKW, ano 62, pronto para trabalhar, c/ pequeno capital, procurar Alvim — Rua Ladeira dos Tabajaras n.º 1 051.

TÍTULOS de clubes — Vendo Fluminense, Vasco, Tijuca, Tênis, Flamengo, Olímpico. Compro late Clube. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

TÍTULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — sl 3 204-5 — Tels. 52-621' 52-8596 — 32-7034.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Jockey e Caiçaras. Compro Iate, Country e cadeiras Maracanã. — Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDO 44 cotas. Chopp Center Niterói. NCr$ 200,000 cada — Tratar Ministro Viveiros de Castro, 71-A — Copacabana.

VENDO — Hosp. Silvestre, 10 c/t. T.T. Madureira, 150 cotas quit. S. Center Iguatemi SP. ,15 — Quitandinha — Panorama P. Hotel. Barato — Avenida Rio Branco, 156, sl 2 925 — Telefone 32-8215 — Juanita.

INVENTOS — PATENTES

PROCESSO para fabricar cabides plásticos com armação de arame tão barato quanto os de madeira. Fabricação e venda imediata. Processo para fabricar embalagens de madeira, metal ou plástico ou qualquer tipo de container desmontável, recuperável por sistema de cantoneiras engavetáveis. Informações diretamente com o inventor, só a pessoas ou firmas diretamente interessadas e capacitadas. Tel. 46-6837 à noite, deixe seu endereço.

OPORTUNIDADES DIV.

CADEIRAS DE BARBEIRO vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 273 tel. 48-0886.

GRANDE oportunidade — Ótimas condições. Fábrica e indústria. Tratar R. Pereira de Almeida, 6.

LETREIROS LUMINOSOS — Acrílico Plástico, Gás Neon, Luz Fluorescente, Luminária, Tabuleta Prospos. Consertos. Firma de organmento. Tel: 29-3512.

MÁQUINAS — MATERIAIS

OPORTUNIDADE — Você já imaginou comprar com NCr$ 80,00 mensalmente uma máquina de fotocópia mundialmente famosa? Faz cópias de todos os tamanhos simples e Duplex de originais de qualquer côr. Demonstração imediata. Barroso Ind. Com. Máquinas, Cx. Postal 4593, Rio de Janeiro. Tel: 52-2296 e 30.2912.

VENDE-SE um balcão caixa 4 gavetas, 2 vitrines peroba — NCr$ 300,00. Ver e tratar Rua André Azevedo, 24, ap. 101 — Olaria.

VENDEM-SE secadores de abrir para cabeleireiros c/ garantia. Pouco uso. Após 16,30h. Av. Copac., 610, ap. 515.

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanques até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21, 1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

ESTUFAS, Máquinas de Café, Refresqueiras, Sanduicheira e Cortador de Frios — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MOINHO PARA MOER CAFÉ — Vende-se 1/3 a 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para Padaria. A prazo diretamente da Fábrica Hamilton — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MAQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARMÁRIO — Vende-se, grande, de 2 x 2 x 0,45 com portas correr. Inf. 52-3534.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar e mimeógrafos, preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 373 Gr. 505.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MADEIRA USADA — Vendo tábuas e caibros em bom estado. Obra. Rua Dona Mariana n. 155 — Botafogo.

TIJOLO — De 1a. NCr$ 82,00 pôsto na obra, qualquer quantidade. Areia, pedra, preços baratíssimos. Pedidos: Tel.: 32-6932. Ed. Av. Central, grupo 508.

TIJOLOS 20x20 — 95,00. 20x30, 155,00. Telhas 160,00. — Telefone 29-2937, Alvinius.

VENDO MATERIAL USADO — Portas, banheira, etc. Rua do Bispo, 235 ap. 201.

TERRAPLENAGEM

PÁ MECÂNICA — Vende-se, motor à gasolina, sôbre pneu, marca Kayso. Estrada Brás de Pina n.º 1 242, Vila da Penha.

DIVERSOS

BALANÇA — Vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 quilos — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

COFRE — Vendo cofre comercial c/ 2 segredos independentes, tratar tel: 43-3651 — Ângelo, das 14,30 às 16,30 horas.

COFRES COMERCIAIS e RESIDENCIAIS — Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

ELEVADOR — Vende-se Excelsior pela melhor oferta para desocupar lugar. Rua Gonçalves Dias, 52|54. (B

RELÓGIO DE PONTO DE CORDA. Recondicionado NCr$ 350,00. Ver e tratar na Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

VENDEM-SE — Uma máquina tic-tic, bancadas de marceneiro, móveis diversos e extintores de incêndio à Rua Joaquim Palhares, 125 — Estácio.

VENTILADOR DE TETO — Vende-se a prazo — Rua General Caldwell n. 217 — 32-3156.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAÍSO e MAUÁ — Tijolos 1a., areia, pedra, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Silvia.

Cimento

PRONTA ENTREGA

Areia Guandu	10,00
Pedra britada	18,00
Azulejo branco	7,40
Azulejo côr	7,94
Bidet branco c/ ducha	6,00
Lavatório branco	6,00
Ferro de Usina 3/16	0,65
Ferro de Usina 1/4	0,62
Ferro de Usina 3/8	0,60
Cerâmica vermelha	4,80
Taco Peroba do Campo	10,90
Tijolo milheiro	90,00
Telha R. B.	180,00
Tubo plástico 3/4	6,80
Basculhante 100 x 100	17,00
Manilha 4 pol.	0,71

PRATA MATERIAIS CONST. LTDA.

CETEL — 93-0234 — 93-0276
C.T.B. — Bangu 42
31-0915 — 31-0649

Portas de aço

Maciças, de duas fôlhas. — Vendem-se: uma de 1,30x2,95 cada fôlha; outra de 1,50x3,80 cada fôlha. — Informações ... 34-2054 — Sr. Carlos ou Sr. Paulo.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — GINÁSIO CLÁSSICO — Científico com ou sem ginásio em 1 ano — 70% aprovados — DACTILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado. Matrículas abertas. — O CURSO C.O.C. PROVA — Av. Copacabana 1 072, gr. 302|308 — Tel.: 57-6477.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Aprenda-se no domicílio. Prepara-se doc. sem cobrar matríc. Aulas 56-7191 e 57-7845. Maurício.

APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, sem matrícula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. — Temos crediário e apanhamos a domicílio. — Tel. 37-6097.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico. prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

JAPONÊS — Audio-Visual, Curso Urca. Rua Cândido Gaffrée, 39 tel: 26-8178.

APRENDA a dirigir em Volks 6,00 p/ hora, em escola, Rua Viúva Cláudio, 397, tel: 49-1429.

ACADÊMICO DE DIREITO dá aulas de Português, Latim, História e Geografia. Airton. Tel. 36-6418 — manhã e tarde.

CURSO CABELEIREIRO — Faça na maior Escola da Tijuca inscr. grátis até dia 30 e ganhe a promoção da escola onde o seu diploma é a sua cart. profissional. R. Conde de Bonfim, 42 sob.

CARTEIRAS escolares, vende-se 5 em bom estado, NCr$ 15,00 cada, Av. R. Branco, n. 185 Grupo 230.

DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares. Individual — Grupo. — Sérgio — Tel: 47-4370.

FRANCÊS — INGLÊS — Aulas particulares, apostilas. Tel: 47-4979.

ENSINAMOS Inglês fluente em tempo curtíssimo (de 1 ano a 1 ano e meio). Tel. para 28-9275 de 18h às 20h, diàriamente. Exceto sexta-feira.

ENSINA-SE manicura — curso diurno e noturno. Fornece material. Tratar das 20 às 22 hs. de 3.ª a 5.ª feira. Vol. da Pátria, 354 — D. Nadir.

SE VOCÊ quer ser motorista, procure o João que êle ensina em Volks. Atende a domicílio — Telefone 46-6834.

UNIVERSITÁRIO(A) — Precisa-se para lecionar História e Geografia em Olaria. NCr$ 3,50 por hora. Rua Uranos, 1381 s/ 204 — Olaria.

VIOLÃO, guit., baixo, bateria e cant. popular. Música jovem e seresta, preparo o aluno de hoje, o artista de amanhã. Demonstração gratuita, tel.: 29-2759. Prof. Medeiros. (X

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus poderes latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma O. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n. 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

ENCICLOPÉDIA Delta Larrousse nova 450 T. da Juventude 120 e várias outras. Rua Marechal Cantuária 122 — Urca.

VENDO — Motivo de viagem coleção Sexual, Amor e Fel. no Casamento e outras coleções. Av. Erasmo Braga, 227. Gr. 1010, quarta-feira, o dia todo.

VENDE-SE — Urgente uma Enciclopédia Barsa — Tratar Rua Silveira Martins, 127|614 tel: 25-9338.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Noberto — Tel. 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano, cauda ou armário. Solução rápida. Telefone 45-1581.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro 112. Catete.

A CASA MILLAN PIANOS: nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário. A longo prazo sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Tel. 57-1596 — Qualquer hora. Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano de particular, em qualquer estado. Pago na hora — 36-3633.

COMPRO 1 piano — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. — Solução rápida e à vista. Tel. 45-1130.

PIANO — Vende-se um ótimo Hensel, estrg. com cordas cruzadas e cepo de metal. Niterói, Praia de Icaraí, 39 ap. 502. Telefone 2-2071.

PIANO E GELADEIRA — Vendo novos excelente estado, para desocupar lugar, tratar Praia do Flamengo, 98 apt. 506. Tel: 25-2988.

PIANO ALEMÃO — Ótimo estado, vendo peq. entrada, 100 por mês — Rua Uruguai 147, ap. 401.

PIANO PLEYEL madeira jacarandá. Vendo em estado de novo. NCr$ 750,00. Rua Marquês de Olinda 39. Tel. 46-8698.

VENDE-SE saxofone modelo luxo, Marechal Floriano 50-A.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À praça

FARMÁCIA MATOSO LTDA., convida a todos que se considerem seus credores a se apresentarem, no sentido de que possam ser saldados todos os débitos.

Declaração

A firma CLICHERIA GARCIA LTDA., estabelecida na Rua do Senado n.º 271, com a atividade de fabrico de clichês, comunica à praça que extraviou o seu cartão de Inscrição n.º 260.835.00 do F.R.R.I.

Declaração

Declaro para os devidos fins e efeitos legais que foi extraviado o cartão de inscrição do F.R.R.I. n.º 114.029.02 da firma SANBRA — SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A., estabelecida nesta Cidade, à Rua Cardoso de Morais n.º 266 — parte — Bonsucesso.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1968. — Rodrigo Luiz de Andrade — Laerte Infante.

Declaro

Que foi extraviada a carteira de sócio proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro — CHARLES JAY SEIBERT II. Título n. 1922.

A quem possa interessar

Francisco Fernandes Lima — "Ulemá Roupas Ltda.", comunica a todos os seus amigos, clientes e fornecedores de um modo geral, que Jorge Rodrigues não mais pertence ao quadro de funcionários da aludida firma, a partir do dia 15 dêste mês de maio, não havendo pois nenhuma ponte de ligação comercial do ex-funcionário em causa com a referida firma.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1968

ULEMÁ ROUPAS LTDA.
(a) Francisco Fernandes Lima

Edital

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que realizará, no dia sete de junho de mil novecentos e sessenta e oito, às dez horas, a TOMADA DE PREÇOS n.º 04/68, para aquisição de uniformes.

Os interessados poderão dirigir-se à Divisão de Material e Patrimônio do BNH, situada na Avenida Beira Mar, n. 514, loja, onde serão prestadas as informações necessárias.

(a) Armando Gomes de Melo
Chefe do Depto. de Administração

Edital de convocação
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CARLOS III

Ficam convocados os Senhores Condôminos do Edifício Carlos III para a Assembléia Geral de Condomínio, a realizar-se no local da própria obra, à Rua Conde de Bonfim, 10, no próximo dia 30 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, então com qualquer número de presentes, para deliberação dos seguintes assuntos:

1 — Tratar da nova esquematização da obra por etapas e votação da receita necessária à sua execução.
2 — Eleição da Comissão de Representantes.
3 — Esclarecimentos sôbre o estado atual da obra.
4 — Assuntos de interêsse geral do condomínio.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1968
LOPES DA COSTA ENGENHARIA LTDA.

(P

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1968.

286.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
28 DE MARÇO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 9 235

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Alice da Cunha Cruz Campista	2 500,00
José Blanco Carlin	7 500,00
Francisco Maria Bonfim	7 500,00

287.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
4 DE ABRIL DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 7 517

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Yedda Pinto Leardini	2 500,00
Christóvão Martins de Oliveira	2 500,00
Carlos Pinheiro Chambers	2 500,00
Crescentino Martins de Carvalho	2 500,00
Giovannina de Luca Guzzo	2 500,00
Gentil Costa	7 500,00

288.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
11 DE ABRIL DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 9 153

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Vicente Luiz de Barros Duarte	25 000,00

289.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
18 DE ABRIL DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 13 680

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
José Gorulla Castello Branco	5 000,00
Jorge Koeler Pereira da Silva	12 500,00
Domingos Gonçalves	5 000,00
José Agostinho Bezerra	2 500,00

290.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
25 DE ABRIL DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 11 287

NOME	PRÊMIO PAGO NCr$
Augusto Domingues	2 500,00
José Cardoso Basílio	2 500,00
Walter Machado	5 000,00
Hristos Jeannis Likeuropoulos	12 500,00

O seu dia chegará se você comprar o bilhete da Loteria do Estado da Guanabara, na CASA ESPERANÇA, Av. Rio Branco, 159.

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

Rua João Vicente
Estação
Rua Carolina Machado
Av. Edgar Romero
Rua Dagmar da Fonseca
Rua C. Sousa
Estr. do Portela

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA - E

DAS 8,30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533, Av. Copac. 610, s/loja, 205. Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idoneo c/ documentos.

ATENÇÃO, senhoras donas de casa: para domésticas, disque — 57-6146 ou 38-0143 e enviaremos em sua residência ótimas profissionais com documentos e referências e de acôrdo com o pedido de V. S. Agradecemos a preferência — Inês.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel.: 48-9753.

ATENÇÃO empregadas domésticas temos ótimos pedidos casas de alto trato. Rua das Marrecas, 38, 1.º andar.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece cop. arrumadeiras, cozinheiras, babás etc. Tel.: 36-5565 — Av. Copacabana, 605 — 1 203.

BABÁ portuguêsa. NCr$ 200,00. Preferência recém-chegada. Duas crianças idade escolar. Somente serviço babá. — Tratar das 11 às 2,30. Av. Epitácio Pessoa, 870 ap. 605 — Lagoa.

CASAL MOÇO precisa de empregada, de preferência portuguêsa. Salário NCr$ 120,00. — Tratar na Rua General Urquiza, 165, ap. 302 — Leblon.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se portuguêsa, servindo à francesa, pequena família. Paula Freitas 16 ap. 1201.

COPEIRA — Arrumadeira — De preferência portuguêsa, e que saiba servir à francesa, em casa de fino trato. Paga-se muito bem — Tratar na Rainha Elizabeth 621, ap. 101 — Fone 47-7931.

COPEIRA-ARRUMADEIRA que saiba passar roupa, carteira e referências — 150,00. Vieira Souto, 432/401.

COPEIRA — Procura-se. Paga-se até NCr$ 70,00 (setenta cruzeiros novos), sendo prática e tendo referências. Tratar na Rua Hilário Gouveia n. 18, ap. 701. — Copacabana.

DOMESTICA — Precisa-se com bastante prática para todo o serviço. Rua São Clemente, 45 ap. 703.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de 3 pessoas. NCr$ 90,00 — Rua Barão da Tôrre 111, apartamento 301.

EMPREGADA todo servio de três pessoas, trivial variado, dorme no emprego, documentos — Domingos livres — 80,00. Barata Ribeiro 664/502.

EMPREGADA PORTUGUESA — Casa de todo respeito precisa para ajudar em todo serviço, só se aceita pessoa que dê boas referências. Paga-se bem. Tratar das 9 às 14 horas. Tel.: 31-2290, Sr. Amadeu.

EMPREGADA todo serviço de casal — Avenida Bartolomeu Mitre 617, apt. 301.

EMPREGADA de confiança p/ todos serviços procura-se p/ casal c/ filho. Paga-se bem. Apresentar-se c/ referências. R. Gomes Carneiro, 126 ap. 703 — Ipanema.

EMPREGADA — Para serviços domésticos em geral, de preferência senhora que durma no emprêgo. Tratar na Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 411 na parte da tarde.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Precisa-se para pequena família estrangeira. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 904 — Tome o elevador social.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe trivial variado, lave roupa na máquina e ajude em pequenos serviços. Cart. e ref. Paga-se bem — Rua Visconde do Cruzeiro, 150, apartamento cobertura — (Transversal de Marquês ...

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar p/ 2 pessoas. — Rua Humaitá, 243, ap. 604 — Exige-se carteira. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, com prática de trivial fino, em apartamento de 3 pessoas. Paga-se muito bem. — Exigem-se referências. Rua Hilário de Gouveia, 15, ap. 1 101 — Copacabana — Tel. 37-7959.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba fazer o trivial variado. — Só serve senhora ou depois dos 40 anos. Tel. 26-4309. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino com prática que faça também outros serviços. Tratar Avenida Atlântica, 2112, ap. 1004 — Telefone 37-8185. Serve somente com documentos e referências.

COZINHEIRA — Muita prática e referências. Paga-se bem. — Rua Frei Leandro n. 80 ap. 103. Tel. 26-9229 — Começa Jardim Botânico, 131.

COZINHEIRA — Precisa-se q/ saiba cozinhar trivial, durma no emprêgo, de referências, casa pouco movimento. Toneleros, 170-403.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Barão Jaguaribe, 191 — Ipanema — Tel. 27-7187

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103 — Paga-se bem. Folga aos domingos.

COZINHEIRA trivial variado, lavar alguma roupa para três pessoas. Referência e documentos — Tratar tel. 26-4019 — Depois das 11 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de lanchonete — Rua Voluntários da Pátria n. 1, loja 16.

COZINHEIRA (O) — Preciso para noite em bar — Av. Princesa Isabel, 185-D.

COZINHEIRA procuro que cozinhe muito bem e arrume, pedem-se boas referências. Ordenado a partir de 120,00. Tratar depois de 14h. R. Laranjeiras, 525, ap. 1101.

COZINHEIRA com referências que durma no emprêgo, precisa-se. R. Silveira Martins, 76-A c/ 16 — Catete.

COZINHEIRA — TIJUCA — Ordenado NCr$ 90,00. Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que more no emprego. Tratar na Rua Ribeiro Guimarães n. 35 (Aldeia Campista). — C/ D. Vilma.

COZINHEIRA — TIJUCA — Ordenado NCr$ 90,00. Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que more no emprego. Tratar na Av. Maracanã n. 1 322.

COZINHEIRA — Tratar na Rua Xavier da Silveira n. 85 ap. 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial e outros serviços em casa de pequena família. Referências. Ordenado NCr$ 120,00. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96 ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se em casa de família (Laranjeiras). Telefone 45-0560.

COZINHEIRA — Copacabana. Pago NCr$ 120,00 por muito boa cozinheira para todos os serviços: cozinhar muito bem, fazer compras, lavar na máquina, passar, encerar, arrumar. Exijo referências e dormir no emprêgo. R. Paula Freitas n. 45, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se e outros serviços, família 3 pessoas. Com prática, carteira, referências — Grande ordenado, Av. Atlântica n. 2 672, ap. 402.

COZINHEIRA trivial fino, que durma no aluguel e traga referências. Rua das Laranjeiras 550, ap. 503. Tel.: 25-0502.

COZINHEIRA trivial fino, responsável, com prática e ref. para pequena família, prefiro entre 30 e 45 anos. Pago NCr$ 120, não lava. Tratar Rua Domingos Ferreira 140/701.

COZINHEIRAS — Preciso três para bons empregos. Uma de forno, ...

OFERECE-SE cozinheira forno, ref. 6 anos. Tenho 40 anos. Sou de fora. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de cozinheira. Trivial fino e variado. Com referências. Rua Getúlio das Neves, 22 — Jardim Botânico. Tel.: 26-1977. Ordenado: cem cruzeiros novos.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira, c/ documentos e refs. Sal. de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa. D. Conceição.

PRECISA-SE de cozinheira com referências. Júlio de Castilhos n. 79, ap. 301. Fone 47-1354.

PRECISA-SE de cozinheira trivial variado. Também lava roupa — Pede-se carteira. Av. Copacabana, 484 — 802.

PRECISA-SE cozinheira para casal — Pedem-se referências. Rua Nascimento Silva, 339 — 47-4023.

PRECISO cozinheira e uma copeira cuide ap. 2 senhoras jornalistas. 120 mil. Rua Carioca 55 ap. 401.

PRECISA-SE de 2 copeiros com prática para bar. Rua Jardim Botânico, 756 — Gávea.

PRECISA-SE de empregada só para cozinhar o trivial variado. — Paga-se bem. Toneleros, 180-903. — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira. NCr$ 90,00. Rua Araguaia, 270 — Jacarepaguá — Freguesia.

PRECISA-SE de cozinheira p/ família de tratamento. Pedem-se referências, idade de 25 a 40 anos. Tratar Av. Vieira Souto 86, ap. n.º 403.

PRECISA-SE empregada para trivial e trabalhar para uma pessoa. Durma no emprêgo. Tratar Av. Rui Barbosa, 460 ap. 701.

RAPAZ 48 anos com filho 11 procura cozinheira e uma copeira. 100 cada. Rua Carioca, 55, ap. 401.

SALARIO — NCr$ 80 000,00 — Precisa-se de empregada que cozinhe e lave a roupa na máquina. End. Rua Barata Ribeiro, 35 ap. 802 — Copacabana — Telefone 57-4876.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Aceita-se roupa de rapazes para lavar. Telefone 37-1489.

PASSADEIRA jovem com prática de fabrica. Precisa-se. Av. Copacabana, 1072, s/ 902.

PRECISA-SE empregada para passar e arrumar. Rua Mariz e Barros, 1 025 ap. 303 — Bloco A — Tijuca.

PRECISA-SE 1 passadeira(or) para tinturaria. Rua Lins Vasconcelos, 620-C.

TINTURARIA — BENFICA — Passadeira de linho e vestidos. Rua Francisco Manuel, antiga Licínio Cardoso — Triagem — Tel.: 48-5445.

TINTURARIA UNIVERSAL — Precisa-se passadeira. Rua Marquês de Abrantes, 66, fundos. Tel.: 45-0679.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de vestidos com prática — Rua Marquês de Paraná, 10 — Flamengo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador p/ máquina, lugar efetivo. — Av. Teixeira de Castro, 774-A — Bonsucesso.

TINTURARIA TIJUCA — Lavador e passador. Precisa-se. Rua General Espírito Santo Cardoso, 643-A — Muda.

TINTURARIA — Precisa-se de uma passadeira. Rua Nossa Sra. das Graças n. 1 299-A — Ramos.

TINTURARIA — Precisa-se de passador que saiba lavar em máquina. Rua Lino Teixeira n. 239. — Jacaré.

DIVERSOS

AGENCIA RIZZO — Oferece copeiros (as) mordomos hespanhol, falando 3 idiomas, coz., forno fala alemão, babá portuguêsa e brasileiras, faxineiros e diaristas. Tel. 52-5644 — D. Adelia.

DOMESTICA — de meia idade para todo serviço. Referências — R. Matoso, 165-f, ap. 302.

JARDINEIRO — Precisa-se de bom — Paga bem, de preferência casado para trabalhar e morar em Miguel Pereira, Est. do Rio. Tratar Av. Rio Branco, 14 subsolo. Tel.: 36-4363 ou 23-1166 — Sr. Ribeiro.

PRECISA-SE de vários meninos de 13 a 14 anos, trab. em casa de família, com c/c. Bom ordenado, R. B. de Mesquita, 692-A.

PRECISA-SE copeiro arrumador para família de alto tratamento. Indispensável referências. Tratar tel. 47-9091.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

SUBCONTADOR — Casa bancaria de alto gabarito procura elemento do sexo masculino, até 38 anos, c curso tecnico, CRC e pratica em geral de contabilidade. Faz-se necessario referencias anteriores. Obsequie vir munido de Curriculum Vitae. Lugar de acesso e otimo salario. Procurar Sr. RENATO à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614.

MOÇAS para pesquisa de mercado. Precisamos, mesmo para horário parcial. Tratar com Dna. Iris — ORSEG — Rua Santa Clara n. 70, 3.º andar.

PRECISA-SE de vendedores(as) domiciliares. Salário fixo e comissão. Rua Jerônimo de Lemos, 27 — Apresentar-se com carteira e fotografia 3/4 — Sr. Jorge.

EXTRA (ambos os sexos) — STOP convida para em suas horas vagas aumentar seus rendimentos em, pelo menos 700 mensais. — Pode operar em seu próprio local de trabalho. Inf. Lgo. de São Francisco n. 26, sala 618.

FARMACIA — Precisa-se prático, com referência. Rua Conde de Bonfim, 879.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

OFF-SET 2-A — Roland. Precisa-se de ajudante e seguidor com prática. Rua Leopoldina Bastos n. 130 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um compositor e um impressor de máq. Heidelberg com prática. Rua Gen. Caldwell, 236.

SUPER VINCO — Precisa-se de oficial de corte e vinco com prática. Rua Leopoldina Bastos, 130. Engenho Nôvo.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro mecânico Av. Brasil, 1599, sob. Caju.

TORNEIRO meio oficial tornear rolos de borracha, precisa-se — Rua Senhor dos Passos, 90-1.º and.

TORNEIROS MECANICOS competentes, serralheiro, soldador. Rua Ari Barroso n.º 274, Caxias — Parque Beira-Mar. Esta rua fica na Rodovia Washington Luís km 2.

DIVERSOS

AJUDANTE — Precisa-se para oficina de móveis. Trazer carteira de saúde, Av. Copacabana, 581, subsolo, loja 14, Sr. José.

ELETRICISTA INDUSTRIAL — Mecânico torneiro, supervisor, sistema prensas hidráulicas e composições plásticas. Ouvidor, 169, sala 809.

FABRICA de Bôlsas Mora. (Costureira). Precisa-se com bastante prática em maquina de braço. Paga-se bem. Apresentarem-se munidas de documentos na Rua Matinoré, 409, fundos, Jacaré.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de um bom cortador de bolsas finas e uma oficial de mesa, com bastante prática. — R. Goiás, 652, L. 3 — Piedade, Sr. Fausto.

PRECISA-SE de um estofador. Paga-se bem. Rua Glaziou, 17 — Pilares.

PRECISA-SE de um estofador competente. Rua Francisco Sá n. 35, loja 211. — Copacabana.

PINTOR PARA MAQUINAS — Precisa-se com pratica de massa e pistola, à Rua Tiboim, 719 — Brás de Pina, semana de 5 dias.

PRECISA-SE de oficial de carpinteiro-pedreiro-bombeiro para instalação comercial. Rua Operário Fortes n. 76 — Ramos. (X

SERVENTES — Precisa-se. — Rua Gurupá n. 303 — Penha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AUXILIAR DE COSTUREIRA — Precisam-se para fábrica de bandeiras. Rua Julia Lopes de Almeida ...

Trabalho

ALVARO CALDAS

DNMO TREINA BALCONISTAS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obras está elaborando um plano de formação de balconista para o setor do comércio varejista de gêneros alimentícios. Para estudar os aspectos essenciais do problema, o Diretor-Geral do DNMO, Sr. Antônio Ferreira Bastos, realizou uma reunião com diretores de casas comerciais e autoridade do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). Os candidatos a emprêgo serão escolhidos entre os inscritos nas Agências de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho. Depois de submetidos a testes de seleção, participarão de cursos intensivos ministrados pelo SENAC. Os bolsistas receberão uma ajuda equivalente a 70% do salário mínimo, em forma de diárias. Os cursos compreenderão noções básicas de relações humanas, relações públicas, prática de embrulho e conhecimentos das quatro operações básicas: soma, subtração, divisão e multiplicação.

O Sr. Ferreira Bastos informou que as Agências de Colocação oficiais na Guanabara vêm constatando o desequilíbrio entre as ofertas de trabalho, no setor do comércio de gêneros alimentícios, e o número de candidatos inscritos. Além do mais, muitos dêstes não apresentam a habilitação exigida. Por isto, surgiu a idéia de um plano pilôto, nesta área, que poderá ser extensivo a outros setores do comércio. Está estabelecido que o Ministério do Trabalho assumirá a responsabilidade pelo ônus do ensino perante o SENAC, que por sua vez terá a obrigação de preparar os bolsistas no prazo estipulado, previsto para 15 dias, em princípio. As emprêsas, por seu turno, darão preferência aos portadores de certificado fornecido pelo SENAC, no preenchimento das vagas existentes.

INPS TEM PLANO DE OBRAS — Por meio da Resolução n.º 109/68, o Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social fixou as normas para elaboração do plano de investimentos do Instituto Nacional de Previdência Social. O documento considera que a aplicação de recursos do INPS deve condicionar-se às diretrizes gerais do Govêrno, tendo em vista o interêsse da massa seguradora e o índice de produtividade dos serviços. Os investimentos do INPS, em sua parte relativa à aplicação de recursos em obras públicas, denominada Plano de Obras, traduzirá o resultado do planejamento levado a efeito pela Administração Superior da Autarquia, demonstrará os gastos de cada um dos programas e seus respectivos projetos e indicará, em unidade de mensuração, as metas pretendidas com essa aplicação. Os programas deverão ser planejados, preferencialmente, de forma plurianual e indicarão, com seus respectivos projetos em unidades de mensuração, as metas objetivadas.

O plano de obras será elaborado, no mínimo, com os seguintes elementos: I — Quadro demonstrativo geral dos programas e seus respectivos projetos, especificando, em colunas próprias, seus valôres globais, destaques relativos ao exercício a que se refere o orçamento, parcela já investida e montante a ser aplicado; II — Demonstração individual de cada um dos projetos, contendo: a) programa a que está vinculado; b) espécie e local onde se processa ou processará sua execução; c) descrição sumária do investimento, com indicação da área a ser construída, gabarito, principais serviços a serem instalados e aferimento em têrmos de unidade de mensuração; d) indicação se a construção se processará em terreno próprio, doado ou a ser adquirido, apresentando, quando a aquisição fôr se realizar em localidade onde o INPS já possua outro terreno, justificação quanto ao seu não aproveitamento; e) previsão do seu valor total; f) cronograma de desembôlso pelo prazo de sua duração; g) cronograma de desembôlso trimestral relativo ao exercício a que se referir o orçamento; h) aplicação em equipamentos e instalações e material permanente, indicando o exercício em que se deverão processar as aquisições, informando, no exercício de efetivação dessas aquisições, o desembôlso financeiro trimestral; i) previsão global das despesas de manutenção, sôb o título custeio, indicando o exercício de incidência.

Relativamente ao exercício de 1968, o Plano de Obras do INPS poderá ser apresentado segundo as normas até então vigentes, sem prejuízo do atendimento, no todo ou em parte, da disciplina estabelecida por êste ato. Até o dia 31 de julho de 1968, o INPS submeterá ao DNPS seu Plano-Diretor relativo ao triênio 1969/71, a fim de que seu plano de obras relativo ao exercício de 1969 traduza programa devidamente planejado.

PRECISA-SE de sapateiro e pespontador, Av. Copacabana, 897, 6.º andar.

SAPATEIRO — Precisa-se 2 montadores. Rua General Ocílio Maia 572, antiga Rua 4 — Jardim America.

SAPATEIROS — Precisa-se de soladores com prática para sapato esporte de senhora. Paga-se bem — Tratar Av. Automóvel Clube n. 1 800 — Tomás Coelho.

SAPATEIRO — Pespontador, precisa-se. Rua Siqueira Campos, 143 loja 28 — Copacabana.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos e mocassim, à R. Almirante Gavião, 11 loja E, esquina Haddock Lôbo, 1.

SAPATEIROS — Precisam-se de pespontadeiras(os) com pratica para sapatos esporte de senhoras. Pagam-se bem. Tratar Av. Automovel Clube 1 800 — Tomás Coelho.

SAPATEIROS — Precisam-se de 10 viradores com pratica para sapato esporte de senhora. Tratar Av. Automovel Clube 1 800. Tomás Coelho.

SAPATEIRO — Montador. Paga-se bem. Rua Siqueira Campos, 143 loja 41 — Copacabana.

SOPATEIRO — Precisa-se p/ consertos em geral, principalmente pequenos e ajudar o dono. Rua Laranjeiras., 486, loja A.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ cortadores, acabadores e balcão. — Calçados de senhoras, Rua Nipoã, 63 — Realengo, atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortador com prática de chinelos e sandálias. Rua Embaiba 224 — Vicente de Carvalho.

SAPATEIRO — Precisa de caixeiras ou caixeiros de balcão e montadores. Rua Bernardino de Campos 47-C — Piedade.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para brotinho e esporte. — Pago bem. Rua Silva Pinto, 72. — Vila Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se pespontador e virador para mocasin — Rua Conde de Agrolongo, 870. — Penha.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS de curso e prática, preciso. Ord. a combinar — Tel.: 34-1253.

PRECISAM-SE enfermeiras diplomadas e auxiliares de enfermagem com prática pediátrica. Favor não comparecer para teste prático sem condições requeridas. Entrevista com Dr. Maurício na Policlínica de Botafogo. — Av. Pasteur n. 72, 3as., 4as., e 6as.-feiras pela manhã.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE DE LANCHEIRO — Precisa-se com prática e referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

ATENÇÃO — Precisa-se de um garçom. Riachuelo, 54 — Lapa com prática.

BAR — Precisa-se de empregado c/ prática de cozinha e balcão. Rua Escobar, 86. S. Cristovão.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão ou trivial fino variado, para casa de tratamento, que durma no local de trabalho. Paga-se muito bem. Exigem-se referências e documentos. Tratar à Rua Cosme Velho, 315.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante na Rua Senador Dantas, 87, depois das 9 horas.

COPEIRO GARÇOM — Precisa-se c/ muita pratica. Rua Dias da Cruz 221 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de fôrno e fogão. Exigem-se referências mínimas de 1 ano. Paga-se muito bem. Tratar à Rua Rita Ludolf 67 — Leblon.

COZINHEIRA com pratica para pensão, folga aos domingos. Exigem-se documentos. Paga-se bem. R. dos Invalidos, 49.

COPEIRO com pratica — Precisa na Rua Frei Caneca, 92.

EMPREGADO — Para lanchonete, precisamos com prática. Tratar c/ o Sr. Reinaldo, das 16 às 17 horas — Largo da Lapa, 51.

GARÇOM — Precisa-se para restaurante, só com pratica comprovada e referências. — Rua Visconde de Inhaúma, 51.

GARÇOM — Precisa-se à Rua Barão de São Félix, 75.

GARÇOM — Precisa-se com prática. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia — Restaurante Realbamar.

GARÇONETE com pratica, precisa-se, à Rua Gonçalves Dias, 85-A.

GARÇONETE com pratica e uma moça para ajudante p/ pensão comercial, de boa aparencia. Tratar Rua Alcantara Machado n.º 46 1.º. Próximo à Rua Acre.

PRECISA-SE para lanchonete — Moças para café e rapazes para o balcão. Rua Francisco Batista, 93. Em frente ao viaduto Negrão de Lima. Madureira.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha em pensão familiar, que durma no emprego, paga-se bem. Rua Figueira de Melo, 398. São Cristovão.

PRECISO copeiro c/ pratica de bar e restaurante. Avenida Rio Branco, 49.

PRECISA-SE de garçonetes com pratica e boa aparencia. Av. Suburbana, 10028 — Cascadura.

PRECISAM-SE garçonetes para restaurante. Salario mínimo. Comida gratis e quarto p/ morar — côr branca. Depois das 18h. Rua Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE de copeiro c/ prática. Rua Riachuelo n. 60.

PRECISA-SE de empregado com pratica de restaurante. Est. Vicente Carvalho, 995 loja N.

PRECISA-SE para bar, empregado com pratica. Tratar à Rua Pedro Alves, 273 com Sr. Antonio.

PRECISA-SE de uma ou um ajudante de cozinha com pratica para pensão. Av. Marechal Floriano 56 sobrado.

PRECISA-SE senhora para fazer salgadinhos. Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE môça para balcão de café. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em café com prattica. Rua Miguel Couto, 124-A.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba trabalhar em bar, tipo lanchonete. Rua Bambina, 67-B — Botafogo.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de restaurante. Rua Frei Caneca, 7.

PRECISA-SE de uma senhora para trabalhar em salgadinhos. — Rua Sousa Lima n. 121-C — Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante cozinha e copeiro. R. Siqueira Campos, 57.

PRECISA-SE cozinheiro ajudante c/ prática. R. Alvaro Alvim, 27 — Cinelandia — Restaurante Realbamar.

PRECISA-SE um terceiro cozinha — Restaurante Timpanas. Rua São José, 36.

PRECISA-SE de lancheira com prática de cozinha. — Rua Figueiredo Magalhães n. 741, loja K.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se para trabalhar com senhora. Exigem-se referências. Tratar Rua Paula Freitas, n. 90, c/ porteiro Sebastião.

MOTORISTA PARA ONIBUS — Com prática ou 2 anos comprovados em caminhão, precisa-se. R. Magalhães Castro 135. Jacaré.

MOTORISTA — Particular precisa de um que dê referências recentes — Idade 40 a 50 anos, residente na Zona Sul da cidade — Tratar com o Sr. Célio — Telefone 52-1525, das 8 as 11 horas.

MOTORISTA — Precisa-se c/ prática de entregas, conhecendo bem o Est. da Guanabara e adjacências, c/ 5 anos de carteira. Trazer referências. Endereço — Rua Licinio Cardoso n. 276.

MOTORISTAS — Preciso c/ prática e s/ prática e boa aparência. Rua Pedro I, n. 7 — Gr. 107 — Pça. Tiradentes.

MOTORISTAS — 6 vagas, caminhão e Kombi, prática carteira, diploma do primário, 25-40 anos 2 p/ ajudante. Senador Dantas, 117, sala 813.

OFERECE-SE motorista com prática e referências. Mora na Zona Norte. Tel. 57-3290.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — De automóveis, competente, precisa-se. R. Almirante Cóchrane, 27.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% competente. Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado — Rua Conde de Bonfim, 1065 — Loja I — Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em Volks. — Rua Miguel Cervantes n. 200. — Cachambi.

LANTERNEIRO — Revendedor autorizado Volkswagen precisa de lanterneiros com prática. Apresentar-se na Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, com documentos.

LANTERNEIRO — Precisa-se, oficial. R. Almirante Cóchrane, 27.

LANTERNEIRO meio oficial com pratica do serviço, bom ordenado. Rua Adolfo Bergamine, 73 — Eng. de Dentro.

LUBRIFICADOR e lavador autos. Rua Frei Caneca, 312 — Pôsto.

LANTERNEIROS e meio oficiais precisam-se, Rua José Linhares, 223 — Leblon.

MECANICO DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, Oficina Ola, Rua José Linhares 223 — Leblon.

MECANICOS DE AUTOMOVEIS — com prática de linha Willys, pagamos bem. Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha.

MECÂNICO — Precisa-se competente, em Volks. R. Almirante Cóchrane, 27.

MECANICO DE VOLKSWAGEN c/ prática em câmbio, precisa-se. Av. Roberto Silveira 1 318, Nilópolis, ao lado da Igreja.

MECANICO PARA ONIBUS — Precisa-se. Rua Magalhães Castro n.º 135 — Jacaré.

MECANICO — Precisa-se conhecimento linha Willys e Volks. Paga-se bem. Rua Barão de São Francisco, 340.

PRECISA-SE de lanterneiros para trabalhar a comissão. Rua Maria da Glória, em frente ao n. 233. Ramos, procurar Sr. Felipe.

PRECISA-SE de mecânico que conheça carros nacionais, de preferencia Volks, Gordini e Aero. Rua General Arpolo, 134.

PRECISA-SE de frezador meio oficial de bancada e montador. — Rua Monsenhor Castelo Branco n. 121-A — J. América.

PRECISA-SE — Mecânicos Willys pintores eletricista. Rua Lôbo Júnior, 1 045.

PINTOR — Automóveis — Precisa-se meio oficial — São Clemente, 85 — Botafogo.

PRECISA-SE urgente de mecânico-motorista para dar assistência à cinco caminhões Chevrolet e Ford e dirigir os mesmos por vêzes. Paga-se bem. Favor não se apresentar sem a capacidade precisa. Rua Carlos Seidl, 950, fundos — VAF Transportes e Mat. Const. Procurar Sr. Antônio Anizio.

PRECISA-SE de lanterneiros bons — Rua Júlio do Carmo, 27.

PRECISA-SE de um lubrificador com prática. Estrada Barra da Tijuca n. 3 084 — Pisca-Pisca.

VENDEDORES DE ALTO NÍVEL

Grande emprêsa de âmbito nacional necessita para formação de equipe. Possibilidades superiores a NCr$ ... 2.000,00 mensais.

Entrevistas na Estrada do Portela n.º 29 — Salas 305 e 306 — Madureira — Dias 22 e 23, das 10 às 16 horas. (P

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisa-se para vender Guaraná Caçula na Praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

ATENÇÃO — Necessitamos de pessoa, que saiba achar áreas em m2 — Largo da Carioca n. 5 108.

AJUDANTE padeiro competente. Exige-se referencias, precisa-se. R. Camelias, 305. V. Valqueire.

CAIXEIRO — Precisa-se de um, padaria. Rua Carlinde, n. 190. Olaria.

COBRADORES para ônibus, com comprovante do curso primário (conclusão), precisam-se na Rua Magalhães Castro 135. Jacaré.

CAIXEIROS com prática, precisa-se. Rua Visconde de Santa Isabel, 54-B — Casas dos Cereais.

CORTADORES — precisa-se. Rua São João Batista, 95 — Botafogo. Paga-se bem e mais as passagens da cidade para Botafogo.

CASAL — Sítio, precisa-se um, de preferência sem filhos, que saiba tirar leite gado, trabalhar num sitio na Taquara, perto de Imbariê. Ordenado 100,00 novos mensais com moradia. Tratar Rua da Matriz, 320. São João de Meriti, com Sr. Wilson.

EMPREGADOS com prática gêneros alimenticios! Precisa-se — Rua Visc. Santa Isabel, 54-B.

ESTADOS UNIDOS — Empregos. Estamos colocando autos mecanicos, enfermeiros, alfaiates. Temos pedidos para casais, môças, rapazes, para trabalhar em lares americanos, homens só acima de 28 anos. Entrevista com José Alves. Rua Barão de São Francisco, 76. Tel.: 58-5635. Tijuca.

FORNEIRO — Precisa-se na Avenida Lôbo Júnior, 1 464.

GAROTO — Precisa-se para entregas, que conheça ruas. Rua Redentor n. 300. — Ipanema.

LANTERNEIRO — Somente para Volkswagen, bom salario, comissão, empreitada ou diaria. Favor trazer referências. Rua S. Fco. Xavier, 542.

MODELOS PARA PUBLICIDADE FILMADA — Selecionamos môça de ótima aparência. Entrevistas p/ telefone 42-2191.

MENORES — Precisamos para entrega de folhetos. Rua do Catete n.º 310, sobreloja. Curso José de Alencar. Tel.: 45-7010.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com prática, 1 ajudante de forno, 1 balconista, 1 ajudante de confeiteiro. Carteira de Saúde atualizada. Rua das Laranjeiras n. 251.

PRECISA-SE de um cortador. Rua Licínio Cardoso 306. Frigorifico Rio Beira Alta.

PRECISA-SE rapaz, que já tenha trabalhado em fabrica ou oficina de camisas, com alguma prática de ajudante. Rua D. Gerardo, 46 sala 408 — Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma acompanhante ao piano. Apresentar-se à Rua Maxwell, 468 a partir das 12 horas.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de mesa, à Rua Adriano n.º 176 — Todos os Santos — Meier.

PRECISA-SE de um profissional de padeiro na Rua Capitão Jesus n. 100 — Méier.

PADARIA — Precisa-se de forneiro e ajudante — R. General Glicério, 407 — Laranjeiras.

PADARIA — Precisa-se padeiro noturno. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro, com pratica de doces e biscoitos, à Rua Voluntários da Pátria 318 — Botafogo.

PINTOR — Precisa-se. Oficina de Automóveis. Semana de 5 dias. — Francisco Otaviano, 35. Copacabana.

SERVENTE — Precisa-se com prática, pref. morando Zona Sul. — Tratar CURVELO — Av. Graça Aranha, 174, sl. 917-18.

SERVENTES — Para trabalho efetivo em hotel. Com curso primário e que more no Centro ou Zona Sul. Tratar à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

VENDEDOR ambulante p/ carrocinhas — Rua São Clemente, 195-E — Botafogo.

VIDRAÇARIA RITZ — Precisa-se vidraceiro com pratica. Rua Anita Garibaldi, 16 — 57-2630.

Acabadores ou carpinteiros

Precisam-se para admissão imediata, semana de cinco dias, salário compensador. Apresentar-se à Rua da Regeneração n.º 465 — Bonsucesso.

Ajustador mecânico

Precisa-se — Rua General Clarindo, 222 — Eng. de Dentro — DANCOR S/A.

VENDEDORAS (ES)

Emprêsa nacional, em fase de expansão, oferece oportunidade para integrar equipe de venda direta em escritório, a pessoas de alto gabarito.

OFERECEMOS:

— Possibilidades reais de ganhos acima de Cr$ 1.200,00.
— Ótimo ambiente de trabalho.
— Produto inédito e sem concorrente.
— Prêmios de produção e de equipe.

Entrevistas: das 11h30m às 13h30m e das 16 às 17 horas — Rua Conselheiro Saraiva n.º 28, sala 1 003.

Editôra Juvenil Ltda.,

Está precisando de 5 vendedores ou elementos que queiram iniciar em vendas com tempo integral.

Dá-se tôda assistência técnica e paga-se muito bem.

Falar com Osvaldo, na Av. Presidente Vargas, 542, 3.º andar, sala 310, das 9 às 12 horas.

Eletricista

Precisa-se de eletricista com prática em Scania FNM e Mercedes. — "Construtora Ferrais S/A" — Av. Brasil n. 13 000, Rua A, Quadra B — Mercado São Sebastião.

Marmoraria Belmonte S/A.

Admite um auxiliar de escritório, com prática de Dept.º Pessoal, notas fiscais e faturamento. Apresentar-se à Rua Toriba n.º 300 — Colégio. — Sr. Alvimar.

Marceneiros

Fátima Arquitetura Interiores precisa com prática em armários embutidos e fórmica. Salário a combinar. — Rua Domingos Ferreira, 221-B.

Marceneiros

Precisam-se competentes, p/ oficina. Apresentar-se com documentos, à Rua Praia do Caju n.º 339 — Caju. Ônibus: 109 — 110 — 113.

Secretárias

Firma americana necessita de 2 esteno port./inglês, 1 300/1 500,00 e 1 principiante 500/700,00; 1 esteno port./alemão e 1 só em alemão 1 000/1 500,00 e 2 secretárias c/ redação base 400,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM.

Serralheiros

Firma em expansão. Precisa-se de bons oficiais, paga-se bem, semana de cinco dias. — Tratar com Sr. Carlos — Rua Manuel Canavelas, 123. Brás de Pina.

Torneiro

Precisa-se com prática, à Rua Barão de São Francisco, 518/522 — Vila Isabel.

Vendedores

Para Guanabara e outros Estados, precisam-se para Fábrica Carmil Produtos Alimentícios Ltda. Boa remuneração. Tratar Praça Sta. Rosália, 5, Penha — Bairro Dourado — Ponto final ônibus 721.

Copeiro

Para apartamento de senhor só, na Av. Rui Barbosa em Botafogo. Com experiência, que saiba ler e escrever. Ótimas condições de trabalho e ganho.

Tratar à Rua Bela, 1 248 — São Cristóvão.

Engenheiro civil

Podendo ser recém-formado, para setor de compras e assistência à diretoria.

Av. Graça Aranha, 333 — Grupos 209-210.

Guia de Nôva Iguaçu

Lançamento inédito na Baixada Fluminense (Nova Iguaçu). Está admitindo corretores (as) no seu quadro de vendas.

Av. Amaral Peixoto, 271 — Sala 806, das 12 às 18 horas. Tempone ou Edson.

Mecânico de manutenção ajustador

Para indústria metalúrgica.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P

Precisa-se cortador

Com muita prática para fábrica de confecção.

Apresentar-se na Rua Matinoré, 239 — Jacarèzinho.

Torneiro mecânico

Indústria Mecânica Couto precisa de torneiro mecânico com experiência na função.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos, à Av. Padre Roser, 999, Irajá. (P

Vendedores (as)

Firma em grande expansão precisa de Vendedores (as) que poderão ganhar fàcilmente mais de meio milhão por mês. Artigo de consumo obrigatório e grande aceitação. Harú Comércio e Representações Ltda., Rua da Passagem, 142 — Botafogo. (P

Vendedores

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS

Revendedor Willys, necessita de 5 bons vendedores com prática de vendas externas. Ajuda de custo e ótimas comissões.

Tratar Sr. Valadão, Rua Mariz e Barros n.º 774. (P

Auxiliar de departamento pessoal

Exímio datilógrafo, com perfeito domínio dos serviços executados pelo Departamento do Pessoal ou seja Fôlha de Pagamento, F.G.T.S. e I.N.P.S. Bom salário. Semana de 5 dias. Apresentar-se munido de documentos à Rua Almirante Cochrane, 173.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima.

Cooperativa Agrícola Mista Itapeti

(AUXILIAR DE ESCRITÓRIO)

Precisa-se de um rapaz firme em cálculos e bom datilógrafo. Os interessados deverão comparecer à Rua Capitão Félix, 16/28 — MERCADO CADEG — Rua 10, 6 a 12, munidos de seus documentos, das 07 às 12 horas.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES DETETIVE — Métodos modernos, maximo sigilo e amplas referencias. Atendo a domicilio. Tel. 45-3141.

ADVOGADO — Inventários e questões sôbre imoveis; despejos, contratos, incorporações etc. Imar do Amaral. Rua Buenos Aires, 140 s/ 502. — 15 às 18hs.

CONSULTORIO DENTARIO — Equipo Dabi, alta rotação, instrumental completo, dentista que se retira, vende e passa inclusive a sala. Aluguel de NCr$ .. 30,00, ótima oportunidade. Preço muito barato. Não tem telefone. R. Silva Gomes, 13 sobrado. Só após às 18h. Dr. Airton.

CIRURGICO ASPIRADOR para hospitais e dentistas vendo 1 USA, última palavra em aspiração e 1 nacional, novos barato — 45-1732.

LEGALIZAÇÕES, transfs., baixas, servs. despachante em geral. Av. R. Branco, 185, Grupo 230 — 42-9879 — Atendo em s/ escritório.

MASSAGISTA — Massagens conservatórias, celulite e gordura abdominal. Qualquer dor da coluna por meio de aparelho. Sr. Galvão. Tel. 29-7025. Vou a domicílio. Diplomado pela Fiscalização de Medicina.

MASSAGEM — Calmante, a domicílio. — Renaldo — 48-9754.

PROTETICO — Procura-se c/ prática. Apresentar-se das 8hs às 11hs., diàriamente Rua Alcindo Guanabara, 15, 13.º/1302.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Tancredo

Investigações particulares; flagrantes, etc. Tel. 43-3377 — Exito e sigilo.

DESENHISTAS

DESENHISTA ARQUITETURA c/ prática comprovada até 35 anos. Sal. 700 — Cia. Suíça. Tratar: Av. Rio Branco, 185 — s. 1021.

DIVERSOS

CORTAMOS garrafas para copos, cinzeiros, vasos etc. Ipiranga n. 46 — (Laranjeiras).

EMPREITA-SE pequenos serviços de eletricidade e pintura. Tratar pelo tel. 25-5750 até as 17,00 hs. com o Sr. Heleno.

PINTURA E REFORMAS — Casas, apartamentos, lojas, vilas etc., profissionais competentes. Tratar telefone 25-2988.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. ... 49-7852.

AERO 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

AERO 63 e 64. — Entrada a partir de 380, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 66 — Em ótimo estado, todo equipado, à vista ou pelo crédito direto. Consulte-nos. Mecânica Clipper Automoveis S.A., Autorizada Willys. Rua Júlio do Carmo 94. — Tel. 43-8430 — 23-1196. Tratar c/ Soares ou Pedrazza.

AERO WILLYS 63, 65 e 66 — Excelentes. Equipados. Revisados — Vendo, troco e financio. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR? Não compre! Não troque! Não venda seu carro sem visitar a Texas. Aero Willys 62, 63, 64, 65 e 66, DKW Vemag 62, 63, 64, 65, 66 e 67, (Belcar e Vemaguet). Volkswagen, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Dauphine 60, 61 e 62, Gordini 63, 64 e 65. Rural Willys 62 e 65. Simca Chambord 61, 62, 64 e 65, Kombi e tôda a linha Volkswagen 1968 OK (Sedan, Kombi, Pick-up, Furgão, etc. ...), taxis DKW Vemag 63, 65, 66 e 67. Taxis Volkswagen 63 e 65, Taxis Aero Willys 63 e 66, Taxi Simca Chambord, Taxi Gordini 63 e 65, e muitos outros. Entradas a partir de 690,00. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros). — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AUTO GORDINI 63 — Sem ent. 275,94 p/mês venc. após 30 dias, c/rádio, capas, 4 pneus novos, todo orig. R. São Cristóvão. 519 tel. 28-4073 (Carlos).

AERO WILLYS 1967 espetacular estado. Todo revisado. Facilito a longo prazo c/ pequena entrada — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a. de 8 às 22 hr.

AUTOS USADOS, vendo à vista p/ desocupar lugar — Oldsmobile 48 6 cil., sedanete, 650,00 — Austin A-40 51, legitimo, ótimo estado, NCr$ 1 190,00. Citroen 51 ótimo estado, 980,00 — Dauphine 60 mecânica, pint., etc. novos, 1 250,00 — Gordini 63 muito bonito, 2 350,00. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AERO WILLYS 62, 64 e 65, ... 1 390,00 quase novos, superequip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72. P. Bandeira.

AERO 1965 — Vendo estado impecável particular. Ver à Rua Capitão Felix n.º 28 — Interno. Rua 13, n.º 4.

ATENÇÃO — Automóvel x Dinheiro. Não venda seu carro. Adianto hoje minimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 Maio, 504 — Sr. Oliveira — 49-9954 — Também compro.

ALFA-ROMEO 2 000 — Pronta entrega, côres a escolher. Seu carro usado vale como entrada. Tels. 54-4923 e 57-8058

AERO WILLYS 65 — 5 marchas linda cor, equipado, financia-se com 3 500 — Rua Dr. Satamini, 156.

AERO 62 — Bordeaux, rádio, capas. Troco, facilito c/ 2 000 — Saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 67 — Estado de zero, estôfo couro. Troco, facilito com 6 000, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 65 — Ótimo estado geral, capas Itamaraty. Troco, facilito c/ 3 200, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 34-4876.

AERO 65. Entrada 690, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO WILLYS 61 — Ult. série, apenas 1 700 entr. 250 p/ mês, ót. est. geral, ót. p/ uso próprio, ac. troca Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

AERO 61 — Super equip. em impecável est. de conservação a todo exame, à vista troco e fac. c/ 1 600 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

BUICK Roadmaster Riviera 1955, c/ rádio original. Traga mecânico. Preço ocasião. Ver Rua Catete 47, 2a.-feira Sr. Celso ou Luiz.

BELAIR 58 — Mec. 6 cil. ótimo estado. A vista NCr$ 5 000,00. Av. Henrique Valadares, 74 — Cerlinhos.

CARROS USADOS — Qualquer marca — Entrada a partir de NCr$ 760,00 com mensalidades de NCr$ 60,00. Entrega rápida, negócio garantido. Av. Rio Branco, 57, s/ 1509 — Tel. 43-9461.

CARROS DE QUALQUER MARCA NACIONAL, novos ou usados, a partir de NCr$ 36,00 mensais. — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. — LAP VEICULOS. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1 201. — Rua Etelvina, 35-A, Olaria. — Rua Álvaro Alvim, 48, s/ 405 — Em NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505.

CANDANGO 58, equipado, psicodélico, estado excelente. Fac. c/ 1 000. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

CAMINHÃO Ford 66, chassis longo, uma joia, tudo original de fabrica, impecavel, vendo pela m/ oferta. Rua Licinio Cardoso, 278, Triagem.

CARROS NOVOS OU USADOS — VOLKS — DKW — AERO — SIMCA — DAUPHINE — GORDINI etc. CONSULTE-NOS TEMOS O MELHOR PLANO DA PRAÇA. — Prestações a partir de NCr$ 60,00. VENHA NOS VISITAR HOJE. — Rua Senador Dantas, 117 — s/ 1709 — Tel.: 32-6126.

CITROEN 49 4 cil. 11 L. Otimo est. Vendo barato ao 1.º que chegar c/o dinheiro. Av. Radial Oeste 135. Sr. José.

CAMINHÃO CHEVROLET 42 — Desmontado, maquina nova. NCr$ 3 500,00. Tel. 58-6644 — José.

CAMINHÃO Chevrolet — Ano 63 — Vende-se, conservado, um só dono. Ver e tratar no Pôsto Itaperuna, Av. Brasil n.º 6 026, falar com José Valério.

CAMINHÕES NOVOS E USADOS — de qualquer marca nacional, a partir de NCr$ 60,00 mensais. Financiamento a longo prazo. LAP VEICULOS. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro — Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1 201 — Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Rua Álvaro Alvim, 48 — s/ 405 — Em NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505.

CHEVROLET 59, Bel-Air, 4 portas, dir. Hidrau., 8 cil. hidramático. Perfeito estado. Grande facilidade de pagamento. Sr. Nelson. Rua Professor Gabizo, 250.

CAMIONETA Furgão. Temos diversos, Chevrolet 53/56. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

CHEVROLET 1964 — Impala, 4 portas, hidr., 8 cil., dir. hidráulica, freio a ar, ar quente e frio. Tudo original de fábrica. Satisfaz ao mais exigente comprador — NCr$ 18 500,00. Aceito troca e facilito até 24 meses — R. Uruguai, 234.

CHEVROLET 55 — Excepcional estado, um dono só desde zero — Troco e fac. com 2 000 — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

CHEVROLET 50 Belair 2 p. ótimo estado lataria forração pintura tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CADILLAC 54 conversivel ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

COMPRO Gordini 64 ou 65 particular. Rua Amoroso Lima n. 10 — Paulo.

CITROEN 11 — Ligeiro 51. Vendo muito bom, urgente oportunidade NCr$ 980,00 R. Ardenas, 200, Guarabu, Ilha Governador, seguir até os Bombeiros, entrar a esquerda.

CHEVROLET 58 — Belair, hid. 4 portas, 8 cil. pneus novos, mecânica excepcional. C/ 3 000 e 13x 300,00. Aceito oferta. Tel. 34-4854.

CAMINHÃO FORD — F-600, 1966 — Chassis longo — Vende-se, troca-se, facilita-se parte — Tratar Rua Benedito Hipolito, 180.

CHEVROLET 57 — Mec., 4 portas, 6 cil., todo original de fábrica. Financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

CAMINHÃO MERCEDES L. P. 321 — Vendo do ano 1959, última série — Motor e pneus novos — Vendo à vista ou com facilidade de pagamento — Tratar na R. Pereira Franco, 55.

CHEVROLET 58 — Impala — Conversível, estado excepcional, fino trato, único dono. Ver e tratar na Rua Real Grandeza, 238.

CAMIONETA Pick-Up Internacional 52 p/ 1 500 kg — Vendo à vista ou fac. Ver Trav. Leonor Mascarenhas, 95-A — Bonsucesso.

CARROS OK — Entrada a partir de NCr$ 2 210,00 com mensalidades de NCr$ 193,00. Negócio garantido, entrega rápida. Av. Rio Branco, 57, sl. 1509 — Telefone 43-9461.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado, todo retificado, vendo à vista. Rua Pinto Figueiredo, 42-A — Tel. 28-8568 — Luiz.

DAUPHINE 1961 — Part. — Vendo, o mot., viagem, seguro, licença — Atenção, tem rádio — 1 650 — Rua Milton, 177/101 — Ramos.

DKW 65 — Belcar, motor nôvo com garantia, estado impecável, carroçaria modêlo alemão, quatro faróis — Comte. Mauriti, 69.

DKW 59 — Sedan, apenas 1 000 entr. ou bom preço à vista, ót. est., rádio, lic. 68, segurado etc. Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

DKW 58 — Belcar c/ rádio, capas, motor a tôda prova, em excepcional est. à vista troco e fac. parte. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, tel: 28-6839.

DAUPHINE 62 — Excelente estado, urgente 1 750 à vista. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Riachuelo. Troco carro Skoda.

DKW Vemaguet 67 estado de nôvo, qualquer prova, à vista ou troco e fac. c/ 3 000 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

DAUPHINE 100 90 — Não tem podre: todo reformado, pintura nova. Vendo motivo ter outro carro. Rua Dona Francisca, 362. Lins — Eng. Novo.

DKW Vemaguet 66, equipado — Vendo, troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

DKW BELCAR 65 côr gêlo com rádio excelente. Entrada desde 2 200 restante combinar. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

DAUPHINE 63 — Raro estado, único dono. Vendo c/ 850 ent. e 138,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

DKW BELCAR 65. Entrada 340,00 saldo em 24 meses sem parcelas c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

DKW 62 — Azul, equipado. Vende-se. Ver Rua Castro Barbosa, 72 — Grajaú. Tratar Rua Barão de Mesquita, 931 ap. 101 — Das 8 às 11 horas.

DKW VEMAGUET 1967 — Superequipada. Ver à Rua Leandro Martins, 68 — junto à Rua Acre.

DAUPHINE 62 — Cinza-pérola — Ótimo estado. Rádio, pneus novos. Vendo facilitado. Desembargador Izidro, 145 ap. 306.

DKW VEMAGUET 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco, fac. com 4 500 entrada, restante em 2 anos. R. Prof. Gabizo 86-B.

DKW BELCAR 1967 — Equipado, estado de nôvo. Vendemos pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

DAUPHINE 1961 — O mais novo da GB. Espetacular. Entrada de 600 cruzeiros novos, prestações de 130, R. Riachuelo, 33. Tel.: .. 22-7036.

DKW sedan 63 — Excelente de mecânica e lataria, segurado e vistoriado. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

DKW Vemaguet 62 — Motor nôvo, estado geral muito bom — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

DKW 63 com 53 000 km rodados — Facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 61, motor nôvo, estado geral ótimo. Vendo à vista melhor oferta. Ver Professor Gabizo 250, Sr. Nelson.

ESPLANADA 68 — Zero km, garantia de fabrica por 2 anos, assento reclinavel. Aceito troca p/ carro nacional. Facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

FORD PREFECT 51 — Ótimo estado com rádio etc. 200 mil de entrada ou melhor oferta à vista. Troco por televisão nova. R. Mupié n.º 121 — Irajá.

FORD FAIRLANE 60 — Mecânico, seis cilindros, vidro ray-ban, novíssimo. Ver na Rua Padre André Moreira 43/47 Méier. Tel. 29-0979 — Sr. Jorge.

FORD CROWN VICTORIA 56 — Vendo coupé c/ direção hidráulica em ótimo estado. Troco. Entrada 2 000,00. Prest. de 260,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A

FORD 1939 bico papagaio azul atlântico rádio, pneus novos carro bonito. Facilito c/ 500 ent., 80 p/ mês. R. São Paulo, 19.

FORD 1929 — (calhambeque), uma jóia. Vendo NCr$ 1 250,00 — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

FIAT 1 400 100% — Vendo ou troco por Jipe. Tel. 26-2321 — Sr. Antônio.

FURGÕES — Temos diversos: Fargo, International, Renault. Aceito troca e facilito, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

FUSCA 66 — Super equipado, côr pérola. Vendo 1.º que chegar. Preço NCr$ 6 850,00. Rua Amparo n. 513. Só cheque.

FORD 55 — Mais nôvo do Rio nunca bateu. Todo original — Equipado, Comte. Mauriti 69.

FORD 49 — Adaptado para 51, coupé, fac. c/ peq. ent. e 100 por mês — R. 24 de Maio, 411 — Botequim.

GORDINI 64 — C/ pequena entrada e saldo em prestações de 250,00. Revisado e equipado. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI! Firma compra à vista na hora. 62 a 2 300, 63 a 2 500, 64 a 3 000, 65 a 3 200, 66 a 3 900. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

GORDINI 63 — Unico dono, todo original, ótimo de mecânica, rádio etc. Aceito troca e facilito saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991-C/D — Cascadura.

GORDINI 66 — Equip. exc. estado. Entrada a combinar. Saldo até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

GALAXIE 68, 0 km, grena, troco, p/ Aero, Itamarati, 64 a 67. A vista, 22 800. Rua Aristarco Pessoa, 102. Usina.

GALAXIE 68, apenas 4 mil km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Princesa Isabel, 481, tel. 57-0113 de 2a. a 6a.-feira de 8 às 22 hs.

GORDINI 1963 — Vendo muito barato. Apenas à vista 2 480. Ver na garagem. R. General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

GORDINI 63, ótimo estado. Vendo 950. Saldo a combinar. Troco. 28 de Setembro, 290. 58-8380.

GORDINI II 66 — Revisado e segurado. NCr$ 1 000 de entrada, saldo até 30 meses crédito direto. Trocamos p/ VW. Otimo estado, único dono. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua S. Clemente, 195, loja F. Tel. 26-8214 (B

GORDINI compro, pago na hora em sua residencia. Tel. 48-6288, José.

GORDINI 63, com radio, vendo à vista ou financiado, novo. Rua Antonio Basilio, 137, apt. 202 — Tijuca. Tel. 54-1613.

GORDINI 64, 2.a série, equipado, maravilhoso estado, vendo à vista NCr$ 3 400 ver no consultório. Rua Ana Neri, 1 142 — Dr. Armando.

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 65, côr grafite pneus novos, unico dono, mec. jóia v/ com 1 200 ent., saldo a combinar. R. São Paulo, 19.

GORDINI 63 — Bordô nôvo, vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

GORDINI 66, carro de trato, pouco uso, um só dono, rádio, pneus novos. NCr$ 990,00 saldo plano direto. Rua Barão de Mesquita n.º 125.

GORDINI 64 — Côr bordo, vende-se em perfeito estado. Tratar c/ Zezinho. R. Gustavo Sampaio, 576. Fone 37-5765.

GORDINI 1093 ano 64 único dono, rádio, tudo como novo, equipadíssimo. Rua Assis Brasil, 81/101, Copa. 3 500.

GORDINI 1963 — Muito bonito, a tôda prova. NCr$ 1 000,00 entrada e 150 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

HUMBER — Ano 52. Vendo. Troco. Facilito. 100% de tudo. Ver e tratar Rua Siqueira Campos, 244. Tel. 56-3761 e 37-2141.

ITAMARATY 67 com garantia de fabrica Fita Azul — Vendemos c/ 4 500 de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-6340.

IMPORTANTE!!! Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro usado. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Os menores prazos, nos menores juros (p/crédito direto). As maiores avaliações na troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

ITAMARATY 1967, equipado em estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. TANIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787

ITAMARATY 66, o mais novo do ano, financia-se com 4 500, o saldo a longo prazo — Rua Dr. Satamini, 156.

ITAMARATY 66 — Equipado — Ver e tratar das 7 às 11hs, na Rua Barata Ribeiro, 298/402 ou pelo Tel. 36-0933 — Dr. Simon.

ITAMARATY 66 — Superequipado — Vendo ou troco por carro de menor valor — Tratar Pôsto Shell — Vicente Carvalho.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

JEEP — Vende-se Willys fabricação americana, ótimo estado preço 2 250, ver e tratar porteiro, Av. Vieira Souto, 144.

JEEP WILLYS 60, em estado de novo, financia-se com 1 300, o saldo 24 meses — Rua Dr. Satamini, 156.

JEEP WILLYS 1960 — Capota de lona, motor nôvo, ótimo estado. AUTO-PRAZO vende com 1 300 de entrada 140 mensais — Rua Conde Bonfim, 645-b — Tel. ... 38-1135.

JEEP WILLYS 59 — A tôda prova. O melhor da Guanabara, seguro pago, licenciado 68. NCr$ 600,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

JEEP 59 — Vendo excelente estado de conservação. Pôsto Shell — Praça da Bandeira — Sr. Ramalho.

JEEP DKW — Candango. Vendo, ótimo estado, particular. Rua das Camelias, 535, ap. 101 — V. Valqueire.

JEEP WILLYS 60 — Vende-se, urgente. Rua Visconde Niterói, 1 197. Tel. 28-9243. Sr. João.

KOMBI 62, luxo, equip. estado nova. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

KARMANN-GHIA 66, superequip. estado novo, Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

KARMANN-GHIA 65 — Pouquíssimo rodado. Com vários equipamentos de real valor. Financio c/ entrada reduzida ou parcelada e o saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74-B.

KOMBI 62 LUXO — Entrada 480. Saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisada c/ seguro. Entrega imediata. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 61 — Vende-se, ótimo preço, emp. 68. Seg. pago. Barata Ribeiro, 630. Port.

KOMBI 62 — Entrada 580,00. Saldo em 24 meses, sem parcelas. Revisada c/ seguro. Entrega imediata. Rua General Urquiza, 117. — Leblon.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora. 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400, 67 a 11 000 Rua 24 Maio, 332, Tel. 49-6976, Sr. King. (B

KOMBI 67 — Modificada p/ luxo, rádio etc., 23 000 km. Ver na Rua do Carmo, 55. Tratar telefone 31-2459.

KOMBI 63 — Em ótimo estado, a qualquer prova. 1 800,00 ent. Saldo de 24 m. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. King, Tel. 49-6976.

KOMBI 62 — Motor 66. Vendo, estado geral ótimo. Rua Humaitá, 72. — 26-7644.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, estado geral 100%. NCr$ 7 300, Rua São Clemente, 95-A, Telefone 46-2380.

KARMANN-GHIA 68 superequip. c/ tape em est. de zero e para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 6 100 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 1964 — Verde, superequipado, tôda prova. Rua Barão de São Francisco, 340.

KOMBIS — Precisa-se p/ serviços permanentes. Rua Teixeira Júnior 416 s/ 2. (X

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 590, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 1965. Ultima série. Equipada. Estado de nova. Vendo — Rua Nossa Senhora das Graças, 509. Ramos.

KARMANN-GHIA 1965 — Vendo, última série, vendo à vista barato, ou troco por Volks 67. R. General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI STANDARD 1965 — Vendo hoje 5 850. Está tôda perfeita. Ver na garagem Rua General Espírito Santo Cardoso 326, Tijuca.

KARMANN-GHIA 1967 e 1966 — Superequipados, "novos". Facilito e aceito troca. São Francisco Xavier, 400.

KARMANN-GHIA 1964 — Rádio, ótimo estado. Vendemos pelo crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

KOMBI Luxo 59 — Unico dono, entr. NCr$ .... 2 000,00 — 68 Standard 0km, entr. NCr$ ..... 4 000,00. Saldo até 24 meses. BENAUTO S. A. Revendedor Autorizado. R. Pref. Olímpio de Melo, 1 735.

MERCEDES 170-S ano 1951, em ótimo estado. Ver e tratar Rua Paula Brito n. 80. Telefone: .. 38-0253.

MERCEDES 1965 — 4 portas, branca com rádio antena elétrica. Rua Barata Ribeiro, 35.

MORRIS OXFORD 49 — Ótimo estado — Vendo 1 080, mil ou troco hoje e amanhã — R. Guineses, 3. Tel. 30-2526, c/ Gordini — E. da Penha.

MERCEDES BENZ 220-S, 1965, cinza, equipado, estofamento cinza-claro. Entrada NCr$ 6 000,00. Exposição Leblon Motor S.A. Av. Atlântica, 1 536-B.

OLDSMOBILE 60 — 88 — Perfeito estado. Ver e tratar Rua Miguel Lemos, 53-F — Ap. 103.

OLDSMOBILE 61 — Compacto — Excelente estado. Doc. Emb. — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

OLDSMOBILE 59 — Conversível — Vendo a mais nova do Rio, máquina nova, c/ 3 000 km rodados. Vendo c/ 3 500,00 de entr., prest. de 300,00 — Troco — Teodoro da Silva, 419.

ÔNIBUS — Linhas Intermunicipais do interior — Vendem-se ônibus Mercedes com carrocerias equipadas com bagageiras e porta-embrulhos. Tratar na Av. Presidente Vargas 3 016. Tels.: 43-6469 e 43-8108.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 0 km para pronta entrega só em Nova Texas Veículos S/A. apenas ... NCr$ 2 500,00 de entrada e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier.

PEUGEOT 52, carro inteiro de tudo a qualquer prova à vista 980,00. Av. Amaro Cavalcanti, 195 — Méier.

PEUGEOT 60, equipado, c/ rádio, Blaypunk, estado geral nôvo, troco ou financio. Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Tel. 34-6200. Sr. José.

RURAL E JEEP — Compro. Pago hoje em dinheiro s/ residência. 46-1259.

RURAL WILLYS 64, com 1 100 de entrada, quase sem juros pelo crédito direto é o nosso plano para o saldo. Aceita-se troca. Rua Conded e Bonfim, 40-A. Largo da 2.a Feira. Texas.

RURAL 68, zero todas as cores a escolher, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo credito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL 63 — Entrada de 350, resto 24 prestações c/ seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 60 — Máquina e pneus novos, seguros pagos, vistoriada, estado geral excepcional. NCr$ 1 300,00 entrada, restante NCr$ 190,00 p/ mês. Satamini, 86.

RURAL 1965, vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL 61/63/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Rua Lino Teixeira 97-A — Tel.: 28-8974.

RURAL WILLYS 65, de luxo em estado de 0k — Financia-se com 2 300, o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL 64. Entrada 390 resto 24 prestações com seguro total e garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL 62 em perfeito estado. Vendo à vista. Rua Barão do Bom Retiro n. 723.

RURAL 63 — Impecável — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista, Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente Carvalho.

RURAL 61 — Vendo ou troco por carro de menor valor — Negócio só à vista — Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo — Vicente de Carvalho.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c/ seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 61 — Ultima série, pneus b.b., lataria, pint., forr., mec. em ótimo estado, vendo. R. Lino Teixeira 381 — Jacaré.

SIMCA 65 Tufão — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SKODA OTAVIA 59/60 — Vendo, ótimo estado, seguro e licença 68, já pagos. Tel: 52-4440.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

TAXI — DKW — VOLKS — Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. LAP VEICULOS — Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. — Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1 201. Rua Álvaro Alvim, 48 s/ 405. Em Niterói: Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505. — Rua Etelvina, 35-A, Olaria.

VOLKS 63, 64, 65. Entrada desde 350,00 saldo em 24 prestações iguais c/ revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 64 e 60, estado impecáveis. Equipados. Entrada 450,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65. Entrada a partir de 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c/ seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA ACACIA. Rua General Urquiza, 117, Leblon. (B

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS